SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 50 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.438

Leon Blum lançou á França inteira um pedido de apoio absoluto ás novas medidas financeiras extraordinarias do governo para a defesa nacional

CONSTA QUE SERÁ DE DEZ BILHÕES DE FRANCOS O EMPRESTIMO PARA A DEFESA NACIONAL DA FRANÇA

O "premier" Leon Blum dirigiu-se hontem pelo radio ao paiz, expondo a situação e justificando as novas medidas

APPELLO AO POVO FRANCEZ

PARIS, 6 (H.) — O sr. Léon Blum pronunciou ás 19 horas e 30 o seu annunciado discurso sobre as actuaes medidas financeiras.

O chefe do governo começou dizendo que não se fazer um appello em favor do emprestimo de defesa nacional, mas esclarecer certos pontos do communicado publicado hontem depois da reunião do Conselho de Ministros.

Depois de ter rendido homenagem ao sr. Vincent Auriol e de lembrar que as decisões tinham sido tomadas pela totalidade do governo, o sr. Blum declarou: "O objectivo das medidas hontem adoptadas é dar soluções de caracter duravel á situação que ás vezes foi descripta na França e fóra da França com cores um pouco carregadas, mas que exigia acurada attenção e que teria sido grave applicar apenas expedientes. Ao ser inaugurada a legislatura, o sr. Auriol apresentou um balanço das difficuldades financeiras que tinha herdado e que procediam de duas causas essenciaes: prolongação na França da crise economica e tensão progressiva da situação internacional. O governo enfrentou essas duas causas e se esforçou para augmentar na Europa as possibilidades de paz. Empenhou-se em contar na França os effeitos da crise e em reintegrar pouco a pouco a economia franceza na actividade normal.

Pensava e ainda penso que uma vez consolidada a restauração economica, desta resultaria, por attracção natural, a restauração financeira. Mas previa que surgissem os tropeços e difficuldades com que deparei nos primeiros passos. De algumas semanas para cá, as difficuldades assumiram junto á opinião aspectos mais alarmantes.

Foram propagados graves boatos. Havia quem tivesse duvida sobre si a França poderia resistir e se o governo não seria forçado a uma nova depreciação do franc, seja no controle dos cambios. Procurava-se saber se as despesas extra-orçamentarias a que o Thesouro deveria prover por meio de recursos outros [illegible] facultade de emprestimo e o governo não seria obrigado a pedir a inflação a cobertura dos seus vencimentos. Quando se duvida da capacidade do Thesouro satisfazer seus compromissos, é não ser pela emissão de notas ou por nova desvalorização, isso suscita a inquietação monetaria. Esta provoca o exodo de capitaes, o governo de valores internos, operações especulativas sobre o cambio, o que absorve a maior parte dos recursos que deveriam normalmente alimentar as necessidades do Thesouro. Os embaraços da Thesouraria e as perturbações monetarias se ligam assim uns e outros. A acção governamental só poderia portanto ser efficaz se visasse simultaneamente esses factores com a mesma decisão. E' nesse estado de espirito que convem apreciar as medidas annunciadas no communicado de hontem. No concernente á Thesouraria, o governo se empenha em mostrar que durante o anno de 1937 não se encontraria absolutamente collocado deante de uma tarefa impossivel.

AS NECESSIDADES DO THESOURO

Para esclarecer todas as duvidas que possam subsistir, resumo com maiores detalhes as cifras já conhecidas no communicado. As necessidades do Thesouro tinham sido calculadas no inicio do exercicio em 40 bilhões, aos quaes convem ajuntar quatro bilhões do emprestimo concedido em Londres para as estradas de ferro, seja 40 bilhões, dos quaes é preciso deduzir 8 bilhões já pagos depois de 1º de janeiro. Restam 32 bilhões. O governo julgou possivel operar sobre essas cifras a compressão de 6 bilhões que justificavel e explicarei daqui a pouco. Restam 26 bilhões. Esses serão ainda diminuidos durante o anno porque comprehendem, em fracção importante, o deficit da exploração das estradas de ferro, que o governo considera tambem como susceptivel de compressão. Somos assim levados a uma cifra que não é delicitaria. Ao contrario, as operações annuaes do Thesouro durante o periodo mais agudo da crise e, em principio, as operações normaes sobre o mercado a curto termo deverão ser sufficientes para cobrir o saldo negativo. Mas queremos fundar a situação do thesouro sobre alguma coisa solida, estavel e inconcussavel. E como a cifra a que acabo de chegar corresponde á quasi metade dos creditos extraordinarios dos quaes [illegible] cidimos cobrir os creditos [illegible] concorrencia do [illegible] da defesa nacional, cuja subscripção será aberta amanhã. Emfim, garantimos o Thesouro contra uma sobrecarga nova e principalmente contra o augmento do deficit orçamentario que a alta das arrecadações fiscaes está, aliás, em caminho de reabsorver. Os embaraços do Thesouro e a suspeita lançada sobre a capacidade do Thesouro não poderão mais provocar, pois, as apprehensões monetarias. Mas, sendo os dois problemas inseparaveis, as soluções reagem umas sobre as outras, tal como as difficuldades. O governo procurou, ao mesmo tempo que dar ao mercado de cambio, seja garantia e da opção de cambio. Será garantida e a opção de cambio emittida em francos, libras e dollares, nas moedas dos tres paizes que concluiram o accordo monetario de setembro de 1936, e o seu coupon estará, portanto, protegido contra todas as variações possiveis das tres moedas, umas em relação ás outras e podendo sempre ser recebido "sur place", onde o pagamento será mais vantajoso. O detentor de capitaes exportados não pode assim invocar nenhum pretexto de interesse pessoal para não subscrever o emprestimo. Está garantido contra todos os riscos presentes e futuros aos quaes procura precisamente se subtrair.

REPATRIAMENTO DOS CAPITAES

O governo pode, pois, contar com o repatriamento dos capitaes exportados, que interesses ou apprehensões mantinham fóra do circuito nacional. O governo, para completar as condições annunciadas, liberou as importações e as negociações do ouro".

O sr. Blum salienta que associou á gestão dos fundos de equilibrio technicos que possuem a mais alta

(Continu'a na 2ª pag.)

TERÁ INICIO A TREZE A NÃO INTERVENÇÃO

A suggestão franceza no caso de novas violações

COMMENTARIOS

LONDRES, 6 (H.) — Após uma sessão de sete horas e meia, que terminou ás 22 horas e 30, resolveu o sub-comité de não intervenção marcar a data de 13 do corrente para começar o controle terrestre e maritimo. Acredita-se virtualmente realizado o accordo no que concerne ao plano de controle. O subcomité marcou uma nova reunião para a proxima segunda-feira, de manhã.

A DUVIDA MANIFESTADA PELA FRANÇA

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma duvida, quanto á efficiencia do schema de não intervenção na Hespanha, foi manifestada hontem, pela França, durante a reunião do comité, o que desencadeou sobre todos os circulos officiaes e não officiaes como uma bomba.

O delegado francez, embaixador Corbin, frisou que, se novas violações occorressem, o comité é que deveria decidir se o plano de não intervenção deveria ser continuado.

ACCUSAÇÕES CONTRA O GENERAL FRANCO

PARIS, 6 (U. P.) — O jornal communista "Humanité" accusa o general Franco de estar sendo auxiliado por varios governos. O referido jornal se baseia nos seguintes pontos:

1 — Um jornal officioso de Lisboa affirma que a Inglaterra acceitou para Portugal um controle internacional differente do imposto á França.

2 — O Grande Conselho Fascista, da Italia, acaba de declarar que tudo fará para assegurar a victoria do general Franco.

3 — Entre 20 de fevereiro e a data de hoje, a Allemanha e a Italia puderam prestar toda a assistencia ao general Franco, sem violar as decisões do comité de Londres, e agora, com a prorogação do prazo para inicio das ultimas resoluções, a Allemanha e a Italia continuarão a poder fazer fornecimentos ao chefe nacionalista.

DISCUSSÕES DIFFICEIS

LONDRES, 6 (U. P.) — O subcomité de Não Intervenção conseguiu, esta manhã, após discussões muito difficeis, encontrar base para um accordo que visa o controle dos navios pertencentes ás nações que adheriram á não intervenção, procedentes de portos americanos. Acredita-se que os delegados tinham admittido, em principio, encarregar os seus consules nos dois portos das Canarias de dar conhecimento das infracções do accordo no Comité. Todavia, essas disposições não deveriam ser publicadas, pois teme-se que as autoridades rebeldes retirem o seu "exequatur" a esses consules.

A OBJECÇÃO DA U. R. S. S.

A discussão desta manhã tornou-se longa devido á objecção da U. R. S. S. que desejava as Canarias fossem incluidas no controle e não admittia que essa região fosse tratada por um regimen especial. A's 15 horas serão discutidas as difficuldades decorrentes das divergencias russo-portuguezas. Lembra-se que os portuguezes se oppõem a que os navios sovieticos façam escala em Lisboa e na Madeira, o que torna difficil a applicação do systema de verificação aos vapores russos.

Pensou-se em utilizar Dakar e Casa Blanca para a escala dos vapores vindos do Atlantico oeste mas esse desvio da rota acarretaria grandes despesas. Nessas condições se

(Continu'a na 2ª pag.)

Uma photographia em que se vêm os chefes da revolução hespanhola, generaes Franco, Cabanellas, Queipo de Llano e Mola

INICIARAM-SE Á NOITE GRANDES COMBATES EM CASA DEL CAMPO E NA CIDADE UNIVERSITARIA

Na região de Jarama os vermelhos realizaram uma perigosa sortida sobre as linhas nacionalistas

BOMBARDEIO AEREO

MADRID, 6 (U. P.) — Urgente — A's onze horas e trinta da noite iniciou-se violentamente o combate na Cidade Universitaria.

As explosões de extraordinaria violencia, são ouvidas em todos os recantos da capital. Os holophotes varrem o céo com seus fachos de luz á procura dos aviões de bombardeio nacionalistas, os quaes, segundo se informa, estão tendo parte activissima frente a noroeste da capital.

Os morteiros, canhões, metralhadoras e fuzis ouvem-se perfeitamente do centro da cidade.

TAMBEM EM CASA DEL CAMPO

MADRID, 6 (H.) — Ouve-se o fragor do combate nos sectores da Cidade Universitaria e da Casa del Campo. Do quarteirão de Atoche os écos da artilharia são bastante nitidos, o que indica que o sector de Usera está em franca actividade. Não ha ainda detalhes da luta. Os aviões rebeldes voam sobre as linhas de frente de Madrid.

Succedem-se explosões surdas. Annuncia-se que os aviões legalistas estão voando sobre as linhas nacionalistas que cercam a capital.

NO JARAMA

MADRID, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Envio, hoje á noite, detalhes das actividades em Morato de Tajuna, no sector de Jarama. A's primeiras horas da tarde, foi ordenado um ataque a varias trincheiras dos rebeldes. Os soldados avançaram silenciosamente, de rastros occultando-se nos accidentes do terreno. Proximo ás trincheiras inimigas, saltaram bruscamente sobre as sentinellas. Emquanto uns reduziam a silencio os adversarios, outros contornavam rapidamente os fortins e apoderavam-se das linhas telephonicas, ligando os fios com os do commando do sector.

A surpresa foi de tal ordem que nenhuma sentinella póde avisar os soldados das trincheiras, algumas dezenas de metros na rectaguarda.

(Continu'a na 3ª pagina.)

OS NACIONALISTAS CONCENTRAM TROPAS EM JARAMA E EL PARDO PARA UM NOVO ATAQUE A MADRID

Dizem as noticias que a proxima operação será violenta com o emprego de pessoal e de material abundante

ACÇÃO AEREA E NAVAL

MADRID, 6 (H.) — As concentrações de tropas insurrectas assignaladas no sector de Jarama e El Pardo fazem crêr que essas forças pretendem desencadear um novo ataque a Madrid.

No sector de Jarama, o inimigo parece se concentrar deante de Moraita de Tajuna.

Desde a manhã, a artilharia governamental abriu fogo intenso contra o inimigo, visando dispersar as concentrações de tropas assignaladas.

Os canhões troaram sem cessar durante 4 horas.

Por fim as baterias nacionalistas começaram a responder.

O duello de artilharia proseguiu até depois do meio-dia.

A ACÇÃO DOS AVIÕES

Doze aviões tri-motores insurrectos, escoltados por varias esquadrilhas de caça, voaram esta manhã sobre as linhas de Jarama, bombardeando as posições governamentaes.

Estas, entretanto, parece que pouco soffreram em virtude das obras de fortificação.

As baterias anti-aereas entraram em acção e os aviões de caça governamentaes surgiram tambem, a despeito do máo tempo, em perseguição aos nacionalistas.

Travou-se a luta no ar e os tri-motores rebeldes fugiram, descarregando ao acaso as ultimas bombas.

Os combatentes que seguiam a acção puderam apreciar a sua intensidade, mas até á tarde não era possivel se conhecer o seu resultado final.

O PROXIMO ATAQUE

Todas as informações colhidas confirmam que o proximo ataque á capital será muito violento e que uma grande quantidade de homens e de material nelle será empregada. Os objectivos continuam a ser os mesmos: ataques ao sul, pela estrada de Valencia, a noroeste e tentativa de desbordamento pelo norte.

Jean Rollin

IMMINENTE OFFENSIVA GERAL

MADRID, 6 (U. P.) — A Junta de Defesa da capital ordenou que todas as milicias legalistas que operam na frente central permaneçam alerta, exercendo a maxima vigilancia, pois acredita-se imminente a offensiva geral dos rebeldes.

VIOLENTO COMBATE NAVAL

BILBAO, 6 (U. P.) — Communica-se officialmente que teve logar hontem, no golpho de Biscaya, um violento combate naval, em que os navios do governo basco impediram que o cruzador rebelde "Canarias" apresasse o navio mercante esthoniano "Bous".

Os navios bascos resistiram ao canhoneio do "Canarias", em consequencia do qual o "Guipuscoa" soffreu varias avarias, morrendo sete e ficando feridos cinco membros da tripulação.

PARA INTERCEPTAR A CAPITAL

MADRID, 6 (U. P.) — Acredita-se que todos os pontos á mesma distancia das saidas da estrada principal marcam os limites da proxima offensiva do general Franco, para interceptar a capital.

Um esquadrão rebelde bombardeou as immediações do Hospital dos Estados Unidos, a poucas milhas de Aranjuez. Ignora-se se ficou ferido alguns dos membros do referido hospital.

MASCARAS CONTRA GAZES ASPHYXIANTES

MADRID, 6 (U. P.) — A Junta de Defesa de Madrid requisitou, hoje, todas as mascaras contra gazes, disponiveis, afim de serem distribuidas pelos soldados que fazem parte das columnas que defendem a capital. Sabe-se que esta ordem foi dada após o bombardeio aereo de hoje, levado a effeito contra as concentrações governistas no sector de Jarama, o que levou certos circulos a supporem que algumas das bombas lançadas continham gazes asphyxiantes.

Hoje, á tarde, diversos aviões de bombardeio tri-motores rebeldes, bombardearam o bairro Pacificio de Madrid, occasionando quatorze mortos e cerca de vinte feridos.

Durante a incursão aerea, os referidos apparelhos bombardearam Vallecas, produzindo tambem damnos materiaes e varios mortos e feridos.

OS REFORÇOS NACIONALISTAS

MADRID, 6 (U. P.) — A artilharia das tropas legalistas permaneceu em grande actividade durante todo o dia de hoje, tentando dispersar as grandes concentrações nacionalistas, especialmente no sector de Jarama. Consta que os reforços chegados ultimamente para os rebeldes já ultrapassam vinte e cinco mil homens.

GAZES TOXICOS

AVILA, 6 (H.) — Alguns combatentes nacionalistas pretendem que os vermelhos tenham empregado gazes toxicos nos ultimos ataques na frente de Madrid. Entretanto, parece que eram gazes inoffensivos, pois os seus effeitos foram insignificantes. Deve-se observar a esse respeito que estando as linhas muito proximas da capital a utilização intensiva de gazes seria igualmente perigosa tanto para os que delle se utilizassem como para a propria população civil

BALAS EXPLOSIVAS

FRENTE DE MADRID, 6 (H.) — Nestes ultimos dias os vermelhos empregaram balas explosivas tanto nos fuzis como nas metralhadoras. O Hospital de Clinica, da cidade Universitaria, cuja ossatura é de concreto armado e preenchida de tijolos, foi varado por essas balas. O seu principal typo é constituido de um envolucro de chumbo no qual é carregada a polvora que explode no momento em que a bala attinge o alvo. A bala produz quasi sempre ferimento mortal e o seu emprego na guerra é expressamente prohibido pela convenção de Haya. Observa-se tambem, ha tres dias, o emprego, por parte dos vermelhos, de novo morteiro 155, que substitue os numerosos morteiros cujos effeitos de destruição foram reputados insufficientes e inefficazes.

UM AVANÇO

SEVILHA, 6 (U. P.) — As forças nacionalistas conseguiram avançar na frente de Madrid, assim como na de Jarama conquistando importantes posições estrategicas. Os revolucionarios não encontraram forte resistencia por parte dos legalistas.

As noticias divulgadas pelos governamentaes sobre a queda de Toledo, Naval Carneiro e a Cidade Universitaria, visam exclusivamente manter o moral das milicias vermelhas, que é actualmente muito baixo.

A situação interna de Madrid tornou-se tragica. Realizam-se diariamente demonstrações populares tomando parte as mulheres que percorrem as ruas pedindo a rendição da capital.

Os vermelhos continuam a retirar material de guerra, que é empregado nas estradas de segundo e terceira ordem.

Assegura-se que os civis munidos de boas armas algumas automaticas, entrincheiraram-se nas casas de Madrid dispostos a resistir ás milicias marxistas, verificando-se violenta luta.

A offensiva nacionalista no sector de Escamplero, na frente de Asturias, foi coroada de exito completo. As forças vermelhas foram expulsas da linha de posições que occupavam na estrada de rodagem geral de Oviedo, de onde o inimigo hostilizava nesses ultimos dias a capital de Asturias.

As forças nacionaes anti-aereas abateram um avião vermelho.

Na Andaluzia os governamentaes atacaram intensamente as posições nacionaes em redor de Montoro e Villa del Rei, sendo severamente punidos.

OS TRABALHISTAS VENCERAM AS ELEIÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 6 (H.) — E' grande a satisfação reinante entre os trabalhistas pela victoria nas eleições municipaes, que lhes assegura o governo de Londres por mais tres annos com a maioria de 26 logares.

Cerca de 50 °|° do eleitorado votou contra 35 °|° nas eleições anteriores. Commentando os resultados do pleito, o sr. Morrison declarou textualmente:

'Grande numero de liberaes e até mesmo conservadores contribuiram para o nosso triumpho, porque admiram a nossa obra constructiva e ficaram desgostosos com os baixos methodos usados na campanha anti-trabalhista. Espero que o resultado seja uma lição para Baldwin e seus collegas."

RESISTINDO AO ASSALTO DO INIMIGO

Os defensores da capital das Asturias reagem energicamente

OS REFORÇOS

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 6 (U. P.) — Hoje, ao mesmo tempo que as milicias legalistas penetravam mais profundamente no coração de Oviedo, os nacionalistas, fóra da cidade, desfechavam dois ataques, num esforço supremo para restabelecer as linhas de communicação que lhes permittiriam enviar reforços e viveres aos seus companheiros sitiados no interior.

Um dos ataques visava as posições dos legalistas no monte Peruga; o outro, a localidade de Revollada, tambem no sector de Trubia. No emtanto, de accordo com as ultimas informações legalistas, ambos os ataques teriam sido repellidos, com perdas, por parte dos rebeldes, as quaes se elevam a cento e cincoenta mortos e mais de setecentos feridos.

PARA QUEBRAR O CERCO

O ataque contra o monte Peruga fôra idealizado com o intento de quebrar o annel legalista em torno a Oviedo, pois das suas posições naquella elevação os republicanos têm sob o seu fogo a estrada de Escamplero e dominam as regiões do Monte Pando e de San Claudio.

O ataque, em que tomou parte um contingente de mil e duzentos legalistas, durou varias horas, sendo precedido por um violento fogo de artilharia, ao que as baterias legalistas responderam com igual intensidade, depois do que os contingentes de infantaria nacionalista tentaram varias vezes escalar as alturas do monte. No emtanto, de accordo com noticias procedentes de Gijon, as metralhadoras dizimaram as fileiras dos atacantes, emquanto as forças aereas legalistas entravam em acção, bombardeando violentamente a base e as posições nacionalistas do monte Escamplero.

NO INTERIOR DA CIDADE

No interior da cidade, os dynamiteiros asturianos proseguiram seu avanço casa por casa, notavelmente nos suburbios de Buena Vista e San Lazaro, onde occuparam importante cruzamento das ruas Gonzalez e Pesada, approximando-se agora da praça San Miguel e da rua Campanares, situadas no centro da cidade.

Neste mesmo sector, os nacionalistas ainda defendem duas importantes posições, constituidas pelo convento e por todo um systema de trincheiras no cemiterio velho; os legalistas, porém, affirmam que suas baterias fazem alvo em ambos essas posições, submettendo-as a um continuo bombardeio.

EM TOLEDO E NA FRENTE DE MADRID

Informa-se da frente de Madrid que as baterias legalistas submetteram os suburbios de Toledo a um intenso bombardeio que durou seis horas, destruindo em parte o hospital, onde os nacionalistas tinham centralizados os serviços telegraphicos e telephonicos.

Noutras partes da frente de Madrid, reinou uma calma relativa, interrompido por encontros esporadicos e isolados em cada sector, notavelmente um combate no sector de El Pardo, onde a artilharia legalista

(Continu'a na 3ª pagina.)

O general Franco visto por sua esposa

"A guerra actual é apenas um "intermezzo" na sua vida de soldado, mas fará resurgir uma Hespanha melhor"

Pela sra. Francisco FRANCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

SALAMANCA (Hespanha), 18 de fevereiro — Sempre tive a mais absoluta confiança em que meu marido, graças á sua habilidade e movido pelo seu ardente patriotismo, alcançaria a victoria na campanha que encetou.

Elle gosta da carreira militar, á qual dedicou sua vida, e que eu acho tão agradavel como elle. E' um rigoroso observador da disciplina, assim como no cumprimento de seu dever serviu a Republica com a mesma fidelidade com que serviu a monarchia, não tendo em conta ideaes ou preferencias pessoaes. Mas, acima de tudo, estava seu amor á Hespanha. Poucos homens têm amado tanto sua patria, como elle. E' uma idolatria.

Estavamos em Madrid, onde elle foi chamado em 1935 para occupar um alto posto militar por Gil Robles, ministro da Guerra. Esse cargo era um dos mais elevados que se possa conceder a um soldado e meu marido desempenhou-o, quando ainda bastante moço, pois só tinha 43 annos.

Nossa vida corria com a maior satisfação, embora elle tivesse que consagrar a maior parte do tempo ao seu cargo. Gostava da vida entre as paredes domesticas e muitas vezes passava as tardes tranquillas em casa, jantando com a nossa unica filhinha "Nena". Nena agora tem 9 annos e é muito graciosa e faceira, apesar da idade.

DESPRESTIGIADO PELA FRENTE POPULAR

Viviamos, portanto, felizes. Foi quando se annunciou o triumpho da "Frente Popular" nas eleições de fevereiro de 1936, tendo meu marido desprestigiado pelos membros do novo gabinete radical.

O resultado dessa desconfiança fôra uma promoção que o deslocou para chefiar o commando militar das Canarias. Como elle é soldado, sua obrigação era obedecer e ir para onde o mandassem. De modo que tivemos de seguir para as Canarias.

Ali foi que conhecemos momentos de angustia. Eu, especialmente, em virtude de ser meu marido muito corajoso e nada recear.

Seus ajudantes vieram um dia dizer-me que se estava tramando uma conspiração contra a vida delle.

Elle soube, mas não ligou importancia. Os amigos delle, então, pediram-me licença para formar uma guarda de protecção que o acompanhasse por toda a parte, sem ser percebida por elle, que não admittiria isso.

Aproveitei o projecto e nos dias que se seguiram não cessámos de acompanhar seus passos, durante os quaes eu temia pela vida delle, com a ameaça da morte, e seguil-o.

IRROMPE O MOVIMENTO

Quando explodiu o movimento nacionalista, meu marido partiu immediatamente para Tetuan (Marrocos), para reunir-se as tropas. Eu e minha filhinha seguimos de vapor para a França, até que de lá partimos tambem para alcançal-o na Hespanha.

Nossa pequena Nena não podia comprehender o que se passava. Sabia que as coisas não andavam direito, mas evitamos explicações a respeito. Dissemos, apenas, que, devido a uma epidemia de escarlatina, deviamos ir-nos embora, para que ella não a apanhasse.

Quando chegámos á Hespanha nos reunimos outra vez. Nas primeiras semanas que seguiram ao movimento, passámos momentos verdadeiramente angustiosos, pois meu marido trabalhava sem cessar, pouco satisfeito por não achar que as coisas marchavam como elle queria, mas, em-

(Continua na 4ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateau[briand], [Ale]xandre Diniz de Almeida Magalhães, [Vi]ctor do Espirito Santo, Gentil Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: [Rua] 13 de Maio, 33-35, 3º andar; [Offic]inas: Rua Rodrigo Silva 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840; Redacção: 22-7197, 22-8228 e 22-1390; Secretaria: 22-1759; Gerencia: 22-5452; Departamento de Assignaturas: 22-[illegible]; Revisão: 22-8722; Officinas: 22-[illegible] e 22-8360

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 65$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .. 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 90$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril 62 — Tel. 4-4272 — Director: Werther Farinello

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho

Cidade do Salvador — Rua Portugal 6-1º — Director: Coryphêo Azevedo Marques

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 e officinas — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio de Janeiro o sr. Manoel Soutinho da Cruz, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Perspectivas economicas que se apresentam á Argentina

NA BOLSA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Os circulos agricolas e financeiros mostram-se animadissimos em face das brilhantes possibilidades do futuro economico da Republica Argentina, por motivo das cotações firmes que vigoram no mercado mundial para o trigo, milho e linhaça.

Durante as actividades da [bol]sa, no dia de hoje, a cotação do [tr]igo deu causa a uma grande sensação, de vez que estabeleceu um record de alta quando attingiu a quinze pesos por cem kilos para entregas em junho. O preço para entrega immediata foi de doze pesos.

O milho da nova safra, para entregas em junho, foi cotado a seis pesos e quinze centavos por cem kilos. O producto da safra velha attingiu a sete pesos.

O mercado de titulos apresentou-se tambem muito activo, tendo havido grande procura de titulos do governo, os quaes foram cotados acima do par.

Foi accentuado que as perspectivas economicas da Argentina serão as melhores possiveis desde que os preços se mantenham durante a temporada.

SAFRA ALGODOEIRA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura antecipou que a safra de algodão deste anno será de 78.000 toneladas, em comparação com 80.000 toneladas do anno anterior.

Essa diminuição é devida á secca que foi particularmente severa durante a epoca do plantio.

ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de valores abriu, hoje, firme e em actividade. Os titulos apresentaram tendencias para alta em suas cotações. As cotações do algodão se mantiveram firmes e com actividade de transacções, sendo as entregas para o corrente mez negociadas a quatorze dollares e dois centavos. A libra esterlina foi cotada a 4 88.87.

NO "STOCK MARKET"

LONDRES, 6 (U. P.) — No primeiro pregão do "Stock Market" o ouro foi cotado a 142 shillings e 7 1|2 pences por onça, havendo transacções do referido metal no valor de 459.000 libras.

A's 11 horas, em relação ao dollar, a libra foi cotada a 4,87.55.

EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — No inicio das transacções da Bolsa de Valores o dollar foi cotado a 22.10 francos e a libra a 107.75 francos.

O ALGODÃO AINDA EM ALTA NA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de vaores fechou firme e activo. Subiram as cotações das companhias productoras de aço e ferroviarias, cujas cotações attingiram novos niveis de alta.

Os titulos estrangeiros melhoraram emquanto os dos Estados Unidos registraram nova baixa.

Foram vendidas 1.700.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4 87 87.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

O algodão subiu entre 16 e 24 pontos, devido á intensificação da procura geral, inspirada na sensacional alta dos preços do artigo nos mercados estrangeiros.

O preço do assucar fluctuou entre 1 e 8 pontos abaixo da cotação do encerramento de hontem. A queda é devida á falta de apoio da especulação.

DECLINANDO

COMO NA ITALIA SE VÊ A POSIÇÃO DEMOGRAPHICA DA INGLATERRA

10 milhões de velhos numa população de 45 milhões — Superioridade numerica das mulheres - Influencia na orientação politica

ROMA, fevereiro (Serviço especial d'O JORNAL) — Sob o titulo "Declinando", o "Popolo d'Italia" escreveu a seguinte nota:

"Uma outra nação, que está soffrendo, desde 1901 até hoje, um terrivel processo de envelhecimento, é a Grã Bretanha.

De accordo com os dados do recenseamento do anno de 1901, a Grã Bretanha tinha cerca de 37 milhões de habitantes. Em 1931, esse numero ficou elevado a 44.795.000.

Um augmento discreto, tomando em suas cifras absolutas. Mas, visto que no intervallo a diminuição da natalidade assumiu um rythmo vertiginoso, a composição da população, dividida por idade e confrontada entre os dois recenseamentos referidos, dá os seguintes impressionantes resultados:

Uma diminuição de 10 % no grupo dos jovens de 1 a 15 annos; um accrescimo de 22 % no grupo intermedio dos adultos entre os 15 e os 50 annos e um accrescimo de 86% — leia-se oitenta e seis por cento — no grupo dos velhos de 50 annos para cima.

A' semelhança da França, tambem na Grã Bretanha ha uma excedencia de dois milhões de mulheres sobre os homens.

Eis os grupos de idades, em cifras absolutas, dos dois recenseamentos:

Idade	População em 1901	1931
0-5	4.249.741	3.413.6[illegible]
5-10	3.980.038	3.778.369
10-15	3.811.062	3.633.060
15-20	3.702.178	3.873.793
20-25	3.554.210	3.916.064
25-30	3.203.480	3.746.133
30-35	2.746.542	3.404.781
35-40	2.423.294	3.119.193
40-45	2.096.040	2.955.796
45-50	1.782.006	2.834.522
50-60	2.700.863	4.954.668
60-70	1.732.738	3.268.200
70	1.017.754	1.896.975
Totaes	36.999.946	44.795.197

E', pois, o triumpho da velhice com mais de 10 milhões de individuos com idade superior aos cincoenta annos!

UMA SITUAÇÃO DE ALARME

Desde 1931, até hoje, a situação não apresenta nenhuma modificação para melhor; pelo contrario, peiorou enormemente, de accordo com a constatação unanime de todos os inglezes que se occupam desses problemas.

Não faltaram os gritos de alarme, sendo que o proprio "Times" effectuou uma campanha, durante a qual demonstrou, entre outros, que, procedendo desse passo, a Grã Bretanha, em 1970, terá, mais ou menos, 30 milhões de habitantes e todos elles muito veneraveis, pela sua excepcional velhice!

Brita[illegible] [persp]ectiva para o imperio britannico!

Porque o factor demographico é o fundamental, resumindo-se nessa formidavel alternativa de viver ou morrer, elle explica tudo: explica, em primeiro logar a politica societaria de Londres, que vê, no "statu quo" garantido por Genebra um elemento de segurança para o imperio."

A TENTATIVA DE ASSASSINIO DO MARECHAL GRAZIANI

DECLARAÇÕES DO SR. CORDEL HULL A RESPEITO DA AGITAÇÃO REINANTE

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O secretario do Departamento de Estado sr. Cordel Hull informou que varias centenas de ethiopes invadiram a séde da legação dos Estados Unidos em Addis Abeba, em consequencia da agitação originada pela tentativa de assassinar o marechal Graziani, sem que, porém, se verificassem actos de violencia de especie alguma.

Nesta fórma, o sr. Cordel Hull desmentiu as noticias, aliás não confirmadas, procedentes de Londres, segundo as quaes 160 ethiopes teriam sido mortos na séde da legação americana.

PARA EVACUAR A LEGAÇÃO

O secretario do Departamento de Estado accrescentou que naquella opportunidade os funccionarios da legação americana solicitaram das autoridades militares uma guarda militar, que conseguiu evacuar a séde da legação dos indigenas invasores.

Disse ainda o sr. Cordel Hull que as informações officiaes a respeito não indicam que os guardas italianos fossem obrigados a usar de meios violentos.

Finalmente, o secretario Cordel Hull salientou que a resolução tomada hontem pelo Departamento de Estado, no sentido de não mais conservar a representação diplomatica em Addis Abeba, não tem nenhuma relação com o incidente acima mencionado.

MARLENE DIETRICH NÃO REGRESSARA' A' ALLEMANHA

DESATTENDENDO AO SR. HITLER, NATURALIZOU-SE CIDADÃ AMERICANA

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Embora com grande atrazo, Marlene Dietrich respondeu, hoje, ao convite feito pelo chanceller Hitler para que regressasse á Allemanha, annunciando que pretende residir neste paiz permanentemente.

Simultaneamente, requereu a sua naturalização.

"Desde que pretendo residir neste paiz permanentemente", disse Marlene, "é melhor que me naturalize cidadã americana".

Ao comparecer, rapidamente, na repartição federal afim de requerer a sua naturalização, Marlene deu o seu nome como sendo Maria Magdalene Sieber. Nasceu em Berlim e tem trinta e dois annos de idade. Pesa cento e vinte e quatro libras e tem de altura cinco pés e oito pollegadas.

Marlene como diversos outros allemães foi convidada a regressar á Allemanha. Entretanto, Marlene não aceitou o convite.

Teve grande repercussão o facto de Marlene annunciar que em sua proxima viagem pela Europa não visitaria a sua terra natal. Recentemente, Marlene regressou da Inglaterra, não tendo visitado a Allemanha.

NA METROPOLITAN OPERA HOUSE

BIDU' SAYÃO APPARECE PELA SEGUNDA VEZ

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A cantora brasileira, senhora Bidú Sayão, appareceu hoje, pela segunda vez, no palco do Metropolitan Opera House, desempenhando o papel principal da opera "La Traviata", perante uma audiencia enthusiastica. Após o primeiro acto, a estrella brasileira foi chamada quatro vezes ao palco pelos espectadores, que applaudiam-na delirantemente. Bidú Sayão representou brilhantemente.

DIVERGEM OS POLITICOS E MILITARES NA ALLEMANHA

O "MANCHESTER GUARDIAN" E A POLITICA DO REICH

LONDRES, 6 (H.) — O "Manchester Guardian" annuncia a existencia de divergencias entre os chefes politicos e militares allemães, a cujo proposito escreve: — "Não se trata absolutamente de uma crise grave, se bem que esse desentendimento influa na politica externa do Reich. Os radicaes do partido nacional-socialista desejam uma politica interna e externa mais activa. Os chefes das secções de assalto hitleristas reclamam com insistencia particular, a intervenção allemã na Hespanha. Os "leaders" politicos affirmam que a situação da Allemanha não permite ainda que o paiz se arrisque a provocar uma guerra na Europa e desejaria [illegible] das daquellas milicias nazistas. Em materia de politica exterior, as secções de assalto reclamam uma orientação mais estricta em relação á opposição das igrejas protestante e catholica e da franco-maçonaria".

OS FUNERAES DO BISPO DE LEON

LEON, 6 (H.) — Realizaram-se hoje, com a presença das autoridades civis e militares da cidade, os funeraes de monsenhor José Alvarez Miranda, bispo de Leon desde 1913.

O extincto nasceu na provincia de Leon em 1850, era doutor em theologia e licenciado em direito canonico.

EM GREVE OS CONDUCTORES E MOTORNEIROS DE SHANGAI

SHANGAI, 6 (U. P.) — Exigindo que dois trabalhadores que haviam sido despedidos fossem reintegrados em seus respectivos postos, os motorneiros, conductores e trabalhadores das officinas da companhia de bondes entraram em greve, paralysando desta forma o trafego dos referidos vehiculos em toda a cidade.

A policia designou guardas especiaes para todas as estações de bondes, com receio de desordens.

A companhia de bondes está procurando, por todas as formas, terminar com a greve entretanto não tentou por os bondes em funccionamento.

ENCAMINHA-SE PARA UMA SOLUÇÃO

A GREVE DO PORTO

BORDE'OS, 6 (H.) — Após a entrevista do sr. Durand, secretario do Syndicato dos Maritimos, com o prefeito sr. Bouillard, annuncia-se que a greve do porto se encaminha para uma solução.

Segunda-feira o prefeito receberá uma delegação dos grevistas afim de com ella se entender sobre as questões que agitam a classe no momento.

O sr. Durand declarou que a barragem que interdicta a entrada do porto será levantada e as equipagens de todos os navios descerão á terra, permanecendo a bordo apenas um serviço de segurança.

Nessas condições, o rio estará aberto novamente, a partir de amanhã, a todos os navios, que poderão livremente descer ou subir. Antes do accordo que acaba de ser estabelecido, apenas o "Massilia", que procede da America do Sul, tinha permissão para subir o rio e atracar ao caes.

ENTRADA E SAIDA LIVRES

BORDE'OS, 6 (H.) — A partir de amanhã, domingo, os navios poderão entrar e sair livremente no porto.

DESAPPARECIMENTO DE UM GRANDE ACTOR ARGENTINO

JOSE' "PEPE" PODESTA' FALLECEU, HONTEM, EM LA PLATA

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Causou profundo pezar geral o fallecimento do sr. José "Pepe" Podestá, considerado como um verdadeiro patriarcha do theatro nacional. Todos os circulos recordam-se do mesmo actor como o creador, no theatro, da figura de Juan Moreira, encarnação perfeita do typo crioulo. Os jornaes desta capital publicam extensas biographias do sr. Podestá, dando conta das homenagens que lhe serão prestadas em todos os theatros. Alguns destes suspenderam as suas funcções de hoje. O corpo de Pepe será trasladado de La Plata para esta capital, e ficará na Casa do Theatro, velado pelos seus collegas e amigos até o momento de se realizar o seu funeral.

O CONTRABANDO DE VOLUNTARIOS NOS PYRINEUS

Como se burla a severa prohibição franceza do trafico

O ESTRATAGEMA

PERPIGNAN, 6 (U. P.) — Os contrabandistas francezes e catalães estão gozando de uma extraordinaria vantagem, não no tradicional commercio de absyntho ou artigos semelhantes, mas no transporte de homens.

Desde que a França prohibiu a remessa de voluntarios para a Hespanha, a 21 de fevereiro, as veredas das montanhas que os guardas moveis ou não conhecem, ou são pouco numerosos para fiscalizar, estão sendo utilizadas diariamente, emquanto cidades como Perthus, que é metade franceza e metade hespanhola, facilitam a acção dos contrabandistas.

O METHODO EMPREGADO

Um contrabandista de nome Soliere, que vive em uma pequena aldeia da montanha, gabou-se á United Press de que havia transportado trinta e dois homens, em 24 fevereiro, através da passagem de Lly para Bajol, e que no dia seguinte contrabandeou mais trinta. Elle calcula que, em melhores condições de tempo e com o degelo o trabalho se tornará mais facil.

E' comico o methodo empregado para o contrabando em Perthus.

A rua que separa a França da Hespanha, é cheia de cafés no lado hespanhol. Todos os voluntarios em perspectiva nada mais têm a fazer senão esperar que o guarda não esteja olhando, penetrar no café, sair pela porta do fundo e ganhar uma vereda para o posto da fronteira, onde os guardas catalães os esperam de braços abertos.

OUTRO CENTRO

Cerbere é um outro centro de contrabando e um logar em que os inspectores aduaneiros lutam com grande embaraço, não somente por causa das pessoas contrabandeadas para a Hespanha, como tambem por causa dos que apresentam passaportes para a Hespanha concedidos de bôa fé.

Um grupo de vinte e cinco pessoas dos Estados Unidos, exhibindo passaporte recentes concedidos em Nova York, obteve permissão de passar, a despeito da firme convicção dos guardas de que elles eram hespanhoes; mas passavam por mexicanos ou sul-americanos, o que os guardas não podiam provar.

Os contrabandistas da Hespanha avaliam que, dentro de poucas semanas, estarão habilitados a utilisar de todas as veredas entre Los Alberes, através dos valles de Carenca, Nuria e Puigmal, para as montanhas de Andorra, e que será impossivel para os guardas francezes fiscalizal-os com efficiencia.

Harold Walter

DETIDOS NA FRONTEIRA

HENDAYA, 6 (U. P.) — Sete finlandezes procedentes de Helsingfors foram detidos pelos gendarmes francezes quando tratavam de penetrar no territorio nacionalista hespanhol.

Os finlandezes declararam ser technicos, e ter a intenção de servir como taes nas fabricas de armas em poder do general Francisco Franco.

Os detidos foram remettidos para o norte.

AS RESERVAS OURO DA ITALIA

O RELATORIO APRESENTADO AO G. C. F. PELO MINISTRO DAS FINANÇAS

ROMA, 6 (U. P.) — De accordo com as cifras do relatorio apresentado ao Grande Conselho Fascista pelo ministro das Finanças marquez Paolo Thaon di Revel, as reservas de ouro da Italia, a 20 de fevereiro ultimo, eram de 4.021 milhões de liras.

A respeito da situação economica e financeira do paiz, o sr. Thaon di Revel accrescentou que a circulação de papel-moeda, na mesma data, era de 15 677 600 000 liras.

As reservas acima mencionadas não incluem o ouro doado voluntariamente pelo patriotismo dos particulares, nem o dinheiro e titulos estrangeiros em poder do Instituto de Cambios.

Recorda-se que as ultimas informações de caracter official dadas a conhecer pelo Thesouro no dia 10 de agosto de 1935, indicavam a existencia de reservas aureas no total de 5.057 milhões de liras e uma circulação fiduciaria de ...... 13.911.500.000 liras.

PARA FACILITAR A VISITA DE ESTRANGEIROS A' EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 6 (H.) — Afim de favorecer, na medida do possivel, a vinda de estrangeiros á França durante a exposição internacional, os vistos nos passaportes dos estrangeiros serão beneficiados com a taxa reduzida de 10 francos. Os vistos validos durante a exposição serão entregues aos estrangeiros fóra da Europa ou na bacia do Mediterraneo, a partir de 1 de abril.

SOLEMNIDADES COMMEMORATIVAS DO PRIMEIRO CENTENARIO DA REAL ACADEMIA POLYTECHNICA DO PORTO

Como se verificou a distribuição dos premios litterarios de 1936, do Secretariado de Propaganda Nacional

REARMAMENTO DO EXERCITO

(DA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS, EM LISBOA)

LISBOA, fevereiro. — Por iniciativa da Universidade do Porto, vae ser festivamente commemorado, de 14 a 18 de abril vindouro, o primeiro centenario da Real Academia Polytechnica do Porto, que se transformou, em 1911, no actual estabelecimento universitario.

Esta iniciativa está despertando o maior enthusiasmo entre o corpo docente de todos os estabelecimentos de ensino superior e dos organismos economicos, dos quaes ella mereceu o melhor acolhimento, assim como da Camara Municipal. E isso explica-se pelo facto curioso de a Associação Commercial, de gloriosas tradições, e a Companhia de Agricultura das Vinhas do Alto Douro terem subsidiando na antiga Academia a manutenção de um curso de economia politica.

A Real Academia Polytechnica do Porto foi criada por decreto de Passos Manuel, em 13 de janeiro de 1837 com a missão de formar engenheiros civis de todas as classes.

Funcionando juntamente com a Academia Real de Marinha e a aula de debuxo e desenho annexas, a Real Academia Polytechnica foi a primeira escola de engenharia do paiz.

Em 1911, por decreto do dr. Antonio José de Almeida, transformou-se em Universidade.

As entidades que tomaram a iniciativa da commemoração — da mais alta importancia para a cidade do Porto e norte do paiz — trabalham para que ella tenha o maximo de brilhantismo.

O reitor da Universidade do Porto, dr. Pereira Salgado, que preside á commissão organizadora, convocou os representantes da Imprensa local e de Lisboa, aos quaes expôz o objectivo em vista e o alto significado da commemoração.

As solemnidades commemorativas do primeiro centenario da Real Academia Polytechnica terão inicio no dia 14 de abril proximo, com uma recepção a todos os antigos alumnos, seguindo-se-lhe uma sessão solemne.

No dia seguinte celebrar-se-á missa por alma dos professores e alumnos fallecidos.

A's 10.30 horas terão inicio as visitas ás Faculdades, começando pela inauguração das novas installações da Faculdade de Sciencias.

No mesmo dia será inaugurado, no patamar da escadaria principal o busto do grande mathematico Gomes Teixeira.

As placas que ali se encontram, e que evocam a memoria dos alumnos e professores mortos na Grande Guerra, serão substituidas por um monumento, a erigir-se num dos pateos.

Na tarde do mesmo dia terá logar a visita á Faculdade de Medicina e inauguração das respectivas installações.

A' noite realizar-se-á um luzido baile.

No dia 16 serão visitadas as Faculdades de Engenharia e de Pharmacia e a Maternidade de Julio Deniz.

Haverá uma sessão solemne, á noite, seguida de baile.

No dia 18, e com a participação da Camara Municipal, romagem junto do monumento a Passos Manuel, em Mattozinhos.

A's 17 horas, sessão de encerramento e á noite, banquete offerecido pelo Municipio.

PREMIOS LITERARIOS DE 1936

(Especial para os "Diarios Associados")

LISBOA 6. — Realizou-se hontem á noite brilhante festa na séde do secretariado de Propaganda Nacional. Presidiu o ministro da Educação que tinha a seu lado o sr. Antonio Ferro, director do secretariado e o dr. Henrique Goci procurador geral da Republica. Entre as numerosas personalidades presentes notaram-se artistas literatos, o ministro da Allemanha, o presidente da municipalidade de Lisboa, o escriptor Ma[illegible] Dias, a pintora Maria Adelaide de Lima Cruz e as poetisas Fernanda de Castro e Maria Carvalho. O discurso official foi pronunciado pelo sr. Antonio Ferro que salientou o interesse do Estado Novo pela politica do espirito, o[illegible] seguida o m[illegible] da Educação fez, como se segue, a distribuição dos premios literarios do secretariado para 1936: Premio Fialho d'Almeida (novella) — ao livro "Caminho sem luz", de Luiz Forjaz Trigueiros; romance — "Diario de um Immigrante", do Joaquim Paço d'Arcos, premio de Historia — Alexandre Herculano" para ethnographia portugueza — ao 2º "Tom[o]" de Leite de Vasconcellos. Premio de Poesia — "Anthero do Quental", ao livro "Confidencias de um rapaz da Provincia", de Azinhal Abelho. Premio "Ramalho Ortigão" para ensaios ao livro "Limo", de Vieira de Castro. Premio "Vicente para peça theatral" á obra "Tamar", de Alfredo Cortez. Premio "Antonio Enes de doutrina e polemica" — ao trabalho "Nova Ordem Economica" de Samuel Mattos e Agostinho de Oliveira. Premio de reportagem "Affonso de Bragança" ao jornal-correspondente de guerra na Hespanha, de José Augusto. Seguiu-se um programma de arte comprehendendo canções, Danças, por Francis e Ruth; recitação e cantos — Lusiadas, por Anis

Motta Cantos, por Arminda Correa; concerto de solo de piano por Vianna da Pacheco.

MISSÃO MILITAR A' BELGICA

LISBOA, 6 (H.) — Parte amanhã para Belgica uma missão militar, chefiada pelo tenente-coronel Francisco Antonio Real encarregada de estudar todas as questões que se relacionam com o rearmamento do exercito portuguez.

ESCOLAS [DE AVI]AÇÃO PARA A "M. P."

LISBOA, 6 (H.) — A nova organização "Mocidade Portugueza" vae ter brevemente escolas de aviação sem motores.

O REGRESSO DO SR. AFRANIO PEIXOTO

LISBOA, 6 (U. P.) — O professor brasileiro sr. Afranio Peixoto, projecta embarcar a 23 do corrente de regresso para o Rio de Janeiro.

ASSASSINIO EM CARREIRA

LISBOA, 6 (H.) — Na povoação de Carreira, a domestica Maria Vieira assassinou a facadas sua patrôa Maria Bernarda.

CONFERENCIA SOBRE INVESTIGAÇÕES AERO DYNAMICAS

LISBOA, 6 (U. P.) — O Instituto de Alta Cultura convidou o engenheiro Walter Georges, professor do Instituto Superior Technico de Amsterdam e distincto especialista em aviação a realizar uma conferencia, nesta capital, sobre investigações aerodynamicas.

A conferencia realizar-se-á no Theatro Nacional no dia 15 do corrente, sob a presidencia do ministro da Instrucção.

BALANÇO DE CONTAS DAS POSSESSÕES ULTRAMARINAS

LISBOA, 6 (U. P.) — Segundo os dados telegraphicos recebidos no Ministerio das Colonias o balanço das contas das possessões ultramarinas referente ao exercicio economico de 1936-1937, são os seguintes em contos de reis. Cabo Verde, 8.734; Guiné, 8.408; São Thomé, do Principe, 3.607; India, 5.235; Macau, 3.878; Timor, 2.173; Moçambique, 172.700.

Terá inicio a treze a não-intervenção

(Conclusão da 1ª pagina)

trabalhará, na sessão da tarde, para encontrar uma formula de utilização de Lisboa e da Madeira por meio de um accordo entre a U. R. S. S. e Portugal.

A ATTITUDE DE PORTUGAL

LONDRES, 6 (U. P.) — Os jornaes matutinos de hoje publicaram largos commentarios em torno do facto de Portugal ter recusado permittir que navios russos entrem nos portos portuguezes afim de serem inspeccionados pelos agentes neutros internacionaes, os quaes verificariam se os mesmos conduzem voluntarios ou material bellico para a Hespanha.

Circulos politicos e diplomaticos desta capital esperam que o sub comité technico, que se reunirá hoje ás dez horas e trinta minutos da manhã, possa resolver mais esta difficuldade.

Consta que será de dez bilhões de francos o emprestimo para a defesa nacional da França

(Conclusão da 1ª pagina)

notoriedade em todo o paiz. E friza: "Finalmente, o governo renovou uma vez mais, em termos ainda mais categoricos, a resolução de permanecer fiel á letra e ao espirito do accordo triplice e de excluir a solução do controle".

RELATIVAMENTE AS DESPESAS

O presidente do Conselho aborda de novo a annunciada economia de seis bilhões de francos. Affirma que não se cogita absolutamente de diminuir os creditos orçamentarios ordinarios, mas se trata de despesas extra-orçamentarias: armamentos, despesas ferroviarias, postaes, telegraphicas e telephonicas e grandes obras publicas. E prosegue: "Ouvi de alguns: "Demasiado simples e demasiado facil. Tome uma folha de papel, um lapis ou antes a gomma. Apague seis bilhões e o golpe esta feito". Outros pensam provavelmente: "Então tudo está abandonado. Nenhum dos pla[nos] governamentaes subsiste". Comecemos por deixar bem claro que não se trata do reajustamento e que nenhum credito orçamentario é attingido. Trata-se, repito, de despesas extra-orçamentarias, despesas a cargo do Thesouro como despesas extraordinarias de armamentos, construcções de estradas de ferro, telegraphos e telephones, adeantamento as collectividades publicas, e mais exactamente com as grandes obras publicas, a cujos pagamentos o Thesouro deverá prover por meio dos seus differentes serviços, durante o anno de 1937. Ora, verificamos que certas obras podiam ser adiadas ou distribuidas por um maior espaço de tempo. De outro lado, as previsões dos pagamentos effectivos durante o anno de 1937 tinham sido feitas com largueza. Eis o que significa a compressão. Mas nenhuma officina fechara.

As grandes obras publicas não serão absolutamente abandonadas. Procuraremos somente adaptar o plano da carta dos sem trabalho pelas regiões e por profissão. Por exemplo, nada pouparemos para que novas officinas acolham, terminada a Exposição, os operarios de construcção da região parisiense.

No duplo interesse da moeda e da Thesouraria as medidas governamentaes tenderão a provocar o repatriamento dos capitaes exportados. Para determinar o repatriamento, tornamol-o vantajoso.

SOBRE A DIRECÇÃO

"Toda a gente teria achado natural e desejavel que o Estado contraisse um grande emprestimo estrangeiro.

O emprestimo teria sido contractado com as mesmas garantias de cambio, pois que, liberadas as moedas nada impediria os detentores de capitaes de exportal-os para tomar parte na operação. Elles teriam mesmo sido os unicos, entre todos os francezes, a recolher o beneficio. A emigração de capitaes é um facto. Se não se pode dominar pela força os movimentos dos capitaes, é mister tentar influir sobre a sua direcção. E' preciso procurar fazer com que o paiz inteiro aproveite daquillo que não pode impedir.

"As reformas votadas estão de pé. Podemos encarar sem nenhuma vergonha o caminho percorrido depois de nove mezes. Fundamos um pouco mais solidamente as bases da paz civil e internacional. A restauração economica está conquistada. Não se trata mais senão de prolongal-a e estabilizal-a. A restauração é mesmo uma causa secundaria das difficuldades a que nos esforçamos para pôr termo. A reconstituição dos stocks de materias primas e o augmento dos fundos de movimento crearam necessidades particulares de franco, o que fez com que o mercado monetario soffresse as reacções, assim como a thesouraria. Em compensação a restauração permitte modificar o rythmo de certas despesas de primeira installação. Se fal-o assim não a fa[ç]o com uma preoccupação de polemica. Nenhuma intenção está mais longe do nosso espirito. No momento

Boletim Internacional

Um jornal de Londres annunciou que, depois da ceremonia da coroação do rei Jorge VI, o primeiro ministro Stanley Baldwin se retiraria do governo, devendo ser substituido na responsabilidade do grande cargo pelo sr. Neville Chamberlain.

E' uma informação que ha cerca de tres annos vem sendo repetida de vez em quando, sem que, no emtanto, tenha qualquer fundamento.

O sr. Baldwin teve, de facto, um certo periodo de impopularidade, não só na opinião publica, como no seio do seu partido. Por occasião da lucta italo-ethiope, o seu governo era frequentemente accusado de hesitação e fraqueza, attribuia-se ao primeiro ministro grande parte da indecisão geral notada na politica européa, relativamente ao ataque fascista contra a independencia da Abyssinia.

A sua situação tornou-se especialmente periclitante em dezembro de 1935, quando se deu o famoso accordo Hoare-Laval. O então ministro do Foreign Office, sr. Samuel Hoare, negociara com o presidente do Conselho de França, sr. Pierre Laval, uma fórmula para terminar a guerra na Africa Oriental, vasada em termos que representavam de certo modo a rendição dos pontos de vista inglezes. Foi por isso recebida com grande espirito de hostilidade, não só no Parlamento como nos jornaes britannicos, e o sr. Baldwin que havia dado plenos poderes ao seu ministro do Exterior, teve depois que exoneral-o do cargo.

Esse [illegible], no seio do partido, uma prova da fraqueza do chefe do governo, tendo havido na occasião varias manifestações, sobretudo do grupo leaderado pelo sr. Winston Churchill, contra a sua permanencia na chefia do gabinete.

Mas o sr. Baldwin é uma grande figura politica. Não só o seu prestigio p[essoa]l é im[men]so deante dos "Tories" como tambem a sua intelligencia, a sua cultura e os profundos conhecimentos dos negocios politicos da Europa, constituem de certo modo um elemento de estabilidade, de que o povo inglez não deseja desfazer-se.

Mas todas as allegações feitas contra o sr. Stanley Baldwin [illegible] em novos motivos de admiração publica, durante a crise dynastica de que resultou a abdica[ção] [illegible] comportou-se com tanta firmeza, discreção e serenidade, naquella hora difficil da vida institucional britannica, que foi sobretudo graças ás qualidades excepcionaes do seu espirito e ao tacto com que enfrentou as responsabilidades da sua tarefa naquelle momento, que tudo se resolveu sem maiores choques, saindo o Imperio mais forte e prestigiado da crise.

Depois disso, nunca mais se voltou a falar na demissão do primeiro ministro. Os circulos mais autorizados de Londres acreditam que o sr. Stanley Baldwin ficará no poder até as novas eleições geraes.

Elle é o fiador do plano de rearmamento da Grã-Bretanha, e sem duvida, não deixará o cargo emquanto não houver terminado o seu programma, que é o de restaurar a força defensiva da Grã-Bretanha, anniquilada pelos governos trabalhistas que o antecederam.

Precisamos de um Portugal amigo da Inglaterra

AFFIRMA-O O VISCONDE DE ROTHERMERE, NUM ARTIGO DO "DAILY MAIL"

(*Da succursal dos "Diarios Associados", em Lisboa*).

LISBOA, fevereiro — Porque a attitude de Portugal perante os acontecimentos de Hespanha tem [illegible] [illegible] muito poucas [illegible] ja não haver [illegible] [illegible] tão claros e tão [illegible] [illegible] os factos [illegible] que só uma attitude [illegible] possivel, ja não diremos [illegible] vel com a dignidade, mas com os nossos superiores interesses, vem a proposito o seguinte artigo que uma figura de destaque da politica britannica — o Visconde de Rothermere — publicou recentemente no "Daily Mail". E, porque elle é oportuno e bem eloquente aqui o deixamos traduzido como vem no "Diario da Manha", de Lisboa:

"De todos os perigos provenientes duma eventual guerra futura o que mais tememos não é a derrota das nossas tropas no Continente — se mais alguma vez tivermos exercito para mandar para além-mar nem a destruição da nossa esquadra.

O enorme desenvolvimento das forças aereas e a nossa crescente dependencia dos productos importados erguem dois perigos mais densos, que são.

1.º — A anniquilação das nossas grandes cidades e portos por meio de irresistivel ataque aereo; e

2.º — a fome veloz deste paiz provocada pela suspensão dos nossos fornecimentos de além-mar.

O primeiro é uma ameaça que tem chamado a attenção de successivos governos. O segundo perigo tem tomado grande incremento devido á attitude imprudente do gabinete ministerial relativamente á guerra civil de Hespanha. Um dos mais infelizes resultados da sua politica errada, que apparece a clar[o] a causa vermelha, foi causar má impressão ao nosso mais velho alliado — Portugal.

AMIZADE SEM RECOMPENSA

Desde o reinado de Carlos II em que foi celebrado o tratado de alliança entre os dois paizes, Portugal tem mantido sempre as melhores relações de amizade com a Inglaterra. Foi em consideração a nós que, voluntariamente e sem premio algum, Portugal mandou forças expedicionarias a combater com as tropas alliadas em França.

Portugal é, sem duvida, de todas as nações continentaes, a que mais deve temer o triumpho dos vermelhos em Hespanha.

Tão depressa se estabelecesse um regimen bolchevista além fronteira, Portugal ficaria exposto á contaminação senão á conquista pela Hespanha — sorte que já tivera no fim do seculo 16.º.

Isto representaria a destruição da [illegible] de desenvolvimento nacional realizada pelo forte e esclarecido governo de Salazar.

E' pois natural que as tentativas de Mr. Eden para induzir Portugal a tomar uma attitude condescendente para com o perigo vermelho puzesse em risco as boas relações existentes desde ha 300 annos [entre] Portugal e a Inglaterra.

Pertence a Portugal aquelle grupo de ilhas no meio do Atlantico os Açores, que, sob o ponto de vista do grande desenvolvimento dos submarinos e dos aviões, se póde considerar o principal centro de communicações maritimas dessa região.

Diz-se que Gibraltar, o Cabo e Singapura são os principaes factores do systema britannico de transportes de além-mar, porém, ficam muito aquem dos Açores pois os navios que por ali passam a caminho do Reino Unido passam por entre filas de tranquillos submarinos ou sob os aviões que voam sobre estas possessões portuguezas.

Além disso estas ilhas ficam situadas no meio das nossas communicações com o Occidente e com o Oriente. Todos os navios britannicos que atravessam o Atlantico para ou do Canadá ou Estados Unidos, da Argentina ou do Brasil passariam por ali com o risco de cairem numa emboscada em consequencia dessas ilhas poderem fechar o caminho á Inglaterra com a facilidade com que tapa uma garrafa com uma rolha.

O PERIGO DOS SUBMARINOS

Se o nosso governo desse tanta attenção á defesa nacional como deu á intervenção dos paizes do Continente, com certeza veria com certo receio a noticia de que dois modernos submarinos allemães tinham saido com destino aos Açores. E' uma visita amigavel mas, voltando a julho de 1917, um submarino allemão, approximando-se de Ponta Delgada, bombardeou o porto principal causando importantes perdas.

Seria desastroso, certamente, para nós, que os Açores em vez de ser uma base naval alliada fosse então allemã.

Comtudo os prejuizos que [illegible] causaria ha 20 annos em nada se podem comparar com os que nos poderia causar hoje. Mesmo durante a guerra a Allemanha produziu um submarino com o limite de 18 000 milhas, hoje já ultrapassado pela magnifica esquadra de modernos submarinos construidos sob o regimen nazi e cujos numeros e aperfeiçoamentos são um segredo do Estado Maior Naval allemão.

Uma flotilha de tal capacidade nos Açores occuparia todos os pontos da costa Oriental da America do Norte e do Sul e das costas Occidentaes da Africa e da Europa. Nenhuma expedição naval poderia alimentar a esperança de escapar á destruição se dos aerodromos do archipelago saissem as suas machinas para bombardear.

As mesmas machinas poderiam voar até ao Estreito de Gibraltar e voltar com a maior facilidade. Nem um navio poderia seguir em direcção do Canal da Mancha sem que fosse visto pela patrulha aerea.

NECESSIDADE CRESCENTE

Chamo a attenção dos Ministros para o facto da Inglaterra hoje mais do que nunca, precisar da amizade de Portugal.

Tem que acabar esta louca perseguição ao idealismo internacional para que um dia, já tarde, não tenhamos que lamentar a nossa falta de resistencia.

O Governo Nacional tem sido um dissipador de velhas amizades. Afastou os nossos antigos alliados, os japonezes, e contendeu com os arabes que se bateram comnosco na guerra. Incitado por influencias erradas provocou uma tão tremenda desharmonia com a Italia que será difficil reatar com ella as velhas relações.

O GUARDA DA CANCELLA

O preço de taes disparates nem sempre é descoberto a tempo. Portugal não é um amigo é um alliado comprovado e o Guarda da Cancella por entre a qual passa o essencial da existencia britannica. As nossas "relações de amizade" com a Russia e os interesses do conventiculo de assassinos vermelhos que pretende intitular-se "Governo de Hespanha" deve ser para nós como pó numa balança se os compararmos com o apoio de Portugal".

em que appellamos para todas as forças nacionaes, como poderiamos pensar em prosequir numa polemica ou em responder com recriminações? Mas eu tinha talvez o direito de lembrar ao paiz que o governo que o exhorta a semelhante esforço não é digno da sua confiança."

DEZ BILHÕES

PARIS, 6 (U. P.) — O governo apresentará os detalhes sobre o emprestimo para a defesa nacional á Camara dos Deputados na proxima terça-feira. Devido a isto, o presidente, sr. Albert Lebrun não fará o seu appello no sentido de que o mesmo se subscripto, até o meiado da semana. Consta que o mesmo será de dez bilhões de francos.

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO

DE BORDO DE UM NAVIO FRANCEZ

LONDRES, 6 (H.) — Continúa envolto no maior mysterio o desapparecimento de bordo do paquete francez "Paris" chegado hoje a Plymouth, do passageiro Frank Vosper, conhecido actor theatral. O desapparecimento deu-se algumas horas antes da chegada do navio ao porto. Pelos depoimentos obtidos até agora no inquerito aberto em torno do desapparecimento daquelle passageiro, parece tratar-se antes de um accidente que de suicidio.

A NOTICIA DO ASSASSINIO DE TCHANG-SUEH-LIANG

DESMENTIDA FORMALMENTE

LONDRES 6 (H.) — Telegrammam de Shanghai para a Agencia Reuter: "Desmentem-se como destituidos de todo fundamento os boatos que correram no estrangeiro a proposito do assassinio do marechal Tchang Sueh Liang, na cidade natal de Chang Kai Shek. O marechal Tchang Sueh Liang encontra-se presentemente [illegible] de sua mulher em Sen[illegible] [illegible] provincia de [illegible] [illegible] marechal Chang Kai Chek está em Nankim".

OS RABULAS

Bem vivas, na memoria publica, estão ainda as proezas praticadas pelos partidarios do voto a descoberto, perante a Justiça Eleitoral. Para os idolatras da fraude o Pretorio onde se apuravam os votos secretos era um balcão onde o governo traficava com a consciencia dos juizes e a Justiça uma miseravel barregã. Seus procuradores foram infimos no talento e infinitos em toda a especie de chicanas. Sem embargo de todo o vozerio de Hilario Pé de Vento e parceiros, a Justiça Eleitoral confundiu os pygmeus, mergulhando-os no pelago de ignominias em que se debateram, defendendo uma causa perdida entre alicantinas forgicadas por tristes rabulas de nefanda memoria.

Encerrou-se o periodo eleitoral, sem que o passadismo obtivesse ganho de causa para nenhuma de suas ousadias. Sobreveiu a Constituinte, e o Estado retomou o seu rythmo legal. Com a renuncia do governador Armando de Salles Oliveira e a eleição do novo governador do Estado, professor dr. Cardoso de Mello Netto, a chicana enfunou as velas da fantasia, e, em substituição do arganaz Hilario Pé de Vento, surgiu o rabula Sebastiãozinho, cognominado o Pygmeu Sabujo, por artes que andou praticando contra a dignidade propria e alheia.

Sebastiãozinho, com o ar fradesco que Deus lhe deu, vive agora no Rio, armando tricas, fomentando intrigas, tecendo e urdindo miserias juridicas, de parceria com o procurador Mac-Dowell, na esperança de mais uma vez desmoralizar a Justiça Eleitoral — alicerce da democracia e marco plantado pela Revolução entre duas épocas, a da fraude e a da verdade nas urnas.

Tudo isso seria commum nas actividades dos rabulas se não houvesse a promessa do sr. Oswaldo Aranha de ajudal-os, promettendo-lhes os votos de juizes que diz ter nomeado para o Supremo Tribunal Eleitoral. Essa affirmativa do embaixador em Washington causou, aliás, a mais viva repulsa em todos os meios revolucionarios, onde se acredita ainda no saneamento da vida politica pelo voto entregue á honra dos magistrados.

Não ha juizes corruptos nas côrtes supremas do Brasil. E seriamos uma desgraçada nação, se o "deserto de homens" se estendesse ás côrtes de justiça, com o tripudio das paixões partidarias suffocando a consciencia de magistrados.

Espiritos conservadores que somos, baluartes da ordem, pois que a desordem é incompativel com as necessidades do trabalho, confiamos, sempre, serenamente, nossas causas politicas aos juizes paulistas e aos juizes federaes, certos de que as entregavamos a mãos impolutas.

Póde a paixão politica de uns augmentar a cegueira politica de outros. Mas, o que não póde acontecer é que a chicana e a malandrice invadam uma côrte de justiça para satisfazer o appetite de mando de um partido fallido e de um candidato derrotado no conceito nacional.

Essas duas coisas são uma monstruosidade do tamanho da montanha parturiente, que expelliu um rato.

Cordialmente,

MARIO DA LUZ

(Do "Estado de S. Paulo", de hontem.)

A FEBRE AMARELLA sylvestre em São Paulo

Todos os casos se deram em regiões ruraes — Um Serviço Especial de Defesa controla o surto

S. PAULO, 6 (A. M.) — Da directoria geral do Serviço Sanitario recebemos o seguinte communicado: "Afim de ficarem perfeitamente esclarecidas as occurrencias relativas ao surto de febre amarella sylvestre, que ora se verifica em varios pontos do Estado, a Directoria Geral do Serviço Sanitario torna publico o seguinte:

Está nitidamente confirmado no presente verão, e acompanhando surtos semelhantes nos Estados limitrophes, o surto de febre amarella sylvestre, não somente por diagnosticos clinicos, como tambem por provas de laboratorio, em varios municipios do Estado, tendo o mesmo attingido maior intensidade em Presidente Wenceslau e na região delimitada pelos municipios de Jundiahy, Campinas, Itú, São Roque e Parnahyba.

Todos os casos têm procedido de origem sylvestre, não se tendo registrado, como aliás em toda a epidemia de 1936, um só caso de origem provavelmente urbano.

O controle do surto ora verificado está sendo procedido pelo Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarella, orgão official do Estado, subordinado directamente á Directoria Geral do Serviço Sanitario

O Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarella, mantem nas varias regiões attingidas, regular numero de medicos, acompanhando o desenvolvimento da epidemia e tomando as providencias que lhes são indicadas e colhendo todo o material necessario ás pesquizas que estão sendo effectuadas.

Além desses medicos, outros se encontram procedendo a investigações no ambiente, necessarias ao esclarecimento epidemiologico dos casos verificados.

Collaboram com o Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarella, como orgãos componentes que são do Serviço Sanitario, e dentro de suas attribuições respectivas, a Inspectoria de Molestias Infecciosas, o Instituto Bacteriologico e o Hospital de Isolamento, contando-se ainda com o concurso do Instituto de Hygiene, em certas actividades de investigações de interesse para esse estabelecimento.

As Delegacias de Saude do interior, prestam efficiente collaboração, attendendo, por determinação da Directoria Geral do Serviço Sanitario ás solicitações que lhe são feitas pelo Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarella.

Ficam assim perfeitamente definidas as funcções desenvolvidas pelos varios Departamentos do Serviço Sanitario, que exclusivamente se encontra controlando as occorrencias relativas á apiedmia de febre amarella sylvestre, ora verificada em varios pontos do interior do Estado".

PEQUENAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

INGLATERRA

LONDRES — A frota naval modernizada da Grã Bretanha terá sete cruzadores de typo unico, cujo objectivo principal será lutar contra aeroplanos hostis. Estes vasos "anti-aereos", que estão sendo construidos pela marinha ingleza, após diversas experiencias, ainda não foram adoptados por nenhuma esquadra estrangeira. Os mesmos serão constituidos por cruzadores antiquados, reformados convenientemente, e terão a velocidade de 29 nós. Cada um destes vasos anti-aereos terá dez canhões anti-aereos de quatro pollegadas e varios outros de menor calibre.

A flotilha anti-aerea terá, tambem, seis navios escolta capazes de desenvolver 18 nós, tendo cada um seis canhões de quatro pollegadas e cinco menores. Entre as armas de menor calibre encontram-se atiradores automaticos de fogo rapido e metralhadoras pesadas de diversos canos, que são consideradas efficacissimas contra os aviões que voam a pequena altitude, como os aviões lança-torpedos.

HESPANHA

MADRID — Annuncia-se officialmente a transferencia da Embaixada Argentina de Madrid para Valencia.

VALENCIA — O Ministerio do Ar e da Marinha publica o balanço da actividade da aviação nos dois campos, durante o mez de fevereiro findo: raids de bombardeio da aviação republicana, 67; da aviação nacionalista, 65; aviões republicanos abatidos, 9; nacionalistas, 32.

BURGOS — As autoridades estão organizando uma exposição relativa ao movimento nacionalista. Serão inauguradas em principios de abril suas tres secções: a dos militares, a dos civis e a das milicias.

SARAGOÇA — Foi prohibido o uso do telephone aos particulares durante os periodos de alarme pelos raids aereos, exceptuados os casos de urgencia, como de incendio e transporte de feridos.

FRANÇA

PARIS — Um communicado da presidencia do conselho annuncia que, contrariamente ás informações dadas precedentemente, não será hoje e sim nos primeiros dias da semana vindoura que o presidente Lebrun se dirigirá, pelo radio, á nação, numa allocução em que defenderá o emprestimo de defesa nacional.

— Falleceu aos 55 annos o autor dramatico e literato Henri Falk, que era, tambem, advogado e jornalista e vice-presidente da Sociedade de Autores e Compositores.

BORDEOS — O jornal "Liberté du Sud-Ouest" annuncia que uma chalupa governamental hespanhola, armada, fundeou esta manhã na bahia de Arcachon, em frente do banco de areia Pyla.

ITALIA

ROMA — O Ministerio da Imprensa desmentiu que o "abuna" Cyrillo, chefe da igreja copta da Abyssinia, tenha sido fuzilado

— Cerca de 10.000 soldados indigenas, dos quaes 7.800 da Africa Oriental e 2.200 da Libya, tomarão parte na grande revista de 9 de maio vindouro, por occasião do anniversario da fundação do Imperio.

NAPOLES — Falleceu em Torre del Greco, o musico Tagliaferri, autor de canções napolitanas muito conhecidas.

CHINA

CHUNG KING — Os refugiados da provincia de Sze-chuan, cujo numero se calcula, agora, em nove milhões, informam que 30 o|o do territorio da provincia e devastado pela carestia.

Um membro da Commissão Nacional de Soccorro informou que a carestia devastou noventa e tres districtos da provincia de Honan, onde quatro milhões e meio de pessoas são irremediavelmente condemnadas a morrer de fome, se não lhes forem enviados soccorros immediatos. As victimas da carestia são obrigadas a comer palha de arroz, sendo frequentes os casos de suicidios em massa, em que um chefe de familia põe termo á sua existencia junto com a esposa e os filhos.

JAPÃO

TOKIO — Pela commissão de orçamento da Camara dos Representantes foi approvado o projecto de orçamento, ao qual foi annexada uma resolução tendente a instituir medidas de combate á alta dos preços.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, conferenciou hontem com o sr. Georges Bonnet, embaixador da França, e Jules Henry, conselheiro da embaixada, a respeito do programma monetario francez. O sr. Bonnet deu a conhecer ao sr. Morgenthau "o sentido das medidas tomadas pelo gabinete francez, depois de se ter communicado a respeito com o governo de Paris".

SAN FRANCISCO — Procurando caminho através forte nevoeiro, o navio "Presidente Coolidge", pertencente á Companhia Dollar Line, collidiu com o navio japonez "Pearl H. Buck", no canal do Portão de Ouro.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia d'O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.
CASA PIZZOTTI.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

SEGUINDO O EXEMPLO DE OUTROS PAIZES

A Hungria investigará as actividades dos nazistas em seu territorio

AGENTES ALLEMÃES

BUDAPEST, 6 (U. P.) — O governo resolveu hoje seguir o exemplo da Rumania, Yugo-Slavia e outros paizes da Europa, que estiveram occupados durante a semana em investigar as actividades de seus nazistas e dos allegados auxilios que os mesmos recebem da Allemanha.

A ameaça de novas greves, depois da de Fuenfkirchen, levou o governo a iniciar a offensiva em duas frentes, a saber, contra os nazistas e contra os socialistas. Para impedir que se alastre a febre de greves dos socialistas, o governo realizou hontem uma serie de conferencias com os opposicionistas moderados, tendo annunciado em seguida:

"O governo está habilitado a enfrentar qualquer situação".

COMPLOT NAZISTA

Essa declaração intensificou os rumores referentes a um complot nazista, do que até agora não se teve confirmação.

Hoje corriam os seguintes boatos:

1 — O chefe de policia de Budapest, sr. Tibor Ferency, demittiu-se e tres altos funccionarios da policia foram suspensos.

2 — Os nazistas planejaram um movimento para substituir o governo parlamentar por uma junta autoritaria nos moldes do antigo triumvirato romano.

3 — Agentes allemães procurariam precipitar a reconstituição do governo hungaro, neutralizar as recentes politicas anti-nazistas da Rumania e Yugo-Slavia, e impedir que a Hungria se unisse á Austria na luta pela restauração do throno dos Habsburgos.

PONTO INICIAL

Qualquer que seja a phase actual do allegado complot, parece certo que o primeiro ministro, sr. Kalman de Dara-Nyi, com pleno apoio do regente Horthy, conseguiu abafal-o no inicio, embora as fortes elevações dos preços em toda a Hungria tivessem dado aos socialistas, nazistas e outros opposicionistas uma excellente arma de agitação.

A greve de Fuenfkirchen foi um symptoma de suas actividades.

George Kaldor

NA PREVISÃO DA RENUNCIA DE BALDWIN

O SUBSTITUTO DO SR. NEVILLE CHAMBERLAIN — O CARGO DO SR. RUNCIMAN

LONDRES, 6 (H.) — O "News Chronicle" dá curso a rumores segundo os quaes o sr. Runciman, presidente do Board of Trade, succederia a Neville Chamberlain no cargo de chanceller do Exchequer quando o ultimo substituisse o sr. Baldwin, que já por multas vezes exprimira o desejo de deixar a politica depois da coroação do rei e de ver no seu logar o actual ministro das Finanças.

O jornal observa que, como o sr. Runciman é liberal, a sua collocação num posto mais importante permittiria ao governo conservar o caracter nacional. O orgão liberal dá ainda a entender que sir John Simon substituiria no cargo de Lord Chanceller o lord Hailsham, que deixaria a politica por motivos de saude.

Iniciaram-se á noite grandes combates em Casa del Campo e na Cidade Universitaria

(Conclusão da 1ª pagina)

Assim, ficaram sem soccorro, o que permittiu que os legaes continuassem a avançar para as posições adversarias mais importantes.

Quando os occupantes das trincheiras perceberam o inimigo, já era tarde de mais. Não pôde haver mais defesa. As linhas telephonicas dos rebeldes foram cortadas. Uma communicação com a rectaguarda era agora impossivel. Os soldados legaes lançaram-se ao assalto, apesar das explosões das granadas arremessdas pelos rebeldes. Estes foram obrigados a recuar para uma collina das vizinhanças, de onde abriram fogo contra os legaes.

Depois de algum tempo, os rebeldes contra-atacaram, mas foram rechassados e obrigados novamente a um recuo. O ardor combativo dos legaes obrigou-os a recuar até o cume da colina e mais além ainda. A operação teve como consequencia a conquista de pontos importantes que dominam notadamente a parte da região onde se cruzam as estradas de Chincon, Arganda, Morata e Titulcia.

Os rebeldes perderam uma centena de soldados entre mortos e feridos. Alguns prisioneiros foram enviados para a rectaguarda. Em poder dos legaes cahiu grande copia de material bellico.

Jean Ducros

COMMUNICADO OFFICIAL

BARCELONA, 6 (H.) — O posto da Confederação Nacional do Trabalho irradiou o seguinte communicado da frente de Madrid:

"Fuzilaria vivissima em La Moncloa. Os nacionalistas, entrincheirados no Hospital de Clinicas, estão em situação desesperada e tiveram de refugiar-se nos subterraneos do edificio em consequencia da pressão dos republicanos. Por outro lado, a artilharia governamental bombardeou efficazmente todas as communicações dos rebeldes no sector sul do Tejo assim como a fabrica de armas de Toledo".

EM GREVE SETE MIL EMPREGADOS EM SAPATARIA

VARSOVIA, 6 (H.) — Declararam-se em greve 7.000 empregados em sapatarias, os quaes occupam a maioria das lojas.

Resistindo ao assalto do inimigo

(Conclusão da 1ª pagina)

alvejou durante seis horas as concentrações nacionalistas, destruindo, conforme se noticia, varios ninhos de metralhadoras installados pelos rebeldes durante a noite. Ao que parece, porém, os nacionalistas teriam conseguido reunir novas forças, com as quaes tencionam desfechar um proximo ataque.

ATAQUE CONTRA ALMERIA

De Almeria informam que dois mil e duzentos mouros, procedentes de Ceuta, desembarcaram em Malaga, com o fim de reforçarem os contingentes nacionalistas que operam no sector de Motril, do que se deduz que se está preparando um novo ataque das forças rebeldes contra Almeria

A TACTICA DOS VERMELHOS

GIJON, 6 (U. P.) — Não obstante a neblina, nas primeiras horas da manhã de hoje, as baterias rebeldes situadas no Monte Naranco bombardearam as posições occupadas hontem pelos legalistas.

Os milicianos legalistas preparam a luta no interior de Oviedo, visando a occupação da praça San Miguel, e da rua Campomanes. A tactica das tropas legalistas baseia-se em ataques lentos e firmes, procurando estabelecer ligações com os milicianos que operam em Buenavista e Puerta Nueva

Fazendo uso de bombas de dynamite, os legalistas occuparam tres casas na rua Gonzalez Besada.

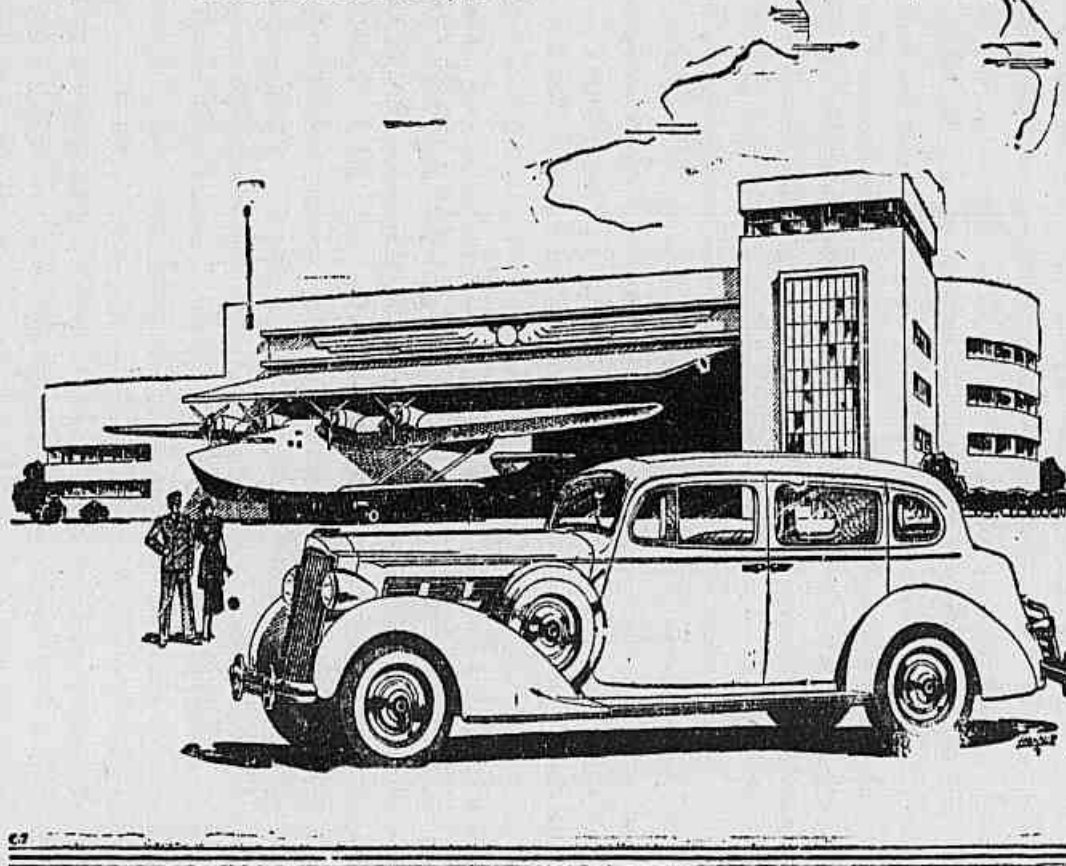
AVANÇO NA CIDADE

HENDAYA, 6 (U. P.) — Apesar das chuvas continuadas, os legalistas proseguiram no seu avanço hoje, dentro de Oviedo. Das posições basicas conquistadas hontem, á entrada de Puerto Nuevo, a policia invadia tomando as fabricas Fornon e o bar "Saragoça" que tinham sido fortificados com artilharia de campanha e metralhadoras, escondidas na retaguarda.

Destruindo as solidas barricadas um batalhão governista atacou do flanco direito da Escola Branca, enquanto as baterias legalistas faziam calarem os canhões rebeldes. Continuando a destruir as barricadas os governistas avançaram até á rua General e á Rua Santa Rosa, que conduz ao centro da cidade

MAIS CINCO BATALHÕES

Noticias governistas informam que as posições rebeldes agora já não poderão ser mantidas, e que elles se encontram em tal panico que na ultima batalha atiraram selvagemente para todos os lados, apenas com pequenos resultados.

Entrementes noticia-se que o governo basco enviou cinco batalhões da frente basca para auxiliar o ataque final á cidade. A concentração dos rebeldes, procedente da Gallicia, foi bombardeada e dispersa na estrada de Grado.

A melhoria nas condições financeiras da Italia

Considerações demonstrativas de que a guerra da Ethiopia não sacrificou o Thesouro de Roma

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — O communicado official, distribuido após a reunião do Grande Conselho Fascista, durante a qual foi tratada a questão financeira da Italia, suscitou a maior surpresa em todos os ambientes internacionaes ligados á finança, pois tomára vulto e já era considerada como expressão de uma verdadeira situação de facto a voz segundo a qual achava-se completamente esgotada a reserva aurea da peninsula, em consequencia das despesas extraordinarias exigidas pela guerra da Africa Oriental.

Em logar disso, as cifras accusam um sensivel accrescimo da reserva ouro, não incluindo na mesma as imponentes quantias representadas pelas patrioticas dadivas de objectos de ouro, de prata e de outros metaes que os italianos, dentro e fóra da patria offereceram com inegualavel enthusiasmo, como reacção á politica de Genebra que pretendera estabelecer o sitio economico á Italia.

Dahi a surpresa.

A OPINIÃO DO "NEW YORK TIMES"

Occupando-se da situação financeira italiana, precisamente esclarecida pelos dados officiaes divulgados, o "New York Times" diz que as noticias vindas a publico devem ser interpretadas como a melhor demonstração do que na Italia, a retomada das actividades e dos negocios, já conseguiu superar o volume que os mesmos tinham antes do emprehendimento africano

"A situação desafogada em que se encontra o Thesouro Italiano, diz o jornal americano, é a resultante da accrescida disponibilidade de ouro. Isto não era previsto pelos que estavam do lado de fora da Italia. O facto, porém, é incontestavel."

O "Times", por sua vez, escreve: "Após haver realizado seu primeiro passo na estrada da retomada de suas relações commerciaes com o exterior, a Italia constatou que o novo movimento adquiriu um vulto superior ao previsto. Julgou-se, num certo tempo, que a guerra na Africa devia originar as maiores brechas nos recursos italianos. Essa observação teria sido absolutamente logica se o governo de Roma, conseguindo obter creditos no exterior, não tivesse accorrido, em tempo, a tapar a brecha. E o sr. Mussolini soube trabalhar com tamanha habilidade, que conseguiu não somente augmentar a reserva aurea, mas tambem elevar o "quantum" das divisas exteriores, de propriedade do Banco da Italia.

E esse lastro ouro e essas divisas estrangeiras representam, melhor do que em qualquer outro paiz do mundo, os recursos totaes da nação italiana, pois ali o Estado controla todos os creditos, sejam internos, sejam externos

As informações officiaes vêm, pois, confirmar o melhoramento das condições economicas da peninsula e estão a indicar que as relações commerciaes da Italia com o exterior estão retomando lentamente seu antigo curso, que se tornaria muito accelerado se a Italia obtivesse as facilitações e o credito que possuia nos tempos passados."

O QUE DIZ O "MORNING POST"

"As cifras officiaes sobre a situação do Thesouro Italiano — affirma o "Morning Post" — deverão ser julgadas, em toda a parte, como altamente satisfactorias. Essas cifras têm, outrosim, o merecimento de destruir as vozes que falavam da insufficiencia das reservas aureas da peninsula, pois vêm de elucidar que, sendo essa reserva aurea, no mez de dezembro de 1935, na importancia disponivel de 3.027.000.000 de liras, hoje se eleva a 4.021.000.000 de liras. Um accrescimo, pois, de cerca de mil milhões de liras."

A CONQUISTA DA ETHIOPIA CUSTOU 1.600.000.000 DE LIRAS

A "Information" escreve:

"Pelas estatisticas, fica-se sabendo que a conquista da Ethiopia custou á Italia a quantia de 1.600.000.000 de liras, somente. Obteve-se, pois, o imperio da Abyssinia contra 120 toneladas de ouro!"

A NOTA DO "GIORNALE D'ITALIA"

O "Giornale d'Italia" publica a seguinte nota: "Depois da crise economica mundial ter alcançado o seu vertice, operou-se, como não podia deixar de ser, a reacção. E a retomada dos negocios foi accentuando seu rythmo.

Da mesma que se defendeu da depressão, a Italia agiu com identicas directrizes contra as especulações da alta.

Trata-se de uma politica sabia e de largo descortino, da qual os resultados podem ser medidos com as cifras.

De facto, os depositos dos particulares nos bancos, caixas economicas e caixas postaes, accusam um augmento bem significativo.

No mez de fevereiro proximo passado, a economia privada alcançou a formidavel quantia de .... 74.000.000.000 de liras, com um augmento de 15.000.000 de liras sobre o mez do anno de 1936.

Em vão, no exterior, os faceis prophetas annunciavam a catastrophe financeira da Italia, que viria vingar o insuccesso das sancções.

A circulação do papel moeda acha se coberta pela reserva aurea numa proporção superior a 25 por cento resultando disso uma moeda sólida e limpa.

Accrescente-se a isso o emprestimo resgatavel, cuja importancia é calculada em oito billiões de liras e teremos os recursos para enfrentar todas as exigencias do orçamento até o mez de junho de 1938.

Fica, assim, excluida a necessidade de se lançar mão de novos impostos. Os factos, pois, estão dando razão a todos aquelles que nunca duvidaram do brilhante futuro da Italia, pois contavam sobre o patriotismo de todo um povo, sobrio e disciplinado."

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO

O ACTOR FRANK VOSPER SUMIU DE BORDO DE UM NAVIO, QUANDO SE ACHAVA NA CABINE DA RAINHA DE BELLEZA DA INGLATERRA

HAVRE, 6 (H.) — O actor Frank Vosper, que desappareceu de bordo do navio "Paris", antes da chegada a Plymouth, viajava em companhia do seu amigo Peter Willes. Por volta das 3 horas, se encontravam Vosper e seu amigo em companhia de Miss Oxford, rainha de belleza da Inglaterra, na cabine n.º 77, que possue uma varanda que dá para o mar. Por essa hora o "garçon" de ronda foi chamado pelos occupantes daquella cabine que lhe pediram para trazer champagne. Quando o garçon voltava, alguns minutos depois, Miss Oxford, indo ao seu encontro, lhe perguntou: "Vistes Vosper?". A' resposta negativa do garçon de bordo, accrescentou a moça: "Então deve ter se lançado da janella". Com effeito a janela que dá para a varanda estava aberta. Dadas as disposições dos locaes, um accidente parece pouco provavel. Procura-se verificar, á vista disso, se Vosper se lançou ou foi lançado ao mar. A policia ingleza faz investigações em torno do caso.

O "TUÇUMAN" PARTIU DE MARSELHA

PARA VALENCIA

PARIS, 6 (U. P.) — Ás dezoito horas de hoje, zarpou do porto de Marselha o "destroyer" argentino "Tucuman", que se dirige para Valencia, conduzindo a bordo quatro membros da embaixada argentina.

Politica monetaria portugueza e a obra financeira de Salazar

Conferencia do prof. Fernando Emygdio da Silva, na Faculdade de Direito de Paris

"Ha no saneamento a parte muito grande de um homem: technica eminente, "doublée" de genio politico, que soube vêr e actuar em tempo"

(Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, março — Noticias de Paris dão conta da notavel conferencia alli realizada, na grande sala da Faculdade de Direito, pelo professor Fernando Emygdio da Silva, sobre a "Politica monetaria portugueza".

Perante numerosissima e selecta assistencia, o professor decano Allix fez a apresentação do conferencista, tendo palavras da maior admiração e sympathia por Portugal.

Em seguida, falou o professor Fernando Emygdio da Silva, que começou por dizer que o diccionario a que recorreu só continha noções desconcertantes sobre a palavra "alinhamento", agora tanto em voga e que ha mais de cinco annos, precisamente, constituiu um ensaio feliz em Portugal — thema substancial da sua conferencia. Segundo o diccionario consultado — com o alinhamento nem haveria paz nem estabilidade. Colhe-se, assim, uma lição de modestia para os que garantam a infallibilidade das formulas, independente da sua execução.

O conferencista traça em seguida o plano do seu trabalho.

CRISE DE 1891

Na primeira parte trata da "crise de 1891 e da sua resolução no começo do seculo", fixando o ambiente portuguez. Descreve o que a crise deve ao passado: á mediocridade da administração publica e o desencadear daquella até o abandono do padrão-ouro. A resolução da crise, depois operada "á la longue", e que vem até á guerra, é igualmente considerada nas suas linhas geraes de evolução. Mede-se-lhe o alcance pelo regresso á paridade da moeda (1903). Determina-se-lhe a qualidade vendo o que é devido ao merecimento dos homens e á força das coisas. O mediocre apresenta então alguns lados bons (o medo de tudo que dá o medo á inflação), mas as finanças continuam a ser más. Dá-se, assim, o facto estranho do paiz não perceber a grande melhoria experimentada. A politica no estado puro continúa a fazer o seu 100 % sonoro. De maneira que vem a cair-se nesta contradicção notoria: ha um supporte satisfatorio para a moeda, apesar do abandono do padrão-ouro, não ha supporte sufficiente para a confiança, apesar do saneamento operado.

O APÓS GUERRA

Na segunda parte descreve a "crise de depois da guerra". A guerra ainda não é a crise. A crise é desencadeada pela herança da guerra, o espirito de facilidade e desperdicio, que encontrava terreno propicio em Portugal. Descreve a vertigem da nova crise: nos "deficits", na inflação, nos cambios, nos preços. Os ricardianos, uma vez mais, são desmentidos: não é a inflação, mas o receio da inflação e o seu destino que fazem cair a moeda. As finanças continuam como o centro do mal. Depois da inflação vem a "camouflage" da inflação: bilhetes 2de thesouro, recursos á C. G. D. — para fazer frente á sagrada eternidade do "deficit". A crise, no estado agudo, durou dez annos.

Na terceira parte trata do saneamento financeiro que serviu de base á reforma monetaria. Depois de alludir ás primeiras tentativas de salvação (reforma tributaria; valorização da moeda; intervenção no mercado cambial) e de referir a mal inspirada viagem feita a Genebra, em desespero de causa — o conferente mostra como a chegada ao poder do sr. Oliveira Salazar (1928) vae fazer mudar radicalmente a solução. Essa cura tem a sua contraprova no facto de havermos atravessado, sem percalços, a crise mundial e a crise do esterlino. O sentido da obra em curso — é a precedencia do equilibrio orçamentario. Os grandes resultados são: sete exercicios fechados com saldos que vão além de um milhão de contos e o desapparecimento da divida fluctuante. Os seus processos têm o sabor classico e algumas das reformas são modelares. Portugal fica apto a atravessar o duplo tournant monetario de 1931.

ESTABILIZAÇÃO LEGAL

A quarta parte é subordinada ao thema: A estabilização, legal da moeda (1 de julho de 1931). Fecha-se com a reforma um parenthesis de quarenta annos. O ministro das Finanças tem então algumas razões concludentes para se voltar do lado de uma estabilização legal da moeda. Essas razões são principalmente as seguintes: o saneamento financeiro já operado; o regresso á confiança; a estabilização de facto já existente; as condições internacionaes; os modelos alheios. O conferente insiste nas caracteristicas proprias da experiencia monetaria que foram tomadas em linha de conta. Assim é que a estabilização póde ser feita com os meros recursos do paiz, evitando-se uma estabilização de luxo, modelo genebrino, com largo emprestimo externo. Em seguida são examinadas as bases da reforma monetaria de 1931: o limite da circulação fiduciaria; o nôvo valor attribuido ao escudo; o reforço das condições do banco emissor. Mostra em que condições foi estabelecido o **gold exchange standard**. A reforma tinha assim a sua opportunidade e viabilidade bastantes. O destino é que decidiu á sua maneira.

Na quinta parte é examinado o **alinhamento com o esterlino (21 de setembro de 1931)**, no aspecto de fazer o balanço das duas soluções possiveis, em face da queda da libra, cujas repercussões em Portugal descreve. A primeira solução seria a manutenção da estabilização; a segunda o alinhamento. O conferente examina em cada uma das soluções os argumentos que se apresentam: em relação ao commercio externo, agio do ouro, defesa das reservas, preços, cambios, razões ainda de ordem psychologica. E mostra, depois de uma analyse cerrada, as razões que houve para preferir o alinhamento. A resolução foi tomada no proprio dia da queda da libra.

RESULTADOS DO "ALINHAMENTO"

A sexta e ultima parte é consagrada aos **resultados do alinhamento (1931-1936)**. A primeira conclusão é a de que a obra de saneamento não foi interrompida. Mostra a seguir que se evitaram os perigos que seriam para receiar se a operação não fosse conduzida por mão de mestre. A esse respeito o barometro marca bom tempo; não houve inflacção; mantiveram-se os preços; foi reduzido o juro do dinheiro; continuaram os saldos orçamentaes.

A seguir, são examinados os progressos realizados pelo paiz desde 1931. Começa pelo movimento commercial, sob o seu aspecto quantitativo, cuja evolução é estudada em relação á exportação, ao "deficit" commercial, á importação, á relação da exportação para a importação. Os algarismos são sempre impressionantes. Segue-se o exame do movimento commercial, sob o seu aspecto qualitativo; decomposição da importação por especies; balança dos generos alimenticios; commercio externo de alguns productos de primeira plana. Em todos estes capitulos os progressos são notorios: industrias novas ou refeitas; producção nacional do trigo, arroz e batatas; indice favoravel no movimento commercial dos productos que se traduzem em progresso.

Outros signaes de uma evolução francamente benigna, attestada por numeros eloquentes: producção agricola e industrial; commercio com as colonias; transportes; compensação; protestos; desconto bancario; indice de bolsa.

CONCLUSÕES

O conferente formula então as quatro grandes conclusões de conjunto:

A divida externa portugueza, cotada em Londres quasi pelo dobro do que ha cinco annos.

A manutenção do rendimento dos impostos, tanto directos como indirectos.

Os progressos da actividade geral, traduzidos pelo indice respectivo.

O equilibrio da balança economica, devidamente contraprovado.

No emtanto, para o desequilibrio da balança economica haviam concorrido factores de varia ordem: paragem nas remessas do Brasil; perdas da carteira de titulos possuida por portuguezes; pagamento da divida fluctuante externa; colonização da divida externa; largos dispendios no exterior; (fomento e defesa do paiz); reforço de deposito e reservas-ouro; inversão das posições de cambios dos bancos. A menor valia attinge varios milhões de libras.

O conferente enumera os factores que decidiram o equilibrio da balança economica: o factor politica alimentar (balança hoje favoravel); o factor tranquillidade (turismo); o factor progresso industrial; o factor bom senso (sobretudo na gestão financeira); o factor habilidade (criação de uma politica monetaria); o factor confiança; repatriação massiça de capitaes no estrangeiro; paragem na exportação systematica do pé de meia.

Só no gold exchange standard houve que rectificar a posição anterior: as reservas metallicas do Banco de Portugal passaram de 2 a mais de 8 milhões de libras, o que, á taxa do alinhamento, os faz ultrapassar de 50 % da circulação e de mais responsabilidades á vista.

No mais nem houve que rectificar, nem que arrepender-nos. Em rapido fecho da sua oração o conferente evoca a velha Historia de Portugal para mostrar, em contrario da asserção desfavoravel commum, como o bom senso e a prudencia, hoje tornados no supporte da moeda, tiveram logar primacial entre as virtudes da grei.

O verdadeiro fio da Historia portugueza, por vezes escondido e que depois da guerra parece perder-se — é assim retomado com segurança.

Ha no saneamento a parte muito grande de um homem: technica eminente, doublé de genio politico, que soube ver e actuar a tempo. Mas ha a parte, muito grande tambem, da grei que soube responder ao appello, na hora propria.

A experiencia portugueza ensinou duas coisas, nada se pode construir de duradouro na desordem; sem finanças seguras não ha supporte para a moeda.

A formula portugueza marcou, assim, a sua ordem de precedencia: 1º ordem publica; 2º saneamento financeiro; 3º paz monetaria.

No final foi feita uma enthusiastica ovação ao orador na qual tomaram parte numerosos estudantes presentes.

Por deferencia do professor Jèze, a conferencia será publicada na revista "Sciencia e Legislação Financeira".

SÃO PAULO

A SESSÃO DA ASSEMBLÉA

S. PAULO, 6 (A.M.) — Duraram apenas poucos minutos os trabalhos da sessão de hoje da Assembléa Legislativa.

Não houve oradores, tendo sido votados, na ordem do dia, dois projectos de lei.

CONTRA OS RUMORES URBANOS

S. PAULO, 6 (A.M.) — O vereador Miguel Paulo Capalbo, visando a diminuição dos barulhos na cidade, apresentou hoje á Camara Municipal um projecto que isenta de impostos os vehiculos de tracção animal que usarem rodas revestidas de borracha.

A SOLEMNIDADE DA COROAÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — O Earl Marshal autorizou que se filmasse a solemnidade da coroação do rei Jorge VI dentro da Abbadia de Westminster, inclusive a construcção da tribuna especial.

Horas intensas nos mercados financeiros de Paris e Londres

POR MOTIVO DAS NOVAS MEDIDAS EM QUE SE LANÇOU O GOVERNO LÉON BLUM

LONDRES, 6 (U. P.) — Surprehendendo o mercado de titulos de Londres, o sr. Cariguel o "feiticeiro" representante do Banco de França, retirou o apoio official ao franco, pouco antes do encerramento da sessão de hontem, deixando-o cair de 105 5/32 a 103 5/8.

De facto, realizaram-se negocios até 107.

Como em occasiões anteriores, o sr. Carriguel lançára uma "armadilha" para melhorar a cotação do franco, a primeira supposição foi que agora tivesse o mesmo, mas o volume dos negocios foram demasiado pequenos, não sendo logico suppor a participação do financeiro francez.

O episodio indica o ponto a que attingiu a confusão quando os banqueiros e os corretores procuravam verificar se o governo do sr. Blum estava em vesperas de conseguir restabelecer a confiança nacional, ou era "demasiado tarde" para melhorar a situação.

Acredita-se tambem que o sr. Blum deseja deixar cair o franco legitimamente, antes de fixar o typo da nova estabilização no mercado livre de ouro na proxima segunda-feira.

Finalmente causa bastante curiosidade a presença em Paris do ex-presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Etienne Flandin, procurando todos saber se o leader opposicionista, veiu tratar da questão financeira franceza ou de negocios particulares.

Elle systematicamente mantem-se na penumbra, não obstante terem annunciado os jornaes de Paris na primeira pagina a viagem do sr. Flandin.

Acredita-se geralmente que o ex-chefe do governo francez realizou uma de suas frequentes visitas a Londres, onde ha muitos annos tem numerosos amigos.

NOMEAÇÃO IMPORTANTE

Uma personalidade bem informada frisou em conversa com um redactor da United Press, a importancia da nomeação do sr. [illegible] para fazer parte do Conselho de Fiscalização, visto ser elle uma autoridade financeira de fama internacional. A sua escolha, declarou a referida personalidade, causará excellente impressão não só em Londres, mas em todo o continente europeu. Interessa particularmente saber a resposta que o governo francez vae dar á França, onde o capital está "em greve" contra o actual regimen da Frente Popular.

A despeito das severas criticas do ex-ministro Winston Churchill na Camara dos Communs á ultima venda de titulos do governo britannico, durante os tres dias [illegible] da semana passada, [illegible] emprestimo da defesa nacional [illegible] perderam de 5/16 sendo vendidos a 103 1/2.

Os titulos do governo desceram hontem [illegible] com excepção dos valores a curto prazo [illegible] do mercado monetario. [illegible]

Os trabalhistas augmentaram a representação partidaria no municipio de Londres por um periodo [illegible] tambem causou descontentamento e desanimo no mercado.

OS TITULOS BRASILEIROS

Os titulos brasileiros baixaram devido parcialmente á que causem os preparativos eleitoraes e ás noticias desanimadoras relativas ao café.

Entretanto só experimentaram grande baixa os titulos de 5 % de 1903 que perderam dois pontos sendo vendidos a 53.

Os de 5 % de 1895 desceram 1 ponto e meio, cahindo a 24 3/4; os de 5 % de 1903 desceram 1 1/4 [illegible] de 30; os de 5 % desceram a 28, assim como os do funding de 20 annos e de 40 annos que cairam a 81 e 86 respectivamente.

Os de 5 % do Estado de São Paulo deram [illegible] quatro [illegible] de 8 por cento tambem perderam 1 ponto a 37 1/2.

O do emprestimo do café de 7 1/2 % baixaram 1 1/2 cahindo a 45 1/2, mas o de 7 % tambem de café, ficou inalterado a 19.

Entre as acções da São Paulo Railway, ordinarias subiram 5 pontos sendo vendidos a 95 1/2.

Os de 5 % debentures da Leopoldina Railway perderam 2 1/2 pontos descendo a 39.

EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — Ao mesmo tempo que o Franco caiu nos mercados [illegible] do de Equalização Franceza retirou o seu apoio [illegible] proprio nivel. O sr. Leon Blum, chefe do gabinete, serviu-se do [illegible] com o fim de appellar para o patriotismo dos subscriptores do [illegible], no sentido de que apoiem o "governo em sua tendencia para uma politica financeira conveniente aos interesses da nação", e que entrem em uma phase activa na proxima segunda-feira, quando o Banco de França fixar a taxa de compra do ouro e o Ministerio das Finanças lançar o Emprestimo de Defesa Nacional illimitado e garantido pelos lucros do cambio.

A queda do Franco hoje, foi attribuida pelos circulos bancarios e governamentaes francezes á crença que prevalece nos mercados monetarios de que [illegible] o Banco de França annunciará na segunda-feira a taxa de compra do ouro, essa taxa será ao mais baixo nivel possivel, em conformidade com o accordo monetario tripartite, nivelando virtualmente o Franco a vinte e tres por dollar e a cento e doze por esterlino.

Entretanto, nem o Banco de França nem o Ministerio das Finanças, confirmaram hoje aquella supposição, por meio de aviso.

A TAXA OURO

A taxa do ouro será fixada somente na segunda-feira pela manhã, quando entrar em vigor o decreto do governo restabelecendo por completo a liberdade de negocios com o ouro, permittindo que as compras e vendas daquelle metal possam ser feitas sem registro de transacções ou prova de identificação.

A unica declaração até agora feita acerca da politica do ouro, foi a affirmação de que o Banco de França compraria aquelle metal precioso á taxa corrente do dia".

Entretanto, os banqueiros salientam que a França deve estabelecer um arranjo com Nova York e Londres, porque, de outro modo, se se verificasse qualquer discrepancia entre os preços do ouro, verificar-se-ia um certo movimento de fuga de ouro em barra.

INFORMES DE WASHINGTON

Informes não officiaes procedentes de Washington indicaram que o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, [illegible] á França as garantias de que o Thesouro estadunidense estava prompto a cooperar no sentido de manter o franco em um nivel estavel a ser escolhido pelo governo francez. A baixa verificada hoje foi principalmente na cotação do franco a prazo e não em vendas e entregas immediatas.

Os circulos financeiros londrinos tornaram hoje bem claro, aos banqueiros francezes, a opinião de que o governo da França poderá perfeitamente regular o mercado e permittir que o franco attingisse o limite extremo de quarenta e tres milligramas do conteudo ouro e valor, sem infringir o accordo monetario tripartite. Todavia, os mercados estrangeiros pareceram convencidos de que muito pouco ouro estrangeiro virá para a França, e que nem todo o ouro francez embarcado para o estrangeiro, desde o advento do governo Blum, voltará para a França.

Espera-se que parte dos vinte bilhões de francos ouro guardados no pé de meia dos aldeões de todo o paiz possa ser tentado a sair do seu esconderijo para aproveitar os altos preços. Entretanto, aquella maior quantidade de ouro que procurou o lugar mais seguro no estrangeiro, pode continuar até que obtenha uma garantia mais tangivel de que o governo presidido pelo sr. Leon Blum procurará [illegible] orçamento equilibrado. Quando o ouro francez começar a regressar á patria, espera-se que, principalmente, virá de Londres e de Amsterdam, e sómente mais tarde, ou em menores quantidades, da America, onde elle está collocado agora [illegible] com a alta de preços em Wall Street.

O QUE O GOVERNO ESPERA

Pelo facto de offerecer garantias cambiaes no reembolso do novo Emprestimo da Defesa Nacional, o governo francez espera convencer os subscriptores francezes a conservarem o seu dinheiro no paiz e a comprarem titulos que elles podem exigir, lhes sejam reembolsados em dollares, esterlinos, florins ou em qualquer outra moeda estrangeira. O reembolso poderá ser feito, tambem, em francos.

Foi este o primeiro appello feito pelo "premier".

Por intermedio do radio na noite de hoje, [illegible] o que será irradiado do Palacio dos Campos Elyseos — baterá na mesma tecla. [illegible]

CONTROVERSIA

De facto, existe uma controversia [illegible]

[illegible]

DESMENTINDO RUMORES

PARIS, 6 (H.) — Os projectos orçamentarios e financeiros do Conselho de Ministros produziram nos circulos bolsistas e bancarios excellente impressão. [illegible]

[illegible] anno somente com o emprestimo de defesa nacional. Classifica-se como felizes os paragraphos que annunciam a creação de uma commissão de controle e gerencia dos fundos de estabilização do cambio e sobretudo a extensão do controle ás rendas.

O facto é assignalado como comportando um orgão capaz de desencorajar toda tentativa de especulativa contra o franco ou o credito. O facto da commissão comprehender quatro membros, excluindo a possibilidade da maioria, é interpretado como susceptivel de excluir igualmente as divergencias de pontos de vista. Os circulos financeiros se regosijam por ver a politica de altos funccionarios, como Labeyrie e Rueff, ratificada pela collaboração dos economistas Charles Rist e Caillaux. E' unanimemente apreciado o recurso ao emprestimo somente para as necessidades da defesa nacional. A intervenção pessoal do presidente Lebrun em favor do emprestimo define o completo accordo do governo com o conjunto dos responsaveis pelas actividades nacionaes.

O conjunto do projecto, com o que elle comporta de liberal, é interpretado geralmente mais como a confiança do governo nas suas possibilidades de realização do que como concessões dictadas por motivos de opportunidade.

EM GENEBRA

GENEBRA, 6 (H.) — As decisões do Conselho de Ministros da França foram acolhidas favoravelmente na Suissa e na Sociedade das Nações, onde o accordo triplice de 1936 foi sempre considerado como um precioso factor de paz.

Lembra-se que a assembléa da Sociedade das Nações, em setembro, "tomou conhecimento, com satisfação da declaração commum dos tres governos, reconhecendo a harmonia dessa declaração e recommendando-a ao seu comité economico."

A affirmação de liberalismo financeiro que comportam as decisões do governo da França é julgada de conformidade com a politica recommendada pelos orgãos da Sociedade das Nações e, portanto, approvada por esta. Vê-se ahi o testemunho de que a França se desvia da autarchia, cujas consequencias podiam affectar a economia mundial e o equilibrio das forças de que depende a manutenção da paz.

O SR. MORGENTHAU CONFERENCIA COM ROOSEVELT

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, conferenciou hoje com o presidente Roosevelt immediatamente depois de discutir a questão do emprestimo interno francez e as operações relativas ao accordo triplice monetario com os representantes officiaes dos governos de Paris e Londres.

O sr. Morgenthau negou-se a tratar desse assumpto na conferencia especial com os jornalistas.

Os detalhes dessas operações foram discutidos com os srs. Georges Bonnet, embaixador da França, e Val Mallett, conselheiro da embaixada britannica, indicando esse facto que o governo americano preoccupa-se com as declarações que fará na proxima segunda-feira o sr. Léon Blum sobre o projectado emprestimo e a respeito do pacto concluido entre a França, os Estados Unidos e a Inglaterra.

O ADIAMENTO DO CONTROLE DA NÃO INTERVENÇÃO

OPINIÕES E COMMENTARIOS NA FRANÇA

PARIS, 6 (U.P.) — Os altos funccionarios francezes reiteraram hoje que o controle das costas hespanholas contra a entrada de voluntarios destinados ás facções em luta na Hespanha, que devia entrar em vigor hoje, á meia noite, mas foi adiado, será aceito por ella, sem hesitação, logo que o "comité" de Londres complete os ultimos detalhes.

Nesta capital predizem que o adiamento não necessitava de ser por muito tempo, pois a ultimação dos detalhes necessarios e a redacção do accordo final, que deve ser apresetnado ao "comité", interessam os governos que participam do "comité" de Londres.

Acredita-se que todo o plano póde estar prompto para ser apresentado aos governos interessados e para entrar em execução na proxima semana, embora, de accordo com informações procedentes de Londres, certos participantes do "comité" parecem acreditar que o dia 20 de março será, provavelmente, o dia para o novo eschema entrar em vigor.

INSISTINDO

A despeito da demora havida, os francezes continuam firmemente insistindo que as medidas entrem em vigor officialmente.

"Le Temps" exprimiu a seguinte opinião:

"A experiencia nos dirá a efficacia do controle, mas o que deve ser notado são os esforços desenvolvidos para tornar effectiva a politica de não intervenção, que é a unica capaz de evitar que a crise hespanhola se transforme em uma crise mundial.

No meio de tantas attribulações em que a Europa está vivendo presentemente, esta cooperação de potencias, para a salvaguarda da paz em geral, é, pelo menos, tranquillizadora."

SITUAÇÃO TENSA NA PALESTINA

—o—

RECRUDESCE A ANIMOSIDADE ENTRE ARABES E JUDEUS

(Esp. para os Diarios Associados)

BAYRUT, 6 — A tensão entre arabes e judeus, na Palestina, parece recrudescer. Os arabes de Tiromo protesto contra o julgamento briades declararam-se em gréve, do presidente do Comité arabe, que foi condemnado a seis mezes de interdicção no districto de Jerusalém, com deposito de uma caução de 300 libras. Em Jerusalem, depois do attentado do Muro das Lamentações, o governo collocou a policia alerta e interdictou o acesso dos judeus ás ruinas da cidade. Persiste a falta de segurança no norte da Palestina, onde os terroristas atacaram operarios arabes que trabalhavam nas obras de restauração da estrada sagrada de Saufad.

Necessidade premente mas no fundo condemnavel

Como o sr. Neville Chamberlain se refere ao rearmamento da Inglaterra

EDINGURGH, 6 (U. P.) — O sr. Neville Chamberlain, pronunciando um discurso perante uma assistencia de cerca de tres mil pessoas, disse que o programma de rearmamento da Grã Bretanha era inspirado pela "necessidade premente" mas condemnado como "de suicidio".

Quanto ao presente rearmamento de toda a Europa "eu nada posso dizer. Sómente a necessidade premente fez com que eu consentisse em tamanha negação de senso commum de humanidade, visto referindo-se a necessidade de se gastar maior verba para o rearmamento, quando previamente esperava-se diminuir os impostos).

Embora forçado a concluir que não temos alternativa a não ser levar avante o nosso programma de rearmamento, não posso perder as esperanças de que, dentro em breve, nós e as outras potencias da Europa possamos encontrar um modo menos suicida de terminar com nossos receios antes de nos arruinarmos pelos nossos proprios esforços em pról de nossa defesa".

O UNICO EXITO

O sr. Neville Chamberlain accrescentou que a unica Conferencia de Desarmamento que obteve successo foi a realizada em Washington, porque naquella época a Inglaterra era a mais forte potencia naval do mundo.

"Tão singular quanto pareça, eu digo, disse o sr. Chamberlain, com profunda convicção, que o rearmamento deste paiz é o primeiro passo, essencial para o desarmamento geral".

Terminando o seu discurso, Chamberlain disse: "Havendo grandes e poderosas nações que não fazem parte da Liga das Nações, será que alguem terá a pretensão de dizer que a segurança collectiva foi attingida. Esforcemo-nos para conseguir que as referidas nações voltem para o seio da Sociedade de Genebra, mas não nos devemos enganar com a idéa de que podemos confiar na segurança collectiva para nos proteger, e que não necessitamos de vigiar a nossa propria segurança".

AS DESPESAS DE ARMAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado annunciou que, em fevereiro, foram expedidas licenças para fornecimento de armas, no valor de 3.746.000 de dollares, dos quaes 3.495.000 para aviões civis e militares, motores e accessorios para aviões.

A quota da Argentina foi de .... 700.000 dollares, dos quaes 376.000 para aviões militares, 255.000 para aviões não militares; e 55.633 para motores e accessorios.

Não foram effectuadas vendas para a Hespanha em virtude da lei de embargo.

A Argentina está classificada como o maior comprador no mez de fevereiro. O Mexico vem em terceiro logar com 296.241 dollares, dos quaes 193.250 dollares para aviões e 7.250 dollares para motores e accessorios. Sião está classificado em segundo logar, tendo comprado 266.297 dollares de aviões militares; 250.000 dollares de motores de avião e cerca de 19.000 dollares para tripés de metralhadoras e supportes de bombas.

PROPOSTA REGEITADA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Camara dos Representantes rejeitou hontem por 81 votos contra 66 a proposta para que se solicitasse do presidente Roosevelt a convocar uma Conferencia Internacional de Desarmamento, que seria apresentada como uma emenda aos creditos votados hontem para o programma naval. Consta que muitos membros da Camara fizeram objecção ao methodo pelo qual o pedido seria apresentado ao presidente, ou seja que o Congresso ficaria em posição como de ter solicitado este acto do presidente da Republica.

O representante democratico do Estado de Carolina do Norte sr. William Umstead, apresentou uma emenda que menciona especificamente a Grã Bretanha, França, Russia, Allemanha, Italia e Japão como participantes da Conferencia sobre o custo dos armamentos.

Contra offensiva rebelde no sector de El Pardo

Novos informes sobre o grande desabamento verificado no Hospital Clinico

(Esp. para os Diarios Associados)

BILBAO, 6 — A estação de radio local annuncia que hoje tarde houve ligeira actividade na frente de Madrid. Os governamentaes constataram importantes movimentos de tropas na zona dos insurrectos e bombardearam com a sua artilharia varias concentrações.

Confirma-se assim a impressão de que está proxima uma grande offensiva nesta frente.

Diversos aviões nacionalistas voaram sobre as linhas governamentaes na frente do Jarama, mas foram postos em fuga pela aviação legal. Acredita-se que alguns não puderam regressar ás suas bases".

OS COMBATES A'S PORTAS DE MADRID

MADRID, 6 (U. P.) — Conhecem-se mais detalhes dos tremendos acombates que estão sendo travados ás portas de Madrid.

Os rebeldes tomaram a contra offensiva no sector de El Pardo. O combate de violencia inaudita, iniciado ás oito e trinta da noite, continuava, em toda a sua intensidade á méia noite, a oeste de El Pardo, nas proximidades da base nacionalista de El Plantio. Os legalistas porém, manteem suas posições.

A' meia-noite o duello das artilharias e os combates nas trincheiras continuavam em todo sectore da frente de Madrid, sem nenhuma tendencia a diminuir a violencia.

Na capital, ouve-se um troar continuo, procedente do noroeste. As noticias recolhidas no Quartel General das tropas em campanha indicam que os rebeldes utilizam todas as armas, concentrando todos os seus esforços sobre as posições legalistas de El Pardo, que elles pretendem occupar.

As perdas são gravissimas de ambas as partes.

As forças aereas de ambas as facções entram em acção.

NUMERO ELEVADO DE VICTIMAS

MADRID, 6 (U. P.) — O desabamento de uma parte do hospital clinico verificou-se em seguida de um violentissimo fogo dos legalistas, em que o troar dos canhões e dos morteiros se unia ás descargas de fuzilaria e de metralhadoras e as explosões das granadas de mão.

Suppõe-se que o numero de victimas, por parte dos rebeldes, é elevadissimo, como tambem é consideravel a perda de material bellico, metralhadoras, fuzis e munições que foram sepultadas sob os escombros.

Os nacionalistas, aliás, segundo se informa, soffreram graves perdas, em consequencia de varias tentativas effectuadas no sentido de abandonar o hospital, cujo edificio se calculava valer seis milhões de pesetas, e se considera que não passa de quinhentos o numero de soldados rebeldes que ainda permanecem no Hospital Clinico, de 1.200 que eram antes das operações dos ultimos dias. As autoridades governistas confiam em que os quinhentos que ali permanecem não demorarão em ceder aos estimulos da fome, sempre que o hospital clinico não seja tomado por assalto, o que é considerado perfeitamente possivel agora, em vista dos governistas terem bombardeado efficientemente todo systema de communicações creado pelos rebeldes na Cidade Universitaria.

EM TOLEDO E TALAVERA

Os demais sectores permanecem em relativa tranquillidade. As baterias legalistas canhonearam varias concentrações rebeldes avistadas em varios pontos da frente. Ao mesmo tempo os trimotores rebeldes bombardearam as posições legalistas no sector de Jarama, sendo, porém, postos em fuga pelos apparelhos de caça dos governistas.

Duas vezes os aviões nacionalistas voaram hoje sobre a capital, sem porém jogar bombas.

Simultaneamente, chegam noticias relativas a varios duellos de artilharia nas regiões de Toledo e Talavera de la Reina, onde as milicias de choque do governo continuam no ataque.

REUNIÃO DA JUNTA DE DEFESA

MADRID, 6 (H.) — A Junta de Defesa de Madrid reuniu-se, hoje, das 19 ás 23 horas. A' saida, os delegados declararam aos jornalistas que estavam perfeitamente satisfeitos com a magnifica defesa da capital que continua inexpugnavel, após quatro mezes [illegible] repetidos assaltos. O general [illegible] já disse acreditar que a resistencia continuaria até a victoria final.

O GENERAL FRANCO VISTO POR SUA ESPOSA

fim, tudo se esclareceu e pudemos afinal respirar livremente e pensar num futuro de paz e victoria.

Nossa vida agora não corre muito differente do que anteriormente levavamos. Meu marido acorda ás 7 ou 7.30 e põe-se a trabalhar sem cessar até altas horas da noite, ás vezes prolongando o trabalho até as 2 ou 3 horas.

Nossas refeições são sempre feitas em casa e [illegible] espero-o para o almoço ou para [illegible] seja qual for o [illegible] vezes o almoço se [illegible] as tres ou quatro horas, e o jantar ás onze ou onze e meia. Os ajudantes de meu marido e ordenanças chegam nesse tempo, e, embora o assumpto principal da conversa [illegible], podemos nos distrair alguns momentos.

AMANTE DOS LIVROS

O passatempo favorito de meu marido é a leitura, que não esquece, sempre que lhe sobra algum tempo livre. Gosta dos livros, especialmente dos que tratam de assumptos militares.

Mesmo quando se acha nos campos de batalha, carrega os livros comsigo e os lê cuidadosamente em qualquer occasião.

A meu ver, as melhores qualidades de meu marido consistem na rectidão e no sentimento da justiça. Admira a coragem e muito lhe agrada premiar os que a demonstram.

BRAVOS SOLDADOS

Vou, para isso, relatar um incidente havido ha poucos dias. Elle recebeu uma petição assignada por dois bravos soldados, os quaes, combatendo na frente de Madrid, haviam sido feridos, perdendo cada um uma perna.

(Conclusão da 1ª pagina)

Esses dois soldados estão agora em convalescença num dos [illegible] hospitaes, mas ficaram desapontados por não poderem assistir á queda de Madrid. Nessa petição, emocionante e bem elaborada, elles imploravam ao general que lhes permittisse assistir á tomada da cidade e á batalha final, pondo-os a dirigir um "tank" de assalto. Dentro do "tank" estariam sentados e poderiam assim tomar parte activa no assalto, que devia ser o maior de toda a guerra. Essa petição deixou meu marido bastante emocionado e o pedido foi feito.

"UM INTERMEZZO" NA SUA VIDA MILITAR

No que se refere a seus habitos, meu marido não fuma nem bebe, sendo bastante estranhavel o facto de não gostar nem de um, nem de outra, nem de... musica. Gosta, apenas de bandas militares.

Está agora trabalhando para a grandeza da Hespanha, seu maior ideal da vida. A ella devotou-se com toda a alma, com todas as energias, sem ambições divergentes nem individuaes.

Ama a carreira á qual se dedicou e seu interesse consiste em cumprir com as suas obrigações de soldado, não se interessando pela politica, o que não fez no passado e [illegible] no futuro.

Seu objectivo está sendo realizado: breve voltará a paz á Hespanha, voltará a felicidade e a tranquillidade á nossa familia.

A guerra actual é apenas um "intermezzo" em sua vida de soldado, mas um "intermezzo" que fará resurgir uma Hespanha melhor.

PRIMEIRO ACTO RELIGIOSO DESDE QUE ENFERMOU

Pio XI presidirá a benção da rosa de ouro para a rainha da Italia

OITO AUDIENCIAS

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O Papa teve o seu dia de hontem completamente occupado, concedendo oito audiencias, entre as quaes a monsenhor Ettore Felici, nuncio apostolico no Chile.

Cerca do meio dia, o Santo Padre fez um pequeno passeio em volta do salão annexo ao seu aposento, porém não chegou até á "loggia" porque chovia. O professor Milani aconselhou ao pontifice que não fizesse esforço, por ter de presidir amanhã á ceremonia da benção da rosa de ouro para a rainha da Italia, o que será o primeiro acto religioso realizado por Sua Santidade desde que enfermou a 4 de dezembro passado.

O ENCARREGADO DE ENTREGAR

Fontes autorizadas entre os circulos do Vaticano affirmam que o nuncio apostolico em Roma, monsenhor Borgongini Duca, será o encarregado de entregar a rosa de ouro a sua majestade a rainha, na sua qualidade de representante papal. Quando a rosa tem de ser entregue a uma personalidade de outro paiz, o Santo Padre sempre nomeia um portador que leva a commenda até o nuncio; mas, como o Vaticano se tornou um Estado livre, o Summo Pontifice observará a mesma tradição e, por isso, as mesmas fontes affirmam que o portador da rosa até ás mãos do nuncio em Roma será o marquez Giovanni Battista Saccheti, superintendente dos palacios apostolicos da Cidade do Vaticano, a quem o Papa encarregou de entregar a rosa de ouro á rainha Isabel da Hespanha.

O ACTO SERA' PRIVADO

A ceremonia de amanhã será absolutamente privada. O Santo Padre benzerá a rosa em presença do seu camerlengo, do prefeito e vice-prefeito das ceremonias apostolicas, de dois camareiros secretos e, possivelmente, do portador da commenda, marquez Saccheti.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Despediu-se do presidente Alessandri a missão militar que parte amanhã para a Europa afim de adquirir materiaes para a aviação militar.

A missão dirige-se para Buenos Aires, onde embarcará no "Cap Arcona" com destino a Hamburgo.

RIO GRANDE DO SUL

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE DIREITO

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Inaugurando os cursos de Direito, o sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior, que presidiu a solemnidade, pronunciou um discurso sobre o fascismo e o communismo, accrescentando que aquelle vem governando com as classes trabalhadoras e o ultimo escravizando os trabalhadores.

Concluiu aconselhando os jovens a buscar sempre a verdade, desprezando os falsos illuminados, os fanaticos, que se dizem monopolizadores da verdade.

ANNIVERSARIO DO GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Os jornaes desta capital registraram a passagem, hontem, do anniversario natalicio do governador Flores da Cunha.

AULAS DE POLICIA TECHNICA

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — O professor Ramos de Freitas iniciou o seu curso de policia technica, no qual se acham matriculados varios investigadores.

EM PORTO ALEGRE O SR. JOÃO ALBERTO

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Chegou a esta capital, o sr. João Alberto.

A PROXIMA MENSAGEM DO BARÃO ROBERT ROTSCHILD

PARA OS JUDEUS RESIDENTES NOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 6 (U. P.) — No dia vinte de março por motivo do primeiro dia da Paschoa judaica, o barão Robert de Rotschild, transmittirá pelo radio, sob os auspicios do Comité da Junta Americana de Distribuição, uma mensagem dirigida aos judeus residentes nos Estados Unidos.

O barão de Rotschild, o primeiro membro da familia que falará pelo radio, incitará os judeus americanos a continuarem, através do Comité a obra em favor dos Judeus da Allemanha, Polonia, Rumania e de outras nações da Europa.

Desde a sua fundação, em 1914, o Comité despendeu approximadamente cem milhões de dollares em obras de soccorro.

POSTO EM LIBERDADE UM "LEADER" DO PARTIDO SOCIALISTA EM DANTZIG

DANTZIG, 6 U. P.) — O sr. Arthur Briltz, um dos "leaders" do partido socialista, recentemente posto em liberdade após vinte e dois mezes de prisão, onde esteve para ter a sua vida protegida, demittiu-se do cargo de deputado

O successor do sr. Briltz e o sr. Grossmann, que foi designado pelo Comité de Mandato. Consta que esse novo deputado e sympathico ao nacional socialismo. Os nazistas precisam agora de sómente dois assentos na Camara para terem uma maioria de dois terços.

GRAVEMENTE ENFERMA A ACTRIZ FRANCEZA CECIL SOREL

IGNORAM-SE OS DETALHES RELATIVOS A' DOENÇA

PARIS, 6 (U. P.) — A famosa actriz franceza Cecil Sorel foi recolhida a uma clinica, com urgencia, devido a encontrar-se gravemente enferma.

Ignoram-se ainda os detalhes relativos á doença; os funccionarios da clinica da Rue Puccini limitam-se a declarar que o estado de mme. Sorel continua estacionario, sendo prohibidas todas as visitas.

Madame Sorel encontra-se sob os cuidados do doutor De Martel.

Durante muitos annos Cecil Sorel foi primeira actriz da Comédie Française, da qual se retirou ha dois annos, para depois regressar ao palco numa revista do Casino de Paris.

Mais tarde, realizou uma "tournée" artistica pela Europa, desempenhando o papel principal na "Dama das Camelias", que sempre fôra o seu "cavallo de batalha".

Madame Sorel conta na actualidade de sessenta e dois annos. Apresentou-se ao publico dos Estados Unidos em 1926, realizando tambem uma "tournée" na America do Sul. Em todas suas viagens Madame Sorel sempre levou comsigo o famoso leito que fôra de Madame Du Barry

Madame Cecile Sorel tem o titulo de condessa de Segur.

GRAVES DESORDENS EM GAFSA

TRINTA PESSOAS MORTAS

PARIS, 6 (U. P.) — O residente-geral na Tunisia, sr. Guillon communicou hoje ao chefe do gabinete, sr. Leon Blum, que se verificaram greves e desordens em Cafsa, das quaes resultou a morte de trinta pessoas.

Ao mesmo tempo, aquelle alto funccionario annunciou a adopção de um plano com os seguintes itens:

I — Esforços intensos no sentido de fazer cessar as greves.

II — Investigar as circumstancias em que se verificaram as mortes.

III — Adopção de medidas rigorosas tendentes á manutenção da ordem.

O governo francez não considera que a situação apresente o perigo de complicações nem tampouco acredita que elementos estrangeiros sejam responsaveis pelas perturbações da ordem.

CASAMENTO DE ACTORES

LONDRES, 6 (H.) — Realiza-se amanhã, o casamento do actor inglez Bruce Seton com a actriz russa Tamara Desni.

O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO MEXICO EM LISBÔA

MEXICO, 6 (H.) — Acaba de ser nomeado encarregado de negocios do Mexico em Lisbôa, o deputado da esquerda Alejandro Gomez Maguay, em substituição ao sr. Daniel Cosio Villegas, posto em disponibilidade.

AS DIVERSAS DAMAS DA RAINHA ELISABETH SERA' FILMADA

LONDRES, 6 (H.) — A rainha Elizabeth nomeou "dama dos vestidos" a duqueza de Northumberland e "damas de companhia", a condessa Spencer, a viscondessa Halifax, a viscondessa Hambleden e Lady Nunburnholme.

A duqueza de Northumberland é a filha mais nova do setimo duque de Richmond e Gordon.

Tem quatro filhos e duas filhas.

A "dama dos vestidos" acompanha a rainha nas ceremonias officiaes, vindo logo atraz da soberana.

NOVA ORIENTAÇÃO NA VIDA POLITICA DA RUSSIA

MOSCOU, 6 (U. P.) — O Comité Central do Partido Communista, reunido em sessão plenaria, resolveu dar "uma nova orientação á sua vida politica", democratizando o partido, e realizando uma série de reformas relativas ás eleições, e ás organizações e comités do partido, tomando por base a nova constituição recentemente promulgada.

Em vista de que é o partido communista que governa a Russia Sovietica, as reformas adquirem uma grande importancia.

ALAGOAS

RESTAURANDO A NOMENCLATURA TRADICIONAL DAS RUAS

MACEIO', 6 (A. M.) — Foi apresentado á Camara Municipal um projecto restaurando os nomes tradicionaes de ruas e praças desta capital.

Essa medida fôra suggerida ha dias pelo "Jornal de Alagoas".

MISSA POR ALMA DE ALOYSIO BRANCO

MACEIO', 6 (A. M.) — Foram celebradas missas por motivo da passagem do trigesimo dia do fallecimento do intellectual Aloysio Branco.

A DISSIDENCIA REPUBLICANA NO RIO GRANDE

Reuniu-se em Porto Alegre, sob a presidencia do antigo ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, a dissidencia do Partido Republicano Rio Grandense. Quando se verificou a ruptura do "modus vivendi" concertado entre a Frente Unica e o governo do general Flores da Cunha, de que resultara a formação de uma especie de gabinete de responsabilidade puramente partidaria, innumeros membros do Partido Republicano, assim como do Partido Libertador, não concordaram com o gesto dos seus chefes.

Não concordaram porque não viram nas razões allegadas motivo sufficiente para se desfazer uma composição politica, realizada em nome de altos interesses do Rio Grande e do Brasil. O sr. Lindolfo Collor, que exercia no governo de concentração o cargo de secretario das Finanças, investido da representação do Partido Republicano deixou depois da scisão o logar occupado, mas não se conformou com a resolução arbitraria da commissão que estava dirigindo, em caracter provisorio, a velha agremiação gaucha.

Como lhe cumpria fazer e attendendo ao pedido de muitos dos seus correligionarios, resolveu appellar para o sr. Borges de Medeiros, chefe exclusivo do Partido Republicano, que delegara poderes áquella commissão, afim de que assumisse a plenitude das suas responsabilidades de "leader" deante da crise profunda que se abrira no partido.

Contrariamente á espectativa geral, o sr. Borges de Medeiros confirmou a autoridade da commissão directora, recusando-se a voltar á direcção suprema. Deante dessa attitude negativa, o sr. Collor appellou para o partido, convocando, de accordo aliás com os seus estatutos, um congresso republicano.

Dahi resultou a dissidencia, pois o sr. Borges de Medeiros e a commissão directora desautorizaram a convocação, aconselhando os seus amigos a não comparecerem, por não ser opportuna a reunião suggerida pelos dissidentes.

Apesar desse esforço, acaba de realizar-se em Porto Alegre o congresso convocado pelo sr. Collor e outros chefes republicanos, com enorme assistencia e grande enthusiasmo. Segundo relatam os telegrammas, o sr. Collor tem recebido muitas demonstrações de sympathia no interior do Estado, podendo mesmo affirmar-se que se produziu um desmembramento consideravel do bloco republicano.

No discurso que pronunciou, na sessão inaugural, o sr. Lindolfo Collor expoz minuciosamente, com espirito objectivo, as razões que determinaram a convocatoria do congresso que ali se iniciava.

Era antes de mais nada a preservação do espirito castilhista, que constitue a propria substancia do republicanismo no Rio Grande e que se achava em perigo, pela intransigencia de uma chefia eivada de personalismo.

Desapparecera o principio da coordenação dos espiritos e da terminante negação do incondicionalismo politico, que é a pedra angular da doutrina de Julio de Castilhos.

O sr. Collor é uma das intelligencias mais cultas, diligentes e fecundas que servem ao Brasil na politica riograndense.

Como ministro do Trabalho produziu a obra mais notavel da revolução de outubro, fazendo a ampla reforma da legislação operaria, que transformou a mentalidade dos dirigentes do paiz em face de um dos problemas mais grave do mundo moderno.

Tendo sido um dos autores da conciliação partidaria, de que resultou o "governo de gabinete" do Rio Grande, fel-o em beneficio da sua terra e da Republica, por estar convencido de que somente por meio de uma pacificação geral das correntes democraticas brasileiras lograriamos fortalecer o regimen e defendel-o efficazmente dos seus inimigos das extremas. Quando esse trabalho foi torpedeado pelos que pretendiam chegar ao governo riograndense, apoiando-se no poder federal, o sr. Collor, coherente com os motivos que o haviam levado á conciliação, ficou com a porção do seu partido, que preferiu permanecer onde estava, resistindo aos caprichos de uma direcção, que não recebera poderes do partido e só accidentalmente se investira no seu commando.

Dahi o exito do seu esforço, attestado pelo numero de correligionarios republicanos que o acompanharam e pelo brilhante trabalho realizado pelo Congresso reunido em Porto Alegre.

CONSUMO DE MANUFACTURAS NO BRASIL

Os economistas que dedicam as suas attenções e concentram os seus estudos no phenomeno da industrialização são unanimes na affirmativa de que o uso crescente dos artigos manufacturados, por parte de não importa que povo contemporaneo, constitue um indicio seguro de progresso e de desenvolvimento economico.

Força é convirmos que esse conceito se fundamenta em argumentos solidos e respeitaveis. Quem quer, com effeito, que se proponha estabelecer uma escala hierarchica das nações modernas, ha de perceber que são os povos mais cheios de vida e mais ricos de dynamismo exactamente os que associam a sua expansão, o seu rythmo de vida e o seu crescimento ao uso cada vez mais estensivo dos artigos manufacturados. Compare-se, por exemplo, a utilização minima desses artigos, nos paizes de baixo padrão de vida da Asia e da Africa, com as exigencias dos povos avançados da Europa e de parte da America Latina, e ver-se-á que quanto mais cresce a solicitação em torno dos productos industriaes, mais a civilização se affirma e se consolida.

Nesse sentido, não deixa de ser symptomatico o facto de o Brasil estar augmentando a sua utilização de artigos manufacturados, sejam elles oriundos do estrangeiro ou então fabricados em seu parque industrial. Não fôra o nosso "standard" de vida, que se eleva, as exigencias do progresso moderno, que se impõem, o avanço gradual da civilização e, por certo, o uso desses artigos entre nós estaria sendo limitado, nivelando-nos ao plano dos povos que, dispondo de poucas exigencias, desfrutando um padrão de vida baixo, não sentem o impulso de aperfeiçoamento material, e se contentam com o regimen do pauperismo e da debilidade economica.

Nos ultimos annos, o accrescimo de nossas acquisições de productos manufacturados denota claramente que a nação precisa cada vez mais dos productos industriaes, que ainda não fabrica, ou não possue, incorporando-os definitivamente á sua machina de producção de riquezas. Desde, com effeito, o anno de 1932, eis a tonelagem de artigos que taes que o Brasil importou e o seu respectivo valor:

	Tons.	Contos
1932	224.471	592.620
1933	364.996	978.719
1934	443.268	1.207.847
1935	483.105	1.953.360
1936	521.242	2.104.549

A mais de dois milhões de contos ascendeu, pois, a nossa importação de artigos manufacturados do estrangeiro em 1936. Essa forma de importação, no emtanto, não consta de artigos superfluos ou dispensaveis; elles são, pelo contrario, productos que se destinam a propulsionar e a opulentar a nossa economia. A maior parte desse total foi dispendida com a acquisição de automoveis, caminhões, ferro e aço, machinas, apparelhos, utensilios, ferramentas, productos chimicos.

Ao passo que sobem as nossas importações, augmenta por outro lado o valor de nossa propria producção industrial, symptoma evidente de que as acquisições externas não collidem com o campo de acção até agora pelo menos reservado á expansão de nossas manufacturas.

Segundo estimativas do Ministerio da Agricultura, o valor da producção industrial brasileira, tomando-se como base igual a 100 o quinquennio 1925-29, apresentou o "crescendo" seguinte, nos tres annos mais recentes:

1930	83
1931	75
1932	75
1933	98
1934	106
1935	113
1936	121

Comquanto se trate ainda, conforme declaramos, de estimativa, o que não pode ser negado é a circumstancia, deveras auspiciosa, de que o resurgimento industrial do Brasil constitue uma das realidades mais gratas de nossa época.

Produzindo maior quantidade de artigos manufacturados e importando tambem do exterior maior numero desses artigos, a nação evidencia que dispõe hoje em dia de um poder acquisitivo em augmento e que suas exigencias de conforto, de bem estar, e de um "standard" de vida mais alto constituem um dos mais certos estimulos á obra do progresso em nosso paiz.

O ESTADO DE GUERRA SERA' SUSPENSO NO MARANHÃO

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do estado de guerra no Maranhão durante o dia 12 do corrente, afim de serem realizadas eleições municipaes naquelle Estado.

O PROBLEMA DA AUTONOMIA DO DISTRICTO ESTA' POSTO PERANTE A OPINIÃO PUBLICA

AFFIRMOU NA CAMARA O LEADER DA MAIORIA

Rompendo os debates em torno do assumpto

O sr. Julio Novaes resolveu romper, hontem, na Camara, os debates em torno da propalada intervenção no Districto e a cassação de sua autonomia. Proferiu um discurso violento contra o ministro da Justiça e contra o sr. Pedro Aleixo, accusando a este de estar se articulando com o detentor da pasta politica para desferir o golpe contra a terra carioca, e de estar agindo sobrepticiamente.

O sr. Arthur Santos indaga do orador como tivera conhecimento dos factos que annunciava. O sr. Julio de Novaes responde que tudo estava sendo feito com um certo despistamento. Lera uma reportagem de Poços de Caldas dos "Diarios Associados", na qual o presidente da Republica affirmava que não se cogitava do assumpto. Mas o "leader" da maioria lhe asseverara o contrario. Ali estava, por isso, para protestar. Era um golpe de dois pernambucanos contra o povo carioca. Mas este não consentiria que o Districto se transformasse num quintal de Recife! Elle, orador, tambem era pernambucano e se collocaria ao lado dos cariocas. Fazia-o, porque pertencia a Pernambuco de Frei Caneca e de outros vultos eminentes e, não ao Pernambuco dos srs. Lima Cavalcanti e Agamemnon Magalhães.

A RESPOSTA DO LEADER DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo deu-lhe immediatamente resposta. O sr. Julio Novaes entendera romper os debates em defesa da autonomia assegurada pela Constituição ao Districto, séde tambem do governo da Republica. E fazia, collocando a questão no terreno pessoal. Sempre tem fugido de discutir nesse terreno, a bem da Camara, de cuja maioria é o leader pela confiança dos seus collegas. Julga mesmo não dever intervir nos debates, quando são esquecidas as boas normas de cortezia. Nenhum Estado, nenhum governo, nenhum partido mandou para o parlamento capangas intellectuaes.

O sr. Julio Novaes, entretanto, fizera affirmações, que reclamavam rectificações immediatas. Não estava agindo, absolutamente, subrepticiamente.

Suas attitudes podem ser criticadas, porque jámais agiu, na Camara, senão de forma notoria. O proprio sr. Julio Novaes sabia bem disso, porquanto, horas antes, lhe indagára sobre o que havia em relação ao assumpto em apreço e fôra informado sem qualquer reserva. Sua funcção de leader consiste em auscultar a opinião dos seus pares sobre qualquer questão que se apresente a exame.

Evidentemente, esclarece o sr. Pedro Aleixo, o problema da autonomia do Districto estava posto perante a opinião publica. Que se diga que a autonomia deve ser mantida ou que se diga que não deve ou deve ser restricta, os partidarios daquella ou desta idéa possuirão, naturalmente, seus argumentos para a apreciação e discussão do assumpto.

De qualquer fórma, o que se impunha era a elevação do debate, deixando-se de lado os homens e as questões pessoaes, concluiu o leader, sob palmas.

REPLICANDO

O sr. Julio Novaes voltou a falar.

Declara que o leader de S. Paulo sr. Waldemar Ferreira, lhe dissera ter sido consultado sobre a cassação da autonomia. Não respondera e adeantára que iria ouvir o directorio de seu partido.

O deputado carioca prosegue affirmando que o sr. Agamemnon Magalhães trabalhára junto ao sr. Barros Barreto para que desrespeitasse os attestados medicos, no caso da remoção do sr. Pedro Ernesto. Em consequencia, o governador carioca estava sendo tratado como na cincoenta annos atrás se tratavam os doentes.

O ministro da Justiça promettera mandar installar, no Hospital da Policia, os apparelhos reclamados e nada disso fôra feito. Conclua asseverando ser tudo uma ignominia e estranhando a fraqueza do presidente do Tribunal de Segurança Nacional, em obedecer cegamente ao sr. Agamemnon Magalhães.

A perda de patente e a demissão de funccionarios

Uma sub-emenda constitucional, tornando insubsistentes os actos do Executivo

NÃO FOI ACEITA PELA MESA

O sr. Café Filho, no final da sessão de hontem da Camara, apresentou uma sub-emenda constitucional, fundamentando-a deste modo:

"O Poder Executivo na vigencia das emendas ns. 2 e 3 á Constituição da Republica demittiu, por seu livre arbitrio, funccionarios publicos civis com vitaliciedade assegurana Constituição da Republica, e cassou patentes de officiaes do Exercito e da Armada sem nenhuma observancia ao que dispõe o artigo 165 e paragraphos da mesma Constituição. Militares e civis de 20, 30 e até 40 annos de relevantes serviços á Nação, foram, summariamente, demittidos sem que, em processo regular, estivesse apurada a sua culpa.

O que se propõe, agora, com as emendas ns. 4 e 5 é corrigir os effeitos damnosos das emendas 2 e 3 permissivas da demissão e da cassação de patentes por livre arbitrio do Poder Executivo.

E' razoavel que se procurando cercar, já agora, militares e civis de outras garantias, condicionando-se a demissão e a cassação de patentes a proposta de uma Junta de dois magistrados federaes e tres altos funccionarios nomeados pelo presidente da Republica, isso quanto aos civis e quanto aos militares á proposta do Supremo Tribunal Militar, é razoavel, repito, que se procure sanar os effeitos dos actos praticados na vigencia das emendas que agora se corrigem com as de ns. 4 e 5 propostas á Camara.

E' incontestavel que o governo demittiu funccionarios civis e cassou patentes de militares sem que estivessem ao menos encerrados os inqueritos policiaes. Indiscutivel tambem é que algumas das pessoas alcançadas por essas medidas foram, mais tarde, declaradas innocentes e, apesar disso, continuam afastadas dos seus cargos.

Emendar a Constituição de modo a tirar do Poder Executivo a liberdade de acção que lhe outorgou o Poder Legislativo com as emendas ns. 2 e 3 sem corrigir os effeitos dos actos praticados na vigencia dessas emendas é consentir que o erro produza os seus aggravos. Tenha-se em conta do argumento que o governo commetteu excessos no exercicio desses poderes, reconhecidos por aquelles que voltando atraz querem lhe tirar a outorga. Os que foram alcançados pela violencia devem ter uma reparação. Esta é a reintegração immediata no cargo.

Com esses fundamentos proponho a sub-emenda seguinte:

Onde e como convier:

"São declarados insubsistentes todos os actos do Poder Executivo praticados na vigencia das emendas ns. 2 e 3 á Constituição e que tiveram por fim afastar de suas funcções funccionario civil ou militar sem prejuizo das medidas indicadas nas emendas n. IV e V".

A MESA NÃO QUIZ RECEBER A SUB-EMENDA

O padre Camara, que estava na presidencia, disse que a Mesa não podia receber a sub-emenda, porque regimentalmente ella precisava ter pelo menos, 75 assignaturas. O sr. Café Filho discute com o presidente, e este em dado momento observa que naturalmente por se tratar de uma iniciativa sympathica, não seria difficil ao representante potyguar conseguir o numero exigido de apoiadores.

Em todo caso, como uma solução, o presidente consentiu que a sub-emenda ficasse sobre a Mesa, á disposição de quem a quizesse assignar.

REGIMENS

Manoel DUARTE

(Antigo presidente do Est. do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

As ultimas informações sobre os acontecimentos que estão enchendo de tumulto a historia contemporanea da velha Iberia annunciam que o general Franco, generalissimo da revolução nacionalista, está disposto a restaurar a monarchia hespanhola, senão com a ascensão ao throno de um descendente directo da casa ennobrecida pela linha hierarchica de Affonso XIII, ao menos por um digno representante dos velhos reis de Leão, Castella e Aragão... Mas, com este ou aquelle, pouco importa. O que impressiona e se torna digno de registro é o caso em si, puro e simples, da restauração da monarchia, depois da experiencia republicana...

O retrocesso grego foi exemplar e desde que a Grecia naquella reversão historica, deu tal exemplo, não é de admirar que outros povos a acompanhem, certos de que a critica saberá avaliar e pesar friamente os factores que influiram no seu tão escandaloso retrocesso politico.

Parece, aliás, que não se pode esperar que um povo tenha grande amor por instituições, cujo sentido é tão radicalmente contrario á sua indole, ás suas tendencias, ao seu feitio, em summa. Uma Republica na Hespanha pareceu sempre uma coisa caricata e instavel. O fundo sentimento popular na velha terra do Cid, é sempre um sentimento de culto aos preconceitos da velha fidalguia, que veiu crescendo desde os tempos passados da creação do paiz iberico e que tão bem se amolda á feição cavalheiresca e hierarchica do povo hespanhol.

O hespanhol não pode amar a Republica e a democracia, porque elle é um typo refinadamente fidalgo e aristocratico, com um instincto muito vivo de hierarchia e de disciplina, na escalonização das classes sociaes.

Não é, assim, um absurdo que o general Franco, pretendendo dar aos hespanhoes uma forma de governo de sua escolha, deseje fazer voltar a Hespanha aos faustos das instituições monarchicas, tão do gosto do publico. De resto, nenhum povo tem, a qualquer forma de governo, o amor e a dedicação que não provenham dos sacrificios que essa forma de governo tenha custado para implantar-se.

Já o velho Yhering preceituava que o amor e a dedicação de um povo pela defesa de seu direito está na razão directa do esforço e do sacrificio que a conquista desse direito lhe custa.

Os hespanhoes não têm razões historicas que os levem a amar a democracia e, conseguintemente, a Republica. Foi sob as instituições monarchicas, debaixo do governo e do fastigio de uma dynastia de reis cavalheirescos e triumphadores, que o povo hespanhol assistiu a todos os empolgantes espectaculos de sua evolução historica e viu o desenvolvimento continuo dos actos que constituem as suas ephemerides civicas. As guerras peninsulares não fizeram senão exaltar o animo popular no amor á monarchia e no acatamento á progenie de reis fidalgos que tanta gloria trouxeram á corôa hespanhola.

Não parece, assim, impossivel, nem muito difficil, que, tendo a escolher livremente uma das formas de governo — a republicana e a monarchica —, o povo hespanhol prefira o reino, como expressão de seu genio cavalheiresco, fidalgo e destemeroso, desde que, como será certo, a reinstituição da monarchia não lhe vá cancellar as prerogativas politicas e populares a que já está acostumado.

Pode-se, pois, admittir que a consulta, de forma plebiscitaria, do general Franco tenha um desfecho reaccionario, no sentido de fazer com que reverta ao throno da Hespanha a dynastia que tantas glorias conquistou, outrora para o nobre paiz iberico.

SAPIENTIS EST MUTARE CONCILIUM....

A sabedoria, no caso, decorria da dura experiencia de uns tantos decennios de luta e dissabores, sem que, ao menos, tivesse gozado de mais liberdade e de melhores prerogativas. O povo hespanhol pode vir a considerar que não lhe valeu a pena transformar o regimen politico em que vivia, para, afinal, viver hoje no constante sobresalto que tem sido os presentes dias de republica.

Aliás, pode ser tambem que um plebiscito na Hespanha ratifique historicamente o que fizeram a seus homens publicos que instituiram a republica na sua terra.

Como quer que seja, o exemplo ha de impressionar, como impressionou o caso da Grecia. Vê-se, afinal, que tem feito sensivel progresso o principio da livre determinação dos povos, que têm o governo que preferem. . Desse modo, embora restaurando a monarchia, ter-se-á prestigiado immensamente o principio democratico, segundo o qual a vontade popular é predominante.

Ao menos, essa consulta, aconselhada pelo general Franco, terá a vantagem de dar uma base demographica estavel ao novo regimen ou se estabelecer na Hespanha, o qual ficará prestigiado pela manifestação do sentimento popular, sem o qual e, sobretudo, contra o qual, nenhuma obra de estadismo se poderá jamais julgar consolidada.

Os outros povos se fixarão nesse exemplo da Hespanha e assim como, no paiz iberico, se admitte quão difficil é mudar a forma de governo para republica, nos paizes onde existe a forma republicana-democratica de governo, se reconhecerá a impossibilidade de admittir-se outra forma de governo, que não aquella em que o povo é soberano, escolhe como quer os seus dirigentes e, os seus representantes, faz as leis que deseja e organiza as instituições que lhe parecem mais acertadas e uteis.

Ainda quando não se effectue essa reversão na Hespanha, o que; da consulta ao povo, ha de resultar, será o dominio da vontade da nação soberana para preferir a monarchia, como para preferir a republica, se esta fôr realmente, a sua preferencia.

Nada, porém, de regimens impostos, ou seja a imposição feita pela tyrannia da força ou seja pelos preconceitos e subtilezas de uma propaganda mentirosa e fraudulenta, como é fraudulenta e mentirosa a philosophia politica dos credos extremistas.

Nesse exemplo da Hespanha havemos de sentir a verdade do conceito que nos leva a condemnar a nova doutrina — se doutrina se pode chamar — que nega ao povo, em nome de uma petulante minoria de elite, o direito de manter-se dentro do regimen, já instituido e cujos fructos meritorios, são inegaveis e enchem o paiz de justo orgulho e de esperança, nos dias do futuro.

A situação em Matto Grosso

UM INDIVIDUO SUSPEITO TERIA TENTADO PENETRAR NA CASA DO PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO

CUYABA', 6 (H.) — Hontem, á noite, um individuo suspeito tentou penetrar na residencia do desembargador Barnabé Mesquita, presidente da Côrte de Appellação. Presentido, fugiu.

Levado o facto ao conhecimento do coronel Lobato, commandante da guarnição federal, este designou um official para verificar o que havia, tendo sido apurado que, realmente, um desconhecido havia procurado escalar um muro da residencia daquelle magistrado.

O desembargador Mesquita recebeu a visita de numerosas pessoas.

A NOVA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

CUYABA', 6 (H.) — A "Gazeta Official" iniciou a publicação da nova lei de organização judiciaria.

COLUMNA DO CENTRO

Esterilização eugenica

Hamilton NOGUEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tendo sido no decorrer do ultimo anno do meu curso medico, alumno do prof. Aloysio de Castro, cujos admiraveis ensinamentos de clinica medica e de neurologia tanto contribuiram para a minha formação profissional e cuja nobre personalidade tanto respeito infundia aos estudantes daquelle tempo, é natural que sentisse uma certa emoção ao ler a affectuosa resposta que, ao meu ultimo artigo, deu o illustre mestre.

Preciso, no emtanto, voltar a discutir alguns conceitos que estão em absoluto antagonismo com as suas convicções religiosas, tão claramente reaffirmadas na carta aberta que se dignou dirigir-me.

Mas antes de continuar a discussão do assumpto que mais particularmente nos interessa, desejo manifestar, nesta columna, a minha admiração pela obra scientifica realizada pelo eminente professor. Da sua these de doutoramento, "Das desordens da marcha e seu valor clinico", aos admiraveis estudos de semiotica nervosa e de physio-pathologia do systema endocrinico, deixou o prof. Aloysio de Castro obras definitivas e das mais valiosas da nossa literatura medica. Não é tambem menor a minha admiração pela nobreza desse sentimento de fidelidade á memoria de seu pae, tantas vezes publicamente manifestada.

Todos esses motivos — talvez não os tenha avaliado bem o sr. Aloysio de Castro — imprimem ás palavras que pronuncia, aos actos que realiza, uma força de autoridade que vae provocar profundas resonancias na intelligencia da juventude universitaria de hoje, apparentemente tão descuidada, turbulenta, mas, no fundo, avida de ideas, de convicções sinceras, que lhes dêm um roteiro a seguir.

Medite o prof. Aloysio de Castro na responsabilidade das suas palavras, pregando a moços, no limiar da vida publica, uma doutrina eugenica, tão contraria, como já affirmei, á concepção catholica da vida e tão depримente da dignidade da pessoa humana.

Em questões dessa ordem, que envolvem tantos problemas moraes, um scientista do valor do sr. Aloysio de Castro não deve admittir que o plano scientifico possa vir a chocar-se com o plano religioso.

Dentro de uma concepção christã da vida humana ha uma violencia do Estado, um attentado contra o direito natural, sempre que, por meio de leis adequadas, pretende regulamentar, praticamente, o uso de processos mutilantes, seja com finalidade repressiva, seja com objectivo eugenico.

"Pretender melhorar a raça pela esterilização eugenica — escreve Valensin — é attentar duplamente contra os direitos do homem, os que elle possue como ser individual, e os que possue como ser social.

"O individuo humano é uma pessoa. Tem o seu fim proprio, superior ao da familia, da sociedade e da raça. E o Estado que, eventualmente, póde ter o direito de lhe pedir que arrisque sua vida em defesa da patria, não tem o direito de exigir que elle se mate ou se mutile".

Mesmo no terreno exclusivamente scientifico, em que o sr. Aloysio de Castro quer collocar-se, a esterilização eugenica é insustentavel.

Nesse ponto de vista o eixo do problema é o seguinte: existe ou não, uma fatalidade genetica?

Ora, a maioria dos biologos, dos psychiatras, dos pedagogos, dos anthropologistas nega essa fatalidade.

Nos dominios da biologia tende-se de mais a mais a não se acreditar na immutabilidade dos chromosomas, ou melhor, das "genas" — unidades que se constituem.

São de Morgan, do mesmo livro "Embryologia e genetica", por mim já referido, estas affirmações: "Os genetas, ordinariamente, suppõem que as "genas" ficam identicas a si mesmas. E' todavia, denticas a si mesmas. Ec i'etaoinnuk identicas a si mesmas. **E', todavia, concebivel que as genas se compliquem gradualmente ou que se modifiquem de algum modo, no decorrer do desenvolvimento".**

Sendo assim como acreditar-se, fundamentando-se nos estudos mais modernos de biologia geral, na fatalidade das transmissões geneticas? Pensa mesmo o prof. Carlos Foá, que esteve entre nós ha poucos mezes, que em virtude das recentes experiencias sobre as mutações, que "as fazem parecer como devidas a influencias soffridas pelo plasma germinativo e pela substancia portadora dos caracteres adquiridos", seja possivel modificar uma constituição pathologica, que se transmitte, "estabelecendo-se uma correcção therapeutica de base endocrinica".

Não tenho infelizmente, espaço para discorrer sobre a fraqueza do alicerce biologico em que se assenta a esterilização eugenica. Antes, porém, de passar ao lado religioso do problema, quero lembrar ao prof. Aloysio de Castro os resultados de um inquerito recente, que o Ministerio de Saude Publica mandou realizar por intermedio de 60 dos mais notaveis medicos inglezes. Esta commissão, da qual faziam parte scientistas taes como L. G. Brock, W. Trotter, RR. A. Fischer, R. H. Crowley, e tantos outros, chegou á seguinte conclusão: "A Commissão se declara nitidamente hostil a qualquer medida legislativa impondo a esterilização a certos individuos. As razões desta attitude são multiplas: primeiro, porque as precisões de descendencia anormal são precisões estatisticas e não individuaes: **não se pode affirmar com certeza que um dado casal gere um individuo doente; não se possue, pois, uma base para impedir pela força o acto da procreação".**

"Não vejo antagonismo entre a religião e a sciencia", escreve o sr. Aloysio de Castro. Está certo. Para nós, catholicos, esse conceito é e deve ser um logar commum. "Mas — continúa o illustre mestre — a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. A' igreja o que é da igreja, á sciencia o que é da sciencia". Tambem está certo; e mesmo, na sua grandiosa Summa Theologica, já affirmava o doutor Angelico que, nas sciencias profanas, afastadas da revelação, o argumento de autoridade é o mais fraco de todos: "Locus ab auctoritate quae fundatur super ratione humana est infirmissimus".

A sciencia possue um objecto proprio, formalmente diverso das verdades que a revelação ensina. Quando ella não se desvia do seu objecto, nem procura chegar a generalizações que escapam á sua competencia, as suas affirmações independem de sancções de ordem moral ou religiosa. Mas, quando a sciencia invade regiões inattingiveis pela precariedade dos seus methodos, as suas affirmações se desvalorizam, e caminham vertiginosamente para o erro. E assim como, quando Cesar pretende governar fazendo taboa raza de todos os principios do direito e da justiça, fica o povo desobrigado de

(Continúa na 8ª pagina)

"O deserto florirá"

ASSIS CHATEAUBRIAND

Gosto de falar aos nossos companheiros de causa, com desabusada franqueza. Acho um fino prazer espiritual no desdobramento das manobras engenhosas desse Machiavel nato, que é o sr. Getulio Vargas. Mas, prefiro admiral-as como seu espectador, e nunca tendo a desgraça de soffrel-as. Ao estilete de Vargas, prefiro o cacete grosso de Flores da Cunha. Vemos logo a morte violenta, á qual teremos de succumbir, em logar do fogo lento do ineffavel carcereiro chinez de São Borja.

Na familia da revolução, ha um grupo evidentemente transviado do itinerario certo. Devemos conversar com esses companheiros, de coração aberto, na esperança de conquistal-os no bom caminho. Acho que homens que se bateram, como todos pelejámos, entre 1929 e 1930, por um ideal de reforma dos costumes da democracia brasileira, o mais estupido dos erros consiste na annullação da nossa força deante do inimigo commum. A contra-revolução (tive opportunidade de dizer ao ministro da Justiça, ha tres dias) ahi está disposta a despedaçar as possibilidades creadoras e o respeitavel poder politico e moral da jornada de outubro. E os melhores revolucionarios, em vez de reunirem-se para bater o adversario irreconciliavel, fazem-lhe o jogo, instigando-o ao ataque aos companheiros, hypothecando o apoio das armas da revolução victoriosa para os planos traiçoeiros do inimigo commum. Esses planos se desenvolvem na esphera de actividade especifica do P. R. P., que é a demolição dos marcos limitando duas éras do Brasil politico contemporaneo: a da fraude do velho regimen e a do voto secreto e da justiça eleitoral do Estado novo. O phariseu paciente, methodico, aguarda, de trabuco em punho, ha seis annos, a hora do ajuste de contas entre o seu egoismo e os sonhos azues, que sonhou e realizou a revolução. Eu não injurio a ninguem, dizendo que é com a ajuda dos Tartufos de outubro que o P. R. P., na sua malignidade, espera poder realizar essa obra prima de traição: os homens, que proclamavam que vinham para salvar o Brasil, unidos aos que elles apontavam que o perderam, que o engolfaram na corrupção e no crack do governo popular.

⁂

Por isso mesmo, na hora decisiva em que vemos dilacerar-se o vinculo mystico de fidelidade que prendia a honra de dois ou tres chefes á bandeira da causa revolucionaria — com que força d'alma nos sentimos cada vez mais firmes em defesa do ideal commum! Costumava dizer o sr. Getulio Vargas que foram as manifestações publicas de janeiro de 1930, em Piratininga, que nelle modelaram o futuro "leader" revolucionario. A occasião se apresenta de novo para que os paulistas reaffirmem a sua confiança na sorte do regimen reconstruido, quando dentro de São Paulo, com o estimulo surprehendente da politica riograndense, se procura restaurar o perrepismo e enthronizar a contra-revolução.

Nunca um partido esteve tão a cavalleiro de outro para lutar de viseira erguida, como o Partido Constitucionalista deante do P. R. P. Não falemos mais, neste debate, de um lamentavel typo da costa, como esse Mac-Dowell, symbolo da escuridão e do obscurantismo perrepista. Vamos apreciar a coherencia do P. R. P., querendo annullar artigos da Constituição da sua terra, que elle proprio redigiu e approvou. As razões decisivas, que mostrarão toda a trama da chicana perrepista, nós a encontramos num facto de transparente objectividade. Baseia-se o recurso do P. R. P., de um modo mais concreto, em dispositivos da carta constitucional paulista, que violam, no seu entender, a lei suprema da União. Encontra-se assim a Constituição paulista em antagonismo com a federal, e é fundado nessa transgressão que o velho partido anti-revolucionario está batendo com a aldraba de chumbo do procurador da costa, Mac-Dowell, ás portas do Tribunal Eleitoral.

— "Meritissimos juizes! São Paulo, pelos seus legisladores constituintes, conculcou a lei das leis da nação. Derrubae os dispositivos anti-constitucionaes da carta bandeirante!" Para se ter uma idéa da sinceridade perrepista, nesse pleito, não precisamos sair do estreito circulo de um facto. Na Constituição de 9 de Julho, todos os artigos referentes á eleição do governador, sua substituição em caso de renuncia ou morte, foram redigidos e assignados pela unanimidade dos dois partidos, em que se dividia a Assembléa. Não ha uma resistencia do P. R. P. contra nada daquillo, a que elle agora offerece desabalada impugnação. Approvou a Constituição de 9 de Julho, de commum accordo com o Partido Constitucionalista, como acabo de inferir dos "Annaes da Constituinte Paulista" vol. II, pag. 437. Só houve divergencia quanto ao numero de classistas. No mais, perfeita identidade de vistas. Como se explicará então que hoje o P. R. P., co-autor de uma carta constitucional, votada ha menos de tres annos, se apresente ao Superior Tribunal Eleitoral, fazendo carga contra a propria obra para inquinal-a de vicios de inconstitucionalidade? Pode haver insensibilidade moral mais impedernida? Chicana mais torpe? Repudio mais cynico da propria assignatura? Concepção mais typica da doutrina de que as leis são "farrapos de papel"?

Felizmente o Brasil está enxergando nesta offensiva do P. R. P., no sector da Justiça Eleitoral, uma manobra de mais larga envergadura, a qual se destina ao arrazamento de todo o edificio da revolução. E', pois, a autoridade da bandeira de outubro que se acha em cheque, nessa partida. Se desabar a chave de abobada do edificio, que se chama a Justiça Eleitoral — que outras garantias subsistirão para o povo quanto á pureza do exercicio de instituições baseadas na segurança da soberania do voto?

⁂

A missão historica da revolução de outubro consistiu em approximar o governo do povo, em estabelecer vinculos incessantes de dependencia dos homens publicos com as leis. Tivemos a tal respeito um papel nitidamente pacificador, graças a esse enriquecimento espiritual e civico da vida publica do paiz. Governos perrepistas e povo brasileiro eram dois campos inimigos, falando linguas inteiramente diversas. A immoralidade crescente das eleições culminaram no assalto aos deputados da Parahyba em 1930. Mas o mundo responsavel por essa atmosphera de oppressão submergiu-se. E a revolução, fundado o regimen legal, inaugurou um systema de freios e contra pesos, que o Brasil de 1929 até então desconhecia. A opinião publica passou a ter valvulas. Idéas, pontos de vista communs, reflexos identicos, modos de pensar semelhantes passaram a identificar quasi por toda a parte massas e governos. Que é o presidente Vargas senão a expressão do espirito novo de um governo com a consciencia dos seus deveres para com o povo e as manifestações da vontade deste?

A unidade moral do Brasil com a revolução foi sellada no sangue. Foram annos de soffrimento e de sacrificios collectivos e individuaes, que a ambição ou o capricho de politicos desvairados pelo mando não conseguirão varrer da lembrança dos que pelejaram com o ideal no coração. Pode o P. R. P. repudiar o seu odio ao sr. Getulio Vargas; nós é que não renegaremos o mandato imperativo que possuimos para defender a revolução contra aquelles que juraram degradal-a e perdel-a. Quando um homem do Rio Grande revolucionario se arma do P. R. P. e pensa metter medo a São Paulo com essa velha bombarda descalibrada, é que a consciencia da revolução morreu nesse individuo. Verifica-se no seu espirito uma ruptura daquella communidade de idéas e de sentimentos que o ligaram ao nosso romance de ideal, triumphante de todos os obstaculos de adversario e da adversidade. Na hora da deserção de alguns poucos chefes, os que resolveram resistir sabem guardar a tradição de disciplina e de combatividade dos nossos quadros e das nossas côres.

Não ha um soldado da revolução, dentro de São Paulo, que ignore o que lhe cumpre fazer nesta hora crepuscular de estupendas cobardias e de incriveis relaxamentos moraes. O pantano não inundará a varzea. Como prophetizava Isaias (cap. 35), o "deserto florirá". Mesmo porque o areal, na terra da abundancia, que evangelizamos e promettemos, ha sete annos, não poderia ser feito pelas estroinices de dois ou tres beduinos, que nunca regaram uma couve, quanto mais plantaram uma vinha ou uma oliveira no jardim do Senhor.

RETROCESSO

Dario de Almeida MAGALHÃES

BELLO HORIZONTE, 6 (Pelo telephone) — O povo mineiro, que tantos sacrificios fez para a victoria da Alliança Liberal e da revolução (sem nenhum proveito tirar do seu apoio decisivo), vê com espanto os rumos que vão tomando os ultimos acontecimentos, ligados á successão presidencial.

Por que se levantou o paiz em armas, em 30?, pergunta o montanhez, equilibrado e frio, no seu raciocinio. Como um protesto extremo contra o presidente da Republica, que queria impôr o seu successor; como uma reacção vigorosa contra a corrupção eleitoral, que ia desde o voto coagido do eleitor até á fraude dos reconhecimentos politicos, passando pelo crime das actas falsas. Qual era o supremo responsavel por esses delictos e por esses abusos, que incendiaram o paiz? Não outro senão o famigerado P. R. P., que, no momento, detinha o poder federal. O P. R. P., justiçado pelo movimento armado, passou, assim, a ser visto como o symbolo de todos os vicios, crimes e mazellas do antigo regimen. O P. R. P. exprime a contra-revolução, a anti-revolução. Não se conformou, não se adaptou, não modificou a sua mentalidade. Quarenta annos de fraudes e de vida debochada e corrupta deram uma physionomia inalteravel á velha agremiação e aos seus dirigentes, que se conservam fieis aos methodos e processos viciosos que sempre usaram.

Agora, entretanto, mal se ensaiam os primeiros passos para a escolha do futuro presidente constitucional, eleito directamente pela Nação, surge o espectro do carcomido P. R. P. — E como surge? Quasi na qualidade de arbitro da situação. Como base de candidaturas de proceres da revolução. Como instrumento de destruição e de ataque á acção organica e renovadora do sr. Armando de Salles. A "rentrée" do P. R. P. se faz pela mão do sr. Oswaldo Aranha, com o beneplacito tolerante dos responsaveis supremos pelo Governo e pela politica do Paiz. E' o mesmo "leader" gaucho, que desembarcava em 30, no Rio, exclamando que a revolução não se fizera "para perdoar, mas para punir", que apparece em scena, de braços dados com o P. R. P., para tomar posição na luta que se vae travar. E o primeiro assalto do velho e corrupto Partido é contra a Justiça Eleitoral — a grande conquista revolucionaria — para desmoralizal-a e desacreditál-a, através de um recurso que não passa de uma aventura partidaria destinada a armar escandalo e espalhar a confusão.

O desembaraço com que chefes revolucionarios abjuram os ideaes que pregaram, e abandonam compromissos sagrados, assumidos para com o paiz, causa a mais desanimadora impressão entre os mineiros, que fizeram a revolução animados das mais ardentes esperanças e cheios de fé civica. Se com essa ligeireza desprezam se tantos sacrificios e tantas lutas, é mais honesto, como já se suggeriu, mandar buscar o dr. Washington Luis, no exilio, e pedir-lhe, contrictamente, muitas desculpas.

O presidente da Republica regressou de Poços de Caldas

DECLAROU AOS JORNALISTAS QUE DURANTE A SUA VILLEGIATURA NÃO TRATOU DE POLITICA

Seguiu para Petropolis

O presidente da Republica chegou hontem de tarde a esta capital, de regresso de Poços de Caldas.

Compareceram ao seu desembarque, no aeroporto do Calabouço, todos os ministros, o chefe de policia, o prefeito interino da capital, conego Olympio de Mello, o governador de Pernambuco e o embaixador Macedo Soares.

O sr. Getulio Vargas viajou no avião "Rio Grande do Norte", pilotado pelo tenente Bello, e veio em companhia do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Lima Cavalcanti, que palestrou com o presidente, explicou que embarcava hontem, mas não quizera deixar de lhe trazer um abraço.

O chefe da nação parece ter se beneficiado bastante com a permanencia em Poços de Caldas. O seu aspecto é de excellente saude.

Alguns reporters approximaram-se delle e procuraram obter declarações politicas, mas não foram bem succedidos. O sr. Getulio Vargas disse apenas, sorridente:

— Vocês é que sabem das novidades. Venho buscal-os. Lá em Poços garanto-lhes que não se tratou disso...

Momentos depois, o presidente, acompanhado do commandante Pimentel, sub-chefe da casa militar, e do sr. Amaral Peixoto, seguia de auto para Petropolis.

O SR. ANTONIO MENDONÇA CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O sr. Antonio Mendonça seguiu para Pelotas depois de ter visitado o governador Flores da Cunha; com quem mantevа demorada palestra.

Criticas ao contracto da Itabira Iron

DEBATE EM TORNO DA CENSURA A IMPRENSA

A SESSÃO DA CAMARA

A Camara realizou, hontem, uma sessão cheia dos mais variados assumptos. Houve um momento em que esteve, mesmo, agitada. Começou a sessão com o sr. Barreto Pinto na tribuna. Leu uma carta que dirigiu ao sr. Costa Rego em resposta á critica que este senador produziu, em artigo assignado, ás emendas constitucionaes que o deputado classista pretende apresentar.

O sr. Barreto Pinto esclarece que não deseja eleger o sr. Getulio Vargas por decreto. O que deseja "é pôr um paradeiro a esses conchavos indecorosos travados na rua do Riachuelo, em zona suspeita, ou nas mesas de roleta dos casinos". Observa, ainda, nessa carta, que, se estamos na democracia, as urnas devem ser abertas para todos, inclusive para o sr. Getulio Vargas, porque, ao certo, não possuimos outro Getulio Vargas, que bem poderá ser no proximo prelio um candidato de conciliação.

CRITICANDO O CONTRACTO DA ITABIRA IRON

Na hora do Expediente, o sr. Arthur Bernardes proseguiu no seu combate ao projecto que autoriza a revisão do contracto da Itabira Iron. O ex-presidente da Republica recordou seu discurso de ha poucos dias, no qual taxou de "monstruoso" o contracto em questão. Limitara-se, então, a ler os pareceres dos Estados Maiores do Exercito e da Armada, impugnando o contracto. Agora, ia analysar as diversas clausulas do mesmo para demonstrar a razão de sua attitude. O projecto em debate, a seu ver, só beneficia estrangeiros, em detrimento da economia nacional. Tão importantes eram os favores pleiteados pela Itabira Iron que, a despeito de ter sido contrariada, ella mantinha aqui no Brasil seus representantes, para levar o suborno ás mais altas camadas.

Em seguida, o sr. Arthur Bernardes passa a ler o que chama a lista de favores, uns já conhecidos pelo Estado de Minas á Itabira, e outros agora pretendidos do governo federal. Ennumera as clausulas do contracto de revisão. E, como recebesse diversos apartes, estranhando a redacção confusa desses dispositivos, declara:

— O projecto de revisão do contracto é de tal modo confuso que ninguem o entende.

E accrescenta:

— Quem redigiu este contracto, se é brasileiro, traiu a sua Patria!

Diversos deputados aparteiam novamente o orador. O sr. Pedro Rache defende o contracto, mantendo viva discussão com o ex-chefe da Nação.

Finalmente, o sr. Arthur Bernardes affirma que a concessão á Itabira visa permittir que estrangeiros levem daqui uma riqueza enorme, contribuindo para o empobrecimento do paiz. E assim conclue o seu discurso:

— O paiz que fizer um contracto destes deve estar na mais completa decomposição politica, justificando-se a mudança de um regimen e a queda de qualquer governo!

O sr. Lino Machado tambem falou na hora do Expediente, para solicitar do governo a construcção de 560 kilometros de estrada de ferro no Maranhão, ligando a bacia do Tocantins ao porto de São Luiz.

DEBATES EM TORNO DA CENSURA

O sr. Adalberto Corrêa leu, em seguida, uma carta que recebera do director do jornal "A Batalha", desta capital, protestando contra uma ordem, attribuida ao "bureau" de imprensa do Ministerio da Justiça, prohibindo qualquer ataque ao communismo. O deputado gaucho atacou, por isso, violentamente, o sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Barbosa Lima falou logo após, para refutar os ataques do sr. Adalberto Corrêa ao titular da Justiça. Não comprehendia como se pudesse affirmar que o governo prohibira qualquer ataque da imprensa ao communismo. Como se dizia isso, se os jornaes, quotidianamente, estavam repletos de criticas á nefasta doutrina?

O sr. Adalberto Corrêa aparteia com vehemencia o "leader" pernambucano. Diz que a decisão do sr. Agamemnon visava acabar com aquella attitude dos jornaes.

O sr. Barbosa Lima retruca, fazendo ressaltar o nenhum valor dos ataques do sr. Adalberto Corrêa ao ministro da Justiça. O representante gaucho repetidas vezes se approximara do sr. Getulio Vargas para accusar o sr. Agamemnon Magalhães. E a resposta do presidente da Republica fora convidar o ministro accusado para a pasta da Justiça.

Novo aparte do sr. Adalberto Corrêa dá margem a violenta troca de palavras com o orador. O sr. Adalberto Corrêa diz que o "leader" pernambucano tem "intelligencia apoucada". Revidando, o sr. Barbosa Lima diz que não lhe interessava o conceito do representante gaucho. Este brada que respondia com uma gargalhada. E ri alto, com grande escandalo.

— Todos estão vendo em que pé v. exa. quer collocar os debates — diz então — o sr. Barbosa Lima. Tenha mais respeito á Camara.

Os dois deputados altercam.

Soam as campainhas. Ha tumulto.

Quando serenados os animos, o "leader" pernambucano prosegue, observando que a ordem do ministro da Justiça, referida pelo director d'"A Batalha", fôra certamente em relação a uma noticia isolada. A's vezes, sob o aspecto de ataque ao communismo, podia vir um elogio. De qualquer fórma, o caso não podia ser debatido sem ser conhecido em minucias. O indiscutivel é que todas as ordens do sr. Agamemnon Magalhães eram no sentido de prestigiar o combate ao extremismo.

O PORTO DO RIO DE JANEIRO

O sr. Henrique Lage falou, depois, sobre a situação do porto do Rio de Janeiro, criticando sua administração, a proposito da chegada do "Aquitania", que não póde encostar no cáes, por falta de profundidade.

O sr. Renato Barbosa transmittiu aos collegas as saudações do chefe da Missão Economica Hollandeza, que visitou a Camara.

Seguiu-se o debate em torno da autonomia do Districto, de que damos noticia á parte.

A sessão ainda se prolongou por mais alguns minutos, já sem interesse.

Autorizada a emissão de obrigações até 200.000:000$000

A operação é para resgate das promissorias emittidas para liquidação de contas no Banco do Brasil

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Fazenda, autorizou a emissão de Obrigações do Thesouro Nacional, na conformidade da attribuição que lhe foi conferida pela letra A, da lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936, e após ter ouvido o Tribunal de Contas, na fórma da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935.

Fica o ministro da Fazenda, pelo decreto em apreço, autorizado a emittir até 200.000:000$, em Obrigações do Thesouro Nacional, de valor nominal de 1:000$ cada uma, prazo de dez annos, juros annuaes de 5 %, pagos semestralmente. Os titulos respectivos serão entregues ao Banco do Brasil, que os collocará gradativamente nos mercados nacionaes, para o fim de se resgatar, com o seu producto, as promissorias que forem emittidas para liquidação immediata das contas do Thesouro no mesmo Banco (Receita e Despesa), do exercicio de 1936.

A' importancia correspondente aos juros e ás quotas de amortização dos titulos que estiverem em carteira no Banco do Brasil, será dada a mesma applicação de que trata este decreto.

Os titulos cuja emissão ora é autorizada, serão resgataveis por meio de um fundo de amortização accumulativo e por sorteio, em março e setembro de cada anno, a partir de 1938.

A situação dos funccionarios contractados

Não cabe ao Ministerio da Fazenda a responsabilidade no atraso de pagamento — Demora na remessa das relações

Sem vencimentos ha dois mezes, encontram-se numa situação afflictiva grande numero de funccionarios contractados.

A liquidação desses atrazados e o pagamento em dia dos futuros vencimentos dependem apenas das formalidades da confecção e assinatura das portarias o que representa enorme trabalho, dado o elevado numero de serventuarios cuja situação é examinada todos os annos.

Com relação ás justas reclamações do pessoal contractado dos Correios e Telegraphos está sendo activada a confecção das respectivas portarias tendo o ministro da Viação delegado poderes a um alto funccionario para assignar os referidos documentos, cujo numero eleva-se a cerca de 7.800.

Essas portarias entretanto, ainda dependem da autorização presidencial.

Das portarias approvadas pelo presidente, quasi 2.000, referentes á Baixada Fluminense e ás estradas de ferro Noroeste do Brasil, Rio Grande do Norte, Petrolina a Therezina, Bragança e Central do Piauhy, já foram remettidas para o respectivo destino.

A CULPA NÃO CABE AO MINISTERIO DA FAZENDA

No atrazo de pagamento dos funccionarios contractados o Ministerio da Fazenda não tem nenhuma responsabilidade, uma vez que o sr. Orlando Villela, chefe de gabinete daquella secretaria de Estado, já providenciou com relação á publicação de todas as tabellas nominaes que definem a renovação individual de cada serventuario.

A má vontade de certas repartições é que tem dado margem a essas irregularidades, uma vez que não enviam as respectivas relações ao Ministerio da Fazenda dentro do prazo estabelecido, isto é, até 15 de novembro de cada anno.

Actualmente, só não foram estudados os quadros do pessoal contractado do Ministerio da Guerra porque até o momento não chegaram ás mãos do sr. Orlando Villela, encarregado desse serviço.

E' preciso, pois, que sejam determinadas as necessarias providencias pelo primeiro magistrado da nação para a presteza dos serviços que normalizarão a situação dos contractados.

NOVOS LAÇOS DIPLOMATICOS UNEM O BRASIL E A FINLANDIA

Nossas relações com a Finlandia tornam-se sempre mais estreitas e mais cordiaes, tendo se registrado, ultimamente, varios factos que reflectem o estado de espirito dos dois governos, e seu desejo de cultivar a amizade que os une.

Ainda agora podemos assignalar mais uma demonstração desses sentimentos do governo da Finlandia, o qual acaba de crear no Brasil um posto effectivo de ministro plenipotenciario, quando, até agora, havia um só ministro para varios paizes, entre os quaes o Brasil.

Para essas funcções foi designado o sr. Eino Wali Kanges, diplomata de grandes qualidades, e já bastante relacionado nos meios sociaes e officiaes do nosso paiz.

Contra os exploradores dos jogos de azar

O JUIZ FEDERAL SUSTENTA O SEU DESPACHO SUSPENDENDO OS EFFEITOS DAS NOTIFICAÇÕES PARA A REABERTURA DE BOLICHES E ESPELUNCAS NA CIDADE

A Côrte Suprema dirá a ultima palavra

Continua a interessar o fôro federal desta cidade a precatoria expedida pelo juiz seccional de São Paulo ao seu collega da 1ª Vara do Districto Federal, relativa aos jogos de azar.

Ha dias, publicámos o despacho, do juiz federal em exercicio na 1ª Vara, dr. Ribas Carneiro, tornando sem effeito as notificações realizadas aqui; hontem, editámos a contra-minuta do 2º procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti, no aggravo interposto pela parte, contra o acto daquelle magistrado e, hoje, damos um resumo da confirmação desse despacho.

REMEMORANDO OS FACTOS

O juiz Ribas Carneiro assim rememora os factos, no seu despacho de hontem:

"O juiz federal do Estado de São Paulo, dr. Bruno Barbosa, em 1932, concedeu um mandado de interdicto prohibitorio a favor de Francisco F. S. Lombardi, residente e domiciliado na Capital Federal, commissario de uma patente de invenção "Center Goal", assegurando-lhe, naquelle Estado, o direito de fazer funccionar o pretendido invento, com a venda de "coupons" e a acceitação de "apostas", de modo a ficar o declarado inventor ao abrigo da acção da policia paulista interessada em reprimir o jogo de azar.

A decisão do sr. juiz federal de São Paulo, por força de recurso interposto, veio ao conhecimento da Egregia Côrte Suprema e os autos ainda se encontram nesse Alto Tribunal.

Eis que, em fins de janeiro p. p., Lombardi com certidões passadas pelo sr. secretario da Egregia Côrte Suprema, obtem do mesmo sr. juiz federal de São Paulo, dr. Bruno Barbosa, uma Carta Precatoria dirigida á Justiça Federal do Districto Federal afim de serem notificados os srs. ministro da Justiça, prefeito interino, chefe de policia e 2º delegado auxiliar, para que ficassem scientificados d'aquella protecção concedida no Estado de São Paulo pelo respectivo juiz seccional.

Lombardi, seja dito, declarando-se estabelecido em varios pontos da Capital Federal, cautelosamente omitte o genero de negocio que explora.

A Carta Precatoria veio em mão do mesmo Lombardi que por uma petição a distribuiu á 1ª Vara Federal.

O sr. desembargador juiz federal Vieira Ferreira, de plano, na petição, lançou o "Cumpra-se". Em virtude do despacho — fls. 2 — foram intimados os srs. Agamemnon Magalhães, conego Olympio de Mello, Filinto Muller e Dulcidio Gonçalves, respectivamente ministro da Justiça, prefeito interino do Districto Federal, chefe de Policia e 2º delegado auxiliar.

A União Federal por seu representante em juizo ficava alheia ao que occorria.

A fls. 48 um terceiro interessado pediu a intimação do representante da União, cabendo ao sr. 2º Procurador da Republica, que, ausente desta Capital, foi substituido pelo dr. 1º Procurador".

Nessa altura, o juiz se referiu á vehemente promoção do 1º Procurador da Republica, dr. Themistocles Cavalcanti, já por nós publicada, e na qual esse funccionario, como accentua o magistrado, articulou um libello tremendissimo, redigido com desusada vehemencia.

Depois, o juiz historia o andamento da precatoria, até o aggravo que a parte interpoz do seu despacho ordenando a suspensão dos effeitos das notificações.

Agora, o magistrado allude á contra-minuta do 2º Procurador, dr. Luiz Gallotti, formulada no sentido do despacho aggravado.

"De effeito, accentua o juiz, como bem diz o illustre Procurador Gallotti na contra-minuta, ao exarar o despacho recorrido, tinha eu bem presente a attitude assumida em 1927 pelo eminente **dr. Octavio Kelly**, quando juiz federal do Districto Federal, **negando cumprimento a uma Carta Precatoria procedente do sr. juiz federal do Estado do Rio em hypothese perfeitamente semelhante a destes autos".**

O JUIZ DEPRECADO NÃO E' UM AUTOMATO

Concluindo sua sustentação, o dr. Ribas Carneiro diz:

"O juiz deprecado não é um automato que cumpra Cartas Precatorias **mecanicamente**

Não poderia manter o despacho do sr. desembargador juiz federal da 1ª Vara e o tornei **sem effeito** porque:

Primeiro — Uma decisão como a proferida pelo sr. juiz federal de **São Paulo** em 1932 concedendo mandado de interdicto prohibitorio a favor do concessionario da patente "Center Goal", contra as autoridades policiaes de São Paulo, não póde **produzir effeitos no Districto Federal.**

Segundo — Os autos do interdicto prohibitorio referido estão ainda na Egregia Côrte Suprema e **as certidões passadas pelo sr. secretario dessa Côrte**, certidões que levaram o dr. 1º Procurador da Republica a ficar "pasmo", não me convencem de que, **mesmo em São Paulo**, os effeitos do interdicto estejam em vigor, pois o sr. secretario da Egregia Côrte Suprema **avançou demasiadamente affirmando coisas, em que não tem competencia alguma, praticando**, como observa o dr. Themistocles Cavalcanti **uma grave irregularidade.**

A jurisdicção do sr. juiz federal do Estado de São Paulo se limita ao territorio deste Estado e lhe não reconheço autoridade para fazer com que acto seu em materia possessoria alcance o territorio do Districto Federal. Demais, pelos proprios documentos trazidos aos autos, tenho as mais serias duvidas de que o interdicto prohibitorio concedido em 1932 a favor do concessionario do "Center Goal" esteja de pé".

CONTRA OS EXPLORADORES DA BATOTA

Assim termina o juiz:

"Não me intimidei em tornar sem effeito as intimações ordenadas pelo sr. desembargador juiz federal da 1ª Vara. Levando em conta a vehemente promoção do procurador Themistocles Cavalcanti agi como deveria agir na qualidade de juiz federal em exercicio pleno liberto de qualquer vinculo de obediencia ao juiz titular, dentro em a lei, na defesa das prerogativas do meu cargo, sustanto a moralidade publica tão ferida sempre pelos exploradores da batota.

A trama urdida pelo aggravante, se não foi percebida pelo venerando desembargador juiz, que, certo, de boa fé lançou o "Cumpra-se" na petição que capeava a Precatoria (fls. 2), foi denunciada pelo 1º procurador da Republica de fls. 58 a 60, **verificada** por mim no despacho de fls 62 a 69 e explicada ainda na contra-minuta do 2º procurador.

O fundamento invocado pelo recorrente é o **damno irreparavel.**

O despacho, que exarei de fls. 62 a 69, lhe fez **damno irreparavel**, prejuizo que se não concerta...

Esse fundamento importa no reconhecimento por parte do aggravante de que eu não **adivinhei** mas bem apreciei o seu **intento.**

De effeito:

Se a Carta Precatoria fosse uma singela notificação visando apenas que o ministro da Justiça e demais autoridades locaes do Districto Federal enriquecessem seu cabedal juridico conhecendo dos termos da decisão do juiz federal de S. Paulo proferida em 1932, meu despacho não teria feito qualquer damno ao aggravante. Os prejudicados seriam, talvez, o ministro Agamemnon Magalhães, o conego Olympio de Mello, o capitão Filinto Muller, o sr. Dulcidio Gonçalves, que ficariam privados de saber os motivos juridicos que levaram o juiz federal dr. Bruno Barbosa a proteger o "Center-Goal".

Mas, porque na verdade a Carta Precatoria visava conduzir aquellas autoridades a **respeitar** o interdicto prohibitorio no Districto Federal, tal como declarei, é que meu despacho, destruindo o plano do aggravante, **fez damno e damno irreparavel.**

Certo Lombardi, com tantos estabelecimentos na Capital Federal, projectava, á sombra das notificações, installar aqui o seu "Center Goal", com a venda de "coupons" e a acceitação de apostas, talvez uma especie daquelle "Electro Ball" que, por iniciativa do sr. Procurador Themistocles Cavalcanti, fiz fechar".

QUER QUE A CORTE EXAMINE O SEU DESPACHO

"Mantenho, convencidamente, o meu despacho, que, aliás, já produziu os devidos effeitos, pois fiz officiar immediatamente aos srs. ministro, Prefeito interino, chefe de Policia e delegado auxiliar revogando as intimações anteriores.

Folgo immenso que o meu despacho seja examinado pela Egregia Côrte Suprema, pois é do maior interesse publico que o mais alto tribunal da Republica analyse estes autos, vendo os termos das certidões passadas pelo sr. Secretario da Eg. Côrte, criticadas com vehemencia pelo dr. 1º Procurador da Republica a fls. 58-60 e que observei no despacho aggravado.

Sinto-me plenamente satisfeito deante da espectativa de saber que a Egregia Côrte tem a opportunidade de investigar todo o processado e ajuizar **do meu despacho.**

Agi conforme a minha consciencia de Juiz, animado pelo exemplo do eminente **dr. Octavio Kelly** em 1927.

Se por acaso errei, foi no proposito de bem servir á lei, á moral, aos bons costumes, aguardando a lição reparadora dessa Egregia Côrte, tão rica de gloriosas tradições.

Subam os autos á Superior Instancia, **obedecidas as formalidades legaes".**

O quarto centenario de Olinda

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO QUE DETERMINA VARIAS COMMEMORAÇÕES OFFICIAES

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que trata da commemoração do quarto centenario da fundação da cidade de Olinda, autorizando o Executivo a concorrer com a quantia de ...... 100:000$000 para auxiliar a erecção do monumento commemorativo da fundação da mesma cidade, em Pernambuco, por conta da quota de Educação do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Determina a resolução approvada que o governo federal fará uma emissão de sellos do Correio, commemorativos, lembrando a fundação de Olinda, por Duarte Coelho Pereira e o primeiro brado da Independencia nacional, proferido por Bernardo Vieira de Mello; e mais, que o governo federal autorizará a cunhagem de moedas metallicas divisionarias allusivas á commemoração.

A MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA ESTEVE NOS MINISTERIO DA MARINHA E DA VIAÇÃO

AMANHA OS NOSSOS VISITANTES SERÃO HOMENAGEADOS COM UM BANQUETE NO ITAMARATY

Os componentes da Missão Economica Hollandeza, que se encontram desde alguns dias nesta capital, estiveram, hontem, pela manhã, no Ministerio da Marinha, em visita ás nossas autoridades navaes.

Os visitantes, que se faziam acompanhar do ministro da Hollanda junto ao nosso governo e do secretario de legação Souza Leão, mantiveram com o ministro e diversos officiaes uma animada palestra.

Logo após estiveram no Ministerio da Viação, sendo recebidos pelo ministro Marques dos Reis.

A RECEPÇÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

No programma de homenagens á Missão Economica Hollandeza, durante a sua permanencia nesta capital, foi designada para amanhã, ás 16 horas, a recepção na Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria á Avenida Rio Branco 110-1º.

Essa recepção marca o inicio do contacto directo de nossos hospedes com as forças economicas do paiz.

O BANQUETE NO ITAMARATY

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, offerece, no Palacio Itamaraty, amanhã, ás 20.30 horas, um banquete ao embaixador van Karnebeck, chefe da Missão Economica Hollandeza.

REVIGORADO O CREDITO PARA CONSTRUCÇÃO DA CASA DO JORNALISTA

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa que revigora, até 31 de dezembro de 1938 o credito de 4.000:000$000, aberto pelo decreto numero 24.678, de 12 de julho de 1934, para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa, na construcção do predio destinado á sua séde.

Ancorou no porto uma cidade fluctuante

O "Aquitania", em viagem de turismo, trouxe a bordo 577 viajantes

Um hotel de millionarios — Figuras de realce da vida norte-americana — Dois dias de estada — Não poude atracar — Um cruzeiro seductor

Com a chegada hontem, á Guanabara, do "Aquitania", um dos maiores paquetes do mundo ora em excursão á America do Sul, culminou a temporada de turismo estrangeiro em nossa capital.

Viajam a seu bordo innumeras figuras da mais requintada sociedade dos Estados Unidos.

São millionarios que annualmente abandonam por algum tempo os seus multiplos affazeres, para viajar pelo mundo afora á cata de emoções e novidades.

Escolheram desta vez as terras e os mares sul-americanos.

O Brasil, como o maior paiz do continente meridional, pelas suas riquezas e bellezas naturaes, despertou nelles um especial interesse.

Assim é que, depois de sua visita ao Rio, visitarão ainda o Estado da Bahia.

A permanencia dos millionarios americanos em nosso porto será curta, devendo o "Aquitania" demorar-se apenas dois dias entre nós.

A Directoria de Turismo da Municipalidade, querendo tornar a estada dos distinctos turistas, nesta capital, mais agradavel possivel, tomou as medidas necessarias para que lhes fosse tudo facilitado.

CHEGA O "AQUITANIA"

O transatlantico inglez deu entrada na Guanabara ás 7 horas de hontem.

O luxuoso paquete trazia os seus mastros embandeirados e o seu aspecto majestoso enchia de admiração ás numerosas pessoas que esperavam que elle ancorasse na bahia. Em seguida, obedecendo á praxe regulamentar, as autoridades do porto estiveram a bordo, examinando rapidamente os seus documentos de viagem.

O CRUZEIRO

Como dissemos, o "Aquitania" realiza, nesse momento, um dos seus mais longos cruzeiros de turismo. Sua saida de Nova York data do dia 17 de fevereiro, devendo regressar ali no proximo 19 de março. O seu itinerario é dos mais encantadores, comprehendendo nove portos das Indias Occidentaes e as principaes cidades da costa oriental sul-americana. Esta viagem representa uma distancia de 13.780 milhas maritimas.

Os excursionistas terão, desse modo, opportunidade de conhecer as cidades de Nassau, Colón, La Guaira, Barbados, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires e Trindad.

Do Rio, seguirá o navio inglez para Montevidéo, devendo permanecer ali cinco dias. Devido ao seu grande calado, o "Aquitania. não poderá ia a Buenos Aires; os seus passageiros, porém, visitarão aquella metropole, devendo seguir para ali em barcos fluviaes.

O TRANSATLANTICO

O "Aquitania" é um dos maiores transatlanticos que já visitaram a America do Sul. Sua tonelagem bruta chega a 45.647. Suas medidas attingem a proporções notaveis, tendo 902 pés de comprimento por 97 pés de largura.

Este grande paquete viaja sob as ordens do capitão de longo curso B. Irving. E' a primeira vez que o portentoso navio atravessa a linha do Equador.

A BORDO

Logo que o "Aquitania" chegou á Guanabara, o representante do O JORNAL foi vistal-o.

Era pequeno o movimento dos passageiros que, áquella hora da manhã, ainda se encontravam recolhidos aos seus camarotes.

O reporter aproveita o momento e visita os seus innumeros e ricos salões, a sua preciosa bibliotheca, não se esquecendo de ver a invejavel sala de banho, com uma enorme piscina ao centro.

Tudo ali é commodo e em installado. O navio, apesar de ter sido construido ha varios annos, dispõe de commodidades comparaveis á dos transatlanticos construidos recentemente.

A' HORA DO CAFE'

A sineta de bordo alerta animadamente os passageiros para o café, ou melhor, para o pequeno almoço. Quando elles surgem do "deck" e olham a Guanabara, ficam enlevados pelas bellezas que os seus olhos nunca viram antes... Parece mesmo que os contornos dos morros e os recortes das praias e enseadas nunca apresentaram tanto encanto e tão variados cambiantes.

Os minutos passam e os turistas curiosos affluem ao "deck". Senhores bem dispostos e alegres, recostados em cadeiras macias, commentam, receiosos, com senhoras de cabellos brancos, o esplendor do sol que começava a esquentar...

Rapazes e senhoritas louras descem e sobem as escadas largas, em direcção á piscina ou á procura do refeitorio...

CERCA DE QUINHENTOS MILLIONARIOS

Disse-nos o encarregado do serviço de propaganda do cruzeiro turistico, sr. Lee, filho de um antigo consul americano no Brasil, que a bordo do "Aquitania" fra elle, os tripulantes do navio, o resto todo era de millisionarios.

Os turistas são millionarios — repetiu. Pessoas da mais elevada consideração dos Estados Unidos.

E foi citando: encontram-se aqui, a viuva do famoso millionario e philanthropo yankee Vastamente conhecido no mundo inteiro, sr. Andrews Carnegie — director da Carnegie Foundation".

Esta senhora viaja em companhia de sua filha sra. Roswell Miller e de uma sobrinha.

O notavel financista, respeitado na Wall Street pela sua sabedoria sr. George Baker e sua esposa; o sr. E. F. Bolok, presidente da Ireland Steel Co.; o presidente geral da Tlour Mills e Co.; o grande financista canadense george Flar, miss Ane Layton sobrinha do embaixador dos dos Estados Unidos na Argentina e muitos outros.

Viajam tambem, o famoso cirurgião norte-americano, professor John Benthley, Squiers, membro do "American College of Surgeous, ex-presidente da "American Medecine Society", membro do Internacional Bureau of Paris, professor de necrologia na Universidade de Columbia e membro permanente de outras innumeras instituições scientificas.

OUTROS PASSAGEIROS

Notamos ainda no "Aquitania", os se seguintes excursionistas: Jacob Sherman, Wallace Borell, F. Forline, Sir Joseph Flarelle, dr. W. H. Allen, Clide Barker, John Banson, Charles Case, Sam Clark, James Cosgrore, Richard Currier, Allen B. Cuthbert, William F. Irwin e outros.

FALANDO AO MILLIONARIO JOSEPH LAURANS

O industrial Joseph Laurans, de Massachussets, dono de poderoso consorcio de generos alimenticios ali, encontra-se tambem no "Aquitania".

Ao representante d'O JORNAL o millionario yankee deu alguns minutos de attenção.

— Falando sobre o cruzeiro turistico, tenho viajado pelo mundo inteiro, faltava apenas conhecer a America do Sul.

A excursão vem decorrendo maravilhosamente.

O meu maior desejo agora é desembarcar para conhecer o Rio, que innegavelmente apresenta ser uma cidade maravilhosa.

O "AQUITANIA" FICOU AO LARGO

Em virtude do grande calado do "Aquitania", esta unidade da Cunard Line não póde atracar ao caes do porto, ficando fundeada na Guanabara, proximo ás ilhas Feiticeiras.

O desembarque dos turistas é feito em lanchas da companhia.

O "Aquitania" fundeado e dois aspectos dos turistas a bordo

Columna do Centro

(Conclusão da 6.ª pagina)

obediencia. e "importa — como diz S. Paulo — obedecer mais a Deus do que aos homens. assim tambem, quando pretendidos conceitos scientificos contrariam a ordem moral ou os dogmas da fé, elles devem ser desmentidos pelo magisterio infallivel dos supremos poderes espirituaes do mundo.

"A doutrina revelada — escreve o eminente cardeal Mercier — não é para o philosopho e para o sabio um motivo de adhesão, uma fonte directa de conhecimentos, mas uma salvaguarda, uma norma negativa.

"No momento em que procede ás suas pesquisas, póde o philosopho christão, com toda a liberdade, interrogar a natureza ou a sua consciencia e seguir a direcção da razão.

"Mas se acontecer que as suas conclusões se achem em desaccordo com a Revelação tal como as autoridades legitimas lhe propõem acreditar, elle deve no interesse da sua fé e da verdade scientifica, recomeçar suas pesquisas até que as difficuldades se resolvam no accordo dos ensinamentos que, á primeira vista, pareciam antagonicos.

Reflicta o prof. Aloysio de Castro nessas palavras do grande cardeal de Malines, e veja que não foi prudente collocando-se exclusivamente no terreno scientifico e devolvendo-me "ás altas espheras metaphysicas e religiosas". Fiquei com a melhor parte descansando o meu espirito na suprema verdade que emana dos ensinamentos infalliveis da Igreja.

O sr. Aloysio de Castro teima em affirmar a possibilidade de um accordo entre os processos eugenicos extremos e a sua fé. Permitta o illustre professor que mais uma vez denuncie o seu erro e offereça á sua meditação estas palavras claras, profundas, do S. Padre Pio XI, na sua memoravel encyclica Casti Connubii": "Os magistrados não têm o menor direito sobre os membros dos seus subditos: elles não podem, por motivos eugenicos ou quaesquer outros, ferir e attingir a integridade do corpo".

Horrivel desastre

A victima teve o thorax e a cabeça esmagados por um caminhão

S. PAULO, 6 (A. M.) — Cerca das 13 horas de hoje, num dos desvios da S. Paulo Railway, em Villa Anastacio, registrou-se horrivel desastre.

Francisco Antonio Contrero, de 31 annos, casado, funccionario daquella estrada, estando para construir sua residencia naquella via, comprou alguns milheiros de tijollos, que chegaram hoje no desvio Gesso daquella ferrovia.

A gondola foi conduzida para um plano sob as linhas dos trens de carreira, onde havia espaço sufficiente para encostar um caminhão. Francisco tratára o serviço de Antonio Menezes, motorista, o qual, áquella hora, já havia collocado o vehiculo em linha parallela á gondola.

O DESASTRE

Tendo tambem empreitado alguns jornaleiros para effectuar a descarga do material, Francisco Antonio com o intuito de ajudál-os, decidiu abrir a parte lateral da gondola por onde se iniciaria a descarga. No momento nada fazia presumir que o trabalho offerecesse perigo, porquanto o caminhão não resvalaria no plano, embora fosse elle ligeiramente inclinado.

Não obstante a segurança que parecia offerecer o trabalho, o desastre occorreu de maneira impressionante.

No instante em que Francisco Antonio Contrero abria a prancha de fechamento da gondola, o caminhão, deslisando pelo plano, apanhou-o, comprimindo-o, do peito para cima.

Com o thorax achatado e a cabeça esphacelada contra a prancha, Francisco teve morte fulminante, ficando dependurado sobre o barranco.

A SRA. CARNEGIE NO ITAMARATY

O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos de boas vindas á sra. Carnegie, viuva do grande philanthropo desse nome, fundador da "Carnegie Endowment for International Peace", pelo consul Frank Moscoso. A sra. Carnegie, hontem mesmo, foi ao Itamaraty agradecer ao ministro de Estado os cumprimentos que lhe havia enviado. Por essa occasião, encontrando-se com o embaixador Oswaldo Aranha, visitou em sua companhia o Palacio Itamaraty.

AS DESPEDIDAS DO EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

O embaixador Régis de Oliveira esteve hontem na Camara dos Deputados, afim de apresentar suas despedidas aos membros daquella Casa do Poder Legislativo.

O sr. Régis de Oliveira, que vae reassumir seu posto de embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, conversou demoradamente com os srs. Antonio Carlos, Renato Barbosa e outros congressistas.

CONGRESSO DOS BANGUEZEIROS EM ALAGÔAS

A COMMISSÃO ORGANIZADORA ESTEVE REUNIDA

MACEIO', 6 (A. M.) — Reuniu-se a commissão organizadora do Congresso dos Banguezeiros, que se realizará de 21 a 25 de abril. Tomaram-se varias deliberações, sendo escolhidos para presidente de honra o governador Osman Loureiro, vice-presidente o sr. Alvaro Paes e para presidente effectivo o sr. Pedro Rocha.

Varios intellectuaes serão convidados, afim de organizarem a parte cultural do Congresso, estudando os aspectos sociaes, historicos e economicos dos bangués.

Communicadas as deliberações tomadas ao governador Osman Loureiro, este promptificou-se a apoiar moral e financeiramente a realização do Congresso, suggerindo que se convidassem representantes de Estados nordestinos, interessados no assumpto.

O ARCEBISPO DE SÃO DOMINGOS VAE VISITAR AMANHÃ A A.B.I.

O arcebispo de São Domingos, d. Riccardo Fittini, que se encontra em esta capital, afim de promover os meios de auxilio á erecção do pharol de Colombo, vae visitar amanhã a Associação Brasileira de Imprensa.

Por occasião dessa visita, que se dará ás 17 horas, aquelle prelado deverá fazer uma exposição daquelle emprehendimento.

REGRESSOU PARA PERNAMBUCO O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Pelo "Arlanza", que deixou o nosso porto ás 14.30, regressou, hontem, para Pernambuco o governador Lima Cavalcanti, que, embora resolvesse viajar á ultima hora, teve concorrido embarque. Estiveram presentes no caes entre outras pessoas, o ministro Agamemnon Magalhães e o "leader" da bancada pernambucana.

Segundo foi commentado depois da partida, o sr. Carlos Lima Cavalcanti deverá voltar ao Rio dentro de vinte dias, afim de participar de novas reuniões politicas.

MINAS GERAES

ANNIVERSARIO DO "ESTADO MINAS"

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — Transcorre hoje o 10º anniversario do "Estado de Minas", orgão que pertence á cadeia dos "Diarios Associados".

Por esse motivo aquelle matutino circulou com uma edição grandemente augmentada.

INTERVENÇÃO ESTADUAL NUM MUNICIPIO CEARENSE

FORTALEZA, 6 (A. M.) — Em mensagem á Assembléa, o governador Menezes Pimentel solicitou a intervenção estadual no municipio de Santa Cruz, sob o fundamento de que a administração local permanecia acephala.

A Commissão de Justiça offereceu parecer favoravel no pedido, tendo, porém, o sr. Paulo Sarasate se manifestado contra a medida pleiteada, affirmando que a Assembléa só se deveria manifestar sobre o assumpto, por manifestação da Justiça Eleitoral.

Da minha taba

As phrases de Poços de Caldas

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A estancia maravilhosa de Poços de Caldas vem perdendo, ha mais de tres semanas, o prestigio que conquistara como fonte de saude para o corpo e para o espirito, graças ao aspecto chimico de suas aguas combinado com a capacidade de administrador moderno do engenheiro Assis Figueiredo. Porque Poços de Caldas não era apenas a restauração das visceras. Era a estancia tonico do espirito e tambem da intelligencia.

Entretanto, hoje ella se nos apresenta — atraves das informações dos jornalistas — como a estancia para do embotamento. Estamos em face da alarmante decadencia das aguas de Poços de Caldas.

Não só porque os proceres que lá se reunem, e conversam e tramam, e enganam, ainda não tenham arranjado um presidente para o Brasil. Em verdade não ha presso para isso. O cavalheirismo, e ainda mais em Poços de Caldas elegantissimo, não permitte que alguem se approxime de um individuo, recostado docemente numa poltrona, sem dar mostras de querer abandonal-o, e lhe annuncie que deseja o seu logar, apenas elle se levante.

Seria uma deselegancia indigna dos "gentlemen" que frequentam Poços de Caldas.

O que desalenta é a ausencia do espirito das phrases pronunciadas em Poços de Caldas, porque acreditamos que os reporteres corram ao telegrapho e mandem a seus jornaes o que ouviram de melhor, mais fino, mais espiritual.

Devemos, pois, recolher, não como sedimentos, mas como perolas legitimas, as phrases que a reportagem nos envia, obtidas com sacrificio e habilidade, segundo cada um delles affirma.

E que phrases são essas?

Relembremos algumas, que tiveram a honra de "manchettes" em matutinos e vespertinos.

Pelo respeito ao cargo, daremos o primeiro logar ao sr. Getulio Vargas:

"Quem quizer que lance sua vela ao mar"...

Essa foi a primeira. A mais recente:

"Emquanto a politica ferve, eu ando por aqui".

Do sr. Juracy esta phrase impropria para menores:

"O homem está sendo feito".

A do sr. Oswaldo Aranha: "Por emquanto o que ha é vento em arvore que não deu fruto".

Mesmo sem ir a Poços de Caldas, mas no mesmo estylo, o sr. Flores da Cunha affirma:

"O nevoeiro está denso, só a toque de campainha".

Não commentaremos as phrases. Para que? Ellas ficarão como "testes", para se avaliar hoje a quéda do indice mental de Poços de Caldas, a estancia admiravel, fonte tradicional da intelligencia, da finura e dos torneios de espirito. E isso depõe contra as aguas...

Por que os politicos em villegiatura não deixam a cargo dos reporteres as phrases que deveriam pronunciar?

Ou isso, ou o sr. Assis Figueiredo, que tanto zela pelo renome da estancia, terá de affixar á entrada de Poços de Caldas, como faziam, nos meados do seculo XVIII, os puritanos, revoltados com a linguagem dos comediantes que percorriam os campos britannicos, representando grosseiramente Shakespeare: "Aqui não se toleram macacos, nem titeres, nem comediantes".

A tradição de espirito e de apuro intellectual de Poços de Caldas, tão compromettida pela toleima, precisa ser rehabilitada, de um ou de outro modo.

CONSUL RENATO MACEDO SODRE'

SEU FALLECIMENTO EM NAPOLES

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, hontem, a noticia do fallecimento do consul de 1ª classe Renato Macedo Sodré, em Napoles, onde dirigia o nosso consulado. Nascido nesta capital em 14 de abril de 1883, ingressou no serviço consular em 1916, tendo estado em commissão na nossa embaixada em Washington, como encarregado do controle de licenças de exportação durante a guerra. Serviu depois em varios postos e esteve em commissão no gabinete do ministro Octavio Mangabeira. Promovido de auxiliar de consulado a consul de 2ª classe a 7 de fevereiro de 1927, foi, por vezes, encarregado do consulado em Liverpool, onde era consul adjunto. Esteve ainda em Artigas, Norfolk, e Nova York. Em 1934, foi removido para Napoles, onde servia actualmente. Em 18 de agosto do anno passado, foi promovido a consul de 1ª classe.

O corpo do saudoso consul brasileiro será transportado para esta capital.

O CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

60 % DE PROCEDENCIA BRASILEIRA

PARIS, 6 (H.) — O consumo de café na França, durante o mez de janeiro foi o seguinte, por procedencia: Brasil 81.462 quintaes, Indias inglezas 3.844, Indias Neerlandezas 22.483; outros paizes da Africa Equatorial e Oriental 637, Colombia 2.681, Republica Dominicana 4.606, Equador 6.576, Haiti 7.725, Nicaragua 3.114, Republica do Salvador 706, Venezuela 8.753, Africa Occidental Franceza 4.079, Madagascar 20.690, diversas 9.034.

Saiu dos ares a Radio Transmissora

SO' A CORTE SUPREMA PODERIA CONCEDER O MANDADO DE SEGURANÇA — A DIRECTORIA GERAL DOS TELEGRAPHOS, COM O AUXILIO DA POLICIA, FECHOU HONTEM A PRE-3

Como noticiámos hontem, o juiz da 1ª Vara Federal dr. Ribas Carneiro mandara sustar a ordem de fechamento da Sociedade Radio Transmissora Brasileira até decidir sobre o mandado de segurança impetrado por aquella estação.

A's primeiras horas de hontem, entretanto, a Directoria Geral dos Telegraphos, numa diligencia levada a effeito com o auxilio de investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, fez suspender as irradiações, allegando que, em virtude da ordem de fechamento haver sido approvada pelo ministro da Viação, só a Côrte Suprema poderia conceder o mandado e não o juiz federal.

Nessas condições, a PRE-3 não poderá voltar a funccionar senão depois de cumprido o determinado no officio que lhe foi enviado a 25 de fevereiro ultimo pelo director technico dos Telegraphos.

OS LIBERTADORES RIOGRANDENSES E A SUCCESSÃO

PROGNOSTICOS DE UM JORNAL GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 6 — O "Jornal da Noite" prevê uma scisão na Frente Unica Riograndense e a adhesão do Partido Libertador á candidatura Armando de Salles á presidencia da Republica.

O jornal accrescenta: "Tudo indica que os libertadodes ou são sympathicos ou apoiarão a candidatura do sr. Armando de Salles, visto estarem ultimamente em grande contacto com os elementos paulistas".

Estimulada a especulação na Bolsa de Nova York

Pelas ultimas victorias trabalhistas no terreno syndical

ELEVAÇÃO DE ACÇÕES E TITULOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A eliminação do receio de greve geral em todo o paiz nas industrias basicas estimulou a especulação e determinou a elevação das acções e titulos que attingiram novos niveis no anno corrente.

Reconhece-se nos circulos de Wall Street que as classes trabalhistas registraram estupenda victoria em virtude do accordo negociado pela Commissão de Organização Industrial com as Companhias United Steel Corporation, General Motors e General Electric e acreditam que as concessões feitas contribuirão para reduzir os lucros das emprezas, devido á elevação dos salarios. Opinam, entretanto, que a terminação da greve e as ameaças de conflictos entre elles e os operarios determinarão a manutenção da actividade industrial que se observa actualmente nos Estados Unidos, pelo menos durante um semestre.

O dollar funccionou firme em relação ao franco francez e á libra esterlina que desceram ao mais baixo nivel de 1937.

As acções conduzidas pelas das empresas productoras de aço, registraram imporantes ganhos, attingindo as mais altas cotações desde 1931. A producção de automoveis no decorrer desta semana, foi a mais alta desde 1929.

DETIDA A QUEDA DAS COTAÇÕES DO CAFE'

A declaração do presidente da Republica do Brasil, no sentido de que o ministro da Fazenda tem amplos poderes para normalizar a situação do café, deteve a precipitada queda das cotações desse producto no mercado a termo. Os contractos de venda do typo Santos foram concluidos sob diversas condições de preços, entre cinco pontos acima da ultima cotação e um abaixo. O mercado para entregas immediatas, manteve-se calmo. As classes moles, funccionaram sustentadas.

O mercado de algodão a termo subiu quatro dollares por fardo, attingindo as mais altas cotações desde 1930, uma das altas mais sensacionaes registradas na praça desde a fundação da NRA no verão de 1934.

OS FACTORES

São os seguintes os factores que estimulam a alta dos preços do algodão:

1 — As grandes compras effectuadas pelas fabricas de tecidos.

2 — As importantes operações registradas na Europa, ao mesmo

3 — A secca na zona occidental os preparativos dos armamentos.

3 — A seca na zona occidental dos Estados Unidos e as contradictorias noticias que se recebem sobre a colheita do algodão brasileiro.

4 — A convicção de que o governo tenta restabelecer o controle das colheitas e outros principios da Administração de Ajustes Agricolas.

OS CEREAES

O mercado de cereaes continuou a avançar em virtude das grandes vendas efectuadas na Europa e á ameaça de escassez de grãos. O preço do trigo para entregas futuras subiu dois pontos por bushels, o trigo 1, e o centeio algumas fracções.

Segundo informações particulares a safra de trigo de inverno é calculada em 638.000.000 bushels. Outras estimativas reduzem essa cifra a 620.000.000 de bushels, em comparação com a colheita de inverno do anno passado de 519.00.000 de bushels.

Informações particulares dizem que os stocks de trigo nas fazendas é neste momento de 85.000.000 de bushels em comparação com .... 121.000.000 no anno passado. Os peritos acreditam que a safra da primavera será ainda mais reduzida que a do anno passado, devido á escassez de semente disponivel e ao facto de não desejarem os lavradores compral-as aos elevados preços actuaes.

Os supprimentos visiveis de trigo diminuem rapido e surprehendentemente, na proporção de 2.000.000 de bushels por semana. As autoridades locaes calculam em mais de .... 212.000.000, de bushels a producção de trigo os totaes exportaveis do Canadá, Australia e Argentina. Dessa quantidade 90.000.000 são de procedencia argentina.

O mercado de couros a termo esteve muito activo, sendo mais elevado o volume dos negocios realizados que nas ultimas semanas. As cotações subiram entre 41 e 45 pontos, devido ao augmento da procura.

O mercado de Chicago tambem funccionou firme, sendo vendidos os couros de vaccas nacionaes 14 1|2 cents por libra em comparação com mesmo periodo do anno passado.

As importações de couros continuam a augmentar por todos os principaes portos dos Estados Unidos. No decorrer dos mezes de janeiro e fevereiro foram importadas 435 couros em comparação com 283 no mesmo periodo do anno passado4

A VISITA DO SR. MACKENZIE AOS EE. UNIDOS

LONDRES, 6 (H.) — Segundo o correspondente do "Toronto Star" em Ottawa a visita do sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, ao presidente Roosevelt, constituiria uma nova tentativa em prol da paz mundial. A missão do sr. Mackenzie seria fazer ver ao presidente dos Estados Unidos que poderia o mesmo procurar convocar uma nova conferencia na qual se tentasse ainda uma vez convencer as varias potencias que uma guerra seria uma loucura". E' igualmente possivel que o "premier" canadense dê a conhecer em Londres o pensamento do presidente Roosevelt a esse respeito por occasião da coroação do rei.

RECHASSADOS OS VERMELHOR NA FRENTE DE CORDOBA

O QUE DIZ UM COMMUNICADO OFFICIAL DE SALAMANCA

SALAMANCA, 6 (H.) — Communicado official das 22 horas, do Grande Quartel General: "Exercitos do norte — Quinta divisão: no sector de Vivel del Rio melhoramos as posições e rectificamos as linhas avançadas. Sexta divisão: na frente de Valencia um ataque do inimigo ás nossas posições foi rechassado. Dois tenentes e doze milicianos foram mortos. Tomamos grande quantidade de material bellico. Oitava divisão: os republicanos soffreram grandes perdas, em consequencia de um ataque na frente das Asturias. Em uma unica posição, os republicanos tiveram 400 mortos. Constatamos igualmente o emprego criminoso de tres jovens, obrigados a cortar, nas linhas de frente, a rêde de arame farpado. Nos exercitos de Madrid e na divisão de Avila, nada a assignalar. No sector de Las Rosas frustramos uma tentativa de infiltração. Em Aranjuez fizemos saltar a Puente Larga.

Exercitos do sul — No sector de Cordova, rechassamos, durante a noite, um ataque inimigo, em Mira Buejo. Os republicanos tiveram varios mortos. Em Penaroya, melhoramos as posições e obrigamos o inimigo a recuar mais de dez kilometros. Contestando as falsas noticias communicadas pelos vermelhos, relativas ás suas actividades, declaramos que bombardeamos cento e oito vezes as posições republicanas. Durante os vôos, perdemos um apparelho de caça, um trimotor e um avião de reconhecimento. Total: tres apparelhos. Os republicanos bombardearam nossas posições vinte e oito vezes. Apparelhos perdidos: 18 de caça, 4 bimotores em vôo e 5 aviões destruidos em terra. Total: 27 apparelhos."

Como se habilitarão ao 5º Concurso os assignantes e leitores d'O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão annunciando o seu 5.º Concurso, no qual distribuirão 213 premios no valor total de 478:835$000. A enthusiastica acolhida dispensada pelo publico aos concursos anteriores constitue o melhor testemunho da popularidade obtida pelos mesmos. Para melhor corresponder a essa acolhida, é que no 5.º Concurso serão distribuidos 213 premios, cujo valor (478:835$000) até agora não foi attingido por nenhum outro sorteio do mesmo genero.

Publicamos, diariamente, no pé das duas ultimas columnas da 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, quatro coupons do nosso 5.º Concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, com os nossos agentes, no interior e nos Estados, ou na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em junho do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O mandado de segurança ao governador de Matto Grosso

O SR. MARIO CORRÊA COMMUNICA AO SENADO A SUA CONCESSÃO

Na sessão de hontem do Senado foi lido o seguinte telegramma do governador de Matto Grosso, sr. Mario Corrêa:

"CUYABA', 4 — Presidente do Senado Federal. Rio. Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que a Côrte de Appellação do Estado, em sessão hoje realizada, após longos debates, concedeu-me, unanimemente, mandado de segurança para me manter no exercicio do cargo de governador do Estado até 15 de agosto de 1938, julgando ao mesmo tempo inconstitucionaes os artigos 32 e 33 da Constituição do Estado. Attenciosas saudações."

O CREDITO PARA OBRAS DE RESTAURAÇÃO DO JARDIM BOTANICO

O presidente da Republica sancionou a resolução legislativa que revigora para o exercicio de 1937 o credito extraordinario de 300:000$000, aberto pelo decreto numero 1.244, de 10 de dezembro de 1936, destinado ás obras de restauração do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

A MELHOR BANDEIRA PARA A MAIORIA DO POVO BRASILEIRO

COMO O DEPUTADO PENTEADO STEVENSON SE REFERE A' CANDIDATURA ARMANDO SALLES

S. PAULO, 6 (A. M.) — Pelo avião da "Vasp" chegou hoje a esta capital o sr. Oscar Penteado Stevenson, deputado federal pelo Partido Constitucionalista. Interpellado pela nossa reportagem sobre o que ha no Rio com relação á possivel candidatura do sr. Armando Salles, declarou:

"Posso dizer que o nome do presidente do P. C. é encarado com grande sympathia pela maioria dos deputados brasileiros, havendo somente uns raros collegas na Camara que a elle se oppõem systematicamente. E não sómente nos meios parlamentares mas em todas as camadas do povo carioca o nome do sr. Armando Salles é visto como a melhor bandeira para reunir a maioria do povo brasileiro".

Referindo-se ao recurso do P. R. P., disse-nos que no Rio a opinião publica condemna o parecer do procurador Mac Dowell cuja personalidade é vivamente criticada.

Nessa questão, embora aguardando o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral, a opinião geral é de que a victoria está com o governo de S. Paulo, tendo sido a eleição do sr. Cardoso de Mello Neto inteiramente legal.

MEDIDAS ENERGICAS PARA ASSEGURAR A ORDEM NA RUMANIA

BUCAREST, 6 — Annuncia-se que, em consequencia das desordens occorridas em Bacau, por occasião das ultimas eleições municipes, o presidente do conselho sr. Tataresco tomou uma decisão, que mostra a energia com que o governo pretende assegurar a ordem publica.

Doravante não serão só os promotores de desordens que serão punidos, mas tambem as autoridades que não souberem prevenil-as ou reprimil-as.

O sr. Tataresco aceitou a demissão do prefeito de Sitig e de todo o pessoal da policia da cidade, que foi transferido para outras localidades até que sobre o caso se pronuncie o conselho de disciplina.

O 87.° ANNIVERSARIO DE MASARYK

PRAGA, 6 (H.) — Commemorando o 87° anniversario do sr. Masaryk, realizaram-se varias ceremonias em todas as cidades da Tchecoslovaquia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros publicou na imprensa desta capital uma exposição das doutrinas do sr. Masaryk sobre o problema allemão, cuja solução reside na leal collaboração dos dois paizes.

O presidente da Republica amnistiou varios presos.

AMEAÇA FALTAR A ENERGIA ELECTRICA NO ESTADO LIVRE

DUBLIN, 6 (H.) — Esta capital e a maior parte dos districtos do Estado Livre estão ameaçados de ficar sem corrente electrica.

Mil e quinhentos operarios das principaes centraes electricas do valle de Shannon pretendem declarar-se em greve dentro de 24 horas, caso a companhia persista em obrigar alguns delles a conduzir os automoveis da companhia entre a cidade e as usinas. (Esp. para os Diarios Associados)

DOZE NAVIOS OCCUPADOS PELOS GREVISTAS EM BORDEOS

BORDEOS, 6 (U. P.) — As tripulações de 12 navios declararam-se em greve, occupando os ditos navios que bloqueiam a Gironda, interrompendo a navegação na extensão de sessenta milhas, comprehendida entre Bordeaux e Pointe Grave.

Não ha ligações entre os marinheiros que occuparam os navios e os grevistas em terra, os quaes pedem a semana de quarenta horas para os trabalhadores do porto.

DELEGAÇÃO DE ENGENHEIROS FRANCEZES EM BERLIM

BERLIM, 6 (H.) — A delegação de engenheiros francezes actualmente nesta capital foi recebida pelos seus collegas allemães na séde da Associação dos Engenheiros.

Foram trocados discursos.

Mais tarde, a delegação franceza foi recebida pela Municipalidade.

A Associação Allemã foi convidada a visitar Paris.

Mineiros allemães condemnados

POR TEREM QUERIDO TROCAR FRANCOS POR MARCOS

METZ, 6 (U.P.) — As côrtes allemãs com assento na região do Sarre agiram rapidamente e puniram 30 mineiros entre os 1.500 que trabalham nas minas Moselle, situadas do lado francez da fronteira. Isto porque os mesmos se recusaram a apresentar os seus enveloppes de pagamento, afim de serem controlados pelos guardas allemães da fronteira.

O pagamento nas referidas minas é effectuado aos sabbados, e, a despeito do decreto do governo allemão, que os mineiros eram obrigados a trocar os francos recebidos por marcos, dentro do territorio allemão, dois sabbados seguidos os mineiros trocaram o seu pagamento em territorio francez, porque a taxa de cambio na França era muito mais favoravel aos mineiros do que a taxa official allemã. Na França o marco custava cinco francos, emquanto na Allemanha o marco custa mais de 8 francos.

AS SENTENÇAS

Entretanto, os mil e quinhentos mineiros reuniram-se num só blóco e investiram contra a fronteira, que atravessaram, passando por cima dos guardas, que haviam sido reforçados por soldados do exercito. Mas 30 mineiros não foram bem succedidos e foram detidos, e julgados em Berchtesgaden.

Todos elles foram sentenciados a seis semanas de prisão e a uma multa de cem marcos cada um, além das custas. Aquelles que pertenciam ao partido nazista foram condemnados ainda a mais 15 dias de prisão e foram expulsos do partido.

As esposas dos mineiros, que foram de Lauterbach a Berchtesgaden, afim de implorar a clemencia da côrte, foram presas quando regressavam.

As autoridades allemãs advertiram aos mineiros, que não conseguiram prender, que serão aprisionados se deixarem de cumprir o decreto de Hitler quanto á troca de francos, recebidos em pagamento, por marcos.

Entrementes, os mineiros protestam, pois a troca de moedas na Allemanha equivale a uma reducção de 25 °|° em seus salarios.

O PROF. HAROLDO VALLADÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O dr. Haroldo Valladão, professor da Escola de Direito do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta cidade, onde passará o "week-end" e visitará a Embaixada Brasileira, A Côrte Suprema, a Universidade Catholica, a União Pan-Americana, e os pontos mais pittorescos.

O illustre visitante, contra neste paiz ha quatro semanas, pronunciou conferencias nas Universidades de Harvard, Yale e Columbia, seguirá para Nova York na proxima segunda-feira, donde partirá na quinta-feira para Miami, por via ferrea.

De Miami no dia quatorze do corrente, o dr. Valladão embarcará para o Brasil, em um dos aviões da Pan-American Airways.

CONDEMNADO POR TRAHIÇÃO MILITAR

PRAGA, 6 (H.) — O estudante allemão Kuhl, naturalizado tchecoslovaco, foi condemnado por traição militar a 15 annos de prisão cellular.

As modificações na legislação assucareira

Encontrada uma formula para solucionar o impasse — A sessão de hontem do Senado

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes. Estiveram presentes 25 senadores.

No expediente, foram lidos: telegramma do governador Mario Corrêa; officio da secretaria da Camara, encaminhando o projecto que autoriza a abertura do credito de mil contos para occorrer ás despesas com os effeitos decorrentes da estiagem no Ceará.

NÃO E' UMA SUGGESTÃO

A pedido do sr. Arthur Costa foi invertida a ordem do dia. Em primeiro logar, foi approvado o requerimento do alludido senador, no sentido de ser officiado, com urgencia, á mesa da Camara, informando haver equivoco na intelligencia dada pela Commissão de Educação ao projecto do Senado, n. 14, que não representa suggestão, mas projecto de lei, de sua exclusiva iniciativa.

UM DISCURSO DO SR. COSTA REGO

Para encaminhar a votação da outra materia da ordem do dia — emendas ao projecto, modificando a legislação assucareira — occupou a tribuna o sr. Costa Rego.

O representante alagoano iniciou o seu discurso frizando que ha vinte e cinco annos, no curso de sua vida parlamentar, tem sido victima constante da malicia do sr. Valdomiro Magalhães.

Recorda que o coordenador fez, ha dias pequeno e rapido estudo da materia em debate, havendo entretanto tido a cautela de não permittir que as suas apreciações fossem publicadas no "Diario do Poder Legislativo", senão quando tivesse riscado as affirmações porventura inconvenientes. Lendo o discurso do sr. Valdomiro Magalhães não encontrou nenhuma referencia a "questões fechadas". E' que o coordenador aprimorara essa parte de sua oração, esquecendo-se, entretanto, de supprimir o aparte do orador, que a ellas se referiam. Ficava assim mal collocado perante a historia parlamentar...

INTERPRETAÇÃO DE UM DISPOSITIVO

Proseguindo, accentua o sr. Costa Rego:

"Não é, entretanto, de menor importancia uma outra affirmação de S. Ex., e esta não modificada na revisão do discurso, quando elle diz que a sub-emenda do sr. Genaro Pinheiro, em torno da qual dissentimos, envolve um mero ponto de detalhe e, approvada que seja, — diz, textualmente, o sr. Valdomiro Magalhães — não altera substancialmente a politica economica vigorante mantida pelo Instituto do Alcool e do Assucar.

O sr. Valdomiro Magalhães — Perfeitamente.

O SR. COSTA REGO — Perfeitamente, corrobora S. Ex., e eu pergunto a S. Ex. se S. Ex. está autorizado, pelo Instituto do Assucar e do Alcool, a fazer essa affirmação.

O sr. Valdomiro Magalhães — Não estou autorizado, mas tenho direito, como V. Ex. o tem, de interpretar um dispositivo legal... em confronto com a legislação existente sobre a defesa do assucar.

O SR. COSTA REGO — Neste caso, V. Ex. poderia tel-a interpretado sem invocar o Instituto do Assucar e do Alcool, sem dizer que o Instituto não faz a politica economica. Porque nós outros, que nos oppomos á approvação da subemenda, tambem temos a convicção de que nos conservamos dentro das linhas da politica do Instituto do Assucar e do Alcool.

Nesse tom, proseguiu o discurso do senador por Alagoas.

Afinal, submettida a votos a primeira emenda, verificou-se não haver numero para votação.

A SOLUÇÃO DO IMPASSE

Depois da sessão, reuniram-se varios senadores na sala de leitura do Monroe, afim de assentar uma formula para solucionar o impasse que se vem verificando a respeito da votação das emendas ao projecto sobre o assucar.

Os grupos divergentes eram chefiados pelos srs. Genaro Pinheiro e Thomaz Lobo.

Depois de longa conversação, ficou combinado que seria apresentada uma emenda estabelecendo que, quando o preço do assucar crystal, branco, na praça do Rio de Janeiro, exceder a 50$000, as usinas, que o requererem, poderão elevar de 20% a sua quota de producção.

INFORMACÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA

S. PAULO, 6 (H.) — Noticia-se que, em 1936, foram exportados pelo porto de Santos 748.345 fardos de algodão para o exterior e 30.852 para os Estados brasileiros.

Com essa exportação, o porto de Santos passa a ser não só o maior porto cafeeiro do mundo como tambem, segundo observa um vespertino, o maior porto algodoeiro da America, uma vez exceptuados dois outros portos dos Estados Unidos, onde a cultura do algodão é muito mais antiga que a nacional.

DECRESCE A IMMIGRAÇÃO EM S. PAULO

S. PALO, 6 — (Continúa decrescendo a entrada de immigrantes em São Paulo. Em 1936 o total de immigrantes entrados em São Paulo foi de 14.679, contra 20.653 em 1935 e 30.748 em 1934. Em 1936 o maior contingente de immigrandes foi de japonezes, num total de 5.632.

Esse facto é geralmente attribuido á legislação que actualmente regula o movimento immigratorio.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 6 — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 995:022$400 desde primeiro do mez foi de 11.885:634$300.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 6 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista ... 375:435$000.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 6 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$600 por dez kilos.

O mercado de café entregas funccionou hoje calmo e com negocios para março a julho cotado a 22$000 por dez kilos.

Movimento: passagens 18.524, embarques 2.236; entradas ... 14.233; despachos 8.278; existencia 2.702.421.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

AMELIA SANTOS GUIMARÃES REIS

AGRADECIMENTO — CONVITE

† Wladimir Mouzinho Reis, Mario Guimarães Reis, Luiza de Castro Mouzinho Reis, José da ... Santos Guimarães, mulher e filhos, Rosa Candido Guimarães Casal, marido, filhos e genro (ausentes), Laura Santos Guimarães (ausente), Maria Amalia Guimarães Fontes e marido (ausentes), Narciso José Teixeira Guimarães, mulher e filhos, agradecendo penhoradamente a todos os parentes e amigos que velaram o corpo, acompanharam o enterro e enviaram condolencias pelo subito desapparecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, convidam para assistir ás missas de setimo dia, que farão celebrar na segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja da Candelaria, nos altares: Mór, Nossa Senhora das Dôres e Santissimo Sacramento.

† MANOEL DA SILVA JUNIOR — D. Elizabeth da Silva Junior convida os parentes e pessôas de suas relações para a missa de 7º dia, que mandará rezar em suffragio da alma de seu finado esposo MANOEL DA SILVA JUNIOR na Igreja de Santa Therezinha, em Caxias, no Parque Lafayette, ás 8 horas de segunda-feira, 8 do corrente.

† FERNANDO GOMES PEDROZA — 1.º anniversario — A viuva e filhos de Fernando Gomes Pedroza convidam os parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo 1.º anniversario do seu fallecimento mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora do Brasil á Avenida Portugal na Urca, no dia 9 do corrente (terça-feira) ás 9 horas agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem.

† MARIA DE LOURDES TELLES — Ezequiel Telles, Jardilina D. Telles, Nevaldo Telles, Jacyra Telles, Dilma Telles, Christina de Souza Telles e demais parentes, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram acompanhando o enterro de sua inesquecivel filha, irmã e sobrinha MARIA DE LOURDES TELLES, e convidam para assistir á missa de 7.º dia em suffragio de sua alma mandam rezar no altar mór da igreja de São Francisco de Paula, quarta-feira dia 10 do corrente ás 10 horas, pelo que antecipam seus profundos agradecimentos. Feridos como se acham desta profunda dôr pedem encarecidamente dispensa de pesames na igreja.

† DR. JOÃO CAVALCANTI DE ARRUDA CAMARA — Maria Apparecida Camara, Manoel Cavalcanti de Arruda Camara, Venancio Neiva, Eugenio F. Neiva, Frederico F. Neiva, Leoncio de Figueiredo Neiva (ausente) Antonio de Arruda Camara e respectivas familias, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma do inesquecivel João, será celebrada no dia 9 do corrente, terça-feira, no altar mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas da manhã.

† ARTHUR DE PINA — Um grupo de amigos e collegas convidam os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge á rua da Alfandega.

† CANDIDO THEODORO DE MACEDO PAES LEME — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada quarta-feira 10, ás 8 horas, na Matriz de São José, no Engenho de Dentro.

† ANTONIO AZEREDO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† FRANCISCO DE ASSIS PACHECO (Maestro) — Os directores da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, ás 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† BERNARDO ALVES PINHEIRO — A Maternidade da Policlinica de Botafogo, sua Directoria, Corpo Clinico, Internos e Enfermeiras, mandam celebrar, no altar-mór de São Miguel da igreja da Candelaria, ás 10.30 amanhã, missa de 7.º dia, desde já convidando a todos os parentes e amigos.

† SEBASTIÃO LEBEIS — A familia Geraldo Amorim convida para a missa de setimo dia que manda rezar amanhã, ás 9 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† PEDRO GONÇALVES DE AMORIM RANGEL — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, amanhã, ás 8 horas, na igreja N. S. do Amparo (Cascadura).

† MANOEL MOREIRA DA ROCHA — Viuva e filhos do saudoso extincto convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada na igreja do largo do Machado, ás 9 horas de amanhã.

† JOÃO AUGUSTO CAVALLE'RO — Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1.º anniversario que manda rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† MANOEL JOSE' MARTINS — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da igreja de São Joaquim, amanhã, ás 9 horas.

† MAJOR ARIOSTO DE ALMEIDA DAEMON — Sua familia convida os demais parentes e amigos para a missa que, faz celebrar, hoje, ás 8 horas, na matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim, 474.

† SEBASTIÃO LEBEES — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, manda celebrar, amanhã, ás 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Léontino Barbosa de Queiroz, Jurandyr Pereira de Macedo, Heitor Fulgencio, Albertino Moreira Dias, Walter Guimarães, Antonio Alves Salgueiro, vice-almirante Itaul Tavares, director geral de Navegação; as senhoras Bertha Gonçalves Mourel, esposa do sr. Argemiro N. Mourel, Sizinia Cordeiro da Silva, esposa do sr. Antonio Cordeiro da Silva, Urania Rodrigues de Almeida, esposa do sr. Renato de Almeida, chefe do "bureau" de imprensa do Ministerio do Exterior, Zulmira da Silva Sanches, esposa do sr. Otto Lessa Sanches, funccionario publico; a senhorita Georgina Jorge, filha do sr. José Jorge e senhora Deolinda Jorge; a menina Therezinha Nelly do Nascimento, filha do sr. José do Nascimento e senhora Julia do Nascimento.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 21 ás 24 horas, uma noite dansante, com o concurso de uma "jazz-band". Em meio á festa, serão distribuidos os premios aos vencedores do Campeonato da Legião Tijucana, e conquistadores de apolices consolidadas paulistas e de medalhas de vermeil e de prata. Nessa occasião, tambem, serão entregues os premios aos vencedores dos campeonatos de Xadrez e Snooker.

— Alvorada, hoje, ás 21 horas, os salões do Botafogo F. C. para mais uma de suas brilhantes reuniões sociaes.

— O Departamento Social desse Club organizou para a noite de hoje uma festa artistica dansante, com a participação de excellente jazz e varios numeros de arte apresentados por artistas do Casino da Urca.

— Como homenagem ás participantes da Campanha Pró-Edificio, será realizado, hoje, das 19 ás 24 horas, um sorvete dansante, que terá logar nos salões do Automovel Club.

Haverá, permanentemente, um delicado serviço de Confeitaria.

— Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, um chá dansante, que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu quadro social.

As festas promovidas pelo Club constituem o ponto de reunião da elite carioca e se destacam pelo fino gosto e elegancia com que são organizadas pelo seu Departamento Social.

A entrada dos socios se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— Promette revestir-se de brilhantismo a festa que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro fará realizar, em data previamente marcada, em um dos nossos logradouros publicos.

Essa festa terá caracter popular e seu programma está sendo caprichosamente elaborado. Além das varias diversões, o publico ficará habilitado a um sorteio de valiosos premios. Como primeiro premio figura um automovel "Chevrolet" de luxo.

A commissão promotora está composta dos jornalistas Mattos Vieira, presidente, Itajubá Azambuja, vice-presidente, Roldão de Mello, thesoureiro; Armando de Assumpção, secretario; Rimus Prazeres, chefe da fiscalização dos festejos.

— Iniciando o seu programma de festas do corrente mez, a directoria do Orpheão Portuguez fará realizar, hoje, das 20 ás 24 horas, uma noite dansante, que está fadada a grande successo.

A' mesma comparecerá o aviador José da Costa, que recentemente terminou o raid America do Norte-Brasil.

No proximo dia 14, as escolas da veterana sociedade orpheonica excursionarão a Petropolis afim de realizarem no Theatro D. Pedro espectaculo artistico-beneficente.

Homenagens

Os corpos docente e discente da Universidade da Capital Federal mandam celebrar, na proxima terça-feira, ás 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, uma missa solemne de acção de graças pelo restabelecimento do Papa Pio XI.

Para essa ceremonia foram convidadas as altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, devendo aquelle templo apresentar festiva ornamentação.

Foi convidado para celebrar o acto religioso d. Mamede, bispo de Sebaste, e fará a oração congratulatoria o padre Assis Memoria.

Tocará a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Hospedes e viajantes

Seguiram, hontem, no avião da Condor, os seguintes passageiros: para Santos — dr. Lyon Merritt Fordham; Florianopolis — Wily Hofmann e João Medeiros Junior; Porto Alegre — Eduardo Drexu Junior, Ariclius Leite Lobo, Holger Lerche, dr. Mario Kroeff, Fritz Wilberg, David Brown Sorley e José Pinheiro Borda; Buenos Aires — Wilhelm Sackewitz, Tadeusz Filip Schreiner, Fritz Fuehrer, Paulo Campos de Oliveira e Adolfo Juan Argentino Bleyle.

— Pelo avião da "Vasp", chegaram hontem, ás 10 horas, procedentes de São Paulo: Elizabeth Paxton — Lucoln Greene — Mac Dongall — Claud Young — Anna Greene — Anna Bergman — Laura Guigg — Ralph Mueller — Harry Sweeten — Maude Hensche — Maude Mueller — Marjorie Guigg — Della Sweeterl — San Robinovitch — Suzana Bence — Cornelia Ward e Lindsay Anderson.

— Seguiram hontem, com destino a São Paulo, pelo avião da "Vasp", que saiu desta capital ás 10.30 horas, os seguintes passageiros: Casimiro de Paula — Alberto Marques — Alexandre Seikler — Manoel Santos Bartholo — Amilcarina Bartholo — dr. Alvaro C. Vidigal — Adhemar A. Prado — dr. Joaquim Alves de Lima — Bernardo Biccas — dr. José Soares de Mattos — Mauricio Cardoso — Gilda Sampaio — Sylvia Nogueira — dr. Trajano de Góes — dr. Waldemar de Carvalho Pinto — senhora Mercedés de Carvalho Pinto e dr. Oscar Stevenson.

— O avião da "Vasp" que chegou hontem de São Paulo, ás 14.40 horas, trouxe para esta capital os seguintes passageiros: Wolf K. Klabin — Alfredo Gehre — Ed. Monteiro de Barros — dr. Horacio Paula Santos — Francisco Rodrigues Alves — Roberto Alves de Almeida — senhora Roberto Alves de Almeida — Jorge Andrade Vasconcellos — G. Decot — Juan Homs — Paulo de Oliveira — senhora Dulce de Oliveira — Noemia Simões de Oliveira — Rubens Borba Moraes — João de Souza — George W. Mattox e Roger Guldon.

— No avião da "Vasp", que deixou o Rio hontem, ás 15.40 horas, seguiram, com destino a São Paulo: Raphael Noschesi — Urbano R. Barbosa — Mario Aprile — Rudolph Kraus — Everhard Ludwiges — João Felippe Faulhaber — Walter Grossmann — Romeu Rodrigues — Ernesto M. Pimenta — Americo Santos — Elisa Kiehl — Von Schaffhausen — Percy D. Levy — Iris Coelho — dr. Adalberto Exel — dr. Pereira Lima — Maria B. Marques.

Fallecimentos

Sepultou-se no dia 4, no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhora Carmen Hecksher de Drummond Alves, esposa do dr. Leonel de Drummond Alves, professor do Instituto Superior de Preparatorios.

Sua familia fará rezar missa de setimo dia, no proximo dia 11, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas.

Missas

A familia do senador Antonio Azeredo manda celebrar amanhã, ás 10 horas, uma missa no altar-mór da igreja da Candelaria, em reverencia á sua memoria, no primeiro anniversario de seu fallecimento.

ACÇÃO CATHOLICA

SERMÃO QUARESMAL

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, o padre Helder Camara fará hoje mais uma conferencia quaresmal.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Sendo hoje o primeiro domingo do mez, haverá communhão geral da Congregação Marianna da Immaculada Conceição, na missa parochial, ás oito horas, pregando ao Evangelho o vigario conego Antonio Boucher Pinto.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Haverá hoje, ás 16 horas, ladainha, com pregação quaresmal pelo vigario da parochia, monsenhor Jeronymo Rodrigues e benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE S. CHRISTOVÃO

Horario das missas aos domingos e dias santificados: 7,30, 9 e 10 horas. A's quartas e sextas-feiras: via sacra ás vinte horas, seguida de benção do Santissimo.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA APPARECIDA

Reabre-se ao culto a antiga capella, reformada e fidalgamente doada á matriz do Engenho Novo pelos membros da familia Joppert.

A partir de amanhã, 7, haverá missa, em todos os domingos e dias santos, ás 8.30 horas.

Haverá, em dias determinados, aula de catheclsmo para crianças, que não frequentam escolas publicas.

Uma commissão de senhoras está autorizada a zelar pela capella e a receber donativos.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

São realmente raras as crianças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario; do outro, da maneira de educal-as.

O lactante, desde os primeiros dias, deve ser habituado a ficar no berço toda a noite; isto se consegue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado.

O carregar ao collo, o cantar, o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite são máos habitos que merecem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto á chupeta.

O collo é um pessimo logar para o lactante, porque está constantemente sujeito ao bafo da pessoa que o carrega e que, não raramente, está resfriada ou é portadora de microbios, como o bacillo da diphteria (crupe), e assim infecciona-o; além do perigo do contagio, esta fica super-aquecida no verão e exposta a excitações constantes de festinhas e conversas da pessoa que a carrega.

Chegando ao oitavo ou nono mez, pode se substituir o berço por um cercado, onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser posto ao ar livre, afastado do ruido e da poeira das ruas. E' conveniente que a mãe ou ama secca vigie a criança, conservando, entretanto, uma certa distancia.

E' habito condemnavel procurar ensinar á criança desde cedo uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante.

A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea.

Muito commum é observar-se que avós condemnam as filhas ou noras por não insistirem muito, afim de que a criança cedo aprenda a falar.

O petiz, depois de tres annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras crianças da mesma idade.

O contacto constante de adultos, tias, avós, amas seccas, é máo, torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém physicamente fraco. E' bem conhecida a doença do filho unico, pallidez, anemia e inappetencia. Esta triade symptomatica encontra-se igualmente nas crianças creadas pelos avós.

Os jardins de infancia ou a companhia de crianças da vizinhança, da mesma idade, modificam inteiramente este estado de coisas; o petiz transforma-se por completo; a alegria volta; o nervosismo, a insomnia (somno agitado) e a inappetencia desapparecem.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Completando os seis mezes, deve a criança tomar a sopa de vegetaes indicada na quinta edição do "Guia das Mães". Pode começar a dar a sopa e, mais tarde, a papa de bananas, apesar do calor abrasador que está fazendo. O peso de 7.800 grs. para nove mezes é optimo.

— O peso de 6.400 grammas para uma menina de tres mezes e dias é bom. Não havendo leite materno, e não havendo confiança no leite de vacca fresco, aconselhamos "Molico" Nestlée. Nesta idade, a criança deve tomar diariamente seis mamadeiras de 175 grammas cada uma. A afflicção nas gengivas e o babar são consequencias de um resfriado.

— O menino de 11 mezes e 15 dias pesando 11.600 grammas está bem nutrido. A recusa da alimentação deve correr por conta de um resfriado. Depois de curado o resfriado, devem trazel-o ao ar livre, acostumal-o ao banho de sol e de chuveiro; como estimulante do appetite, deve dar-lhe "Ferro Arsylose". O suor abundante tambem é consequencia do resfriado.

— O melhor regimen para um petiz de 18 dias é o leite de peito. Havendo difficuldades em conseguir o mesmo em quantidade sufficiente, pode-se fazer a alimentação mixta com leite de peito e "Eledon". Na falta absoluta de leite de peito, pode-se tentar só a alimentação com o referido leitelho ou "Molico".

— O peso de 12.800 grammas para um menino de 30 mezes é pouco. A urticaria neste caso é uma consequencia da perturbação gastro-intestinal; deve pôr, em primeiro logar, o desarranjo intestinal; 24 horas em dieta hydrica (somente agua mineral "Lambary" ou agua fervida); repouso absoluto e compressas na região abdominal. O segundo dia em diante, fazer o seguinte regimen: ás 6, ás 18 e 21 horas: agua de arroz com um pouco de Maizena e assucar; ás 9 e ás 15 horas: caldo de frango magro engrossado com arroz ou puré de batatas; começar, aos poucos, com o leite. Evitar, durante algum tempo, ovos, carnes defumadas, peixe, camarão, queijo, chocolate, gordura, feijão, ervilhas e, para evitar futuras manifestações de urticaria, dar "Calcio Baby" em grande quantidade.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

ESTADO DO RIO

AS TRANSFERENCIAS DEVEM SER REQUERIDAS PELOS PROPRIOS ELEITORES

Nas petições que lhes fez Edgard Barreto da Silva, delegado da Acção Integralista Brasileira, pedindo certidões de inscripções para proceder a transferencia de eleitores, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado deu o seguinte despacho: "Indeferido. O pedido deve ser feito pelo proprio eleitor, na forma do paragrapho 2.º do art. 86 do Codigo Eleitoral".

O ESTADO NÃO SE OPPOE AO APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE BOM RETIRO

Respondendo a um telegramma do director geral do Departamento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, o secretario do governo communicou-lhe, de ordem do governador, que o Estado não tem objecção alguma a fazer quanto á pretenção do dr. Francisco Figueira Cordeiro, relativamente ao aproveitamento da energia hydraulica da cachoeira de Bom Retiro, no municipio de Itaperuna.

AGRADECIDA AO GOVERNADOR A SANTA CASA DE FRIBURGO

Do sr. Accacio Borges, provedor da Santa Casa de Nova Friburgo, recebeu o governador do Estado um officio communicando a s. ex. que a assembléa geral daquella instituição deliberara dar o nome de "Almirante Protogenes Guimarães" a uma das salas do mesmo estabelecimento, em reconhecimento pelos beneficios que vem recebendo do governo de s. ex.

ALTERADO O HORARIO DA CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO

O secretario da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado mandou tornar publico que a directoria daquella instituição resolveu, attendendo á conveniencia do serviço, alterar o horario do funccionamento da Caixa, pela fórma seguinte: de 1 a 15 de cada mez, a Caixa estará aberta ao publico, á tarde, das 17 ás 19 horas; de 16 em deante, estará aberta pela manhã das 7,30 horas ás 9 e meia e, na ultima quinzena do mez permanecerá sempre, na séde um funccionario, tão sómente para o serviço de informações.

Só serão feitos emprestimos "rapidos" na primeira quinzena do mez, no horario da tarde.

ESTÃO ESCASSOS OS MANANCIAES DA PREFEITURA DE NICTHEROY

O gabinete do Prefeito Municipal forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Em vista da falta das chuvas, os mananciaes da Prefeitura estão escassos dagua.

Pede-se á população, por tal motivo, a maior parcimonia nos gastos do precioso liquido afim de se conseguir a sua razoavel distribuição pelos bairros da cidade, conforme as possibilidades actuaes".

VAE SERVIR NA CAMARA MUNICIPAL

Attendendo á solicitação que lhe fez o presidente da Camara Municipal, o governador da cidade poz á disposição daquella casa do Poder Legislativo o 4.º official da Directoria de Fazenda, Cesar Pinheiro de Mattos.

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Não houve, hontem, sessão, na Assemblea Legislativa do Estado por terem respondido á chamada apenas 12 deputados.

O ANTE-PROJECTO DO APPARELHO FISCAL ARRECADADOR

O Secretario das Finanças do Estado enviou, hontem, ao governador Protogenes Guimarães o ante-projecto da reforma do apparelho fiscal arrecadador, elaborado pelo sr. Themistocles Villaça, delegado geral do Estado, em commissão.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimento do mez de fevereiro, relativas ao 7º dia util: Escola do Trabalho, Escola Profissional Aurelino Leal e Guardiães e Serventes.

A EQUIPARAÇÃO DOS FISCAES DO SELLO DE CASAS DE DIVERSÕES

Vétada a resolução legislativa que concedia aquella medida

O prefeito de Nictheroy vétou, hontem, a resolução legislativa que manda equiparar os actuaes fiscaes do imposto do sello das casas de diversões, em perfeita igualdade de condições, aos guardas da Inspectoria de Fiscalisação.

Acha o governador da cidade que a resolução contém materia de caracter pessoal e accresce ainda, augmento de despesa orçamentaria, o que alliás fizera sentir á Camara quando o mandou ouvir sobre o projecto então em discussão.

Entende ainda o prefeito Miguelote Vianna que a pratica de equiparações de cargos pode importar em prejuizo do principio de que "fóra dos quadros dos funccionarios estabelecidos em lei, nenhuma pessoa será admittida no desempenho de funcção ou cargo publico remunerado, senão por contracto, dentro da verba destinada áquelle fim e pelo tempo correspondente ao exercicio financeiro".

TEM NOVO THESOUREIRO, INTERINO, A PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal assignou, hontem, uma portaria exonerando, a pedido, do cargo de thesoureiro da Directoria da Fazenda, o sr. Elpidio de Araujo Moreira, sub-director da Receita, que vinha exercendo interinamente, sendo nomeado para substituil-o, tambem, interinamente, o lançador da mesma directoria, sr. Celio Gouvêa.

COMPAREÇAM A' PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Estão sendo chamadas a comparecer na Prefeitura Municipal as seguintes pessoas:

Directoria do Expediente — José de Mattos e Collegio Salesiano de Santa Rosa.

Procuradoria e Contencioso — D. Guilhermina Callado Rodrigues Sampaio, Octavio Pinto Monteiro, Mauricio dos Santos Carvalho e Martinho Garibaldi da Costa.

Directoria de Hygiene — Appolinario Souza Costa e Simões, Catharina Simões dos Santos, Carlos Dias Ferreira e Domingos Vieira.

VÃO SER REABERTAS AS AULAS DA ESCOLA DE POLICIA

O chefe de Policia recommendou ao director do Expediente e Contabilidade da Policia Civil o director da Escola de Policia, providenciasse nos termos do regulamento, para a installação dos cursos da alludida escola no dia 10 de abril proximo vindouro.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

Pelas autoridades sanitarias municipaes foram multados os negociantes Gonçalves de Almeida, estabelecido com o Bar e Leiteria Gloria, á rua José Clemente, 58, por ter sido encontrados vendendo bifes deteriorados e alface em não estado de conservação.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Requerimentos despachados

O presidente da Côrte de Appellação despachou hontem os seguintes requerimentos:

De Argemiro Ribeiro de Macedo Soares — Deferido na forma do parecer da Ordem dos Advogados, p. a carta nos termos requeridos, satisfeitos os emolumentos.

— Manoel Nogueira de Paula — Como requer; p. a provisão, satisfeitos os emolumentos.

— Almir Arnello Freydet Vianna — Indeferido.

— Godofredo José Pereira — Indeferido.

— Alayr de Sá Carvalho — Indeferido.

— Georgino Dutra Werneck — Indeferido.

— Almy Ney Reichaid — Deferido :p. a provisão, satisfeitos os emolumentos.

— Antonio Anastacio Novelino — Deferido; p. a provisão, satisfeitos os emolumentos.

— José Vieira Sobrinho — Deferido; p. a carta nos termos requeridos, satisfeitos os emolumentos.

— José Claro da Rosa Mello — Na fórma das informações. Officie-se.

— Cantidiano Gomes da Rosa — Informe o dr. juiz de casamentos e a Secretaria. Indique-se o substituto.

— Oswaldo de Assumpção Rego — Indique substituto com approvação do juiz de Direito.

— Noel de Carvalho — Como pede.

— Admar Moura de Azevedo — Concedo.

O Brasil na Feira Internacional de Leipzig

COMO DECORREU A INAUGURAÇÃO DO NOSSO PAVILHÃO

No dia 28 de fevereiro p. p. foi inaugurada festivamente, em Leipzig, com a presença do embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, e de autoridades do Reich, o stand brasileiro na Feira Internacional de Leipzig, uma das mais antigas e tradicionaes exposições.

O pavilhão do Brasil, artisticamente ornamentado, causou boa impressão entre os visitantes que ali acorriam para percorrer os mostruarios de nossos principaes productos economicos.

O edificio compunha-se de uma grande sala de cem metros quadrados e duas menores, onde eram servidos o café, matte, chocolate, guaraná e outras bebidas.

Os productos industriaes e extractivos tambem impressionaram favoravelmente o publico. No dia 2 do corrente, o sr. Dorpmueller, ministro da Viação da Allemanha, visitou o pavilhão brasileiro, mostrando-se enthusiasmado com a nossa representação na Feira de Leipzig.

Quatorze annos na chefia do governo italiano

Como o Duce expõe os seus methodos para manter a resistencia physica, apesar de todas as suas tarefas e preoccupações

ROMA, 6 (U. P.) — "Do meu organismo fiz uma machina constantemente inspeccionada e controlada que funcciona com absoluta regularidade". Nestes termos resumiu o sr. Mussolini as respostas a meu questionario a respeito dos methodos que empregava para manter sua resistencia physica e mental sob a intensa actividade que deve desenvolver no exercicio de suas funcções de chefe do governo italiano, durante quatorze annos.

Provavelmente, nenhum leader, depois da grande guerra, foi submettido a um esforço intellectual e physico tão constante como o que o sr. Mussolini pratica no decorrer do longo periodo que dirige a politica italiana. Entretanto, o sr. Mussolini, que se approxima dos cincoenta e cinco annos, goza de perfeita saude e vitalidade e nem um só dia deixou de trabalhar por motivo de doença desde o anno de 1925, a despeito de dedicar diariamente doze ou quatorze horas aos negocios do Estado.

FLAGRANTE CONTRASTE

O sr. Mussolini recebeu-me em seu gabinete, á tarde, no Palacio de Veneza. Vestia seu habitual jaquetão e sapatos de couro de côr natural, em flagrante contraste com o conjunto majestoso do celebre salão de dezoito metros revestido de marmore e decorado com desenhos em ouro, sem moveis, a não ser sua secretaria, collocada em um dos cantos da sala.

Mussolini recebeu-me amavelmente, vindo até o meio da sala com a mão estendida, apertando a minha sorridente. O chefe do governo italiano disse:

OS PROBLEMAS EUROPEUS

"Estou voltando de uma partida de ski nas montanhas que durou tres horas. Sentado em sua cadeira á beira da janella, Mussolini conversou comigo amistosamente em inglez durante quinze minutos. Frequentemente pedia a minha opinião sobre os problemas europeus.

Nos cinco annos decorridos desde a ultima vez que vi o sr. Mussolini as suas feições abrandaram e a expressão de seus olhos tornou-se mais suave.

A sua autoridade, é um caracteristico natural do estadista italiano. O seu cabello é cada vez mais fino e escasso, os seus olhos claros e brilhantes, não revelam a menor perturbação, o seu rosto revela saude e vitalidade. Ella domina a lingua ingleza que começou a aprender logo que assumiu o poder e nos ultimos tempos melhorou sensivelmente falando com confiança, sem difficuldade, mas com ligeiro accento.

FALA QUATRO IDIOMAS

Mussolini possue quatro linguas, a propria e as franceza, ingleza e allemã.

Na entrevista lembramos muitas cousas occorridas desde a época em que o sr. Mussolini e eu trabalhamos juntos na Conferencia de Cannes, na França, ha quatorze annos quando o notavel jornalista representava o "Popolo d'Italia" e não era conhecido fóra de seu paiz. Entretanto, nove mezes depois Mussolini era o "leader" da nação italiana. Mussolini sorriu lembrando aquelles tempos.

QUATRO PERGUNTAS

Respondendo a algumas perguntas verbaes e mostrando-me um grande cesto de frutas, Mussolini disse:

"Se isso pode interessar a seus leitores responderei ao questionario.

As perguntas respondidas são as seguintes:

"Vossa excellencia observa um regimen de alimentação?

As minhas regras relativas á dieta, baseiam-se no principio de que sou quasi exclusivamente vegetariano.

Vossa excellencia faz uso do fumo e do alcool?

Acredito que o alcool prejudica a saude dos individuos e da collectividade. Não sou contrario ao uso moderno do fumo, no que diz a meu respeito, mas nunca tomo bebidas fortes. Nos banquetes officiaes costumo beber vinho. Depois da guerra mundial nunca mais fumei.

Quaes são os alimentos que vossa excellencia prefere?

Costumo comer pratos simples como os camponezes, preferindo sempre as frutas.

Toma chá, café ou bebidas estimulantes?

Nunca bebo café ou chá. A's vezes tomo uma infusão de tilia. O uso moderado do vinho é conveniente para os que trabalham physicamente.

Quanto tempo dedica diariamente aos exercicios e quaes são seus preferidos?

Dedico de trinta a quarenta e cinco minutos todos os dias aos exercicios physicos e pratico quasi todos os sports. Prefiro nadar no verão, o ski no inverno, a equitação em todas as épocas. Estou familiarizado com todos os sports mecanicos, bycicleta, motocycleta, automovel e aeroplano. Embora já passasse o tempo de meus duellos acredito que a esgrima é um exercicio excellente para manter o corpo em boas condições.

Quaes são os habitos de Vossa Excellencia em relação ao somno?

Durmo entre sete e oito horas por dia regularmente. Deito-me ás 11 horas e levanto-me ás 7. Não demoro em dormir seja qual fôr meu trabalho durante o dia, ou o que acontecesse no decorrer da jornada. Não uso calmante para attrair o somno e não descanso durante o dia.

Quaes são suas leituras preferidas?

Nas poucas horas que tenho livres leio livros antigos e modernos, especialmente obras politicas ou historicas, mas não excluo as novellas se ellas despertam interesse, afim de estar ao par do movimento literario. Não tenho tempo para ir ao theatro. Prefiro a opera e a musica alegre. Admiro Verdi e Wagner em suas producções passionaes e lyricas, assim como Rossini, pela sua fecundidade. Não fique surprehendido se lhe confessar que não desgosto do jazz.

Em visita ás obras de reconstrucção na gare Pedro II

"O JORNAL" COLHE IMPRESSÕES DOS ENGENHEIROS E OPERARIOS

O que será o novo edificio — Espera-se que dentro de dois annos estejam terminados os trabalhos — Velhos perigos que desapparecem — A maior estação da America do Sul

Em visita que fizemos hontem á gare da Central do Brasil, tivemos occasião de verificar a intensidade dos trabalhos de reconstrucção que ali se operam actualmente, com o objectivo de reconstruir o edificio de um modo completo, dando-lhe maior imponencia e maior conforto.

EM PALESTRA COM OS ENGENHEIROS

Palestrando com o engenheiro chefe, sr. José Mauricio da Justa, que se acha na direcção dos trabalhos, fomos informados dos principaes aspectos que revestem o grande projecto da nova gare. Explicou-nos, então, que no sub-solo do futuro edificio ficarão alojados os archivos, o almoxarifado e as galerias de sahida para passageiros.

No andar terreo devem ser installados os diversos serviços da estação, café, restaurante, agencia, um posto da Caixa Economica, telegrapho, correios, armazem de bagagens e halls.

Ainda no pavimento terreo, deverá ser aberta uma larga avenida interna de 26 metros por 90. A sala de espera dos passageiros que se destinam ás estações do interior, ficará situada na sobre loja.

Os seis andares restantes serão occupados pelos escriptorios das diversas secções.

As plataformas, em numero de onze, terão um comprimento de duzentos metros, por sete de largura. Para tanto foi necessario a demolição de numerosos predios da rua General Caldwell, que haviam sido previamente desapropriados.

PARA MAIOR COMMODIDADE DO PUBLICO

O engenheiro que nos acompanhava accentuou que para maior commodidade do publico, as plataformas seriam repartidas em duas categorias. Umas serviriam aos passageiros a embarcar, destinando-se as outras, ao desembarque.

Como se percebe, a confusão e o atropelo que se verifica no momento da chegada ou da partida dos comboios, deixará de existir para sempre.

As alludidas plataformas serão cobertas por um vão livre de 125 metros de largura e 190 de comprimento, formando um conjunto de notavel belleza architectonica.

VELHOS PERIGOS QUE DESAPPARECEM

Percorrendo as construcções palestramos tambem, durante alguns minutos, com os operarios que ali labutam e notamos em todos elles o mesmo espirito de optimismo e satisfação que insufla os trabalhos.

Um delles referindo-se á antiga cobertura explicava que haviam encontrado numa das principaes tesouras do supporte, um parafuso quasi solto que só por milagre não occasionou um desastre, cujas consequencias, sem duvida, seriam funestas.

E' interessante observar-se a bonhomia com que o publico aceita os ruidos e a poeira provocados pelos trabalhos. Ninguem reclama, ninguem protesta ou se declara incommodado.

Todos comprehendem que aquella febre intensiva, aquelle malhar constante de grossas vigas de ferro, são o prenuncio de uma obra notavel pelo seu vulto e imponencia.

Quando estiver terminada a reconstrucção da gare Pedro II, o brasileiro poderá dizer com justo orgulho, que o seu paiz possue a maior estação ferroviaria da America do Sul.

AUGMENTA A NATALIDADE NA ALLEMANHA

ESTATISTICA QUE REVELA O DECLINIO DE OUTROS PAIZES

BERLIM, 6 (U. P.) — O ultimo numero da revista do Bureau de Estatistica do Reich, intitulada "Economia e Estatistica", diz que a média de natalidade na Allemanha continuou a augmentar, em 1936, em contraste com o declinio verificado na França, Tcheco-Slovachia e em muitos outros paizes da Europa. Em 1935, a Allemanha já apresentava um augmento de 20 por cento sobre os nascimentos em 1933. Em 1936, a proporção, continuou a subir, chegando ao total de 19,1 por cento de nascimentos para cada mil habitantes, ou sejam 1.290.000 nascimentos.

A revista affirma que a França teve o declinio de 1.5 por cento sobre a média de 1935, e a Tcheco-Slovachia a baixa de 3 por cento no mesmo periodo. Os algarismos demonstram que a natalidade declinou tambem na Austria, na Hungria e na Suissa.

O ligeiro augmento de natalidade verificado na Inglaterra, Polonia, Portugal e Hollanda, em 1936, não foi bastante para contrabalançar as perdas do anno anterior.

As estatisticas revelam ainda que a natalidade decresceu na maioria dos paizes europeus, em consequencia do surto epidemico de grippe em 1935.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

UBERLANDIA

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

UBERLANDIA, fevereiro (Do correspondente) — Segundo estatisticas aqui publicadas, os impostos arrecadados neste municipio attingem a mais de 3.500 contos, sendo 1.500 para a União, 1.200 para o Estado e 850 para o municipio.

— Em 1936, realizaram-se aqui 402 casamentos, contra 380 em 1935. No religioso, o numero de casamentos, em 1936, foi de 320, contra 256 em 1935.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

INDUSTRIAS QUE O MUNICIPIO RECLAMA

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO, fevereiro (Do correspondente) — Referindo-se ao extraordinario desenvolvimento que vem tendo no municipio as culturas do algodão e da mamona, escreve o jornal local "Libello do Povo":

"A cidade melhora cada dia que passa. O Paraizo é hoje, sem duvida, neste centro, a cidade de maior movimento, dada a sua posição extraordinaria: duas estradas de ferro, com seis trens diarios; tres linhas telegraphicas, radio-telephonia e telephone directo ligando-a aos grandes centros do paiz; Escola de Pharmacia, Gymnasio, Escola Normal e grandes armazens de café.

Precisamos de industrias. Os nossos capitalistas devem comprehender que chegou o momento de se montar, na cidade, uma fabrica de tecidos, de vez que é grande a nossa producção algodoeira.

Precisamos de possuir uma fabrica de oleo de mamona.

O plantio de mamona, no municipio, é extraordinario.

Capitaes, não nos faltam. O que falta aos nossos capitalistas é coragem. E o seu dinheiro delles está sendo empregado lá fóra, porque depositam-no em estabelecimentos bancarios que o vão empregar em outros centros!

Um absurdo.

Com as industrias, obterão grande lucro e darão trabalho a muita gente."

— O prefeito municipal está cogitando de construir novo Paço Municipal, visto serem pessimas as condições do edificio actual, que é quasi centenario.

— Está sendo assentada uma grande machina de café, sem duvida a mais completa que vamos possuir, de propriedade do sr. Mathias Mirhib, importante commissario nesta cidade.

— A Prefeitura vem de conceder licença ao sr. Donato Picirillo para installação de uma machina de beneficiar arroz a ser assentada em predio para esse fim adaptado, á Avenida Bueno Brandão, nesta cidade.

CONSELHEIRO LAFAYETTE

HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

CONSELHEIRO LAFAYETTE, fevereiro (Do correspondente) — Vem prestando relevantes serviços o Hospital São Sebastião, recentemente inaugurado nesta cidade, o qual está installado com todos os requesitos da technica hospitalar e é dirigido pelos drs. Nahor Rodrigues e Antonio Augusto Moreira.

PATOS

COBRANÇA JUDICIAL DE $700

PATOS, fevereiro (Do correspondente) — A promotoria local, em nome do Thesouro estadual, iniciará uma acção executivo contra dona Rita Maria de Jesus, para cobrar desta a importancia de $700 devida á fazenda. A importancia não poderá ser paga porque dona Rita já falleceu e os seus herdeiros residem em logar ignorado. Não obstante, o Estado já dispendeu com a referida acção a quantia de 2$400 em sellos e ... 40$000 em editaes.

ARAGUARY

A GRANDE PONTE DE PORTO VELLOSO

ARAGUARY, fevereiro (Do correspondente) — Sob a direcção do engenheiro Romano Catapan, proseguem activamente os trabalhos de construcção da grande ponte interestadual que a Companhia Melhoramentos de Araguary está construindo sobre o rio Paranahyba, no porto do Velloso, districto de Santa Rita dos Barreiros, neste municipio.

Está sendo, presentemente, objecto de concurrencia a estructura metallica da ponte, já tendo offerecido proposta a firma Fichet Schwartz Hapimont, com officina de fundição em São Paulo.

— Vem sendo notavel a actividade desenvolvida pela Prefeitura, realizando melhoramentos ha muito reclamados.

As nossas rodovias estão em optimas condições de trafego, o que tem permittido, de maneira muito destacada, o desenvolvimento de todas as forças productoras deste municipio.

A instrucção publica está merecendo a melhor attenção do governo do municipio, estando, actualmente, em franco funccionamento numerosas escolas urbanas e ruraes, com enorme numero de alumnos matriculados.

MONTE CARMELLO

ABASTECIMENTO DE AGUA

MONTE CARMELLO, fevereiro (Do correspondente) — Tendo o prefeito deliberado dotar a cidade de um regular serviço de abastecimento de agua, determinou os estudos preliminares nos varios mananciaes visinhos. A fonte que maiores possibilidades offerece é a do corrego Santa Barbara, que poderá supprir muito bem uma população de 30.000 almas. A actividade do governo do municipio, nesse sentido, tem recebido os maiores elogios da população local.

INHUMAS

CLUB AGRICOLA

INHAUMAS, fevereiro (Do correspondente) — Vem de ser fundado, nesta localidade, sob os auspicios da Prefeitura, um Club Agricola Escolar, que será filiado ao Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado.

Tem a nova instituição como garantia do seu successo, o concurso da Associação de Escoteiros Coração do Brasil, e está organizada do seguinte modo:

Directora — senhorita Rosa Roriz; professora do Grupo Escolar; presidente — o alumno Oceanias Coelho; thesoureiro, o alumno Edson Brandão; secretario o alumno Luiz Belchior de Souza; e zeladores, os alumnos Breno Guimarães e Geraldino Roriz, todos da escola e pertencentes á Associação de Escoteiros "Coração do Brasil".

A POSIÇÃO DAS NOSSAS LARANJAS NO COMMERCIO EXTERIOR

Graças á acceitação nos mercados externos, as nossas laranjas accusaram no anno findo um movimento de 3.216.712 caixas, representando um valor de 75.351 contos, ou sejam 605.000 libras esterlinas ouro.

Esse nosso producto, embora soffrendo a concurrencia dos similares da Hespanha, Palestina e Africa do Sul, logrou impor-se nos mercados da Grã Bretanha ou seja o maior consumidor mundial, tendo, assim, conseguido collocar nesse paiz um volume de 1.870.960 caixas pela nossa estatistica e 1.908.000 caixas pela estatistica ingleza, durante o anno passado.

Sempre em escala ascendente, desde o inicio da forte procura por parte dos consumidores externos, as nossas laranjas representam hoje um auxilio valioso para os nossos encargos financeiros, vindo sempre contribuindo, desse modo, com um valor superior a meio milhão de libras ouro, desde o anno de 1932.

A partir de 1927 o seu movimento manifestou-se da seguinte forma:

Annos	Quantidade Caixas	Valor em mil réis	Valor em ££ ouro	Numeros indices Quant.	Mil réis	££
1927	359.837	5.909.536	144.185	100	100	100
1928	560.906	10.012.639	245.787	156	171	170
1929	943.351	15.307.253	376.270	262	259	261
1930	812.207	16.075.677	355.370	226	272	246
1931	2.054.302	47.552.722	658.322	571	805	457
1932	1.930.138	40.179.070	610.710	537	680	424
1933	2.554.258	54.894.171	650.744	710	929	451
1934	2.631.827	56.189.240	563.955	732	951	391
1935	2.640.420	61.989.066	477.983	734	1.049	331
1936	3.216.712	75.350.674	605.060	894	1.276	420

Resumindo apenas ao periodo dos ultimos dois annos, o movimento por procedencias accusou o seguinte resultado:

	CAIXAS 1935	CAIXAS 1936	VALOR EM MIL REIS 1935	VALOR EM MIL REIS 1936
Rio	1.678.710	2.114.029	40.974.769	51.806.607
Santos	913.880	1.054.695	20.210.724	22.883.010
Pelotas	310	250	4.650	2.500
Porto Alegre	29.151	29.207	443.538	401.371
Sant'Anna Livramento	17.769	18.551	271.385	257.186
Itaqui	5.600	—	84.000	—
	2.640.420	3.216.712	61.989.066	75.350.674

As saidas tiveram o seguinte destino:

	QUANTIDADE 1935	QUANTIDADE 1936	VALOR: MIL REIS 1935	VALOR: MIL REIS 1936
[illegible]	16.680	49.622	398.970	1.219.450
Argentina	444.019	611.062	10.626.116	14.013.435
Chile	1.200	1.000	41.800	26.000
Dinamarca	50	—	1.200	—
Finlandia	225	447	6.120	8.940
França	302.340	200.330	7.261.727	4.882.839
Grã Bretanha	1.573.986	1.870.960	36.549.365	43.436.152
Hollanda	125.047	322.534	2.912.038	7.852.133
Marrocos	1.000	400	24.000	10.000
Polonia	4.925	—	121.444	—
Bermudas	2.055	453	47.820	9.060
Canadá	3.248	—	77.952	—
Falkland	404	790	6.792	17.900
Senegal	500	—	12.395	—
Suecia	71.414	18.354	1.736.650	386.881
União Belgo-Luxemb.	90.566	140.760	2.154.282	3.387.904
Uruguay	1.331	—	20.415	—
Total	2.640.420	3.216.712	61.989.066	75.350.674

A sua posição no quadro dos valores, apreciada pela ordem de importancia, acha-se acima do fumo, assucar, arroz e muitos outros productos, que, em tempos passados, occuparam postos de destaque. Actualmente, acha-se em 7º logar, não só em relação á parte em mil réis, como tambem (o que é importante) no quadro referente a libras ouro.

Os graves temores na Allemanha e a Italia

Em face da politica de neutralidade dos Estados Unidos

GENEBRA, 6 (U. P.) — A politica de neutralidade dos Estados Unidos despertou os mais graves temores por parte das nações que, como a Allemanha e a Italia, carecem das mais necessarias materias-primas.

O acima referido é o que se pode deduzir do relatorio da secretaria da Liga das Nações, sobre o problema das materias primas, de cujo documento a United Press obteve esta noite uma copia.

O relatorio allega que a politica de neutralidade norte-americana suscitou ainda certa apprehensão nas nações que, como a Inglaterra, embora controlando vastas reservas de materias primas, devem no entanto adquirir no estrangeiro productos de primeira necessidade, como azeite e outros.

Observa-se, portanto, que "a posse de materias primas adquire uma importancia estrategica sempre em augmento. O relatorio insinua que alguns paizes podem por esses motivos procurar concluir allianças com as potencias que estejam em condições de em tempo de guerra, fornecer-lhes materias primas.

PRELUDIO DE UM INQUERITO

O relatorio que será submettido ao comité de technicos economicos e financeiros a reunir-se segunda-feira, é o preludio de um inquerito que a Liga das Nações tenciona levar a termo, sobre este problema tão intimamente ligado á questão da paz ou da guerra na Europa.

Enviaram-se technicos a essa reunião doze paizes membros da Liga das Nações, além de tres potencias — Brasil, Japão e Estados Unidos — que não fazem parte do Instituto.

A questão da neutralidade dos Estados Unidos é mencionada no relatorio, no capitulo que trata das reivindicações dos paizes, que não contam com reservas de materias primas adequadas.

ANALYSE

Analysando essas reivindicações, o relatorio diz textualmente:

"Em primeiro logar, essas nações temem que em caso de guerra ou de bloqueio economico lhes será difficil obter no estrangeiro as materias primas que necessitam para a defesa do seu territorio contra qualquer ataque".

Em segundo logar, de accordo com o relatorio, existe o receio de que as nações que carecem de materias primas não poderiam resistir ás sancções economicas que lhes fossem applicadas, como as potencias que as possuem em quantidades.

O QUE AUGMENTA AS APPREHENSÕES

O relatorio continua dizendo:

"Estas apprehensões tornam-se ainda maiores em consequencia da politica de neutralidade dos Estados Unidos, que no passado sempre foram os principaes fornecedores de todas as guerras, e cujo exemplo será provavelmente imitado pelas outras nações em quantidades.

"Esses receios extendem-se ainda a outras potencias, como a Grã-Bretanha, que a despeito das riquezas do seu imperio, sempre dependerá para os transportes, do dominio da Europa nos mares — deve ainda dirigir-se ao estrangeiro para certos productos basicos, como, por exemplo, o azeite.

"A importancia estrategica sempre crescente das materias primas, terá no futuro consequencias politicas e economicas de grande alcance.

"Os esforços de certas potencias para obter a independencia nesse sentido podem ser tão estimulados pela actual tendencia da politica internacional (accordos, allianças, etc.), mas por outra parte podem ter sido determinados pela necessidade de obter fontes adequadas de materias primas.

"Taes receios, no entanto, tornar-se-iam ainda maiores no caso de multo possivel, de uma combinação das sancções com a neutralidade americana."

DISCUTINDO PROPOSTAS

Discutindo as propostas que até agora foram feitas visando a solução do problema, o relatorio diz:

"Acredita-se geralmente que o meio mais seguro para pôr termo a perigosa situação creada pela desigual distribuição das vias de acceso ás fontes de materias primas, seria o incremento do intercambio commercial, e a abolição dos obstaculos que actualmente tornam difficil a circulação internacional dos generos; prohibições, quotas e direitos de exportação, altas tarifas alfandegarias, quotas geraes de importação, accordos de compensação e accordos com clausulas da nação mais favorecida.

"A abolição desses obstaculos acarretaria naturalmente a volta da estabilidade monetaria, a solução do problema das dividas internacionaes, a liberdade dos cambios, e livre circulação do capital, etc."

Entre os membros do Comité acima figuram os seguintes: pelos Estados Unidos, prof. Henry Grady, antigo chefe de divisão de tratados do Departamento de Estado; pelo Brasil o sr. J. C. Muniz, consul geral em Genebra; pela Grã Bretanha, sir Frederick Leith Ross; pela França, sr. Charles Rist; pela Africa do Sul, sir Henry Strackosch; pela União Sovietica, sr. Boris Rosenblum; por Portugal, tenente coronel Thomaz Fernandes.

Todos os membros tomarão parte nas sessões do Comité sem attribuições especiaes, mas não representarão seus governos.

Wallace Carral

DISPOSTOS A TUDO EM DEFESA DE SEU MOSTEIRO

CAIRO, 6 (H.) — "Os monges" do convento de Deli El Moharakek estão dispostos a derramar seu sangue até á ultima gotta em defesa do seu mosteiro", declarou o padre Mina Makar, que accrescentou: "A policia não penetrará no mosteiro sinão passando por cima dos nossos cadaveres".

Os monges accusam o abbade Si Aoud de haver dissipado os fundos do mosteiro e se recusam a cumprir ordens da sua volta. Quasi todos elles estão armados de fuzis e de bastões. O governo não pensa em tomar medidas severas mas para defendermos o nosso mosteiro, com os espirituaes que nos proporciona a protecção divina".

OS ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

— DO —

O JORNAL

podem ser transmittidos por telephone para os seguintes numeros:

42-3771, 42-3541 e 42-3807

e são recebidos directamente no balcão do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33-35, loja; nas estações Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá e nos seguintes postos: Rua Copacabana 587, rua Salvador Corrêa 32, rua Teixeira de Mello 32, rua Voluntarios da Patria 207, rua Senador Vergueiro 165, rua Visconde de Pirajá 546, rua Conde de Bomfim 498, e em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, Succursal do O JORNAL.

Informações de ultima hora

VENCIDOS OS MINEIROS

POR 2 x 1 VENCERAM OS CRUZMALTINOS — OUTRAS NOTAS

Apesar de annunciado para ás 21,15 horas o match interestadual de hontem entre o Palestra Mineiro e o Vasco da Gama, só ás 22.20 teve inicio o referido match.

A partida caracterizou-se por enorme enthusiasmo e diminuta technica de ambos os quadros.

Embora movimentado, o match não esteve mal dirigido e se protestos houve da pequena assistencia social, esses não chegaram a fazer com que houvesse a menor indecisão por parte do arbitro.

OS MELHORES EM CAMPO

Niginho apezar da fama que ostenta, não se portou bem ao menos mediocremente, raramente interedeu nas jogadas e quando tal succedia portava-se de maneira a dispender o minimo esforço possivel; entretanto Carazzo, Geraldo e Camillo muito fizeram pelo seu quadro. No esquadrão do Vasco merecem principal destaque a actuação de Joel, Mamede e Feitiço, os quaes muito se esforçaram em favor de seu gremio.

O JUIZ

A actuação do sr. Ary Martini não foi possivel de critica embora os reflectores do campo por demais cansados, não produzissem luz sufficiente e o jogo decorresse maxima imparcialidade o que conseguiu.

OS TEAMS

Ao apito do juiz Ary Martins as equipes disputantes pisaram o gramado assim constituidas:

PALESTRA: — Geraldo II; Tião e Tucu; Caieira, Carago e Chiquito; Waldemar, Orlando, Niginho, Camillo e Bengala.

VASCO: — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando, Mamede, Raul, Feitiço e Luna.

Depois de varias solemnidades, entre as quaes a entrega de medalha a Niginho, pelo sportman H. Cardoso, foi dada a saida pelo Palestra, o qual, por varias vezes excursionou ao terreno adversario sem lograr proveito, até que Marcellino, apoderando-se do balão escapa e entrega a Luna, que esperdiça. Voltam os Palestrinos ao ataque, o qual é desfeito pela ala esquerda. Apesar da movimentação do match, o juiz faz bôa marcação e assim é apitado um "hands" de Oscarino, batido por Caieira, este dá a Carazzo, que shoota magnificamente, mas Joel defende.

Os vascainos investem, mas Raul commette "foul" em Tucu.

QUASI

Investem os mineiros, Carazzo escapa a Niginho, este dá a Camillo, que shoota bem, mas a bola bate nas traves. Aos dez minutos do jogo, Poroto faz penalty, o qual batido por Caieira, é defendido com felicidade por Joel. Constantes ataques são effectuados de parte a parte, pondo em evidencia os recursos de ambos os arqueiros.

E assim termina o 1º half-time, sem que seja modificado o placard.

SEGUNDO HALF-TIME

Reiniciada a peleja, os vascainos procuram com constantes ataques confundir a linha adversaria, mas os Palestrinos não se impressionam e assim conseguem levar um ataque ao terreno dos locaes, no meio do campo, Zarzur falta em Carazzo a qual, batida pelo mesmo player é passada a Camillo. Joel ante ó perigo imminente sae do arco, mas é driblado pelo meia esquerda, que consegue o

1º PONTO DOS VISITANTES

Após a conquista desse tento, os vascainos tentam desfazer a desvantagem em pura perda. Os ataques do esquadrão vascaino são constantes, até que é paralysado o match para que Lindo substitua Luna. Lindo mal começa a actuar é chargeado violentamente por Tucu. Cobrada a falta ha uma "scrimagem" na porta do goal dos visitantes, a qual é inutilizada pela resistencia de Geraldo.

Nova substituição é feita, sendo Waldemar substituido por Canario.

Os ataques redobram de intesidade, até que ao faltar 15 minutos para a finalização do match, Raul recebendo a pelota de Lindo, faz o

GOAL DO EMPATE

Os cruzmaltinos mais enthusiasmados procuram a supremacia do placard, o que conseguem dois minutos após, com uma entrada de Raul, fazendo o

2º TENTO DO VASCO

Logo após o chronometrista apitava, dando por findo o match, accusando o placard a victoria do Vasco por 2 x 1.

A preliminar disputada entre o S. C. Valim e o Costa Lobo A. C. terminou empatada por 1 x 1.

APRISIONADO UM FILHO DE GREGORIO MARONAN

GIBRALTAR, 6 (U. P.) — Urgente — A estação de Radio de Bilbao informa que um filho do dr. Gregorio Maranon que occupa um elevado cargo politico em Madrid, foi feito prisioneiro com quinze companheiros, em Talavera de la Reina.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO CHILE

EM GRANDE ACTIVIDADE OS POLITICOS DOS DIVERSOS PARTIDOS

SANTIAGO DE CHILE, 6 (U. P.) — Os politicos chilenos de todos os partidos, da direita e da esquerda, occuparam-se ás primeiras horas da madrugada e as ultimas horas da noite, junto aos microphones das estações de radio, afim de pronunciarem as ultimas allocuções de propaganda politica, em vista das eleições para senadores e deputados, que se realizarão amanhã em todo o paiz.

O leader nazista, sr. Jorge Gonzalez, e o presidente da Frente Popular, sr. Hector Arancibia, lançaram hoje appellos a calma e á ordem em seus discursos. A este proposito, o sr. Gonzalez pediu aos seus ouvintes que "lhe dedicassem uma das horas dedicadas ao somno".

As tropas que esta noite chegam aos quarteis permanecerão de promptidão, afim de assegurar o bom funccionamento dos serviços publicos, emquanto todos os officiaes das forças de terra, mar e ar estarão de serviço todo o dia de amanhã. Tudo indica, no emtanto, que as eleições de amanhã serão as mais tranquillas verificadas em muitos annos.

Raramente na historia politica do paiz este esteve tão nitidamente dividido entre direita e esquerda. Os partidos que compõem as duas tendencias oppostas esquecem hoje suas differenças individuaes, para cooperarem no pleito de amanhã para o triumpho da ideologia que representam.

As eleições terão inicio ás oito horas. As tropas occuparão seus postos desde as sete horas. A policia cuidará da manutenção da ordem.

A DIREITA

A direita comprehende conservadores, liberaes e democratas, tendo por adversario a Frente Popular, composta de radicaes, radicaes-socialistas, democraticos e communistas.

A caracteristica principal das presentes eleições é dada pelos numerosos grupos independentes, sendo os mais importantes o grupo nazista e a Accion Republicana, ambos de tendencias fascistas.

Se as direitas e as esquerdas empatarem o pleito, estes dois grupos controlarão provavelmente o fiel da balança na Camara dos Deputados. Acredita-se, comtudo, que as direitas teem o triumpho assegurado no Senado.

São as seguintes as cifras conhecidas á ultima hora: total dos votantes, 475.354; candidatos a senadores, cincoenta e sete; candidatos a deputados, 521.

O observador politico do vespertino "El Imparcial" antecipa que a direita logrará na Camara oitenta cadeiras; cincoenta e nove a esquerda; e que onze cadeiras serão divididas entre os nazistas, a "Accion Republicana" e os agrarios.

A ACTIVIDADE POLITICA DO SR. ANTONIO MENDONÇA NO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A.M.) — O sr. Antonio Mendonça, que se acha novamente nesta capital, em missão politica, tem desenvolvido grande actividade.

Hoje o procer paulista levou a effeito varias conferencias com os chefes das diversas correntes politicas riograndenses, destacando-se, entre elles, os srs. Raul Pilla e Lindolfo Collor.

NUM DESASTRE, PERTO DE VALLADOLID

A MORTE DO ECONOMISTA DE LA MORA E DE UMA FILHA DO CONDE DE GAMAZO

BURGOS, 6 (H.) — Foi apanhado e destroçado por um trem, na passagem do nivel de Duenas, perto de Valladolid, um automovel em que viajavam, além de outras pessoas, o sr. Cesar de La Mora, e sua sobrinha, a senhorita Gamazo, filha do conde de Gamazo.

Os occupantes do vehiculo morreram todos.

O sr. Cesar de La Mora era uma das personalidades mais notorias da Hespanha em assumptos economicos e financeiros. Tendo-se especializado em sciencias electricas, pertencia aos conselhos das mais importantes sociedades hydroelectricas, assim como aos de diversos bancos.

Ao pé do monumento de Castilhos

Os partidarios do sr. Lindolfo Collor realizam uma reunião civica

O Congresso dos dissidentes do P.R. Gaucho

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Na manhã de hoje, a dissidencia do Partido Republicano, chefiada pelo sr. Lindolfo Collor, realizou uma reunião civica junto ao monumento de Julio de Castilhos.

O sr. Oswaldo Muller usou, então, da palavra, fazendo o elogio daquelle chefe.

O CONGRESSO DOS DISSIDENTES

A' tarde, teve logar a primeira sessão ordinaria do Congresso dos Dissidentes, na qual foram approvadas as tres primeiras theses, por sessenta delegações de municipios.

Falaram numerosos oradores.

A primeira these, que justificava a convocação do Congresso, teve approvação immediata. Nessa occasião ouviram-se vivas ao sr. Lindolfo Collor.

A segunda, dividida em tres itens, condemna o rompimento do "modus-vivendi", declara que foi sonegado á opinião publica o direito de se manifestar sobre a conveniencia de um novo entendimento, dentro da formula "nem apoio incondicional, nem opposição systematica", deu motivo a identicas acclamações.

A terceira these trata da irregularidade de programmas partidarios, que não foram approvados pelos congressos, e que no emtanto foram registrados. A dissidencia proclamou unanimemente o seu repudio a taes programmas.

A' noite, foi discutida a these da adopção do primitivo programma castilhista, actualizado pela Commissão nomeada para esse fim.

A materia ficou encerrada, devendo ser votada hoje, em sessão que terá logar ás 10 horas.

Os certamens sul-americanos de natação e basket

CABALLERO VENCEU DANIEL CARPIO E ALVARO TATTO COLLOCOU-SE PARA AS FINAES

NO JOGO DE BASKET, O BRASIL FOI DERROTADO

BUENOS AIRES, 6 (Urgente) — Perante numerosissima assistencia, realizou-se esta noite na piscina de Trouville a abertura solemne do IV Campeonato Sul Americano de Natação. O espectaculo foi imponente e de effeito extraordinario.

Ao som do hymno dos paizes concorrentes, era içada no mastro da piscina o pavilhão da respectiva nação emquanto os nadadores desse paiz desfilavam por entre ruidosas exclamações de enthusiasmo pela borda da piscina, parando e esperando terminar o hymno em posição de sentido. Após o desfile de todas as delegações, toda a assistencia de pé ouviu o hymno nacional uruguayo tocado após a saudação feita ao microphone pelo presidente da Federação Uruguaya de Natação, organizadora do referido certamen.

Qualquer das tres provas do campeonato hoje disputadas mereceu da assistencia enthusiasticos applausos.

Notou-se todavia que a maioria dos tempos foram pessimos, não se registrando nenhuma quebra de record, o que talvez seja desculpavel pelo excessivo calor que tem feito aqui.

Na unica prova final hoje disputada, Sebastião Dibar foi seu vencedor, levantando assim para a Argentina o primeiro titulo de campeão sul-americano do presente certamen.

100 METROS LIVRES — HOMENS

1ª eliminatoria

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Urgente — A primeira eliminatoria dos 100 metros nado livre para homens, terminou com o seguinte resultado:

1º — Harry Giuria, Uruguay.
2º. — Eduardo Pantojas, Chile.
3º. — Jorge Christienses, Argentina.

Tempo: 1 minuto dois segundos e um decimo.

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Urgente — Na primeira eliminatoria dos 100 metros, estilo livre, para homens, o quarto logar coube a Athenar Guimarães, do Brasil, seguido de José Gaspar da Rocha, da mesma nacionalidade. O ultimo collocado foi Freddie Giuria, o Uruguay.

2ª eliminatoria

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Urgente — A segunda eliminatoria dos 100 metros nado livre, terminou com o seguinte resultado:

1º — Luiz Alcibar, Equador.
2º. — Alvaro Tatto, Brasil.
3º. — Fernandes Lamas, Argentina.

Tempo: 1 minuto, 4 segundos e 4|10

Na segunda eliminatoria da mesma prova, Luiz Dias, da Argentina, occupou o quarto logar; Enrique Ledgard, do Perú, o quinto e Hector Bertolotto, do ruguay, o sexto. Em ultimo logar chegou Carlos Trupp, do Chile.

DUZENTOS METROS COSTAS
Lindo triumpho de Alberto Caballero

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Urgente — A primeira eliminatoria dos duzentos metros nado de costas, para homens, terminou com o seguinte resultado: 1º — Alberto Caballero (Brasil); 2º — Daniel Carpio (Perú'); 3º — Carlos Campins (Argentina).

O tempo do primeiro collocado foi de dois minutos, quarenta e tres segundos e dois decimos.

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Urgente — Na primeira eliminatoria dos 200 metros nado de costas, para homens, o quarto logar coube a Juan Abelero (Argentina), seguido de Decio Amaral, (Brasil) e Ariel Arjopa (Uruguay).

Na segunda eliminatoria, o quarto logar coube a Emilio Hoffman.

SEGUNDA ELIMINATORIA

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Urgente — Campeonato sul-americano de natação e water-polo.

Segunda eliminatoria, duzentos metros, nado de costas, para homens: 1º — Armando Briceno (Chile); 2º — Martin Broen (Argentina); 3º — Aldo da Rosa (Brasil). Tempo do primeiro collocado: dois minutos e quarenta e nove segundos.

SEBASTIAN DIBAR VENCEU OS 400 METROS LIVRES

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — Urgente) — Inaugurou-se hoje nesta capital o Campeonato Sul-Americano de Natação e Water-Polo.

A prova de quatrocentos metros nado livre para homens, foi ganha por Sebastian Dibar, argentino, chegando em segundo logar Maximo Garcia, uruguayo.

O vencedor realizou a prova em 5'6"2|10.

Desta forma, Sebastian Dibar tornou-se o campeño sul-americano dos quatrocentos metros, nado livre, para homens.

JOSE' GODOY EM PENULTIMO LOGAR

MONTEVIDE'O, 6 (U. P.) — Urgente — Na final dos 400 metros estylo livre, para homens, o quarto logar coube a Manuel Pombo (Argentina), seguido de Zucar Gallardo (Argentina), Ricardo Planas (Equador), José Godoy (Brasil) e em ultimo logar Jorge Renard (Uruguay).

Os nadadores Carlos Trupp (Chile) e Aldo da Rocha (Brasil) não participaram da prova.

MONTEVIDE'O, 6 — Realizou-se esta noite a primeira partida do Campeonato Sul-Americano de Water-Polo.

Enfrentaram-se os teams da Argentina e Uruguay os quaes fizeram um combate renhido e muito movimentado terminando com a victoria da equipe uruguaya por 3 x 2.

NOVA DERROTA DO BRASIL

O Uruguay venceu o jogo de basket-ball por 28 x 23

VALPARAISO, 6 (U. P. — Urgente) — O primeiro tempo do match de basket-ball entre o Brasil e o Uruguay em disputa do Campeonato Sul-Americano, terminou com o score de 18 a 9 favoravel ao Uruguay.

VALPARAISO, 6 (U. P. — Urgente) — O match de basket-ball entre o Uruguay e o Brasil terminou pelo score de 28 a 23, favoravel ao Uruguay.

O ATLANTA REGRESSOU A SANTOS E SEGUIRA' HOJE PARA A ARGENTINA PELO "NEPTUNIA"

S. PAULO, 6 (H.) — Procedente de Curityba, chegou a São Paulo a delegação de football do Atlanta, de Buenos Aires.

Por motivo de força maior, o Atlanta não enfrentará o Santos, devendo embarcar amanhã, no "Neptunia", de regresso á Argentina.

JORGE GRACIE NOVAMENTE DERROTADO POR RHUMAN

BELLO HORIZONTE, 6 (A. M.) — Teve logar hontem o annunciado encontro de jiu-jitsu do lutador syrio Roberto Ruhman e Jorge Gracie.

Do encontro com o repto deste, foi firmado um contracto segundo o qual teria a peleja o limite de dois assaltos de dez minutos para decidir a victoria de Gracie, ou em caso contrario de Ruhman por resistencia.

Tal caracteristica obrigou um movimento de curiosidade do publico, que foi dos maiores.

Não conseguindo cumprir o promettido, de fazer desistir o seu adversario em vinte minutos, o lutador brasileiro foi considerado vencido, com perda de bolsa.

A luta não offereceu lances de grande sensação, mas satisfez pela combatividade, posto que Ruhman sempre appellasse para a defesa livrando-se do estrangulamento.

A EQUIPE URUGUAYA DE W. P. VENCEU A DA ARGENTINA

MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — O match de water-polo entre as delegações do Uruguay e da Argentina terminou com a victoria dos uruguayos por tres a dois.

DETERMINAÇÕES AOS EXPORTADORES DE CAFE', NA NICARAGUA

MANAGUA, 6 (U. P.) — O governo baixou um decreto obrigando todos os exportadores de café a vender todas as existencias de café antes de 31 de maio, em caso contrario será expropriado.

O cambio está agora a duzentas "cordobas" por cem dollares.

ENCERRADA A CONVENÇÃO DOS PERITOS COMMERCIAES, EM HAYA

HAYA, 6 (U. P.) — A Convenção dos Peritos Commerciaes do chamado grupo Oslo, comprehendendo a Hollanda, Belgica, Luxemburgo, Dinamarca, Noruega, Suecia, Finlandia e Islandia, encerrou hoje seus trabalhos, após as primeiras investigações acerca do modo como o intercambio commercial entre os respectivos paizes pode ser realizado.

Os peritos acreditam que já encontraram diversos melhoramentos para o referido intercambio e tambem suggeriram a investigação da possibilidade de accordos multilateraes, além dos accordos bilateraes.

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO VERMELHA

UM COMMUNICADO DE VALENCIA

VALENCIA, 6 (U. P.) — E' o seguinte o communicado official do Ministerio da Marinha e do Ar:

"A nossa aviação effectuou hoje varios vôos de patrulhamento e reconhecimento sobre Madrid. Durante um dos ditos vôos, foram avistados varios aviões inimigos de typo "Heinckel", que vendo os nossos apparelhos emprehenderam a fuga. Um hydro-avião "Dornier" que hontem não regressara á sua base, foi encontrado hoje por um navio a vela. Nada soffreram os aviadores".

Dr. Sergio Loreto

FALLECEU HONTEM ESSE ANTIGO PRESIDENTE DE PERNAMBUCO

Falleceu hontem nesta capital o politico pernambucano sr. Sergio Loreto, que, em tempos anteriores á revolução de 30, teve actuação de destaque na vida publica do paiz.

Jurisconsulto eminente e magistrado de carreira, o sr. Sergio Loreto chegou a juiz federal de Pernambuco, cargo onde o foram buscar amigos e adversarios politicos, para, como candidato de conciliação, o elevarem ao governo do Estado, que occupou de 1922 a 1926.

Revelou, como presidente, um alto espirito urbanistico, realizando uma verdadeira transformação na capital pernambucana.

A elle deve o Recife o bairro da Boa Viagem, verdadeira Copacabana de lá, e a abertura de avenidas e praças que deram á cidade um aspecto completamente novo. Tambem promoveu a erecção de muitos edificios publicos, hospitaes, escolas e o grandioso palacio da Justiça.

Em seguida foi deputado federal, sendo surprehendido nessas funcções pela revolução de 30.

Perdendo, então, o mandato, recolheu-se o sr. Sergio Loreto á vida particular, tendo vindo residir no Rio.

Ligado a algumas das mais antigas familias pernambucanas, tinha o extincto os nomes de Teixeira e Lins de Barros, que não usava habitualmente. Desappareceu aos 70 annos.

O enterro saíra hoje, ás 17 horas, da rua Muniz Barreto, 64, para o cemiterio de S. João Baptista.

Bidú Sayão voltou a triumphar no Metropolitan

Cantando a "Traviata" para um theatro completamente cheio e sob applausos estrondosos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A cantora brasileira sra. Bidú Sayão fez seguir a sua feliz estréa na Opera Metropolitana de Nova York por outra soberba e colorida interpretação da "Traviata", de Verdi.

A assistencia que enchia toda a lotação do grande theatro, e que comprehendia algumas centenas de assignantes, mais uma vez ovacionou com enthusiasmo a artista brasileira. Muitas das pessoas que assistiram á estréa da sra. Bidú Sayão, a treze de fevereiro ultimo, voltaram a ouvil-a pela segunda vez, prestando assim uma homenagem sincera á estrella que até ha alguns mezes era quasi desconhecida nesta cidade.

A já famosa e apreciada artista brasileira, desempenhando um papel um tanto similar ao de "Manon" revelou mais uma vez a sua excellente voz, sem demonstrar o menor vestigio de nervosidade. A National Broadcasting Corporation irradiou o espectaculo para todo o territorio dos Estados Unidos, assim como para a America do Sul. Entre os artistas que participaram da representação, cooperando com a sra. Bidú Sayão, contavam-se Charles Kullman, no papel de Alfredo e John Brown Lee como Giorgio. A opera foi cantada em italiano.

REFERENCIAS MANIFESTAMENTE ELOGIOSAS

NOVA YORK, 6 (H.) — Bidu' Sayão obteve hoje estrondoso triumpho no "Metropolitan Opera". A famosa soprano brasileira contou a "Traviata", para um theatro completamente cheio.

O publico applaudiu com enthusiasmo Bidu' Sayão, chamando-a á scena cinco ou seis vezes em cada acto. Os applausos eram sempre prolongadas e vibrantes.

Os criticos se referem com elogios enthusiasticos aos meritos da grande cantora brasileira.

Bidu' Sayão cantou sempre magnificamente, mas a sua arte se revelou cada vezs mais apurada e mais admiravel á proporção que o espectaculo se desenvolvia e attingiu o maximo de perfeição no "Canto das Violetas" e no "Andato" final, realizando um trabalho de grande intensidade dramatica e de estupendo valor artistico.

Bidu' Sayão declarou á Agencia Havas que estava satisfeitissima com o publico norte-americano, o qual a tinha sensibilizado immensamente pela espontaneidade e pelo enthusiasmo dos seus applausos. Disse que cantará a "Bohemia" em Philadelphia, no dia 9. Regressará depois a Nova York e nos dias 11 e 17 do corrente cantará "Manon", no "Metropolitan".

A destruição das florestas traz a secca, a fome e a miseria.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

NOVO ATAQUE AEREO NA COSTA CATALÃ

BARCELONA, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O Conselho de Defesa annuncia que um novo ataque aereo teve logar contra a costa catalã. Os aviões rebeldes voaram sobre San Felix e Palamos, deixando cair algumas bombas, as quaes, entretanto, não causaram nem victimas, nem estragos. Uma bomba caiu nas proximidades da escola de Palamos. Acredita-se que o objectivo dos aviões era bombardear o navio "Legazpi", que encalhou hontem, perto da praia de Palamos. Segundo o conselheiro do Interior, um tenente de artilharia foi ferido no bombardeio de Palamos.

Reuniu-se em Londres o Conselho da Acção Pró-Paz

Lloyd George atacou a politica exterior da Inglaterra

LONDRES, 6 (H.) — O Conselho da Acção Pró-Paz, constituido ha dois annos, por iniciativa de Lloyd George, effectuou, nesta capital, uma reunião, durante a qual se preconisou a convocação de uma conferencia destinada a pôr termo á corrida armamentista no mundo inteiro.

A recommendação estava contida numa declaração em que se condemnava a politica exterior do governo, particularmente durante o conflicto italo-ethiope, e se pedia que a Inglaterra adherisse estrictamente ás clausulas do pacto da Sociedade das Nações, que prevêm sancções economicas contra o aggressor, "indo até ao bloqueio", e não hesitando em empregar a força armada como ultimo recurso.

A declaração foi approvada durante a reunião, presidida pelo velho "leader" liberal, sr. Lloyd George.

MENSAGEM AO QUAI D'ORSAY E AO FOREIGN OFFICE

PARIS, 6 (H.) — O Bureau Internacional da Paz communica: "O Bureau Internacional da Paz enviou uma mensagem aos ministros dos negocios estrangeiros da França e da Grã Bretanha lembrando a importante proposta franco-britannica de 4 de dezembro, em favor da mediação, suspensão das hostilidades e consulta nacional na Hespanha. A mensagem salienta que o presidente do Conselho da França annunciou ao Senado a instituição do controle effectivo para impedir a partida de voluntarios. Essa instituição coincidiria com o momento opportuno para a mediação. A Mensagem constata que esse momento já chegou e pede aos dois governos que formulem as propostas concretas que a Europa aguarda".

METRO

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.

RUA DO PASSEIO, 62 - TELS. 22-6450 e 6141

HOJE MEIO DIA 14 - 16 - 18 - 20 E 22 HORAS

MATINÉE INFANTIL A'S 10 HS. DA MANHÃ - CRIANÇAS 2$2

O Gordo e o Magro duplamente engraçados, fazendo papeis duplos numa "anecdota" ultra-extravagante.

STAN LAUREL OLIVER HARDY

NA COMEDIA DE LONGA METRAGEM:

SOCEGA, LEÃO!

POLTRONA 4$400 ESTUDANTES (SO ATE AS 5 HORAS) 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

...squeça-se do verão n... METRO", cujo AR CON...ICIONADO PERFEIT... assegura a mais amen... temperatura

O LINDO ROMANCE DE AMOR IMMORTALIZADO NO MAIS BELLO FILM COLORIDO!

LORETTA YOUNG

LINDA, ADORAVEL, MEIGA, E' A RAMONA AMOROSA!

RAMONA

DON AMECHE
KENT TAYLOR
PAULINE FREDERICK

Producção de DARRYL ZANUCK

DIA 15

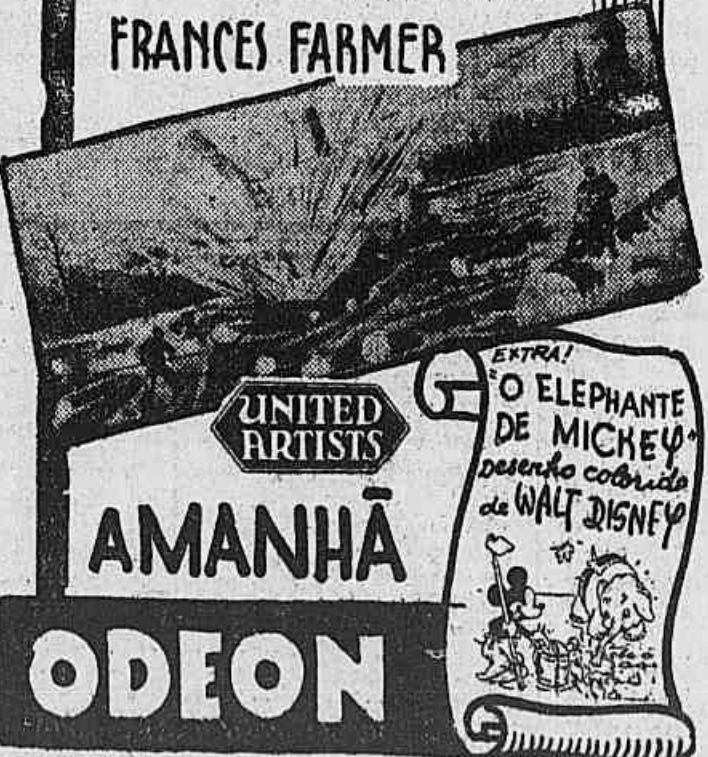
PALACIO

PATHÉ PALACE

Elle presumia que todas as mulheres deviam acceder aos seus propositos! Mas foi a filha daquella a quem um dia abandonára, que lhe fez o mesmo, preterindo-lhe o filho moço...

SAMUEL GOLDWYN apresenta

"MEU FILHO E' MEU RIVAL"
(COME AND GET IT)

com EDWARD ARNOLD
JOEL McCREA
FRANCES FARMER

UNITED ARTISTS

AMANHÃ

ODEON

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM ÁS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CAMPANA	6	7	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	B. Aires
......	BAEPENDY	—	9	B. Aires
Havre	AURIGNY	13	13	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	13	13	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	15	15	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	18	18	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	22	22	B. Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	24	24	B. Aires
Genova	OCEANIA	25	25	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	29	29	B. Aires
Londres	AND. STAR	29	29	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	30	30	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MASSILIA	8	8	Bordéos
B. Aires	H. MONARCH	9	9	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
B. Aires	MADRID	10	10	Hamb.
B. Aires	LIPARI	12	12	Dunkerg.
B. Aires	ASTURIAS	17	17	Southamp.
B. Aires	NEPTUNIA	18	18	Genova
B. Aires	MONTE OLIVIA	18	18	Hamb.
B. Aires	CAP. ARCONA	19	19	Hamb.
......	CUYABA'	—	20	Hamb.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	AVILA STAR	22	22	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	23	23	Londres
B. Aires	CAP. NORTE	24	24	Hamburg
B. Aires	PRSS. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	AUGUSTUS	27	27	Genova
B. Aires	AURIGNY	30	30	Bordéos

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	CABEDELLO	9	—	......
N. York	AMER. LEGION	12	12	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	19	19	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AFRICA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	PAN AMERICA	11	11	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	18	18	N. York
B. Aires	MONT MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	AMERIC. LEGION	25	25	N. York
......	CABEDELLO	—	27	N. Orl.
......	PARNAHYBA	—	28	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	AFF. PENNA	10	—	......
Manáos	D. CAXIAS	19	—	......
Manáos	ALT. JACEGUAY	25	—	......
......	ITAGIBA	—	7	P. Alegre
......	CAMAMU'	—	7	R. Grande
......	ITAQUATIA'	—	9	P. Alegre
......	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
......	ITAIMBE'	—	10	P. Alegre
......	P. DE MORAES	—	11	P. Alegre
......	A. NASCIMENTO	—	13	Laguna
......	ANNA	—	16	Laguna
......	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
......	CTE. CAPELLA	—	18	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	8	—	......
Laguna	A. NASCIMENTO	9	—	......
N. York	ANNA	12	—	......
P. Alegre	LAGES	16	—	......
......	C. ALCIDIO	—	8	Recife
......	ITAQUERA	—	11	Cabedel.
......	PARA'	—	12	Belém
......	CAMPOS SALLES	—	14	Manáus

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	7	PANAIR	—	......
Chile	7	AIR FRANCE	7	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Chile
......	—	CONDOR	7	M. G. Bolivia
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	8	E. Unidos
B. Aires	8	CONDOR	8	P. Alegre
......	—	A. MILITAR	9	Paraguay
E. Unidos	8	PANAIR	9	P. Alegre
Europa	9	AIR FRANCE	9	Chile
......	—	PANAIR	10	Belém
......	—	A. MILITAR	10	Norte
P. Alegre	10	CONDOR	10	B. Aires
M. G. Bolivia	11	CONDOR	—	......
......	—	A. MILITAR	11	Sul
Chile	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Europa
......	—	CONDOR	11	P. Alegre
E. Unidos	11	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
P. Alegre	11	PANAIR	12	M. E. Unidos
P. Alegre	12	CONDOR	13	Belém

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

ENCONTRA-SE NO RIO O DIRECTOR DA "RECORD WATCH", DE GENOVA

O SR. ERNEST BERGER MONNIER VEIU AO BRASIL LANÇAR NOVOS TYPOS DOS CONHECIDOS RELOGIOS DE SUA FABRICAÇÃO

Passageiro do "Neptunia", chegou hontem, a esta capital, o sr. Ernest Berger Monnier, director da Fabrica Record Watch & Cia., de Genova e Milão, productora dos conhecidos relogios "Record".

O sr. Ernest Berger vem ao Brasil para activar a propaganda dos productos da fabrica que dirige e lançar os novos typos de relogios. São 400 novos typos de chronometro "Record" a serem collocados nos mercados brasileiros e que dentro de poucos dias estarão em exposição.

Acompanhado do sr. João d'Amorim, representante entre nós, da Fabrica Record, o sr. Ernest Berger nos visitou, hontem, tendo occasião de se referir aos novos typos de relogios que vão ser postos á venda no Brasil. Alludiu tambem ao conceito de que já gozam os productos daquella marca, graças ao escrupulo que preside a sua confecção.

O sr. Ernest Berger demorar-se-á cerca de vinte dias no Brasil, regressando depois a Genova e Milão, para reassumir a direcção da Record Watch.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

Ministerio da Educação — 15 horas — Hora certa, Programma de trechos de operetas.

20 horas — Hora certa, Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas — Transmissão da opera "Othello", de Verdi.

Cruzeiro do Sul — Das 20 ás 23 horas — Studio com Luciano Cavalcanti.

Educadora — Das 20,30 ás 23 horas, studio, com Pedro Cabral, Nair de Castro Leal, Jayme Britto, Conjunto Regional de João do Deus e orchestra Marti.

Transmissora — Das 20 ás 23 horas — Discos.

Nacional — Studio das 20 ás 23 horas, com Romeu Ghispman, Gnatalli, Amalia, etc.

PRG3 - RADIO TUPY

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios classificados.

A's [illegible] horas — Bairros e suburbios sem revista (musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Bing Crosby e as orchestras Leo Reisman e Paul Whiteman.

A's 12.15 horas — Quarto de hora — "Jahon-Enforol" — de musica ligeira com Jesse Crawford e Tito Schipa.

A's 12.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Aldo Aldinghi e a orchestra de Tito Livschkoff.

A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Paul Whiteman, Harry Roser e seus Esquimós.

A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as Orchestras Xavier Cugat e Benny Goodman.

A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Richard Crooks e a orchestra de Dajos Bela [illegible].

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — O ballado das "sylphides" — musica de Chopin Puccini — "Tosca" — Trechos seleccionados dos 1.º, 2.º e 3.º actos com Carmen Melis, Piero Paulo Granforte, Palai e orchestra do Scala de Milão, regencia de Carlo Sabajno.

A's 14.30 horas — Programma de musica variada.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante: — Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de Prg-3 — Recital de piano por Alfred Cortot — a) Chopin — "Fantasia" — Em fá menor — b) Chopin "valsas" n. 1, em mi bemol maior e n. 2 em lá maior — c) Schumann — "Estudos symphonicos".

A's 17.15 horas — Hora do gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado. A's 17.45 — Programma Anil Reckitt — D. Xerém, Tupoyn e s|Tribu.

A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

(Speaker: — Carlos Frias)

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Programma de musica ligeira: — Jazz Tupi — Carlos Galhardo — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com George James: — Arnaldo Estrella.

A's 21.45 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudget — Arnaldo Estrella.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 horas: — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Georges James — Arnaldo Estrella.

A's 22.20 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudget — Arnaldo Estrella.

A's 22.35 horas — Programma de musica ligeira: — C. C. de Menezes — Georges James — Heloisa Vasconcellos — Arnaldo Estrella.

A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

HOMENAGEM AOS JOVENS BRASILEIROS QUE VÃO ESTUDAR EM TOKIO

Sob os auspicios do Instituto Cultural Nippo Brasileiro e attendendo a uma offerta do ministro da Educação do Imperio Japonez, embarcarão no proximo dia 20 do corrente, a bordo do "Montevidéo Maru" com destino a Tokio, os estudantes brasileiros srs. Mozart Varella e Luiz Antonio Pimentel, que, nas Universidades do Japão, aperfeiçoarão, durante dois annos, seus cursos.

O academico Mozart Varella irá frequentar o Instituto de Alimentação do professor Saiki, mundialmente conhecido pelas suas investigações scientificas. O sr. Luiz Antonio Pimentel destina-se á Universidade do Trabalho, onde completará o seu curso de Ensino Profissional.

Em regosijo por este acontecimento, que pela primeira vez se assignala na historia do intercambio cultural nippo-brasileiro, o Instituto offerecerá, na tarde de 17 do corrente, no salão do Jockey Club, um "cock-tail" de despedida aos dois jovens patricios.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-3750

MANAOS-B. AIRES — CAMPOS SALLES — 10.202 tons. de deslocamento — 14 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	17
Recife	19
Fortaleza	21
Belém	24
Santarem	26
Obidos	27
Parintins	28
Itacoatiara	28
Manáos (cheg.)	29

LINHA BELÉM-P. ALEGRE — Saidas ás 6.as-feiras alternas. — PARA' — 5.219 tons. de deslocamento — 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	13
Bahia	15
Macció	16
Recife	17
Cabedello	18
Natal	19
Fortaleza	20
S. Luiz	22
Belém (cheg.)	24

LINHA BELEM-S. FRANCISCO — Saidas ás 6.as-feiras alterns. — MANAOS — 5.219 tons. de deslocamento — 19 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	20
Bahia	22
Macció	23
Recife	24
Cabedello	25
Natal	26
Fortaleza	27
S. Luiz	29
Belém (cheg.)	31

LINH.ª RECIFE-PORTO ALEGRE — Saidas ás 2.as-feiras alterns. — COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons. de deslocamento — 8 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	10
Caravellas	12
Ilhéos	13
Bahia	14
Aracajú	16
Penedo	18
Recife (cheg.)	19

LINHA BELEM-P. ALEGRE — Saidas ás 5.as-feiras alterns. — PRUDENTE DE MORAES — 6.514 tons. de deslocamento — 11 do corrente, ás 12 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	12
Rio Grande	14
Pelotas	15
P. Alegre (cheg.)	16

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — Said ás 5.as-feiras alterns. — COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 tons. de deslocamento — 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	19
Paranaguá (Antonina)	20
Florianopolis	21
Rio Grande	23
Pelotas	23
P. Alegre (cheg.)	24

LINHA PENEDO-LAGUNA — ASP. NASCIMENTO — 1.892 tons. de deslocamento — 13 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	14
Paraty	14
Ubatuba	14
Caraguatatuba	14
Villa Bella	14
S. Sebastião	14
Santos	15
S. Francisco	16
Itajahy	17
Florianopolis	17
Laguna (cheg.)	18

LINHA SANTOS-HAMBURGO — CUYABA' — 11.255 tons. de deslocam. — 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	21
Bahia	24
Recife	26
Lisboa	7
Leixões	8
Havre	13
Anvers	14
Rotterdam	15
Bremen	16
Hamburgo (cheg.)	17

LINHA SANTOS-N. YORK — ALEGRETE

Porto	Dia	Mez
Rio	9	3
Victoria	11	3
Bahia	15	3
N. York (cheg.)	31	3

Recebe cargas para Philadelphia e Baltimore. Recebe cargas condicionalmente para Boston e Norfolk

LINHA SANTOS-N. ORLEANS — CALEDELLO

Porto	Dia	Mez
Santos	24	3
Rio	26	3
Victoria	28	3
N. Orleans (cheg.)	16	4

NOTA: — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentarem o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

PASSA HOJE O 57.° ANNIVERSARIO DA A. E. C.

AS SOLEMNIDADES COM QUE VAE SER COMMEMORADA A DATA

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro commemora, hoje, o 57° anniversario de existencia.

Durante esse largo periodo, têm sido innumeras e bemfazejas para a classe as attitudes e actividades da Associação, a quem devem os auxiliares do commercio assignalados serviços de assistencia moral e social, além de reivindicações e conquistas.

Para solemnizar o acontecimento haverá, ás 21 horas, na séde da Associação, uma sessão solemne, em que será empossada sua nova directoria, assim constituida:

Presidente — Cornelio Marcondes da Luz; vice-presidente — Aluizio Ribeiro Marinho; 1° secretario — Eugenio Mergulhão; 2° secretario — Heraclito Valente; 1° thesoureiro — Adelino Santos; 2° thesoureiro — João Moreira de Araujo; procurador — Djalma da Cunha Ribeiro; director de Assistencia — João Palm de Menezes Camera; director do Ensino — Mario J. de Carvalho.

Para essa solemnidade foram especialmente convidados os ministros do Trabalho e da Agricultura, o chefe de Policia, o prefeito e outras autoridades.

Seguir-se-á um baile commemorativo, offerecido aos associados e suas familias, o qual terá inicio logo após a solemnidade.

...TOS E ASSOCIAÇÕES

Syndicato dos Industriaes Metallurgicos do Rio de Janeiro — Por acto do ministro do Trabalho, foi reconhecido este syndicato, como orgão official da defesa da classe dos industriaes metallurgicos.

Essa noticia foi bem recebida no seio da numerosa classe, que vê, assim, ... em facto uma antiga e justa aspiração.

PRE 3 - Radio Tupy

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.

A's 11.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Bing Crosby e a orchestra Don Bestor.

A's 11.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa e a orchestra de Ilja Livschakoff.

A's 11.30 horas — Parada semanal — Odeon.

A's 12.00 horas — Programma Bayer de musica ligeira allemã com Kurt Muhlhardt, Erwin Hartung e orchestra sob a regencia de Woitschach.

A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com os "Five Songs" e o Sexteto Villaggio.

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Puccini — "Bohemia" — Trechos seleccionados dos 1.°, 2.° e 4.° actos com Torri (soprano) Giorgini (tenor) e a orch. do Scala de Milão, sob a regencia de Carlo Sabajno.

A's 14.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Stubbs Du Perron e John Ellsworth.

A's 14.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Josephine Backer e Fernando Warms e sua orchestra.

A's 14.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Georges Thill e orchestra Symphonica sob a regencia de Schlager.

A's 14.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Lucrezia Bori (soprano) e Richard Crooks (tenor).

A's 15.00 horas — Programma de musica de dansa.

A's 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

(Speaker: — Carlos Frias)

Das 19.00 ás 19.30 horas — Hora do Gury.

A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Quarteto Infantil.

A's 19.15 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.

PROG. DE STUDIO

A's 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu conjunto Regional.

A's 19.45 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu conjunto Regional.

A's 20.00 horas — Programma dedicado á Theresopolis (Estado do Rio de Janeiro) da série "Mil Cidades Brasileiras": — Chronica — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu conjunto Regional — Helmano de Azevedo.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 20.30 horas — Programma de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Carmen Barbosa.

A's 20.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 20.30 horas — Programma de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu Conjunto Regional — Carmen Barbosa.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 21.15 horas — Programma de musica variada em discos.

A's 22.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Actividades escolares

Faculdade de Medicina da Faculdade do Brasil — Curso complementar.

Exames de segunda época:

Provas marcadas para hoje:

Mathematica

Prova oral ás 8 horas na sala das provas escriptas.

Os alumnos inscriptos sob os numeros 34 35 36 37 43 44 45 46 48 50 52 55 57 58 59 62 63.

Psychologia e Logica:

Prova oral ás 13 horas, na sala das provas escriptas.

Os alumnos inscriptos sob os numeros 6 8 9 10 11 14 15 16 21 25 26 27 28 29 30 32.

Chimica:

Prova escripta ás 11 horas no Laboratorio de Pharmacia Chimica.

Os alumnos inscriptos sob os numeros 4 20 38 42 49 56.

Terça-feira:

Psychologia e Logica — Prova oral ás 13 horas, na sala das provas escriptas.

Os alumnos chamados para mathematica no dia 8.

Mathematica — Prova oral ás 8 horas na sala das provas escriptas.

Os alumnos chamados para Psychologia e Logica no dia 8.

Chimica — ás 11 horas no Laboratorio de Pharmacia Chica.

Prova oral.

Os alumnos inscriptos sob os numeros 4 20 38 42 49 56.

Faculdade de Direito de Nictheroy — Exame de segunda época.

Provas escriptas marcadas para amanhã, ás 15 horas:

Primeiro anno — Economia Politica. Segundo anno — Direito Civil. Terceiro anno — Direito Internacional Publico. Quarto anno — Direito Commercial.

Terça-feira ás 15 horas:

Primeiro anno — Direito Romano. Segundo anno — Direito Penal. Terceiro anno — Direito Penal. Quarto anno — Direito Judiciario Civil.

Quarta-feira, ás 15 horas:

Segundo anno — Direito Publico e Constitucional. Quarto anno — Medicina Legal.

Sexta-feira, ás 15 horas

Primeiro anno — Introducção á Sciencia do Direito.

Provas oraes:

Sabbado, ás 15 horas — Todos os alumnos inscriptos.

Escola de Economia e Direito da Universidade do Districto Federal — Foi prorogado até 15 do corrente o prazo de inscripção nos cursos de formação de professor secundario de Geographia, de Historia e de Sociologia e Sciencias Sociaes, da Escola de Economia e Direito.

São condições de inscripção:

Idade de 16 a 35 annos e conclusão do curso secundario fundamental do quinto anno.

Os exames vestibulares, a se realizarem na segunda quinzena de março, serão os seguintes:

Para professores de geographia ou de historia; portuguez — francez — inglez ou allemão, geographia e historia da civilização.

Para professor de sociologia e sciencias sociaes — portuguez — francez — inglez ou allemão, historia da civilização e psychologia.

Os candidatos que já foram alumnos das Faculdades Superiores officiaes ou equiparadas são dispensados para admissão, das provas das materias de que já tiverem prestado exames vestibulares e as provas de linguas estrangeiras não são eliminatorias.

Os exames oraes terão inicio no dia 16 do corrente.

Escola Profissional de Enfermeiros — Acham-se abertas até o dia 12 do corrente as inscripções aos cursos officiaes de enfermagem geral e especializada, para ambos os sexos.

Os candidatos á matricula deverão preencher a ficha de inscripção, juntando os documentos nella exigidos.

Todos os candidatos serão submettidos ao exame somato-psychico, eliminatorio.

Programmas, fichas de inscripção e outras informações serão fornecidas diariamente no Hospital Psychiatrico — Praia Vermelha — pelo escripturario sr. Illanez.

CLINICA PREPEDEUTICA MEDICA — O curso equiparado de Clinica Propedeutica Medica, a cargo do docente Magalhães Gomes, terá inicio na proxima segunda-feira, ás 8.30 horas, na 22ª Enfermaria da Santa Casa, serviço clinico do professor Austregesilo. De accordo com o horario approvado pelo Conselho Technico da Faculdade, as aulas realizar-se-ão ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 ás 10 horas, naquelle local.

CURSO GRATUITO DE FRANCEZ

A "Alliance Française do Rio de Janeiro" participa que se acham abertas, das 14 ás 18 horas, as matriculas para o seu curso gratuito de Francez, nos seguintes endereços: na Séde Social, á rua de Santa Luzia, 89, 1.°, (em frente ao Club Militar), phone 42-2424, e nas filiaes, á rua Archias Cordeiro, 5..., (Collegio Nacional), Meyer, e á rua Toneleros, 302 (Collegio Franco-Brasileiro), Copacabana.

No intuito muito louvavel de tornar mais commoda a ministração das aulas ás pessoas interessadas no bello idioma Francez, a "Alliance Française do Rio de Janeiro" fará funccionar, nos pontos acima indicados, os seus cursos gratuitos de Francez, cujas aulas terão inicio á 8 de Março vindouro, segunda-feira.

LEILÕES DE PENHORES

EM 12 DE MARÇO DE 1937

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A MUTUANTE S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE MARÇO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CASA JOSÉ CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 13 de março de 1937

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 10 de março de 1937

Leilão em 9 de março de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I. NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 15 de março de 1937

EM 16 DE MARÇO DE 1937
A'S 13 HORAS

MATRIZ

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & C.

Rua Luiz de Camões, 45 e 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Attenção: — O leilão será effectuado na nossa casa filial, á rua 7 de Setembro n. 195.

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 437.935, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 431.231, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 146.855, da casa de penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Theatro e Musica

A PROCURA DE BILHETES PARA A ESTRE'A DE ALDA GARRIDO NO THEATRO CARLOS GOMES

Começou com a mais expressiva procura, desde hontem a venda de localidades, na bilheteria do theatro Carlos Gomes, para os dois primeiros espectaculos da Companhia de Burletas e Revistas Alda Garrido, que faz a sua estréa sexta-feira proxima, ás 20 e 22 horas, naquelle theatro, com a burleta-revista de Paulo Orlando, "Sinhô do Bomfim". Podemos adeantar, hoje, a distribuição dos papeis da nova peça do applaudido escriptor e que é a seguinte:

Eulalde, Alda Garrido; Generosa, Antonia Marzullo; Filó, Norma Soares; Lala, Dinorah Marzullo; Joaquim, Danilo de Oliveira; Anastacio, Ferreira Leite; P... Augusto Annibal; Antonico, João Fernandes; Propheta, Americo Garrido; Malandro, Mangote; Actor, Joanna Sarmento; actriz, Gir..., esposa, Esther Lima; professora, Emma d'Avila; creada, D. Marzullo; moça, Lizetta D'Avila; manicura, D. Sarmento.

TRES BONS ARTISTAS NO ELENCO DE MARIA MATTOS

Integrando a Companhia de Comedia Maria Mattos, que vem animar a temporada theatral de 1937, no Rio, actuando no Theatro Republica, vem ... prestigiosos, Joaquim Prata, José Monteiro e Antonio Palma, figuras de relevo nos palcos portuguezes.

Todos elles s... artistas consumados, que já ... grandes triumphos e q... viver, com emoção e f... os papeis que lhe são conf... rada da Co... Maria Mattos, Joaquim Pra... a ultima temporada no Theatro Avenida de Lisboa, em uma dezena de boas comedias arrebatou a platéa, merecendo dos criticos lisboetas os elogios mais ruidosos e enthusiasticos.

VESPERAL, HOJE, NO JOÃO CAETANO, COM O PROF. ZE' BACURAU E MARCELLINO TEIXEIRA

O espectaculo levado a effeito, hontem, no theatro João Caetano pelo professor Zé Bacurau e Manoelino Teixeira, constituiu legitimo successo.

Hoje, em vesperal infantil, ás 15 horas e á noite, ás 20 horas, repetir-se-ão as horas de riso.

Na vesperal será representada a farça "O defunto não morreu", além do acto variado com o professor Zé Bacurau, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Henriqueta Brieba, Georgette Villas, Glorinha Caluas, Diamantina Gomes, Haydée Sessa e outros.

PINTO FILHO VAE REAPPARECER "AS AVENTURAS DO LIBORIO", NO THEATRO REPUBLICA

Os admiradores de Pinto Filho gostarão da noticia de que elle vae voltar ao palco, depois de ausente dez annos, entregue como andava ás actividades radiophonicas.

Mas, sollicitado, o querido comico resolveu offerecer ao nosso publico uma curta série de espectaculos no Theatro Republica, no sabbado e domingo 13 e 14 do corrente.

A' frente de um harmonioso conjunto de artistas, Pinto Filho representará a peça humoristica "As aventuras do Liborio", da autoria do jornalista Fernando Costa e que ha oito mezes, com o maior exito, vem sendo irradiada pela "Radio-Guanabara".

REGINA — "Anastacio", ás 15, 20 e 22 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Folies Bergères", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mamãe, eu quero" ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

O SEGUNDO ESPECTACULO DA TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Já está definitivamente assentado pela direcção artistica da Temporada Lyrica Nacional do Theatro Municipal, que a opera que succederá a "Vida de Jesus" com que se inaugurará a temporada no proximo dia 25 do corrente — será "Madame Butterfly", a ser representada na primeira semana de abril.

Essa opera de Puccini offerecerá opportunidade para a estréa da soprano brasileira Théa Vitulli.

Filha de Riberão Preto, Théa Vitulli estudou na Italia e neste paiz fez a sua estréa com grande successo. Théa Vitulli não é desconhecida do nosso publico, pois, ha alguns annos, fez parte do elenco da Temporada Official do Theatro Municipal.

A referida soprano vem de obter grande ...ito, como o elemento feminino ... maior destaque, na Temporada ... Popular de S. Paulo, recente... realizada: actualmente integra o conjunto que representa os espectaculos ao ar livre organizados em Buenos Aires pela direcção do Theatro Colon, recebendo elogios pelo desempenho dado ás operas "Madame Butterfly" e "Boheme".

Théa Vitulli deverá dar grande brilhantismo á interpretação de "Madame Butterfly" visto ser a opera em que tem recebido as maiores consagrações do publico.

FRANQUIA PARA OS FISCAES DO CONSUMO

Ao Ministerio da Viação, o director geral da Fazenda Nacional sollicitou franquia postal e telegraphica para os inspectores fiscaes do imposto de consumo em diversos Estados da União.

MATERIAL A SER IMPORTADO PELO GOVERNO

A Commissão Central de Compras foi autorizada a importar, mediante pagamento em moeda nacional e sem responsabilidade pela emissão de cambiaes, o material que foi requisitado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos e pela Casa da Moeda, necessarios aos serviços dessas repartições.

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ULTIMO DIA
A R.K.O. RADIO apresenta
Katharine Hepburn
e HERBERT MARSHALL
na producção de PANDRO S. BERMAN
LIBERTA-TE, MULHER
(A WOMAN REBELS)
MOLLY MOO E AS BORBOLETAS — Desenho colorido.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — A Ufa-Art-Films apresentará "NONA SYMPHONIA", com LIL DAGOVER e WILLY BIRGEL
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ODEON
TELEPHONE: 42-0053

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ULTIMO DIA
A NOVA UNIVERSAL apresenta
Victor Mac Laglen
BINNIE BARNES e HENRY ARMETTA
— em —
O Grande Bruto
(THE MAGNIFICENT BRUTE)
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
DELICIAS DA TELEVISÃO — Revista.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — A United Artists apresentará "MEU FILHO E' O MEU RIVAL", com EDWARD ARNOL, Joel MacCrea e Frances Farmer
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
GLADYS GEORGE, ARLINE JUDGE e JOHN HOWARD
— em —
O CRIME DE SER BÔA
(VALIANT IS THE WORD FOR CARRIE)
O CAÇADOR SAIU CAÇADO — Desenho com BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS — Novidades.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — A R. K. O.-Radio apresentará "O GRANDE JOGO", com Philip Huston, James Gleason, Bruce Cabbot e June Travis
Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ULTIMO DIA
A INTERNACIONAL FILMS apresenta 2 films da REPUBLIC PICTURES
Fogueira de Ouro
— com —
BILL BOYD e JUDITH ALLEN
Inicio da nova serie, com os 1º e 2º episodios de
O Imperio Submarino
que serão apresentados em TODAS AS SESSÕES DE TODOS OS DIAS
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — A Paramount nos dará "POR CULPA ALHEIA", com MARY BOLAND
Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

SAO JOSE'
TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs
ULTIMO DIA

A ART FILMS apresenta
"Espião Diabolico"
— com —
OLGA TSCHECHOWA e FRITZ RASP
Complementos:
"O LAGO DOS CYSNES SELVAGENS" — Natural.
FOX MOVIETONE NEWS.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE **2$** — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS **1$**

AMANHA — CARLITOS na super-comedia "OS TEMPOS MODERNOS" — United Artists — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

IPANEMA
Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
FRANCES DRAKE — TOM BROWN e Sir GUY STANDING
— em —
Daria a propria vida
(I'd give my life)
NACIONAL DA D.F.B.

Domingo — Só na matinée: 9º e 10º episodio de "DEUSA DE JOBA"

AMANHA — GARRAS DE VELLUDO, da First, e UM CAMARADA AMBICIOSO, da Nova Universal

PIRAJA'
TELEPHONE: 27-09-58
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta
CHARLIE CHAPLIN
— em —
TEMPOS MODERNOS
FOX MOVIETONE NEWS.
O CAMPEÃO DE POLO (desenho do camondongo MICKEY.

AMANHA — AGUACEIRO DE PA- Robert Woolsey. "O Bamba do Parque" (desenho de Popeye).
HORARIO: — 8.00 e 10.00 horas

"POR CULPA ALHEIA"
com
MARY BOLAND • JULIE HAYDON • A SON COMES HOME
2ª FEIRA IMPERIO

UM FILM DA PARAMOUNT
dirigido por E. A. Dupont

Quinta-feira e domingo, em matinée: — 3º e 4º episodios do film da Internacional Pictures
O IMPERIO SUBMARINO

O GRANDE JOGO
"THE BIG GAME"

UM ROMANCE ENTREMEADO DE RISOS, BEIJOS E... VIOLENTOS SHOOTS!...

PHILIP HUSTON
JAMES GLEASON
JUNE TRAVIS
BRUCE CABOT
ANDY DEVINE

UMA PARADA DE "AZES"!
—:—

AMANHÃ NO GLORIA

CINEMA SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINNA)
Phone 48-6823

HOJE
Nas Aguas da Esquadra
R. K. O.
A MÃO QUE APERTA
(1.º e 2.º episodios)
R. K. O.
Jornal Nacional

CINE ALPHA
Phone 29-3215

HOJE
MAYERLING
UFA
O DESTEMIDO DONOVAN
UNIVERSAL
O Cavalleiro Fantasma
(15º episodio — Final)
UNIVERSAL
FILME NACIONAL

1ª SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O Cinema dos bons films
TELEPHONE 22-7092
HOJE ———— HOJE
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
"Reprise" do lindo film do Programma SERRADOR
SOROR ANGELICA

com
Lina Yegros
e Ramon de Sentmenat

No programma:
CINE NOVIDADES 12 (nacional DFB)
FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)

Breve: ELISSA LANDI em
KOENIGSMARK
Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

QUER ALUGAR
sua casa?
Annuncie nos
CLASSIFICADOS
do
O JORNAL
o matutino carioca mais diffundido no Brasil!
Telephone: 42 3771

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639
HOJE
IRENE, A TEIMOSA
UNIVERSAL
A VOLTA DE MISS LANG
PARAMOUNT
JARDINS DE RECIFE
D F B

CINE LAPA
Phone 22-2548
HOJE
Era uma vez dois valentes
METRO
INSPECTOR POSTAL
UNIVERSAL
ACTUALIDADE N. 9
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
ADORAVEL TRAQUINAS
FOX
A FILHA DE DRACULA
UNIVERSAL
OS MUSCULOS DO CORPO HUMANO
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
ACORRENTADA
METRO
O DEVER CIMA DE TUDO
METRO
CINEDIA JORNAL N. 56
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1223
HOJE
ROSE MARIE
METRO
LUTANDO PELA VIDA
(Comedia)
METRO
CINEDIA JORNAL N. 61
D.F.B.

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1º. — Das 12 ás 14 horas
Trata as pessoas do interior por informação

Acido Urico? URIACIDO
ELIMINA SEM FORÇAR O RIM
E' uma preparação homeopatha de DE FARIA & Comp. — Rua S. José, 74

DR. OLNEY PASSOS
CIRURGIA — PARTOS
Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio 37 5º and. 3as., 5as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-5018 Cons.: 22 6156

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

PASSARAM PELO RIO

OS PROFESSORES QUE ENSINAM NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

A bordo do "Neptunia", que passou hontem pela Guanabara, viajam com destino a Santos, vindos da Italia, os professores da Universidade de S. Paulo, que vão reiniciar ali os cursos que leccionam, por contracto, naquelle centro de ensino. São elles: Giacomo Albanese, Luigi Fantappie, Luigi Galvani, Ettore Onorato, Gleb Wataghin e Giuseppe Ungaretti. Este ultimo foi convidado a leccionar no Estado vizinho, quando o visitou, por occasião do Congresso do Pen Club, no qual tomou parte.

Estes mestres, falando rapidamente ao representante d'O JORNAL, declararam-se satisfeitos em regressar ao Brasil. Sobre a situação européa, os scientistas nada de extraordinario declararam, dizendo-nos, apenas, que a situação politica do velho mundo continúa a ser confusa e sem segurança.

No mesmo transatlantico viajaram varios passageiros para esta capital.

O "Neptunia" zarpou hontem mesmo para o Prata.

VÃO APOSENTAR-SE CINCO FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

Deverão comparecer á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, no corrente mez, afim de serem submettidos a inspecção de saude para aposentadoria, os agentes fiscaes do imposto de consumo no Districto Federal, srs. Carlos Vianna Bandeira, João Vieira da Luz, Francisco de Paula Palhares Junior, João Carvalhal França e Luiz Liberal.

CINEMA REX
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
A UNITED apresenta
MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER
na producção colorida:
"O JARDIM DE ALLAH"
No programma:
CAMONDONGO MICKEY - Colorido.
FOX MOVIETONE NACIONAL

CINEMA RIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
POLTRONA
3$
DOIS AGUIAS EM VÔO
ULTIMO DIA
Amanhã:
"A DECIDIDA"
Film da R.K.O.
com a querida
ANNE SHIRLEY

Já estão sendo trocados os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas podem ser trocados no escriptorio desta folha á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

PLAZA
HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45
7.20 — 8.55 — 10.30
A WARNER BROS. apresenta
BARTON MCLANE
— em —
O TIGRE DE BENGALA
— com —
June Travis e Warren Hull
Um DESENHO e NACIONAL.

Amanhã: Dick Powell — Joan Blondell — Warrem William em
Caprichos de Estrella

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriados a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

Pat O'Brien e Margaret Lindsay
— em —
MULHER DE GANGSTER
RALPH BELLAMY em
A' QUEIMA ROUPA
O Imperio dos Fantasmas
(7º e 8º episodios)
NACIONAL

Amanhã: "Obra de Titan" — Perigo á frente
IMPERIO DOS FANTASMAS (9º e 10º epis.) - NACIONAL

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que devera ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Assistencia de Soccorros Funebres Ltda.
Unica organização perfeita no genero — Tel. 22-2620
AMBULANCIA PROPRIA PARA REMOÇÃO DE ENFERMOS OU CORPOS — Nesta capital, para o interior, do interior
Serviço funerario a domicilio — Capella para deposito de corpos, embalsamamentos, etc. — Rapidez e sem incommodo para a familia.
ATTENDE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
Telephone **22-2620**
91 — PRAÇA DA REPUBLICA — 91

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e vagas a rapazes do commercio, ou a casal que trabalhe fora, bem como uma ampla sala de frente com 3 janellas, optima para escriptorio. R. Buenos Aires 265. Telephone 23-6039.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com pensão, a dois moços de trato, á R. Evaristo da Veiga 28-1º andar.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Roberto

RUA Xavier da Silveira 114 — Aluga-se apartamento, construido especialmente para residencia do proprietario, ainda não habitado, occupando 2 pavimentos de frente; com escadaria interna, tendo o pavimento superior 3 amplos dormitorios e o inferior 2 salas com mais 3 quartos, banheiro de luxo e demais dependencias, para familia de alto tratamento. Tem garage. Aluguel 1:200$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1038.

ALUGAM-SE quartos e salas para casaes e estudantes com ou sem moveis, pensão variada. Casa de familia de todo o respeito. R. Sylvio Romero 10. Tel. 22-5622.

ALUG. quartos mobiliados, á Av. Mem de Sá 72-sob.

ALUG. optimas salas de frente, á R. Sylvio Romero 10.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Costa Bastos 53-terreo.

ALUG. optimo quarto, á ... do Riachuelo 379-sob.

ALUG. commodo typo aparto., á R. Monte Alegre 29-terreo.

ALUG. parte de um sobrado, á R. Sant'Anna 113-3º.

ALUG. a casa da R. Francisco Muratori 112.

ALUG. quartos, a moços solteiros, á R. do Riachuelo 159.

ALUG. um quarto e vagas, á R. Luiz de Camões 74-sob.

ALUG. um quarto a um senhor. Av. Marechal Floriano 142-1º.

Escriptorios
ALUGAM-SE OPTIMOS
Aluga-se tambem um mobiliado, á rua Theophilo Ottoni, 113

ALUG. bonita sala com mobilia, á R. Paulo de Frontin 80.

ALUG. uma sala bem mobiliada, á R. dos Invalidos 204-A.

ALUG. um quarto a duas senhoras, á R. Sete de Setembro 187-3º.

ALUG. grande sala de frente, á R. da Quitanda 195.

ALUG. vaga a rapaz do commercio, á R. Buenos Aires 178.

ALUG. uma sala de frente, á Av. Salvador de Sá 150.

ALUG. por 150$ grande sala de frente, á R. André Cavalcanti 142.

ALUG. bom quarto mobiliado, á Av. Rio Branco 31-2º.

LOCADORA PREDIAL S|A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Directores: Oswaldo de Carvalho, Luiz Machado Guimarães e Demetrio Caram. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS? Com certeza não quer se incommodar com os inquilinos. Nesse caso confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, teleph. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para administração de seus apartamentos, procurem conhecer, sem compromisso, as condições da LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

F. R. de Aquino & C., Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS VIEIRA SOUTO — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada: preços rezoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1038.

SALA de frente — Aluga-se com ou sem moveis, a sr. ou sra. que trabalhe fora, á R. Evaristo da Veiga 28-2º. Telephone 22-1276.

CATTETE E LAPA

APARTAMENTO — Aluga-se a quem interessar um dormitorio completo e outros moveis. Preço de occasião. Avenida Augusto Severo 74, aparto. 63, 6º andar. Praça Paris.

ALUG. um quarto a casal, á R. Tavares Bastos 11.

ALUG. uma sala de frente, á R. Bento Lisboa 165.

ALUG. uma sala, podendo lavar e cozinhar, á R. Tavares Bastos 67.

ALUG. confortavel sala de frente, á R. Gago Coutinho 53.

ALUG. á R. Almirante Protogenes 11 linda residencia.

Laranjeiras

VENDE-SE optimo terreno com um predio antigo, tendo 11m.50x31. Recebe-se offerta. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. ampla e independente sala, á R. 2 de Dezembro 137.

ALUG. um sobrado, R. do Cattete 265. Chaves na quitanda.

ALUG. um sobrado, com 2 salas, á R. Manoel Carneiro 31.

ALUG. uma grande sala mobiliada, á R. Benjamin Constant 40.

ALUG. um pequeno aparto., á R. Gago Coutinho 44.

ALUG. uma sala com banheiro, á R. Silveira Martins 76-A.

ALUG. bom quarto para casal, á R. Pedro Americo 110.

ALUG. uma linda sala de frente, á R. Silveira Martins 161.

ALUG. quarto para casal, á R. do Cattete 52.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

CATTETE — Aluga-se optima sala de frente, mobiliada, para casal ou pessoas decentes, em casa de familia, á R. Corrêa Dutra 49.

CATTETE — Aluga-se um quarto, a cavalheiro com relativa liberdade; á R. Corrêa Dutra 142.

EM casa de familia de todo o respeito, aluga-se um optimo quarto, com serventia propria, banheiro. R. Benjamin Constant 114-sobrado.

EM casa de familia de tratamento aluga-se um esplendido quarto para casal e um outro para rapazes com optima mesa; á R. Carvalho Monteiro 21.

GLORIA — Em apartamento — Aluga se sala mobiliada, a senhor de todo o respeito; á R. Santo Amaro 14, apartamento 35.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com magnifica vista, no palacete da R. Santa Christina 41, telephone 42-2881.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

LARANJEIRAS

ALUG. confortaveis quartos, á R. das Laranjeiras 21.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. bons quartos com moveis, á R. das Laranjeiras 328.

ALUG. duas peças de frente, á R. das Laranjeiras 75-4º.

ALUG. metade de uma casa, á R. das Laranjeiras 172, casa 6.

ALUG. bom quarto, sem pensão, á R. das Laranjeiras 48.

ALUG. um quarto para casal, á R. das Laranjeiras 334.

ALUG. um bom quarto de frente, á R. das Laranjeiras 172, casa 19.

Vende-se em prestações de 260$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de . . 3:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

ALUG. bons quartos na R. Pinheiro Machado 35.

ALUG. ou traspassa-se o aparto. da R. Moura Brasil 84.

LARANJEIRAS — Alugam-se bons apartamentos, á R. Leite Leal 29.

CASA — Laranjeiras — Aluga-se optima e grande, com garage, á R. Pinheiro Machado 46. Chaves no armazem n. 6, da mesma rua.

FLAMENGO

APARTAMENTO confortavel — Palacio Marmara — Paysandu' 48, apartamento 14. Traspassa-se o contracto unico de 850$000.

UM casal sem filhos e de tratamento, trabalhando fora, casa de familia de respeito, aluga quartos, sala, ambos de frente, sem pensão e sem moveis, unico inquilino; á R. Esteves Junior 13.

ALÔ, ALÔ — Quer vender ou alugar seus predios com facilidade? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUGA-SE lindo quarto em casa de familia, á R. Dois de Dezembro 15.

ALUG. bons quartos e salas, á R. Silveira Martins 16.

ALUG. bons quartos a rapazes, á R. Dois de Dezembro 38.

ALUG. o primeiro andar do predio á praia do Russell ...

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Corrêa Dutra 55.

ALUG. novos e confortaveis apartos., á R. Silveira Martins 122.

ALUG. uma sala mobiliada, á R. Marquez de Abrantes 91.

ALUG. um quarto perto dos banhos de mar. Tel. 25-4022.

ALUG. um quarto mobiliado, á praia do Russell 52.

ALUG. quartos e grande sala terrea, á R. Corrêa Dutra 31.

ALUG. bons quartos, mobiliados, á R. Corrêa Dutra 48.

ALUG. optima sala, com pensão, rua Machado de Assis 73.

ALUG. á R. Barão do Flamengo 17 um apartamento.

ALUG. boa sala de frente, á R. Corrêa Dutra 62.

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, 2 bons quartos com agua corrente e optima pensão a casal ou senhores de tratamento, á R. Silveira Martins 26.

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos, desde 100$000, á R. Marquez de Abrantes 27. Fornecem-se marmitas.

FLAMENGO — Aluga-se arejada sala independente, com excellente passadio, para familia ou dois rapazes, preço ao alcance de todos; á R. Marquez de Abrantes 146.

FLAMENGO — Alugam-se optimos quartos com linda vista sobre a bahia, agua corrente, elevador, passadio de primeira ordem, a casaes e solteiros de tratamento, á R. Machado de Assis 4 — Flamengo.

FLAMENGO — Em predio novo, familiar, alugam-se bons aposentos de frente, c|s moveis e refeições a casaes sem crianças. Muito asseio e ordem, e perto dos banhos de mar. R. Almirante Tamandaré 54.

O AMIGO VAE SE AUSENTAR DO RIO? — Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

F. R. de Aquino & C Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Palacete Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, á R. Barata Ribeiro 250. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tle. 23-4038.

BOTAFOGO E URCA

ALÔ, ALÔ! Guarde bem este nome: LOCADORA PREDIAL S|A. Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. sala de frente, a casal, á R. Paulino Fernandes 50.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, independente, a cavalheiro de fino trato, unico inquilino, á R. Barão de Itamby 31-sobrado.

ALUG. á R. Embaixador Morgan 44 linda residencia.

ALUG. apartos., á R. Ipu' 26, transv. á Demetrio Ribeiro.

ALUG. um quarto a rapazes, á R. Marquez de Olinda 88.

ALUG. grande casa, á R. Voluntarios da Patria 346.

F. R. de Aquino & C., Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG., a casal sem filhos, um bom quarto, á R. Alvaro Ramos 86.

ALUG. um amplo quarto, á R. Visconde de Caravellas 38.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. da Passagem 74.

ALUG. á R. Sorocaba 150-A a casa IV typo apartamento.

ALUG. quarto em casa de familia, á R. São Clemente 260, casa 8.

ALUG. optimos quartos, á praia de Botafogo 400, phone 26-0435.

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos de luxo do Edificio Cerlita, á R. Octavio Corrêa 47. Urca. Trata-se com Abel, á R. dos Invalidos 46. Tel. 22-3554.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento, de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 580$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.369. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local o uno LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar, T. 23-1825. Ramal 26.

O AMIGO POSSUE PREDIOS? Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem construido excellente quarto com agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE, em modernissimo predio construido á Avenida Rainha Elisabeth 220, luxuoso apartamento por 850$. Informações: Edificio Carioca, 3º andar — salas 309-310. Tel. 22-8991.

ALUGA-SE, em modernissimo predio construido á Avenida Rainha Elisabeth 220, luxuoso apartamento por 650$. Informações: Edificio Carioca, 3º andar — salas 309-310. Tel. 22-8951.

ALUGA-SE uma sala e quarto ricamente mobiliado, todo conforto, mesa de primeira, a um passo da Av. Atlantica. R. Xavier da Silveira 13.

A SENHORA TEM PREDIOS? Por que não confia a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. pequeno quarto mobiliado. Telephone 27-7450.

ALUG. bom quarto só a rapazes. R. Copacabana 1.306.

ALUG. optimo quarto, com agua corrente, á Av. Atlantica 698.

ALUG. um aparto. com duas peças, á R. Copacabana 860.

ALUG. um bom quarto, á R. Francisco Octaviano 59.

ALUG. quarto bem mobiliado, á R. Copacabana 390. Tel. 27-2324.

ALUG. uma sala de frente, com moveis, á R. Figueiredo Magalhães 93.

ALÔ, ALÔ! Quer vender, hypothecar ou alugar seu predio? Consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. uma casa typo aparto., á R. Maracanau' 9.

ALUG. optima garage particular. Telephone 27-2590.

Tijuca

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo o conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. uma optima sala de frente, á R. Figueiredo Magalhães 91.

ALUG. magnifico predio na R. Francisco Octaviano 80.

ALUG. a casa da R. Xavier da Silveira 9.

LIDO — Aluga-se aparto. de sala, tres quartos e dependencias, por 570$000. Edificio George, R. Duvivier 12.

IPANEMA-LEBLON

ALUGA-SE o mais fresco e confort. aparto., no Leblon, com 1 gd. sala, 3 bons qs., 2 os., coz. e abund. dagua; 350$ e taxas. Inf. tel. 25-0593.

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo á praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallelo á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 23-5521.

ALUG. aparto. confortavel a casal sem crianças; R. Visconde de Pirajá 361.

APARTAMENTO — 2 quartos, 1 sala, á R. Copacabana 1.412 (Esquina de Joaquim Nabuco). Posto 6 — 450$000.

ALUG. um excellente aparto., á Av. Epitacio Pessoa 574.

ALUG. optimo aparto., á Av. Epitacio Pessoa 664.

ATTENÇÃO! Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

ALUG. casa nova, com dois quartos. R. Prudente de Moraes 277-A.

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um no 4º pavimento, ainda não habitado, em edificio recentemente construido, com 2 salas e 4 quartos, por 950$000, rua Candido Gaffrée, 205. Tratar com o sr. Santos, na rua Rodrigo Silva, 30-2º.

ALUG. á R. Barão da Torre 120 a casa II.

ALUG. confortavel palacete na Avenida Vieira Souto. Tel. 26-6820.

ALUG. 2 apartamentos novos. R. Barão da Torre 41.

ALUG. um quarto de frente. R. Montenegro 89.

ALUG. por 300$000 aparto. á Av. Mello Franco 37.

ALUG. á R. Redemptor 241 optima casa.

ALUG. por 430$ uma casa, á R. Visconde de Pirajá 578.

ALUG. moderna casa mobiliada, trata-se com Ottoni Vieira, á R. Buenos Aires 68-4º.

CASA mobiliada — Leblon — Aluga-se á R. Acarahy 36, casa de estylo moderno, com 4 quartos, 3 salas, garage, terraço e jardim.

QUER ALUGAR SEU PREDIO COM FACILIDADE? — Procure a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

GAVEA

APARTAMENTOS-GAVEA — Alugam-se de recente construcção, á R. das Acacias 45 350$000, 380$000 e taxas. Ver e tratar no apartamento n. 3, ou na R. Buenos Aires 44-3º andar. Phone 23-4666.

ALUG. um aparto., á R. Pacheco Leão 36.

ALUG. por 750$ o predio da R. Frederico Eyer 22-A.

Copacabana

VENDE-SE, fora da zona litigiosa, magnifico predio situado em centro de terreno de esquina com 15 x 30, a 50 metros da Avenida Atlantica. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. uma sala e quarto, á R. Maria Angelica 14.

ALUG. um ou dois optimos quartos, á Praça Santos Dumont 56.

ALUG. um quarto, a casal sem filhos, á R. Jardim Botanico 159.

ALUG. dois optimos aposentos, á R. Jardim Botanico 131.

ALUG. a casal um bom quarto, á R. do Mattoso 137.

ALUG. optima casa ajardinada da R. Alexandre Ferreira 39.

GAVEA — R. Jardim Botanico 729 — aparto. 11. Optimo apartamento para casal, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver no local, das 13 ás 15 horas.

SANTA THEREZA

ALUG. bons salas com terraço, á R. Almirante Alexandrino 156.

ALUG. optimo quarto mobiliado, á R. Riachuelo 89, casa 28.

ALUG. quartos independentes, á R. da Concordia 44.

ALUG. optima casa, á R. Candido Mendes 61 B-1.

ALUG. casa de familia uma sala, á Ladeira de Santa Thereza 114-B.

ALUG. dois quartos independentes, á R. Miguel de Paiva 191.

ALUG. por 400$000 a casa da R. Petropolis 57.

ALUG. aparto. novo dois quartos, á R. Almirante Alexandrino 88.

ALUG. um quarto a moços solteiros, á R. Santo Alfredo 18.

ALUG. grande sala arejadissima, á R. Hermenegildo de Barros 205.

CATUMBY

ALUG. duas salas, á Trav. Navarro 31, casa 4.

ALUG. uma sala de frente, assobradada á R. Gonçalves 3.

ALUG. um bom quarto a moços, á R. de Catumby 100.

ALUG. um quarto com cozinha, á travessa Marietta 35.

ALUG. um quarto de frente, á R. Dr. Agra 69.

ALUG. quarto grande, arejado, á R. Navarro 108.

CATUMBY — Alug. um bom sobrado, á R. dos Coqueiros 90.

ESTACIO

ALUG. sala e quarto de frente, á R. Laura de Araujo 154-A.

ALUG. um quarto, em casa de familia, á R. Machado Coelho 111-1º.

ALUG. a casa á R. Pessoa de Barros 27.

ALUG. uma grande sala de frente, á R. Frei Caneca 391.

ALUG. uma casa com sala, á R. São Carlos 110.

ALUG. um quarto, á R. Maia Lacerda 155.

ALUG. um quarto em porão, á R. São Claudio 50.

APARTO. — Alug. á R. Machado Coelho 105.

QUARTO — Alug. á R. Laurindo Rebello 142.

QUARTOS — Alug. internos, á R. Zamenhoff 21.

Flamengo

VENDE-SE, com vista sobre o mar, a 80 metros da Praia do Flamengo, optimo lote de terreno, proprio para apartamentos, medindo 18 x 22, pelo preço de 180 contos. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

SALA DE FRENTE — Alug. á R. Haddock Lobo 3-sobrado.

CIDADE NOVA

ALUG. um aparto., á R. Marquez de Sapucahy 167.

ALUG. sobrado e loja, á R. Senador Euzebio 218.

ALUG. um bom predio para morada, á R. Julio do Carmo 257.

ALUG. um optimo sobrado, á R. Benedicto Hippolyto 65.

ALUG. duas salas de frente e um quarto á R. Senador Euzebio 127-2º.

ALUG. uma loja, toda ladrilhada, á R. Visconde de Itauna 329.

MANGUE — Zona familiar, casa com quarto, sala, cozinha, 140$, á R. Julio do Carmo 476.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. casa com dois quartos e dependencias, a casal, á trav. Dr. Araujo 67.

ALUG. um commodo, á R. Barão de Iguatemy 106.

ALUG. uma optima sala de frente, á R. Senador Furtado 32.

ALUG. uma sala entrada independente, á R. Conde de Bomfim 211.

ALUG. quarto para casal, á R. Mattoso 133.

ALUG. casa pequena por 200$, á R. Hilario Ribeiro 3, casa 1.

ALUG. um quarto, á R. do Mattoso 13, casa 1.

ALUG. boa sala com entrada, com pensão; á R. Mariz e Barros 396.

ALUG. magnificos apartamentos, á R. do Mattoso 136.

ALUG. sala de frente, a casal ou a moços, á R. do Mattoso 64.

ALUG. predio n. 7 da villa da R. Ibituruna 64.

ALUG. bom quarto, a cavalheiro, á R. Parahyba 63.

RIO COMPRIDO

ALUG. apartamento n. 2 do predio á R. Navarro 5.

ALUG. quarto em casa de familia, na Trav. da Paz 27.

ALUG. as casas I e II da R. Sampaio Vianna 113.

ALUG. quarto ou vagas, tel. 28-5400. Rio Comprido.

ALUG. casa mobiliada, dois pavimentos. Tel. 28-0210, das 8 ás 15 hs.

ALUG. um salão com agua. Telephone 28-4551.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. boa sala de frente, á R. Luiz Gonzaga 443, casa 8.

ALUG. grande e arejado quarto, á R. General Canabarro 44.

ALUG. confortaveis sala de frente, á Av. D. Pedro II 153.

ALUG. sala e quarto, ambos grandes, á ladeira S. Januario 13.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Telephone 27-0915. Trata-se á R. do Ouvidor 90-1º and. Telephone 23-1825. ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUG. um quarto e sala, á R. Dr. Sá Freire 26, c|8.

ALUG. casa nova, á R. Costa Rica 196, Penha.

ALUG. duas casas independentes, á Trav. Soledade 9.

ALUG. quartos e salas para casaes, á R. São Luiz Gonzaga 308.

ALUG. uma casa com dois quartos, á Praça Marechal Pinto Peixoto 1a.

ALUG. duas casas independentes, á R. Zeferino de Oliveira 20.

ALUG. uma casa com cinco quartos, á Praça Argentina 40.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. o aparto. á R. Pontes Corrêa 182.

ALUG. a casa da R. Sá Vianna 54, com dois pavimentos.

ALUG. casa nova com dois quartos, á R. Henrique Morize 23.

ALUG. casa nova, com dois quartos, á R. Senador Muniz Freire 50.

ALUG. a casa V da R. Leopoldo 194, com 2 quartos.

ALUG. bons quartos independentes, á R. Barão de Mesquita 1.021.

ALUG. casa de avenida, á R. Pontes Corrêa 214.

ALUG. o predio 55 da R. Barão de São Francisco Filho.

ALUG. a casa recem construida da R. Botucatu' 20.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa á R. Corrêa de Oliveira 2 — Está aberta. Tratar á R. Theophilo Ottoni 36.

ALUG. quarto a moços do commercio á Av. 28 de Setembro 54.

ALUG. um quarto, em casa de familia, á R. São Francisco Xavier 573.

ALUG. casa nova, com uma sala, á R. Antonio Portella 17.

ALUG. bom quarto para casal, á R. de São Francisco Xavier 541.

ALUG. optima casa com 2 salas, á R. Pereira Nunes 158.

ALUG. casa com seis quartos, á R. São Francisco Xavier 378.

ALUG. um quarto, em casa de pequena familia, á R. Agenor Moreira 70.

ALUG. um pequeno quarto com luz, á Av. 28 de Setembro 312.

ALUG. um quarto e uma sala, á R. Torres Homem 353.

ALUG. um aparto. com sala dois quartos, á Av. Maracanã 29.

ALUG. a magnifica casa com todo o conforto, á R. Barão de Cotegipe 150.

EXIJAM
VINHOS CACIQUE VIRGEM
O CACIQUE DOS VINHOS
Tel. 23-3523

ALUG. optima casa propria para familia. R. Visconde Santa Isabel 159.

CANSAÇO, irritabilidade, insomnia e frieza intima. Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas o tonico nervino privilegiado. Dist. Pharmacia Jardim, a pharmacia notavel de Villa Isabel. Telephone 48-4048.

TIJUCA

ALUG. um quarto, á R. do Mattoso 256, casa 19.

ALUG. optimos quartos mobiliados, á R. Haddock Lobo 191.

ALUG. duas optimas salas juntas, á R. Delgado de Carvalho 48.

ALUG. grande sala independente, á R. Alfredo Pinto 35.

ALUG. uma optima sala de frente, á R. São Raphael 22.

ALUG. um confortavel sobrado, á R. Conde de Bomfim 430.

ALUG. lindo bungalow, á R. Valparaiso 59.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO. Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1038.

ALUG. esplendida sala de frente, á R. Haddock Lobo 456.

ALUG. por 120$ grande sala de frente, á R. Desembargador Izidro 95.

ALUG. dois quartos, sendo um de frente, á R. Professor Gabizo 29.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Conde de Bomfim 27-sob.

ALUG. rica sala de frente. Telephone 28-6002, á R. Dr. Satamini 83.

SUBURBIOS

ALUGA-SE açougue com frigorifico, á R. 24 de Fevereiro 105 e o armazem á R. Proclamação 144; tratar á R. Buenos Aires 17-7º andar, sala 75.

ALUG. por 150$ a pequena casa da R. Aquidaban 273.

Edificio Mattheis

ALUGAM-SE em Edificio Moderno, á rua BENEDICTINOS, 15, 17, esquina da rua Mayrink Veiga, 3 salas, para escriptorio, no 4.º andar, com 52, 72 e 78m2, communicando entre si. Edificio dotado de modernas installações hygienicas e conforto, elevadores, rapidos "OTIS", tel. interno etc. — Ver e tratar todos os dias uteis, com MATTHEIS & CIA. LTDA., no local.

ALUG. dois quartos independentes, á R. José dos Reis 61-A.

ALUG. boa casa, com tres quartos, duas salas, á R. João Felippe 10, Meyer.

ALUG. duas casas acabadas de construir, á R. Dona Claudina 183, Lins de Vasconcellos.

ALUG. uma casa com sala, quarto, á R. Itujuí 204.

ALUG. um magnifico sobrado, á R. Barão do Bom Retiro 215.

CASA moderna, dois pavimentos, quatro quartos, aluga-se, R. Bolivia 46, Eng. Novo, terreno grande, bondes, trens e omnibus; chaves ao lado; tratar R. São Francisco Xavier 286.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

OFF. um cozinheiro, com pratica. Telephone 27-7824.

OFF. uma cozinheira, á R. General Canabarro 46.

OFF. uma senhora branca, á R. Azevedo Lima 90.

OFF. cozinheira de forno e fogão, á R. Dois de Dezembro 44.

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

OFF. uma cozinheira do trivial fino, á General Severiano 82.

OFF. cozinheira do trivial variado, á R. da Lapa 40.

OFF. chefe de cozinha com referencias. Tel. 25-0597.

OFF. cozinheira para casal, á R. da Passagem 134.

OFF. uma boa cozinheira, á R. da Passagem 63, casa 9.

OFF. cozinheira para casa de familia. Informações pelo tel. 43-2327.

OFF. cozinheira para casa de familia, á Praia de Botafogo 422, casa 7.

Copeiros e ajudantes

OFFERECE-SE um copeiro pratico para casa de familia de alto tratamento, com referencias. Phone 22-3951.

PREC. de uma arrumadeira, á praça da Republica 199.

PREC. de um rapaz de 14 a 16 annos, á R. Primeiro de Março 8-1º.

PREC. rapaz de bons costumes. Informações das 9 ás 12 horas.

Instituto Edson

EXTERNATO á R. Archias Cordeiro 231 — Internato á R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. — Cursos: Primario e Secundario, para ambos os sexos.

PREC. de um lavador de pratos, á travessa do Ouvidor 12.

PREC. rapaz para serviços domesticos, á R. Professor Gabizo 291.

PREC. copeiro com bastante pratica, á R. General Camara 84.

RAPAZ ou moça até 15 annos — Prec. um. R. Corrêa Dutra 70.

Empregadas domesticas

OFF. empregada para arrumar, á R. São Clemente 118, casa 8.

OFF. uma moça portugueza, á R. do Cattete 120.

OFF. uma senhora de confiança, á R. dos Invalidos 144.

FÉRIAS NA MONTANHA

Descansar? Procurem o GRANDE HOTEL PATY
A 600 mts.

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12$ a 15$000. Não se aceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16 — Telephone 28-2229.

OFF. portugueza para arrumadeira. D. Alexandrina, tel. 22-7379.

OFF. uma boa arrumadeira, á R. da Passagem 63, casa 9.

OFF. moça de côr, para lavar; telephone 26-2513, attende das 8 em deante.

OFF. moça branca, para copeira, á R. Visconde de Pirajá 361.

OFF. uma empregada para todo o serviço; tel. 22-4879.

OFF. uma senhora de toda confiança, á trav. D. Carlota 15.

OFF. moça branca para serviço aparto., á R. General Bruce 272, sala 1.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro II, 22-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO — Prec. com pratica, á R. dos Araujos 1.

Radio Officina Paulista

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo São Francisco 21. Telephone 22-3151.

CAIXEIRO com pratica prec. á R. São Carlos 5.

CAIXEIRO — Prec. de um. R. de Copacabana 595.

GERENTE para armazem de seccos e molhados — Off. cartas para O. A.

CAIXEIRO — Prec. de um com pratica. Praia de Botafogo 122.

PREC. de um reserva com pratica. Av. Automovel Club 2313.

PREC. de um caixeiro com pratica, á R. dos Coqueiros 105.

PREC. de um caixeiro com pratica. Av. Automovel Club 2.988.

CASA
137$500

COM essa importancia e 4:000$000 DE ENTRADA INICIAL, V. S. poderá adquirir immediatamente um lindo e magnifico bungalow, acabado de construir, com todo conforto moderno, no melhor local da ILHA DO GOVERNADOR, servido por omnibus. Não perca tempo, compre hoje mesmo uma linda casa residencial para pagar em prestações mensaes menores do que o aluguel. Trata-se á Travessa Ouvidor 9-2º andar — Tel. 23-1526.

PREC. de um official de bombeiro. R. Acre 110.

Empregos diversos

BOM emprego só obtem quem tiver boa memoria, presença de espirito e boa vitalidade. Gottas Mendelinas dá Força, Saúde e Vigor. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel. Tel. 48-4048.

OFF. um rapaz de 17 annos e favor chamar Oliveira, tel. 25-4070.

OFF. um cortador de balancim. Cartas para O. 12825.

OFF. um rapaz para serviços de escriptorio. Cartas para A. 127.

PREC. de dois serralheiros, R. Barão de Mesquita 116.

PRECISA-SE de uma mocinha para auxiliar de todo serviço; tratar á R. Evaristo da Veiga 28-1º andar.

PREC. de passadeiras para vestidos, á R. Gomes Freire 134.

PREC. uma moça branca para trabalhar. Tratar á R. Barão de São Felix 16.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5350.

PREC. ajudante de paletot, á R. Joaquim Silva 61.

PREC. de boas costureiras. Buarque de Macedo 12.

PREC. de uma perfeita costureira, á R. Camerino 50.

PREC. de um meio official, á R. Santa Isabel 112.

PREC. costureira, á R. Siqueira Martins 104.

PREC. de aprendiz de costura, á R. da Alfandega 289.

PREC. official alfaiate, á R. S. Luiz Gonzaga 116.

PREC. perfeita ajudante de costura, á Av. Augusto Severo 78-1º.

Advogados

ADVOGADO — DR. JOSÉ DE OLIVEIRA promove desquites amigaveis, ou judiciaes, inventarios e causas em geral; consultas presenciaes, ou por carta. Rua da Alfandega 133-sobrado. Tel. 23-0613.

CUSTEAM-SE inventarios. Cartas a E. P. neste jornal.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1038.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Con. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

INDUSTRIAES, advogados, bancarios, jornalistas — Tenham memoria clara, musculos sadios e cerebro fecundo. Gottas Mendelinas é o tonico indicado. Gottas Mendelinas, o tonico nervino privilegiado. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel, Phone 48-4048.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana. Sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 15$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-3319.

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75 "Casa Bolina".

EXTERNATO PITANGA
Copacabana
Cursos: primario e admissão
Directora: MARIA LUIZA PITANGA
As aulas recomeçam a 8 de março. Acham-se abertas as matriculas

INTERESSA A QUALQUER PESSOA — A prof. BENEFICIANE participa ao distincto publico desta capital que acaba de chegar para demonstrar os seus verdadeiros conhecimentos de GRAPHOLOGIA e PSYCHOLOGIA. Com profundos conhecimentos nesta difficil arte, obtem resultados positivos na cura de vicios e difficuldades, como sejam: embriaguez, ajuda na obtenção de bons empregos, prosperidade e felicidade em geral. CONSULTAS 25$000. Diariamente: das 8 ás 11,30 da manhã e das 12,30 ás 9 da noite. R. da Constituição 63-sob. Com entrada pela R. do Nuncio. (Entre o Campo de Sant'Anna e a P. Tiradentes). Telephone 42-0864.

MME. THERE DESLYS, telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Sem o consulente falar, ella vos dirá vossa vida. Factos e não palavras. Diariamente e nos domingos. Praça Tiradentes 68-1º andar. Tel. 42-2283.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

PROF. FLORIAL — Consultem este famoso psychologo, afim de conhecer vossos acontecimentos em 1937!! Quem se oriente com elle é superior á tristeza e desanimo! Elle conhece vossa alma, saude, negocios, affectos, etc. Diariamente, Praça Tiradentes 7-1º andar.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO — Precisa-se para cortes e penteados a Marcel, paga-se bom ordenado. Av. Gomes Freire 92.

CABELLEIREIRO — Vende-se bem installado, com bastante freguezia, unico no local. Tratar hoje, das 9 ás 12 horas, á R. Santo Christo 111-sob.

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire, 93. Tel. 22-4983.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. COSTA. Reforma-se a 5$, aceita-se encommendas e ensina a preço modico. R. São Christovão 161. Tel. 28-0339.

(Continúa na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

CHAPEOS-MODAS - Mme. LOURDES. Lindos chapéos, desde 15$. Reformam-se desde 8$. Executa-se com perfeição [illegible] Soirée. Manteaux. Rua Uruguayana 104-2º andar. Tem elevador. Tel. 43-3323.

MME. AMARAL - Faz chapéos e vestidos desde 25$000. Corta e prova [illegible] Chile [illegible] Tel. 43-1401.

Verão de Petropolis no Rio

ALUGA-SE soberba residencia, á Av. Rainha Elisabeth 218 com 2 pavimentos, centro de jardim, amplas salas, terraços, installações unicas no Rio, com ar condicionado em todas as dependencias, proporcionando temperatura amena, conforto completo, garage para 2 carros e todas as demais exigencias para familia de alto tratamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4088.

Dentistas

DR. ARY KOERNER - Cirurgião-dentista. Consultorio, R. 7 de Setembro 141-1º. Phone 22-7240. Res. R. [illegible] Diariamente, das 7 ás 10 e das 17 em deante.

Commercio

Rapido e efficiente, em minimo tempo só na A NOVA DACTYLOGRAPHIA. — Turmas femininas ou mixtas. Rua da Carioca n. 74, 2º and.

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO - Dentista - Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamentos de fócos de infecção [illegible] Rua Rodrigo Silva [illegible] Phone 23-[illegible]

Flamengo

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se esplendida área de mais de 2.000 m2, com duas frentes que somam quasi 100 metros, apropriada para construcção de predios de renda. Preço e outras informações com JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ESCOLA PADUA SOARES - Clima admiravel, situação unica, jardins, mattas e piscina. Cursos de jardim de infancia, primario, admissão ás escolas profissionaes e secundarias. Francez, inglez, piano, musica, gymnastica, danças classicas. Estrada Velha da Tijuca 61. Tel. 48-4131.

ESCOLA ROYAL - Curso Cal. Stenodactylographia, Linguas. Rs. Carioca 40 - Archias Cordeiro 2-1. Tel. 22-3140 [illegible] Direcção do professor A. Cas[illegible]

ESCOLA CONTINENTAL - Rua Buenos Aires 156. Stenographia, Diversos Cursos Dactylographicos, inclusive o de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade. NOTA IMPORTANTE: o alumno, na terceira aula terá conhecimento completo do teclado.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão no Propedeutico, Tachigraphia, Inglez, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil. Portuguez gratis para quem estudar 3 materias — A' Rua 7 de Setembro, 107 — Cópias á Machina e ao Mimeographo

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO a 30$ - Por profs. competentes Curso rapido em poucos mezes. [illegible] 7 Setembro 88.

INGLEZ PRATICO - Ensino facil e grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Inglez [illegible] São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

INGLEZ - FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo directo, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR - Livre docente do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Dona [illegible] 36.

O COLLEGIO OTTATI - Recommenda-se pela efficiencia de seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber os do interior.

PORTUGUEZ A 100 MENSAES - Por professor do Collegio Pedro II. Curso de divulgação scientifica do idioma nacional. Curso Guanabara - R. 7 de Setembro 88 Secretaria no 1º and. s. 4. Tel. 22-7076.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, a tarde e a noite. Curso dirigido e secundario com competencia. Resultados satisfactorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

TACHYGRAPHIA - Em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas aos individuos. L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

Modas

ALTAS NOVIDADES "MAGDA" - R. Marquez de Abrantes 104-sob. Tel. 25-2126. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soi-rée, tailleurs, etc.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Rua General Camara, 387, sob. — Telephone 43-4212

CURSOS NOCTURNOS E DIURNOS

Acham-se abertas as matriculas para os Cursos: Commercial, Profissional, de Linguas etc. Continuam abertas as matriculas no Curso de Admissão para as alumnas que não conseguiram approvação. Curso Primario gratis.

DENTISTAS - Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, com dor e a preços razoaveis. Consultas de dentistas para [illegible] 6. R. Conde de Bomfim 476, Ponto Tijuca Tennis Club. Tel. 48-5798.

DENTISTAS - Compram-se e vendem-se ferramentas. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

V. S. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reformas e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviços modernissimos. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S.A. São Pedro 33-1º.

Escolas, professores, cursos etc

ALLEMÃO, INGLEZ e FRANCEZ — Ensina professor em aulas particulares, pratico e rapido em casa e a domicilio; á R. do Passeio 78, Edificio Cinema Parca, 7º andar, apartamento 72 — Telephone 22-6630.

AVISO - O "Curso Guanabara" avisa a seus alumnos que as aulas do artigo 100 (Madureza) se reinaugurarm a 15 de março. R. 7 Setembro 88. Tel. 22-7076.

CURSO FREYCINET - Sob inspecção official. Matriculas abertas para todas as séries para o Curso de Admissão aos Cursos Gymnasial e Commercial. Aceitam-se transferencias. Curso Especial de Admissão ao Collegio Militar e Institutos de Educação. R. do Rosario 173. Inicio das aulas 15 de março. Tel. 23-4473.

DINHEIRO

V. EXCIA. tem automovel, quer vender ou trocar por boas marcas, precisa de dinheiro? "Procure Fernandes, R. Ouvidor 68-2º — Telephone 23-3418.

CURSO DE SECRETARIADO - Em 3 annos. Methodo moderno pratico e efficiente. Mensalidades modicas. Aulas diarias. Curso Guanabara. R. 7 Setembro 88. Secretaria 1º and. s. 4. Telephone 22-7076.

CURSO COMMERCIAL PARA MOÇAS - Das 2 ás 4 hs. da tarde. Em 2 annos com diploma official. Curso Guanabara. R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and. s. 4. Tel. 22-7076.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Materias: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS - Largo S. Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

Dactylographia

Curso rapido e perfeito en Remington, Royal e Underwood. Tachygraphia, Contabilidade, Calligraphia, Inglez, Francez, Portuguez e Mathematica. Aulas diurnas e nocturnas. — Carioca 34, 2.º andar.

CURSO FREYCINET - Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

CURSO INFANTIL DE INGLEZ — Inaugurou-se no Largo do Machado, dirigido por professora nata. Informações pelo tel. 25-0177.

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador acciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 160-1º andar, sala 1. Telephone 22-6389.

CURSO - Aulas diurnas e nocturnas. Portuguez. Tachygraphia ingleza e portugueza, inglez e francez pratico e theoria. Curso de admissão, aulas praticas ou nocturnas a estrangeiros. R. Pedro Americo 80-sob.

COLLEGIOS - Vendemos uniformes, preços desde 20$; letras desde 1$000, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DACTYLOGRAPHIA 8$000 - Curso rapido em 10 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA 5$ - Ensino efficiente em machinas novas. Fornecemos diploma official. Curso Guanabara — R. 7 de Setembro 88. Secr. 1º and., s. 4. Tel. 22-7076.

DR. ARMANDO HEIDE - Cura rapida e sem dor da blennorrhagia e suas complicações. Processo allemão. Rodrigo Silva 14 A, sala 407. De 15 ás 17 horas.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO - Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral. Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins. Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Rodrigues Pereira 18. Tel. 26-2789. Cons. R. Sete Setembro 13-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

Catholicos

APROVEITEM a Semana Santa para conhecer a milagrosa igreja de N. S. Apparecida, na cidade de Apparecida do Norte (S. Paulo). Excursão organizada pela SEEMORE WAYS DO BRASIL S. A. — 23-1085. Aven. Rio Branco 64 — Esq. R. G. Camara. Peçam folhetos.

DR. EURICO COSTA - Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-8600.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. Tel. 22-1088.

ELECTROCARDIOGRAMMAS - Em consultorio e domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista). Cons. Edificio [illegible] sala 1312. Tel.: 22-3697. Residencia Tel.: 27-1626.

OS medicos aconselham a Pharmacia Jardim, porque na Pharmacia Jardim existe hygiene, escrupulo e honestidade nos preços de seu receituario. A Pharmacia Jardim remmete e manda buscar qualquer encommenda pelo telephone 8-4048.

SRS. MEDICOS - Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

PRIMARIO

FISCALIZADO

Crianças e adultos

Rua Carioca 34 — 2.º andar

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio 50, á R. dos Invalidos [illegible] Favora 42 Engenho Novo.

Medicamentos

ACIDO URICO nos pés? Comichão no corpo, á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOSAN. Receitada pelos medicos especialistas.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA - Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 - Ramos. Tel. 48-7025.

ARNIKINA

Não é perfume, mas é perfumado

PRODUZ sensação agradavel depois de fazer a barba. Effeito seguro contra as coceiras, acido urico e frieiras. Maravilhoso na hygiene das senhoras.

DORES! . FRIXIONE "Sanador" E' FULMINANTE.

MME. GUIU - Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes. á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

BARATA Chrysler 1931, 6 rodas, 8:500$ prazo longo. A Av. Ruy Barbosa 8, 25-2226. Agencia Amendoeira. Arturo Suarez.

GYMNASIO METROPOLITANO

SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

RUA DIAS DA CRUZ 241

(MEYER) — TELEPHONE: 29-3295

Cursos GYMNASIAL — ADMISSÃO — PRIMARIO e ESPECIALIZADO (art. 100) para ambos os sexos. Matriculas abertas para todas as séries

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" - Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecções, por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca 10-1º. Phone 23-6830.

ARTE, gosto e perfeição - Mme. DITA. Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 105$00. Vende feito como reclame desde 105$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181, 2º andar. Tel. 22-7105.

MME. AGNES - Modista americana. Atelier de alta costura, confecções e vendas de vestidos feitos. R. Esteves Junior 68-sobrado. Tel. 25-1112.

GYMNASIO COPACABANA

SOB INSPECÇÃO FEDERAL

Jardim de Infancia — Primario — Admissão — Commercial — Secundario — Dactylographia — Tachygraphia — Linguas — Piano. Telephone 27-6378 — RUA OTTO SIMON, 89 — (Quasi esquina de Barata Ribeiro).

ESCOLA REGIS - Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, com ere di plomas, cursos diurnos e nocturnos, nunca atelier de costura; executa encommendas e acceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 160-2º sala 1, telephone 42-0634.

MLLE. MIRANCOS executa enxovaes para noivas, crianças e tas lute em 24 horas. Dá aula de corte, costura e bordado a 20$000 por mez. R. Cte. Cordeiro de Faria 24. Tel. 28-9019.

MODISTA, corta alinhava, prova e dá todas as explicações da costura e 10$000, todos desponta dos a machina e 15$000, entrega no mesmo dia e faz qualquer modelo. Beco do Carmo 9. Telephone 42-1772.

VESTIDOS modernos, ultimos figurinos, ... em seda desde 40$000. Em linho desde 25$000. Chapéos grande stock em palhas e tulho; reformas desde 5$000. Mme. Magalhães, R. da Carioca 11-sob. Tel. 22-3417.

VESTIDOS finos chegados de 2:00$ ou desde 15$, manteaux desde 20$ chapéos desde 1$, roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$ á R. Senador Dantas 75.

Medicos

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca. Sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. JURANDYR STARLING - Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º an. 31, sala 926. Edificio Rex. Consultas 15 ás 17 horas.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa 128, em novo edificio, confortaveis apartamentos, desde 320$000 mensaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

Não pague mais aluguel !

COM o proprio aluguel V. S. poderá adquirir uma linda casa na EMPRESA CONSTRUCTORA DO LAR — ILHA DO GOVERNADOR. Acabadas de construir, com sala, quarto, banheiro, cozinha e todo o conforto moderno, em centro de magnifico terreno, servidas por linhas de omnibus, para pagamento em

Prestações mensaes de 195$000

Entrada inicial 2:000$000. Informações detalhadas á Trav. Ouvidor 9-2 andar. — Telephone 23-1526.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo. R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540.

ADEANTAMENTOS sobre automoveis - Compram-se e vende-se carros novos e usados, com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. Tel. 22-7034.

BARATA Studbaker, Presidente - Vend. estado de nova funccionamento muito bom; á R. Marquez de Abrantes 156. Telephonar para 25-2122.

BUICK, 30, pequeno, licenciado, em perfeito estado. Vend. a preço de occasião, somente á vista, pechincha, á R. Maria e Barros 353.

BARATA Plymouth - Vend. á R. Bussao 12, Leme.

CAMINHÃO USADO - Para serviço de aterro compra-se um, de preferencia com agulha, de 4 cylindros, annos de 1928 a 1930, em bom estado de machina e rodado. Offerta com preços e detalhes para a portaria deste jornal a "PAU".

INSTRUMENTAL MEDICO - Deseja-se adquirir, usado, de pequena cirurgia gynecologia, obstetricia, e o indispensavel das outras especialidades. Interessa tambem material de laboratorio. Recados para o dr. Pinheiro. Tel. 26-0578.

Instituto Rabello

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Sob inspecção official

Estabelecimento modelar de ensino, dispondo de optimas salas de aulas, tres novos e amplos dormitorios e perfeitas installações.

CURSOS PRIMARIOS E DE ADMISSÃO: — As aulas estão funccionando desde o dia 10 de fevereiro.

CURSO SECUNDARIO: — As matriculas estão abertas até 15 de março, época em que se iniciam as aulas.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER 242. — Phone: 28-5539

PARA MENINOS E MENINAS

CHAUFFEURS - Uniformes, vendem-se desde 45$. á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CAMINHÃO fechado, proprio para tinturaria, economico, optima machina, licenciado; inf. pelo tel. 26-2575.

CHEVROLET, 1937 - Vend. credito de 13 contos para retirar carro novo da agencia, á R. da Alfandega 226-loja.

1 Sedan, luxo Chevrolet 1935, a prazo longo. Arturo Suarez, 25-2226. Av. Ruy Barbosa 8.

D. K. W. 1936, usados, prazo longo. Av. Ruy Barbosa 8, 25-2226. Arturo Suarez.

200 automoveis e caminhões novos e usados para liquidar a prazo, fazendo trocas. Av. Ruy Barbosa 8. Agencia Ford — Amendoeira, 25-2226. Arturo Suarez.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TRANSITO - Vende-se desde 300$000. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se e pagase bem. Rua Senador Dantas 75. Te. 22-3344. "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

BICYCLETA Juniter — Vend. uma com pouco uso, para rapaz; á R. Maxwell 169, casa 18.

APARTAMENTO - COPACABANA

Aluga-se com uma sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregado e varanda, no elegante edificio da rua Toneleros, n. 131. Preço 700$000 mensaes. — Trata-se á rua Primeiro de Março, n. 98. Telephone 23-5637

10 Fords 1935, optimos, faço trocas prazo longo. Av. Ruy Barbosa 8. Arturo Suarez, 25-2226.

TRICYCLE PEOGEOT — Vend. para entregas de volumes, á R. Marquez de Abrantes 156. Tel. 25-2122.

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada - Praça Tiradentes n. 39. Tem sempre em stock. Gallinhas LEGHORN in gesa typo seleccionado, com dois annos para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos [illegible]. Material para avicultura, apicultura e piscicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e cores. VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n. 39 (junto á Cia. Telephonica). CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n.º 22-8[illegible]

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 45$ e paletots desde 10, capas desde 25$. liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

APROVEITEM com mais 80 o/o de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smoking e outros, de 550$ por desde	40$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMES desde	5$
LENÇOES de linho e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas, desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	40$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes,	
RAQUETTES desde	8$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
desde	10$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	500
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	400$

GYMNASIO MEYER

SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

Rua Aristides Caire 184

EST DO MEYER — TELEPHONE 292725

Qualquer série do Curso Primario, 20$000 — Curso de Admissão, 30$000 — Secundario Madureza, 50$000 — Matriculas abertas.

AVES - Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA typo exportação, vende-se a 1$200. "Casa Rollas". Senador Dantas 75.

Animaes

ANIMAES - Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CACHORRINHOS Fox-Terrier — Vend. com dois mezes. Av. 28 de Setembro 150.

FAZENDA

DE CRIAR E DE CULTURA

Com 4 mil hectares. Excellentes mattas. Cultura. Magnificos campos de criar. Abundantes mananciaes. Situações vantajosas e proprias para a edificação de moradias para familias.

A séde, no centro das terras, está situada em local aprazivel, á margem de rio piscoso, distante 5 leguas da cidade de Goyaz pela optima estrada de automoveis denominada Araguaya. Toda a região é muito saudavel.

Preço, incluindo 200 cabeças de gado, 10:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5-2º andar — Edificio Carioca.

FOX-TERRIER pello de arame, vend. baratissimo lindos filhotes com dois mezes. á R. Bento Lisboa 94-1º andar. Tel. 25-2859.

Annuncios Diversos

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0285 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos. Obrigado. A R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smoking, casacas e tudo para festas. R. Senador Dantas 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

VICTROLAS portateis e outras desde	40$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	50$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	20$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	5$
BONECAS finas desde	10$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	50$
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagens, medicos e dentistas e ferramentas desde	5$000
SAPATOS para senhoras e homens desde	5$
MACHINAS de photographia desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$

COLLEGIO BAPTISTA

Localizado bem junto ás montanhas da Tijuca

Um verdadeiro Sanatorio

OFFICIALIZADO — INSPECÇÃO PERMANENTE

As aulas já estão em pleno funccionamento, mas ainda Aceitamos Matriculas para o JARDIM DA INFANCIA e CURSO PRIMARIO, GYMNASIAL ESPECIALIZADO (3.ª, 4.ª e 5.ª serie do artigo 100)

Os candidatos a matriculas, por TRANSFERENCIA, devem pedir reserva de vaga até 15 de março.

Procurem conhecer o Collegio Baptista, fazendo-lhe uma visita ou pedindo prospectos.

Ruas JOSE' HIGINO, 416 e CONDE DE BOMFIM, 743

Tels. 48-3660 — 48-3669 — 48-0568

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros usados, paga-se bem, telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE - REGISTROS DE NASCIMENTOS - CASAMENTOS. CALDAS - Tel. 22-6275 - Lavradio 3.

ENCERADORA LTDA. — Raspa, calafeta, encera, lustra. Orçamento sem compromisso. Encera desde 5$ o commodo. Tel. 23-2751.

GRATIS — V. S. está doente? Mande-me os symptomas de sua molestia, nome, idade, e 13 réis e um sello de 400 réis para a resposta. A Caixa Postal 1055 — Rio. "CONSTITOSINA" — Especifico da grippe.

BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	100$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS de radio e automoveis, desde	1$
MACHINAS de costura desde	10$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	1$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	1$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina desde	10$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	20$
CINTOS desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhoras desde	3$

ABAT-JOURS orientaes, desde	10$
ANTIGUIDADES muitas, desde 80 por cento menos	
LUVAS de fogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	10$
VENTILADORES desde	10$
MACHINA de cinema desde	50$
TRIPE'S desde	5$
MURIÇOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	400$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de litteratura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e collettes desde	5$

Quer repousar?

PROCURE o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, junto ás fontes das AGUAS SALUTARES. Predio novo. Optimo clima e passadio. Diarias: Pessoa 15$; casal, 25$. Tratar á R. General Camara 357-A, sala 2; tel. 43-0256.

COLLEGIO OTTATI

Sob Inspecção Permanente — Admissão ao 1º Anno Gymnasial — Inscripções abertas para ALUMNOS TRANSFERIDOS de outros Collegios — Internato — Semi-internato — Externato — para Meninos e Meninas — Rua Marquez de Olinda 61 a 67 e 45 — Phone 26-0851. Omnibus e bondes constantemente á porta

ASPIRADORES de pó desde	100$
ENCERADEIRAS desde	100$

N. B. Esta casa tem tudo, que vende com 80 o/o menos que outras. R. Senador Dantas 75. CASA ROLLAS.

Compra e venda de casas commerciaes

SALÃO de cabelleireiro — Vende-se com boa freguezia e o unico no bairro; motivo a dona não entender do negocio. R. Santo Christo 101-sob., em frente á Igreja.

VEND. um café e bar; á R. Julio do Carmo 209.

VEND. uma pensão, á R. General Pedra 148.

VEND. uma officina de concertos, á R. Roberto Silva 51.

VEND. officina de concertos de calçados. Av. Paulo de Frontin 763.

Tachygraphia

2 MEZES COM DIPLOMA

Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

VEND. uma quitanda, livre e desembaraçada, á R. São Januario 172.

VEND. um açougue, informações na Praça da Bandeira, com o sr. Luiz Mercado.

VEND. um deposito de pão; ver e tratar á R. Peçanha Povoas 76. Ramos.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO - Vende-se por 175:000$ predio moderno junto á R. Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman. Copacabana. Bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento. — R. Buenos Aires 85-1º andar. Tel. 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S/A.

BOTAFOGO - Vende-se por 18:000$000, á trav. João Affonso, junto ao Largo dos Leões, optimo lote de terreno com linda vista dos fundos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

COPACABANA - Vendem-se á R. Francisco Octaviano lotes de terreno de 12x45, junto á Av. Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

LIDO — Vende-se bem localizado lote de terreno de 15x27, ao preço de 270:000$000. COSTA PEREIRA BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar.

TIJUCA - Vendem-se os mais bem localizados lotes de terreno da Tijuca, junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda e em ruas novas com agua, gaz e esgoto. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

TIJUCA - Vende-se á Praça Pereira [illegible] junto á R. Conde de Bomfim, bem localizado lote de terreno com uma área de 1.310 m2. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 285.

VENDO uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, com 10 metros de frente por 35 de fundos. Preço: 10:000$000. Estrada do Areal 586. Rocha Miranda (Antiga Gema).

VENDEM-SE 2 casas e um terreno, com agua e luz; 2 minutos da estação de Bento Ribeiro. R. Liberato Santos 2-A. Tratar na mesma.

VENDE-SE uma optima casa para familia de tratamento, com 5 quartos, 4 salas, escriptorio, garage e demais dependencias. Construida ha um anno. Avenida dos Tranicheiros 18. Tel. 28-4032.

VENDE-SE no Engenho de Dentro um terreno para construcção de grande avenida de casas para renda, preço 10:500$000. Mede 19x45; Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 5:300$000, na Ilha do Governador, proximo ao ponto final da linha de bonde, quasi junto á praia, apenas tres quadras, um terreno com barracão de madeira, mede 20x45, informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 63 contos um predio, frente de rua, entrada ao lado. á R. Uruguay, 3 minutos distante da R. Conde de Bomfim, 5 quartos, duas grandes salas, ampla copa, quarto de banho e sanitario completo, cozinha, quartos para empregados, graciosa varanda, terreno 9x40, com entrada para automovel; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE á R. Souza Aguiar, na estação do Meyer, um terreno plano, por 4:800$000, 9x36, licenciado para construcção, dista oito minutos da R. Dias da Cruz. Informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 25:300$000, proximo á R. D. Anna Nery, Riachuelo, um grupo de dois predios de cinco annos (novos), solidamente construidos, sala, quarto e as demais dependencias, luz electrica, abundancia dagua, etc. Podendo-se edificar no mesmo terreno mais dois predios, dista dos bondes, omnibus e trens um minuto. Informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para Avenida. Ver e tratar na R. Visconde de Santa Isabel 214.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 5 a 10 alqueires proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, cana, coco e outros mais. Vend. desde 100$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras da matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3 vendo a 50$000 e lenha que custa 45$000 por sacco vendo a $500 e com muita facilidade de exploração. Facilita o pagamento. Tratar directamente [illegible] Av. Paulo de Frontin 428.

Palacete Mon Rêve

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Aceita pensionistas por dia.

SITIO - Vend. um em Mendes ou troca-se: tratar na R. Hadock Lobo 304, casa 7-A.

SITIO em Nova Iguassú - 108.000 m2, proprio para grande laranjal; tratar á R. General Camara 31-2º.

INGLEZ — Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente; O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34, 2.º.

VENDE-SE lindo sitio, a 2 horas desta capital. Informações pelo telephone 27-[illegible]

VEND. pomar de 22x13,20 metros, agua e omnibus, 2:500$; tratar á R. Pereira Nogueira 2, Marechal Hermes.

PALACETE

PALACETE estylo inglez com uma sala de jantar, salão, tres dormitorios, escriptorio, quarto de banho, cozinha, etc. Garage, linda varanda, jardim. Logar fresco com muita agua; terreno 12:30m2. Avenida Visconde de Albuquerque 664, perto do Jockey Club. Tel. 27-3176.

APARTAMENTOS . POSTO 2

Alugam-se, com ou sem moveis, todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 5 — Copacabana. Chaves na portaria.

Radio de Occasião

Telefunken, 4 valvulas	80$
Pilot, 5 valv. curtas	52$
Halson, 5 valvulas	28$
Halson, 6 valv., ondas curtas c/ relogio	48$
Philco, 5 valvulas, novo	73$

30 — R. da Carioca 30-1º andar.

VEND. uma boa chacara juntamente com uma boa pensão; ver e tratar á R. Bella 131.

Compras e vendas diversas

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 6$000 á R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de linho seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

GUARDAS CHUVAS de senhoras, desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS - Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R. Senador Dantas 75.

MAIÔTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

PAPEL transparente para envoltorio, Cellophane, Laminas de aluminio. Encontram-se pelos melhores preços, á R. do Senado 15.

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

CURSO VICTOR SILVA

DEPARTAMENTO MIXTO

Rua Adriano, 158 (Todos os Santos)

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Collegio Pedro II)

Cursos: Jardim de Infancia, pelos modernos methodos, com mobiliario e jogos adequados — CURSO PRIMARIO E ADMISSÃO — Professores diplomados

NOCTURNO: Primario para adultos, admissão ao propedeutico — Maiores de 18 annos (artigo 100)

DACTYLOGRAPHIA — Matriculas abertas. Preços modicos

CURSO FLAMENGO

R. PAYSANDU' N. 156

Tel. 25-0237

GRANDE externato e semi-internato mixto. Matriculas abertas para todos os cursos. Omnibus para conducção dos alumnos.

VENDE-SE por 6 contos um lote de terreno, á R. Casimiro de Abreu, junto ao n. 75, Pilares, ponto final dos bondes de Engenho de Dentro, mede 9x45; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 50 contos, em Jacarépaguá, á R. Candido Benicio, 8 minutos de bonde de Cascadura, um predio de dois pavimentos, centro de terreno de 11x100, plano, 5 quartos, duas salas, copa, quarto sanitario, cozinha, agua quente e fria, garage, jardim e grande [illegible] R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas. (O predio é de solida construcção)

Instituto Edson

RUA Archias Cordeiro 281. Meyer, acaba de installar confortavelmente seu Internato á R. Joaquim Meyer 126. Parte alta e saudavel. Preços modicos. Informações pelos tels. 29-2560 e 29-4581.

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça. á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos de casemira, lina, linho, palha de seda, na moda desde 40$; paletots desde 10$, capas desde 20$, sobretudos desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TAPETES FINOS de 2:500$ desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Terreno no Lido

Vende-se optimo terreno de esquina num dos melhores pontos do Lido com projecto approvado e licença paga para a construcção immediata de 14 grandes apartamentos. — Informações no Edificio Odeon, sala 803.

Matriculas na ESCOLA MILITAR em 1938

ESTÃO abertas, no CURSO FREYCINET, as matriculas para o CURSO VESTIBULAR DA ESCOLA MILITAR, destinado a preparar candidatos ao concurso de admissão em 1938. As aulas terão inicio a 1º de março, sob a direcção do tenente-coronel de Sinesio de Farias, lente da Escola Militar, conceituado professor de mathematica, que já preparou varias gerações para a Escola Militar e na Escola Militar. R. do Ouvidor 173-1º andar.

FONTE DA SAUDADE - Vende-se por 30:000$000 optimo lote de terreno á R. Carvalho de Azevedo, com linda vista para a Lagoa. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

IPANEMA - Vende-se por 280:000$000, com facilidade de pagamento, optimo predio de apartamentos rendendo annualmente 33:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

LEME - Vende-se por 70:000$000 optimo lote de terreno á R. Saddock de Sá. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

SANTA THEREZA - Vende-se bem localizados lotes de terreno com linda vista para a bahia, ás ruas Gonçalves Fontes, Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Ed. Carioca).

VENDE-SE por 20 contos, para casal de noivos, um predio chic, novo, construcção dois annos, a tres minutos da estação do Meyer, rua calçada, com bondes e omnibus á porta, tem 3 quartos, uma sala, quarto de banho completo, cozinha, e fóra, quarto para empregado, jardim na frente e entrada para automoveis; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE, por 24 contos, uma casa com jardim e pomar, em centro de terreno de 11x50, tem 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, W. C., proxima á R. Minas (Riachuelo), tres minutos distante da linha de omnibus, bondes e trens; informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 65 contos um predio, frente de rua, entrada ao lado, á R. Uruguay, 3 minutos distante da R. Conde de Bomfim, 5 quartos, duas grandes salas, ampla copa, quarto de banho e sanitario completo, cozinha, quarto para empregados, graciosa varanda, terreno 9x40, com entrada para automoveis; á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE por 45 contos uma chacara na estação de Vassouras, 10 minutos distante, tendo no centro de grande terreno de 50x120 um predio com 3 quartos, duas salas, quarto de banho e sanitario completo e outras bemfeitorias de valor; só o terreno vale 30 contos. Informações á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

VENDE-SE no Riachuelo, Jacaré, um predio de esquina, para casa commercial, preço 50 contos, duas linhas de omnibus e bondes á porta, um amplo armazem e um quarto, cozinha, W. C. etc. Tres portas de aço e uma janella, á R. Buenos Aires 206, das 16 ás 18,30 horas.

Casamentos

CASAMENTOS - V. S. vae se casar?... Attenção! .. V. S. vae se casar?... Attenção! .. O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões. Naturalizações etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-2535. R. Carioca 10-1º and.

CASAMENTOS - Vendem-se vestidos para casar, e casacas, e tudo; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas, telephone 22-3344.

COLLEGIO LATINO-AMERICANO

R. BARÃO DE ITAIPU' N. 45

Tel. 48-2503

Cursos Gymnasial — Admissão — Primario e Especializado (art. 100)

Para maiores de 18 annos

Dinheiro

DINHEIRO - Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DINHEIRO - Empresta-se para construcção em suburbio ou centro. Estudos sem compromisso. R. São José 72-1º andar.

DINHEIRO - Precisa-se de vinte contos, a juros modicos, da-se garantia e passa-se uma procuração para carro de entregas no valor de cinco contos. Cartas para [illegible]

EMPRESTA-SE dinheiro sem promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares, com o coronel Araujo. R. da Quitanda 19, sala 4.

Escriptorios

ALUGA-SE grande sala para alfaiataria ou escriptorio, perto do Arsenal de Marinha, optimo ponto, á R. da Candelaria 89-1º andar.

(Continúa na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

ALUG. optimos escriptorios no Largo José Clemente 20.

ALUGAM-SE salas com sacadas, à R. [illegible]

ALUGA-SE sala [illegible]

ALUGA-SE [illegible] salas [illegible]

ALUGA-SE optima sala e quarto, à R. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] R. Conselheiro Saraiva 41 [illegible]

ALUGA-SE [illegible] escriptorio à R. Uruguayana 144-10.

ALUGA-SE optima sala de frente, à Av. Marechal Floriano 163-10.

ALUGA-SE à R. Gonçalves Dias 57-2º uma sala.

Flores

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 6$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio [illegible] R. S. Christovão 139. Tel. 28 [illegible]

DIAMANTE Mirabiles. Pintasilgo da Virginia. Diamante Gold. Cardeal da Virginia, Mariposas, amarantes, [illegible] canarios, [illegible] hamburguezes, [illegible] gatos angorás filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, [illegible] gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e aceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja
Arlindo & Cia. Ltda.

Instrumentos de musica

PIANOS — Alugam-se magnificos a prestações modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1051, Encanto. Novo. Telephone 29-1570.

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se [illegible] "Casa Rollas".

PIANO allemão [illegible] em estado de novo [illegible] um outro [illegible] Dantas 75 [illegible]

RADIOS victrolas e tudo, compra-se [illegible] Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

Epilepsia

E SUAS FORMAS, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Peru' 28. Telephone 42-2493.

Deseja saber o vosso futuro?

ESCREVEI hoje mesmo ao Prof. Titan-Bey, chiromante, astrologo e perito graphologo, que, pela data do vosso nascimento, linhas das mãos ou vossa letra, vos revelará o presente, o passado e o futuro, informando-vos sobre negocios, saude, amores caracter, amizade e casamento, finalmente, o vosso destino. Remetter rs. 10$000, em vale [illegible] CIRCULO ESOTERICO IRIS, Caixa Postal 1030 — Rio de Janeiro. Horoscopos progressivos completos [illegible] "Gotas da Vida". Pedi informações e remetter sello para resposta. Indicar logar de nascimento, Estado, dia, hora, vez e anno, escrevendo do proprio punho, dez linhas em papel sem pauta e assignar.

Machinas diversas

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez a razão de 25$000 por dia [illegible] CONCERTOS [illegible]

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca [illegible]

MACHINAS de escrever [illegible] copias e faz circulares. Officina de concertos para machinas de escrever e tadios. Rua Theophilo Ottoni 105 Tel 43-1741.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na

FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER

R. SALVADOR CORREIA, 88 — Telephones 27-8803 e 27-1139
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

AUTOMOVEIS e caminhões Fords, Chevrolet, Chrysler, Dodge, facilita-se o pagamento. — Praça Cruz Vermelha, 40 loja. — Tel. 22-8544.

Clinica de Vias Urinarias

Blenorragia, Cistites Prostatites, orquites, estreitamentos, etc. Operações de apendicite, hernia, estomago, rim, ovario, utero, etc. Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas

Dr. Eurico da Costa — Rodrigo Silva, 30-3.º — 22-8500. Horario: Das 10 às 12 e 2 às 7 — Serviço noturno com horas marcadas pelo telephone.

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Ouro, prata, brilhantes e platina — Paga-se bem — Concerta-se relogios com precisão — Concerta e reforma joias com orçamento antecipado.

77 — RUA URUGUAYANA — 77

TRIGO ROXO MATA RATOS

A CIF TEM

Bons orçamentos para construcções, reconstrucções, grandes e pequenos concertos, pagamento: 35 % á vista, restante em prestações mensaes

C. I. F. — TELEPHONE 23 0301
OURIVES 97 — SOBRADO

PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$000 predio bem construido em rua junto á rua Marquez de Abrantes;
— Vendem-se por 130:000$000 dois antigos, mas bem conservados predios da rua Alvaro Chaves;
— Vende-se por 18:000$000 bem localizado lote de terreno á travessa João Affonso, proximo ao Largo dos Leões;

COPACABANA — Vendem-se por 110:000$000 lotes de terreno de 12 x 15, muito bem localizados, á rua Francisco Octaviano;

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por 30:000$ optimo lote de terreno com linda vista para a lagôa Rodrigo de Freitas e situado á rua Carvalho de Azevedo;

IPANEMA. — Vende-se por 70:000$000 muito bem localizado lote de terreno, á rua Saddock de Sá, medindo 12 x 35.
— Vende-se por 280:000$000, com facilidade de pagamento, grande predio de apartamentos optimamente bem situado á rua Barão da Torre.

LIDO — Vende-se por 270:000$000 bem localizado lote de terreno com 15 metros de testada;
— Vende-se por 1.800:000$000 grande predio de apartamentos.

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá;

TIJUCA — Vende-se por 35:000$000, junto á rua Conde de Bomfim área de terreno com 1.310 m.q.
— Vendem-se, ás ruas Pucury, Uassary e Praça Petrolina, juntinho á rua Conde de Bomfim, bem localizados lotes de terreno já servidos com agua, gaz e esgoto;

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5-2º andar Edificio Carioca.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade nem vapor sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar mis-en-plis processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco tintos oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palmares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi [illegible] a segunda vez a ondulação permanente por Mme Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA 38
Telephone 27-7563

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-3460 — CASA RETROZ.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura escrever bordar e todas as machinas compram-se R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344 "Casa Rollas".

MACHINA será seu cerebro com o uso das Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas restauram os nervos, fortificam o cerebro e dão saude aos fracassados. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia sympathica de Villa Isabel. Telephone 48-0468.

MACHINA de escrever Remington carro B, com typo médio roma e tabulador decimal, perfeita e garantida, vende-se uma á R. Joaquim Silva 53, casa 2, telephone 23-1342, tratar com o sr. Fontoura, preço de occasião.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1.215 e 1.216
Tel. 42 3468

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.

Admissão: Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar

Expediente das 8 ás 11 hs. e das 14 ás 18 horas

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 26-3128. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 23. Tel 26-4437.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1308 Casa Moutinho.

MOVEIS — Vende-se somente a particular um fino e moderno dormitorio, completo, e outros moveis. Preço de occasião. Av. Augusto Severo 74, apartamento 63-6º andar. Praça Paris.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344 "Casa Rollas".

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 165. Tel. 26-5614. Não se esqueça 26-5614.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza.
Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias.

TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO

Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & C. — Rua de S. José n. 74 — Phone: 22-2247

MOTOR ELECTRICO 1,200 H.P.
Vende-se um motor electrico de 1.200 HP. Fabricante General Electric.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni 99.

ESTUFA A VAPOR
Vende-se grande estufa a vapor rotativa para industria e lavoura.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

DYNAMOS
Vendem-se
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

TURBINAS
Vendem-se turbinas hydraulicas para quéda de agua typo Francis e roda Pelton.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

Agitador de Ferro
Vende-se um agitador de ferro para industria chimica.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

FIOS ISOLADOS
Vende-se fio isolado grande quantidade para illuminação de fazendas.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

Caldeiras Usadas
Vendem-se caldeiras usadas maritimas.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

Transformadores
VENDEM-SE
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

Mesa Vibratoria
Vendem-se intermediarios para mesa vibratoria grande capacidade para mineração.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni 99

Cravos Americanos

CENTO .... 6$000

No deposito á rua MARIZ E BARROS 168
Entre a Escóla Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião á vista e a longo prazo.

Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

NAS FERIDAS

Antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.

Pomada Seccativa São Lucas

(A melhor entre as melhores)
Em todas as pharmacias e drogarias
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. e BERRINI
Laboratorio: Rua Leopoldina Rego, 28 — Rio de Janeiro

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107 1.º andar. Telephone 22 0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0934.

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça [illegible] Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma, joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kilate pratarias pelo melhor preço Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel 22 4395 Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000 á R. Senador Dantas 75, hoje [illegible]

Pensões

CASA de familia fornece pensão a domicilio pratos variados, tel 25 3684.

PENSÃO — Aceit. comensaes; mesa de 1.ª ordem. Rua da Misericordia 0 18 1.º andar.

QUARTO posto 5 com ou sem pensão, casal 420$000 e 300$000; vaga para rapaz 220$000; refeição 3$000; a domicilio 1$000; agua corrente em todos os quartos. R. Copacabana 956, tel. 27-4110.

COLLEGIO FONTAINHA

Rua Visconde de Pirajá, 66.
Phone 27-6367

JARDIM de infancia. Cursos primarios e de admissão. Educação physica integral. Inicio das aulas — 1.º março.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario Tels. 22 2826 e 22 0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeante se desbesas. Praça da [illegible]

CAPELLA Frei Fabiano de Christo para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chama-se a qualquer hora. Tel. 22 2620.

EMBALSAMENTOS — conservação de cadaveres, na residencia ou em salão de nossa propriedade onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22 2620.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos remoções Tel 48 5041 Av 28 de Setembro 74 A.

[illegible] a domicilio, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo de noite. Rapidez ot emento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora Tel 22 2620.

Funeraria do Cattete

Tel. 25-1511

TRATA-SE com presteza de funeraes remoções de corpos, embalsamentos, annuncios e missas a qualquer hora.

Rua do Cattete 244

Traspasses

TRASP. parte de uma loja. Sr. Vidal, á R. do Passeio 70-loja. Chapelaria Nadal.

TRASP. o contracto de uma casa, para negocio, á R. Buenos Aires 188.

TRASP. um credito hypothecario de 35:000$, juros a combinar, sem intermediarios. Silva, 42-5564.

TRASP. lóte n. 308 — com 12x30, na Comp. Hygienopolis, R. Sete de Setembro 183. Sr. Horacio.

TRASP. o contracto de um predio com loja montada. Informações á R. Uruguayana 212.

O que interessa a toda a gente...

Uma apolice de S. PAULO, com bonificação semanal de DEZ CONTOS, e concorrendo immediatamente aos sorteios do dia 31, cujo premio maior é 500 CONTOS, em prestações de

10$000

Sómente em

CORRETAGENS REUNIDAS LTDA.

Republica do Peru', 15-loja — Tel. 42-0896

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE — E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$ typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$, inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$. Acceitamos trocas

RUA FREI CANECA N.º 9

A MARAVILHA DOS MOVEIS

Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas de visitas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador

KARGMAN & VAINBOIM

115 — RUA VISCONDE DE ITAUNA — 115
(Proximo á Praça 11 de Junho)
TELEPHONE 43-1529

FLORICULTURA BARBACENA

Arte
Luxo
Distincção

LE FLEURISTE DU JOUR

RUA REPUBLICA DO PERU, 113
Telephones: 22-8132, 22-5539

Chegaram as magnificas sementes

Sementes de cebolas e hortaliças de JOÃO COSTAL; Unicos distribuidores: SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO PECUARIA LTDA. Fornecedores do MINISTERIO DA AGRICULTURA — Especialistas em cebolas. Pacotinhos a $200. Desconto aos Lavradores

RUA ANDRADAS, 82 — Caixa Postal 3.452
RIO DE JANEIRO

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245- loja, defronte á CINELANDIA

Dr. Clovis de Almeida
Doenças da PROSTATA

TRATA com injecções locaes (processo moderno, efficiente, indolor). Lavagem das vesiculas seminaes — Disturbios urinarios. Operações. — Quitanda n. 3 3º and. Telephone 42-1607. — Diariamente, das 4 ás 7 1/2 da noite.

DR. A. PORTO DA SILVEIRA

ADVOGADO

(Ex-Juiz do Tribunal Maritimo Administrativo)

Escriptorio — ROSARIO, 100, sob. Tel. 23-0194. Expediente: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 hs.

Qualquer Pessôa

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para resposta. — Cartas á Caixa Postal 1016 — Rio de Janeiro.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã na 1.ª — Vicente Pereira, Francisco Santos Duque Estrada Meyer, Julio Francisco Assumpção. Na 2.ª — Manoel Conceição Frazão, Mario Cunha Lima. Na 3.ª — Carlos Miguel, Manoel Alves da Costa, Thereza Rodrigues Alves, Manoel Alves da Costa. Na 4.ª — Elieyer Barbosa Monteiro de Oliveira. Na 5.ª — Francisco de Paula Antonio Caetano da Silva, André Seixas. Na 7.ª — Emilino Vieira de Rezende, Agenor da Rocha Vagarro, Manoel da Rocha. Na 8.ª — Antonio Ferreira da Silva, Gabriel Augusto de Souza, Valentim Teixeira Fernandes, Temistocles de Oliveira Cunha e Jasalbru Martins Gondim.

DENUNCIAS

Na 5.ª Vara, foi hontem offerecida denuncias, contra Emmanoel John Tareray, pelo crime de apropriação.

Francisco Jacintho Filho, Isidro de Barros e José Maria Teixeira de Carvalhos, pelos crimes dos artigos 257 e 168 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 5.ª Vara, foi hontem denegada a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Manoel José Pires.

ABSOLVIÇÃO

Na 8.ª Vara, foram por sentença de hontem absolvidos Jayme Gomes, Edson do Carmo, Francisco Boanerges de Araujo e João Granado, todos processados no crime de estellionato.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Lafayette Moreira, pelo crime de homicidio.

VISITAS A' EXPOSIÇÃO DE PARIS

TIRADA DE PASSAPORTES

Segundo nos informou o Consulado da França, com o fim de favorecer a visita de estrangeiros á França, por occasião da Exposição Internacional de 1937, o ministro dos Estrangeiros decidiu que os "vistos" nos passaportes serão passiveis da taxa reduzida de dez francos.

Esses "vistos", que serão validos para o tempo em que estiver aberta a Exposição, serão dados nas condições seguintes:

I — a partir de 1 de abril para os nacionaes dos paizes situados fóra da Europa ou da bacia do Mediterraneo;

II — a partir de 20 de abril para os nacionaes dos paizes situados na Europa ou na bacia do Mediterraneo.

As pessoas cuja permanencia em França não exceder de 15 dias ficarão sujeitas á taxa de 5 francos.

As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

EXAMES DE ADMISSÃO?

INSCREVA-SE NA

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

e faça o curso commercial com

50 % DE ABATIMENTO

Rua Ramalho Ortigão n.º 20 — Tel.: 22-6766

Finanças, Commercio e Producções

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	Nicot.	7.07
Para maio	7.07	7.12
Para julho	7.15	7.21
Para setembro	7.25	7.27

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotandose por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.98	7.07
Para maio	7.03	7.12
Para julho	7.12	7.21
Para setembro	7.20	7.27

	Saccos
No dia de hoje	5 000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.
Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.38	10.43
Para maio	10.44	10.49
Para julho	10.45	10.48
Para setembro	10.46	10.47

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	10.37	10.43
Para maio	10.42	10.49
Para julho	10.41	10.43
Para setembro	10.42	10.47

	Saccos
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	20 0.0

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de março.
O mercado de café nesta praça funccionou com baixa de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1/4	11 3/8
N. 6	10 1/2	10 5/8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3/4	9 3/4
N. 7	9 1/8	9 1/8

ESTATISTICA

Estatistica de café fornecida pela Nova York Coffee Exchange:
Portos da America do Norte.

Stock existente da semana	483 000
Semana anterior	481 000
Mesmo periodo do anno passado	667.000
Entradas da semana	100.000
Semana anterior	305.000
Mesmo periodo do anno passado	398.000
Entradas da semana	127 000
Semana anterior	318.000
Mesmo periodo do anno passado	349.000
Supprimento visivel:	
Da semana	914 000
Semana anterior	888 000
Mesmo periodo do anno passado	1.217,000

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 6 de março.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa parcial de 1 a 1 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos,

	Hoje	Ant.
Para maio	334 1/4	334 3/4
Para julho	341	343
Para setembro	345 3/4	347 1/2
Para dezembro	349	350 1/4

	Saccas
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	102.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de março.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 5 a 8 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	334 1/4	336 1/4
Para julho	342	333 3/4
Para setembro	347 1/2	340
Para dezembro	350 1/4	345 1/4

	Saccas
No dia de hoje	102.000
No dia anterior	88,000

ESTATISTICA

HAVRE, 6 de março.

No dia de hoje	248
Na semana anterior	240
Na mesma data do anno passado	130
Café do Brasil:	
No dia de hoje	352 000
Na semana anterior	325.000
Na mesma data do anno passado	366,000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	445.000
Na semana anterior	442.000
Na mesma data do anno passado	380.000
Total:	
No dia de hoje	797.000
Na semana anterior	767.000
Na mesma data do anno passado	546.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de março.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	49.0	49.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39.0	39.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 6 de março.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	44	44
Para maio	44	44
Para julho	44	44
Para setembro	44	44

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de março.
O mercado fechou estavel e com baixa de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	44
Para maio	43	44
Para julho	43	44
Para setembro	43	44

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 6 de março.
O mercado do café, contracto B, typo 5, duro abriu e fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

Mezes	Abert.	Fech
Para março	19$750	—
Para abril	19$800	—
Para maio	20$000	—
Para junho	20$375	—
Para julho	20$200	—
Para agosto	20$600	—
Para setembro	20$675	—
Para outubro	20$650	—
Para novembro	20$475	—
Vendas:		
No dia de hoje	1.000	3.000

Preço do disponivel: Typo 7, por dez kilos ... 22$600

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de março.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 4 por dez kilos:

Preços:	
No dia de hoje	32$600
No dia anterior	32$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de março.
Entradas:

	Saccas
No dia de hoje	18.274
No dia anterior	18.710

EMBARQUES

SANTOS, 6 de março.

	Saccas
No dia de hoje	1.935
No dia anterior	2.199
Existencia para embarques.	
No dia de hoje	2 272.299
No dia anterior	2.256.060
Saidas	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	1.248
Para o Rio da Prata	—
	1.248

MERCADO DE S. PAULO
MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 6 de março.

	Saccas
Cafés procedentes de: Jundiahy:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	7.000
Sorocabana	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	2 000
Total	
No dia de hoje	23,000
No dia anterior	9,000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO

VICTORIA, 6 de março.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de março.
O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 18$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 6 de março.

	Saccas
Entradas	4 112
Stock	238,478
Saidas	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março
O mercado de algodão disponivel funccionou firme com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro alta de 18 pontos.

No disponivel americano, alta de 18 pontos.

(Continua na 6ª pagina)

O MINISTRO DA GUERRA NÃO RECUARA' NA REINTEGRAÇÃO DOS OFFICIAES AFASTADOS

Conforme se pode observar pelo noticiario que anteriormente temos publicado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, já se dirigiu a diversos governos estaduaes sollicitando-lhes que sejam dispensados os officiaes do Exercito que exercem commissões junto a esses governos.

Essa providencia do ministro da Guerra é precedida sempre, por um estudo sobre o official que se acha commissionado, sobre a sua verdadeira situação no Exercito, o tempo em que se acha afastado e a natureza das funcções que exerce.

Assim se explica o facto de não ter sido tomada logo uma medida geral, a qual, se inesperadamente, podem criar difficuldades aos governos estaduaes.

Embora o general Eurico Dutra, tenha fundamentado a imperiosa necessidade desse acto, provando que muitos desses officiaes se acham afastados do Exercito ha longos annos e que ha falta de officiaes na tropa, algumas autoridades estaduaes não receberam com agrado essa medida que encontrou o maior apoio no circulos militares.

Essa relutancia na acquiescencia ao pedido do ministro da Guerra, será, no entanto, contraproducente.

Segundo sabemos, o general Eurico Dutra não recuará do seu salutar proposito de reintegrar no Exercito os officiaes que delle se acham afastados, os quaes ainda são em grande numero, em alguns casos exercendo commissões que podem ser perfeitamente desempenhadas por civis.

OS TERRENOS DO LEME E COPACABANA

A Commissão Demarcadora Mixta, presidida pelo coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello enviou-nos o seguinte aviso:

"De ordem do general presidente faço publico que a C. D. Mixta, attendendo as innumeras duvidas quanto a area abrangida pelo decreto numero 24.515 de 30 de junho de 1934, deliberou prorogar o prazo para entrega dos titulos de propriedades e demais documentos até o dia 31 do corrente mez. Estão sujeitos a exame todos os immoveis situados nos bairros do Leme e de Copacabana comprehendidos nas ruas situadas entre o oceano de um lado e as fraldas dos morros dos Cabritos, Saudades São João, Babilonia e Vigia, do outro lado.

DIVERSAS NOTICIAS

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, compareceu, hontem, cedo, ao seu gabinete de trabalho no Ministerio.

Depois de despacham varios papeis, cerca das 10 horas o general Eurico Dutra deixou o seu gabinete, indo esperar o presidente da Republica.

Logo depois chegava ao Ministerio o general Góes Monteiro que, não tendo encontrado o ministro, se retirou logo após.

Ao meio dia o general Eurico Dutra regressou ao Ministerio retirando-se algum tempo depois.

— O capitão tenente veterinario Eduardo Pontes foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para integrar a banca examinadora de um concurso para o preenchimento de uma vaga de 2.º tenente veterinario na Policia Militar.

— O general Christovão Barcellos tendo concluido as férias, apresentou-se ao D. P. E. por ter de regressar a Bello Horizonte.

— O tenente coronel Juarez Tavora apresentou-se ao D. P. E. por conclusão de férias.

— Tendo entrado em férias o coronel Alberto Guedes da Fontoura, chefe da D 2 do D. P. E. assumiu essa chefia o major Gastão de Albuquerque e a de S 1 da mesma Divisão o capitão Armando Figueira, passando a responder pelas funcções de adjunto do D 2 o capitão João Welleisch.

— O tenente José Cajazeiro foi addido ao D. P. E. aguardando solução de uma proposta.

APOIANDO A ACTUAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO CAMPO DA ESTATISTICA

O presidente da Republica recebeu da Associação Brasileira de Educação um telegramma de applausos nos termos da mensagem telegraphica que o sr. Getulio Vargas dirigira aos chefes dos governos regionaes, sollicitando a efficiencia do principio de cooperação administrativa applicado aos serviços estatisticos.

O texto do referido telegramma, que é assignado pelo sr. Teixeira de Freitas, presidente da Associação, termina fazendo votos para que os responsaveis pelos governos regionaes saibam comprehender e aproveitar as palavras do chefe da Nação.

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 6 de março, fechado.
RIO, 6 de março.

Reajustamento c|2 sem vencidos	802$000	798$000
Idem c|3 sem vencidos	820$000	—
Idem c|4 sem vencidos	820$000	—
Idem c|5 sem vencidos	—	870$000
Idem c|6 sem vencidos	848$000	830$000
Emprestimo 1903, port.	—	[illegible]
Uniformizadas 5 %	790$000	786$000
Diversas emissões, nom.	780$000	778$000
Idem, idem, port.	801$000	800$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	—	1:045$000
Idem, idem, 1921	—	1:030$000
Idem, idem, 1932	1:054$000	1:041$000
Idem Ferroviarias	1:045$000	1:041$000
Municipaes:		
£ 2, port.	590$000	576$000
Emprestimo de 1914, port.	149$000	147$000
Emprestimo de 1906, port.	—	[illegible]
Emprestimo de 1917, port.	149$000	146$000
Emprestimo de 1920, port.	149$000	146$000
Decreto 1.999, 7 %	—	166$000
Decreto 1.535, 7 %	—	168$000
Decreto 1.999, 7 %	70$000	66$000
Decreto 3.264, 7 %	168$000	166$000
Decreto 1.622, 7 %	—	160$000
Decreto 1.550, 7 %	—	165$000
Decreto 1.933, 8 %	193$000	—
Decreto 2.330, 7 %	102$000	190$000
Decreto 1.093, 7 %	102$000	190$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Emprestimo de 1920, port.	—	[illegible]
Bello Horizonte, 7 %	132$000	120$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 %	168$000	167$000
Idem (cautelas)	—	180$000
Minas, 200$, 1934, 5 %	159$500	159$000
Paulista, 200$, 8 % (1936)	194$000	193$000
Rio, 100$, 4 %	120$000	115$000
Paraná, 200$, 5 %	130$000	110$000
Pernambuco, 100$, 5 %	93$500	93$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	52$000	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	928$000	926$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	—	845$000
Idem de 500$, 8 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	884$000	880$000
Minas 1:000$, 7 %	740$000	730$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 6 de março.	Hoje	Ant.
Bonds:		
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	90	89 1/4
Brasil Federal, 8 %, 1941	50 3/4	50 3/4
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	34	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N/c	29 3/4
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	95 1/2	96
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N/c	N/c
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N/c	32 1/2
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	31 3/8	31 1/2
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N/c	33 7/8
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	43 1/2	44 1/8
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	45 1/3	44 34
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	44 1/2	43 3/4
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	31 3/4	N/c
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N/c	33 3/8
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	31 1/2	30 5/8

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 6 de março de 1937.

Bonds:	Compradores Hoje	Ant.
Allied Chemical	253.50	250.00
American Can	108.00	108.12
American Foreign Power	12.25	12.37
American Metals	68.00	67.87
American Radiator	27.62	27.62
American Smelting and Refining	95.50	95.25
American Tel. and Teleg.	178.25	177.50
American Tobacco "B"	95.00	95.00
American Woolen	13.12	13.12
Anaconda Copper	65.12	65.75
Andes Copper	32.00	32.00
Armour Delaware Pref.	111.00	N/cot.
Armour Illinois Prior "A"	12.87	12.87
Armour Illinois Prior "P"	96.75	N/cot.
Atlantic Refining	33.58	33.12
Atlas Corporation	18.37	18.37
Bendix Aviation	27.25	27.75
Bethlehem Steel	104.87	103.50
Canadian Pacific	17.37	17.25
Chase Treshing Machine	168.00	167.50
Cerro de Pasco	83.00	83.25
Chile Copper	71.00	71.25
Crrysler Motors	131.00	132.37
Columbia Gaz Electric	17.25	17.37
Consolidated Goz of New York	43.00	43.75
Continental Can	61.00	62.000
Cuban American Sugar	10.12	10412
Corn Products	70.14	69.00
Dupont de Neumors	174.75	176.50
Eastman Kodack	172.00	171.00
Electric Power and Light	23.37	23.37
General Electric	62.00	62.00
General Foods	43.50	43.12
General Motors	67.87	67.87
Gillette Saety Razor	18.75	18.50
Goodyear Rubber	42.37	41.62
Hudson Motors	21.00	21.50
Internacional Business Machines	182.50	185.00
International Harvester	108.50	109.62
International Nickel	72.00	109.62
International Tel. and Teleg.	13.75	14.12
Kennecott Copper	66.50	66.62
Lambert Corp.	23.75	23.37
Lehman Corp.	135.00	135.50
Loew Ins.	80.00	80.75
Lone Star Ciment	74.25	73.00
Montgomery Ward	68.25	68.25
National Gash Register	37.75	37.12
National Lead Co.	37.75	36.25
New York Central	51.50	49.00
North American Corporation	30.12	29.87
Otis Elevator	42.75	42.37
Pacific Gaz Electric	33.87	33.12
Parmount Pictures	25.50	25.62
Patino Mines	18.62	18.62
Pennsylvania Railroad	45.87	45.00
Public Service of New Jersey	46.37	46.50
Radio Corporation	12.25	12.37
Standard Brands	15.75	16.00
Standard Oil of California	47.87	47.87
Standard Oil of Indianna	48.00	47.75
Standard Oil of New Jersey	74.37	74.62
Soccony Vaccun	19.12	19.00
Swift International	31.00	30.75
Texas Corporation	55.75	54.75
Texas Gulph Sulphur	40.50	40.37
Union Carbide	110.00	109.37
Union Pacific	136.75	135.50
United Aircraft	34.12	34.62
United Fruit	85.00	84.50
United Gas Improvement	14.87	14.75
U. S. Leather	8.25	8.00
U. S. Smelt. and Refining	99.25	97.75
U. S. Steel	126.00	124.50
Warner Brothers	16.00	15.25
Warren Brothers	9.25	8.75
Westinghouse Electric	155.25	156.75
Woolworth	56.00	56.25
N. K. T. P. F.	33.37	33.00
Swift and Co.	28.25	27.75
CURB:		
American Gaz Electric	39.62	39.87
Brasilian Traction	29.62	26.62
Electric Bond and Share	24.62	24.75
Niagara Hudson and Power	14.50	14.62
Pan American Airways	70.75	N/cot.
United Gas	13.12	13.00
BANCOS		
Bankers Trust	79.50	78.50
Chase National Bank of New York	58.87	57.50
National City Bank of New York	57.00	57.00
Royal Bank of Canadá	225.50	225.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de março.

Banco do Brasil	372$000	370$000
Banco Boavista	—	600$000
Banco Portuguez, port.	—	95$000
Banco Portugue, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, nom.	—	90$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil	—	179$000
Banco dos Funccionarios	5?$000	51$000
Banco do Commercio	—	205$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	93$000
Paulista	204$000	—
Paulista	205$000	—
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Integridade	—	350$000
Previdente	3:200$000	3:000$000
Sul America — Accidentes	—	600$000
Confiança	270$000	—
Internacional	—	180$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	260$000	250$000
Nova America	290$000	260$000
Petropolitana	—	220$000
Brasil Industrial	350$000	330$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	310$000	300$000
Alliança	150$000	—
Manufactora Fluminense	292$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	—	219$000
Idem, idem	230$000	228$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Mercado Municipal	—	235$000
Hoteis Palace	—	150$000
Brasil de Petroleo	500$000	—
Terras e Colonização	8$000	5$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Diamantifera	9$500	4$500
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Força e Luz Santa Cruz	490$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	202$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:052$000
Bellas Artes	253$000	—
Mercado Municipal	—	110$000
Industrial e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000
Antarctica Paulista	—	196$000
Alliança (1ª serie)	200$000	—
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	215$000	210$000
Docas da Bahia	—	60$000
Casa de Saude Pedro Ernesto	801$000	790$000
Cotonificio Gavea	—	135$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 6 de março de 1937.

	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York 4 mezes	[illegible]	[illegible]
Em Nova York 3 mezes (livenda)	[illegible]	[illegible]

CAMBIO

[illegible]

LONDRES, 6 de março de 1937.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

[illegible]

LONDRES, 6 de março de 1937.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

[illegible]

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 6 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel. por £, $	4.87. 5/8	4.88. 5/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.54,00	4.64.11/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	Nicot.	Nicot
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.73	54.76

[illegible]

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

[illegible]

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 6 de março.
ABERTURA E FECHAMENTO

[illegible]

MERCADO DE MONTEVIDEO
MONTEVIDEO, 6 de março.
ABERTURA E FECHAMENTO

[illegible]

MERCADO DE SANTOS

[illegible]

(Conclusão da 3ª pagina)

[illegible]

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de março.

[illegible]

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de março.

[illegible]

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de março.

[illegible]

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 5 de março.

[illegible]

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 6 de março.

[illegible]

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 6 de março.

[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO
DISPONIVEL

RECIFE, 6 de março.

[illegible]

ESTATISTICA

[illegible]

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de março.

[illegible]

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de março.

[illegible]

MERCADO DE LONDRES

[illegible]

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

SANTOS, 5 de março.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

	Hoje	Vend
Branco crystal	74$500	75$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

TERMO
FECHAMENTO

SANTOS, 5 de março.
O mercado de assucar calmo estando-se por 60 kilos:

Mezes	Comp.	Vend
Março	N/cot.	N/cot.
Abril	N/cot.	N/cot.
Maio	N/cot.	N/cot.
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Agosto	N/cot.	N/cot.

SANTOS, 6 de março.

MERCADO DE PERNAMBUCO
ABERTURA E FECHAMENTO

RECIFE, 5 de março.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Usina primeira	61$000	61$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demerara	45$000	45$000
1ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 15 kilos	10$300	10$300
Brutos seccos (15 kilos)	8$000	8$000

ESTATISTICA

RECIFE, 6 de março.

	Saccas
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	—
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	7.889.900
No dia anterior	1,887,700
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	1.753.600
No dia anterior	1.751.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para o sul do Brasil	—
Para outros portos	—

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café fechou frouxo e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7, á vista	9.25	9.25
Santos, typo 7, á vista	11.25	11.25
Colombia Medellin Excelsior	12.87	13
Cacáo, á vista	11.05	11.25
Rio, typo 7, para entrega em maio	7.03	7.12
Rio, typo 7, para entrega em julho	7.12	7.21
Santos, typo 4, para entrega em maio	10.41	10.49
Santos, typo 4, para entrega em julho	10.42	10.48

CACÁO
ABERTURA

NOVA YORK, 5 de março.
O mercado de cacáo abriu firme com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para março	11.34	11.02
Para setembro	11.48	11.15
Para julho	11.58	11.25
Para dezembro	11.61	11.29

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de março.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	11.80	11.68
Para maio	11.84	11.71
Para junho	11.87	11.73
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	11.90	11.80

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de março.

Para maio	1.35.37	1.33.25
Para junho	1.17.00	1.14.75

PRAÇA DO RIO
CAMBIO OFFICIAL
Libra 55$300

Abriu hontem, o mercado official de cambio, firme, com as taxas melhoradas e mais accessiveis.

O Banco do Brasil, declarou comprar letras de exportação á 55$300 por libra, na 11.350 por dollar e a $510 por franco, á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d/s:		
Londres	—	55$200
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	—	55$300
Nova York, dollar	—	11$350
Paris, franco	—	$525
Portugal, escudo	—	$500
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$200
Suissa, franco	—	2$585
Argentina peso	—	3$300
Belgica (ouro) franco	—	1$910
Montevidéo, peso	—	6$150
Cabogrammas:		
Londres	—	55$350
Nova York	—	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista.
Londres 55$400; Paris $525; Italia 1$005; Alemanha (verrechnungsmark) 3$508; N. York 11$855 e Hollanda 8$250.

CAMBIO LIVRE
LIBRA: 79$700 — DOLLAR: 16$340 — FRANCO: $743

O mercado de cambio livre iniciou, hontem, os seus trabalhos em condições firmes e com as taxas mais accessiveis.

Saccava o Banco do Brasil a reis 79$700 por libra e a 16$340 por dollar e comprava a 78$850 e a 16$200 respectivamente.

Os bancos estrangeiros vendiam a libra a 79$700 por libra, a 16$340 por dollar e a $745 por franco e compravam a 78$900, a 16$140 e a $733, respectivamente.

Assim fechou, ao meio dia, bem collocado e firme.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	79$700	79$800
Nova York	16$340	16$360
Suissa	3$730	3$740
Allemanha	6$570	6$550
R. Mark	3$800	—
Compensação	5$200	—
Austria	3$065	3$070
Buenos Aires, papel	4$920	4$940
Dinamarca	3$590	—
Italia	$880	$900
Montevidéo	8$590	—
Polonia	3$100	—
Japão	4$690	—
Paris	$743	$745
Portugal	$728	$740
Portugal, prov.	$715	—
Hollanda	8$950	8$960
Belgica, ouro	2$760	2$770
Idem, papel	$552	$552
Suecia	4$130	—
Slovaquia	$571	$572

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	79$700	—
Nova York	16$340	—
Paris	$750	—
Italia	$865	—
Portugal	$725	—
Compensação	5$200	—
Holanda	8$950	—
Buenos Aires, papel	4$950	—
Belgica, ouro	2$760	—
Suissa	3$730	—
Montevidéo	9$000	—
Taxas affixadas para o dinheiro		
Praças		A 30 d/v
Londres	78$850	—
Dollar	16$200	—

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	79$817
Paris	$760
Italia	$882
R. Mark	6$580
Rg. Mark	3$771
V. Mark	5$242
P. Mark	3$818
Portugal	$739
Belgica, ouro	2$760
Suissa	3$742
Noruega	4$020
Dinamarca	3$590
T. Slovaquia	$571
Nova York	16$349
Buenos Aires	4$856
Hollanda	8$950
Japão	4$762
Austria	3$070

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Lira	3$22
Libra	80$114
Dollar	16$351
Franco	$759
Fr. Suisso	3$703
Fr. Belga	$548
Escudo	$744
P. Argentino	4$924
P. Uruguayo	9$050
Zloty	3$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$900.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 5	64.207.096
Hontem	—
	64.207.096

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	Compra	Venda
Uruguayos	8$800	9$000
Liras (Italia)	$780	$850
Francos (França)	$700	$775
Francos (Suissa)	3$600	3$755
Francos (Belgica)	$530	$560
Guildens (Hollanda)	8$800	9$000
Kroners (Suecia)	3$900	4$000
Kroners (Noruega)	3$800	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$700
Dollars (N. America)	16$250	16$400
Schillings (Austria)	2$800	2$900
Allemanha (prata)	3$500	4$200
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$700	16$000
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$250	$400
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$800	5$100
Argentinos (pesos)	4$850	4$950
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$580
Libras (Perú)	3$000	4$000
Escudo (Portugal)	$735	$750
Libra (Inglaterra)	79$800	80$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	134$030
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	16$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 %	130 %
Prata Monarchica	185 %	200 %

CASA DA MOEDA

Monarchica	192 %
Republica	125 %

MERCADO DE TITULOS

Esteve a Bolsa, hontem, com trabalhos regulares, nos titulos em evidencia, tendo se mantido as apolices da União estaveis.

As municipaes ficaram firmes, o mesmo succedendo com as sorteaveis de S. Paulo, 5 %.

As outras não accusaram nenhuma alteração, mantendo se as acções de bancos e companhias em boa posição, tudo como se vê em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

	Apolices geraes:	
	Uniformizadas:	
25	de 1:000$, 5 %	785$000
	Diversas emissões:	
73	de 1:000$, 5 %, nom.	778$000
13	idem	780$000
11	idem port.	795$000
59	idem	800$000
55	idem	801$000
	Reajustamento:	
1	500$, 5 %, pt. C/4 sem venc.	410$000
81	idem de 1:000$, C/2 semestres vencidos	800$000
200	idem	798$000
57	idem de 6/4 semestres vencidos	815$000
	Obrigações da União:	
	Thesouro Nacional:	
15	1:000$, 7 % (1921) c/ juros	1:045$000
	Ferroviarias:	
25	1:000$, 7 % (3ª emissão)	1:042$000
	Municipaes:	
	Decreto 1535:	
40	port. 7 %	165$000
46	idem	169$000
13	idem	170$000
25	idem de 1933, 8 %	193$000
53	emprestimo 1931, port.	168$000
12	idem c/juros	175$000
11	idem	180$000
	Estaduaes.	
	Minas de 1:000$:	
134	7 %, port. (10246)	730$000
	Pernambuco:	
1	de 100$, 5 %, port.	94$500
8	idem	93$500
	S. Paulo de 200$:	
42	5 %, port	193$000
91	idem	193$500
	Uniformizadas:	
252	de 1:000$, 8 %, S. Paulo	928$000
	Obrigações dos Estados:	
	Thesouro de Minas:	
30	de 1:000$ 9 %	882$000
	Acções de Bancos	
10	Brasil	370$000
	Acções de Companhias:	
63	Petropolitana	200$000
50	Docas de Santos, nom.	227$000
35	idem	250$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 90 dias, libra 55$200; á vista, libra 55$300; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme, cotando-se o typo 7 a 18$300 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura alta de 12 a 15 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 13 a 23 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem o mercado do disponivel de café firme, com as cotações bem collocadas e melhoradas.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 a 18$300 por dez kils na pedra e o movimento verificado de negocios foi regular, em vista da procura se fazer em vulto moderado.

Até ás 11 horas, venderam-se 667 saccas e mais tarde 490 no total de 1,157 contra 6,297 ante-hontem.

Fechou o mercado firme.

JUNTA DE CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$300 por dez kilos e em posição estavel.

VENDAS REALIZADAS

No dia 6, até ás 11 horas, 667.
A' tarde, 490.
Total, 1.157 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Sinner e Cia. Ltda.
J. A. Gonçalves e Cia.
Araujo Maia e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$700
Typo 6	18$800
Typo 7	18$300
Typo 8	17$800

Pauta semanal: 1$840.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	3.805
Rio	3.052
	6.857
Maritima:	
Minas	2.582
S. Paulo	1.456
	4.038
Armazem Reg.:	
Flum. "Rio"	32
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	641
	11.568
Idem anno passado	11.431
Desde o 1º do mez	60.787
Média	12.157
Do 1º de julho	1,768.979
Média	7.104
Do 1º julho anno pas.	2,330.226
Café revertido no stock desde 1º de julho	23.008
Embarques	
Europa	1.813
America do Sul	5.856
Cabotagem	10
	7.679
Idem anno passado	3.968
Desde o 1º do mez	47.686
Do 1º de julho	1.345.110
Idem anno passado	2.164.311
Stock:	
Menos consumo local do dia 5.3.37	500
Existencia	691.079
Idem anno passado	723.059

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, contracto A, novo, funccionou hontem, em uma unica chamada, firme, com alta de 50 a 100 réis nas suas opções e com vendas de 2.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A" (Novo)
UNICA CHAMADA

Março ven. 18$100 e comp. 18$050, mais $050.
Abril 18$150 e 18$025, mais $050.
Maio 18$000 e 17$900, mais $100.
Junho 17$800 e 17$875, mais $0..
Julho 17$700 e 17$550, mais $075.
Agosto 17$550 e 17$500, mais $100 respectivamente.
Vendas 2.000 saccas.
Posição firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 6

Portos	Saccas
MONT PARNASSUS	
Stambul	[illegible]
Smyrna	[illegible]
Alger	[illegible]
Pireus	[illegible]
Port Said	[illegible]
Mersina	[illegible]
Samsoun	500
Tunis	[illegible]
Salonica	375
Marselha	252
Adalia	[illegible]
Trebizonda	[illegible]
Kerassund	125
Jaffa	125
Beyrouth	[illegible]
Sfax	[illegible]
Alexandretta	[illegible]
Philippeville	[illegible]
Total	[illegible]

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado saccharino funccionou ainda hontem, firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram restrictos tendo fechado o mercado sem maior actividade.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 250 saccos de Campos e 62 de Minas, no total de 312 ditos. Sairam 792 e ficaram em stock nos trapiches 150.147 saccos.

Qualidade por 60 kilos

Branco crystal, nominal; demerara 60$, mascavinho nominal; mascavo 48$ a 51$.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado dessa fibra textil, firme e com os preços mantidos no limite anterior.

Os negocios verificados sobre o producto em rama foram regulares e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; saídas 363 e o stock era de 2.812 fardos.

Cotações por dez kilos:

Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 5, 53$000; sertões, typo 3, 50$ a 51$; typo 5, 47$500 a 48$500.

Ceará typo 3 nominal; typo 5 46$500 a 47$500; Mattas typo 3 nominal, typo 5, 45$ a 46$ e Paulista, não cotado.

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento estatistico verificado hontem:

ENTRADAS

	Saccos
Arroz	2.125
Assucar	5.910
Feijão	2.010
Farinha	411
Milho	2.144
	Caixas
Azeite	—
Banha	251
Bacalhão	—
	Volumes
Batatas	2.363
Cebolas	2.932

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 3$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 10$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 6$600; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000, cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 1$800 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 3$300 a 3$700; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 4$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

	Fardos
Xarque	2.814
Algodão	1.323
SAIDAS	
	Saccos
Arroz	2.276
Assucar	5.822
Milho	20
Farinha	1.718
Feijão	2.903
	Caixas
Banha	1.3?3
	Fardos
Algodão	1.475
Xarque	17

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:	
Bovinos	2?8
Vitellos	25
Suinos	48
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	155 1/8
Vitellos	16 4/2
Suinos	33
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	137 3/4
Vitellos	8 1/2
Suinos	15
Reg.:	
Bovinos	1/3
Vitellos	—
Preços:	
Bovinos	1$330
Vitellos	1$500
Suinos	3$300
Matadouro de Nova Iguassú:	
Bovinos	247 5/8
Vitellos	43
Suinos	39
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	15 5/8
Vitellos	22 1/2
Suinos	7
Vendido para o suburbio:	
Bovinos	233
Vitellos	20 1/2
Suinos	23
Preços:	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Matadouro de Mendes:	
Bovinos	300
Vitellos	100
Suinos	[illegible]
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	292 1/2
Vitellos	99 3/4
Suinos	43 1/2
Reg.:	
Bovinos	7 1/2
Vitellos	1/4
Suinos	1 1/2
Preços:	
Bovinos	1$220
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Foram para D. Clara:	
Vitellos	—
Matadouro da Penha:	
Bovinos	1?6
Vitellos	21
Suinos	34
Preços:	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$600
Suinos	3$100

Na "Ultima Hora" da 1.ª secção publicamos detalhes do jogo Vasco x Palestra

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

3.ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.438

TAMBEM O CORINTHIANS SE INSCREVEU NO PAREO CUJO PREMIO E' TIM

DISSEMOS já que a questão da obtenção do concurso de Tim, pretendida por varios dos grandes clubs do Brasil, depois de parecer adormecida, voltará a se animar com o ingresso do Palestra Italia, de S. Paulo, na lista dos pretendentes ao excellente meia esquerda do seleccionado Brasileiro.

Effectivamente, essa pretenção á conquista do agora famoso atacante se assemelha ao curioso phenomeno do bocejo, que basta que um tenha para que se contagie a todos os demais circumstantes. De facto, anteriormente, Tim era um meia esquerda como tantos outros, sem nada que o tornasse saliente, e, por conseguinte, cobiçado. O seu proprio club não o julgava imprescindivel, tanto que chegou até a eliminal-o. Foi preciso que um facto inteiramente occasional, qual o impedimento do ingresso de Feitiço no scratch brasileiro, viesse trazer á esse jogador a opportunidade de attingir á culminancia da gloria e, consequentemente, o ingresso no terreno das ambições.

A principio, o Flamengo, e logo em seguida Fluminense, Botafogo, Vasco, etc., se movimentaram no sentido de conquistar Tim. Mas tudo resultou infrutifero. A Portugueza, que o havia alijado de seu seio, ante tanto interesse, resolveu tornar-se ciosa do seu elemento, e passou a crear toda serie de embaraços á sua partida, invocando, inclusive, o contracto que possuia, mas esquecida de que ella já o havia rompido de pleno direito, com a eliminação que levara a effeito e de que, como ha como certo, deu conhecimento official á entidade paulista.

Em vista dessa série de embaraços, todos os pretendentes se retrairam, e o caso, como dissemos, pareceu dormir. Mas eis que surge o Palestra reanimando a questão e, como no exemplo citado, mal se torna conhecida sua intenção e logo surge outro concurrente animado dos mesmos desejos: o Corinthians.

Esta é, pelo menos, a nova que nos chega de S. Paulo. O club dos calções negros decidindo ingressar, por sua vez, entre os parelheiros da grande corrida, procurara entrar immediatamente em contacto com um emissario que, segundo esses mesmos informes, chegara á capital paulista com plenos poderes de Tim para negociar seu contracto.

Assim, o Corinthians estende para fóra dos campos sua rivalidade com os "periquitos" e estabelece a luta em todos os terrenos. E nesse espirito — ainda de accordo com os informes referidos — está disposto a protestar junto aos poderes competentes contra a inclusão entre palestrinos de seu antigo e celebrado ponteiro Filó.

A classe de Caxambú

Lino, Fausto, Hermogenes, Gutierrez e outros mostram-se decepcionados

A DIRECÇÃO technica do São Christovão muito embora tivesse á disposição Quintanilha, Nelson e Xandinho, após um ensaio de vinte minutos, decidiu contractar o center-forward Caxambu'.

Houve quem considerasse tal acquisição precipitada. E' que sobre a classe de Caxambu' se fabem commentarios diversos.

A reportagem d'O JORNAL poz-se em campo. Hermogenes, Fausto, Lino, Gutierrez e outros entendidos do "soccer" haviam assistido o treino dos alvos.

Um natural espirito de collegutismo tornou-os retraidos ás perguntas do reporter.

Conseguimos vencer, porém, tal sentimento.

Um a um desfilaram suas opiniões.

Todos consideram Quintanilha, Nelson ou Xandinho superiores a Caxambu'.

Este, accrescentam, tem realmente uma entrada impetuosa, mas falta-lhe classe e malicia.

Um dos nossos interpellado accentuou:

— Duvido que Caxambu' saiba escorar uma bola alta, desviando-a para dentro do gol.

Os pontos que marcou não tiveram expressão, pois recebeu o balão no "buraco", á bocca da meta.

Ahi está a opinião geral dos elementos como Fausto, Lino, Hermogenes, Gutierrez.

O S. Christovão treinará hoje. Veremos se Caxambu' modifica a impressão geral, da qual apenas não partilharam os technicos do gremio da rua Figueira de Mello.

EMISSARIO DO VASCO

João Wanderley partirá para São Paulo com credenciaes amplas

O C. R. Vasco da Gama teve, com a conquista de varios jogadores bandeirantes, a creação de "casos" com os clubs da Liga Paulista, aos quaes pertenciam os mesmos.

A politica vascaina é porém de harmonia ampla, pois os cartolas de São Januario têm justa a comprehensão de que a união faz a força.

Um profissional não vale pela estabilidade das instituições sportivas ou pelo extremecimento de relações tradicionaes com os co-irmãos.

Com essa visão ampla é que a directoria cruzmaltina, por lembrança de Pedro Novaes, decidiu a viagem de João Wanderley a São Paulo.

Esse emissario do Vasco da Gama, que vae credenciado com uma carta, onde lhe são attribuidos poderes para resolver todos os casos do club no territorio de S. Paulo, tem viagem marcada para terça-feira proxima.

João Wanderley extenderá sua missão a Santos, onde deverá ser apreciado em detalhes o caso de Raul.

Rey, Poroto e Italia, o triangulo defensivo do Vasco da Gama, tolhe a acção do palestrino Moacyr

Não faltarão jogadores para enfrentar o Madureira

WELFARE DIZ QUE O VASCO JOGARA', DOMINGO PROXIMO, COM UM GRANDE TEAM — CONCENTRAÇÃO E OUTRAS NOTAS

ESTA' encerrada a série de matches-trainings que o Vasco realizou, como preparativo para o seu importante compromisso de domingo proximo.

E agora resolveu o gremio negro instituir a "Semana do Madureira", traçando um plano de treinamento todo especial, com o fim de apurar o preparo de sua equipe para o combate decisivo em que se empenhará, a 14, com o perigoso esquadrão suburbano, em disputa do titulo maximo de 1936.

FICARÃO CONCENTRADOS OS VASCAINOS

Como providencia inicial, resolveu o Departamento Technico do Vasco reunir todos os seus cracks em uma rigorosa concentração, que será feita no stadium de São Januario, onde permanecerão, sob a fiscalização severa de Henry Welfare, até o momento de seguir para o gramado do Andarahy, local do match decisivo de domingo.

O VASCO SEMPRE FOI FELIZ NO CAMPO DO ANDARAHY — OBSERVA O TECHNICO DO ESQUADRÃO NEGRO

Hontem, no stadium, durante a partida entre Vasco e Palestra, Welfare fazia commentarios interessantes a respeito das possibilidades do gremio cruzmaltino na partida decisiva.

— O Vasco sempre foi feliz — dizia o veterano treinador inglez — no campo do Andarahy. Minha rapaziada joga mais naquelle gramado que mesmo aqui em São Januario. Esse um motivo a mais para a grande confiança que deposito na conquista do campeonato.

JOGARA' UMA EQUIPE PODEROSA

Welfare prosegue analysando as possibilidades do conjunto, que está confiado aos seus conhecimentos technicos. E aborda um ponto importante.

— Tenho ouvido dizer — explica — que o Vasco está em difficuldade para escalar o team que se incumbirá de combater o Madureira. Acho graça nessa affirmação. E, por mais que pense, não consigo encontrar o motivo desse alarme. Quem souber que o Vasco possue amadores tão bons como os profissionaes ficará tranquillo, como eu estou. Mas não quero dizer com isso que espero lançar mão dos amadores para enfrentar o Madureira. Seria um recurso magnifico, mas de que não pretendo utilizar-me. O que posso dizer é que o Vasco levará a campo um team capaz de levantar o campeonato. Jogará uma equipe poderosa — é o que faço questão de accentuar.

SE NÃO FALTAR A CHANCE

— Não gosto muito de dar palpite — continúa o technico do Vasco — mas quero dizer aqui uma coisa: o Vasco deve vencer o jogo com o Madureira. Em minha opinião, só mesmo a chance poderá modificar essa minha convicção. Se não faltar chance — conclue —, o Vasco sairá do campo do Andarahy, na tarde de domingo proximo, ostentando o titulo de campeão carioca de 1936, bem como o orgulho de o haver conquistado sobre um rival respeitavel como o Madureira.

O Olympico em treino individual

Em preparativos para a sua visita a Santos, onde enfrentará o Santos F. C., o Olympico Club reune hoje seus footballers em um treino individual.

O ensaio referido terá logar no campo do Sport Club Brasil, á Avenida Pasteur.

Foi homenageado um grande vulto do sport citadino

CONSTITUIU uma verdadeira consagração a homenagem prestada hontem ao sr. José Monteiro de Rezende, presidente do S. Christovão A. C., pela passagem do seu anniversario natalicio. Desportista de fibra, que vem trabalhando com impressionante enthusiasmo pelo engrandecimento do gremio da rua Figueira de Mello, o sr. José Monteiro de Rezende teve opportunidade para constatar o quanto é estimado e querido nos circulos sportivos desta capital.

No almoço que lhe foi offerecido tomaram parte as figuras de maior destaque do sport citadino, sendo trocados, na occasião, os mais amistosos brindes.

Mais de cem pessoas participaram da homenagem, dominando naturalmente os associados do S. Christovão. Em nome deste club, saudou o anniversariante o dr. Castello Branco, e, logo a seguir, usou da palavra Gerson Bandeira, presidente da Associação de Chronistas Desportivos. O dr. João Lyra falou em nome da Federação Metropolitana e dos seus filiados, e Luiz Vinha saudou o sr. José Monteiro de Rezende, em nome do Olympico Club. Por ultimo, como brinde de honra, o dr. Fernandes Dantas, em nome do Madureira A. C., ergueu sua taça de champagne pela prosperidade da C. B. D.

A festividade deixou a melhor das impressões a todos que della participaram e serviu, sobretudo, para consolidar cada vez mais o prestigio do homenageado nos circulos sportivos desta capital.

O regresso de varios players do Atlanta

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital os jogadores do Atlanta Spitale, Tornaroli, Grippa, Ibanez e Morales. Os demais chegarão na proxima terça-feira.

INTEGRA DO PARECER E SUBSTITUTIVO DO PROJECTO QUE TRATA DA QUESTÃO, APRESENTADOS A' COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA PELO SEU RELATOR

TODO nosso publico sportivo não guarda mais illusões de que, sem uma intervenção poderosa e decidida, a pacificação de nossos sports continuará a ser um acolyto ardentemente desejado, mas nunca realizada. Ainda recentemente viu-se repetida a já conhecida encenação de uma tentativa de paz, mas com o não menos conhecido resultado negativo.

Por isso, quando se falou na intervenção do governo federal no dissidio, todos os que sinceramente anseiam pela pacificação, se encheram de provas e fundadas esperanças, dada a convicção firmada de que sómente assim ella poderia ser obtida.

Todavia, depois de dada como certa, essa intervenção começou a ser duvidada, uma vez que não tinha havido nenhum pronunciamento official que autorizasse a presumpção de que, de facto, o governo estivesse resolvido a intervir na questão. A propria pessoa que, se dizia, estava encarregada de proceder a um inquerito para colher elementos com que organizar um relatorio informativo, declarava que não se achava investida de funcções officiaes, e tão sómente paticulares.

Esse o pé em que se achava a questão até o momento em que os representantes do Paraná apresentaram á Camara um projecto que fére de frente a questão e que, a ser approvado, será, de facto, a officialização dos sports.

E' é o substitutivo desse projecto que os leitores de O JORNAL encontrarão a seguir, em sua integra, bem como o parecer que sobre o mesmo apresentou o relator da Commissão de Finanças, sr. Xavier de Oliveira:

"Art. 1.º — Fica creado o Conselho Nacional de Desportos, que será dirigido por uma commissão, não remunerada, e composta de um presidente, de um official do Exercito e de um da Armada, todos de nomeação do presidente da Republica, e de mais dois membros eleitos pelos membros nomeados, segundo o criterio que lhes aprouver.

Art. 2.º — Ao Conselho Nacional de Desportos incumbirá:

a) tomar conhecimento do programma annual das competições sportivas nacionaes, fiscalizando o seu exacto cumprimento;

b) deliberar sobre a participação das Federações Nacionaes nas competições desportivas internacionaes;

c) distribuir os meios fornecidos pelo governo e necessarios á realização das competições sportivas nacionaes e internacionaes;

d) entender-se com o Comité Olympico Brasileiro no que for da alçada deste.

Art. 3.º — Cada ramo de desporte será dirigido por uma Federação Nacional, subordinada ao Conselho Nacional de Desportos, cabendo a cada qual dellas promover as competições desportivas nacionaes e internacionaes, apresentando ao Conselho Nacional de Desportos, no mez de janeiro, o programma annual de suas actividades.

Art. 4.º — A's Federações Nacionaes se filiarão as entidades estaduaes que, quando superintenderem mais de um ramo de desportos, terão tantas filiações quantos forem os ramos de desportos que dirigem.

Art 5.º — As Federações Nacionaes e as entidades estaduaes terão absoluta autonomia technica e administrativa, regendo-se umas e outras pelas leis que os seus orgãos competentes organizarem.

Art. 6.º — Os clubs, como sociedades civis, legalmente organizados, filiar-se-ão ás entidades estaduaes.

Art. 7.º — As filiações internacionaes ficam deferidas ás Federações Nacionaes.

Art. 8.º — As questões entre clubs serão decididas pelas entidades estaduaes; as destas pelas Federações e, pelo Conselho Nacional de Desportos, as das Federações, em conformidade da legislação que a este respeito estabelecerem.

Art. 9.º — O Poder Executivo expedirá; o respectivo regulamento dentro de 60 dias, a contar da data da presente lei, guardados os principios nella consubstanciados.

Art. 10.º — Fica creada a verba de dois mil contos para auxilio dos desportos em geral e para attender ás despesas com a installação e funccionamento do Conselho Nacional de Desportos, a que se refere a presente lei, somma esta a ser tirada da receita geral da União".

O PARECER DO RELATOR

Foi presente a esta Commissão o projecto n. 3, do corrente anno, assignado pelos illustres representantes do Paraná (emenda destacada do projecto n. 572-A, de 1936) autorizando o Poder Executivo a regulamentar as actividades desportivas e dando outras providencias, bem como abrindo um credito de tres mil contos (3.000:000$000), com o objectivo evidente de pôr termo ao dissidio desportivo que, ha annos, impera e empolga o paiz, e cujas consequencias são de todos conhecidas, sem que preciso seja relembral-as.

Submettemos aos nossos doutos collegas o substitutivo que elaboramos, e segundo o qual, acreditamos, será resolvida a questão das praticas desportivas no Brasil.

Temos que melhor seria cuidar do problema de educação physica, como elemento integrativo da educação em geral, ao lado da educação moral e intellectual, e que não deve ser confundida com a questão das praticas desportivas em geral.

Entretanto, para que se não retarde a solução do assumpto, pela interferencia ostensiva e salutar dos poderes publicos, julgamos que o, ora propomos, marcará uma época, que se traduzirá em reaes beneficios, a um problema que não póde ser descurado pelos que têm a responsabilidade dos destinos de uma nação.

Indiscutiveis são as vantagens das praticas desportivas do ponto de vista physico, moral e social, e a organização que alvitramos é a que adoptam os paizes mais liberaes e adeantados, tendo á Frente a França, que, pelo espirito de clareza que caracteriza a sua raça, pela força unica da persuasão, chegou, ha muito, a convencer á quasi unanimidade das demais nações, da necessidade de ter, para cada ramo de desporto, uma federação nacional.

Cumpre, pois, collocar o Brasil, officialmente, ao mesmo nivel das nações mais bem organizadas do universo, como a França, a Inglaterra, a Alemanha a Italia, Portugal, a Belgica, o Japão, a Suecia, os Estados Unidos, para não citar outras 30 nações entre as quaes no continente sul-americano, a Argentina, o Chile, o Uruguay e o Perú.

Partindo da creação das Federações Nacionaes, tantos quantos forem os desportos praticados no Brasil, cabendo a cada uma dellas promover as suas competições desportivas não só nacionaes, como

(Continu'a na 3ª pagina.)

Duello sensacional

Piedade Coutinho e Jeanette Campbell disputarão hoje uma das provas mais interessantes do Campeonato Sul Americano de Natação

VOLTAM os brasileiros a competir, hoje á tarde, na piscina de Trouville, onde se desenrola presentemente o mais importante certamen de natação da America do Sul, ao lado de argentinos uruguayos, chilenos, peruanos e equatorianos.

Disputa se, logo mais, a segunda rodada do Campeonato Continental, cabendo aos nossos patricios a ardua tarefa de defenderem o nosso prestigio sportivo.

Estão assim os brasileiros que se encontram na capital uruguaya como aquelles que se acham presentemente em Valparaizo, sujeitos ao ridiculo da chronica sportiva sul-americana, que, apesar de não desconhecer as causas que cooperam directamente para o enfraquecimento de nossas forças, naturalmente não poupará os nossos representantes.

AS PROVAS DE HOJE

O programma organizado pela Federação Uruguaya de Natação indica as seguintes provas, que serão disputadas esta tarde:

HOMENS — revezamento — 4x100 nado livre — final.

Moças — 100 ms. — nado livre — final.

Homens — 100 ms. — nado de peito — preliminares.

DUELLO DE SENSAÇÃO

O interessante nas provas de hoje é o duello que Piedade Coutinho travará com Jeanette Campbell, vice-campeã olympica.

Será uma prova interessante, posto que, apesar de Jeanette se apresentar com credenciaes que a indicam como provavel vencedora desta prova, poderá advir qualquer circumstancia momentanea e Piedade vencer.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO

Para as provas de hoje, a nossa representação será a seguinte:

Revezamento — homens — 4x100 — Alvaro Tatto, Athenar Guimarães, Aldo Vieira da Rosa e José Gaspar da Rocha.

Moças — 100 ms. — livres — Piedade Coutinho, Isa Alves e Edméa Silva.

Homens — 100 ms. — peito — Luiz Octavio da Silva, Wilson Louzada e Ernesto Luederitz.

OS TITULARES CONTINENTAES DESTAS PROVAS

Revezamento — 4x100 — homens — turma argentina — Leopoldo Tahier, Alfredo Rocca, Guillermo Panello e Roberto Pepe — 4' 9" 2|10.

Moças — 100 ms. livres — Jeanette Campbell — 1' 6" 4|10.

A ESQUADRA DO AMERICA PARA O ANNO CORRENTE

Ojeda fala-nos sobre o onze rubro — Nelson formou uma ala portentosa com Wilson — A ponta direita é o unico problema a resolver

UMA palestra do reporter com Ojeda resulta sempre em algo bastante interessante. O veterano e desinteressado maioral americano tem sempre observações valiosas e a sua experiencia em assumptos footballisticos dá á sua palavra um cunho de precisão e de justeza que inspiram no interlocutor o sentimento de estar tratando com um verdadeiro technico, um perito como poucos existem entre nós. E isto tudo Ojeda faz despretensiosamente, puxado apenas pela habilidade do reporter, interessado em saber as novidades no gremio rubro.

No principio da conversa, não ha nenhuma novidade. O director technico do America gosto de falar pouco. Um caféz inho, porém, e alguns rodeios na palestra conseguem o milagre de quebrar a apparente frieza de Ojeda.

A sua fibra de antigo footballer e do americano extremado revivem nelle, enthusiasmando-o. E por vezes chega até a esquecer-se de que está falando com um reporter, pensando que o está fazendo com um adepto de seu club. Mas o jornalista não pode ser indiscreto com Ojeda. Elle tem sempre tanta coisa interessante que contar que a gente não quer perder o freguez.

E, como ha poucos dias O JORNAL já havia falado sobre a defesa do America, abordámos então o problema do ataque.

A OFFENSIVA RUBRA

Indagámos se haverá alguma novidade na offensiva rubra e qual seria ella para este anno. O director de sports do club da rua Campos Salles externa-nos, então, a sua satisfação pelos dois novos elementos que haviam adquirido.

— "Sobre Allemão, O JORNAL já publicou bastante coisa. Pode accrescentar, porém, que estou verdadeiramente enthusiasmado tambem com Nelson. E' um elemento

(Continu'a na 3ª pagina.)

RESOLVENDO O PROBLEMA DAS OFFENSIVAS

O VASCO INCLUIRA' RAUL E PÓPÓ SURGIRIA NO MADUREIRA — A ATTITUDE DO SANTOS

O desempate do campeonato official continúa a provocar marchas e contra-marchas dos paredros. Houve quem affirmasse estar o Vasco sem um quartetto de forwards capaz. Tal asserção não procede. Os camisas negras contam com Orlando, Kuko, Feitiço, Jacy e Luna.

Jacy, a contrario do que foi propalado, está no Rio, e Kuko justamente agora não iria negar-se defender as côres vascainas. Quanto á inclusão de Raul, o caso é mais delicado. As negociações gyram em torno do concurso de Pópó no quadro do Madureira.

Os dirigentes do Vasco querem, assim, levar á luta o melhor "five" offensivo do club.

Pópó tambem ampliaria a acção atacante dos tricolores.

Nas conversações vae sendo, porém, esquecido o Santos F. C.

O club bandeirante concedeu, é certo, licença para que Raul participasse do match amistoso de hontem.

Segundo apurou, porém, O JORNAL, o campeão da Liga Paulista de Football, que, diga-se de passagem, é inteiramente approvado por essa filiada da C. B. D., protestará energicamente contra a pretenção do Vasco.

Estribado no procedimento da entidade maxima, que no "caso" Natal foi á Censura Theatral exhibir recibos como demonstração da condição de profissional do zagueiro gaúcho, o Santos não transigirá. E' que o gremio de Villa Belmiro possue folhas de pagamento dos seus profissionaes, nas quaes apparece, de proprio punho, a assignatura de Raul.

Como observam os leitores, ha grandes interesses em jogo, mas, devemos convir, com elevação e sinceridade dos paredros, facil seria um accordo do qual resultasse a volta de Raul ao Santos, o reembolso da quantia dispendida pelo Vasco e a paz dentro da C. B. D.

Echo, Honorantin, Cangussú, Maracanã e Beef são nossos palpites para o «steeple-chase» de hoje no Itamaraty

Cinco carreiras equilibradas

Compõem o programma da reunião inaugural de "steeple-chase", hoje, no Hippodromo Itamaraty — Beef, Kobelik, Xenon, São Sepé e Martillero no ultimo cotejo

Para a reunião inaugural de "steeple-chase", hoje, na pista do antigo Hippodromo Itamaraty, da serie que o Jockey Club Brasileiro se propoz realizar durante o mez corrente, O JORNAL indica, pelo que vislumbrou nos treinos que se effectuaram, os seguintes

PALPITES

Echo — Eros — Cuica.
Pirajá — Campo Alegre — Gaillard.
Cangussu' — Marujo — Tarzan.
Maracanã — Gravatá — Rogerio.
Beef — Martillero — Xenon.

O PROGRAMMA

Na competição de "steeple-chase" desta tarde no Hippodromo Itamaraty, será cumprido o seguinte programma:

1º pareo — "Directoria de Remonta do Exercito" — 1.800 metros — 6 sébes — 2:000$ e 400$000 — 500$000 ao piloto e 500$000 ao "entraineur".

1 Echo, 70 kilos; 2 Eros, 70; 3 Cuica, 70; 4 Boré, 70; 5 Vinte, 70; 6 Flamengo, 70.

2º pareo — "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros — 6 sébes — 2:000$ e 400$000 — 500$ ao piloto e 500$000 ao "entraineur".

1 Honorantin, 70 kilos; 2 Gaillard, 70; 3 King, 70; 4 Thebibi, 70; 5 Pirajá, 70; 6 Campo Alegre, 70.

3º pareo — "Centro Hippico Brasileiro — 1.800 metros — 6 sébes — 2:000$000 e 400$000 — 500$ ao piloto e 500$ ao "entraineur" — ("Betting").

1 Nectar, 70 kilos; 2 Cangussu', 70; 3 Marujo, 75; 4 Tarzan, 70; 5 Klinger, 65.

4º pareo — "Federação Carioca de Hippismo" — 2.600 metros — 10 sébes — 4:000$ e 800$000 — 1:000$ ao jockey e 1:000$ ao "entraineur" — ("Betting").

1 Gravatá, 68 kilos; 2 Messidol, 60; 3 Rex, 62; 4 Maracanã, 60; 5 Rogerio, 68; 6 Ufano, 60; 7 Silencio, 68; 8 Ulyses, 65.

5º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros — 10 sébes — 4:000$ e 800$000 — 1:000$ ao jockey e 1:000$ ao "entraineur" — ("Betting").

1 Xenon, 69 kilos; 2 Martilero, 69; 3 São Sepé, 55; 4 Kobelik, 68; 5 Beef, 70.

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

Funccionarão as secções de vendas de "poules" (pontas e duplas), accumuladas e "bettings".

As montarias provaveis

Para o "meeting" de hoje, no prado Itamaraty, estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — 1 — Eco, XX; 2 — Eros, XX; 3 — Cuica, XX; 4 — Boré, XX; 5 — Vinte, XX; 6 — Flamengo, XX.

2º pareo — 1 — Honorantin, não correrá; 2 — Gaillard, F. Salgado; 3 — King, não correrá; 4 — Thebibi, R. Faria; 5 — Pirajá, S. Santoro, 6 — Campo Alegre, W. Oliveira.

3º pareo — 1 — Nectar, não correrá; 2 — Cangussú, F. Sampaio; 3 — Marujo, R. Faria; 4 — Tarzan, W. Oliveira; 5 — Klinger, S. Santoro.

4º pareo — 1 — Gravatá, C. Gomez; 2 — Messidor, J. Salustiano; 3 — Rex, Fontoura; 4 — Maracanã, Bamborica; 5 — Rogerio, L. Menezes; 6 — Urano, não correrá; 7 — Silencio, O. Maria; 8 — Ulysses, M. Raphael.

5º pareo — 1 — Xenon, J. Salustiano; 2 — Martillero, C. Gomez; 3 — São Sepé, M. Raphael; 4 — Kobelick, L. Mezaros; 5 — Beef, Martin.

Os "forfaits"

Não correrão hoje, no Hippodromo Itamaraty, os animaes King, Urano, Nectar e Honorantin, cujos "forfaits" deram entrada, hontem, á tarde, na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

EM DEFESA DO TITULO DE INVICTO

Funny Boy bater-se-á com Bright Star e Premiado no G. P. "Consagração", a ultima prova da triplice-corôa paulista — O programma e os nossos palpites e o meeting desta tarde na Móoca

Do programma a ser cumprido, esta tarde, no prado da rua Bresser, no bairro da Móoca, faz parte a terceira e ultima prova do triplice-corôa paulista, ou seja o Grande Premio "Consagração", na distancia de 3.000 metros, com 15:000$000 ao victorioso.

Conforme já nos reportámos, hontem, esta competição está, não obstante o que se apregôa, sobre as possibilidades de Premiado que ostenta excepcional estado de treino, inteiramente a mercê do invicto Funny Boy, que vae defender o titulo que vem conservando e procurar alcançar tambem o bastão de tanto significado no turf bandeirante, pois foi elle o triumphador das duas pistas iniciaes do trophéo em questão.

Apesar da superioridade que Funny Boy parece ter sobre seus poucos rivaes, Bright Star, seu companheiro de "box" e Premiado, um numero não pequeno de "turfman" está ansioso pelo desenrolar do prelio, que arrastará uma verdadeira multidão ao archaico campo de corridas.

— Pelas informações recebidas de sua succursal, O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes

PALPITES

Onina — Festa — Mandy.
Rigueira — Littoral — Nababo.
Funny Boy — Premiado — Bright Star.
Marechal — Perigosa — Ubay.
Chouannerie — Delphim — Cambronia.
Mica — Effectivo — Taster.
Tana — Funding — Keny.
Cow Boy — Arbolito — Pinocha.
Não Pode — Nhandi — Flexa.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Onina, 55 kilos, 25; 2 Mandy, 55, 100; 3 Tartaruga, 50, 130; 4 Festa, 55, 50; 5 Jaracatiá, 52, 35; 6 Estrangeira, 53, 30; 7 Bartholomeu, 55, 60.

2º pareo — "Initium" — 800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Rigueira, 53 kilos, 16; 2 Littoral, 55, 50; 3 Nababo, 55, 25; 4 Colombara, 53, 100; 5 Pinhal, 55, 40.

3º pareo — G. P. "Consagração" — (3ª prova da triplice-corôa paulista) — 3.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.

1 Funny Boy, 55 kilos; 1 Bright Star, 55; 2 Premiado, 55.

4º pareo — "Progredior" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Marechal, 55 kilos, 22; 2 Ubay, 55, 25; 3 Chimarrita, 53, 100; 4 Perigosa, 53, 100; 5 Magistrado, 55, 30.

5º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Ojiva, 57 kilos, 18; 1 Chouannerie, 54, 18; 2 Delphim, 54, 50; 3 Jaulanita, 53, 50; 3 Zermati, 52, 30; 4 Caruna, 57, 40; 5 Randera, 49, 40; 6 Cambronia, 57, 40.

6º pareo — "Combinação" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Mica, 55 kilos, 25; 1 Dime, 49, 60; 2 Taster, 57, 35; 3 Elynor, 51, 40; 4 Effectivo, 54, 60; 5 Deportada, 49, 35; 6 Sonador, 57, 40.

7º pareo — "Excelsior A" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Tana, 54 kilos, 20; 2 Zanaga, 48, 40; 3 Funding, 51, 30; 4 Galopador, 57, 40; 5 Keny, 52, 35; 6 Galles, 54, 60.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Arbolada, 54 kilos, 35; 1 Pinocha, 52, 40; 2 Allubia, 52, 30; 3 Cow Boy, 51, 25; 4 Arbolito, 57, 25.

9º pareo — "Excelsior B" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Não Pode, 53 kilos, 30; 1 Nuncio, 51, 30; 2 Arauto, 57, 20; 3 Suassu', 53, 25; 4 Nhandi, 51, 100; 5 Flexa, 55, 40; 6 Turbina, 49, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A TRANSFERENCIA da prova cyclistica patrocinada pelo "Diario da Noite"

Ferrer Dertonio não correrá hoje

Estava marcada para hoje, ás nove horas, uma grande prova cyclistica, denominada "Subida da Montanha", patrocinada pelo "Diario da Noite", mas não tendo sido conseguido pelos poderes da Federação Cyclistica Brasileira o fechamento da pista, ficou a mesma transferida para uma data que será opportunamente noticiada.

Ferrer Dertonio, o consagrado corredor brasileiro, iria na prova de hoje tentar estabelecer novo "record" para a prova de uma hora, mas, tendo sido scientificado, hontem á tarde, pela Federação Cyclistica Brasileira, a impossibilidade de fechamento da pista, Dertonio não fará aquella tentativa mas approveitará o ensejo para realizar, ás nove horas, um treino preparatorio para quando tiver de correr na competição patrocinada pelo "Diario da Noite".

A SEGUNDA DERROTA DOS BRASILEIROS

VALPARAISO, 6 (H.) — A impressão predominante nos circulos sportivos é que a partida entre as equipes de basketball do Brasil e do Chile foi, em conjunto, fraca e que os chilenos não desenvolveram no 1º tempo a actuação que se esperava por parte de terem saido victoriosos. Os jogadores que mais se distinguiram no 1º tempo foram Bertulli e Macedo, do lado dos brasileiros, e Salamovich, do lado dos chilenos. Estes dominaram amplamente no segundo tempo, conseguindo augmentar sensivelmente o score. A equipe brasileira introduziu modificações que não contribuiram para a melhora do jogo. A equipe chilena substituiu Herrera, Ibaceta e Ibaceta por Palacios e Zelaya.

A seguinte a distribuição do score pelos jogadores: Brasil: Bertulli, 8; Souza, 3; Zelaya, 7; Celso, 2; Meyer, 1; Macedo. Chile: Salamovich, 16; Gonzalez, Ferrer, 3; Palacios, 6; Ibaceta, 7.

VALPARAIZO, 6 (U. P.) — O primeiro tempo da partida de basketball entre brasileiros e chilenos caracterizou-se pela pobreza de technica e lentidão de movimentos, especialmente da parte dos chilenos, emquanto os brasileiros tratavam de obter vantagem, principalmente nos ultimos instantes em ligeiro dominio sobre os adversarios.

A partida foi a menos empolgante, até agora, destacando-se Salamovich, que obteve maior numero de pontos.

Entre os brasileiros, Bertulli e Celso foram efficientissimos. Salamovich fez doze pontos; Ferrer, 3; Gonzalez, 1; Bertulli, 7; Souza, 3; Celso, 2; Zelaya, 3.

No segundo tempo, os brasileiros entraram com Hargrave, Bertulli, Souza, Celso e Zelaya; os chilenos com Kapstein, Palacios, Salamovich, Gonzalez e Enrique Ibaceta.

Os brasileiros logo se exgottaram em virtude da rapidez de acção dos contrarios, tendo soffrido descanços continuados, realizando as seguintes alterações: Frustado por Zelaya, Macedo por Hargrave, Zelaya por Frustado e Chacon por Souza. Destacaram-se especialmente Bertulli e Zelaya; os restantes jogaram regularmente.

A acção dos brasileiros no segundo tempo foi pouco efficiente.

O presidente da delegação carioca, dr. Adelbar Carneiro, declarou á United Press:

"Estou satisfeito com o desempenho da equipe, que actuou bem, cahindo deante de um adversario que mostrou superioridade no segundo tempo, em que os brasileiros se mostraram exgottados. Creio que o frio os affectou. Em todo caso, a victoria foi merecida e á lide cavalheiresca".

VALPARAIZO, 6 (U. P.) — No primeiro tempo da partida de basketball, hontem á noite, entre o Brasil e o Chile, Bertulli destacou-se, conseguindo enviar tiros certeiros; e ao mesmo tempo em que impressionava a defesa de Celso, chamava a attenção a coordenação da equipe, mantendo em constante perigo a defesa dos chilenos, o que obrigou a substituição de Lladser por Palacios nos doze minutos de jogo.

Aos dezoito minutos, Hargrave substituiu Macedo, da equipe brasileira, emquanto os chilenos jogavam sem ordem, destacando-se um unico jogador no ataque, que foi Salamovich.

Alterando a modalidade do jogo e imprimindo rapidez e impulso no ataque, o Chile obteve no segundo tempo decisiva victoria sobre os brasileiros que, apesar dos grandes esforços empregados, não puderam contrabalançar o jogo, em virtude dos passes curtos e tiros certeiros dos chilenos.

Os pontos foram feitos da seguinte maneira: Palacios, 6; Salamovich, 4; Gonzalez, 2; Enrique Ibaceta, 7; Bertulli, 1; Celso, 1; Zelaya, 3; Macedo, 2.

Ambos os quadros realizaram diversas trocas durante o segundo tempo. A arbitragem, a cargo do argentino Augusto Acuna, foi correcta, e o triumpho logico.

Os brasileiros actuaram no segundo tempo com mais lentidão e a defesa se mostrou tardia, do que se aproveitaram os atacantes contrarios.

A partida não apresentou lances de empolgar.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo de Itamaraty, será corrido ás 15 horas, devendo os pilotos comparecer á pesagem ás 14 horas em ponto.

Helen Wills no profissionalismo

NOVA YORK, 6 (H.) — O "New York Times" annuncia que a tennista Helen Wills Moody ingressou no profissionalismo. Helen Wills, segundo o jornal, tinha firmado contrato com uma companhia cinematographica de Hollywood, pelo qual perceberia 51 000 dollares. Helen Wills jogaria, hoje, a sua ultima partida como amadora, numa exhibição durante o campeonato sul-americano em "courts" cobertos.

S. Christovão A. C.

O director de Athletismo do club alvo, solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os athletas que participaram das competições realizadas pela F. M. D., afim de submetterem-se a rigorosos treinos e mais os seguintes:

Isaias Alves de Queiroz, Mócacyr Andrade, João Baptista de Mello Soares, Oswaldo Oliveira, Carlos Gomes Guerra, Ildefonso Luiz dos Santos, Sylvio Cruz e Souza, Crizogomo Caldeira Barbosa, Hozano Vieira da Silva, João Brederodes Coutinho, Olegario Alcantara Diniz, José Coimbra, Osmar Cruz, João Albino, Francisco Pequeno da Silva, José Benjamin de Souza Lima, Geraldo Majela de Castro, José Ribamar de Lucena, Eurico Gomes José Luiz do Valle, Octavio Teixeira Campos, Orlando Lopes Ribeiro, Helio Santoro, Sebastião Felix, Sebastião José, Arsenio Carvalho e Newton Ferreira de Freitas.

N. B. — Os athletas acima deverão procurar o sr. Emilio Palestine, treinador do club.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Ao vencer De Stefani, Palmieri se firma como o melhor da Italia — Valentino Taroni, considerado o melhor "doubleman" e Vittoria Tonolli, a nova campeã

Giovanni Palmieri que, no decorrer destes ultimos quatro annos, vinha ganhando successivamente o campeonato nacional italiano, vem de firmar-se effectivamente, como o melhor jogador de seu paiz. Isto porque até então havia uma crença geral de que esse ex-profissional somente ostentava tão honroso titulo em virtude da ausencia, naquelle periodo, de Giorgio De Stefani, o grande jogador que tivemos a opportunidade de apreciar em nossas quadras.

Todavia, tal convicção Palmieri fel-a desapparecer completamente, impondo-se no certamen do anno passado ao famoso ambi-dextro em tres sets positivos: 7-5, 9-7 e 6-2, e com o que firmou sua reputação do n. 1 da peninsula italica.

O MELHOR DOUBLEMAN

Emquanto Palmieri se sagra o melhor singleman, Valentino Taroni apresenta-se como o melhor jogador de duplas da Italia, sendo de notar que, tambem, no torneio de singles demonstrou optimas aptidões, forçando á Palmieri ir ao quinto set para conseguir vencel-o. Por estas razões e pela sua juventude os italianos depositam grandes esperanças em seu futuro.

Taroni conquistou o titulo da categoria formando ao lado de Ferrucio Quintavalle e vencendo com grande facilidade ao par formado por Palmieri e Levi Della Villa.

NO CAMPO FEMININO

No que respeita ao campo feminino, o campeonato do anno passado foi ganho pela senhorita Vittoria

De Stefani, cuja supremacia no tennis italiano vem de ser arrebatada pelo antigo campeão Palmieri

Tonolli, uma tenniswoman de vinte annos, cujo successo se viu tanto mais facilitado quanto ao certamen não concorrerem as mais classificadas jogadoras do paiz, Ivana Orlandini e Lucia Valerio, esta vencedora de todos os campeonatos nestes ultimos dez annos.

Por ausencia, deixou, tambem, de concorrer a grande jogadora de nacionalidade allemã Cilly Aussem de Murari, hoje cidadã italiana em virtude de seu casamento com um titular desta nacionalidade.

A senhorita Tonolli sagrou-se ainda vencedora na categoria dos mixed-doubles, formando ao lado de F. Quintavalle.

Os basketballers do Carioca intensificam seu treinamento

O S. C. Carioca, que é incontestavelmente, um dos mais serios concorrentes ao titulo de vencedor do Torneio de Animação que a Federação Metropolitana fará iniciar brevemente, já intensificou o preparo de seus elementos, pois, o gremio da Gavea pretende fazer-se representar por tres quadros de basketball de forças mais ou menos equivalentes.

Dada a animação que reina entre elles, o Carioca tem todas as probabilidades de fazer brilhante figura.

O torneio inter-club da Cidade Nova

A SUA REALIZAÇAO, HOJE, NO CAMPO DO FUNDIÇÃO NACIONAL

E' finalmente hoje que se realiza, no campo do Fundição Nacional A. C., á Avenida Pedro Ivo, o promissor Torneio Inter Club, promovido pelo Fé em Deus F. C., em disputa do titulo de campeão da Cidade Nova.

Reina o mais intenso enthusiasmo entre os participantes do certamen, o que nos leva a calcular quão interessante será o mesmo, podendo-se de antemão assegurar o seu completo exito.

O SORTEIO DAS TOMBOLAS

O sorteio das tombolas, cujos premios constam de um par de shooteiras e uma gravata, offerecidas, respectivamente, pelo sr. Waldemar de Souza e pela Rainha do Fé em Deus F. C., será levado a effeito no dia 10 do corrente.

OUTROS JUIZES QUE SE OFFERECEM

Para á arbitragem das diversas provas do Torneio, além dos nomes já mencionados, devemos incluir os seguintes dos competentes arbitros: Accacio Gonçalves, Alberto Fernandes e João da Costa, que offereceram o seu concurso aos promotores do certamen.

Filhos de Irajá e S. C. Rodrigues num bom encontro

O publico de Irajá será contemplado hoje com um bom encontro de football, entre dois consagrados gremios do sport menor.

Defrontar-se-ão, no campo do largo da Freguezia, no Irajá, as fortes equipes do Filhos de Irajá F. C. vice-campeão do Torneio Suburbano de Sport Menor, e do S. C. Rodrigues, campeão da Saude.

Ambas as equipes estão preparadas para a luta; dahi esperar se um encontro á altura do seu valor.

O HIPPISMO

e as suas possibilidades no anno corrente

Iniciadas as actividades nos Cursos Hippicos Militares

Tendo-se reiniciado a 1º de março corrente as actividades escolares do Curso Especial de Equitação, que, como as Escolas de Cavallaria dos grandes paizes do mundo é a expressão maxima do hippismo e de tudo que a equitação abrange, occorreu-nos falar sobre o que neste genero de sport poderemos apreciar no corrente anno.

De alguns annos para cá, o hippismo vem se firmando entre nós de forma definitiva e brilhante, demonstrando o valor indiscutivel de nossos cavalleiros e de nossos cavallos e mostrando que um aperfeiçoamento mais completo e uma selecção mais demorada serão capazes de revelar elementos verdadeiramente internacionaes.

Já no anno passado, sob a influencia que soffreram as provas hippicas quanto á sua organização e disposição, das opiniões e conceitos emittidos principalmente por 2 de vossos melhores cavalleiros que de perto acompanharam o desenrolar das provas hippicas nos centros mais adeantados do mundo, em curta permanencia que tiveram na Europa — o hippismo apresentou resultados simplesmente enthusiasticos e animadores, que arrebatando o publico que assistia ás provas, permittia prever um progresso verdadeiramente notavel nos annos que se seguissem.

E estamos no primeiro. O Curso Especial de Equitação, seguindo sua orientação forte e animadora, continuará preparando grandes cavalleiros, apresentando optimos resultados; orientando o mundo hippico com a sua competencia de technico mais adeantado no assumpto; o 1º R. C. D. — Dragões da Independencia — que o elan que o caracteriza continua a apresentar seus elementos novos e antigos, que constituem todos, dentro de suas possibilidades, elementos de valor incontestavel; o Andrade Neves, dentro desta mesma doutrina; a Escola Militar, que sempre contou com representantes valorosos e cavallos estupendos; os clubs civis: Centro Hippico, Club Sportivo, Club Hippico — de onde surgem os mais esforçados e enthusiastas pelas difficuldades com que lutam, mas que superam; e mais tarde os elementos de outros Estados, nas competições interestaduaes; e, quem sabe? — os convites constantemente chegam — os grandes concurrentes dos outros paizes da America do Sul, num cortejo maravilhoso e empolgante dos verdadeiros valores internacionaes.

O anno se nos apresenta cheio de promessas, as mais brilhantes possiveis. Esperemos que ellas se realizem, para maior incremento deste grande sport e maior orgulho nosso, deante dos resultados que possam alcançar nossos cavallos e nossos cavalleiros, em face do que apresentam de maravilhoso os maiores concurrentes internacionaes.

Tres novos elementos no Carioca

Os irmãos Macedo, Hilton, Thomé e Zézé que estavam jogando no Musical Carioca, filiado á Liga Carioca de Basketball, acabam de voltar ao seu antigo club, o S. C. Carioca, que dest'arte readquire tres bons elementos que, muito poderão fazer pelas suas côres.

LYGIA E NEUZA REAPPARECERÃO

no proximo concurso defendendo as côres do Flamengo

COMO ESTA' ORGANIZADA A EQUIPE RUBRO-NEGRA PARA O 4.º CONCURSO DE VERÃO DA L. C. N.

A' proporção que se approxima o dia marcado para a realização do 4º Concurso de Verão, promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá, augmenta, cada vez mais e com justificado ardor, a ansiedade com que é aguardado pelos adeptos da natação — o sport mais util aos brasileiros — o promissor certamen destinado aos nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos. Seis homogeneas equipes disputarão as importantes competições da L. C. N. — Fluminense, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Gragoatá e Boqueirão do Passeio.

O prestigioso gremio rubro-negro, que se apresentará em grande forma, contará com o efficiente concurso de Lygia e Neuza Cordovil, duas excepcionaes nadadoras, de Marylda Tavares Bastos, de Hugo Linhares Dias Uruguay e de muitos outros "ases" da aquatica metropolitana.

A equipe do Flamengo para o Concurso de 17 e 19 do corrente está assim organizada:

1ª PARTE

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Julio Lourenço Justiniani, Armando Coelho de Freitas e Evandro Duarte Ferreira.

2ª prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado de costas — Neuza Cordovil.

3ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre — Mercedes Duval Barroso, Marylda Tavares Bastos e Geysa Formenti de Carvalho.

4ª prova — Oscar Garcia Zuniga, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammelt.

5ª prova — 100 metros — Novissimos s|victoria — Nado livre — Armando Coelho de Freitas, João Di Marino e Octavio Mendonça.

7ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — Geysa Formenti de Carvalho, Lizette Duval Barroso e Mercedes Duval Barroso (R).

8ª prova — 400 metros — Seniors — Nado livre — José Roberto Haddock Lobo e Cesar Valcarce Franco.

9ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Moacyr Marques Machado, Oscar Garcia Zuniga e Romeu Sauer (R).

10ª prova — 100 metros — Novissimos s|victoria — Nado de costas — João Luiz Alves de Brito e Cunha, Lourenço Trisciuzzi, Marcilio Claudio Barbosa e José Costa Taboas (R).

2ª PARTE

1ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas — Neuza Cordovil.

2ª prova — 1.500 metros — Novissimos — Nado livre — Cesar Valcarce Franco e Octavio Mendonça.

3ª prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado livre — Mercedes Duval Barroso e Marylda Tavares Bastos.

4ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de peito — Moacyr Marques Machado, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammelt (R).

5ª prova — 200 metros — Moças Novissimas — Nado de peito — Ilse Lauermann, Daisy Formenti de Carvalho e Erna Buegner.

7ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Julio Lourenço Justiniani, Fernando Weiss de Magalhães e Lourenço Trisciuzzi.

8ª prova — 100 metros — Novissimos s|victoria — Nado de peito — Herbert Wolfram Rammelt, Pedro Maia Filho e João Luiz Alves de Brito e Cunha.

9ª prova — 200 metros — Juniors — Nado livre — Guilherme Buegner, José Roberto Haddock Lobo e Armando Coelho de Freitas (R).

11ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Lygia Cordovil.

12ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay, Guilherme Bungner, Fernando Weiss de Magalhães e Julio Lourenço Justiniani.

NA FEDERAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA e nos pequenos clubs

Cinco são as partidas em continuação ao campeonato suburbano, com os seguintes jogos — Engenho de Dentro x Magno, River x Opposição, Abolição x Mackenzie, Central x Modesto e Adelia x Argentino — Não se realiza hoje o jogo Del Castillo x Mavillis — Outras notas

Cinco são as partidas de hoje, em proseguimento ao campeonato da Federação Suburbana.

Serão estes os encontros:

ENGENHO DE DENTRO x MAGNO

Intensa é a expectativa em torno do cotejo que se verificará hoje, entre os valorosos quadros do Engenho de Dentro e do Magno, no campo do primeiro, na avenida João Ribeiro, nos Pilares. O Engenho de Dentro possue uma esquadra de respeito, na qual pontificam elementos como Joãozinho, no goal, Virada, Leleta, Perminio, Antonio, Meu Filho e Vavau.

O Engenho de Dentro convoca os seguintes jogadores

Joãozinho, Jaguaré, Virada, Perminio, Leleta, Joffre, Vavau, Demaco, Gallego, Isolino, Chatinho, Julinho, Ivo e Antonio.

As autoridades

Primeiros teams — Alvarino Castro.

Segundos teams — Manoel da Silva Barbosa.

Chronometrista — Joel Meirelles.

Representante, do River.

ABOLIÇÃO x MACKENZIE

Defrontar-se-ão no campo do primeiro os gremios acima.

O Mackenzie está preparado, o mesmo succedendo quanto ao Abolição.

A opinião predominante é que o Mackenzie vencerá.

Os teams

ABOLIÇÃO — Lino, Bibi, Pitta, Tide, Tião, Fidalgo, Oscarino, Bahiano, Emygdio, Edgard, Luiz, Nestor e Orlando.

MACKENZIE — Euro, Lazaro, Waldemar, Mimosa, Thodeu, Pixinha Elliot, Pomba, Goulart, Zazá, Bias, Ennes e Alvaro.

As autoridades

Primeiros teams — Agavino Santa Anna.

Segundos teams — Osaac Mendes Almeida.

Chronometrista — João Lemos.

Representante, do Magno.

RIVER x OPPOSIÇÃO

No campo da rua João Pinheiro em Piedade.

O River jogará contra o Opposição. E' uma luta que desperta interesse, em face do valor de ambos.

As autoridades

Primeiros teams — Francisco Chagas.

Segundos teams — Alfredo M. Oliveira.

Chronometrista — Israel Meirelles.

Representante, do Del Castillo.

Os teams

RIVER — Adelardo, Cicero, Moysés I, Nestor, Walfredo, Fausto, Maravilha, Negra, Renont, Rubens, andóca, Macuco, Alfredo, Enir e Aderne.

OPPOSIÇÃO — Hedmes, Nelson, Visco, Amano, Armindo, Arengueiro, Charuto, Tercio, Marquinho, Celica, Moacyr, Rebera, Alfredo e Cuica.

CENTRAL x MODESTO

No campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

Uma partida que promette ser bem disputada será a que reunirá o Central e o Modesto. E' que ambos estão de posse de esquadras bem preparadas.

O Central convoca seus amadores

Segundos teams — Orlando, Bira, Octacilio, Derval, Heitor, Montavão, Laercio, Eurico, Carnaval, Alcy, Zé Maria, Camarão, Oswaldo e Rodrigues.

Primeiros teams — Zezé, Nonô, Cicero, Edmundo, Piodoaldo, Jait, Alvinho, Gualter, Arlindo, Bizode, Bahiano, Bahia e Melado.

As autoridades

Primeiros teams — Luiz Micelli.

Segundos teams — Adelio Magalhães.

Chronometrista — José Catalino.

Representante, do Adelia.

O Modesto escalou o seguinte team para hoje

Newton; Ludovico e Walter; Cito, Waldemar e Vavá; Antoninho, Paranhos, Gastão, Estanislão e Mangueirinha.

ADELIA x ARGENTINO

No campo da rua Henrique Scheid, no Engenho de Dentro.

O Adelia receberá em seu campo a visita do gremio de José de Lima, o terrivel club das surpresas. O jogo promette agradar, isto porque o Adelia, ultimamente, melhorou bastante a equipe com novos e valiosos elementos.

As autoridades

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — Amaury Cordeiro.

Chronometrista — Oscar Bernardo Silva.

Representante, do Engenho de Dentro.

Os teams

ADELIA — Egenio; Centro e Leite; Tesoura, Tavares, Pisca e Mineiro; Julinho, Gago, Alberto, Beto Manéco, Joaquim, Baptista, Gradim e Zéca.

ARGENTINO — Pedro; Tinduca e Heitor; Sylvio, Gonzaga e Machado; Ary, Hebreu, Odvar, Russo, Edmundo e China.

NÃO SE REALIZARA' O ENCONTRO DE HOJE, ENTRE O DEL CASTILLO E O MAVILLES

Em virtude do Mavilles não disputar mais o campeonato da Federação Suburbana, não se realizará hoje o match official do campeonato da F. A. S., entre o Del Castillo e o Mavilles.

"O JORNAL" FOI ACCLAMADO ORGÃO OFFICIAL DO S. C. BARREIRA

Em assembléa geral foi acclamado O JORNAL orgão official do S. C. Barreira.

NO S. C. BARREIRA

Na ultima assembléa geral foi eleita a nova directoria do S. C. Barreira, da Estação de Quintino, a qual dirigirá os destinos do mesmo durante o periodo de 1937 a 1938.

A direcção do club suburbano ficou assim constituida:

Presidente, Darcy Fernandes; secretario, Alceblades Rabello; thesoureiro, Ricardo Mathias; procurador, Edgard Albano Leite; director de sports, Waldyr Nobre Silva; zelador, Murillo Cunha.

O JOGO AMISTOSO DE HOJE ENTRE O BARREIRA E O YPIRANGA

Tendo de enfrentar hoje o Ypiranga, a direcção de sports solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, na séde, ás 8 horas da manhã: Russo, Alcebiades, Jahu', Osmar, Octavio, Mocinho, Manoel, Jair, Murillo, Pacotão, Waldyr, Edgard, Estrada, Quimzinho, Benha e Walter.

O JOGO DE HOJE ENTRE O NIEMEYER E O AZ DE OURO

Realiza-se hoje, na praça de sports do segundo, sita á rua Fernão Cardim, no Eng. de Dentro, o esperado encontro amistoso entre o Niemeyer e Az de Ouro.

O NIEMEYER CONVIDA SEUS AMADORES

Segundos teams, ás 12,30 horas

Mercurio, Galleto, Papera, Nónó, Lino, Caroço, Orlando, Darly, Haroldo, Cid, Jorge, Juca, Ary, Norival e Jorge II.

Primeiros teams, ás 13,30 horas:

Antonio, Orlando II, Grané, Izaias, Zeca, Floriano, Pires, Macumba, Chico, João, Betinho, Hypolito, Gradini, Alfredo e Souto.

A esquadra do America para o anno corrente

(Conclusão da 1ª pagina)

de real valor e que estava sob o effeito de certas causas psychologicas agora afastadas. Com Wilson elle forma uma ala esquerda portentosa, digna de admiração.

— "Mas, — aventámos — Nelson como centro-avante produziu mais. Suas qualidades o indicam mais como commandante do que como meia".

Ojeda, puxando um cigarro, respondeu á nossa pergunta concordando com ella, mas dando-nos um esclarecimento:

— "Sou tambem da mesma opinião e vi Nelson actuar no centro do ataque do Flamengo contra o America. Agradou-me plenamente e ensaiei como centro-avante. Elle, porém, quando foi experimentado na meia esquerda, revelou tal affinidade com Wilson que não pude deixar de conservar naquella posição. Os dois se entendem a mil maravilhas, como se tivessem actuado juntos ha muitos annos. Ademais, o seu jogo está bem mudado. Elle agora se movimenta com grande desembaraço, assimilando perfeitamente aquelle dynamismo da esquadra rubra".

E, a uma nossa pergunta sobre qual seria então o quinteto atacante, Ojeda nos informou:

— "Placido será o centro-avante e Carola o meia direita. Na ponta direita estamos ensaiando um rapaz do quadro de amadores que tem revelado grandes qualidades. Tal rapaz, porém, constitue ainda uma incognita, porque não poderemos contar na certa com um jovem completamente inexperiente para uma temporada pesada como é a dos profissionaes. Poderiamos mesmo prejudicar as suas qualidades. Tal assumpto, entretanto, será tratado a seu tempo. Por emquanto bastará collocar uma interrogação na aza direita."

E, achando que já falara demasiado, terminado o cafézinho, Ojeda deixou-nos, indo avistar-se com o presidente de seu Club.

C. de R. Guanabara

A directoria do Club de Regatas Guanabara convida seus associados e os sportistas em geral para assistirem, ás 8,30 horas de quarta-feira, 10 do corrente, a missa que manda celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu consocio João Carivaldo Salgado da Silva, victima, quando tripulava uma embarcação do club, do desastre causado por avião, nas aguas fronteiras ao Fluminense Yacht Club.

Os juvenis do Nictheroyense e do Nice vão encontrar-se

Sob o patrocinio do sportman Durval Barbosa, será realizado, no dia 18 de abril proximo, no campo da rua Visconde de Sepetiba, na vizinha capital, um grande encontro entre as equipes juvenis do Nictheroy e do Nice.

Os dois fortes adversarios empenhar-se-ão num porfia luta pela posse da artistica taça "Jornal dos Sports".

Foi empossada a nova directoria da Associação de Chronistas Desportivos

As demonstrações de sympathia do Flamengo

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Em face do que determinam os estatutos, tomou posse na tarde de ante-hontem, na maior intimidade, ás 17 horas, a nova directoria da Associação de Chronistas Desportivos, eleita em assembléa geral ordinaria levada a effeito no dia 26 de fevereiro, a qual está assim constituida: — presidente, Gerson Bandeira; vice-presidente, Adjalmo Corrêa; 1º secretario, Albertino Moreira Dias; 2º secretario, Afranio Vieira; 1º thesoureiro, Alberto Smith; 2º thesoureiro, Lourival Pereira; procurador Isaac Moutinho; Conselho Fiscal: Raul de Carvalho, Fernando Nogueira Pinto e Celio de Barros.

Convidado pela directoria cujo mandato terminára, occupou a presidencia da mesa o veterano associado Manfredo Liberal, o qual convidou para ladeal-o os senhores Raul de Carvalho e José Bastos Padilha.

A presença do presidente do Flamengo na séde da A. C. D. constituiu a mais agradavel surpresa, representando esse comparecimento uma delicada attenção que não poderá ser esquecida pela Associação de Chronistas Desportivos.

Felicitando a nova directoria o Flamengo enviou ainda um attencioso officio, completando o querido club o corollario de suas gentilezas com o envio de uma bellissima corbeille de flores que enfeitou artisticamente e mesa em que foram realizados os trabalhos, ao tempo que assignalava mais uma inesquecivel demonstração de cavalheirismo do Flamengo para com os jornalistas sportivos."

O Campeonato da 2ª Divisão de Water-Polo prosegue hoje

Flamengo x Internacional a unica partida desta tarde

Com excepcional exito, a Liga Carioca de Natação está realizando o Campeonato Carioca de Water-Polo e parallelamente o Campeonato da 2ª Divisão do violento sport.

Para hoje, ás 16 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, está marcada a realização do interessante encontro entre a equipe secundaria do Flamengo e o team "B" do Internacional, em disputa do campeonato da 2ª Divisão.

O Internacional que vem disputando este campeonato com dois "teams" fortissimos terá que empregar-se a fundo para vencer a representação rubro-negra que se apresentará em optimas condições de treinamento.

O jogo desta tarde será controlado pelos seguintes officiaes:

Arbitro — Robert Karl Schneeweiss. Apontador — Heloysio Martins Ferreira. Chronometrista — José Albano da Nova Monteira. Delegado — Mario Moitinho Neiva.

Quarta-feira, dia 10, ás 21 horas, serão realizados dois jogos entre as representações principaes e secundarias do Flamengo e do Boqueirão, ambos com uma derrota. Quem vencerá o club rubro-negro ou o gremio garrafa?

Estes jogos serão dirigidos pelos seguintes officiaes: arbitro — Euclydes M. de Oliveira; apontador — Heloysio Martins Pereira. Chronometrista — José Albano da Nova Monteiro. Delegado — Luiz Ricart.

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

(Conclusão da 1ª pagina)

internacionaes para o que terão absoluta autonomia technica, subordinamol-as ao Conselho Nacional de Desportos, orgão ligado directamente, ao Governo Federal, no qual haverá representantes das classes armadas do paiz, cuja collaboração pela sua finalidade de elemento da defesa nacional, nos parece imprescindivel.

E, ao Conselho Nacional de Desportos, cuja instituição nos foi suggerida pelo espirito da nossa Carta Magna, com a creação de organismos semelhantes, para facilitar, em geral, a tarefa administrativa, deferimos funcções de magnitude que não é mister encarecer, e que será, assim, o fiscal, por parte dos poderes publicos, da fiel execução, pelas Federações Nacionaes, dos seus objectivos precipuos.

Cumpre salientar aqui que, na vestigação que fizemos, através do ambiente que, ora, domina os circulos desportivos, apurar pudemos que a controversia maior que, no momento existe entre os que orientam os desportos no Brasil, reside na questão da filiação internacional das entidades que os superintendem, e que é impugnada por uma das correntes, não só sob o fundamento da exensão territorial do Brasil, como da falta de meios necessarios, por parte de varios desportos que não produzem renda, afim de que as suas dirigentes tenham vida propria.

Em referencia a este ultimo fundamento, desapparece elle, automaticamente, porque a lei prescreve que o Conselho Nacional de Desportos distribuirá os meios necessarios á realização das competições desportivas.

No tocante á nossa extensão territorial, que nos valeu, ao lado da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, a invejada situação de termos tres representantes no Comité Internacional Olympico, ao passo que as demais nações têm um, ou, no maximo, dois representantes no constituiu obice para que outros paizes, tambem de grande extensão territorial, como os EEstados Unidos e a Argentina, para não sairmos da America, adoptassem organização identica áquella que ora propomos, além de que, do ponto de vista politico, vivemos ha quasi meio seculo, a excellencia do regimen federativo.

Não descuramos, sequer, no substitutivo em apreço, da realização dos Jogos Olympicos, e procuramos ajustar o Conselho Nacional de Desportos e o Comité Olympico Brasil, de sorte a evitar a repetição, por todos os titulos desagradavel, do que occoreru ainda o anno passado, por occasião da XI Olympiada, em Berlim, cujo incidente chegou mesmo a occupar a attenção da Camara, pelo evidente desprestigio para o bom nome do Brasil.

Timbramos, ainda, em resguardar os legitimos interesses de todas as associações e clubs, legalmente organizados, e reduzimos de mil contos a verba proposta, porque, das investigações feitas, á conclusão chegamos de que com a de ...... 2.000:000$000 que propomos, se attenderá com vantagem, e sem desperdicio, ás necessidades reclamadas.

FRANCISCO ADOLPHO RIBEIRO

Sobrinho do sr. José Sabino, veio de Dois Corregos para o Rio, no dia 11, deseja encontrar o amigo Gramphilo de Menezes.

Póde procurar na rua São Clemente, 188.

Francisco Adolpho Ribeiro

Torneio Initium

A F. C. E. adiou para o proximo dia 14, ás 8,30 horas, o Torneio Initium que estava marcado para o dia 7.

A prova será disputada nas 3 armas e será realizada na sala de armas do Botafogo F. C., sendo a entrada franqueada aos apreciadores do sport das armas.

Na piscina do Copacabana

Realiza-se quarta-feira interessante Concurso de Natação

Promovido pelo professor E. Silva, da A. C. M., realiza-se quarta-feira proxima dia 10 do corrente ás 20,30 horas, uma interessante competição natatoria que terá o patrocinio da Liga Carioca de Natação.

O Conselho Technico da entidade especializada em sua ultima reunião resolveu conceder permissão aos nadadores pertencentes á L. C. N. para concorrerem ás provas a elles abertas e que são as seguintes:

100 metros — Moças senior — nado livre.

100 metros — novissimos s|victoria — Nado livre.

100 metros — Novissimos s|victoria — Nado de peito.

As inscripções serão encerradas na proxima segunda-feira, dia 8, ás 18 horas.

Pereira Passos enfrentará hoje o Sporting

Um bom encontro amistoso de football será effectuado hoje entre os fortes conjuntos do Pereira Passos e do Sporting Club do Brasil, no campo do primeiro.

Para este encontro, que promette ser muito renhido, dado o equilibrio de forças que ha entre os combatentes, a direcção sportiva do Pereira Passo F. C. escalou o seguinte quadro: Samuel; Carlinhos e David; Esther, Henrique e Octavio; Moacyr, Tião, Zé Alves, Batistaca e Bahiano.

COMMERCIAL SPORT CLUB DA CIDADE DE CASTELLO

Vencedor do "Torneio Initium" organizado pela A. S. E. A., conquistou tambem o titulo de campeão do Sul do Espirito Santo

A valorosa esquadra do Commercial

(Do correspondente)

Com o empate verificado em o seu ultimo encontro com o S. C. Rio Branco da vizinha cidade de Alegre no campo deste, acaba o Rio Branco na vizinha cidade de conquistar um brilhantissimo feito, sagrando campeão do sul do Espiroto Santo, de 1936.

Patrocinados pela Associação Sulina de Sports Athleticos com séde em Cachoeiro de Itapemerim, foi aberta a temporada sportiva, com a realização naquella cidade, do "Torneio Initium, tendo sido iniciado em seguida o campeonato do Sul do Estado. Logo naquella competição, na qual tomaram parte nove concorrentes de valor, o Commercial desta cidade tendo se collocado em primeiro logar eliminando adversarios de classe, mostrou possuir um esquadrão capaz de grandes feitos, pelo ardor, cohesão e grande vontade de vencer com que enfrentou os seus mais perigosos contendores.

Iniciado o Campeonato com a participação de 10 clubs, durante todo o transcorrer do mesmo, correspondeu o Commercial ás mais optimistas espectativas, conservando-se quasi sempre na ponta da tabella, mantendo assim uma bella performance que culminou com a sua completa victoria, e em consequencia a conquista de um artistico bronze, offerta da firma Carone, Filhos & Cia., de Cachoeiro de Itapemerim, ao vencedor do "Torneio Initium", e uma linda e valiosa taça offerecida pela A. S. E. A. ao campeão de 1936.

Em virtude de sua collocação no football do Estado, terá o Commercial S. C. desta cidade, na qualidade de campeão do sul, de enfrentar o Rio Branco F. C., da capital, em disputa do honroso titulo de campeão do Estado, até agora em poder deste.

Foi verificado o seguinte resultado de todas as partidas disputadas pelo Commercial:

Jogos disputados, 15; victorias, 10; empates, 3; derrotas, 2 (sendo uma por abandono de campo); goals pró, 31; goals contra, 15; saldo a seu favor, 16.

Castello, 27 de fevereiro de 1937.

A proxima corrida rustica nocturna do Gymnasio Portugal-Brasil

O Gymnasio Portugal-Barsil, em commemmoração ao seu anniversario de fundação, realizará no dia 13 do corrente uma grande corrida rustica nocturna, com um percurso de cerca de quatro kilometros, desenvolvidos em tres voltas, no seguinte trecho: rua Marquez de Sapucahy (séde), avenida Salvador de Sá, rua Sant'Anna, rua Julio do Carmo e Marquez de Sapucahy.

Os concurrentes partirão e chegarão em frente á séde do club promotor do campeonato.

Haverá premios individuaes para os vencedores, incluindo-se tres medalhas de bronze aos tres melhores classificados.

As inscripções ao Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball

Na secretaria da Liga Carioca de Basketball acham-se abertas até o dia 11 do corrente, as inscripções ao Torneio Aberto do corrente anno.

Muitos clubs já se inscreveram, alguns dos quaes com mais de um quadro, dahi esperar-se que o certamen alcance brilho igual ou maior do que o anno passado.

Conselho Deliberativo da Liga Carioca de Basketball

Recebemos:

"Convido os srs. membros do Conselho Legislativo para a reunião a realizar-se na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 20,45 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do projecto de reforma das Leis Fundamentaes da L. C. B.; b) Interesses geraes. — (a) Paulo Martins Meira, presidente."

RESOLUÇÕES

Recebemos:

"Levo ao conhecimento dos interessados que:

a) Foi concedida, "ad referendum" da directoria, a transferencia solicitada pelo amador Francisco Barbosa, do Boqueirão do Passeio para o Riachuelo Tennis Club;

b) Foi concedida inscripção ao amador Francisco Barbosa, pelo Riachuelo Tennis Club, com condições de jogo para 12 do corrente, já tendo o mesmo a ficha autographada. — M. A. C. Ferreira, director-secretario."

O concurso aquatico do Remo Club do Brasil

46 NADADORES EM COMPETIÇÃO

O Remo Club do Brasil faz realizar, hoje, nas aguas fronteiras á sua séde social, o 2º Concurso Aquatico de Natação, dando inicio assim ás 7 horas á Campanha Aurea, cuja finalidade, além de festejar o inicio de suas actividades sportivas no corrente anno, é o augmento do quadro social.

O PROGRAMMA

1º pareo — Jorge Noceti — 100 metros — Nado livre — Estreantes — 13 concurrentes.

2º pareo — Galdino Lima — 50 metros — Crwal — Infantis — 7 concurrentes.

3º pareo — Aedo Machado — 50 metros — Crwal — Moças — 5 concurrentes.

4º pareo — Affonso Greva — 200 metros — Nado livre — Principiantes — 7 concurrentes.

5º pareo — Remo Club do Brasil — 50 metros — Nado livre — Petizes — 5 concurrentes.

6º pareo — Joaquim Cruz — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — 4 concurrentes.

7º pareo — 6 de Junho de 1935 — 50 metros — Nado livre — Mosquitos — 5 concurrentes.

OS JUIZES

Para o interessante certamen a direcção geral escalou os seguintes juizes:

Arbitro geral — Galdino Lima.

Juiz de partida — Aedo Machado.

Commissão de chegada — Attila Araujo, Jorge Noceti e Delio Mello.

Annunciador — Joaquim Cruz e Chronometrista — Affonso Grova.

Aspectos colhidos no local do desastre vendo-se a sra. Fernanda do Nascimento, mãe de Nilza, na occasião em que era accommettida de uma syncope. Moradores dos predios attingidos pelas pedras falando á reportagem e, em baixo, o blóco maior e que mais estragos causou

Attingida por uma rajada de estilhaços

A menina foi internada em estado desesperador no H.P.S. — Os lamentaveis effeitos de uma explosão numa pedreira em Ipanema — O petardo fôra carregado em demasia

No bairro de Ipanema, na pedreira que fica entre as ruas Alberto Campos e Nascimento Silva, registrou-se, hontem, á tarde, impressionante accidente, provocado pela violenta explosão de uma bomba de dynamite.

Além do intenso panico causado no seio das familias que residem naquellas immediações, e de varios damnos materiaes, uma menina, que no momento passava proximo á pedreira, foi attingida por uma verdadeira rajada de estilhaços, tombando, ali mesmo, sem sentidos, victima dos mais graves ferimentos.

A EXPLOSÃO

Seriam precisamente 15 horas quando um forte estampido repercutiu por todo o bairro. Algo de muito grave teria acontecido, estabelecendo-se, desde logo, em meio ao panico provocado, uma serie dos mais alarmantes boatos. Em pouco, no emtanto, a nossa reportagem de tudo se inteirava. Na pedreira que tem entrada no n. 2 da rua Alberto Campos, e que faz fundos com a casa n. 8 da rua Nascimento Silva, uma bomba de dynamite, carregada em excesso, explodira de maneira a mais desastrosa. Grandes pedras, impulsionadas pela explosão, foram attingir as casas ns. 8 e 12 da rua Nascimento Silva, causando regulares estragos.

Na rua Alberto Campos, a menina Nilza, de quatro annos de idade, filha do sr. Olympio Fernandes do Nascimento e da sra. Maria do Nascimento, tambem foi attingida por uma camada de estilhaços de pedras. Com fractura exposta do craneo, com afundamento na região occipto-frontal, Nilza foi internada no Hospital Miguel Couto. O seu estado era gravissimo. Operada e retirados dos seus ferimentos muitos fragmentos de pedra, foi a pequenina victima transferida para o Hospital de Prompto Soccorro, ond ese acha em estado desesperador.

Sua mãe, presa de forte crise de nervos, accommettida de uma syncope, foi tambem soccorrida pela Assistencia de Copacabana.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Lopes, de serviço no 2° districto, attraido tambem pela violencia do estampido, iniciou desde logo as suas diligencias. Interdictados os trabalhos da pedreira, detido o feitor, aquella autoridade tratou de communicar-se com a Directoria Geral de Investigações. E' que se fazia necessario o pronunciamento dos peritos. Em se tratando, porém, de um sabbado, e considerando que os damnos materiaes não tinham sido de grande vulto, os funccionarios da D. G. I. resolveram transferir para hoje os seus exames.

Morreriam dezenas de pessoas

Saltando fóra dos trilhos, o trem de passageiros ia rolando para o rio

Duas victimas apenas no desastre da Rêde de Viação Mineira

PIRAHY, 6 (O JORNAL) — Hontem, ás primeiras horas da tarde, occorreu proximo a Passa Tres um desastre ferroviario que teve graves consequencias materiaes, tombando uma composição mixta pertencente á Rede de Viação Mineira, pouco depois de sua partida da estação de Pirahy.

COMO SE DEU O DESASTRE

Transcorria a viagem normalmente quando, ao fazer uma curva, afim de avançar rumo a Passa Tres, verificou-se o descarrilamento dos comboios que integravam a composição.

Houve entre os passageiros grande confusão, dada a maneira espectacular pela qual se deu o desastre, produzindo um barulho extraordinario de ferros e madeiras que se quebravam, fazendo suppor-se uma verdadeira catastrophe.

Gritos de pavor partiam de todos os lados, registrando-se correrias e atropelamentos.

NADA SOFFREU A LOCOMOTIVA

Occorrido o desastre, o machinista saltou da locomotiva e tratou de verificar se havia alguma avaria na mesma.

A machina, além de estar de pé nos trilhos, nada soffreu.

Resolveu, pois, Antonio Francisco, o machinista, encaminhar-se para Pirahy, percorrendo uma distancia de 5 kilometros, afim de solicitar soccorros.

CHEGAM OS SOCCORROS

Uma hora depois, tendo o engenheiro-residente recebido communicação do desastre, foram tomadas providencias para os necessarios soccorros e reposição dos comboios na linha.

APENAS DUAS VICTIMAS

Mais tarde eram transportados para a Santa Casa de Pirahy duas victimas de ferimentos, não havendo no local mais nenhuma a soccorrer.

Um desses feridos ali chegou em estado de "shock", tendo soffrido fractura exposta da perna direita, devendo ser submettido a uma intervenção delicada de amputação da perna.

QUASI CAE NO RIO

Um detalhe impressionante: a linha da Rêde Sul Mineira margeia o rio Pirahy em quasi toda a sua extensão, de modo que, qualquer accidente ou descarrilamento pode levar toda a composição pelas ribanceiras, atirando-a no rio.

Alguns dos carros rolaram ate poucos metros da margem, parando, porém, graças aos proprios accidentes do terreno.

Vendiam gato por lebre

O singular commercio de um grupo de espertalhões, que a policia italiana descobriu

VENEZA, 6 (U. P.) — Durante os ultimos quinze dias, centenas de mulheres da cidade de Chioggia procuraram o commissario de policia para se queixarem da desapparição de gatos.

Passando a investigar pessoalmente, o commissario descobriu uma quadrilha de quatro pescadores profissionaes de gatos, os quaes em quinze dias apanharam mais de mil "bichanos", cujas pelles eram tapidamente vendidas como se fossem de lontra, filhote de urso e marta, no passo que a carne era entregue aos açougues, passando por lebre ou coelho.

Os quatro pescadores de gatos usavam uma vara de pescar com o respectivo anzol, assim como um sacco.

Percorrendo as ruas durante as noites escuras, atiravam a linha cujo anzol tinha um barenque como isca.

Os pobres animaes sentiam-se attrahidos pelo peixe tentador e dentro de pouco estavam no sacco.

Indignadas, as mulheres de Chioggia exigiram severo castigo aos "assassinos".

No auge da discussão, baleou a amante em Nictheroy

No logar denominado Carango, em Nictheroy, reside numa casa sem numero, Joaquim José Belchiar de 35 annos, solteiro e sua amante Honorina Costa, tambem solteira e de 24 annos. O casal, por questões de ciume, vive sempre em desharmonia, escandalizando a visinhança com discussões frequentes.

Na ultima madrugada, por ter o companheiro chegado tarde em casa, Honorina teve com elle tremendo bate-bocca. Trocaram pesados insultos. Reagindo contra uma offensa assacada pela amante, Belchiar puxou do revolver, dando ao gatilho. Honorina recebeu um ferimento na região glutea, pelo que foi medicada no Prompto Soccorro.

Belchiar foi preso e levado para a Delegacia da Capital, onde foi aberto inquerito a respeito da sangrenta scena.

Victima de um desastre

S. PAULO, 6 (A.M.) — Na estrada do bairro do Limão, verificou-se violento choque de vehiculos, ficando gravemente ferido Joaquim Ferreira Godoy, de 63 annos, que foi internado na Santa Casa.

Brigaram no carnaval

E HONTEM, ENCONTRANDO-SE, RESOLVERAM A RIXA A FACA

Um no H. P. S. e o outro foragido

Durante o Carnaval ultimo, vieram a se conhecer e, quasi no mesmo instante, a odiar-se, os individuos Casemiro Simeão dos Santos e Brandino Pereira da Rocha.

A odiar-se, dissemos, em consequencia de acalorada discussão e luta corporal, de que ambos, dada a intervenção de terceiros, sairam jurando vingarse na primeira opportunidade.

Hontem quiz o acaso que os dois homens se defrontassem no interior do Café e Bar Magnifico, que é sito á rua Senador Pompeu.

Novamente discutiram, reavivando a mesma questão.

Em dado momento, um delles — o Brandino — puxou de uma faca e aggrediu o outro, que soffreu, assim, extenso ferimento inciso na coxa direita. Em seguida, evadiu-se.

O ferido foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, sendo, após, internado no H. P. S.

O commissario Ventura, de serviço no 11.° districto, scientificado do facto, esteve no local, dando as providencias para a captura de Bandino.

Casemiro Simeão dos Santos, que tem 46 annos de idade, é viuvo, operario, e reside á rua João Ricardo, n. 46.

Desfeita em sangue

uma união que durava ha vinte annos

O marido, numa crise de ciumes, alvejou a mulher, ferindo-a gravemente

PETROPOLIS, 6 (O JORNAL) — O bairro de Valparaizo foi, hontem, sacudido por uma impressionante tragedia passional.

O facto, desfecho de um drama que se vinha desenrolando ha mais de um anno, silenciosamente, entre um casal ali residente, causou profunda emoção no espirito publico e se passou do modo por que vamos relatar.

OS PERSONAGENS

O mestre da fabrica de tecidos "Cometa", Luiz Macedo Filho era casado, já ha muitos annos, com a operaria, tecelã do mesmo estabelecimento industrial, Margarida dos Anjos Macedo, tendo uma prole de quatro filhos: Maria Petronilha, de 18; Isolina, de 16; Deolinda, de 15 e Francisco, de 10 annos de idade.

Viveram ambos os conjuges durante esses longos annos, quasi vinte, em perfeita harmonia, raramente havendo entre elles uma rusga de relevancia, que empanasse a affeição que nutriam um pelo outro.

UMA SERIA DESINTELLIGENCIA

Inesperadamente, um dia, o casal teve seria desintelligencia.

Dahi em deante, os mesmos motivos que antes não conseguiam produzir aborrecimentos de importancia, passaram a ser a causa de serias desavenças. A minima coisa era razão para que de um dos dois surgisse uma discussão mais exaltada e violenta.

Ha cerca de um anno, mais ou menos, Luiz Macedo, após uma discussão seria com a esposa, por motivo que dizia ser questão de honra, resolveu separar-se, mudando de residencia.

A DUVIDA CRUEL

Nesse meio tempo, em que Luiz muitas vezes pensou numa reconciliação, ouviu elle certos rumores que o acabrunharam sobremaneira.

Constou-lhe que sua esposa tinha um amante de nome Julio Viverdi, operario da fabrica onde trabalhava.

Não sabia, afinal, o que pensar. Uma série de disparates passou a esverumar-lhe o cerebro. Não sabia nem se devia acreditar na deshonestidade da esposa, dado que não admittia que elle envergonhasse dessa forma os seus filhos.

Emfim, lembrou-se de tentar a reconciliação. Por ahi chegaria elle á conclusão a respeito do procedimento de sua esposa. Se ella acceitasse, ao menos em consideração aos filhos, não restava duvida de que se conservava honesta, mas se não acceitasse é porque evidentemente tinha um amante e não mais desejava viver em commum com o marido.

O SANGRENTO DESFECHO

Hontem, á noite, Luiz Macedo deixou sua residencia, á Estrada da Floresta n. 612 D e encaminhou-se para a moradia da esposa, á avenida Portugal, sem numero no bairro já referido linhas acima. Frente a frente com ella disse-lhe ao que ia, expondo suas pretenções. Margarida entretanto, depois de tel-o recebido desattenciosamente, declarou que não mais o queria e que não acceitava reconciliação nenhuma. Que o que estava desfeito, estava desfeito e por ahi afóra, teria dito certas coisas que feriam fundamente a moral do esposo.

Num impeto de colera, sentindo que nas palavras da esposa se patenteava o opprobrio de sua traição, saccou de um revolver de que se armara com antecedencia, premeditando os acontecimentos, e, fazendo uso delle, desfechou tres tiros contra a mulher.

Deu-se então uma scena por demais commovedora. Os quatro filhos precipitaram-se para elle, abraçando-o aos gritos de "não mate minha mãe, papae", obrigando-o a cessar o tiroteio.

Margarida foi attingida por dois tiros, sendo um de raspão na testa e outros no ventre, de natureza penetrante.

Soccorrida por populares e conduzida ao Sanatorio Portuguez, pouco depois era transportada, em ambulancia, ao Hospital Santa Thereza, onde foi submettida a tratamento.

Os medicos Rodolpho Figueira de Mello e Hernani Judice encarregaram-se de proceder á intervenção cirurgica, reputada necessaria, sendo extrahido o projectil.

E' grave o estado da victima.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

A policia local teve immediata communicação do facto, saindo varios commissarios e investigadores no encalço do criminoso. Cerca de 1 e meio hora depois, foi o criminoso preso, na rua Vereda, pelo commissario Julio Gomes da Silva, que o reconheceu.

Levado para a sub-delegacia do districto estranhamente, foi autuado em flagrante delicto, a despeito de se encontrar fóra do local do crime e não ter sido perseguido, de perto, nem á vista, pela policia nem pelo clamor publico.

Foi apprehendida a arma, ainda em seu poder, um revolver calibre 32 carga dupla, cano longo.

Interrogado pelo tenente Queiroz, subdelegado local, confessou o crime e allegou apenas que commetteu o delicto em defesa de sua honra, visto que era trahido pela esposa que era amante ostensiva do operario Vivardi, como era publico e notorio.

Foi em seguida, recolhido ao xadrez.

Roubava até cabeças mumificadas

UM LADRÃO INTERNACIONAL PRESO PELA POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 6 (A.M.) — Foi preso pela Delegacia de Furtos o ladrão Pedro Bolverini, muito conhecido em Buenos Aires e no Rio, e que está implicado em um grande roubo de ferramentas da firma Gabriel Gonçalves.

Além desse roubo, Bolverini furtou duas cabeças humanas mumificadas, que pertencem aos artistas theatraes Léo Micheluci e Léa Candini, residentes em Santo Amaro.

Para não matar um transeunte

O CYCLISTA DEU UM MA'O GOLPE DE DIRECÇÃO E, COLHENDO AQUELLE, SOFFREU UMA QUE'DA DE QUE VEIO A MORRER

A's primeiras horas da noite de hontem, o operario Agostinho de Azevedo saiu a passear em sua bicycleta pelas suas circumvizinhas da rua em que mora.

A sorte, porém, lhe estava contraria. Assim, logo ao fazer a curva da primeira esquina que se lhe deparou, colheu o operario José da Cunha Magalhães, o qual soffreu apenas ligeiras contusões.

No momento porém, em que se verificou o reefrido atropelamento, o cyclista, tentando ainda um golpe de direcção para evitar colher em cheio sua victima, torceu o "guidon" da bicycleta, resultando esta tombar violentamente.

Agostinho, atirado ao solo, bateu com a cabeça nos parallelepipedos da rua, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo.

Soccorridos pelo Posto de Assistencia do Meyer, José, que conta 30 annos, é solteiro, portuguez e residente á rua Engenho de Dentro, n. 184, retirou-se, e Agostinho, que era tambem portuguez, de 31 annos e morador á mesma rua, n. 137, foi removido em estado de "sock" para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer instantes após ali dar entrada.

O 22.° districto não registou o facto.

POR DIFFICULDADES DE VIDA

O joven cabelleireiro matou-se com um tiro na cabeça

Manoel Coelho Alonso, o suicida

Manoel Coelho Alonso, joven de 22 annos de idade, exercia a profissão de cabelleireiro na localidade fluminense de Nova Iguassu' e ali vivia em companhia da familia, á rua do Encanamento, numero 132.

De algum tempo a esta parte, Manoel vinha se queixando de difficuldades financeiras, allegando mesmo que lhe era impossivel manter-se e á esposa, com os parcos recursos que auferia no exercicio da profissão.

E de tal modo se complicaram os negocios do rapaz que elle, desesperançado de melhorar de situação, passou a alimentar a idéa do suicidio.

MATOU-SE COM UM TIRO

Ninguem esperava, porém, que Manoel Alonso fosse capaz de um tal gesto de desespero.

Terminado o trabalho, o cabelleireiro retornou á residencia, onde jantou como ordinariamente, recolhendo-se depois ao seu quarto.

Momentos depois, as demais pessoas da casa foram surprehendidas pela detonação abafada de um tiro de revolver, partida da dependencia onde estava Manoel. Correndo a ver de que se tratava, deram, então, com o quadro horrivel.

O joven, o sangue a lhe jorrar de um orificio á altura do ouvido direito, estava morto, caido no solo.

O facto foi communicado á policia do 1.° districto de Iguassu', tendo o commissario Estellita comparecido ao local e tomado as devidas providencias.

Foi apprehendida a arma de que se serviu o suicida, um revolver de calibre 32, cano longo, com uma capsula deflagrada.

Alexandre Mezozeke, no Posto Central da Assistencia

Acossado pela miseria

O operario tentou suicidar-se numa casa de banhos

Bastante preoccupado, deixando transparecer um indisfarçavel mal estar, o operario Alexandre Miezozeke, chegou, na manhã de hontem na casa de banhos installada na Avenida Passos. Attendido por um dos empregados, o cliente tomou um quarto e ali trancou-se sem mais delongas.

Passou-se, porém, a primeira hora, e da segunda já pouco restava, quando os empregados da casa resolveram chamar Alexandre, uma vez que elle não dava qualquer manifestação de vida.

Alexandre, ao que viram então os empregados da casa, estava caido no chão, sem sentidos, sobre uma grande poça de sangue. Tentara suicidar-se golpeando os pulsos com uma lamina "gilette". Chamada uma ambulancia, o quasi suicida foi levado para o Posto Central da Assistencia. Não offerecia maior gravidade o seu estado.

Em seu poder, a policia do 5° districto encontrou o seguinte bilhete: "A culpa é só minha". (a.) Alexandre.

Alexandre Miezozeke, que é solteiro, é de naturalidade poloneza e conta 40 annos de idade. Desempregado ha varios mezes, e sem probabilidades de conseguir um trabalho, resolveu pôr fim aos seus dias de verdadeira miseria.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

IMPEDINDO

os abusos nas praias de banho

UMA CIRCULAR DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

Diversas têm sido as reclamações contra os abusos verificados nas praias de banho, notadamente em Icarahy, que está repleta de veranistas.

Com relação aos barcos tambem não têm sido menores as reclamações, tendo sido attingidas pelas embarcações, diversas senhoritas.

Afim de pôr termo a esses excessos, o chefe de policia do Estado do Rio reuniu, em seu gabinete, o commandante do porto e o 2° delegado auxiliar, ficando resolvida a determinação das ordens contidas na seguinte portaria, baixada pelo dr. Leal Junior:

"Surgindo diversas reclamações contra abusos, que se vêm verificando nas praias, quer por parte de banhistas, quer por parte de embarcações, reitero as ordens para que sejam observadas as seguintes providencias determinadas pelos meus antecessores:

HORARIO

Os banhos, nas praias nos dias communs, obedecerão ao seguinte horario: pela manhã das 5 ás 11 horas e á tarde das 15 ás 18 horas.

Os cães e outros animaes só poderão ser banhados das 11 ás 15 horas, nos dias uteis.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Não serão permittidas correrias nas praias.

Serão prohibidos os jogos sportivos que perturbem o socego dos banhistas, com pratica de actos violentos, como o football, salvo em local previamente permittido.

Será impedido o trafego de embarcações em passeios pelas proximidades das praias, onde permaneçam os banhistas.

As embarcações deverão trafegar ou permanecer a 100 metros de distancia da praia, só sendo permittido embarque e desembarque nas extremidades, de cada praia.

INDUMENTARIA

Serão tolerados "maillots" de qualquer feitio, desde que não sejam transparentes, nem offendam a moral publica.

Serão tambem admittidos somente no recinto das praias, o uso do calção de banho, sem a camisa.

Fóra do recinto da praia, não será tolerado o trafego com o busto a descoberto.

EM ACÇÃO

Os infractores destas disposições serão conduzidos á delegacia e ficarão sujeitos ás demais penas que cada caso determinar, em face da lei penal, e as embarcações entregues á Capitania do Porto.

Leal Junior, chefe de policia".

Em defesa do pae

O MILITAR ALVEJOU E FERIU O PATRÃO DAQUELLE

No interior da officina de marcenaria, sita á rua Sacadura Cabral n. 133, registrou-se hontem um conflicto, do qual saiu um homem ferido a bala.

Trabalha ali como empregado de Roque Debouise, o proprietario, o marceneiro José Pereira da Fonseca, com quem o primeiro, por questão de serviço, discutiu acaloradamente.

Intervindo em defesa de José, seu filho Sebastião Pereira da Fonseca, soldado da 3ª companhia do 2° batalhão da Policia Militar, de arma em punho, alvejou Roque Debouise, que foi attingido em uma perna.

A victima foi soccorrida na Assistencia e o militar, preso em flagrante, foi apresentado ao delegado Sá Osorio, do 9° districto policial, que fel-o autuar em flagrante.

Quéda de bonde

Ao saltar de um bonde na rua Lins e Vasconcellos, hontem á noite, foi victima de quéda o menor Gastão, de 11 annos e filho de José Araujo Braga Junior que reside á rua Dr. Niemeyer n. 82.

O alludido menor, que soffreu fractura do radio esquerdo, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

Baleado por um guarda municipal

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S. EM ESTADO GRAVE

O operario Carlos Dias de Oliveira, de 38 annos de idade, brasileiro, solteiro, morador no morro do Vintem, hontem á noite foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, pr apresentar um ferimento penetrante no abdomen, produzido por bala.

A victima, que se encontrava em estado grave, foi immediatamente internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades policiaes do 19° districto, tomando conhecimento do facto, apuraram que a operação fôra baleado por um guarda da Policia Municipal. O guarda accusado ainda não foi identificado, estando a policia empenhada em descobril-o para o esclarecimento completo da occurrencia.

Foi instaurado o competente inquerito.

Com uma perna fracturada por um automovel

Na avenida Beira-Mar, á altura da praça Paris, hontem á noite, foi atropelado por um auto o carpinteiro Pedro Ferreira, de 26 annos de idade, solteiro e morador no morro do Cantagallo s|n.

Tendo soffrido fractura da perna esquerda foi a referida victima soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, sendo, em seguida, internada no H. P. S.

Quasi ardia a locomotiva

Na estação de S. Diogo, verificou-se, na tarde de hontem, um principio de incendio. Foi presa das chammas, por combustão espontanea, o "tender" da locomotiva n. 230, carregado de carvão mineral, que ali estacionava.

Sollicitado o auxilio dos bombeiros, compareceu ao local um soccorro, sob o commando do capitão Lima, tendo as chammas sido dominadas promptamente.

A GRATIFICAÇÃO PROVISORIA DOS APOSENTADOS

UMA REUNIÃO DA CLASSE PARA TRATAR DO ASSUMPTO

A commissão de aposentados que vem trabalhando junto ao governo para obtenção de uma gratificação provisoria, acaba de obter da Directoria da Casa dos Funccionarios, a sua séde, para realizar uma grande reunião, para expôr as providencias que tem tomado e bem assim solicitar de seus collegas alguma suggestão.

Essa reunião deverá realizar-se ás 14,30 horas do dia 10 do corrente.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 35.0
Minima — 25.2

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, rondando para o quadrante sul; rajadas, de muito frescas a fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Estados do Sul:

Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em declinio.

Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes, esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 8, as seguintes folhas do sexto dia util: Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas — 1ª secção — (2 dia da tabella) livros 8 a 14; 2ª secção — livros 106 a 110; 3ª secção — contas de contracto: S. Brasileira de Urbanismo, sr. Soares de Amorim & Cia., Dourado S. A., Internacional Business Machine Co. S. A. oJrnal do BrBasil, S. A. du Gaz, RRevista Excelsior, A. Hracio Fontes, F. Cesar & Irmãos, Antonio de Almeida, International Businen Machine Co. Antonio Cordeiro, A. C. Oliveira Ramos.

Libra desceu á 79$700

A libra acusou hontem, uma baixa de 100 reis e passou a ser cotada no mercado de cambio livre, ao preço de 79$700 a vista.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 4° (Kaki)

Superior de dia cap. Moraes.

Official de dia ao Q.G., cap. Euclydes.

Dia No 1° batalhão, 1° ten. Leite, promptidão, 2° ten. Miranda; 2°, 1° ten Animal — 2° ten. Osmar; 3° cap. Paes — asp. Americo; 4°, 1° ten. David — asp. Santa Rosa; 5°, 1° ten. Pimentel — 2° ten. Pedro; 6°, 1° ten. BBMalloleni — 2° ten. Guaracy; R. Cavallaria, 1 te°n. Alvares — 2° ten. Reis; C. S. Auxiliares, 1° ten. Mello.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 433, extrahida emêdo uAE,R :eB. hrdl extrahida em 6 de março de 1937:

464 — 1.000:000$000 — Rio — G
5771 — 100:000$000 — Rio — G
4306 — 30:000$000 — Rio — F
4621 — 20:000$000 — Rio — G
2021 — 10:000$000 — Florianop.
6169 — 5:000$000 — Rio — A
26948 — 5:000$000 — Manáos.

E mais 30 premios de 1:000$000, 100 de 400$000 e 1.0000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 150$000.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

14 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.438

UM AMIGO DO BRASIL

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O facto de se ter Ferdinand Denis interessado tanto pelo Brasil não significa fosse elle uma figura desprezivel nas letras francezas. Escreveu longamente sobre a nossa literatura e os nossos costumes, tratou amplamente da vida dos nossos selvagens a Ruão, mas nem por isso os outros plumitivos gaulezes veriam nelle um escriptor para uso exclusivo dos americanos, para consumo do continente do cocar e da tanga. Ao menos Sainte-Beuve, que não era um elogiador complacente e frouxo, referiu-se a elle, seja explicitamente, em paginas de critica, seja implicitamente, num retrato allegorico em que o dá como um homem sensivel, instruido, trepidante. O autor da "Volupté" enxergava em Ferdinand Denis, senão um discipulo, um tributario de Bernardin de Saint-Pierre, ao menos alguem da mesma familia de espiritos.

Esse amigo dos habitantes dos tropicos acabou trabalhando numa bibliotheca, exactamente como aconteceu a Sainte-Beuve, que tantos mezes se sentiu prisioneiro nos corredores de livros da Mazarine, lamentando que a catalogação de in-folios maçadores o impedisse de palestrar com as "grisettes" ou de corresponder-se com as suas admiradoras da provincia.

Muita coisa publicou em vida o bom Ferdinand Denis. Mas era dos que gostam de modelar os seus escriptos no Real. Antes de se referir a nós outros, deu-se ao trabalho de tomar o navio, de vir até cá, e, em chegando ao Rio, não ficou preguiçosamente no hotel, inventando selvagens e outras notas exoticas de grande effeito sobre os basbaques de Paris. Não tinha receio, se necessario, de afrontar a matta-virgem, as torrentes, as cobras e as onças.

Antes de fazer turismo, pensara em seguir a carreira diplomatica e aprendera para isso varios idiomas. E' aliás curioso como o pessoal da "carrière" pratique tantas linguas para depois silenciar tanto, para fechar-se num sigillo harpocratico de quem, com o mais rapido monosyllabo, poderia perturbar a paz dos povos... De qualquer modo, esse polyglotismo o habilitou a mover-se sem fortes atrapalhações aqui pela America.

Ao Brasil veio nas proximidades dos vinte annos, quando tudo é festa para os olhos novos, quando a gente renasce todas as manhãs, quando a luz é luz, a côr é côr, e olfacto e paladar descobrem delicias por tudo. Estudou-nos sempre sem preconceitos, com aquella intelligencia feita de amor sem a qual o mundo é estupido como um domingo em Londres. Elle e Sainte-Hilaire foram verdadeiramente dois namorados da nossa terra. Ferdinand Denis não nos olhou como um francez carregado de abusões tradicionalistas que não supportasse nenhuma nacionalidade fóra dos figurinos politicos e sociaes da França. Admittia que pudessem existir brasileiros, como existem persas, mão grado a duvida do personagem de Montesquieu.

Depois, para explicar-se certos detalhes da nossa origem, foi remexer nos papeis de familia do Brasil, mettendo-se nos archivos de Portugal, ciscando em muito documento velho, correndo sem cansaço nobiliarios, cancioneiros, chronicas e adagiarios. Só o in-[illegible] mostraria esse appetite de codices e mappas não muito attraentes de aspecto.

Mais tarde, aos quarenta annos, mitigada essa avidez de paizagens vivas e de livros mortos, ancorou numa Bibliopolis parisiense, onde era preciso lutar valentemente contra as ratazanas e os kleptomanos excitados pela raridade de certos volumes. Como bibliothecario, mostrou-se um Nodier um pouco mais aburguezado, sem os elfos e as dansarinas [illegible], mas com o mesmo alvoroço de servir os consulentes inexpertos, gostando de ver moços em derredor de si, de afagar ironicamente as vaidades dos eruditos, de contar aos poetas e aos pintores as suas correrias pelo Brasil.

Mas já em 1821 falava elle dos brasileiros por escripto, em seis volumes nada parcimoniosos, onde a parte de Hippolyte Taunay foi das mais activas, das mais ricas. E a esta altura exaltemos, ainda uma vez, a benemerencia americana dos Taunay, dessa familia de francezes, nunca inhabeis no manejo do pincel e da penna e com tantos serviços a nós outros que nenhum sotaque estrangeiro irritante póde persistir num nome que a cada instante resôa na historia das nossas artes, das nossas [illegible].

Em 1824, antes da plena irrupção do romantismo, Ferdinand Denis accentuava a influencia da natureza tropical nos estylos, amp[illegible] em relação a outras zonas, a obra desse Bernardin de [illegible] confessou reler até na velhice. Antes do Fromentin das descripções do Sahel, comprehendeu elle quanto o sol e os reflexos do céo iriam influir na prosa européa.

Querendo extractar opulencia do que a rigor era indigencia, resumiu a nossa historia literaria em 1826, quando ainda não possuiamos Manoel Antonio de Almeida, Alencar, Fagundes Varella, quando ainda eramos lisboetas na historia, nos sermões, nos sonetos, no theatro. E, entre os impressos de Santa Genoveva, que jubilo o seu, que sorriso de vinte annos lhe aflorava sob os cabellos grisalhos se lhe apparecia por lá um carioca ou um paulista. Eram logo dezenas de anecdotas sobre os [illegible] os nossos tropeiros, os nossos senhores de escravos. Graças a elle, "L'Univers Pittoresque" concedeu-nos innumeras paginas e patricios nossos começaram a figurar nas resenhas bibliographicas de lá.

Morreu em 1890, com noventa e dois annos de idade. Foi contemporaneo de quasi todo um seculo, viu muito sceptro e muita corôa rolarem no caixão do lixo, viu brilharem e murcharem varias escolas em "ismo", leu os necrologios de Napoleão, Delacroix, Goethe, Berlioz e Carpeaux.

E' curioso confrontal-o com outros viajantes literarios do tempo.

Um Xavier Marmier ia aos paizes arcticos, mas sempre com mentalidade de collaborador da "Revue des Deux Mondes". Para elle, tudo fóra de Paris era degredo. E o vezo da comparação, de querer submetter tudo aos padrões e medidas da ethica e da esthetica das Gallias, acaba irritando.

Um conde de Gobineau como que nos julgara antes de conhecer-nos e nos seus ares empertigados de homem de systema, de doutrinador inflexivel, não poderia modificar, sem humilhar-se, esse juizo "avant la lettre".

Numa excellente monographia, do que ha de melhor em pintura de intelligencias, o sr. Georges Raeders, norteado pela mais absoluta imparcialidade, explicou-nos o caso brasileiro do grande sceptico que theorizou sobre a desigualdade das raças.

Nomeado ministro da França no Brasil, o fidalgo relutou em metter-se no paquete que o traria até nós e chegou a amaldiçoar a memoria de Colombo por haver descoberto a America. De passagem, vê Lisboa, que bastante admira, não menos do que a havia admirado o critico italiano Baretti.

Chegando aqui, entrou logo em amistoso contacto com Pedro II, seu parceiro de longas conversas sobre assumptos de letras e sciencias. Mas, em relação aos diplomatas da época, não se mostrou nunca enthusiasta, fugindo o mais possivel aos bailes e aos desfiles de coches e só se desforrando desse meio exilio moral e intellectual nas longas caminhadas que fazia pelos sitios agrestes do Rio.

Viajou por Minas em companhia do imperador, visitando fazendas dos arredores de Juiz de Fora, e não deixou de interessar-se pelas festas religiosas, tão caracteristicas, da nossa capital. Um dos periodos mais expressivos do Segundo Imperio. Tambem ouvia musica, executada pela esposa do consul da Hollanda, e [illegible] esculptura, com aquelle [illegible] filhos da Renascença que tanto amava, um espirito universal, um artista de todas as artes.

Afastou-se daqui devido a um incidente com um cidadão illustre do tempo. Diz o sr. Baptista Pereira, cujas informações devem ser sempre prudentemente controladas, que esse scientista era o visconde de Saboia e que o incidente consistiu num bofetão levado pelo diplomata quando se mettia a galantear uma senhora da intimidade ou do parentesco daquelle medico. Entanto, as linhas epistolares de Gobineau referentes ao assumpto affirmam que o outro é que entrou em sopapos. Mais um mysterio historico para os que gostam de esgaravatar o Passado...

Como quer que seja, levasse ou desse a bofetada, o caso é que o conde, longe daqui, continuou a manter as melhores relações de affecto com Pedro II, e ambos, mais tarde, viajaram juntos pela Russia, Turquia e Grecia.

Amigo de Pedro II, das nossas paizagens e das nossas pompas de igreja? Sem duvida. Mas o caso é que Gobineau persistiu em julgar-nos uns barbaros, indignos da maravilhosa scenographia em que decorre a nossa mediocre tragicomedia. Achava isto um simulacro de povo, uma parodia de nacionalidade, e rejubilava com esta confirmação da sua doutrina de que é impossivel construir uma grande civilização com gente mestiça e em zonas de muito sol.

Não assim Ferdinand Denis, embora não fosse um homem affeito a dobrar os joelhos deante de todos os idolos.

Já é mesmo tempo de accentuar que elle deixou um "Diario intimo", publicado em 1932 pelo polygrapho Victor Giraud, e que nesses cadernos ha muitas malicias de quem preparava com prazer a sua vingança postuma. Vê-se ahi que o André Bellessort do seculo XIX se possuia o senso do exotico e o gosto das idéas objectivas, tambem não era incapaz de um caricatura synthetica, de marcar as figuras através de uma obsessão ou de um tique. Em suas confidencias, mostra elle qualidades de habil reporter que marca no vôo da phrase o essencial de um typo encontrado na rua ou num salão.

Extasiava-se sempre que lhe era dado correr lindos recantos campestres em Saint-Cloud. Não tinha medo de engalfinhar-se com livros de leitura pouco amena. Acima de tudo, porém (não fosse Ferdinand parisiense), preoccupava-o o homem, o animal humano. Com que gozo mexeriqueiro acompanhava os burlescos infortunios de certos contemporaneos seus! Como se divertiu com o casamento do gordo critico Jules Janin, o que classificou a lagosta de cardeal dos mares, pensando que ella fosse naturalmente vermelha!

Quantas perfidias deante da grotesca fatuidade de um Gustave Planche, o terrivel massacrador de romanticos, inimigo de Hugo e das banheiras, o tal a quem George Sand mandou de presente um sabonete, coisa desconhecida delle e que elle, suppondo tratar-se de uma guloseima de confeitaria, entrou a lamber com a maior consciencia profissional. Admirador de Chateaubriand, que tambem viajara pela America e narrara as suas viagens menos fidedignamente que Ferdinand Denis, este jamais conseguiu ver o visconde muito de perto, só conseguindo entreter-se com o seu secretario Danielo, por intermedio de quem enviou um livro ao velho René, do qual não recebeu nunca uma palavra de estimulo ou de simples agradecimento.

A Lamartine chegou elle com mais facilidade e o cantor de Graziella confessou-lhe ser um beneficiario dos italianos e dos inglezes, de Petrarca e de Byron. A parte de Byron era conhecida mas a dos italianos é um tanto esquecida pela critica, preferindo esta insistir no debito do poeta para com alguns elegiacos da propria França, Parny e outros.

Um que não lhe inspira nenhum medo, nenhum terror, é Victor Hugo. Fala delle sem se deixar impressionar pelos ares de mago que elle assumia ás vezes, e não deixa de divertir-se um pouco com as suas visitas ás torres da Notre-Dame, onde localizara o horrendo Quasimodo.

Finalmente, gosta da vida bohemia de George Sand e não se indigna, de modo algum, com os seus innumeros amores successivos. Sentimos-lhe um fino sorriso malicioso ao alludir a essa machina de romances, a esse ogre de alcova que reduzia todos os amantes a materia prima para livros e no dia em que se regenerasse não poderia fornecer mais uma unica pagina á revista do caolho Buloz...

NO INDICE BIBLIOGRAPHICO DA FRANÇA

Annuncia-se, em Paris, um novo volume de chronicas theatraes de Colette, intitulado "Os gemeos negros".

Charles Vildrac publica um livro dedicado á "Nova Russia".

"A China no passado e no presente" é a nova obra do professor Jean Escarra.

Jean Rostand lançou num volume sob o titulo "Nova biologia" uma serie de estudos sobre questões de genetica.

Deverá apparecer em breve um novo livro de Charles Maurras, "Minhas idéas politicas". Trata-se de uma recompilação de textos dispersos, feita pelo sr. Pierre Chardon. O livro trará um prologo inedito de Charles Maurras.

Outras obras annunciadas pelos editores parisienses: "Synthese da Europa", do conde Sforza; "O dia e a noite", do novellista norueguez Johan Bojer, em traducção de M. P. La Chesnais; "O problema dos sexos", serie de ensaios de Gregorio Marañon; e a traducção franceza feita por Jean Cassou e Jean Camp, da "Fuenteovejuna" de Lope de Vega.

A ESPHINGE E A BAILARINA

Genolino AMADO

(Especial para O JORNAL)

CANSADO de encontrar tanta futilidade nos graves artigos de fundo e nos pretenciosos rodapés da critica literaria, o espirito distrahido viu apparecer, de repente, na frivola attracção do supplemento de rotogravura, o que menos esperava descobrir numa pagina de jornal — a profundeza da vida.

Ella se revelou dentro de um symbolo novo e poderoso, na surpresa de um flagrante de objectiva. Mas, como quasi tudo que concentra a força de um pensamento claro, o segredo de uma intenção, a apparencia era simples e clara, encantando o olhar antes de ferir a alma na luz da sua verdade.

O instantaneo mostrava apenas uma bailarina moderna a dansar aos pés da velha Esphinge.

A scena era por si mesma genial, na visão do corpo agil e branco, esvoaçando quasi no floco alvissimo do vestido leve, como numa suggestão de nuvem que roça a face da montanha. Era só um instante de agitação graciosa desafiando a imagem millenar que repousa no deserto. Era o acordar de um minuto de movimento no longo somno dos seculos que se gravou na physionomia impassivel da pedra.

Mas, na festiva irreverencia do quadro, delineava-se em inspiração poetica uma das maiores idéas que já afloraram ao cerebro humano para marcar dois sentidos da vida.

A bailarina que posou para o photographo e o photographo que apanhou a pose da bailarina fizeram, sem querer, o que os maiores philosophos até hoje não conseguiram ainda realizar. Definiram toda a differença entre o mundo antigo e o mundo moderno, e a approximação da dansarina e da Esphinge veiu demonstrar, paradoxalmente, como são afastadas uma da outra, tão distantes na Historia e na interpretação da vida, o semblante indecifravel da figura immensa e o gesto ligeiro da pequenina figura que ondulava tão perto.

O mundo antigo era como a Esphinge; o mundo da permanencia, dos blocos da vida que se uniam á terra, guardando no repouso das attitudes o proposito de continuar igual a si mesmo. O mundo moderno é como a bailarina; inquieto e vibrante, saltando em gestos ephemeros deante das verdades immutaveis, desdobrando-se em formas e em linhas, sem fixar uma só expressão. O mundo antigo via a vida passar por elle, como a bailarina deante da pedra parada. O mundo moderno passa pela vida, palpitando deante della, sem entender o seu segredo, que dorme indecifravel na face da Esphinge.

As mais graves controversias do espirito humano no plano do pensamento e da comprehensão da existencia, as distancias que separam a alma do Oriente da intelligencia do Occidente, a desproporção entre o sentido da antiguidade e o senso da realidade moderna, o contraste entre as inspirações da Historia e as suggestões da hora presente, resumem-se em tomar partido pela Esphinge ou pela bailarina, isto é, em escolher entre o que é permanente e o que é transitorio, entre a contemplação e a acção, entre as verdades e as apparencias, entre a calma profunda e a movimentação exterior, entre a vida que vive no homem e o homem que vive na vida, entre a civilização e o progresso, entre a belleza das coisas constantes e a graça ligeira das modas.

Duas soluções irreconciliaveis para o problema de existir foram apresentadas nesse quadro symbolico. A Esphinge pede á humanidade que lhe decifre o segredo. A bailarina mostra á humanidade a acção que se contenta das suas formas visiveis, sem descer ao mysterio das coisas. A Esphinge se detem no meio do deserto, para comprehender a vida. A bailarina ondula, vivendo a vida, sem cuidar de comprehendel-a. A Esphinge sabe a inutilidade do movimento. A bailarina insinua que a sabedoria é tambem inutil. Agir não representa nada para a vida. Mas sem a acção a vida não se representa. E' tolo viver em agitação. Mas sem agitação não se realiza a tolice de viver. Todos os gestos passam, como passaram as linhas vertiginosas que a bailarina traçou deante da pedra. Tudo que fizeram os heroes, tudo que imaginaram os inventores, tudo que sonharam os poetas, tudo que viveu dentro da vida, não revela o segredo que a Esphinge vem guardando desde a origem dos mundos. Mas todas as proezas disfarçam, entretêm, motivam a condição de viver, que sem ellas ficaria tonta de medo e de susto, na inutilidade de si mesma, deante do mysterio que a desafia.

Os scepticos e os contemplativos são pela Esphinge, os ingenuos, os realizadores, são pela bailarina. Talvez, a verdade maior esteja naquelle que, conhecendo a sabedoria da Esphinge, prefere o erro da bailarina, acceitando a acção depois de consideral-a vã, porque um gesto minusculo enche mais o deserto do que um bloco immenso que fica parado no areal.

Toda a evolução do Occidente se processou entre essas duas imagens que o capricho da photographia uniu para um momentaneo effeito de jornal. Da antiguidade classica aos dias de hoje, viemos nos afastando do senso da Esphinge para o senso da bailarina. A vida foi perdendo a sua força intima de contemplação parada, para ganhar a energia do movimento nas projecções exteriores.

Os seculos velhos eram lentos e faziam preguiçosamente a Historia, porque a vida vivia mais dentro dos homens de que os homens viviam dentro da vida. Só de quando em quando uma rajada de acção externa fazia estremecer a lisa superficie da existencia universal, onde a Esphinge meditava. Era um Cesar, transformando o Imperio Romano. Era um Gengis-Khan, emergindo das lividas steppes da Mongolia, para espraiar pelo Occidente a aventura ephemera dos seus guerreiros. Era, mais perto de nós, um Colombo descobrindo a America, um Napoleão combatendo a Europa.

Homens assim e acontecimentos de tal grandeza bastavam para encher uma época. E muitas épocas passaram sem um grande acontecimento e sem um grande homem de acção para abalar o mundo.

No emtanto, a vida moderna tem mais para contar num só dia do que muitos seculos antigos. Numa semana do nosso tempo, quantos destinos conhecem a gloria e o perigo, quanta coisa começa a viver, quanta coisa desapparece da vida! Dois mil annos se espantaram desde que uma rainha do Egypto, depois de longa seducção, levou um general romano a sacrificar metade do Imperio pelo seu amor. E no dia de hoje, o sorriso de uma plebéa tira a corôa da cabeça do senhor do maior Imperio moderno, e o pasmo do acontecimento dura apenas um instante. Innumeraveis seculos recordaram a memoria de aventureiros lendarios, como Josão e Theseu, na imagem do perigo que marcha. E na actualidade, aventureiros maiores todos os dias voam com o perigo, saltando sobre os oceanos com as suas machinas de aviação, sem ficar a lembrança dos seus gestos espectaculares. No mundo antigo, as civilizações se transformavam vagarosamente. Cinco seculos assistiram á decadencia de Roma e dez seculos esperaram pelo Renascimento. Mas, modernamente, na decisão de um dia, a batalha que esmagar um dos belligerantes da Hespanha, poderá jogar a sorte da civilização actual.

Já não vivemos em repouso no deserto. Bailamos sobre os precipicios. Compramos a riqueza dos movimentos, embora empobrecendo, com o preço que pagamos, a nossa propria alma. Já não podemos parar nesta vertigem de acção, porque a immobilidade seria o encontro com a Esphinge que nos amedronta no seu mysterio.

Ella nos amedronta muito mais do que amedrontou o mundo antigo. E' que, á proporção que o nosso espirito se aligeirou deante da vida, a vida se aprofundou deante do nosso espirito.

Na antiguidade, a existencia era leve e transparente. Quasi não havia problemas externos. Mas o senso do mysterio existia dentro dos homens. Na Grecia de aspectos tão simples, tão sem complexidade no quadro social, tão desconhecedora da vastidão dos mundos que hoje conhecemos, tudo era claro na apparencia das coisas, mas a sombra da meditação ennevoava a cabeça dos athenienses pensativos. Os chaldeus não sabiam o que Einstein sabe sobre as estrellas. Mas elles viam nos astros o que o sabio moderno não póde ver: o destino da humanidade.

Outróra, o mundo era o espectaculo e o individuo era quasi sempre o espectador. Hoje, o mundo é apenas o scenario onde os individuos e as multidões representam o seu proprio drama.

Eis porque os symbolos mais profundos se realizam hoje inconscientemente, quando a força occulta da vida domina a fraqueza transparente das intenções humanas.

Charles Chaplin, por exemplo, pensava talvez em crear apenas uma personagem comica. Mas, emergindo do proposito superficial do artista, a vida das grandes coisas do mundo interior se incorporou ao typo de Carlito, gravando na mascara hilariante do palhaço a imagem espantada da desgraça.

Se o pensamento moderno é futil, a existencia moderna é sempre severa. Eis porque Bernard Shaw só conseguiu extrair um effeito humoristico quando, numa das suas peças de intellectual consciente da sua creação, collocou Julio Cesar em face da Esphinge. Mas, quando a propria existencia pôz uma bailarina deante da pedra millenar, dahi nasceu uma scena poderosamente tragica, para dizer, na austeridade do seu impressionante contraste, como são differentes e irreconciliaveis os dois mundos que já viveram neste nosso mundo.

A ARTE DO METAL NO JAPÃO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA grande festa religiosa tornou-se celebre em Nara, em principios do seculo VIII, por occasião da fundição de um sino colossal para um dos templos buddhistas.

Velhos e moços, mulheres e crianças faziam longas caminhadas em direcção a Nara para assistirem ao acto solemne. Mais um sino para chamar á concentração, num pensamento unico, numa irradiação sonora de algumas leguas, todos os soffredores das povoações vizinhas. E ali pobres e ricos confraternizavam num mesmo enthusiasmo, junto á fogueira onde ferviam os metaes que deveriam, dentro em pouco, tornar-se um objecto sagrado ao serviço da religião. As mulheres sentiam-se felizes ao jogar suas joias de metaes preciosos dentro da vasilha em ebulição.

Todos queriam acercar-se e ver bem de perto como saia dos moldes o sino maravilhoso para o templo de To-Dai-ji, com os seus 40.000 kilos, num diametro de quasi tres metros. Suspenso á pequena altura do solo, o sino resoa ao bater de um martello exterior, que não bate uma segunda vez emquanto duram as vibrações.

Além dos sinos, o Japão antigo produzia para os templos lanternas riquissimas de bronze, taças, vasos, espelhos geralmente pequenos, de fórma oval ou circular, emmoldurados de metal, deliciosamente trabalhados.

Os artistas dessa época modelavam em céra, um a um, os objectos que seriam fundidos, recobrindo-os com uma mistura de argilla, areia fina e agua para fazer o molde, applicando varias camadas, com o cuidado de que a camada anterior estivesse bem secca. Praticavam nos moldes diversos orificios para o escoamento da cera, quando o bronze liquido, fervendo, a derretesse na occasião da fundição. Ao quebrar-se o molde, o trabalho apparecia com toda a perfeição do acabamento, com todas as minucias do modelado.

Os forjadores de arreios bellicos eram tidos em alta consideração nas épocas remotas da arte japoneza. A familia Miochin se manteve, do seculo XII ao XVIII, ligada á côrte, á qual fornecia armas artisticas. A tradição diz que essa familia descendia de Masuda Munemori, que, um seculo antes da nossa éra, já fazia armaduras de grande valor. O fundador dessa dynastia de armeiros era, segundo a lenda, neto do deus Takara, que possuia o segredo de trabalhar em metaes.

O "katanya" ou forjador de espadas era tambem um artista privilegiado. Jejuava varios dias e se preparava, como se fôra para uma festa religiosa, antes de forjar uma espada. Depois de arranjar todo o material, ia ao templo pedir aos deuses que lhe abençoassem o trabalho. Na sua tenda reunia os convidados, aos quaes apparecia em trajes apropriados para aquella ceremonia. Do tecto pendiam tiras de papel para espantar os máos espiritos. Num ambiente purificado tambem por pequenos feixes de palhas bentas, o "katanya" hieratico se dispunha, então, a começar o trabalho.

Entre os adornos da espada tinha grande importancia a "tsuba", que vinha a ser uma chapinha redonda, de sete a dez centimetros de diametro, podendo tambem ser oval ou de fórma irregular, conforme o motivo da decoração. A "tsuba" se collocava entre o punho da espada e a lamina. Os artistas se esmeravam na sua fabricação, sendo as mais antigas, de cunho artistico, as do seculo XIV. Em fins desse seculo, Kaneyé tornou-se afamado pela sua originalidade na fabricação dessa peça.

No seculo XV introduziu-se o uso de tsubas de ferro, modeladas a martello. Esse genero de trabalho teve o seu periodo aureo no seculo XVII, quando Hirata Donin adoptou o esmalte como ornamento.

Os trabalhos em metal da segunda metade do seculo XIX são surprehendentes pelos seus pormenores realisticos quasi irritantes, mas sem o espirito que era a nota predominante das obras de arte primitiva.

INDIA, CHINA E MARROCOS

O ESCRIPTOR portuguez José de Esaguy, após haver residido alguns annos em Marrocos, acaba de publicar em Lisboa uma obra dedicada áquella vasta região moura do norte da Africa.

O autor se preoccupa sobretudo em assignalar os traços, ali, da acção lusitana.

Visitou e examinou, com espirito de investigador fino e systematico, os archivos, os monumentos, os locaes de maior evocação historica. Isso lhe facultou realizar obra que é um bom documentario sobre as coisas portuguezas em Marrocos.

O volume, que se intitula mesmo "Marrocos", é fartamente illustrado a cores.

—

"Civilização hindu" é o titulo de um novo volume do polygrapho lusitano Adeodato Barreto.

E' obra vasta, conforme impõe o thema indicado no titulo e revela exhaustivo trabalho de investigador erudito, apresentado em capitulos que nos falam da: "Historia", "Reliquias", "O Buddhismo", "A philosophia", "A arte", "A literatura", "Sciencias puras", "Sciencias explicadas", "O Direito, o Estado e o Individuo", "Instrucção e Assistencia", "A India e o mundo", "Humanismo europeu e humanismo hindú" e "A missão das Indias".

—

Tradições, costumes e um pouco da historia e actualidade da nação chineza, formam o objecto das observações e estudos que o commandante Jaime do Inso, da Marinha de Portugal, está publicando em Lisboa, numa serie de pequenos tomos sob o titulo geral de "China".

O DESTINO E OS DEVERES DA AMERICA

DE grande opportunidade, talvez mais até de um ponto de vista mundial, é o livro que, sob o titulo "União das Republicas Americanas", acaba de publicar em Buenos Aires o sr. Mariano H. Beascoechea.

E' obra inspirada nos mais altos ideaes de americanismo. Traçou-a o publicista argentino com fervente enthusiasmo e demonstrando o maior conhecimento da causa que defende e que assim resume: a necessidade de uma sempre maior união, franca e sincera, entre os povos todos da America, para que elles realizem em toda sua amplitude, os grandes destinos que ineluctavel lei historica lhes vem indicando.

O sr. Beascoechea fala nessa linguagem directa e limpida que só os homens da America — da America livre das oppressões da historia, no dizer de Ludwig — sabem usar, no encarar o seu presente e o seu futuro. Não se detem elle apenas em preconizar um labor conjunto e fraternal dos povos do Novo Mundo; mais do que isso, considera o continente, por força de bem entendida solidariedade, como uma verdadeira federação.

"Ha — escreve o sr. Beascoechea — uma solidariedade indissoluvel entre o individuo e seu paiz; estendamos essa solidariedade ao continente todo e, aproveitando tantas circumstancias favoraveis, formemos a grande familia americana, pois que entre nós todos ha um parentesco natural, sem exemplo em outros continentes. Façamos deste continente uma nação; da nação, uma cidade; da cidade, uma familia, e, de todos os filhos da America, um irmão".

Além dessa feição apostolar, a obra revela o estudioso que apresenta um perfeito conhecimento dos problemas das nações americanas, indicando ao mesmo tempo, sob o ponto de vista pratico, os beneficios que, particular e collectivamente, poderão ellas recolher, do entendimento judicioso e sobretudo sincero.

"VISITA AOS AMERICANOS"

JULES Romains, que esteve durante alguns mezes nos Estados Unidos, em 1936, publica em Paris, sob o titulo "Visita aos Americanos", um volume em que reune as observações colhidas por occasião daquella viagem. De inicio, o escriptor francez admitte a existencia de uma serie de perigos para aquelles que escrevem paginas em tom sentencioso sobre certo paiz, ao fim de uma excursão de turismo, e assim manifesta a pretenção de ficar conhecendo uma nação em poucos dias.

Jules Romains dá preferencia aos escriptores-viajantes á antiga, "passeantes desoccupados e circumspectos a um tempo".

Foi com esse desejo de bem reflectida comprehensão que se demorou nos Estados Unidos. E só quando julgou ter "comprehendido um pouco" foi que escreveu.

Encara elle a grande Republica do Norte á maneira de Georges Duhamel em suas "Scenas da vida futura", vendo aquelle paiz não como mistura detestavel de um pouco do bom e muito do máo que a civilização contemporanea apresenta, mas como creação original de um povo forte e dotado de raras capacidades de emprehendimento. Evocando a viagem que fez á America do Norte em 1924, faz confronto e manifesta certo assombro ante a transformação que constata. Observa, sobretudo, uma consideravel "mudança de atmosphera humana, do ambiente social e moral". Conclue assim com satisfação, que a collectividade yankee manifesta muito mais calor humano e senso mais profundo das realidades. Os Estados Unidos de 1924 não tinham ainda conhecido um "crack" tremendo como o de 1929. E aponta, por fim, com approvação enthusiastica, no povo yankee, seu apego á democracia.

NOVO MUNDO

Pela liberdade de discussão lá reinante e pela inexistencia de grandes antagonismos de classe, os Estados Unidos continuam a ser uma Terra Promettida

H. G. WELLS

(Sociologo e novellista inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, fevereiro.

NO momento em que se procura saber se a especie humana conseguirá se adaptar ás novas condições com que se defronta no mundo contemporaneo ou se está condemnada irremediavelmente ao fracasso, constata-se que merecem a attenção de todos Westminster e Washington, por algo que lá se nota, como um esforço consciente do espirito humano para solucionar o X do seu destino, gozando de certa liberdade de expressão e de amplitude de iniciativa.

Se ha logares em que os indicios de um futuro Estado mundial possam ser vislumbrados, são aquelles dois.

Póde ser que nós, estadunidenses e britannicos, vejamos melhor, cada qual em seu paiz, o arcabouço das coisas.

Como que nos libertamos de nossos habitos e ligações pessoaes ao cruzar o Atlantico, viagem transoceanica que não impede que continuemos dentro do mesmo idioma e dos mesmos processos de pensamento.

De qualquer modo sempre tive a impressão de que vejo melhor as coisas essenciaes, quando me encontro na America do Norte.

UNIÃO ANGLO-AMERICANA PRO-PAZ

Parece-me que o bom senso da situação universal exige que as communidades de lingua ingleza se juntem em prol da paz mundial, o que implica em politica estrangeira commum.

Este é o primeiro passo logico no caminho do Estado mundial, pouco me incommodando eu o que venha a acontecer, em resultado disto, com a constituição dos Estados Unidos ou com o imperialismo britannico.

Não vejo como poderemos avançar na estrada da reconstrucção mundial, se não homogenizarmos o controle financeiro e a organização monetaria de nossos grupos de povos espalhados pelo mundo.

Uma synthese real de gente que fala inglez, iria muito além dos chamados limites linguisticos, pois abarcaria grande parte da Europa do Norte, muita população de fala iberica e povos da Asia.

Estou igualmente convencido de que a unica maneira de salvar a especie humana do marasmo social consiste em utilizar a massa de desempregados (creada por efficiente producção em busca de lucros) em immensos e continuos trabalhos publicos a se expandirem permanentemente, assim como no recondicionamento das areas de producção, no replanejamento e reconstrucção de cidades inteiras, tarefas que deverão ser levadas a cabo com generosidade e belleza, mercê de secular enriquecimento de facto de nosso Estado terrestre inteiro.

Ahi estão propositos immensamente difficeis, os quaes valem, entretanto, mais que coisas apenas desejaveis, pela simples razão de que são necessarios. Se não forem realizados, o mundo estará deante da sentença de sua decadencia.

UTOPIAS, NÃO; IMPERATIVOS!

Não estou escrevendo utopias, occupo-me antes de imperativos.

O condemnado á morte luta por escapar, mesmo quando as probabilidades são terrivelmente contrarias, e eu, no inquerito a que me entrego em busca dos delineamentos da nova ordem de coisas mundial, em prol da super-civilização, que é a unica alternativa da humanidade em face da longa, desamparada, violenta e enfermiça decadencia — procuro principalmente tres coisas: existe, pergunto, crescente disposição para unificar as politicas estrangeiras e edificar uma base super-nacional, que permitta a extincção das guerras? Progride a idéa de rever a organização monetaria e credial, tendo em vista a eliminação das convulsões especulativas e dos "cyclos commerciaes" em todo o mundo? Está em mãos technicamente competentes a expansão racional das obras publicas, de sorte a iniciar a supplementação e curar os buracos e fendas causados pela producção, orientada por irrestricta competição á caça de lucros?

Por trás desses problemas corriqueiros existem outros mais profundos, dos quaes os mais dependem: apercebem-se os homens cada vez melhor de sua verdadeira situação? Os novos processos de educação estão á altura das necessidades impostas pela hora corrente?

Taes eram as perguntas que formulava a mim mesmo, quando de minha ultima visita aos Estados Unidos, e tambem quando fui a Moscou conversar com Stalin.

Até que ponto os acontecimentos que se estão a desenrolar nos Estados Unidos abrem bitola larga a formas novas e mais amplas da vida?

Já detalhei o que se passou nas minhas visitas aos Estados Unidos e á Russia em minha "Autobiographia", assim como imprimi em folheto o relato tachygraphado da palestra que tive com Stalin.

Não desejo, pois, repetir impressões, mas ha dois aspectos do esforço norte-americano da adaptação, que me parecem absolutamente unicos.

Vale a pena martellar sobre elles.

A RECONSTRUCÇÃO YANKEE

O primeiro está em que a campanha de reconstrucção, nos Estados Unidos, se desenvolve numa atmosphera de irrestricto debate publico, tumultuosa discussão publica.

A lei na Inglaterra estabelece que o debate é livre, mas na verdade soffre a discussão restricções decorrentes de habitos e costumes, e tambem o facto de que a imprensa e a expressão da opinião publica encontram-se em geral, largamente concentrada em Londres, ficando muito sob o controle de influencias centraes.

Mas o que quer que revista caracter revolucionario, nos Estados Unidos, é feito a céo aberto. O povo sabe o que se suppõe que elle esteja fazendo. Tudo pode ser suggerido, não ha coisa que não seja levada a discussão. Se algo não pode ser dito em determinado logar, pode ser gritado a plenos pulmões em outro sitio mais adeante.

Ha restricções para o escriptor estrangeiro que se intitula communista, ou propõe-se alterar pela violencia a constituição federal, mas isso não affecta a liberdade nacional.

NÃO HA ANTAGONISMOS DE CLASSES

O segundo aspecto da situação da gente de lingua ingleza comparada com o resto do mundo reside na relativa falta de importancia de larga massa de antagonismos. Não existe disseminada concepção de guerra de classes a dominar o ambiente, qual se nota na Russia, ou incompatibilidade racial, qual se vê na Allemanha, ou qualquer exacerbação de xenophobia, como encontramos no Japão ou na Italia. Ha conflictos de interesses regionaes, sem duvida, mas pouca exasperação regional. Não se constata luta definida de direita e esquerda.

As pressões levantam-se, essencialmente, de tensões creadas por bem desgastados methodos e tradições economicas e financeiras, sem que ninguem haja conseguido simplificar e ordenar as soluções propostas em dois campos oppostos.

Essas soluções propostas continuam a ser um cáos.

Debaixo desses dois pontos de vista, na sua liberdade de debate e no facto de estarem livres de grandes antagonismos de classe, os Estados Unidos continuam a ser aquillo que, nos compendios de geographia do meu tempo de collegial, costumava-se chamar Novo Mundo.

BRIDGE - JORNAL

XVIII

Ruben de TOLEDO

CAMPEONATO DE BRIDGE INTER-CLUBS

Realizou-se hontem, ás 21 horas, nos salões do Fluminense Football Club o Torneio de Bridge entre os seguintes clubs: Rio de Janeiro Athletic Association, Club dos Marimbás, Club de Xadrez e Fluminense Football Club. Cada club foi representado por cinco duplas. O director do Torneio foi o dr. Sully de Souza auxiliado pela commissão organizadora composta dos senhores:

Eugenio P. Seára, representante do Rio de Janeiro Athletic Association;

Francisco P. Cossenza, representante do Club dos Marimbás;

Sady Alves Costa, representante do Club de Xadrez; e

P.o Castagnoli, representante do Fluminense Football Club.

Foi jogado o Bridge Duplicado, de accôrdo com os regulamentos internacionaes. No proximo domingo daremos os resultados pormenorizados.

Apraz-nos, sobremaneira, constatar o desenvolvimento que o Bridge vae, pouco a pouco, tomando entre nós. Talvez seja agora o momento de se pensar num Torneio Rio-S. Paulo.

—o—

PROBLEMA

Daremos hoje a solução de um problema bastante interessante:

E—4 2
C—A V 7 4 3
O—R 6
P—A 10 4 2

E—V 9 8 6 5
C—D 9
O—A 8 2
P—9 7 6

N
O E
S

E—D 10 7
C—R 10 6 5
O—9 7 4 3
P—R 8

E—A R 5
C—8 2
O—D V 10 5
P—D V 5 3

LEILÃO

Sul	Oéste	Norte	Este
1 ouro	passo	1 cópa	passo
1 sem-trunfo	passo	3 sem-trunfos	passo

CARTEADO

Oéste sáe com o 6 de espadas. Sul, o carteador, conta quatro vasas immediatas. Faz-se mistér desenvolver cinco vasas para a realização do contracto de tres sem-trunfos. Dois naipes prestam-se para desenvolver parte dessas cinco vasas, cada um: o de ouros e o de páos. O de ouros poderá desenvolver tres vasas e o de páos se a finesse resultar dará quatro vasas, e em caso contrario somente tres. Portanto, com esses dois naipes faz-se a festa...

Tendo delineado seu plano, Sul ganha a primeira vasa de Rei não necessitando deixar passar a primeira vasa de espadas para esgotar este naipe na mão de Este visto poder fazer tal, mais tarde. Sul ataca immediatamente o naipe de ouros de maneira a matar a unica entrada segura de Oéste, emquanto tenha ainda uma pega no naipe dos adversarios (espadas). Joga, então, pequeno ouros para o Rei do "morto". Oéste deixa o "morto" ganhar a vasa. O "morto" joga novamente ouros e Oéste ganha de As.

Se Sul tivesse feito o impasse de páos na segunda vasa, em vez de mexer immediatamente nos ouros, Este teria estabelecido as espadas de Oéste e o As de ouros teria sido a entrada sufficiente para desfilar o naipe já firmado. O contracto cairia então.

Oéste, tendo ganho a vasa com o As de ouros, volta em espadas. E' chegado, então, o momento de Sul deixar passar para esgotar as cartas de espadas na mão de Este. Os adversarios insistem em espadas e Sul ganha a vasa com o Az de espadas. Bate, então, os dois ouros firmes e, na oitava vasa faz a passagem do Rei de páos, que resulta numa vasa ganha por Este. Neste momento, Este não possue mais espadas para entregar a mão ao seu parceiro. Volta em cópas. O "morto" ganha a vasa com o As e o decimo-ahi desfila as tres vasas firmes em páos.

Desta fórma Sul consegue realizar seu contracto, procurando decidir racionalmente qual dos dois naipes firmar inicialmente, quando ambos são necessarios para a realização do contracto.

Communicamos aos leitores que nos achamos á sua disposição para ministrar aulas de Bridge, não só aos principiantes, como tambem aquelles que queiram aperfeiçoar o seu jogo. Informações pelo telephone 25-[illegible]84 das 19 ás 20 horas, diariamente.

REFLEXÕES SOBRE O CARNAVAL

Nelson TABAJARA

(Autor de "Shanghai")

(Para O JORNAL)

PASSEI este Carnaval em companhia de Flavio de Carvalho, que veiu de São Paulo para estudar a alegria do povo; o Carnaval carioca lhe era absolutamente alheio. Dias antes eu havia terminado a leitura do seu livro "Os ossos do mundo", no qual ha dois ou tres capitulos que me impressionaram muito. No decurso de todo o Carnaval não consegui raciocinar sem a influencia do que elle diz sobre a "memoria do não acabado", assumpto que se liga extraordinariamente á semi-inconsciencia do Carnaval. Foi uma sorte ter, nestes dias, a companhia e a palavra de Flavio de Carvalho; ellas me ajudaram a meditar duma maneira que não me havia occorrido antes. Além disso, juntei-me, na Avenida, a alguns norte-americanos, que pela primeira vez vinham ao Brasil, e colhi de primeira mão as suas interjeições cheias de espanto. Dou muito valor a este facto. O estrangeiro que nunca teve idéa do nosso paiz, e, menos do Carnaval carioca, é o melhor observador possivel. Elle está cheio de contrastes, repleto de pontos de comparação, e, como ainda não se integrou ao meio, a sua perspectiva tem como ponto de partida a cidade de Nova York, ou outra qualquer, mas é sempre uma origem distante. Os brasileiros não acham o Carnaval uma coisa espantosa: a elle nos habituámos desde a infancia; é uma festa necessaria, insubstituivel, infallivel. Isto tira a capacidade de espanto e consequentemente as reacções que o espanto provoca no cerebro. Um dos americanos disse que o Carnaval era uma olympiada de alegria. Ignoro se algum brasileiro já usou a mesma definição, mas ella é exacta. O mesmo ardor, o mesmo enthusiasmo dos athletas nas competições olympicas, em busca das primeiras collocações, vemos no Carnaval relativamente aos folliões: nenhum quer divertir-se menos que o outro.

O governo dos paizes torturados por grandes crises economicas e as crises de alegria decorrentes daria, tudo para ver o seu povo feliz, como fica o carioca durante o Carnaval. Assim reforçaria a autoridade. Os tres dias de Momo, na vida do brasileiro, valem por um treinamento periodico de alegria. As grandes felicidades que um governo possa proporcionar á massa não seriam maiores que as do Carnaval e, quando a felicidade official vem, o povo a recebe em perfeita fórma, porque o Carnaval, de anno em anno, habituou-a a ser feliz, a despeito das crises.

Mas não é este o ponto que me interessa. Constatei que o Carnaval de rua, o verdadeiro Carnaval de massa, só é possivel no Brasil, onde ha uma perfeita democracia racial. Quem imita o branco, nos folguedos é o preto, e, se o não faz, ao menos só aqui tem o preto o direito de sobrepujar o branco em qualquer coisa. Os que estão cuidando da aryanização do Brasil, e dizem emphaticamente: "Dentro de tantos annos o preto estará absorvido pelo branco", devem ficar furiosos nos dias de Carnaval. O preto é das raras [illegible] de que se conhecem a enchilhada. Emquanto os brancos armavam pequenas maletas para visitar durante os classicos tres dias, os que formam filas deante das bilheterias dos Casinos, comprando entradas para os bailes de elite, o negro não fica no Rio, enchendo as ruas, [illegible] vêm passar o Carnaval. Não consegui ver um metro quadrado da Avenida sem um preto; um só cordão que não tivesse tres ou quatro balisas pretos dando-lhes alegria e animação; um só caso de "bahiana" negra que não fosse carinhosamente recebida pelos populares das calçadas, e quando ellas dansavam, formavam-se logo rodas de "fans", fazendo côro. O mesmo successo não constatei entre as "bahianas" brancas. Não eram levadas em consideração. Apenas imitavam as negras, sem originalidade e sem a menor graça. Não ha duvidas em que muito mais da metade da população carnavalesca do Rio é preta ou mestiça, e só ella é levada a sério. O Carnaval no Rio é a maior realização democratica do mundo. Senhoritas aryanas, que em outros dias talvez não o consentissem, eram guiadas por balisas pretos, e mais que isso: collocavam as mãos sobre os hombros dos negros, para melhor se identificarem com a cadencia dos seus passos e requebros. O negro tem o Carnaval na alma; deve ser uma memoria ancestral.

O que me impressionou profundamente foi o occorrido com as minhas duas empregadas, ambas pretas. Uma dellas é de Goyaz; nunca passou o Carnaval fóra da cidade de Morrinhos; o Carnaval lá, segundo ella me contou, ainda está no estagio da agua. Diverte-se mais quem joga mais agua nos transeuntes. Usam tambem laranjinhas e bolas perfumadas, de cêra, coisas que só vi na minha infancia, no interior de S. Paulo. O Carnaval em Morrinhos está tão atrazado e tão convencional, que podemos comparal-o ao Carnaval do Rio como comparamos o cinema falado ao cinema mudo. Em Goyaz, de certo, não ha muita democracia racial.

Pois bem: a minha empregada goyana, que é extremamente carinhosa para com os meus filhos, sem coragem para abandonal-os em qualquer instante, desertou para se divertir. Uma unica vez appareceu em casa dando satisfações: estava fantasiada de "pirata", meio embriagada — duma embriaguez que não me pareceu ser alcoolica, e sim dos sentidos em tumulto. Para harmonizar o seu carinho pelos meus filhos com a necessidade de se expandir carnavalescamente, propoz leval-os para o cordão. Insisti muito, e, ante a nossa negativa, abandonou-nos chorando, mas foi. Durante o dialogo fiz-lhe varias insinuações e ella me respondeu: "Se soubesse, ha muitos annos teria vindo para o Rio".

A outra empregada está em minha casa por favor. Ha questão de dois mezes, occorreu em sua familia a maior desgraça possivel: perdeu o pae, a mãe e uma irmã. A pobre está só no mundo, e quiz ficar commosco, com salario infimo, apenas para ter onde se encostar. Ella apresentava signaes de grande cansaço da vida. Ultimamente foi a uma sessão espirita e voltou alliviada; a medium, recebendo o espirito de sua mãe, disse:

— Maria: já levei teu pae e tua irmã; agora vou te levar.

Voltou feliz porque ia morrer; juntar-se na eternidade aos seus parentes queridos. Minha mulher e eu nos commovemos com a sua coragem de morrer, e torturada em alma desta idéa. Mas a infeliz estava inabalavel: que ia fazer no mundo, só e torturada pela saudade dos seus? Era uma razão forte e passamos a tratal-a como a uma moribunda; uma pessoa que está chegando ao fim da vida.

Mas veiu o Carnaval e tudo mudou. Duvido que haja outra creatura mais desenvolta, mais animada para sambar, para gritar sem logica ou para se sentir realmente feliz. Nos dias de Carnaval viveu em plena estratosphera, "congelando" a saudade dos parentes e abandonando a vontade de morrer.

São dois casos que reputo notaveis e decisivos para provar que o Carnaval é a maior vingança democratica da raça preta. Isto tem a sua confirmação na "palestra" que mantive, ha pouco, com alguns delegados dos paizes da America, da Republica do Haiti, que vieram á Conferencia de Buenos Aires. Eram todos homens de côr e estavam agradavelmente surprehendidos pela liberdade [illegible] dos negros no Brasil. Para ser amavel, eu disse que a maior alegria teriam se aqui passassem o Carnaval, pois veriam o negro em plena posse dos seus direitos humanos. Um delles, do Haiti duvidou. Na sua patria, que é uma Republica de negros, não havia muito interesse pelo Carnaval. Provavelmente é porque o preto nada tem a reivindicar em Haiti. Lá elle é ao mesmo tempo governo e povo; patrão e empregado, capitalista e proletario. Vivem com naturalidade; são todos iguaes e não ha complexos de inferioridade: não precisa haver affirmações democraticas. A alegria do negro exhibida durante o Carnaval é a vingança e a rebeldia contra a memoria da escravidão. O escravo libertado querendo provar que é mesmo livre; que adquiriu todos os direitos politicos e sociaes do branco.

Agora, outra coisa: por que é que a minha empregada de Goyaz (um Estado mediterraneo), resolveu fantasiar-se de "pirata"? Ella podia, com menos despesas, sair de "bahiana", de "marinheira", de qualquer outra coisa que não exigisse botas de couro, punhal, lenços de seda na cabeça... Ainda ali é a vingança democratica da raça.

A herança ancestral dos seus antepassados escravizados e amarrados na Africa pelos piratas que ultimamente fizeram o corso negreiro. Tenho a certeza de que ella não foi influenciada por uma collectividade que resolvesse sair de "piratas". Não houve accordos previos, tudo foi espontaneo. Quiz vingar-se, sem saber por que, dos que caçaram os seus avós na Africa; deprimir a pirataria derrotal-a nas suas proprias vestes. Por um processo inconsciente de magia, ella obtinha um chiste para aquella instituição que tantos damnos causou aos de sua raça.

A memoria do não acabado applica-se aqui com muita propriedade:

Os acontecimentos que muito ficam na nossa memoria e muito nos perseguem durante o periodo viril da nossa vida são os acontecimentos que em certas épocas do passado quizemos satisfazer, mas não conseguimos. O nosso pesar, a nossa saudade é sempre pelas coisas que não fizemos, pelas opportunidades perdidas e abandonadas, e nunca por aquillo que foi feito e realizado. Tudo quanto foi percebido pelo homem e que, ao mesmo tempo, provocou nelle [illegible] o desejo, e que por motivos, como o comportamento ou o dever, foi abandonado ao acaso que passa e desapparece, conserva-se latente nos dominios da memoria, e de quando em quando reanima-se e surge como um pesar, uma saudade. E' a memoria do não acabado. [illegible] festação de angustia oriunda da imagem do acontecimento não acabado, e provem do desejo sadista, sempre vivo dentro de nós, de destruir as barreiras do "não faça isso", de conquistar o mysterio de uma coisa escondida". (Flavio de Carvalho).

Este é o phenomeno de natureza individual.

Mas parece estar provado que ha tambem uma memoria collectiva, das familias, da raça e até da especie humana. Sei de casos de pequenos indios tirados do sertão brasileiro, educados em collegios das grandes cidades, sem a menor lembrança individual da estada na tribu, e que, depois de homens feitos, voltaram ao seio das selvas. E' uma memoria da raça, e a voz mysteriosa do sangue indio.

E' difficil provar e documentar estas affirmativas, mas tenho-as como rigorosas. Estou convencido de que ha uma memoria ancestral, a mesma que, ás vezes, nos faz pensar que já estivemos num logar que vemos pela primeira vez. A essa memoria eu attribuo não só o traje de "pirata", de uma das minhas empregadas, e o esquecimento da morte dos parentes, da outra.

Quando os cordões passavam pela Avenida, um dos norte-americanos, pedindo-me a traducção dos seus letreiros e prégões, achou em alguns delles a preoccupação demagogicas, uma especie de programma de governo, insinuações ás autoridades publicas. A fantasia que trazia uma allegoria aos Garimpos, e o chefe do carro ia gritando: "O futuro do paiz está na busca do ouro..."

Ora, o Carnaval não é occasião para campanhas desta natureza. As suas palavras sahiam pela valvula de escape, aberta durante tres dias, para o descongestionamento das idéas e dos recalques. Devemos ainda considerar os gritos soltos as unidades isoladas que surgem no Carnaval. Quanto homem de boa conducta social não se vale do Carnaval para desabafos de pornographia, e, sobretudo, para gritar, gritar, gritar...

Notei, quando estive no Paraguay, entre populações mestiças de Guaranys que lá todos gritam sem o menor motivo [illegible] seguida de um grito. Na minha passagem pela Africa do Sul, assistindo a uma dansa de negros, improvisada numa Reserva Zulu's, admirei-me com o exaggero de gritos [illegible] soldados quando vão ao assalto, gritam; o grito remata a todas as emoções do homem: no football, nas corridas de cavallos, nas lutas de box, em tudo ha gritos. E' uma das maiores necessidades do homem, mas nos dias uteis a policia não deixa o povo gritar sem motivos, e as convenções sociaes reprovariam o transeunte que gritasse a esmo. Só o Carnaval permitte o grito em todos os tons, e isto desabafa o publico.

Nós gritamos, e eu tenho a impressão de que ha uma revolta contra a religião. A Igreja permitte, e as autoridades animariam as mesmas manifestações de alegria da massa nos dias de fogos (Santo Antonio, S. João e S. Pedro) ou nas solemnidades da Semana Santa. Mas o povo mantem-se distanciado, pelo menos nas cidades. O Carnaval que é a festa pagã, ao contrario, empolga as multidões brasileiras. Dada a indole incontestavelmente religiosa do nosso povo, estes acontecimentos deviam ser ao contrario: repulsa pelo paganismo carnavalesco e apoio integral ás festas sacras. Ainda ahi eu considero como importante a contribuição do negro, com a sua memoria ancestral fetichista. Se as solemnidades da Africa tivessem sido trabalhadas pelos Apostolos, e convertidas ao christianismo, o Carnaval não teria as mesmas caracteristicas. Neste caso, as festas da Semana Santa e dos fogos é que ficariam como as grandes alegrias populares. Dos negros africanos, os que não são fetichistas são muhametanos, e esta religião, justamente, é a unica que grita em algumas horas do dia, em obediencia ao ritual.

O "não faça isso" da policia, da sociedade e principalmente da Igreja, exige uma vingança do povo, e esta vingança vem durante o Carnaval.

Na terça-feira tivemos um desfecho inesperado: uma tempestade. Quem estava na Avenida assistiu a um dos mais impressionantes espectaculos, com a debandada espavorida das multidões.

Alguns dirão: "Era natural, ninguem queria se molhar."

Attribuir ao povo embriagado de frivolidade, numa época que é tradicionalmente das aguas (sempre choveu no Carnaval), antigamente este se resumia a atirar agua nos transeuntes, quando todos estão propositalmente mal vestidos, com as roupas mais velhas e fóra de uso, o medo de se molhar é ingenuidade. Se a chuva tivesse caido methodicamente, sem trovões, sem ventos, embora fosse copiosa, ninguem fugiria das ruas, em panico. Corriam naturalmente, como fogem do perigo, sem atropelos e sem medo.

Mas como o Carnaval transporta toda a população do Rio para o estagio da humanidade fetichista, quando o trovão, os raios e os vendavaes eram interpretados como manifestação do desagrado dos deuses estranhos de então, aquella gente da Avenida não teve tempo de raciocinar e amedrontou-se, sentindo-se sob a ira dum Deus antigo, um Deus do fetichismo. Não ha outra explicação. Ha milhares de annos atrás toda a população do Planeta fugia como o povo fugiu da Avenida. A memoria do ancestral actuou poderosamente sobre homens do seculo XX.

Ha ainda outro ponto muito curioso: um club allemão, que promoveu diversos bailes carnavalescos, chamava para a frente da sua séde todos os cordões de pretos que passavam á rua. Os allemães esforçavam-se por dansar na cadencia dos folliões brasileiros, e vendo que isto lhes era impossivel, passaram a bater palmas, os homens com as pretas e as mulheres com os pretos.

Seria um simples [illegible] originalidade, uma demonstração de [illegible] do preconceito de raça?

Estou mais inclinado a acreditar que [illegible] espirito religioso allemão, directamente subordinado ao paganismo. O "não acabado" de todas as torturas das raças que tiveram seus cultos e as suas crenças paralysadas pela invasão do christianismo. O cyclo fetichista não póde terminar regularmente. De uma hora para outra, os Apostolos conseguiram mudar a pratica religiosa dos "barbaros" europeus. Não foi um abandono; foi um [illegible] Allemanha [illegible] processo [illegible] retorno ao paganismo. A angustia do acontecimento não acabado volta a se manifestar collectivamente sobre o povo germanico, fazendo-o renunciar a toda a pratica religiosa não paganista. A nacionalidade allemã pede agora a "volta do sol. A volta do Sol envolve um ritual commum a todos os povos não attingidos pelo christianismo. Embora o rito, notadamente o catholico, tenha guardado muito, ou quasi tudo do paganismo, elle o emmudeceu. E' um rito em voz baixa. A igreja — não discuto se com ou sem necessidade — instituiu muitos "não faça isso", e esta limitação contraria a indole do homem em massa. A tendencia do homem é para temer e respeitar apenas as forças da natureza, e aquelle episodio da Avenida mostra o quanto o ancestralismo vive latente em nós.

O allemão canta e grita muito. Os governos mais fortes actualmente, são os que instituiram officialmente os gritos (Allemanha e Italia). Os negros tambem gritam. Saudam os deuses em voz alta, ao contrario do Christianismo, que é silencioso.

Algumas circumstancias poderiam fazer surgir duvidas: por que não ha nos Estados Unidos, onde a população negra é maior que a do Brasil, os mesmos excessos do Carnaval?

Os Estados Unidos são uma democracia politica, mas não racial. O branco não acompanha o negro nos folguedos. As senhoritas não segurariam nos seus hombros. Elles não puxariam cordões de brancos; não haveria equiparação nas disposições de espirito; faltaria democracia no prazer e o negro não se igualaria e nem sobrepujaria o branco "entre brancos": voltariamos ao caso de Haiti. O negro americano brincando entre negros americanos, longe da participação activa do branco, nada teria a reivindicar. Não poderia "show-off".

E' por isso que o Carnaval como o nosso só é possivel aqui mesmo. Desistam os outros governos de realizar, para reforço de sua autoridade, essas olympiadas de alegria.

A não ser que voltem ao fetichismo, gritando.

Publicações recebidas

El Caballo (Buenos Aires — janeiro); Revista Brasileira de Panificação (janeiro); Relação dos processos despachados pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo; Transcripções juridicas (1º numero — janeiro); Revista E. F. C. B. (1º numero — janeiro); Cimento e concreto (janeiro); Conselhos praticos para a cultura das hortaliças (edição da Secretaria da Agricultura de São Paulo); Annuario do Concilio Regional do Sul da Igreja Methodista; O mundo feminino (janeiro); Revista tributaria (B. Horizonte — 1º numero — dezembro); Tico-Tico; Cinearte; O Lojista (fevereiro); Monitor Mercantil (13 de fevereiro); Brasil Assucareiro (janeiro).

Justiça do Trabalho (fevereiro); Boletim da inspectoria do Serviço de Plantas (João Pessoa — dezembro); Boletim do Leite (fevereiro); Paris Sud & Centre Amérique (Février); Monitor Mercantil (27 de fevereiro); Relatorio da Directoria do Serviço de Fomento da Producção Mineral (1933-34), por Djalma Guimarães; Prospecção Geophysica para Estructuras Petroliferas em Alagôas, por Mark C. Malamphy; Machinas e construcções (fevereiro); La Justicia (Mexico — janeiro); Commercio de Cabotagem pelo porto de Santos (janeiro a outubro); Estatistica do Commercio do Porto de Santos com os paizes estrangeiros (janeiro a outubro); Boletin de la Camara de Comercio Argentina (janeiro); Recurso Eleitoral n. 484 (Queluz — E. São Paulo); Brasil Medico (27 de fevereiro); Revista do Club de Engenharia (janeiro); Rumo (fevereiro); Revue Française du Brésil (fevereiro); Revista de Gynecologia e d'Obstetricia (fevereiro); Revista da Camara Portugueza de Commercio (janeiro).

A MAIS FORTE NOVELLA DE O'FLAHERTY

"FAMINE", de Kiam O'Flaherty, apparecido ha pouco em Londres, está sendo considerada pela critica dali como a melhor obra do novellista irlandez.

O thema, a fome, tratado com vigor invulgar, resulta numa historia marcada continuamente de angustias e allucinações. O relato, que começa com a pobreza termina com a morte.

Foge, entretanto, ao genero do romance de uma ou outra personagem isolada num drama individual. A "Fome" a que se refere O'Flaherty é a grande fome collectiva de 1845, na Irlanda.

Um commentador literario de Londres escreve:

"Que thema poderia ser mais indicado para um escriptor que se distingue por sua capacidade excepcional de narrador e que com tanto detalhe sabe pintar as miserias e soffrimentos de suas personagens? Sobra-lhe imaginação sensual e emotiva para dar, aos acontecimentos de que participam suas personagens, visos da mais flagrante realidade".

PELA PAZ NA HESPANHA

FREDERICK Norman, o pensador cubano que, não ha muito, publicou "Fundamentos de uma civilização", acaba de lançar um novo volume, "Paz internacional", dedicado como se vê, ao mesmo thema que o seduzia e preoccupava na obra anterior.

Como facilmente se comprehende, atacando o problema de paz, Norman se detem desde o inicio na apreciação do drama hespanhol, a grande enfermidade actual do mundo. Ante o espectaculo confrangedor daquella luta espantosa, elle fala numa linguagem inflammada de apostolo, estudando os varios aspectos da tragedia iberica para propor soluções limpidas de espirito enamorado das idéas de liberdade e de soberania dos povos dentro de uma harmonia universal. E a certa altura insere elle, no livro, uma proposta de paz que teve occasião de enviar aos governos de Burgos e de Madrid, em fins do anno passado.

Transcrevemos aqui essa proposta, que representa a contribuição de mais um espirito generoso em prol da pacificação da Hespanha:

"Uma parte do povo hespanhol crê que a propriedade privada é um elemento necessario ao pacifico progresso da sua civilização. Outra parte sustenta que o homem não tem direito a possuir propriedade privada e sacrifica a paz social á sua suppressão. Como os disputadores não acharam, até hoje, meio differente do de uma guerra barbara para regular as duas dissenções, tenho a honra de submetter ao Governo de Madrid e ao Governo de Burgos a seguinte proposta:

1) Adoptar como norma fundamental da vida a definição dos direitos individuaes determinada pelo Instituto de Direito Internacional; 2) implantar em Hespanha o Commercio Publico Exterior, systema que significa o "controle" pelo Estado da exportação e da importação e que permitte a coordenação dos interesses individuaes e collectivos; 3) Perdoar todo o mal feito".

LETRAS ESTRANGEIRAS

Euryalo CANNABRAVA

THIERRY MAULNIER — "Mythes Socialistes" — 1936

Entre os ensaistas modernos, Thierry Maulnier conquistou, desde logo, uma situação brilhante e excepcional. Difficilmente se encontrará intelligencia mais aguda, sensibilidade mais prompta em annotar o curso variavel das idéas e o rythmo das forças que movem o mundo contemporaneo.

O seu livro representa um balanço das tendencias politicas e sociaes do nosso tempo, um inventario precioso das correntes ideologicas e dos systemas intellectuaes que se chocam, actualmente, no centro da vida e da realidade confusa que nos cerca. Maulnier distingue, analysa e julga com precisão e finura, mostrando-se legitimo herdeiro das tendencias do espirito francez, através de um intellectualismo bem composto, de um sentido realista na apreciação dos homens e das idéas e de uma incapacidade flagrante para valorizar a acção dos factores irracionaes, ideologicos e mythicos na conducta historica e social.

E' curioso investigar até que ponto os espiritos latinos participam dessa attracção pelas idéas claras, pelas theorias harmoniosas e pelos argumentos limpidos, pois essa tendencia nos revela a fidelidade dos escriptores, philosophos e artistas francezes ás fontes cartesianas do conhecimento e aos postulados tradicionaes do racionalismo que se identificou com as manifestações mais espontaneas de uma cultura.

Já se tornou um logar commum a affirmação de que o espirito francez é attraido pela limpidez, pela esthetica e pela logica das idéas, emquanto que a mentalidade germanica está condemnada a viver nas brumas de um idealismo denso e impenetravel. Ha evidente exaggero nessa these simplista, embora não se possa negar que o "intellectualismo", o "racionalismo" e o "realismo" são fórmas peculiares ao pensamento latino, isto é, exprime, pelo menos, qualquer coisa de inconfundivel e de typico na evolução das idéas geraes das attitudes politicas e das crenças moraes de um povo inquieto e variavel como o francez.

Thierry Maulnier procura encontrar nos principios desse realismo intellectualista e racional o fundamento das nossas categorias habituaes e dos motivos determinantes da nossa conducta. Elle inicia o livro affirmando que o nosso destino intellectual é inseparavel do nosso destino material, e que o mundo mais adequado ao nosso pensamento será, necessariamente, aquelle em que a vida encontrará maior expansão. Define, assim, as premissas realistas do seu methodo critico, e caracteriza, antecipadamente, a directriz que o seu pensamento deverá adoptar.

A maior tentativa para identificar o nosso destino intellectual com o nosso destino material foi realizada nos tempos modernos, pelas forças militantes do socialismo e pela technica revolucionaria. O resultado dessa tentativa deu em absoluto fracasso, cujos peores effeitos se traduzem nos programmas das coalisões populares da França socialista, na hierarchia burocratica do communismo russo e na reacção organizada dos paizes fascistas contra as precarias conquistas das frentes democraticas e liberaes.

Thierry Maulnier resume, admiravelmente, o resultado actual e palpavel das lutas revolucionarias emprehendidas pelo socialismo: organização burocratica da dictadura russa e politica eleitoral do governo francez. O socialismo, em França, assume compromissos perante as forças conservadoras, e perde aquelle caracter hostil e intolerante que constitue a garantia da pureza do ideal revolucionario.

Na Russia, a idéa socialista dissolve-se na hierarchia burocratica imposta pela execução dos planos economicos e das tarefas technicas. Verifica-se, assim, que a obra dos reformadores modernos nada apresenta que justifique a alteração radical dos quadros sociaes, a reconstrucção da maioria dos nossos valores e o predominio violento de uma classe sobre todas as outras.

O socialismo transformou-se numa selva de metaphysicos e haverá um tempo, prosegue Thierry Maulnier, em que parecerá comica a affirmação de que toda a historia dos homens, todo o rythmo do universo, os costumes, os factos e as idéas, conspiraram, desde as suas origens para proporcionar o poder ao proletariado, nas vizinhanças do seculo XX da nossa éra.

O ensaista francez entretanto, considera justificavel, em parte, a reacção operada nas nações vencidas e nas classes sociaes espoliadas contra aquelles que consagraram a ruptura entre o espirito e a vida, e que fizeram dos valores elevados um meio de ignorar e de repellir o mundo, e não um processo de conhecel-o ou de transformal-o. Nada mais justo, diz Maulnier, que o ponto de partida da theoria marxista tenha sido a critica do idealismo. O idealismo é o verdadeiro pae do materialismo. Quando os valores superiores recusam a realidade, a realidade recusa os valores superiores, e isto representa para estes uma sorte merecida.

T. Maulnier não poupa sarcasmos e ironias contra o que elle denomina o terrivel erro do idealismo, isto é, o isolamento do mundo exterior, a especulação impotente, a escolastica esteril votada á separação entre o espirito e a realidade. Foi assim que o idealismo preparou a reacção materialista de Marx. Desde que a philosophia subjectiva encerrada em si mesma se revelava incapaz de transformar o mundo objectivo, diz o critico dos mythos socialistas, é nesse proprio mundo objectivo, é nos factos humanos e sociaes que o pensamento vae encontrar dóravante o seu principio. Emquanto Hegel fazia derivar a natureza do espirito, Marx pretende deduzir o espirito da natureza.

A critica feita pelo ensaista francez ao idealismo não póde soffrer aqui a refutação ampla que merece. E' facil perceber que toda ella se basela na falsa premissa de que o systema idealista é a negação estricta e methodica da realidade. Escapa inteiramente ao autor que entre a affirmação de que o real só existe através das nossas categorias mentaes e a negação pura e simples da realidade vae, sem duvida, consideravel distancia.

Na primeira hypothese (verdadeiramente idealista), não se affirma que o mundo exterior é illusorio, mas, apenas, que ao philosopho cabe indagar até que ponto o conteúdo da nossa consciencia reproduz os traços e os caracteristicos de uma supposta realidade externa. O idealismo, pelo menos na sua fórma anti-dogmatica, não exprime uma conclusão negativa e pessimista, como faz crer o escriptor francez, e não se reduz a uma ethica que consagra a impotencia e o desinteresse como as consequencias necessarias de uma philosophia adequada ás verdadeiras bases do conhecimento. O idealismo, na sua expressão dynamica e constructora, é um methodo que põe em duvida a legitimidade do conhecimento humano, isto é, procura penetrar as raizes mais fundas das convicções espontaneas e acriticas, revolvendo o terreno solido onde assentamos, commodamente, os principios dogmaticos da sciencia.

O idealismo começa onde o raciocinio philosophico inicia a sua laboriosa tarefa, isto é, collocando claramente, a questão das "garantias" de que dispomos para affirmar que existe evidente correlação entre as fórmas internas da consciencia e os objectos do mundo exterior. Emquanto o espirito humano julgou ociosa ou inoperante a preoccupação de indagar se existe ou não correspondencia entre a realidade interior e o mundo exterior, entre os factos conscientes e os objectos materiaes, é evidente que a philosophia não era considerada, ainda, disciplina autonoma, não dispunha de methodo proprio e não elaborara sequer o esboço de uma theoria do conhecimento. A philosophia tornou-se autonoma, adquiriu methodo especifico e sondou as bases do conhecimento quando abandonou o realismo ingenuo, isto é, a convicção anti-especulativa de que a consciencia é um repositorio de imagens mais ou menos exactas dos objectos do mundo exterior.

Esse realismo ingenuo nunca se preoccupou em examinar "criticamente" os fundamentos e as provas da convicção espontanea de que existe uma realidade exterior á nossa experiencia subjectiva. Foi sómente quando o realismo ingenuo procurou examinar os seus fundamentos que elle adquiriu fóros de doutrina philosophica, isto é, transformou-se em realismo critico. Não constitue nenhum paradoxo a affirmação de que o realismo só interessou á philosophia no momento em que reconheceu como legitimas, ou, pelo menos, como dignas de apreço as duvidas suscitadas pelo idealismo systematico.

O autor de "Mythos Socialistas" não leva em conta as consequencias da sua critica superficial aos fundamentos do idealismo, e não percebe, portanto, a confusão que a sua these estabelece entre philosophia idealista e irrealidade, fantasmagoria ou mystificação. A tendencia anti-philosophica do seu espirito encobre-lhe, talvez, que o facto de se considerar "ideal" a realidade não importa, absolutamente, em negar essa mesma realidade.

A ausencia de uma formação scientifica sufficientemente séria faz com que Maulnier não comprehenda que os conceitos e as leis da sciencia participam de uma interpretação formal e ideal da realidade, e que o realismo, que não se satisfaz em constituir uma simples hypothese de trabalho, póde tornar-se o maior obstaculo á marcha do raciocinio especulativo.

Mas, cumpre indagar, antes de mais nada, quaes são as provas e as garantias do realismo defendido pelo autor. Será a sua theoria dogmatica, ou critica, pratica ou ethica? Não falsearemos a these do autor, declarando que o realismo constitue para elle uma hypothese pragmatica, isto é, um meio de excluir a separação entre o pensamento e a vida. O que elle procura é uma synthese activa entre a realidade exterior e a realidade interior. Rejeitando as soluções extremas que estão contidas no espiritualismo e no materialismo, Maulnier soccorre-se de uma doutrina que lhe facilita o accesso aos sêres, aos objectos e aos factos concretos, que lhe permitte agir e transformar as instituições, os homens e as idéas. A dialectica idealista não consegue ligação continua entre o sujeito e o objecto, entre o mundo dos valores e o mundo dos phenomenos. (Maulnier esqueceu-se que que o idealismo não póde admittir transição entre termos identicos, isto é, que o "objecto" constitue a propria manifestação concreta e real do processo consciente, e que o "phenomeno" contem em si mesmo a expressão activa de um valor). E' necessario, pois, rejeitar o "impasse" idealista e buscar no realismo os elementos de uma synthese entre o espirito e a vida, as bases de uma reconstrucção do mundo e uma defesa contra as religiões suspeitas, as ideologias violentas e os mythos irracionaes.

Thierry Maulnier deseja suscitar na juventude a substituição da vontade de adorar os mythos pela vontade de destruil-os. E' neste ponto que o pensamento do escriptor francez nos comprova que a sua profissão de fé realista não constitue sufficiente garantia contra a falsa interpretação dos factores da realidade historica e social. O curso da historia e da evolução social e politica demonstra que não se destróe racionalmente um mytho, porque o unico meio de annullar os seus effeitos ou de suavizar os resultados da sua influencia está em substituil-o por outro mytho.

A ideologia racista da Allemanha não poderá ser anniquilada por processos pedagogicos, racionaes e persuasivos. A crença na superioridade dos aryanos só desapparecerá quando surgir uma outra crença, uma outra ideologia e um outro mytho com virtudes irracionaes e propriedades affectivas bastante fortes para abalar as raizes do credo nazista.

O preconceito cartesiano e racionalista de que é possivel solucionar os conflictos politicos e sociaes no plano da racionalidade esclarecida e da logica demonstrativa, embora receba o desmentido dos factos, da historia e da experiencia, apresenta uma vitalidade indestructivel perante os recursos da critica.

E' difficil renunciar á idéa de que a politica e a acção social devem ser orientadas pelos principios scientificos, e parece impossivel convencer os defensores do realismo acritico de que se reduz a méra utopia a tentativa de excluir ou anniquilar a dynamica dos mythos e das crenças irracionaes no desenvolvimento das sociedades, dos povos e das civilizações.

E' DE SANGUE AZUL A NOIVA DE EDUARDO DE WINDSOR

A linha genealogica da sra. Simpson comprehende barões, duques, principes, reis e conquistadores — Descendente de soberanos britannicos

Harry Wright NEWMAN

(Historiador e genealogista norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, janeiro — Akiko Yanagiwra, um dos escriptores japonezes mais populares da actualidade por suas opiniões sobre as mulheres, disse que "se uma mulher foi amada, odiada e invejada, pagou bem o preço de sua vida". Certamente, o valor da vida de Wallis Warfield Simpson tem sido bem pago. Nenhuma mulher na America, desde o nascimento de Virginia Dare, foi, como Mrs. Simpson, o thema central da imprensa, de discussões publicas, de conferencias secretas de estadistas, dos murmurações das antigas damas da Côrte á hora do chá e dos conceitos mais apaixonados das mais jovens, entre o sorvo de um cock-tail e uma baforada de fumo do cigarro.

A unica compatriota que obteve na Norte America uma popularidade identica foi Iris Peggy O' Neil, aliás de origem plebéa, e cuja conducta transtornou o decoro social durante o livre e infernal regimen jacksoniano. Mas, ao passo que Miss O' Neil foi discutida somente ao longo das costas do Atlantico e em alguns poucos Estados, além das montanhas de leste do Mississipi, Mrs. Simpson tem sido discutida em cada rincão do Imperio Britannico. O seu romance com o ex-rei da Inglaterra commoveu cada lar desses vastos dominios onde o sol brilha vinte e quatro horas por dia.

Muito se tem escripto a respeito desta famosa e attraente belleza de Baltimore e das grandes rendas de que dispoz a senhora sua mãe por morte do esposo. Os bolsos repletos não constituem, porém, um salvo-conducto para penetrar nos circulos da sociedade de Baltimore, mas, ao contrario, se exige para isso uma antiga e honrada linhagem; sem essas virtudes não se transpõem os portaes das mansões de Maryland nem se recebe um convite para o Bachelor's Cotillon.

O publico americano e britannico, não ha duvida, tem lido muito sobre algumas linhas ancestraes de Mrs. Simpson. Informou-se, deste modo, que Peter Montague descendia do rei da Ilha de Man, e que Richard Warfield, o moço emigrante, proveiu de Pegram Warfield, que chegou á Inglaterra com Guilherme, o Conquistador. Esta ultima referencia pode ou não ser exacta, porém, dado que a ascendencia de Richard Warfield não esteja estrictamente estabelecida pelos genealogistas, permanece innegavel o facto de que elle e seus descendentes estiveram sempre entre os "leaders" dos circulos sociaes, civis e financeiros de Maryland.

UMA OMISSÃO GENEALOGICA

E' de notar-se entretanto que todos os innumeros artigos e referencias relativos aos ascendentes de Mrs. Simpson omittem a sua mais brilhante e estabelecida linha, que comprehende barões, duques, principes, reis e conquistadores. Os seus antepassados não só chegaram á Inglaterra com Guilherme, o Conquistador, senão que o proprio Guilherme, o Conquistador, foi seu directo e lineal antepassado, através do seu filho e herdeiro Henrique I. E, através da mãe de Henrique, verifica-se ser ella descendente directa, tambem, de Alfredo o Grande.

Um estudo minucioso de seus nobres e reaes antepassados demonstra que, durante varias gerações, a sua arvore genealogica foi igual á do soberano britannico, mas, quando o seu antepassado, o honoravel cavalheiro Matthew Arundel-Howard, chegou a Maryland, renunciou aos seus titulos e se converteu num dos mais esforçados pioneiros da construcção dos Estados Unidos da America. Não obstante isto, manteve o seu apogeu ás tradições familiares e as transmittiu aos seus filhos e filhas, e nunca deixou de usar o antigo sello de sua nobre casa em seus documentos officiaes. O seu filho e herdeiro, morto prematuramente em 1696, imprimiu este sello no seu testamento. Os exames feitos nesse sinete permittiram verificar-se a sua identidade com o da casa de Howard, da Inglaterra, e da qual o duque de Norfolk é o proeminente representante.

Matthew Arundel-Howard abandonou a Inglaterra em 1630, depois de contrair matrimonio com uma donzella puritana, e se estabeleceu, com o seu cortejo de serviçaes brancos, ás margens do rio Elizabeth, no baixo condado de Norfolk, na Virginia. Durante algum tempo, antes de deixar a Inglaterra, apoiara os pontos de vista dos puritanos e as opiniões dos Independentes, na igreja anglicana. Quando, annos mais tarde, combateu abertamente em favor desta causa, se tornou extremamente impopular entre os seus compatriotas da Côrte, muitos dos quaes acceitaram a fé da igreja catholica romana.

A sra. Simpson, entre o sr. e a sra. Rogers, num flagrante apanhado não ha muito na Villa Lon Vici, em Cannes, propriedade daquelle casal

Deste modo, chegou na Virginia, com a convicção de que podia exprimir mais livremente as suas opiniões num paiz novo e ainda não evoluido. Mas a Virginia não foi mais amavel que a sua Inglaterra. Naquelle tempo a Virginia prohibiu a propaganda de qualquer religião que não fosse a da igreja estabelecida. Considerando, assim, inconveniente a sua permanencia ali, depois de vinte annos de residencia, resolveu estabelecer-se com um grupo de puritanos e quakers na confluencia do rio Severn com a bahia de Cheaspeake, e fundo Providencia, conhecida mais tarde sob a denominação de Annarundel Towne e, actualmente, como Annapolis.

A DESCENDENCIA DO PATRIARCHA

Matthew Arundel-Howard não se sentia á vontade numa terra governada por seu proprio cunhado Cecilius, segundo barão de Baltimore, que se casara com Lady Anne Arundel. Não obstante este parentesco, Matthew Arundel-Howard não recebia maiores cortezias que as asseguradas a todos os habitantes da provincia.

Não viveu muito tempo depois de seu estabelecimento em Maryland, vindo a fallecer por cerca de 1658, mas deixando seis filhos que perpetuaram a sua linha na America. Quando o puritanismo foi derrotado em Maryland, cinco dos seus filhos resolveram voltar ás tradições da igreja ingleza, com o que obtiveram valiosas regalias politicas e se tornaram inspiradores e guias de todos os acontecimentos civis e militares.

Um dos filhos, entretanto, aceitou a doutrina de John Fox, e foi quem poz em seu testamento o sello da cota de armas que ainda pode ser visto no hall de registros do Collegio Saint John, de Annapolis.

Sarah Howard, uma neta de Matthew, é ascendente de Elizabeth Wallis Simpson, nascida ha cerca de quarenta annos sob a brilhante estrella das filhas de Maryland, pois eclypsou mesmo a de Betsy Patterson, casada com Jeronymo Bonaparte, o qual chegou a ser rei da Westfalia.

Matthew Arundel-Howard, o emigrante, nasceu em 1609, e temos motivos para crer que este acontecimento tenha occorrido no antigo e ancestral castello dos Arundels. Era filho de Sir Thomas Howard Arundel e Anne Philipson, sua segunda esposa. Rompendo relações com os seus parentes, resolveu deixar de usar o nome de Arundel e adoptou o de Howard, que fora usado por seu avô, o exilado Matthew Arundel de Wardour, e tambem por seu pae, Thomas, antes de regressar do exilio para a Inglaterra, tornando-se então o primeiro barão Arundel de Wardour.

As casas dos Howards e dos Arundels não eram, na verdade, clans pacificos. Estavam com o rei ou contra elle — a maior parte das vezes contra. Assim aconteceu com Sir Thomas Arundel, cuja esposa foi Lady Margaret Howard, irmã de Katherine Howard, que veiu a se casar com Henrique VIII.

Sir Thomas Arundel foi honrado Cavalheiro da Ordem do Banho, na época da coroação de Anna Bolena, mas logo depois, em cumplicidade com Eduardo, duque de Somerset, foi declarado convicto de conspiração contra a vida de John Dudley, duque de Northumberland. Sir Thomas foi decapitado depois de rapido julgamento e, de accordo com os costumes de então, as suas terras, confiscadas, passaram para a posse da Corôa. Matthew, seu filho e herdeiro, que embarcou para o continente, adoptou o appellido materno e, depois de percorrer a Europa quasi toda, falleceu em 1598.

RECOMPENSADO PELA SUA BRAVURA

Thomas, filho e herdeiro de Matthew, passou a primeira phase de sua vida no continente e serviu no exercito imperial da Hungria contra os turcos, durante a ultima parte do seculo XVI. Distinguiu-se nos campos de batalha e, em recompensa pela sua bravura, Rodolpho II, imperador da Germania, creou para elle um condado. A patente de creação, assignada em Praga em 14 de dezembro de 1595, conferia o titulo "a si, Thomas, e a de todos e cada um de seus filhos, herdeiros e legitimos descendentes de ambos os sexos, já nascidos ou que de futuro venham a nascer".

Em virtude dessa concessão, Elizabeth Wallis Warfield, ao casar-se ha vinte annos com o joven official da marinha norte-americana Earl W. Spencer, era, por direito proprio, uma condessa dum imperio extincto. Naturalmente, os seus antepassados deixaram todos os titulos em esquecimento voluntario quando disseram adeus ás costas da velha Inglaterra. Porém, nos nossos dias, muitos membros da nobreza reconhecida da Europa usam titulos derivados de fontes que estão mais legitimadas que aquellas de que nascem os de Mrs. Simpson.

Voltando a Lady Margaret Howard, que se casou com Sir Thomas Arundel no reinado de Henrique VIII, encontra o investigador, de accordo com o registro feito pelo Herald's College, de Londres, que ella foi não apenas irmã da rainha Katherine, como, ainda, prima de Anna Bolena, outra rainha britannica. Lady Margaret era filha de Sir Edmond Howard e sua esposa, Joyce Culpeper.

ATRAVE'S DE SEIS REIS

Sir Edmond Howard era um joven filho de Thomas, segundo duque de Norfolk e bisneto de Margaret de Mowbray, duqueza de Norfolk por direito proprio e que trouxe o ducado á familia Howard. Casou com Sir Robert Howard quando era a herdeira de seu pae, Thomas Mowbray, quarto Lord Mowbray, duque de Nottingham e Norfolk e de Elizabeth Fitz-Alan, sua esposa.

Lady Elizabeth Fitz-Alan era filha de Richard Fitz-Alan e Elizabeth de Bohun. E foi essa Elizabeth de Bohun, neta de Humphrey, oitavo duque de Hereford e Essex, casado com Elizabeth Plantagenet, filha de Eduardo I da Inglaterra. O casamento se realizou a 13 de novembro de 1302 e foi abençoado com dez filhos.

Desde esse ponto, a ascendencia de Wallis Warfield Simpson decorre, através de seis reis da Inglaterra, até Guilherme o Conquistador. A' parte o facto de ser descendente de Eduardo I da Inglaterra, que tambem é antepassado de Eduardo VIII, Mrs. Simpson, durante muitas gerações, teve os mesmos communs antecedentes do actual duque de Norfolk, que, em virtude do seu nascimento, é o primeiro duque do reino e será mestre de ceremonias na futura coroação do rei Jorge VI. E é certo que, depois do seu estabelecimento na America, os antepassados de Elizabeth Wallis Warfield foram tão escrupulosos quanto os do primeiro duque da Inglaterra na escolha das familias com as quaes se apparentaram pelo casamento.

Duas tendencias urbanisticas oppostas

Armando de GODOY

(Copyright dos "Diarios Associados")

O principal objectivo do urbanismo é a utilisação racional dos terrenos das cidades. Isso só se pode lograr quando elles são occupados de accordo com as necessidades collectivas.

Como os phenomenos urbanos são sobremaneira complexos, os resultados dos estudos a que foram submettidos, muito embora não apresentem a precisão que se nota nos das sciencias fundamentaes, — são, entretanto, de ordem, a bem corresponder ás exigencias das familias que vivem em agrupamentos. Nos dominios superiores, em face da complicação dos problemas, o espirito do homem estabeleceu regras simples, permittidas pela modificabilidade dos factos correspondentes. No campo do urbanismo, onde as leis sociologicas intervêm, sentiu-se tambem a necessidade de relações simples, estabelecidas de accordo com a observação e um melhor conhecimento do nosso organismo. Graças a taes relações, não é possivel permittir-se o que se vae observando aqui e em outras cidades, onde a edificação dos terrenos e a distribuição dos espaços livres continuam a ser feitas em desaccordo com os interesses da maioria.

A tendencia que ainda domina aqui, mesmo em bairros residenciaes e na maioria das cidades norte-americanas nos seus bairros centraes, é para uma occupação exaggerada dos lotes, tanto em altura quanto em superficie. Quem observa as plantas cadastraes desta cidade, é tomado de verdadeiro espanto e horror ao verificar a maneira irracional por que foram fragmentados e edificados os terrenos. Como que tudo se fez para impedir a ventilação interior e se difficultar a solução dos problemas referentes ao nosso bem estar e á esthetica urbana.

Os especuladores de terrenos em Nova York impuzeram o estabelecimento de limites altos para a altura dos predios e as fracções dos lotes por elles cobertas. De tal absurdo resultaram predios sem luz e ventilação naturaes nos pisos inferiores, principalmente na zona commercial, sobremodo dilatada. Exaggerou-se por tal forma a area e os limites refe[...]es á edificação na mencion[...] zona, que, no caso de se attingi[...]os em todas as construcções, ella poderia offerecer abrigo para cerca de 344 milhões de pessoas.

Os progressos realizados pela industria no que se refere aos materiaes de construcção, sobretudo os obtidos pela metallurgia, bem como os effeitos do reclame proporcionado pelos skyscrapers, deram logar a excessos de que têm derivado innumeros males. A preoccupação de reclame motivou lutas sensacionaes entre algumas das maiores estructuras novayorkinas, na epoca do espantoso boom que precedeu á grande crise começada em 1930, cada uma dellas buscando attingir á maxima altura. O Chrysler Building teve o seu plano modificado para vencer em altura o Bank of Manhattan Building, projectado pela firma H. Craig Severance and Yasuo Matsui. Estes dois celebres edificios cujos pisos mais elevados quasi ascenderam á altura da Torre Eiffel, foram em seguida vencidos pelo Empire State Building, que excedeu de muito ao limite vertical attingido pela referida torre.

Raymond Hood, já fallecido é um dos brilhantes architectos norte-americanos, a quem foi confiado o plano do celebre conjunto denominado Rockfeller Center, cujos edificios mais altos foram os unicos grandes arranha-céos construidos após 1930, — julgava que os skyscrapers de dois mil metros de altura eram logicos desde que se lhes consagrassem as areas de terrenos indispensaveis.

Nos ultimos annos, em face dos resultados da observação, não se tem pensado mais em se construir arranha-céos que igualem ou excedam os tres mais elevados de Nova York. Isso, entretanto, não ha impedido que sejam elaborados projectos de "skyscrapers" com maior volume e altura que o Empire State Building, o qual é o mais em destaque na vista panoramica da maior metropole deste continente.

Entre os planos de audaciosas estructuras organizados nos ultimos annos se destaca o do "Universum Building", que, se fosse edificado, poderia alojar 250 mil pessoas, mais da quarta parte da população do S. Luiz. Não obstante os ensinamentos e os males resultantes da construcção do "Empire", Henri Rush, o autor do plano do "Universum", espera que um dia elle seja edificado, sendo necessario para isso o dispendio da fantastica somma de quatro milhões de contos. O referido edificio, considerado uma monstruosidade sob o ponto de vista urbanistico, no caso de ser construido, apresentará 193 andares, um restaurante para seis mil pessoas, um hospital com quatro mil leitos, uma universidade, etc.

Uma tendencia opposta felizmente se tem manifestado, nos Estados Unidos, contra os predios altos, por motivo dos multiplos males determinados pela concentração excessiva de grandes massas humanas em áreas acanhadas, o que se verifica nos arranha-céos. A estatistica e a observação têm mostrado que a mortalidade e o vigor physico do homem são funcção do espaço que se destina a cada familia. A moral e a economia vêm ha lustros condemnando a solução urbanistica de se amontoarem muitas familias em um só edificio.

Segundo Edward Bassett, uma grande autoridade em legislação urbana, a cada familia nas cidades deveria caber no minimo mil metros quadrados. Em um banquete promovido pela National Association of Housing Officials, em Philadelphia, Raymond Unwin, urbanista inglez muito acatado, mostrou que os 30 milhões de familias da grande Republica poderiam ser agrupadas em cidades modernas, tocando a cada uma um lote de 400 metros quadrados. A área necessaria, de 4.688 milhas quadradas, seria bem inferior a 1 % de toda a superficie do referido paiz.

Em face de taes revelações e do que têm mostrado varios autores, entre os quaes Werner Hegemann, não se justificam os excessos de que foram victimas as populações urbanas nas maiores cidades da terra do arranha-céo.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

OLIVEIRA LIMA — MEMORIAS (ESTAS MINHAS REMINISCENCIAS...) — COLLECÇÃO "DOCUMENTOS BRASILEIROS" DIRIGIDA POR GILBERTO FREYRE. LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA, 1937.

Conheci Oliveira Lima em casa de meu pae. A primeira vez que o vi foi num jantar, em que tomaram parte d. Flora e Oliveira Lima, Araujo Beltrão e senhora. Achei-o immenso, gordissimo, e nelle reconheci o ar civilizado, as maneiras distinctas e, ao mesmo tempo, a naturalidade, a simplicidade que notava em todos os comprovincianos de meu pae que chegavam ao Rio e vinham á nossa casa. Assim foi com Oliveira Lima, com Araujo Beltrão, assim foi com Martins Junior, com Annibal Falcão...

A gordura em Oliveira Lima não conseguia desfigurar certa belleza de traços, nem lhe dava o aspecto pachorrento, a placidez dos obesos em geral. Ninguem mais vivo, mais ardente, mais bellicoso, interessado por tudo, gostando de brigar; ninguem mais capaz de paixões, de enthusiasmos, mais possuido do dom de tomar partido.

O sr. Gilberto Freyre, nas linhas tão equilibradas e tão lucidas do prefacio, allude ao "Dom Quixote gordo de Parnamerim", lutando formidavel e quasi sózinho contra a Santa Casa do Recife, contra o Presidente da Republica, contra a familia Pessoa de Queiroz, contra o "Jornal do Commercio" de Pernambuco, contra o Governador Manoel Borba... Nessas lutas, Oliveira Lima tomava invariavelmente o partido do mais fraco, do mais desvalido — medicos mal saidos da escola, um candidato desprotegido, um telegraphista infeliz...

Esse poder de interessar-se pelas coisas grandes e tambem pelas miudas de sua provincia e essa posição sempre independente e sobranceira absolvem Oliveira Lima de alguns erros, exageros e injustiças que commetteu nas Memorias agora publicadas.

Só realmente uma natureza de excepção, uma forte personalidade resistiria incolume ao desenraizamento que soffreu Oliveira Lima. Deixando o Recife apenas com seis annos de idade, passando toda a infancia e a primeira mocidade em Portugal e depois quasi sempre expatriado por força da carreira que seguiu, é extraordinario que tivesse guardado com a terra do seu nascimento laços tão profundos e sempre a olhasse entre enternecido e irado, mas nunca indifferente.

A explicação estará no seu feitio pessoal — o contrario do agua-morna, do apathico; estará nesse residuo das primeiras impressões a que allude — a visita ao engenho de Araujo Beltrão, o dia passado em Olinda em casa do tio juiz, a lembrança da "figura de Dom Frei Vital, com a sua bella barba negra de capuchinho, que os seus adversarios diziam lustrada á brilhantina, como diziam perfumadas a sabão Houbigant as suas mãos aristocraticas"; estará no ambiente familiar e domestico nitidamente brasileiro, desde a comida até a criadagem; e estará tambem, num largo quinhão, no gosto precoce pelos estudos historicos, que se casava á "exaltação intima pelo Brasil", certamente exacerbada pelas hostilidades do meio portuguez em que cresceu. Póde assim Oliveira Lima, embora ausente do Brasil e servindo longos annos na diplomacia, não ser nunca um "depaysé", um "snob", um desses pobres brasileiros que olham o Brasil do alto, que se sentem envergonhados da terra em que nasceram...

Este livro de "Memorias" retrata um homem que foi o opposto disso. Acima de tudo, o que o interessava, o que excitava a sua malquerença ou animava a sua admiração, era o Brasil e nelle os seus homens, com os defeitos e as virtudes que possuissem. A grande qualidade do genero, aquillo que dá ás memorias o valor do documento humano e lhes communica interesse historico, existe de sobra neste livro — sinceridade, abandono, o gosto de dizer o que parece ser toda a verdade, a nua verdade, fira a quem ferir, dôa a quem doer...

Aliás, de Oliveira Lima, que foi sempre de uma independencia quasi rebelde, não se podia esperar que, escrevendo para a posteridade, viesse com pannos quentes e com cataplasmas.

Nos perfis que traçou de alguns dos seus contemporaneos, foi muitas vezes injusto, parcial, apaixonado. Joaquim Nabuco, por exemplo, apparece-nos quasi sempre desfigurado, caricaturado, no papel de um insupportavel vaidoso, de um fatuo, de um futil.

Aliás, parece que Nabuco constituiu para Oliveira Lima uma verdadeira obsessão. Em suas "Memorias", que não são assim tão volumosas, o nome de Joaquim Nabuco é citado talvez umas cincoenta vezes e os juizos, as reflexões, as allusões ao autor de "Minha Formação" se succedem, repisados, remoidos, de uma maneira impressionante.

Haveria por ventura em Oliveira Lima por Nabuco uma attracção irresistivel e uma admiração espontanea, que se quebravam talvez no ar olympico do segundo; que não encontravam communicação no seu narcisismo... Dahi um tal ou qual prazer sadico em destruir, em negar a Nabuco o que se lhe não póde negar. Até o fundo humano do seu abolicionismo. "O sentimento de Nabuco era, porém, todo literario, como o dos poetas que em versos exhalam suas maguas mais intimas e mais profundas".

Para patentear a paixão que tolda esse julgamento, basta dizer que logo em seguida Oliveira Lima dá á Princeza Isabel o papel de "redemptora consciente de que immolava o throno". Joaquim Nabuco, abolicionista, a Princeza Isabel, redemptora consciente...

Em outros passos, porém, Oliveira Lima é mais justo com o seu grande conterraneo, reconhecendo-lhe "os sentimentos de um "gentleman", "fidalguia d'alma", "uma figura physica e moral composta de elegancias". E sabe e tem prazer em louvar e admirar outros homens do seu tempo.

Todas as reminiscencias de Lisboa e dos companheiros de estudos ou dos mestres portuguezes são tocadas de sympathia, de reconhecimento. Que admiraveis retratos ha de seus primeiros chefes na diplomacia, um Cabo-Frio, um Souza Corrêa, um Salvador de Mendonça, um Itajubá! Em Cabo-Frio vemos o côrte de um funccionario como hoje já não ha mais, dessa especie de servidores que tornavam innocuos os erros e os desmandos dos ministros inexperientes...

Por outro lado, é pura justiça historica o julgamento de Oliveira Lima acerca de muitos dos seus contemporaneos, de tantas figuras mediocres ou inferiores que occuparam os postos mais elevados, que foram donos do Brasil, ou cobriram de ridculo o seu nome no estrangeiro.

Sem papas na lingua, como nota no prefacio o sr. Gilberto Freyre, o autor de "Memorias" deu-nos um depoimento que poderá ser contestado num e noutro ponto, mas que é valioso para o conhecimento verdadeiro de nossos homens e de nossas coisas.

Pelo contagio da funcção que exerceu, essencialmente mexeriqueira, de disse-me-disse, muitas e muitas vezes Oliveira Lima caiu no terreno do mexerico. Mas o mexerico terá a sua utilidade em historia e na literatura de memorias. Actua como dissolvente da emphase, restituindo ás creaturas que não são feitas só de heroismo e santidade a marca do humano.

O que não ha em "Memorias" é fingimento, dissimulação, felonia. Oliveira Lima deve ter sido um homem de susceptibilidade extremamente delicada, o que explica as suas queixas, os seus resentimentos. Susceptibilidade significa tambem amor proprio, um certo orgulho, respeito de si mesmo.

Uma observação curiosa que resalta de "Memorias" é o desembaraço com que Oliveira Lima fala dos outros e a reserva com que allude ao que toca á sua vida propriamente dita. Nestas "Memorias não ha nenhuma especie de confissão, nada que seja um levantar de véo, um rasgar de intimidade; o homem só nos apparece na sua expressão social. O homem intimo, nos seus gostos, no seu feitio particular, na sua vida profunda, ... surprehendemo-s de modo reflexo, por um julgamento a respeito de terceiro, ou de passagem, numa nota de suprema discreção. E' o que acontece, por exemplo, nestas linhas singelas: "Do Brasil voltei em começos de 1891 segundo secretario de legação e noivo da melhor das esposas".

Todos sabem que Oliveira Lima teve a felicidade rara de encontrar em D. Flora Cavalcanti a mulher ideal, a companheira inexcedivel, com ella vivendo na mais completa communhão de espirito e de coração. Em sua vida nada terá sido seguramente mais importante. Mas a unica referencia é essa.

A mesquinhez da nossa politica não soube reconhecer e não soube tirar partido do valor de um homem como Oliveira Lima. Emquanto os governos mantinham nullidades polidas em postos onde o interesse do Brasil exigia melhor representação, Oliveira Lima era mandado para Caracas; e no dia em que Lauro Muller quiz aproveitar-lhe os serviços na então legação de Londres, o puritanismo republicano de Pinheiro Machado se alvoroçou, tentando impor-lhe a humilhação de uma profissão de fé politica... [illegible] nunca pensaram os governos republicanos da França, que ainda hoje, sob a batuta do socialista Léon Blum e predominio da Frente Popular, não se preoccupa com as idéas monarchicas dos numerosos condes e marquezes, embaixadores e ministros da Republica Franceza...

E tanto mais odiosa era a exigencia quanto do Barão do Rio Branco, ministro de Estado durante dez annos, nunca se indagou se adherira á Republica...

Evidentemente, essa incomprehensão do seu merecimento — e elle tinha muito nitida a noção do proprio valor — concorreu para o azedume que as "Memorias" não disfarçam.

Diplomata, acabou convencido da inutilidade da carreira. "A minha experiencia da vida diplomatica é que as legações podiam ser universalmente abolidas, sem que fosse prejudicada a felicidade humana", diz-nos não sem razão.

Repetindo Saint-Simon (o philosopho que foi mestre de Augusto Comte), pensava que para se fazer na vida alguma coisa de grande é preciso fazel-o com paixão.

Paixão nunca lhe faltou, no bom e no máo sentido, a grande e por vezes a pequena.

"Memorias" deixam ver um homem que amou a sua terra, que quiz servil-a dignamente e que sempre teve horror ao servilismo. Ao invés de acommodar-se, de submetter-se, de transigir, foi um rebellado. O seu não-conformismo, o seu amor proprio exaltado, a sua extrema susceptibilidade o terão levado — já o disse e repito — a injustiças e erros. Mas, em compensação, suscitaram nelle a missão de fazer justiça, de dizer a verdade, de derribar falsos idolos.

O Dom Quixote gordo de Parnamerim, de que nos fala tão commovidamente o sr. Gilberto Freyre, merece respeito e admiração. Como ao outro, ninguem lhe negará intrepidez, desassombro, sinceridade.

LIVROS RECEBIDOS

Manoel Bandeira. Chronicas da Provincia do Brasil. Civilização Brasileira S. A. Editora — Rio, 1937.

Tasso da Silveira. Descobrimento da Vida. Poemas Escolhidos. Edição de Festa — Rio, 1936.

Rachel de Queiroz. Caminho de Pedras. Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

Guilherme Figueiredo. Um violino na sombra... Pongetti — Rio, 1937.

Dr. Dante Costa. A questão da frequencia infantil aos cinemas — Rio, 1937.

Coriolano de Medeiros. Manaira. Companhia Melhoramentos de S. Paulo — S. Paulo, 1937.

Conde de Sforza. Os Constructores da Europa Moderna. Athena Editora — Rio, 1937.

Arnold Bennett. Como fazer-se escriptor. Companhia Brasil Editora — Rio, 1937.

João de Camargo. Colonias de Férias — Paquetá, 1937.

A CIDRA, O CIDRÃO, O GRAPPE-FRUIT E OUTROS CITRUS

João V AMPRE'

CIDRA — Citrus medica, Gall., arvore cultivada no Brasil e em Portugal. Seu fruto é volumoso, oblongo, mamilloso no topo, superficie rugosa e frequentemente tuberculosa, de cor roxa ou seu verdor, amarella quando maduro. O epicarpo da casca fornece por expressão, ou por distillação, uma essencia de cheiro suave, empregada em perfumaria. A casca interior é muito espessa, branca, tenra, carnosa, e forma a parte mais consideravel do fruto: fazem-se com ella doces excellentes.

CIDRÃO — Cimaba Cedron — Arvore do Brasil, da Venezuela e da Nova Granada, cujas sementes são compridas de 2 a 3 centimetros e largas de 1 centimetro.

Contem um alcaloide — a Cedrina. Tonico, antipasmodico, antiperiodico e febrifugo, empregado contra a malaria e as dispepsias, e como alexipharmico contra as dentadas de cobra. Com este emprego tem-se conseguido, tanto em França como na Nova Granada curarem-se pessoas quasi perdidas.

LARANJA BERGAMOTA — Citrus bergamia — Risso "Os botanicos modernos não encontram na bergamota signaes caracteristicos sufficientes para separar esta especie (citrus medica bergamia) como sendo distincta da cidreira, tal como era feito pelos botanicos desses tempos, que a classificavam sob a denominação de Citrus Bergamia. E' uma arvore pequena, delgada e espinhosa, cujas flores e folhas têm certa parecença com as laranjeiras da terra. Seus fructos são quasi esphericos, ás vezes periformes, cobertos de casca tenue, lisa, amarello-clara, encerrando em quantidade o conhecido oleo ou essencia odorifera de bergamota. Este oleo, consoante observa Henrique Semler, torna esta arvore muito estimada e cultivada nas costas do Mediterraneo, mormente nas proximidades de Reggio, na Calabria."

Nos paizes americanos esta especie é pouco cultivada. No Brasil, entretanto, goza de especial estima porque o fruto, contrariamente ao que se verifica em outras regiões, tem a polpa muito doce, como se observa nas culturas de S. Paulo. Isto prova o que o sublime poeta mantuano cantou no 2.° verso do II livro da "Georgicas", e melodiosamente sôa — "Arboribus varia est natura creandis", cuja traducção é a seguinte: A natureza varia no seu modo de produzir as arvores.

Sobre outras especies do genero "Citrus", pouco ha que referir, pois é diminuta sua procura no commercio.

A "Limeira", ou "Citrus Limetta", é dos fructos citrinos o de menor importancia. Ha duas especies que são as mais apreciadas entre nós: a "Lima de umbigo" e a da "Persia".

A polpa é fina e doce, contendo um sumo de sabor especial e bastante aromatico, proprio para convalescentes. Emprega-se como refrigerantes e em doces.

CITRUS MAXIMA, MERR. — Esta especie é conhecida sob os nomes de "toronja" ou "thuringia" e "pomelo"; alguns autores incluem aqui tambem o "grappe-fruit".

TORONJA — Citrus pomum Adami, Risso — familia das "Rutaceas". A arvore é mais ou menos espinhenta, conforme a variedade. As folhas são grandes, ovaes, obtusas ou emarginadas. Fruto muito grande, casca lisa.

Os rebentos novos do pomelo são glabros, com ramos e nervuras das folhas — lisas, sem pellos.

A fruta em geral é volumosa, pesando as maiores tres e mais kilos; a forma é variavel: espherica, piriforme espherica achatada, etc. A casca é em geral grossa, felpuda por dentro: a côr vermelho-laranja. A polpa, branca ou avermelhada, tem gosto azedo, um pouco amargo, propria para doces.

Grappe-fruit — Citrus paradisi — Macferlane. Como caracteres botanicos esta especie tem no peciolo da folha uma dilatação grande, foliacea.

Esta especie, melhor do que outras do genero Citrus, convem para ser cultivada nos climas humidos e quentes.

A fruta tem grande mercado na America do Norte e o seu consumo e popularidade, conforme se observa nas estatisticas, está rapidamente crescendo.

O "grappe-fruit" é considerado como o mais saudavel e refrescante; o seu valor medicinal é maior do que o das laranjas e do limão; os medicos o recommendam pelas suas qualidades tonicas e principalmente como poderoso especifico contra a dispepsia.

"Os Estados do Brasil em que, devido ao clima humido, a laranja não dá bom typo commercial, poderiam cultivar o pomelo para abastecer os mercados americanos. No Brasil o "grappe-fruit" tem pouca procura, e por conseguinte, é pouco cultivado."

As variedades principaes desenvolvidas na America do Norte são:

NECTAR — A fruta redonda e cheia, a cor amarello-pallida, sementes poucas, perfume excellente.

DUNCANA — Fruta achatada, com casca bastante grossa, a polpa branca esverdeada de qualidade excellente; sementes poucas.

TRIUMPHO — A fruta de aspecto fino, muito succulenta, tem caroços. O perfume nem sempre é sufficiente.

IMPERIAL — Tamanho de medio a grande, casca lisa, bastante fina, polpa succulenta, de bom perfume nem sempre agradavel.

MARSCH — Fruto grande, liso, achatado, succulento.

COLTON — Tamanho de medio a grande, acida e delicadamente amarga, sementes meudas, pelle lisa, cellulas olifferas pequenas; a cor é leve de limão, tornando-se um tanto alaranjada, quando bem madura.

PINK-FLESHED — ou polpa vermelha — Muito productiva; a polpa roseo vinhacea, de qualidade mediocre; a arvore é grande e muito ornamental.

No Brasil já se encontram algumas variedades apreciaveis, principalmente em Minas Geraes, Rio de Janeiro e São Paulo taes como:

MARACATY — Fruto grande, casca lisa, pesado; Melancia, fruto volumoso, pesado, muito liso, de excepcional belleza. Na Bahia, no referido Norte, encontram-se umas quatro variedades de "grappe-fruit de Washington", de polpa branca e de rosea, sem caroços.

Algumas notas sobre o cajú

(Anacardium occidentale L.)

Cajú ("Anacardium occidentale" L.)

E' arvore, esta, de tamanho medio, a tronco retorto, que se encontra em qualquer terreno secco, arenoso, pedregulhoso. Parece originario do Brasil, pois se encontra em estado selvagem nas mattas inexploradas; foi disseminado em toda parte quente do mundo, especialmente nas Indias, onde é cultivado em grande extensão, e onde sua semente representa, hoje, uma renda importante.

No Brasil se encontra em maior quantidade nos Estados do Ceará, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte. O cajú é constituido por uma massa esponjosa e sumarenta, da forma de uma pera, de côr amarella e vermelha, molle de perfume agradavel, com succo doce, muito aspero, porem, o fructo verdadeiramente é aquenio, indehiscente, grosso como um grande feijão, reniforme.

O cajú, que não passa do pedunculo do verdadeiro fructo, a castanha, dá um succo aspero por conter grande quantidade de tanino, em proporção de 2-3%, e contem tambem 8% de assucar. Serve para preparar refrescos, e, depois de ser fermentado, produz um óptimo vinho; esta é uma industria bastante desenvolvida em alguns Estados, especialmente Ceará.

Prepara-se uma bebida gostosa, fazendo precipitar o accesso de tanino com uma clarificação com cola de peixe, ou clara de ovo.

Pelas incisões praticadas na casca do tronco, ou pelas feridas naturaes feitas pelos insectos, a arvore recuma um liquido resinoso, que, solidificando, se transforma numa gomma de côr clara (Cashhew gum) que pode ser usada como succedaneo da gomma arabica.

A semente do cajú, ou castanha, é composta de uma casca, pericarpo, de côr cinzenta, espessa, cartilaginosa, crivada, como no cumarú, de pequenos alveolos contendo um liquido resinoso, muito vesicante, de côr parda que se torna preta. Este liquido contem um producto oleoso caustico, e um acido chamado "cardol", e acido anacardico. E' usado para destruir calos, e as verrugas da pelle, mas deve ser usado com cuidado devido a sua causticidade.

SAL DA TERRA

Em certas zonas do Brasil, como em Pernambuco, perto de Buiquê, bem como no valle de S. Francisco, encontra-se, em certos "arenitos, quantidade consideravel de sal.

Essas rochas, quando expostas ao ar, as aguas evaporam e o sal crystaliza-se em eflorescencias, e assim são desintegradas.

Neste estado são raspadas e utilizadas pelo povo para o fabrico da polvora e condimentos.

Tal processo de evaporação produz frequentemente covas na superficie das rochas ou transforma-se em verdadeiras cavernas.

No valle de São Francisco, das rochas saliferas são extraidas grandes quantidades de sal commum, conhecido pelo nome de "Sal da terra", o qual é usado em differentes pontos da região sertaneja. O local onde aflora o sal, é chamado "barreiro", local muito apreciado pelo gado, que o lambe continuamente.

Esta caracteristica geologica é commum nas regiões áridas e semi-áridas, não apparecendo nas zonas das mattas, pelo excesso de chuvas que não permittem o apparecimento das afflorescencias, porque as aguas, torrenciaes arrastam-nas e não permittem, assim, a crystalização, o que, aliás, não se dá no sertão, devido á intensa estação secca e consequente evaporação.

(Nota de aulas do professor da Escola Industrial Frei Caneca, em Pernambuco, e extraidas do relatorio do mesmo professor, da excursão feita ás zonas salitreiras do Brasil, do governo Barbosa Lima).

Dos "Estudos Geologicos" do dr. Luciano Jacques de Moraes, em relação ao Estado de Pernambuco, extraimos o seguinte:

"Em alguns logares da série de Jatobá, occorrem leitos de arenito salifero.

Observamos dois desses logares, um em Gangorra, perto de Quiry D'Alho, e outro na escarpa da serra de S. José, proximo a SO da fazen-

(Continua na 5ª pagina.)

NOTAS SOBRE O DENDÉZEIRO

— I —

Eurico SANTOS

A procura dos oleaginosos no mundo, augmenta cada dia mais e aqui temos o quadro que figura no trabalho de mlle. Maria Thereza François, "Le Mouvement des Oleagineux dans les principaux pays du monde", inserto na "Revue de Bot. App. et. d'Agr. Tropicale" — Julho — 1935.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE GRÃOS OLEAGINOSO EM MILHARES DE TONELADAS METRICAS

	1930	1931	1932	1933
Amendoim	5.400	4.500	5.600	5.800
Copra	1.100	1.100	1.100	1.100
Linho	4.100	4.100	3.300	3.000
Caroço de algodão	11.450	11.900	10.650	11.900
Soja	6.800	6.900	5.800	6.700
Canhamo	400	400	300	300
Colza	1.300	1.200	1.200	1.250
Gergelim	800	750	700	750
Dendezeiro	600	500	650	550
Total	31.950	31.350	29.300	31.600

PPRODUCÇÃO MUNDIAL DE OLEOS VEGETAES EM MILHARES DE TONELADAS METRICAS

	1930	1931	1932	1933
Oleo de oliva	450	850	850	800
Oleo de palma	350	300	300	400
Total	800	1.500	1.500	1.200

Entre as sementes oleaginosas de vultosa producção temos as de algodão, seguindo-se a soja e o amendoim, todas ellas de facil cultura entre nós, com um cyclo vegetativo rapido, sendo que a do algodão constitue um sub-producto.

Entre os oleos vegetaes de maior exportação, segundo o quadro acima, temos o de oliva e o de palma.

Este ultimo é fornecido pelo dendezeiro, palmacea conhecida scientificamente pela denominação de "Elaeis guineensis".

Existem algumas variedades sobre as quaes os botanicos ainda não chegaram a um accordo.

A. Rutgers e Yampolsky apresentam uma classificação pratica, baseada na espessura da amendoa.

Desta fórma reconhecem quatro typos:

1° — "E. guineensis var. macrocarya" (typo Congo), a amendoa representa 50 % do peso do fruto; o pericarpo é fino.

2° — "E. guineensis var. dura" (typo Deli), é o typo commum, muito espalhado em Sumatra e Malasia. A amendoa fórma 30 % do peso do fruto; pericardio abundante.

3° — "E. guineensis var. tenera" (typo Lisombe), a amendoa não representa senão 10 % de peso do fruto; o pericarpo ora é espesso, ora fino.

4° — "E. guineensis var. pisifera" — E' um typo provavelmente anormal. O fruto é muito pequeno.

A preparação das sementeiras exige cuidados especiaes. Certas sementes dão 50 % de germinação, e quando já um tanto idosas ainda mais baixa a proporção.

Sobre o preparo das sementes, viveiros e plantação definitiva, passo a traduzir o resumo que appareceu em francez, dum trabalho de B. Bunting C. Georgi e J. Milsum (The oil palm in Malaya, 1934).

Para obter a germinação das sementes foram feitas experiencias diversas, dando o melhor resultado a semeadura em terrenos arenosos, em sulcos não cobertos e mantidos continuamente humidos.

Preparação da cama: — A areia lavada, que deverá constituir a cama, e disposta em camadas, de 30 centimetros de espessura mais ou menos e 1,50 de largura, no maximo.

Cada leito é separado do vizinho por caminhos de 50 cents. destinados a facilitar a irrigação e inspecção. A exposição ao sol é indispensavel ao exito.

Preparadas as camas, os grãos escolhidos entre os dos frutos recem-amadurecidos e desembaraçados do seu pericarpo, são postos nos sulcos a 10 cents. uns dos outros, o micropylo voltado obliquamente para baixo, a 2,5 cents. da superficie do solo. Regar, pelo menos, duas vezes ao dia.

Ao passar do meio-dia, quando a temperatura baixar, convém cobrir a sementeira com palhas, mantendo assim por maior tempo o calor e a humidade, o que accelera a germinação.

Ao fim de oito semanas os grãos começam a germinar. Desde que os cotyledones apparecem na superficie do solo, devem-se transportar as plantinhas para os viveiros, tomando precauções afim de não prejudicar as radiculas.

Os viveiros serão de terra commum, bem trabalhada e limpa de hervas.

As plantas ahi se collocam na distancia de 30 a 50 cents. quando se pretende transplantal-as cedo; se o transplante tiver de ser tardio, então a distancia nunca será menor de 60 cents.

As plantas enviveiradas devem receber cuidados communs de limpeza e rega.

Plantação definitiva: — Quando os terrenos assim o exigirem, após feitos os canaes de irrigação, preparam-se as covas 50 x 50 e 1 metro de profundidade.

A distancia depende da topographia, 10 m. x 10 m., disposição em quincuncio nos terrenos ligeiramente ondulados (140 pés por hectare) e nos solos planos 10 m. x 10 m. em quadrado (120 pés por hectare).

A melhor idade, para transplantar as mudas, é quando ellas tiverem 9 mezes. Em todo o caso é possivel transplantal-as desde os seis até os 18 mezes.

As plantas são collocadas nas covas, que se enchem de terra, misturada com cinzas. Não enterrar a muda muito profundamente, nem demasiado ao rez do solo; no primeiro caso, a agua do sub-solo pode apodrecer as raizes, e no segundo as chuvas põem as raizes a descoberto.

(Continúa.)

NOTAS SOBRE A CRIAÇÃO DE COELHOS

O COELHO ANGORA'

Condições necessarias á producção do pello

Para obter lucros assás compensadores na criação de coelhos angoras, destinados á producção de pellos, é indispensavel elevar essa producção. De um estudo de E. Ayala Martin, pres. da A. de Cunicultores da Hespanha, apanhámos os seguintes dados:

QUAL A PRODUCÇÃO DE UM ANGORA, EM PELLOS?

E' impossivel determinar a producção de um angora, pois esta está sujeita a varios factores que a seguir estudaremos.

Antigamente, os productores inglezes obtinham uma média de 283 grammas de pello por anno; na actualidade, a média ascendeu a 453.

Na França, em 1920, contava-se com a producção de 57 grammas na terceira depilação e de 64 na quarta.

Na campanha de 1929-1930, obtiveram-se médias de 154 na terceira depilação e 166 na quarta.

Eis aqui um resumo do professor Maioco, de collectas desde 1925 a 1930:

	3.ª depil.	4.ª depil.
1925	74	83
1926	95	107
1927	119	150
1928	120	131
1929	124	166
1930	145	—

Do exemplo, podemos tirar as seguintes consequencias:

1.°) — Que a relação deve ser a base das altas cifras de producção de pellos.

2.°) — Que é indispensavel conhecer as condições optimas em que se devem collocar os ditos animaes para obtenção de cifras records.

Quanto ao primeiro ponto, selecção, o assumpto está já bem esclarecido, em varios trabalhos, e assim estudaremos o segundo, que é menos conhecido e, entretanto, de alto valor pratico.

Em um Congresso de cunicultura, realizado em 1930, ficou determinado quaes os factores que influiam na producção de pellos, e que são:

LIMPEZA — O angora deve viver em ambiente hygienico e com limpeza levada até o exaggero. Esta tem uma importancia capital, uma vez que o commercio exige do pello do angora limpeza absoluta e isenção de corpos estranhos. Para isso é necessario a criação em gaiolas hygienicas. Vide "O Campo", dezembro 1936, pgs. , o typo de gaiola recommendavel.

TEMPERATURA — O coelho angora, notadamente na época da depilação, necessita de ambiente temperado e confortavel. A uma temperatura moderada parece produzir maior resultado economico, seja em quantidade ou com comprimento de pellos.

Note-se ainda que o angora é um animal predisposto á coriza, sendo, portanto, necessario preparar o ambiente para obter o maximo rendimento.

LUZ — A luz possue um valor hygienico de primeira ordem e é, absolutamente, necessaria para a mais abundante producção de pello.

As gaiolas pouco hygienicas e mal illuminadas trazem o decrescimo da producção.

ALIMENTAÇÃO — A alimentação tem grande importancia no funccionamento de todo o organismo e, portanto, na producção de pello.

A agua é tambem necessaria. A cunicultora allemã Enrica Wirth fez a experiencia de supprimir a agua na alimentação de seus angoras e observou a queda rapida do appetite em seus animaes e a reducção de uns 20 por cento na producção de pello.

A distribuição de oleo de figado de bacalhão é pratica constante entre os criadores inglezes. Pickard affirma um augmento de 16 por cento com o emprego do oleo.

Ao maximo volume corresponde maxima superficie do pello e, portanto, maximo assentamento de pello e, para igual densidade, o maximo de peso em pello colhido. Dahi, quanto maior o talhe do animal, maior será a quantidade de pello.

PENNACHO — Todos os angoras possuem nas orelhas maior ou menor quantidade de pellos de comprimento tambem variavel.

Para muitos, o pennacho é considerado como indicio de animal de pello longo. Embora se tenham feito experiencias diversas, ainda não se chegou a verificar se, de facto, este caracteristico representa a garantia de grande colheita em pellos longos.

PICADA DE ANIMAES VENENOSOS E SEU TRATAMENTO

Escorpião

Deixando para outro ensejo o envenenamento motivado pelas picadas de cobras assumpto já bastante divulgado vamos tratar dos escorpiões, lacraias, aranhas, maribondos.

Escorpiões — São numerosos os accidentes causados pela picada dos escorpiões e a sua gravidade offerece varios gráos, dependendo quer da especie, tamanho do animal, região affectada, quer da sensibilidade maior ou menor da victima. O Brasil possue nada menos de 40 especies de escorpionideos. (1)

Tem-se verificado casos de morte occasionados pela picada dos escorpiões. E' certo que taes factos só raramente acontecem porque estes animaes dispõem de pequenas quantidades de peçonha.

O veneno escorpionico é indubitavelmente de natureza analoga ao das cobras e como o destas é uma toxi — albumina que actua sobre o protoplasma cellular, revelando, entretanto um certo gráo de electividade para a cellula nervosa. (2)

O tratamento especifico aconselhado pelo dr. Vital Brasil é o sôro anti-escorpianico preparado pelo Instituto de Butantan e na falta deste o sôro anti-bothropico.

Não existindo nenhum destes sôros deve-se lavar o ferimento com uma solução de ammonia, ou de permaganato de potassio, ou uma solução de lysol.

No caso de dôres muito fortes deve-se injectar em redor da picada alguns centimetros cubicos de uma solução de novocaina a 3 %.

O povo receita beber uma solução forte de agua e sal, ao mesmo tempo que se põe em cima da picada um algodão embebido na mesma solução.

Lacraias — As lacraias são como os escorpiões arachnoides venenosos. O apparelho vulnerante do escorpião está na cauda, emquanto o da lacraia é constituido pelo primeiro par de patas que se acha transformado em unhas caniculadas pelo qual o animal injecta o veneno com que paralysa as suas presas.

Não existe nenhum tratamento sorotherapico para o veneno das lacraias, o qual não tem merecido estudo neste ponto de vista. Para o tratamento das picadas das lacraias convem usar do ammonio, do permanganato, das injecções de novocaina em redor do ferimento, conforme acima indicamos no curativo das picadas do escorpião.

Aranhas — Ha aranhas peçonhentas cuja picada causa dôres fortes nas partes offendidas, determinando uma serie de phenomenos morbidos; cephaléa febre, vomitos, dyspnéa e muitos outros que indicam uma intoxicação e que variam de conformidade com a natureza do veneno da especie offensora.

O dr. Mello Leitão, arachnologo, diz que as aranhas brasileiras peçonhentas acham-se nas seguintes familias: "Avicularians" (caranguejeiras); "Lcoridas" (tarantulas); "Ctenidas" (falsas tarantulas); "Argiopidas" e "Theridiidas".

As especies das tres primeiras familias causam accidentes locaes passageiros mas as "Araneus audax" (familia das Argiopidas) e a "Latrodectes mactans" (familia Therididа) causam graves perturbações e não raro a morte.

E' preciso, portanto, tomar precauções.

O tratamento deveria ser o especifico feito com os sôros, mas dado a raridade dos accidentes não se pensou ainda no estudo destas peçonhas e na confecção dos sôros.

O remedio é o commum empregado nos casos de accidentes analogos, injecções em redor do lugar offendido com permanganato de potassio, 3 a 5 centimetros cubicos de solução a 1|1000.

Applicações topicas de algodão embebido na mesma solução ou em ammonia.

Glandula de veneno do escorpião

Nos casos mais graves combater os accidentes nervosos, renaes, cardiacos, etc. com calmantes apropriados.

Escomel, citado pelo Mello Leitão, preconiza a seguinte poção:

Citrato de sodio, 3 a 5 grammas.
Agua distillada, 120 grammas.
Xarope de limão, 30 grammas.
Uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

Regimen lacteo e bebidas diureticas abundantes.

Abelhas e maribondos — A abelha do reino a "Apis mellifica" é dotada de um apparelho vulnerante cuja picada produz dôres mais ou menos violentas conforme a idiosyncracia de cada um. Citam-se mesmo casos mortaes devido a picada da abelha.

E' facto averiguado que ha pessoas insensiveis as ferroadas das abelhas, outras nas quaes taes ferroadas produzem pequenas e bem supportaveis dôres, algumas em que as dôres são violentas e intoleraveis.

Certos apicultores vão-se aos poucos insensibilisando e embora a principio soffram muito com as ferroadas depois a ellas se acostumam, não lhe causando senão um pequeno ardor.

Só possuem ferrão as abelhas obreiras e a rainha; e os machos são desprovidos de ferrão. A rainha, embora possua ferrão, não o utiliza senão contra outra abelha rainha.

As abelhas indigenas, da familia da Meliponidas não têm ferrão.

Semelhante á ferroada das abelhas é a dos nossos innumeros maribondos.

Para acalmar as dôres motivadas pelas picadas das abelhas e dos maribondos usam-se variadissimos remedios.

Um bom remedio é pousar na parte offendida a seguinte solução:

Acido phenico, 10 grammas.
Glycerina pura a 30° B, 50 grammas.

Tambem produz resultado usar ammonia e cocaina.

O povo lança mão de outros remedios e por exemplo cinza de cigarro e charuto. E' muito commum matarem a abelha ou o maribondo e esmagarem as visceras desses insectos e applicarem sobre a picada. Usa-se, extrair o ferrão com cuidado e applicarem em cima da picada um objecto metallico qualquer.

(1) — Envenenamento escorpionico e seu tratamento. — H. Maurano — These inaugural.
(2) "Contribuição ao estudo do envenenamento pela picada do escorpião e seu tratamento" — Dr. Vital Brasil.
(3) — Fauna do Brasil — R. von Ihering.

E. S.

PLANTE O ALGODÃO, MAS NÃO SE ESQUEÇA DA BATATA

O enthusiasmo pelo algodão está fazendo o lavrador se esquecer da batata. Mas, se a cultura do algodão é tão lucrativa? Em todo o caso, plante algodão, mas não deixe de cultivar a batata.

Experiencia de adubação da batata realizada pelo Departamento Agricola da I. G. na plantação do sr. Augusto Hackmann, bairro Terra Preta, municipio de Campinas, em terra boa e humosa.

Nesta experiencia foram comparados os seguintes tratamentos:

a) Sem adubo.
b) Pequena dóse de Nitrophoska IG typo "C" (403 kilos por alqueire paulista).
c) Grande dóse de Nitrophoska IG typo "C" (806 kilos por alqueire paulista).

A producção, em saccos de 60 kilos de batata por alqueire (24.200 m2), apesar de ter o tempo corrido muito desfavoravel, foi a seguinte:

	Prod. total	Augmento
a) Sem adubo	318 3/4	—
b) Pequena dóse de Nitrophoska	450 1/2	131 3/4
c) Grande dóse de Nitrophoska	505 1/4	186 1/2

Pelos preços actuaes (outubro de 1935), a pequena dóse de Nitrophoska IG typo "C", incluidas as despesas de transporte, applicação, etc., custa 570$000; a grande, reis 1:140$000 por alqueire. O preço da batata, nessa mesma época, era muito elevado. Dar-lhe-emos, porém, para não sermos muito optimistas, o valor de 18$000 por sacco.

Nestas condições, teremos, por alqueire:

	Com a dóse pequena	Com a dóse grande
Valor do augmento de producção, devido á adubação	2:371$500	3:357$000
Custo total da adubação	570$000	1:140$000
Lucro liquido pela adubação	1:801$500	2:217$000

Comquanto se tratasse de uma terra de boa qualidade e bem adubada nas culturas anteriores, a adubação deu optimo lucro, notando-se que, apesar de ter o tempo corrido desfavoravel, a maior dóse ainda provocou, sobre a menor, não somente sensivel augmento de producção, mas elevou, tambem sensivelmente, o lucro liquido pela adubação. Tudo isso, calculando o sacco de batata a 18$000. A quanto montaria o lucro se déssemos á batata os preços de 1936 ?!

A fiscalização das especialidades pharmaceuticas

Geminiano PEREIRA

Em recente artigo, a magnifica Revista Chimica-Pharmaceutica" de Valparaiso, aborda esse thema, que em nosso meio merece tanta ou maior attenção do que no Chile, onde foi discutido.

E' o importante problema da composição das especialidades pharmaceuticas, relegado a um plano secundario e deixado á mercê do acaso e da falta de escrupulos de certos fabricantes.

Evidentemente o conteúdo de um preparado é materia relevante, que diz de perto com a saude do povo e com a sua vitalidade, o que vale dizer com a propria existencia de uma nacionalidade, intimamente dependente do estado physico da raça.

O que se passa até agora, por força dos habitos e das circumstancias, é simplesmente o regimen de absoluto abandono, por parte das autoridades da questão do conteúdo real das especialidades pharmaceuticas, depois das formalidades de approvação.

O que se exige é apenas a analyse inicial do producto no acto do registro na Saude Publica, e nesse transe, está claro, nenhum fabricante será apanhado em falha. Feito o exame inicial e lançado o preparado, o fabricante de má fé tem uma patente para commetter todas as fraudes, visto que a Saude Publica não volta praticamente a qualquer verificação para saber se os medicamentos expostos á venda contêm ou não as substancias apresentadas a reportação legal.

Em resumo: não ha nenhum controle sobre a alluvião de productos medicamentosos vendidos ao povo.

Nem mesmo os casos graves de fraude revelados accidentalmente conseguiram ainda provocar qualquer acto legal nesse sentido.

As fraudes são encontradas por quem quer que procure vel-as e versam principalmente sobre dóses insufficientes e até sobre falta de substancias que constam das bulas. Vinhos iodo-tanicos, sem o menor traço de iodo, analgesicos que contêm drogas de preço caro, onde justamente estas estão em dóse infima e inoperante, sôros que declaram tantas mil unidades e que não têm nem a terça parte, e por ahi se affirma a longa serie de mystificações.

Elementos da maior autoridade têm elevado o seu protesto contra essa situação lamentavel.

Não ha muito, o Syndicato dos Industriaes Pharmaceuticos, orgão respeitavel e representativo de toda a classe, dirigiu-se pela voz autorizada do seu presidente, o dr. Raul Leite, uma representação ao presidente da Republica pedindo providencias que viessem corrigir essa situação. Ahi se suggeriu como remedio a collaboração dos institutos chimicos e biologicos officinaes, para o controle periodico das diversas especialidades.

Estamos certos de que todas as autoridades estão convictas da necessidade imperiosa dessas providencias que só não foram effectuadas por falhas na organização administrativa.

Entretanto, é facto que a irregularidade perdura, o mal se prolonga, dando margem á exploração desabrida, em prejuizo da saude do povo.

Não ha mercadoria mais delicada do que o medicamento.

O remedio que cura, que evita perigos, que salva vidas e que se propina a organismos debeis e delicados, merece uma fiscalização apurada e rigorosa. E' a mercadoria que está em relação com o patrimonio maximo dos organismos.

Não se comprehende, pois, que se protelem medidas acauteladoras. O exame frequente e occasional das especialidades pharmaceuticas e de productos biologicos se impõe imperiosamente como um dever sagrado á administração da Saude Publica.

Esse regimen virá valorizar os bons laboratorios, desmascarando os que exploram indecorosamente a bolsa dos pobres doentes.

E' uma solução necessaria e urgente.

Estamos á mercê dos maiores perigos e no desamparo de qualquer providencia de quem de direito. Mas o clamor das vozes autorizadas ha de remover as difficuldades ainda existentes para termos apparelhamento adequado e á altura da nossa evolução, para que a industria de medicamentos seja conceituada no seu justo valor e moralizada nos seus possiveis desvios.

SAL DA TERRA

(Conclusão da 4. pagina)

da Brejo. Em ambos os casos, na porção exposta do arenito, forma-se uma crosta, que o povo raspa, faz uma lixivia e evapora para dar sal de cozinha.

No Brejo de S. José, o sal é mais abundante, segundo os planos de estratificação do arenito. Por uma analyse desse arenito, realizada pelo dr. José Lino de Mello Junior, vê-se que a percentagem de chloreto de sodio é de 12,11 %, conforme o resultado abaixo:

Residuo insoluvel	84,95
CaO	traços
SO3	traços
MgO	nihil
NaCl	12,11
Elementos não dosados	3,04
	100,00

As aguas das chuvas, passando sobre esses arenitos, carregam-se de sal.

E' o que acontece com as aguas que correm para a lagôa do Puiu', onde não encontram saída, e apenas ser pela evaporação. Deste modo, a agua da lagôa vae se tornando salgada, principalmente na estação secca. E quando a agua evapora, crystaliza-se o sal nas partes postas a secco. Nos annos em que a lagôa quasi secca, os habitantes das vizinhanças raspam a terra e apuram o sal. Mas a extracção do sal, ahi, tem diminuido, devido a lagôa ter-se aterrado um pouco com os sedimentos trazidos pelos rios.

No riacho das Salinas extraem sal numa extensão de cerca de cinco kilometros, desde o povoado de Puiu', passando no Brejo do Prioré, a seis kilometros da lagôa, e vae se lançar no rio Moxotó. A sua largura é, em média, de 60 metros, indo em alguns pontos, como a jusante do Puiu', a 100 metros.

No verão, os salineiros raspam, no leito do riacho, com faca de arco de barril, as partes ricas em sal, fazendo pequenos montes de terra de espaço a espaço. A terra, depois é transportada a coxos de madeira e lavadas com agua para fazer a decoada, solução que contem o sal.

Os coxos têm de um a dois metros de comprimento, cerca de 40 centimetros de largura e 25 centimetros de profundidade. São suspensos em dois varões sustentados por quatro forquilhas. Apresentam, no fundo, dois ou tres furos de tres a cinco centimetros de diametro, que são tapados com folhas de carnaúba, deitando-se a terra por cima. A decoada é aparada em baixo, em um pequeno coxo de mais ou menos um metro de comprimento. Dahi ella vae ser evaporada, ou apurada, em tachos de barro, chamados cacos, tirando-se a espuma com uma pequena cúia. Um caco mede, em média, 50 centimetros de diametro e 20 de profundidade, e dá de dois a tres litros de sal. Depois de prompto, o sal é despejado do caco e seccado ao sol durante oito a quinze dias, e até um mez, conforme o tempo. Cada fornalha leva um ou dois cacos.

Analysado, no Serviço Geologico, pelo dr. José Lino de Mello Junior, este sal mostrou a seguinte composição:

NaCl.	94,91
Residuo	0,48
KCl.	0,21
S04Ca.	1,63
NgO	traços
Elementos não dosados	2,67

O trabalho é feito mais por mulheres e crianças, que delle se occupam quasi que só no verão. Os homens, e mesmo todo o pessoal das salinas, só se dedicam a esse labor nas folgas dos serviços da lavoura. Durante o inverno, fazem a extracção do sal da terra que foi colhida no verão e amontoada em cones de cerca de 1m,5 de base, e que são cobertos com folhas de carnaúba.

No riacho das Salinas, existem umas 30 fabricas de sal semelhantes a esta.

O sal assim obtido é denominado "sal da terra", em contraposição ao das salinas do littoral, conhecido por "sal de pedra" ou "sal de mar".

Esta industria não é remuneradora e mal compensa o trabalho dispendido. O preço do sal, a partir de 1920, tem variado de $500 a 1$500 a cúia (10 litros). Em setembro de 1926, o preço era de $800 a cúia. O sal é vendido aos compradores que, por sua vez o revendem nas feiras, á razão de $300 o litro. O preço do sal das salinas da costa é de $500 o litro.

Correspondencia

FARINHA DE OSSOS — PODA DO CAFEEIRO

O sr. José Teixeira Reis, de Bom Jesus do Itabapoana, escreve-nos:

"Desejava saber onde poderei comprar farinha de ossos e o meio mais economico para a obter, ou fabrical-a e quaes os apparelhos necessarios.

Tendo uma lavoura velha de café e queria podal-a, desejando saber qual o tempo mais proprio para a referida operação, e qual o modo a empregar-se".

RESPOSTA — 1° — Para se fabricar a farinha de ossos, destinada a alimentação dos animaes, utilizam-se os ossos frescos. Desengorduram-se os ossos pelo vapor e só após essa operação é que se levam os ossos aos moinhos fortes para reduzil-o a farinha, ou melhor, a pó fino.

Convem lembrar que a farinha de ossos deve ser dada em justa medida sem o que póde provocar inflammações do intestino.

Um bezerro não deverá receber, diariamente, mais de 8 grs. de farinha de osso.

As farinhas de ossos são mal assimiladas pelos animaes e assim o preferivel seria usar o phosphato de cal precipitado.

No mercado ha uma farinha denominada Aurora, que v. s. encontra na Casa Hilpert, a rua General Camara 117 — Rio.

2° — Em relação á póda do cafeeiro, passamos a transcrever as instrucções seguintes de autoria do agronomo E. Castello:

"E' de todos sabido que cafezaes folhados, portanto bem illuminados, produzem galhos abundantes e regulares. Do que se deduz, facilmente, que a vida do cafeeiro está directamente ligada á existencia dos elementos do solo e da acção dos agentes atmosphericos pelo que as modificações a se fazerem na sua vida vegetativa, sejam simples influencias directamente pelos elementos considerados.

Antes de se iniciar a operação da poda, deve-se indagar do estado do solo, procurando-se supprir as suas faltas com uma adubação racional feita com antecedencia.

Podar sem conhecer o estado da planta e do solo que a alimenta, é arriscar-se a consequencias muito desastrosas. Que a poda do cafeeiro é uma operação utilissima, e até indispensavel, dado o estado actual de certas plantações, já esta bem demonstrado, sendo em certos casos criterio e discernimento. Se ella não concorre para augmentar a producção, concorre para augmentar a longevidade da planta. A poda é operada em quasi todos os paizes em que se cultiva o café, embora em principios não applicaveis ás condições de S. Paulo.

Entre nós a póda até ha pouco era feita por um modo o mais desregrado, variando desde o decote completo até a limpeza ligeira da arvore e ao criterio do operador.

Podando-se tem em vista eliminar partes inuteis mal situadas ou viciosas do arbusto. A elaboração dos principios nutritivos depende da abundancia foliacea e da quantidade de luz que sobre ella actua, portanto da maior quantidade de galhos convenientemente distribuidos.

E', porem, sabido, que um excesso de vitalidade pode comprometter a frutificação, pela poda pode-se estabelecer por eliminação o equilibrio funccional dos orgãos.

Assim operando-se augmenta-se a productividade cafeeira, diminuindo-se a parte lenhosa, principalmente a sáia, affluindo a seiva aos galhos assegurando-lhes abundante florescimento e frutificação por receberem mais ar, calor e luz, factores de maturação precoce e regular. E o modo por que se deve podar o café é variavel, por muitas circumstancias, como o estado da arvore, o solo, a variedade cultivada, etc. Não é nosso intuito traçar regras nem moldes para a solução da questão, tendo exposto os principios geraes sobre que se deve basear, passamos a externar o que temos observado em diversas fazendas e que parece obedecer a um criterio relativo

Para maior methodo dividiremos a operação do seguinte modo:

1° — Póda para formação.
2° — Póda para conservação e frutificação.
3° — Póda para restauração.
4° — Desbrota
1ª — póda para formação;

E' a póda methodica effectuada logo que um novo cafezal começa a ser educado do 2° anno até a frutificação.

Consiste em eliminar os galhos mais baixos, de modo a evitar a formação da sáia. Neste periodo, deve-se procurar abrir os arbustos garroteando-se como vulgarmente se diz, de modo a orientar o crescimento. Em geral, um homem trabalha cerca de 500 pés por dia. Esta operação como todas as outras de podar, deve ser effectuada por operarios intelligentes e pagos por dia e mez, e nunca por empreitada.

2ª — póda para conservação e frutificação;

E' a póda methodica, feita depois da primeira frutificação dos cafeeiros. E' feita annualmente após a espalhação do cisco, e consta da eliminação dos galhos mortos, doentes e tortuosos, e ás vezes do excesso de vegetação, interior da planta que impede a penetração da luz. O pessoal empregado é proporcional ao estado da lavoura variar o numero de arvores tratadas de 200 a 600 por dia.

3ª — póda para restauração:

Feita nos cafezaes idosos e nunca sujeitos a tal operação.

Consiste na eliminação dos galhos despidos de ramos productivos. Exige grande criterio na sua execução, pois pode causar a ruina do cafezal, como se tem verificado. Nos casos em que a arvore está reduzida á sáia, convirá a replanta em covoes bem fundos estrumados com estrume de cocheira, decomposto.

4ª — desbrota:

E' importantissima e consiste na eliminação dos rebentos considerados excessivos com relação ás forças do cafeeiro ou do galho podado.

Na selecção dos brotos que devem permanecer serão preferidos os mais vigorosos e collocados mais baixo.

Podar e não desbrotar é concorrer para a ruina do cafeeiro".

MONTAGEM DE UMA BOMBA PARA ELEVAÇÃO DE AGUA

Antonio Grijó Filho (Passa Tres, Estado do Rio), escreve-nos:

"Desejo esclarecimentos de como mais economicamente poderei conduzir agua em cima de um morro a 40 e poucos metros de altura, e 100 metro de distancia da nascente do local desejado. Se por meio de uma bomba, qual a preferida? (marca). Que especie de encanamento? Chumbo ou ferro? Precisarei de 800 a mil litros de agua. Devo fazer uma caixa com essa capacidade e usar uma bomba para tal, movida manualmente? Isto não depender de energia electrica? Qual o encanamento de um moinho de vento para esse fim?

Poderá, por obsequio, indicar uma ou mais firmas onde adquirirei materiaes ou que se encarregue da installação, caso deseje um moinho de vento?"

Resposta — O assumpto exige um especialista. Escreva a Theodor Wille & Cia., á Avenida Rio Branco, 79, ou a Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66, expondo seu caso, que lhe darão resposta conveniente com orçamentos. E. S.

LETRAS E ARTES

APPARECEU, sob o titulo "Clareiras encantadas", um volume de versos do sr. Carlos Xavier de Azevedo. Poeta de grande simplicidade, dá o autor liberdade ao seu estro, despreoccupando-se de fórmas rigidas de escolas e da metrica. A seu ver, segundo escreve em linhas iniciaes, na imagem está toda a poesia. E é dentro desse conceito que compõe as suas peças poeticas com a serena despreoccupação de "um veio d'agua em demanda do oceano".

* * *

O sr. J. Ramalho publica um volume de versos, "Clarões". São poemas, odes e sonetos que o proprio autor, no frontespicio, qualifica de "lyricos, philosophicos e historicos".

* * *

A Athena Editora lançou, em traducção de J. A. Soares, o livro do conde Sforza "Constructores da Europa Moderna", em que vêm apresentados os perfis de Francisco José, Foch, Diaz, Pio X, Benedicto XV, Venizelos, Chamberlain, Lloyd George, Poincaré, Briand, Alberto I, Vandervelde, Fasta, Mussolini, Pio XI, Mustapha Kemal e Pilsudski.

* * *

EM edição da "Civilização Brasileira", appareceram as annunciadas "Chronicas da Provincia do Brasil", de Manoel Bandeira.

E' uma longa serie de trabalhos em torno de variadissimos motivos e traçados em prosa simples e amena.

Grandes parte dessas chronicas foram já publicadas na "Provincia", de Recife, no "Diario Nacional", de São Paulo, e no "Estado de Minas", de Bello Horizonte. E o autor assim justifica o titulo: "Eram chronicas de um provinciano para a provincia. Aliás, este mesmo Rio de Janeiro de nós todos não guarda, até hoje, uma alma de provincia? O Brasil todo é ainda provincia. Deus o conserve assim por muitos annos!

O livro toca, diziamol-o, em variadissimos motivos. Aui encontramos o enlevo do carioca vivo e claro deante dos monumentos, reminiscencias, architectura e costumes do austero e tranquillo Brasil do passado. Manoel Bandeira manifesta um amor muito especial por tudo que ainda resta nas cidades e villas nascidas na era colonial, em documentação palpavel dos tempos do paiz nascente, principalmente no que se refere ás expressões architectonicas, os velhos solares e templos.

Uma de suas chronicas é mesmo dedicada á "Architectura Brasileira". Em outros de seus trabalhos Manoel Bandeira focaliza figuras do mundo literario, Graça Aranha, Carlos Drummond de Andrade, Raul de Leoni, Guilherme de Almeida e outros, ou da arte patricia, como Tarsila, Portinari e seu homonymo Manoel Bandeira, o magnifico fixador da silhueta ou perspectivas das construcções coloniaes nas velhas cidades brasileiras.

Dedica tambem algumas chronicas a typos, costumes e tradições.

* * *

A LIVRARIA José Olympio lançará, em breve, o "Nordeste", novo livro em que Gilberto Freyre se detem no estudo de alguns dos traços mais significativos daquella vasta região brasileira.

Não é já, porém, o Nordeste dos sertões e do chique-chique, a natureza ás vezes esmagadora e quasi virgem, que o autor de "Sobrados e Mocambos" aprecia no presente volume. Ao que nos adeantam os editores, Gilberto Freyre ataca, ahi, themas de outro aspecto, como o das grandes mattas devastadas pela coivara e sacrificadas á monocultura latifundiaria, o Nordeste do cannavial, do engenho, da casinha de peixe de côco e do pilu do rio Una. Os textos serão acompanhados de mappas, graphicos e photographias.

* * *

TEREMOS uma lingua brasileira? E' a pergunta em face da qual se detem o professor Renato de Mendonça no volume "O portuguez do Brasil", agora apparecido na Bibliotheca Brasileira de Divulgação Scientifica.

O autor admitte, fundamentadamente, a existencia de uma lingua nossa; applicando, em seus estudos, a nova orientação das sciencias linguisticas, apoiada sobretudo na "geographia linguistica".

Em certo capitulo elle diz: "José de Alencar, escrevendo "Iracema", fundamentou a existencia do idioma brasileiro".

O livro traz mappas e cartas linguisticas.

* * *

LANÇADA pelas "Edições Cultura Brasileira", appareceu uma traducção do livro do general Queipo de Llano, intitulado "Perseguido pela Dictadura".

Nesse volume, o chefe militar hespanhol, que tanta popularidade alcançou nos ultimos mezes por suas proclamações e discursos transmittidos pelo radio de Sevilha, narra uma serie de episodios occorridos no tempo da Dictadura de Primo de Rivera, da qual o autor foi um perseguido.

Assignala ao mesmo tempo o general Queipo de Llano o inicio da fermentação politico social que devia, a seu ver, levar a Hespanha ás convulsões que a estão ensanguentando no presente.

* * *

A REVISTA "Der Vriend der Heilige Harten" está publicando uma traducção do romance "Sangue morto", do sr. Martins de Oliveira, escriptor e magistrado mineiro. A versão para o hollandez foi feita pelo padre Philibertus Braun, grande conhecedor do portuguez e alto e bello espirito amigo do Brasil.

A publicação mereceu illustração. Quatro desenhos acompanham cada folhetim. Ao que nos consta, até o presente nenhum romance brasileiro fôra assim publicado no hollandez e em folhetins illustrados.

* * *

PROSEGUINDO na série de "Historias do Tio João", para a juventude, o sr. Paulo Guanabara publica "Evolução da humanidade", livro de pequenos capitulos em que o thema vem exposto em linguagem singela, propria mesmo para os leitores de pouca idade a que se destina o volume, e proporcionando conhecimentos sobre dinheiro, commercio, mercadoria, viação, communicações, bancos, transportes, fretes, capital, etc.

O livro contém varias illustrações, trazendo ainda uma carta das linhas do correio aereo em todo o Brasil.

* * *

A COMPANHIA Melhoramentos de São Paulo publica mais um livro de sua Collecção Infantil. E' "O Gigante da Fama", do sr. Barros Ferreira. A historia é extrahida do "romancero" do Cid Campeador, o lendario guerreiro da Hespanha medieval.

E' uma adaptação feita com muito gosto e acompanhada de numerosas gravuras.

* * *

EM edição da Sociedade Felippe d'Oliveira, appareceram as "Historias do Bem e do Mal", de Tristão da Cunha.

* * *

ACABA de sair a segunda edição do "Anchieta", de Jorge de Lima, em edição da Empresa A. B. C. Limitada. O livro não soffreu nenhuma alteração naquella maneira despreoccupada que é um dos seus maiores encantos.

Está enriquecido com dois desenhos de Luiz Jardim, o pintor pernambucano ora residente entre nós, e traz na capa um retrato de Anchieta, feito de imaginação.

MEU PEDIDO

Adalsiga NERY

Deixa que eu siga tua vida, teus passos,
Que te applauda em tuas glorias
E seja eu tua companheira em tua extrema miseria.
Te louvando sempre em amor.
Deixa que a minha salvação seja na alegria que vem de ti,
Que eu receba em minha bocca dilatada o teu beijo que me ampara e me faz livre.
Deixa que meus olhos se banhem na luz da tua presença
E toda a minha carne veja o que a tua bocca mostrou.
Chama-me para que tua voz cáia com impeto no meu coração
E minha alma se derrame dentro de mim mesma.
Deixa que se regosije meu corpo, meus póros
Com teu calor, com teu suor
E, então os seculos serão curtos para a infinita e poderosa musica do meu amor.

TALHADORES EM MADEIRA

Por Germán Quiroga GALDO

(Especial para os "Diarios Associados")

ALGUEM escreveu, com sobrada razão, que existe um synchronismo impressionante na evolução da literatura e das artes plasticas. Isto é devido á perfeita unidade do espirito creador, que a causa da sua infraccionabilidade constitue uma força que engendra manifestações artisticas que, unanimemente, se realçam ou diminuem, com as mesmas virtudes ou defeitos. O patrimonio artistico, accumulado por tantas gerações, é classificado em grandes grupos, que levam denominações differentes; não somente devido a uma necessidade de generalização e simplificação, senão sobretudo a causa de uma certa identidade, pois as obras de arte se agrupam espontaneamente e a intervenção do estudioso, que lhes dá um nome, não passa de ser a mera constatação dessa evidencia. O Partenon, a Venus Anadiomena, a "Iliada" e a "Odysséa" são obras mestras que denominamos "classicas", não porque se faça o exegesis dellas em classe, como reza o diccionario, nem tampouco por terem sido engendradas, na mesma terra e por homens da mesma raça. Ellas não são classicas por serem gregas, senão porque possuem certas virtudes communs de harmonia, simplicidade e alacridade.

"Naturaleza viva"

E quaes são os factores determinantes para o advento, do momento propicio, para essa eclosão harmonica? Deixemos o trabalho da sua explicação aos theoricos do materialismo historico ou aos seus inimigos colericos. Recusemo-nos a decifrar o enigma de tão complexo problema, contentemo-nos com a contemplação da belleza, surgida das fontes mysteriosas do homem, das "madres" impenetraveis.

Frente ao classicismo grecoromano, o romanticismo é outra etapa defeituosa e esplendida ao mesmo tempo da potencia creadora. Torrente de manifestações literaria, musical e pictorica, synchronizada pela emoção. O "Parsifal", a "Legenda dos Seculos", os quadros de Delacroix, os esboços prodigiosos de Rodin se agrupam espontaneamente, constituindo um cyclo amplissimo.

Nossa época, pela sua vez, tem sido immortalizada pela manifestação de uma nova e original interpretação do espirito. A arte classica moderna encerra no seu circulo de vehemencia e equilibrio, de sobriedade e fecundidade, obras authenticamente geniaes. "A Consagração da Primavera" de Stravinsky, "Maternidade" de Picasso, "O cemiterio Marinho" de Paul Valéry, "Paludes" de André Gide, as esculpturas de Mestrovic, formam um conjuncto, que patenteia o synchronismo já mencionado.

Classissismo, romanticismo, classissismo-moderno, são materializações culminantes da evolução do espirito humano; mas, se o esplendor da sua perfeição empallidece a outros momentos artisticos não menos caracteristicos, em compensação uns e outros, os maiores e os menores, formam um todo infraccionavel. Se as manifestações artisticas são diversas, a sua unidade está determinada pela sua unica origem, que é o homem. A musica, a poesia, as artes plasticas, são todas ellas fructos da mesma "planta que pensa", do mesmo "homem de carne e osso", de materia e espirito indivisiveis.

Quando contemplamos o panorama das artes, percebemos a permanencia dum phenomeno de combate entre o classissismo e o romanticismo. Quando triumpha a emoção, produz-se um desequilibrio que se materializa, com uma infinidade de matizes. A victoria do equilibrio e da pureza expressa-se com igual variedade. A obra romantica projecta quasi ao estado puro ou pathetico da emoção que, por sua vez, é controlada e depurada pela meditação, para ser transmutada em serenidade: virtude primeira do classico.

A eclosão do Renascimento foi resultado do triumpho da força classica sobre a romantica, que já alcançara ao maximo de esplendor nas cathedraes gothicas. Porém, isto não significa que nas creações renascentistas não perdurassem alguns fortes traços romanticos. Leonardo da Vinci foi o melhor producto desse permanente combate entre forças de igual poder. Através do hellenismo das suas obras se insinuam o tremor e a febre que levantaram as cathedraes cujas pedras floresceram com anjos e chimeras. Seculos mais tarde, a contemplação das cathedraes gothicas da Allemanha guiou a reflexão de Goethe por um novo caminho que, afastando-o do espirito raciocinador, secco, do seculo XVIII, o conduz ao descobrimento de valores nitidamente germanicos. A arte gothica foi o trampolim que lançou a Goethe ate ao Universo classico, no qual se integra, com o "Segundo Fausto".

Se tem constatado porém que existem obras mestras que fogem a qualquer classificação e que não formam parte de nenhum dos grupos mencionados. Assim, por exemplo, o "Quixote" não pode ser classificado de classico nem de romantico. Mas essa excepção está determinada pelo perfeito equilibrio de razão e emoção, isto é, de forças classica e romantica, o que, em vez de negar, confirma plenamente a existencia desse permanente combate, evidenciando a sua fecundidade creadora.

Na arte, como na especie humana, cada conjuncto synchronico engendra um outro, formando verdadeiras gerações de obras, umas mais bellas e profundas do que outras; e, assim, como certas grandes familias produziram verdadeiros prototypos, e tambem individuos defeituosos, que manifestaram decadencia passageira da raça, tambem certos desses cyclos harmonicos originam novas manifestações imperfeitas, mas jamais estereis.

A arte dos talhadores de pedra, que povoaram com cathedraes a Europa medieval, originou o officio dos talhadores de madeira. Arte menor influenciada pelo maneirismo arabe, importado á peninsula iberica pelos guerreiros do Islam. Sob a sua influencia, a vigorosa inspiração gothica se debilita e diminue até fixar-se no estylo barroco, que recobriu com motivos orientaes, enfermos de preciosismo, aos frontespicios e interiores dos templos hispanos. Durante varios seculos o talhador em madeira não passou de ser um artifice laborioso de gosto alambicado e concepção estreitissima. Se bem que o arabesco encontrou novas possibilidades, ao evadir-se do islamismo que lhe prohibia a representação de imagens viventes, em compensação a sua inspiração permaneceu restringida ao maneirismo tradicional.

A affluencia de ouro e prata das minas da America teve sobre o talho em madeira uma influencia verdadeiramente funesta. Para o creador, a madeira é o material de construcções mais ingrato de entre todos os usados por elle; ella não tem o fulgor nem as forças virtuaes do marmore ou do granito. A opacilidade e a falta de vida da madeira só podiam ser sanadas mediante o esforço e a vontade indomaveis, o que foi justamente evitado pela abundancia subita de metaes preciosos.

O artifice se serviu delles para dissimular a pobreza dos seus trabalhos sob um manto resplandescente. Os relevos dos altares e dos pulpitos foram recobertos com finas laminas de ouro e prata que por muitos annos extratificaram a mediocridade dessa arte menor. Denomina-se o seu estylo barroco plateresco ou churrigueresco, a talha em madeira interpretou todas as aberrações do gosto dos mecenas ignorantes daquelle tempo, em que os indios acorrentados ás minas do Potosi arrancavam tal quantidade de prata que se calcula que ella seria sufficiente para construir-se com esse metal uma ponte, que, por sobre o Atlantico, communicaria a montanha fabulosa com as portas do Palacio Real de Madrid.

Desgraçadamente o martyrio dos mineiros da futura Bolivia serviu apenas para que os talhadores em madeira e os ourives mestiços levassem até ao fim o alambicamento de seus mestres da peninsula. Desde então a America acha-se recoberta de igrejas barrocas, cujos recintos são reminiscencias das mesquitas arabes e do santuario dos Incas. Mas tão somente a influencia dum genio podia ennobrecer a talha em madeira e convertel-a em arte maior. Este officio, tradicionalmente hespanhol, encontrou finalmente, sob a egide de um homem da raça, o seu caminho predestinado pela propria evolução da arte, libertando-se da sua mediocridade secular. A apparição da obra do hespanhol Picasso, ao determinar um vasto movimento ascendente na pintura, arrastou com ella todas as manifestações artisticas contemporaneas. Inclusive a talha em madeira, que até esse momento permanecera refractaria a qualquer influencia esthetica. O officio rotinario, que consistia em decorar com minuciosidade feminina altares e rectabulos, portas e janellas, e salas capitulares, para satisfação de conegos e burguezes atrasados, transformou-se subitamente numa forma de expressão tão vigorosa e nova, qual a propria esculptura. Assim como a pintura foi arrancada por Picasso da atmosphera de rachitismo ou mumificação das academias, o entalhado em madeira foi libertado da sua prisão, perfumada com incenso amodorrante. Pela primeira vez o formão e o maço fizeram surgir da opaca superficie vegetal imagens que palpitam de lyrismo. Assim, uma vez mais confirma-se a existencia dum synchronismo nas manifestações artisticas de uma determinada época, eleita pelo destino para ser o cume da belleza. Um dos discipulos espirituaes de Picasso, compatriota seu, é Boadella, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro. Este artista, anguloso e rude, como é todo o hespanhol authentico, pertence ao pequeno nucleo de intellectuaes que rehabilita o velho officio iberico, integrando-o no rythmo da arte classico-moderno. Sensivelmente a elite brasileira ainda não teve opportunidade de conhecer sua verdadeira obra, que merece ser apreciada e admirada sem reservas.

Faz algum tempo, tivemos opportunidade de visitar uma modesta exposição de suas obras, na séde da "Associação dos Artistas Brasileiros". Desgraçadamente, por circumstancias que desconhecemos, o artista expoz somente alguns pequenos trabalhos que, se bem indicavam uma mão mestra no manejo do formão, porém não revelavam originalidade.

A verdadeira obra de Boadella não está constituida pelas figuras decorativas expostas na atmosphera do cosmopolitismo repelente do "Palace Hotel".

As verdadeiras creações do mestre denominam-se "Pan", "Momento Occidental", "Conflagração de symbolos", "Natureza viva", etc., etc.

Boadella não é um mero ajuntador de pedaços de madeira, porém um verdadeiro creador que ataca o bloco de madeira fazendo surgir delle, como Mestrovic faz com o seu cinzel do marmore ou do granito, imagens intensamente viventes, obras cuja simplicidade de planos e volumes manifestam o artista que sabe discernir o essencial da forma e elimina, conscientemente, o detalhe superfluo da realidade banal.

"Pan"

A escrupulosa dosagem da razão e emoção é a condição primordial para o exito da interpretação da realidade prenhe de belleza. A arte moderna exige um poder constructivo identico ao demandado pela architectura. Assim como a propria durabilidade de um arranha-céo está determinada pela exactidão mathematica dos calculos do constructor, a belleza de um poema, de uma esculptura, pintura ou talhado em madeira classico-moderno, deriva muito mais da capacidade critica que da propria emoção do artista. E' justamente essa qualidade que admiramos na obra do entalhador Boadella.

QUATORZE VERSOS

Mario QUINTANA

(Para O JORNAL)

Vontade de escrever quatorze versos...
Pobre do poeta!.. E' só pra disfarçar.
Vozes, appellos, signos diversos
Põem uma longa inquietação no ar.
Quem sabe lá que estranhos universos
Que navios começaram a afundar?
Olha! os meus dedos, no nevoeiro immersos,
Diluiram-se... Excusado navegar!
Barca perdida que não sabe o porto,
Carregada de cantaros vazios...
Oh! dá-me a tua mão, Amigo Morto!
Que procuravas, solitario e triste?
Vamos andando entre os nevoeiros frios...
Vamos andando... Nada mais existe!...

CAMINHO DE PEDRAS

Luis de MELLO CAMPOS

FACTO estranho e inexplicado, tantas vezes verificado em nosso pobre meio literario, esse rapido fenecimento de talentos promettedores, mal desabrochados e logo resequidos!

Talvez o clima, tropical e amollecedor, talvez a falta de um ambiente propicio ou o excesso de louvores descabidos; mas é um facto incontestavel, essa curva decrescente de jovens vocações literarias, que não cumprem as promessas de uma estréa sensacional e amortecem com algumas brochuras ralas, mediocres e cansadas, o enthusiasmo despertado por um livro vigoroso de inicio.

A curteza e a celeridade com que se desenrolam esses cyclos, levam-nos a assemelhal-os ás vidas de insectos, de que Fabre nos conta a rapidez do apogeu e a quasi instantaneidade do fim, essas existencias resumidas em poucos momentos com a morte seguindo as passadas do embryão e encerrando num só dia um periplo atribulado de amores e lutas guerreiras.

Estas considerações melancolicas, este "sic transit" literario repontam mais vivos á leitura do ultimo livro de d. Rachel de Queiroz.

A autora surgiu, com fulgurações inesperadas, aureolada por um premio literario, incensada pela critica que acolheu com enthusiasmo a revelação do "Quinze".

Os entendidos se alegraram, falou-se com emphase no apparecimento, afinal, da primeira romancista brasileira de verdade, redimindo nossas letras femininas das manchas e dos peccados accumulados pelas poetisas dos supplementos de domingo e novellistas do "Jornal das Moças".

Entretanto, correram os dias, e surgiu o segundo livro da joven romancista cearense.

Em alvoroço os criticos benevolos olharam-no e receberam uma ducha fria e decepcionante: "João Miguel" era um livro fraco, muito inferior ao da estréa.

Mesmo assim, os mais benevolos procuraram justificar o contraste, allegando inexperiencia ou méra ansiedade em aproveitar a aura inicial de successo. Apontavam-se ainda vestigios do talento da autora, e aguardou-se com fervor e esperança o desenrolar dos acontecimentos.

Agora, entretanto, com o apparecimento do "Caminho de Pedras", o desanimo vae ser geral; não é mais possivel esconder o fracasso ou attenual-o com excusas ou palavras de esperança.

O livro é, literalmente, um desastre.

Novellazinha insipida, ôca, insincera, descosida como poucas temos visto, não apresenta um só aspecto louvavel que a justifique ou ampare.

Não ha fabulação, não ha côr local, faltam o vigor e a pureza ao estylo, energia e convicção ás doutrinas, graça literaria ou interesse ao entrecho.

E' uma historia muito estirada, banalissima, dos amores de Roberto, joven reporter marxista, com a não menos marxista Noemi, auxiliar dum atelier photographico.

As personagens não têm consistencia, esvoaçam numa nebulosidade indistincta: Felippe, João Jacques, Angelina, Nascimento, Samuel, o preto Vinte e Um são vultos mal desenhados, sem articulação, que não vibram, não vivem e não se fixam á realidade.

A côr local falta em absoluto; Fortaleza é descripta em traços tão despersonalizados e vagos, que poderiam se applicar a Londres, Porto Alegre ou Yokoama.

O ambiente saboroso que encontramos no "Quinze" e que ainda transparece com menor nitidez no "João Miguel", aqui não apparece: o "decór" é banal, estafado, como esses scenarios de companhia theatral do interior, que tanto servem para a "Dama das Camelias" como para o "Medecin malgré lui".

Em todo livro apontam expressões forçadas, de evidente máo gosto, e que estão em flagrante desaccordo com os solecismos intencionaes do estylo desataviadissimo: "dentes translucidos", "gesto ritual de silencio", polemica cega e surda", "cara crestada pela maternidade", "acuidade anatomica", "livrar-se da imobilidade", "olhos gazeos".

A autora procura dar maior vivacidade a seus dialogos, maior veracidade principalmente, entrecortando-os dos "me deixe", "pra burro", "vi elle".

E esse relaxamento intencional destôa das phrases feitas, dos preciosismos baratos que pullulam pelas paginas do "Caminho de Pedras".

Até a gyria, empregada a mancheias no livro, não tem energia, não é convincente. Felippe diz a Samuel na pag. 39: "você é páo á bessa". Sente-se ahi uma phrase puramente convencional, sem espontaneidade, sem esse calor das interjeições legitimamente populares.

O livro é todo assim, desigual, descosido: vae do lyrismo ao terra a terra, da doutrinação revolucionaria ao adulterio vulgar.

Não tem belleza, não tem energia, não tem graça.

A historia é de uma sensaboria de doer. Roberto vem do Rio, para "fundar as bases de uma região da organização" (sic), em Fortaleza. Mal chegando, apaixona-se por Noemi, esposa de um camarada e esta corresponde-lhe copiosamente.

Amigam-se, emquanto João Jacques, o marido, parte saudoso e resignado. Morre o filho de Noemi. Roberto é preso e os personagens episodicos dispersam-se num panico, apressados em morrer ou tomar rumo antes que o livro acabe.

Não discutamos a parte doutrinaria do romance, que tem pretensões a romance de these, de idéas, revolucionario e sovietizante.

Apenas achamos que depois que a autora reingressou nas fileiras da burguezia, perdeu sua dialectica, deixou esfriar o ardor e não é mais convincente; effeitos talvez, de uma pacata vida cheia de encantos patriarchaes e familiares. Sua doutrinação não passa de um amontoado de logares communs, e os proprios sympathizantes se arrepiarão com as heresias e a frouxidão dos marxistas do "Caminho de Pedras".

O romancinho é, portanto, pobre de idéas, de estylo, de ficção e de pittoresco.

E' uma tremenda desillusão para os admiradores do "Quinze", para aquelles que tanto esperaram da autora e por ella tanto se bateram.

E' verdade que ella se desculpa antecipadamente, allegando que esqueceu o officio e vem começando de novo. Quer, mesmo, livrar-se da responsabilidade dos escriptos antigos, fazer de conta que se inaugura outra vez (sic), e outras coisas bonitas, mas inviaveis.

Como se alguem pudesse fugir ás glorias de seus exitos antigos ou aos vexames dos insuccessos passados!

D. Rachel de Queiroz termina affirmando: "amadora, só amadora é que sou. De profissão sou professora. E aliás má professora."

Está enganada, D. Rachel!

Nem mais de amadora a senhora merece o titulo. Volte aos seus cuidados domesticos e seus alumnos infelizes, e deixe-nos a prantear tristemente a grandeza, a decadencia e o fim rapido e melancolico da primeira romancista brasileira.

QUE TRARÁ AO MUNDO O ANNO DE 1937?

PERSPECTIVAS DE GUERRA — A SITUAÇÃO E' A MESMA DE ANTES DE 1914 — A HUMANIDADE ATRAVESSA UMA CRISE DE BOA VONTADE — SO' A DEMOCRACIA PÓDE EVITAR A CATASTROPHE

George E. SOKOLSKY

(Escriptor e sociologo americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, fevereiro.

DESDE o fim da guerra, os homens e as mulheres do mundo vêm procurando estabilidade, segurança e paz.

A guerra provocou o rompimento das relações normaes entre todos os povos, europeus, asiaticos, africanos e americanos. A longa paz que precedeu a Sarajevo foi seguida pela longa incerteza, desde Versalhes ate os nossos dias.

Os sêres humanos podem sujeitar-se a qualquer meio de vida. Os "coolies" chinezes constituem familias e são tão felizes quanto os trabalhadores americanos. O homem tem capacidade para ajustar a sua vida ás condições materiaes do ambiente.

Mas a incerteza e a instabilidade quebrantam o espirito do homem. Mantêm-no num estado de contenção. As suas aspirações são limitadas pela constante ameaça e possiveis desastres. Torna-se desesperadamente consciente do perigo de amanhã, que sempre existe, mas que pode ser elevado até os mais terriveis extremos.

O DESEQUILIBRIO PROVOCADO PELA GUERRA

Nos tempos de paz prolongada as relações humanas tendem a ficar permanentes. As relações do cidadão com o governo, do filho com o pae, do esposo com a mulher, do empregado com o empregador, são conhecidas e a maioria das pessoas vive dentro dos limites estabelecidos pela sociedade.

A guerra influe nefastamente nestas relações. A guerra não arruina sómente aos Estados, mas tambem os lares e as familias. A guerra acaba com o bem-estar social e espiritual do homem. Deixa cada individuo perdido, sem phanal, num mundo cruel.

Desde que se assignou o armisticio homens e mulheres têm procurado diligentemente, muita vez á custa do proprio sangue, uma restauração dessas relações humanas. O surprehendente sacrificio da liberdade humana na Italia e na Allemanha, por exemplo, constitue um symbolo da ansiedade do homem pela estabilidade e a segurança. Os homens têm feito sacrificios, porque verificaram a impossibilidade de continuar o cáos de após guerra.

A GUERRA

Mas, e a paz?

Todos os annos, desde Versalhes, a Europa dá mais um passo se distanciando da paz. O grande tratado de paz de Woodrow Wilson, Lloyd George e Clemenceau foi o começo de uma guerra maior, da qual ainda não se avista o fim. O tratado não foi apenas injusto; foi impraticavel. Continha em si mesmo os germens de sua propria destruição. Tornou a guerra inevitavel.

Assim, o anno de 1937 enfrenta a guerra. O mecanismo da paz, a Liga das Nações, não póde mais funccionar, visto que o Japão e a Italia converteram-no numa machina imprestavel.

O Japão entrou sorridente na Mandchuria, e agora marcha sobre a Mongolia e o norte da China. Não existe poder de resistencia na China, a qual espera somente que uma guerra mundial a salve da conquista final e completa.

O episodio da Italia na Ethiopia foi ainda mais esmagador, porque levou a Europa ás bordas de uma guerra para a qual se estão preparando todos os paizes. Os exercitos se mecanizam, as forças aereas se desenvolvem, as marinhas de guerra se modernizam e se ampliam. O mundo está preparado para esse simples disparo que envia os homens á morte.

RESTABELECE-SE A SITUAÇÃO DE 1914

E outra vez as nações se encontram divididas em dois campos, com a Allemanha no centro. De um lado estão a França e a Russia, os alliados antes de 1914; do outro lado, a Allemanha, a Italia e a Austria, a alliança de antes de 1914. E, em torno destes dois centros, vive o mundo a sua grande ansiedade, esperando o conflicto.

Somente os Estados Unidos e a Grã Bretanha, entre as grandes potencias, ainda permanecem á margem. Ainda querem a paz. E a tarefa da Grã Bretanha é mais difficil que a de Norte America, pois este paiz, a despeito dos submarinos e dos aeroplanos, acha-se resguardado pelo Atlantico e pelo Pacifico. Mas a Inglaterra está em toda parte. Gibraltar e Malta confrontam a Italia, do mesmo modo que Hongkong e Singapura enfrentam o Japão. O Imperio Britannico quer a paz, porém os seus vizinhos querem a guerra.

A Grã Bretanha e os Estados Unidos poderiam formar uma alliança para manter a paz muito mais poderosa que qualquer outra alliança para fazer a guerra. Mas, se os Estados Unidos permanecem á distancia, e a Inglaterra tem que marchar sozinha, pode talvez acontecer que as batalhas de 1914 se reproduzam em 1937, com a Inglaterra, a França e a Russia como alliados, lutando contra a Allemanha, a Italia e o Japão.

COMO IMPEDIR A GUERRA?

Essa guerra, que tantos prevêem para 1937, não deve acontecer. Não se deve permittir que aconteça.

Os Estados Unidos podem manter-se proveitosamente á margem da guerra. Mas poderá evitar a guerra interna e as dissenções?

O voto de confiança que Franklin D. Roosevelt recebeu do povo americano promettia uma éra de unanimidade, paz e prosperidade. Entretanto, 1937 parece ser o anno typico das greves. Homens e mulheres organizam demonstrações em massa em diversos logares do paiz. Os salarios estão sendo lentamente nivelados, de modo que os trabalhadores peritos não possam aspirar a obter recompensas por sua superior habilidade. Desta sorte, entre os trabalhadores capazes e os mais inaptos gerou-se uma hostilidade que pode não só dar logar a uma luta entre o trabalhador e o empregador, como tambem entre os proprios trabalhadores. E' possivel que a justiça harmonize as relações industriaes porém a docilidade das relações humanas, em torno da industria, desappareceu quasi por completo.

O movimento proletario é sacudido por dissenções e conflictos. 1937 traz isto aos Estados Unidos, como sua principal questão politica. O conflicto de interesses de classes faz pesar sobre o paiz a ameaça de uma greve geral. Os trabalhadores sonham levar ao poder um Partido Trabalhista Americano. Querem que um de seus membros chegue á presidencia do paiz. Querem realizar uma alteração das tradições e praticas norte-americanas, em beneficio do trabalho.

E assim, o que poderia ter sido um anno de inigualada prosperidade, passa a ser um anno de lutas. Os motivos, entretanto, são futeis. A desoccupação vae desapparecendo, os salarios augmentam, a segurança collectiva está assegurada, as condições do trabalho melhoram. Para que as lutas?

CRISE DE BOA VONTADE

Ellas só se explicam em virtude do desvanecimento do espirito de conciliação e humildade do nosso seculo. O periodo de recuperação — subsequente á depressão — submergiu os valores humanos numa profunda incerteza. Os homens querem mudar todas as coisas, porque nada parece satisfazel-os.

Mas a America do Norte enfrenta estas crises sociaes sem desesperar-se. Os norte americanos continuarão lutando sempre pela conciliação. Comtudo os norte-americanos continuarão levando o que elles chamam a forma de vida americana, isto é, se manterão numa sociedade sem classes, com iguaes opportunidades para todos e com uma economia protegida por instituições livres, sob a constituição democratica.

E' este o principio que salvará o anno de 1937 do desastre.

O BAZAR DA BELLEZA

EDITADO POR DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Para Conservar a Silhueta Joven é Preciso Exercital-a

A gymnastica rythmica feita com as pernas, braços e busto dá elegancia e graça

SÓ' o exercicio praticado rythmica e scientificamente é capaz de conservar a verdadeira juventude e harmonia do corpo. O movimento dos braços, pernas e do tronco enrijece os musculos flacidos e activa a circulação. A gymnastica produz uma grande flexibilidade e um aspecto extraordinariamente saudavel.

O exercicio methodizado e scientifico faz diminuir ou augmentar de peso; reduz ou desenvolve determinadas partes do corpo, conforme o modo por que é praticado.

Se você possue uma silhueta e um peso normaes e deseja apenas conserval-os, faça alguns minutos diarios de exercicio para evitar as accumulações de gordura e as carnes flacidas. Só não devem praticar gymnastica aquellas pessoas que foram prohibidas pelo medico. Se você se encontra nesse caso excepcional, não se deixe tentar por ninguem, e mesmo que a sua silhueta seja detestavel, não procure modifical-a, contrariando a prescripção medica; em primeiro logar está a saude.

Nunca pratique exercicios com as janellas fechadas. Caso não possa fazer a sua gymnastica ao ar livre, procure pratical-a em uma peça o mais arejada possivel, para poder respirar a plenos pulmões.

Ha muitas pessoas que se sentem exhaustas depois do menor esforço physico; escolhi para ellas os exercicios de oscillação, que são simples, faceis de praticar e não cansam.

Exercicio n. 1: Esse exercicio é especial para afinar a cintura, aperfeiçoar a linha do busto e conservar as costas em posição perfeita. Sacode-se os braços e retorce-se o tronco. A posição perfeita para pratical-o é a seguinte: fique erecta, com as pernas um pouco separadas e as pontas dos pés para a frente. Estenda os braços para deante e junte as palmas das mãos.

Assim, póde começar!

Oscille os braços para a esquerda, tão longe quanto possivel. Conserve os hombros altos. Não afaste os pés nem mova as cadeiras; toda a acção deve convergir para o busto. Oscille os braços dez vezes para a esquerda e dez para a direita. E' preciso que os musculos do tronco, hombros e abdomen tomem parte no exercicio.

Exercicio n. 2: Movimenta os musculos do abdomen, tronco e côxas. Quando praticado com consciencia, dissipa as gorduras excessivas e desproporcionadas.

Ponha-se na seguinte posição: de pé, com as pernas separadas; as mãos nas cadeiras e a cabeça alta. Sem mover as pernas, incline o corpo para a frente. Volte á posição primitiva, espere um segundo e incline o corpo para trás, o mais possivel. A cabeça deve acompanhar o movimento do tronco quando este se inclinar para trás. Repita o movimento completo 10 vezes.

Exercicio n. 3: Este exercicio concentra a sua acção nas cadeiras e côxas; distende todos os musculos da parte inferior do corpo. E' melhor firmar-se em uma cadeira, porta ou escriptorio, para fazer o movimento de oscillação.

Segure-se em um objecto firme com a mão esquerda e oscille a perna direita para a frente, tão alto quanto possivel; sem encostar o pé no sólo, oscille a perna para trás, tão alto quanto puder. Isto póde parecer um pouco difficil no principio, mas é aconselhavel não forçar muito. Depois de acostumar os musculos, então póde pratical-o vigorosamente.

Haverá dias em que você amanheça com preguiça de praticar exercicios. Se a preguiça fôr muito grande, póde dispensar qualquer delles, menos o n. 3; esse deve ser praticado diariamente sem excepção, pois é importantissimo para o conjunto.

Exercicio n. 4: Este é o mais revigorante, pois colloca o corpo inteiro em acção rythmica. Os braços flacidos e os hombros polpudos ganham juventude com elle, e os hombros e braços ossudos tornam-se arredondados.

Fique erecta, com os pés afastados e os hombros esticados. Com os punhos levemente fechados, levante os braços acima da cabeça com a força sufficiente para levantar todo o peso do seu corpo, e collocar-se automaticamente nas pontas dos pés. Deixe cair os braços, dobre os cotovelos e encoste os punhos nos hombros. Estenda os braços para a frente, na altura dos hombros, emquanto se colloca novamente nas pontas dos pés. Encoste os punhos nos hombros quando voltar á posição normal primitiva. Distenda os braços para os lados, conservando os hombros altos. Relaxe e deixe os braços cairem ao longo do corpo. Repita este exercicio dez vezes.

E' preciso uma resolução muito séria e uma grande força de vontade para praticar exercicios diariamente; mas isto é só no principio; depois vem o habito, que falicita tudo.

Como conservar a belleza apesar de praticar todo o trabalho domestico

Mais um segredo de belleza revelado por uma de nossa leitoras

Recebemos a seguinte carta da senhorita Antoinette Le Beau:

"QUANDO fui obrigada a tomar conta da casa e fazer todo o serviço para meu pae e dois irmãos, comecei a imaginar o que devia fazer para conservar a casa em ordem sem estragar a minha apparencia pessoal. Comecei a notar que as minhas mãos estavam ficando cobertas de calosidade, minha pelle engrossava e até meu cabello perdia o brilho devido ao pó e aos trabalhos grosseiros.

Eis como resolvi o caso:

Em primeiro logar amarrei pequenos pedaços de esponja nos cabos das vassouras e escovas. Isto resolveu o problema das calosidades; minhas mãos tornaram-se macias e lindas novamente.

"Todos os dias, depois que a minha pequena familia sae para o trabalho, escovo bem o meu cabello, colloco as ondas no logar e amarro um panno ao redor da cabeça. Tenho varios triangulos de panno especiaes para isso.

"Depois de amarrar a cabeça, lavo cuidadosamente o rosto e passo sobre elle clara de ovo mal batida para proteger os poros do pó. Depois de terminar o arranjo da casa, lavo novamente o rosto e colloco um bom creme. Eis como conservo a minha belleza primitiva.

Os novos penteados typo 1937

Este penteado pode ser usado com exito tanto por uma estreante como pela sua mãe.

A outra cabeça está penteada de modo inteiramente diverso, mas igualmente interessante. O centro da cabeça está liso e os grandes caxos "souples" formam uma linda coroa muito favorecedora para as mulheres de typo "ingenua".

O rollo Psyche no alto da cabeça dá a nota estranha no novo e elegante penteado creado pelo Coiffure Guild de Nova York.

Setis e grandes caxos tomaram o logar das ondas. A parte da frente da cabeça é lisa e o rollo Psyche forma uma linda moldura para um rosto lindo.

Delight Dixon aconselha...

UM novo frasco de perfume para usar na bolsa. Tem uma tampa de metal dourado, que evita que o perfume se evapore ou que caia alguma gotta. São lindos e não custam caro.

Para aquellas que gostam de tocar o couro cabelludo com todos os fios da escova quando escovam o cabello, ha uma escova curva que adhere completamente a cabeça. Os fios são duros, mas têm a flexibilidade sufficiente para retirar toda a caspa que estiver accumulada no couro cabelludo.

A vitamina F foi adoptada para um novo oleo de cuticula e um vernis de unhas, pois evita a sequidão e corrige as unhas quebradiças.

A ARTE DE VESTIR

E' um vestidinho bonito para mocinha, composto de uma saia com pregas e um collete ajustado, em tecidos de linho. Para a saia escolhe-se um panno liso, emquanto o do collete será de fantasia, em quadros, escossez ou com flores. Este modelo é bem moderno e se faz muito interessante pela união differente de tecidos empregados.

A saia pode ser marron claro, pode ser verde ou amarello mostarda. O collete será de fundo branco, com desenhos no tom da saia e desta mesma côr serão os adornos — botões, de galalite ou madeira lustrada e o laço de fita na gola. Para esta se escolherá o piqué branco, como o fundo do tecido.

Para activar a circulação

Mais um conselho de belleza enviado por uma leitora

ESTA semana a senhorita M de L teve a gentileza de auxiliar a nossa secção enviando a seguinte carta:

"Não sei se a minha idéa tem ou não fundo scientifico, mas, como sempre vejo os especialistas de belleza destacarem a importancia que ha em activar a circulação, pensei em divulgar o meu methodo.

Póde ser que seja imaginação, mas estou realmente convencida de que melhorei consideravelmente de aspecto desde que descobri o meu tratamento de belleza. Eil-o aqui:

"Depois de enviar as minhas duas filhas para o collegio todas as manhãs fico sósinha com o trabalho da casa. Então, faço uma farta applicação de creme sobre o rosto e o pescoço e, assim besuntada, deito-me para ler os jornaes da manhã. Mas, em vez de deitar-me normalmente, colloco os travesseiros sob os hombros de fórma que a minha cabeça fique pelo menos cinco pollegadas abaixo do corpo. Isto leva o sangue para a cabeça naturalmente. Continuo lendo nessa posição pelo menos quinze minutos, depois levanto-me, tomo um banho de immersão, retiro o creme do rosto e do pescoço e faço todo o meu trabalho diario.

Venho fazendo isso todos os dias, com excepção dos sabbados, ha oito mezes. Durante esse tempo, tenho melhorado sempre, cada dia pareço melhor, de tal fórma que até meu marido notou.

Não sei se pensarão como eu, mas estou convencida de que este é um tratamento maravilhoso.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Estudaremos hoje alguns typos de deformações nasaes frequentes e que occupam papel importante em Plastica facial pois os seus possuidores tornam-se sempre infelizes em consequencia da repercussão mental dessas deformações physicas. Referimo-nos aos chamados narizes em sélla: são narizes achatados ou deprimidos na sua parte dorsal, destruindo assim a linha do perfil e alterando todo o conjunto facial.

Ha diversos typos de narizes em sélla, podendo a origem ser congenita, isto é, presente desde o nascimento ou traumatica quando provém de um accidente qualquer.

E' relativamente frequente o nariz em sélla congenito e a causa é ligada á presença da syphilis nos progenitores e essa uma idéa bastante divulgada entre os leigos; sempre associa-se o nariz em sélla a uma herança syphilitica. Bem que seja verdade em muitos casos, não é systematica ser sempre syphilitica a origem do nariz em sélla; outros factores intervêm, ainda não elucidados.

O que não oferece duvida porém, é ser essa uma das mais desagradaveis e repugnantes deformações que podem ter séde no appendice nasal. Um nariz normal póde tornar-se em nariz em sélla de um momento para outro, graças a um accidente qualquer; quéda, accidente de automovel ou de qualquer outra natureza; isto naturalmente acontece quando o accidente não é tratado convenientemente e o doente não é operado immediatamente após o traumatismo, fazendo-se a reposição dos ossos e cartillagens em sua situação normal.

Ha tambem um outro typo dessa deformação que tem sua origem em resecções mal feitas do septo nasal; esta é uma intervenção praticada muito frequentemente mesmo entre nós; usa-se e abusa-se da operação chamada pelo publico para desvio do septo. Quando uma resecção do septo, no caso de desvio dessa porção nasal é feita inadequadamente, o que infelizmente para os doentes é muito commum, resulta uma depressão no dorso do nariz o que dá quasi sempre o aspecto de uma verdadeira sélla. E' o que chamamos de sélla falsa que nada tem a ver com o verdadeiro nariz em sélla.

A causa dessa sélla é uma resecção defeituosa do septo retirando-se este em certa zona que não deveria ser tocada, diminuindo a resistencia do esqueleto de sustentação que nesse caso cede, dando margem ao apparecimento da repressão. Essa depressão, na maioria das vezes passa desapercebida até que se completa o primeiro mez depois da operação, quando então o paciente accusa a deformação, queixando-se de não tel-a antes da operação: muitas vezes, recebe a resposta de que nada ha a fazer e apenas se conformar, o que absolutamente não é exacto, pois tanto a sélla congenita como a sélla post-operatoria têm correcção.

E' comprehensivel o espanto e o desapontamento do paciente que depois são substituidos por um sentimento de inferioridade e é natural que assim succeda; se uma pessoa que tem um defeito de origem congenita soffre, ainda mais deve soffrer quem não tendo deformação, adquire uma accidentalmente: é muito commum então o doente retrair-se, tornar-se timido e recusar muitas vezes sair á rua, tão diminuido se sente elle physicamente.

Existe ainda no capitulo das depressões e que correm por conta de cyphoses limitadas; ha então o aspecto de depressão, que porém não existe. Consideraremos posteriormente o estudo dos methodos de correcção dessas deformações proprias a região nasal, tão frequentes.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida: correspondencia para a redacção desse jornal, secção Cirurgia Plastica.

DOIS ROSTOS E UM SO' VERDADEIRO

A' esquerda, o rosto foi maquillado para alongár, para afinar seu oval. A' direita, é o contrario — fez se o trabalho para augmentar o oval, em sentido transversal.

PARA AFINAR O OVAL

SOBRANCELHAS — Deverão ser depiladas de modo a exaggerar o seu arco, sendo que a depilação deve ser feita no limite inferior e medio. O extremo interno poderá ser um pouco prolongado de modo a mais accentuar a curva.

PALPEBRAS — Nellas, a pintura se applicará partindo da parte media dos olhos e em linhas obliquas para a arcada superciliar até o extremo da sobrancelha.

PENTEADO — E' o penteado chamado "Atlanta", de bucles altos sobre a fronte, o que convem para alcançar o fim desejado; alongar o diametro vertical do rosto.

PARA MODIFICAR O OVAL DO ROSTO NO SENTIDO TRANSVERSAL

SOBRANCELHAS — A depilação se fará apartando-se menos da arcada superciliar natural. O arco será menos accentuado.

PALPEBRAS — O negro nos olhos se applicará na proximidade da borda livre das palpebras prolongando o um pouco em ambos os extremos, dando aos olhos a forma amendoada.

ROUGE NAS FACES

Partirá da aza do nariz para a orelha, accentuando-se o colorido nas maçãs.

"O MAQUILLAGE" E A PERSONALIDADE

Muitas coisas podem mudar num rosto. Os cabellos, em sua coloração, em sua natureza — liso ou ondulado — e enfim no penteado.

Os olhos, nas sobrancelhas, nas pestanas, nas sombras que os rodeiam. A fronte, livre ou occulta pelos cabellos; as faces mais ou menos rosadas; a bocca cujo contorno se modifica com o lapis e por fim as proporções do rosto que esses elementos todos, subtilmente harmonizados modificam de modo incrivel. E' preciso que toda mulher, cada mulher saiba maquillar-se por si mesma, de accordo com sua personalidade, sem deformar a propria imagem. Para quem sabe observar, quasi não existem mulheres feias. A maioria das que se julgam feias, estão apenas mal penteadas, mal maquilladas, mal apresentadas. Por mais que se tenha uma imperfeição nas feições, não pode ser um motivo para desagradar irremediavelmente. A belleza tanto tem de originalidade como de perfeição. Emquanto tudo se faz para attenuar os pomulos muito salientes, suavizar umas sobrancelhas, por demais rectas, melhor seria tirar partido em um penteado, num maquillage e jogo de sombras apropriado. A belleza que seduz, a que se guarda na memoria, é aquella que a personalidade motivou, sem mais nem menos;

PENTEADO — O penteado se fará com risca no meio e bucles na parte superior da cabeça, ligeiramente pendendo para os lados.

Alguem disse: "Mais que a belleza perfeita, nos agrada o encanto". Esse alguem foi um philosopho grego, barbado e cheio de cans. A essa frivola conclusão levaram-no annos e annos de meditação, sobre o absoluto e o relativo.

E a mulher, philosophicamente, no seu justificavel instincto feminino, não resiste a mudar de rosto.

Nem completamente ella mesma, nem uma criatura completamente differente. Nisto está a melhor definição da mulher seductora, que sabe levar sua belleza, que a faz valer como um diamante, movido entre os dedos para effeito de luzes.

o proprio encanto. A technica desse maquillage revelador ou transfigurador conforme os casos, offerece possibilidades insuperaveis. Mas é preciso conhecer e aprender essa arte, para alcançar as victorias desejadas.

Apontamentos para a elegante

COMEÇAM a apparecer os chapéos do panno "lencé" e feltro muito fino. As novas formas surgem em uma variedade caprichosa, desde os "postillon", de copa alta a boina pequenina, inverosimeis, collocadas bem atrás, sujeitas por um "pinche", como aquelles que mereceram tantas censuras, pelos perigos apresentados.

Com essas boinas, o penteado adquire um valor novo, uma graça maior. Ficam lindas com um penteado com muitos bucles, disposto ao redor da cabeça, em fórma de aureola, principalmente ás jovens e ás que pareçam ser.

As saias parecem reivindicar antigos modelos, tão curtas e agora, por ultimo, com bordas de trancinhas ou de um galão bordado, que corre toda a roda, quasi sempre em um tom que é um contraste. Esse detalhe repete-se na golla e nos punhos.

Para a noite vão-se impondo o que podemos chamar sobre-saia ou seja uma saia ampla, confeccionada em tule ou musselina, que se ajusta na cintura sobre um vestido muito ajustado, de setim ou taffetás, da mesma cor.

Sem grandes gastos, póde-se assim variar o aspecto de uma toilette, de modo bem interessante.

As que gostam de variar, pódem realizar combinações acertadas, valendo-se dessa simp... harmonizando cores, etc.

Os "tailleurs" elegantes não cedem terreno em seu avanço na predilecção de todas.

São vistos em todas as horas e em todos os logares, em estampados de grande vista e originalidade; como em taffetás, para ás horas da tarde.

Mas o triumpho maior do "tailleur" está nos tecidos magnificos, como o setim, o lamé, o tule coberto de lantejoulas, etc., que modelam o corpo e scintillam sob ás luzes.

Com o calor apparecem os vestidos "chamisier" tecidos de "strascolor" fio de seda vegetal, que a luz não altera, nem queima ao sol, nem se rasga á transpirações.

Com os vestidos-camisas, não se teme o córte singelo, cujo encanto está na variedade das palas, em seus puros contornos ou na frescura das

gollas, das ... dos "jabots" e até na escolha feliz de um cinto.

Alguns pespontos, algumas presilhas, algumas prégas, na saia e mais não se precisa para armar estes vestidos praticos e excellentes para o ar livre.

DE AMADO NERVO

Irmão! Sê como o moinho da minha horta — os pés em terra e a cabeça no céo.

Levanta-te, jubiloso, na manhã pela da luz, tranquillo sobre a severa brandura da tarde, impavido, quando, na noite, passam sobre ti as nuvens da tormenta.

Tua roda deve girar sempre, afanosa, levando a agua. Enche o teu vaso e dá de beber ao irmão sedento. E quando encha tua represa, deixa correr a agua pela campina, para que bebam tambem os cordeiros e as pombas, as flores e as formigas.

Tua fonte, seja o manancial divino que apague a séde dos homens, que fecunde a esterilidade das almas seccas e seja a lympha crystalina onde a luz do céo se reflicta orgulhosa

Irmão! Sê como o moinho da minha horta. Tua vida valerá conforme o que régues...

DE INGENIEROS

... Joven, que pensas e trabalhas, que sonhas e que amas, joven que queres honrar a sua mocidade, nunca desejes aquillo que só poderás obter á custa do favor alheio.

Aspira, com firmeza, a tudo quanto possa realizar a tua propria energia.

Se quizeres trincar os dentes num fruto saboroso, não o peças. Planta uma arvore e espera. Tel-o-ás, ainda que tarde. Tel-o-ás, porém, infallivelmente e será todo teu. E possuirás o sabor do mel, quando o tocarem os teus labios.

Se o pedires, não terás a certeza de obtel-o. Custar-á, talvez, muito mais do que se houvesses plantado a arvore, e, uma vez, conseguido, teu paladar sentirá o amargor da servidão a que o deves.

OS CONSELHOS

Que intelligencia e que tacto precisamos para dal-os!

Amiel adverte que, "antes de dar um conselho é preciso procurar que se aceite o conselho.

"Nada é mais frio que um conselho cuja applicação é impossivel" — disso Confucio.

"Dar um conselho é mais facil — expressa Lope da Vega — o difficil é saber recebel-o."

"Sempre me fui bem quando não segui mais que as minhas idéas. Comecei a crer em meus conselheiros e perdi minha reputação e a gloria — disse Napoleão.

Para Seneca "é uma virtude de segunda ordem".

E Solon sentencia:

"Não aconselhes aos principes o que lhes agrade, mas o que lhes seja util.

O VENTO...

.. passou e perguntou:

— Com que se parece a claridade do dia?

E arvore respondeu:

— Sem duvida se parece á minha seiva, na primavera...

Mas o gallo tambem respondeu:

— Parece-me ao meu canto, ao amanhecer...

E o Vento, passando, a outros perguntou ainda e cada qual comparava a claridade do dia com o melhor de si mesmo.

O Vento, a tudo isso, quiz saber do proprio dia:

— Que dizes, dia?

— Minha claridade? — respondeu o dia — Ora! não penso nella. Eu sigo sempre a noite, querendo colher um pouco da sua bellissima escuridão.

MODAS

VESTIDOS DE FESTAS PARA MENINAS DE TODAS AS IDADES

NO DOMINGO de Paschoa as festas infantis multiplicam-se nas casas particulares e nos clubs; você naturalmente desejará que a sua filhinha tenha um vestido novo para esse dia. Pois já é tempo de confeccional-o; lembre-se que faltam apenas 21 dias para essa linda data, e não é aconselhavel atropelar as coisas na ultima hora.

Eis aqui tres modelos para meninas até sete annos, e tres para as maiores.

A sua filha já tem quinze annos e deseja ardentemente usar um vestido comprido, um verdadeiro vestido de baile? E voce naturalmente oppõe-se a isso porque ella ainda não tem idade de comparecer a bailes solemnes. Escolhi dois modelos que solucionarão o caso; com elles a sua filha pode comparecer tanto ao baile infantil da Paschoa como ao

ne inauguração do collegio que frequenta, sem parecer envelhecida.

Qualquer desses modelos, deve ser confeccionado em tecido de algodão para ser facilmente lavavel. Os das duas meninas do centro da pagina devem ser de voil estampado enfeitados com babados e rendinhas; o da menina maior tambem deve ser em voil estampado; o outro da parte de baixo da pagina fica lindo em organdy ou em algum tecido armado. Os dois modelos de baile ficam encantadores em organdy ou georgette de algodão.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

LUCIA — Rio — O estylo que V. deseja não é muito gracioso, comtudo, se faz muita questão, estou prompta a apresentar o monogramma pedido.

C. E. — São Paulo — Na verdade, a sua idéa é original e creio que dará muito bom resultado, mandando gravar como deseja.

ANILIL.

COISAS DO MUNDO

A superstição de que dá má sorte, sorte derramar sal, procede, de certo, os tempos remotos, em que o sal era carissimo e apreciado, como acontece hoje na Africa (centro).

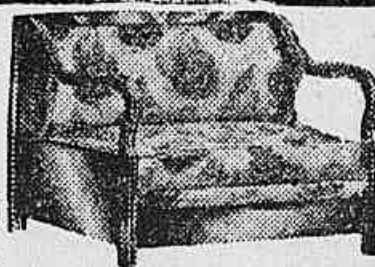
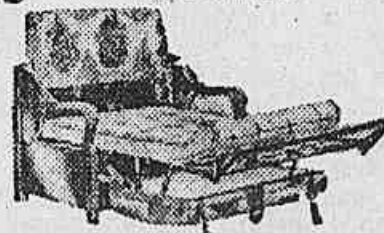
A superstição é muito antiga e no famoso quadro de Leonardo da Vinci — A ultima ceia — Judas apparece derramando o sal.

—::—

As gitanas hungaras agem seriamente no caso de infidelidade dos noivos. Procuram as provas todas dos artis da outra mulher desviando o varão e não vacilam na vingança, com o direito de ferir a intrusa em qualquer parte do corpo e de modo a ficar uma cicatriz para que se recorde por toda a vida.

Mas, se o culpado é o proprio noivo, elle é condemnado tambem a uma cicatriz, para que outras mulheres não venham mais cair em seus cantos.

—::—

As turquezas são pedras opacas, de côr azul celeste, ás vezes um pouco escuro ou esverdeado. Não podem ser lavradas porque perdem sua coloração.

O HOMEM E A MULHER

André MAUROIS

Certamente que ha uma differença entre a intelligencia do homem e a da mulher. Mas é uma differença de natureza e não de genio.

E' injustiça dizer que as mulheres nada crearam de grande.

Veja-se, por exemplo, entre os romancistas, a posição alcançada pelas mulheres.

No que diz respeito á vida politica, nada se pode dizer ainda porque a emancipação da mulher é recente em alguns paizes, emquanto noutros é incompleta

Mas, creio que, em alguns seculos, se verá a acção social das mulheres exercendo uma grande influencia, calmante e civilizadora.

PELAS CRIANÇAS

Constancio C. VIGIL

Para nos sentir hoje melhores do que nos sentimos hontem, amamos hoje, mais que hontem, aos pequeninos, aos do proprio lar e aos que encontramos na rua, aos que riem e aos que choram, aos que vemos e aos que não pudemos ver..

Nisto, nosso espirito pode se parecer ao sol derramando-se em luz e calor sobre os pequeninos.

Frances Farmer e Edward Arnold, na intimidade... de uma scena de "Meu filho é meu Rival"

"MEU FILHO E' O MEU RIVAL"

... da United Artis's o programma de amanhã ao Odeon. Pela primeira vez, depois de longo intervallo de tempo, a United faz um programma no veterano cinema, onde ... como não o ignoram os nossos leitores, dessa mesma marca foram exhibidos, em temporadas anteriores, outros celluloides de exito memoravel.

Pois a United voltará, dentro de vinte e quatro horas, á casa antiga, fazendo-o com um programma dos mais auspiciosos. Programma que não sendo, embora, alardeado com insistencia, antes com uma discreção muito no estylo dos lançamentos da United, encerra, no emtanto, um extraordinario interesse por parte do publico, pois trata-se de dois films, cada qual mais digno de especial registro.

"Meu filho é o meu rival", producção Samuel Goldwyn, é "longa metragem", o "forte" do cartaz. Trata-se de um drama vigoroso, intensamente dramatico e emocionante, como todos que têm por protagonista esse admiravel actor que é Edward Arnold. Elle vae viver outro de seus typos violentos, onde o cerebro quasi nada vale, mas os musculos significam tudo. Com uma explosão de nervos, elle quasi estrangula os seus adversarios... E então, quando esse adversario é seu proprio filho — Joel Mc. Crea — imagine-se a caudal de emoções que não deve reservar-nos o trabalho de Arnold em "Meu filho é o meu rival"!

Ha ainda, nesse pellicula, as actuações destacadas de Frances Farmer, em dois papeis, que não são jogados simultaneamente, porém um após outro, no decorrer do film, e Joel Mc. Crea, arcando com um papel de responsabilidade muito superior áquelles em que até agora nos appareceu.

"O Elephante de Mickey" é o outro film que a United estréa amanhã. Trata-se apenas de um desenho animado. Mas convem lembrar que um animado de Walter Disney, um Camondongo Mickey colorido, vale por um celluloide commum de longa metragem, e, portanto, justo será que lhe dispensemos as honras de um grande film. Este — "O Elephante de Mickey" — é sem favor um dos mais engraçados e engenhosos "cartoons" de mestre Disney, como vae certificar-se o publico dentro de vinte e quatro horas.

E' com esse programma excellente que a United faz, amanhã, a sua "reentrée" nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas, onde, no decorrer da temporada, os seus maiores celluloides — "Fogo de Outomno", "Rembrandt", "Bem Amada Inimiga" e outros, e outros — serão successivamente apresentados.

QUANDO CUPIDO QUER

...rá finalmente amanhã o dia em ... teremos no Pathé Palacio mais sensacional film da Metro Goldwyn-Mayer.

...typo unico na immensa galeria ... "astros" de Hollywood, galã elegante por excellencia, expressão maxima, no cinema norte-americano, do ... "jeune premier", que é um ... caracteres do theatro parisiense, ...ert Montgomery é, sem duvida, ... das personalidades mais preciosas da constellação da Metro Goldwyn-Mayer, a mesma constellação que brilham "estrellas" como ...a Shearer Crawford, Harlow, ...or, etc.

...s voltando a Robert Montgomery, o artista "debonair" por excellencia, o galã inconfundivel, estará amanhã no Pathé Palacio, em ... mais recente creação: como ...lly Jim um elegante travesso, ...rrigivel, em "Quando Cupido ...", alta comedia de grande elegancia toda "finesse", que Robert Z. ...ard dirigiu para a Metro Goldwyn-Mayer.

O "cast" é por demais interessantissimo, apparecendo no elenco Madge Evans, Frank Morgan, Ralph ...es, Billie Burke e varios outros "players" intelligentemente collocados em papeis que só elles mesmos poderiam animar.

Após "Quando Cupido Quer", o Pathé Palacio lançará mais um sensacional film inédito dessa mesma ... — "Astucia de Crimfnoso", cujo elenco vemos: Edmund ..., Virginia Bruce, Benita Hume, etc.

PIRATA DANSARINO

Em 1820, o joven Jonathan Pride tentava introduzir, na America do Norte uma nova dansa: a valsa. Certo dia, o dansarino é preso por muitos piratas e levados para o sul da California, onde, graças a um estratagema, o prisioneiro foge de bordo. Penetrando numa villa, é considerado pirata e levado á presença do alcaide, que, temendo o supposto facinora, o condemna á morte. A execução seria um espectaculo de gala para o povo. Mas Seraphina, filha do alcaide, sabedora da profissão de Pride, consegue que seu pae livre o rapaz da forca e, como sempre acontece, dahi por deante desenrola-se um romance de amor.

E esse o plano de acção de "O pirata dansarino", com Steffi Dunna, Charles Collins, Frank Morgan e Victor Varconi, sob a direcção de Lloyd Crringhan, que a R.K.O. reapresentará amanhã, no "Alhambra", sendo este film todo colorido pelo processo technicolor.

A MULHER SEM ALMA

Foi Dorothy Arzner, uma das personalidades femininas mais em cartaz na sempre sensacional Hollywood, quem inspirou o titulo acima e o commentario que se segue.

Durante a filmagem de "A Mulher sem alma" (Craig'n Wife) havia um certo e escaldante abraço entre Rosalind Russell e John Boles — e que, aliás, é muito commum nos films. Entretanto, a directora Arzner não se sentiu satisfeita com o enthusiasmo demonstrado por aquella estrella, ao cingir em seus lindos braços o galã romantico. E disse, então:

— "Perdoe-me, mr. Boles. Permitta-me ensinar-lhe como se dá um verdadeiro abraço de amor!"

E collocando-se na posição de Rosalind Russell, estreitou de encontro ao seu coração, com uma emoção paradisiaca, ao convicto John Boles, emquanto o resto da "troupe" observava a manobra.

O MUNDO E' MEU

...entro de mais uma semana, dia ...certamente, a United renovará o ...az do Rex, onde ainda amanhã ...inuará sendo exhibido "O Jardim de Allah". Teremos, então, o ... Mundo e Meu", com Nino Martini, Leo Carrillo e Ida Lupino. Gu... acontecimento!

Laurel e Hardy, os heróes de "Socega Leão", o film que está no cartaz do Metro em pleno successo desde quarta-feira passada

Quando a Primavera Chega a Hollywood

Quando chega essa época do anno, todos nós sentimos desejos de viajar, de realizar algo differente, de partir sem rumo, em busca de novas aventuras e de clima mais ameno, panorama mais amplo...

Tratando de averiguar quaes são as inclinações de alguns favoritos do cinema, nesse glorioso inicio da estação mais agradavel e bella do anno, ficamos sabendo que:

"Dick Powell preferiria fugir para sua cidadezinha natal, Little Rock, no Kansas, para visitar seus amigos de infancia."

— "Este é o melhor remedio que conheço para esse estado nostalgico, que sempre me invade, quando surge a Primavera!" — confessou o famoso cantor.

Já Pat O'Brien informa que empregaria suas duas semanas de férias dormindo em uma barraca de campo, com alguem sempre attento a que as moscas ou mosquitos não lhe perturbassem o somno; não deixaria de levar um bom rifle, para caçar, material proprio para pescarias, um barco de borracha, desmontavel, livros e tambem um bom companheiro que soubesse trocar idéas ou conservar-se mudo, quando elle, Pat, quizesse fumar um bom cachimbo.

E Warren William, o homem que possue, talvez, o mais bonito e elegante yacht da costa da California? Singrar por mares desconhecidos? Não... Warren desejaria poder variar... internando-se por varios kilometros, no coração da selva, onde se installaria em uma cabana solitaria, sem companheiros, sem radio, sem livros ou jornaes... para sentir a vida e gozar plenamente os encantos da Natureza.

Errol Flynn... Quando me approximei do famoso "Capitão Blood" não pude deixar de pensar: ali estava um homem que correra, na vida real, quasi a totalidade do planeta, embrenhara-se pela selva, procurara as entranhas da terra, descera ao fundo do mar, cortara, com a quilha do seu barco de pesca, quasi todas as latitudes, a maior parte dos meridianos...

Qual seria a resposta do garboso e taciturno Flynn?

Pois ouçam como, segundo elle proprio, Errol Flynn, passaria duas semanas de férias, se as pudesse obter, neste verão:

— "No fundo da piscina de minha residencia... se me fosse possivel passar quinze dias debaixo dagua!"

Já Paul Muni, o homem que pouco tem viajado, cuja vida tem decorrido entre o estudio cinematographico e o "living-room" de sua residencia, confessou que não faria nada de extraordinario. Aproveitaria essa folga, mesmo no verão, para ler tudo quanto deseja, sentado, muito quieto, num recanto de sua sala de viver... Assim poderia liquidar com um grupo de livros,

(Continua na 11.ª pagina)

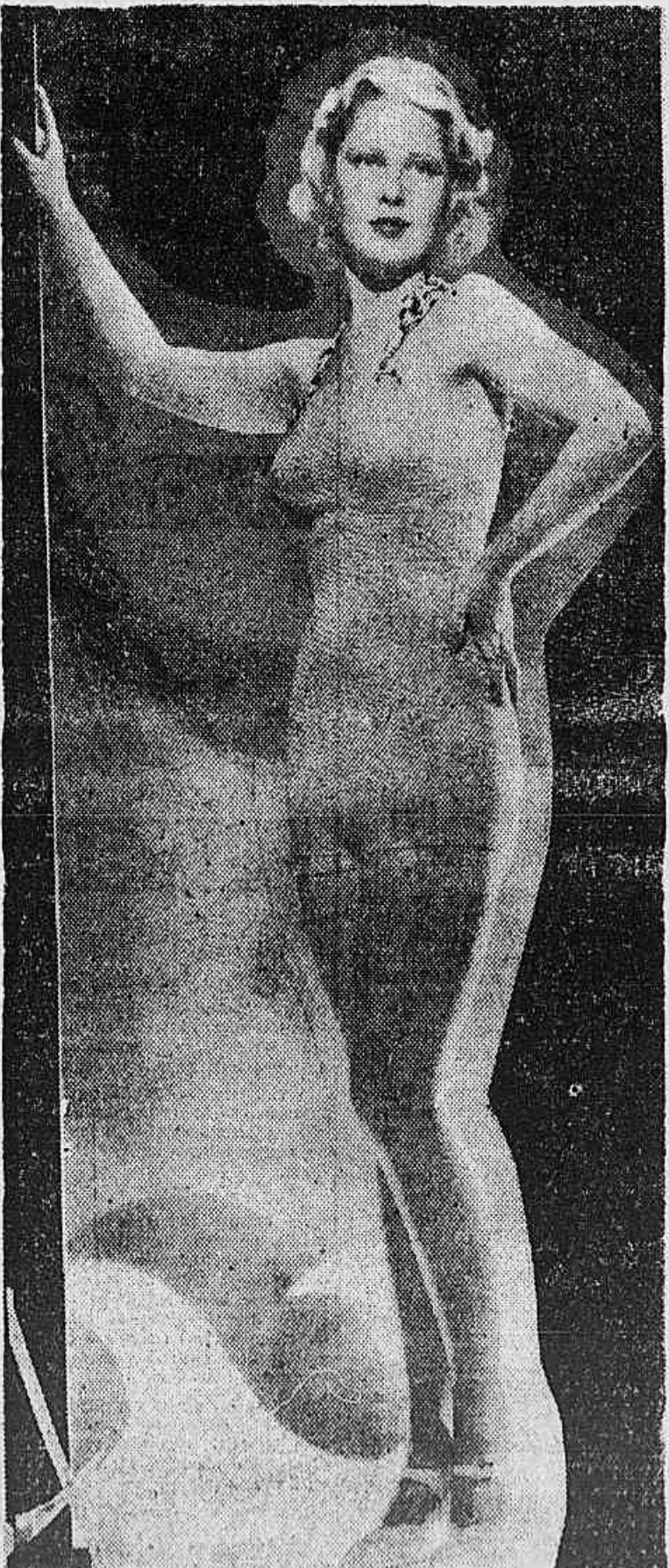
Madge Evans e Robert Montgomery aqui apparecem em "Quando Cupido Quer", film da Metro-Goldwyn-Mayer que o Pathé Palace mostrará amanhã

"CUIDADO, PEQUENAS!"

"Cuidado, pequenas" é uma das mais felizes comedias que o cinema já produziu, por intermedio da Paramount.

Realmente, a acção desta pellicula, é toda ella uma sequencia de momentos de verdadeiro humorismo. Humorismo sadio e communicativo, que contagia os espectadores. Os perigos que os marujos correm no mar, desapparecem para surgirem outros ainda mais difficeis de transpor, quaes sejam, o de se não deixarem prender pelos laços que Cupido lhes arma, por intermedio das tentadoras creaturas que os cercam, num assedio constante e perigoso.

Mary Carlisle, uma das louras mais interessantes do cinema, faz neste film, justamente o papel de casca de banana, prendendo nos seus braços a Lew Ayres, um marujo pirata, idolo de todas as pequenas mas fugindo de cada porto sempre para uma nova aventura.

Mas no film da Paramount ainda estão Benny Barker, o comico irresistivel, que consegue trazer em constante hilariedade, não sómente o publico do cinema, como os proprios artistas do film em questão, e Larry Buster Crabbe, o famoso "Homem Leão", desta feita, vestido com a pelle de um "Don Juan".

Mary Carlisle não conquista sómente Lew Ayres na fita. Na vida real, ella substituiu Ginger Rogers no coração e no lar do querido astro

Joan, a joven e encantadora senhora Dick Powell, é activa e carinhosa. Como artista, representa o espirito da juventude e da graça; como mulher é o typo que todos desejariam: boa mãe, boa amiga e perita na arte de tornar o lar um oasis de paz e ventura

Joan Blondell Desconhecida!

De Jessie HARDMAN

Joan Blondell vive em Hollywood, proximo dos studios da Warner, onde está presa ha muitos annos e por outros muitos estará. Essa circumstancia permitte-lhe avistar-se com seu filhinho Norman Scott Barnes, mesmo nas horas em que esteja empenhada em representar deante das "cameras".

Isso é para Blondell muito importante, porque, antes mesmo de desejar ser actriz, mulher seductora ou estudiosa discipula da escola dramatica, é, essencialmente, a mãe de Norman Scott.

Sua saude, seu conforto, seus folguedos e todas as suas alternativas em geral são, para Joan Blondell, mais importante que tudo! Depois de Norman Scott, Joan, naturalmente, pensa em seu marido e, depois, em sua carreira cinematographica!

Não a censurem por collocar a carreira artistica em terceiro logar. Joan é sincera e toda mulher sabe que assim, como pensa ella, é que deve ser mesmo. Uma vez que Joan cumpriu com seus deveres para com o filhinho, seu marido e seu trabalho, pensa em si mesma e trata de conservar-se em perfeita saude e de bom humor, para poder encher com maior habilidade o seu dia de trabalho.

Como vocês devem saber perfeitamente, o maior inimigo da belleza... é a preguiça! Por isso Joan Blondell é linda! Na verdade, não tem esse defeito. Apresentando-se em tournées artisticas em todo o continente norte-americano, assim como na Europa, China e Australia, essa actividade a manteve perfeitamente consciente de que, para cada hora, ha um dever a cumprir na vida de uma mulher.

Foi artista de circo e corista; porém, em qualquer situação em que se viu, Joan Blondell foi sempre a actriz disposta a sacrificar todo seu tempo em levar avante sua carreira, aperfeiçoando-se para, emfim, tornar-se uma das favoritas do publico!

Teve sua primeira opportunidade de apparecer no cinema quando a Warner Bros. accedeu ás indicações de Al Jolson, que instava com seus directores para que comprassem os direitos de filmagem da obra intitulada "Penny Arcade", que causara furor na Broadway, e na qual ella e James Cagney eram os protagonistas. A isso seguiu-se que a Warner quiz empregar os mesmos artistas que tinham apparecido na obra theatral para a versão cinematographica e, uma vez estreada aquella producção, que serviu a Joan Blondell como debut no cinema, ella se viu convertida em estrella.

Joan tem fama de ser demasiadamente franca e sincera. Gosta da musica alegre e tambem dos classicos, porém não toca sequer piano! Canta, porém não diz que tem uma grande voz. Educou-se como pôde, frequentando as escolas nos curtos mezes em que sua troupe se detinha em cada cidade, quando viajava continuamente, com seus paes, que eram artistas de variedades. Prefere ler biographias e livros historicos a novellas romanticas; collecciona desenhos; sabendo, porém, que não é perita na escolha dos melhores, procura sempre ouvir os conselhos dos mais capacitados e, assim, além de obter os melhores, consegue tambem aquelles que mais aprecia, embora sejam de autores desconhecidos.

Gosta de vestir pyjamas, quando se encontra no lar, e para seus recreios ao ar livre geralmente usa calças curtas, feitas de linho branco. Realiza longos passeios, gosta de acampar em logares proximos de casa e exercita-se na natação, com grande assiduidade. Joga tennis e recebe diariamente lições de ballados. Um de seus maiores prazeres consiste em dirigir seu Ford e percorrer os arredores de Hollywood. Vae ver todas as grandes lutas de box e tambem os jogos de football (rugby).

Sempre foi refractaria á vida social de Hollywood, preferindo passar suas noites com seus amigos intimos e com seus divertimentos ao ar livre; porém, desde que iniciou suas relações com Dick Powell, sendo elle popularissimo e tendo quasi obrigação de apparecer em festas e espectaculos de gala, Joan Blondell teve que se acostumar a apparecer nessas festas, de modo que, actualmente, são popularissimos em todos os salões de Hollywood.

A grande ambição de Joan é comprar um yacht, pois é louca pelo mar. Tem um casal de cães dachshunds, que todos conhecem, no Boulevard, pois seguem, eternamente, os rapidos passos de Blondell.

E' uma das estrellas que com maior franqueza declara quaes as coisas que a encantam e quaes as que detesta! Entre as ultimas estão as seguintes: usar chapéo, joias e vestidos enfeitados, jogar o bridge, comer bolachas com manteiga e palestrar com gente orgulhosa. Tambem tem horror ás aranhas e aos apparelhos telephonicos. Lê toda a correspondencia de seus fanaticos e responde a quantas pode. E' superstíciosa e nunca inicia um film numa sexta-feira.

Não tem methodos especiaes para cuidar de sua belleza, nem respeita dieta alguma. Gosta de lavar ella propria seus bellos cabellos e affirma que está plenamente convencida de uma coisa: agua e sabonete... são os melhores auxiliares da belleza!... Para impedir que seus kilos augmentem, recebe lições diarias de ballado e caminha o mais que pode.

Sempre que pode foge das "great nights" das estréas dos films, preferindo occultar-se entre o gentio e ver as estrellas que chegam... E' excepcionalmente generosa e comove-se com facilidade ante a desdita de um estranho. Uma coisa que lhe deu muita popularidade entre seus companheiros é o costume que tem de não admittir que lhe paguem qualquer quantia que emprestou.

Apesar de ter chegado ao estrellato, Joan continua a conservar como suas amigas favoritas as pequenas dos chorus-girls da Warner e estas têm confiança cega na amiga, que continua sendo com ellas exactamente como nos dias em que figurava entre a multidão de bailarinas.

Joan não realizou fortuna. Ganhou sempre bom dinheiro, porém sempre o dividiu com seus parentes e favoreceu muitos infortunados; em compensação possue uma legião de amigos cuja sincera amizade vale mais para ella do que todo o ouro do mundo. Nos studios da Warner, desde o mais humilde empregado, até o director, sentem todos por Blondell o mesmo affecto e sympathia e é um facto que, lograr tantas amizades ali, onde existe tanta rivalidade e tantas intrigas, é uma gloria de que podem se vangloriar pouquissimas estrellas.

A vida de Joan será, agora, differente...

E' claro que Joan Blondell não mudará de habitos, no lar, onde, como sempre, cuidará de seu filho e da boa marcha de sua casa; porém, seu casamento com Dick Powell fará alguma differença em suas orientações sociaes, de modo que, podemos quasi affirmar: assim tem sido a vida privada de Blondell até agora... Dentro de tres mezes será completamente outra, pois Dick Powell é louco por festas!

Steffi Duna, mais bonita do que nunca, vae reapparecer amanhã no Alhambra, em "O Pirata Dansarino", da R. K. O. Radio

Anne Shirley desvenda pela primeira vez seus segredos mais intimos. Ella confessa aqui do que gosta e do que a faz vibrar. Fala tambem do casamento com a melhor sympathia, esperando que appareça o seu principe encantado para dar o sim. Se Ann quizesse...

A minha opinião sobre... Eu mesma!

De Anne SHIRLEY

Não é facilmente uma pessoa julgar-se a si propria. E' o que eu estou tentando fazer, entretanto, apesar de estar collocada em frente ao espelho, não sei o que deva dizer... Talvez seja melhor falar sobre as coisas que eu gosto; será mais facil, e ficarão, ao mesmo tempo, conhecendo o meu gosto. Por exemplo: aprecio musica alegre, unhas bem polidas e vermelhas, bons livros, saladas russas, festas intimas e grandes festas, ver meu nome nos cartazes e, acima de tudo, do publico.

Posso dizer que uma das mais fortes emoções de minha vida, foi quando vi meu retrato, ao lado de Owen Davis Jr., na capa de uma revista, illustrando commentarios bastante lisonjeiros á minha pessoa. Penso que não é muito honesto essa minha modestia, não é? Mas tambem eu não seria sincera commigo mesma se não confessasse, com alegria, que li a noticia e vi o meu retrato... Os amigos dizem que, mais tarde, eu já não ligarei importancia a isso, mas eu duvido que tal aconteça, pois tenho a certeza de que sempre gostarei de saber que ha muita gente interesada em saber o que eu faço...

Quando alguem me pergunta quando tenciono casar-me, eu respondo: talvez daqui a um anno, talvez daqui a cinco... porque eu acho que não se deve nunca dizer ou que nunca nos casaremos, ou que casaremos dentro de tal espaço de tempo, infallivelmente. Isto porque muitas vezes acontece mudarmos de opinião, e temos que tirar as nossas palavras. O melhor, portanto, é não dar nunca a certeza de coisa alguma. Em Hollywood, o que mais me agrada é estar sempre em contacto com pessoas importantes, nos seus differentes ramos de negocios; tanto quanto Benny Goodman, director de uma das mais famosas orchestras. Gosto tambem de fazer minhas refeições no restaurante do estudio da RKO-Radio e ouvir, dos artistas que passam por minha mesa, o cumprimento — "Allô, Anne". Por mais exquisito que pareça, gosto de manter duas conversações ao mesmo tempo, fallando com duas pessoas sobre assumptos differentes. Apesar de ser louquinha pelas festas, gosto tambem da vida ao ar livre, e, não raro, saio com Phylis Frased e uma prima de Ginger Rogers, que não são artistas, mas muito boas camaradas.

Uma das minhas melhores amigas é Ida Lupino; costumamos sair sempre juntas. Penso que Ida é a minha favorita, por ser tão boa e tolerante... Eu gosto de pessoas que sabem comprehender os pontos de vista de suas amizades...

Dentro do estudio, eu não páro, não sei passear, mas vivo correndo entre os scenarios, quando não tenho o que fazer.

Adoro os gelados, e sou capaz de percorrer toda Hollywood para tomar um, e pódem estar certos de que, quando não o taço, é porque acabei justamente de saboreal-o.

Eis, em poucas palavras, os meus gostos. Muita gente me achará incomprehensivel, mas penso que não ha nada mais facil do que comprehender as minhas attitudes.

Esquecia-me de dizer uma coisa, que naturalmente interessará: é sobre o meu galã predilecto. Penso que já advinharam; justamente, é John Beal. Já trabalhei com elle uma vez, e estou satisfeitissima em apparecer novamente ao seu lado, em "M'ilss" (A decidida).

Será que Owen Davis Jr. não ficará enciumado, ao ouvir esta declaração?

O GRANDE JOGO

Na proxima segunda-feira será exhibido, no cinema Gloria, um film que, pelo seu thema e acção, interessará immenso á mocidade, que aprecia um film cheio de movimento, e principalmente que offereça, como "O Grande Jogo", esplendidas partidas de football. "O Grande Jogo" é um film da RKO-Radio Pictures, que conta com o concurso dos melhores "astros" do football norte-americano, que se prestaram em prazer a participar do film. Aparte, porém, o jogo, "O Grande Jogo" offerece ainda scenas de emoção e de grande humorismo, estando a parte romantica do film a cargo de June Travis e Philip Huston, Andy Devine, conhecido comediante, e Bruce Cabot.

CINEGRAMMAS

Bette Davis disse que gostaria de poder passear quinze dias debaixo do chuveiro, lendo um livro feito com folhas impermeaveis.

Guy Kibbee confessa que sempre que o verão chega, sente grandes desejos de ir pescar...

— Felizmente esses accessos typicos da primavera não atacam as estrellas, quando estamos em plena producção — disse Jack Warner, chefe dos estudios da Warner Bros — porque qualquer pessoa que tenha que lidar com os artistas cinematographicos sabe muito bem que em nada é possivel contrarial-os sem soffrer immediatamente consequencias, pois quando se abrem esse estado de animo se reflecte no seu desempenho, e quasi sempre deixam a perder varias centenas de pés de celluloide. Veja só esta Marie Wilson, que deu para dansar no estudio, levada talvez pela supposição de que substituirá Mickey Rooney no impossivel refilmagem de "O Sonho de Uma Noite de Verão".

A Nova Universal acaba de comprar a historia "March or Die" (Marcha ou morre), escripta pelo official da Legião Estrangeira, Kyrill de Shishmaroff.

June Travis é a companheira de Philip Huston, em "O Grande Jogo", cartaz do Gloria para segunda-feira

Quando a Primavera Chega a Hollywood

(Conclusão da 10ª pagina)

comprados ha muito e ainda não lidos, por absoluta falta de tempo... Então, sim, poderia declarar aos amigos que ia encetar longa viagem, para poder ficar em casa, lendo, sem medo de ser interrompido...

Ah! Lá está Joe E. Brown, o homem que tem bôca de mais e juizo de menos (nos films). Como passaria quinze dias de férias, neste verão?

— Assistindo, diariamente, treinos e matchs officiaes de baseball, matando saudades da pelota e do bastão e abraçando velhos amigos!

Al Jolson e Ruby Keeler, ha muito desejam realizar uma longa excursão pelo Pacifico, no yacht particular, em companhia do filhinho adoptivo... Porém, agora, Ruby está cheia de trabalho, no estudio, e não sabe como poderia fugir de Hollywood, para satisfazer esse grande desejo de seu marido.

Hugh Herbert deseja ter férias inteiramente livres, para fazer o que entender; porém, não se afasta de Hollywood, preferindo ali permanecer, indo aos cabarets com pequenas bonitas, sem que sua mulher o interrompa, em pleno romance!

Devemos lembrar aos nossos leitores que nunca se póde saber quando Hugh Herbert fala sériamente ou diz disparates por gosto...

George Brent, ao ser interrogado, mostrou-se aborrecido e disse:

— Só lamento essa clausula estupida, em meu contracto, prohibindo-me de voar em meu proprio avião, como piloto... Do contrario, encheria o tanque de gazolina, levantaria vôo dos terrenos de minha residencia, e a primeira etapa seria nas Ilhas do Sul... Depois eu havia de ver que rumo tomaria!

E abanando a cabeça, com ar irritado contra esse dispositivo de seus directores, afastou-se com a cadencia militar que caracteriza seu andar.

Joan Blondell quer voltar a Nova York... e ver todas as vitrines de modas, que não conseguiu apreciar, por falta de tempo, quando de sua recente viagem de lua de mel. Tambem affirmou que iria ao theatro, todas as noites, para não deixar uma só peça desconhecida.

Rosalind Russell e John Boles estão juntos em "A Mulher sem Alma", uma das breves estréas da Columbia, inaugurando a temporada

Uma Pilheria com Gary Cooper

Lewis Milestone, o sizudo director de "O general morreu ao amanhecer", demonstrou ha pouco tempo que tambem gosta de pilherias.

Por occasião da filmagem da producção, Milestone aborreceu-se por ver que Gary Cooper, interprete do principal papel masculino, chegava sempre atrazado ao terminar o descanço que é concedido aos actores no intervallo da filmagem. Inteirado de que o atrazo era proveniente do passeio de bicycleta que Gary Cooper dava pelas dependencias do studio, Milestone convenceu ao impontual galã que elle devia se desfazer da bicycleta que tinha, e acceitar uma outra que os seus collegas resolveram lhe presentear.

"Assim você não chegará atrazado", — disse Milestone — "pois esta bicycleta, além de ter um relogio preso na lanterna, tem a vantagem de não sair do logar...", accrescentou o director apontando para um canto do "set", onde estava uma destas bicycletas usadas para exercicios no interior dos gymnasios...

Gary Cooper achou graça na pilheria, e comprehendeu que era melhor interromper os seus passeios até que terminasse a filmagem de "O general morreu ao amanhecer", a super-producção em que elle apparece ao lado de Madeleine Carroll.

Este Gary Cooper tem cada uma! Imaginem, que elle deu para chegar ao studio de bicycleta, diz elle, para crescer mais um pouco

Willy Birgel já teve varios papeis no cinema, mas acha que agora a Ufa acertou com seu genero...

"A 9.ª SYMPHONIA DE BEETHOVEN"

Os quadros technicos e artisticos da Ufa transportaram-se para um theatro de Berlim. Na velha sala de cercaduras douradas e lustres de crystal, a camara cinematographica, os projectores e os cabos electricos estylizam o ambiente dos studios. Filma-se uma scena para o novo film da producção de Bruno Duday, "Schlussaccord". Nas frisas e na platéa nota-se a assistencia elegante dos espectaculos de gala. Casacas, vestidos de "soirée", condecorações e collares de perolas. Grandes projectores do studio despejam uma luz intensissima que faz esmorecer de inveja as lampadas modestas do theatro. E a luz poderosa e muito branca incide sobre a orchestra, salientando a figura elegante do maestro, de casaca impeccavel e batuta na mão. O foco luminoso do outro projector corre o balcão das frisas e fixa-se em duas pessoas que entram, nesse momento. E' um cavalheiro amparando delicadamente uma senhora loura. Ella senta-se, e elle segreda-lhe ao ouvido e aponta para o maestro no estrado da orchestra.

Em movimentos serenos e cadenciados a batuta do regente parece formar da atmosphera a musica que impressiona a assistencia. A platéa escuta no meio de um profundo silencio. Ella não sabe que estas tres pessoas que os projectores focalizaram para a camera são as personalidades principaes de um episodio que este film nos contará. O homem que está junto da camara é Detlef Sierck, o director de scena. O cavalheiro da frisa é o bondoso dr. Obereit, interpretado por Theodor Loos, e a senhora que entrou com elle é Marie von Taznady. O maestro Garvenberg, por quem os dois mostram interessar-se, é Willy Birgel, que já conhecemos de varios papeis que magistralmente interpretou em films da Ufa.

Os trabalhos de filmagem têm que terminar ás 4 horas da tarde, porque os espectadores "de verdade" no theatro começam dahi a pouco.

Mal se apagaram os projectores, approximámo-nos de Willy Birgel, que se mostra visivelmente fatigado. A uma pergunta nossa sobre o papel que desempenha neste film, elle responde com um gesto de enfado, mas logo depois arrepende-se e começa por desculpar-se.

— "E' que eu já dei, hoje, tres entrevistas, e, deixe-me dizer-lhe com toda a franqueza...: eu não gosto de falar do meu papel, e não gosto porque o papel que eu desempenho neste film é para mim qualquer coisa de sagrado. Sim, não exaggero.

Quando recebi o argumento do escritor Oberlander, acredite que passei horas inteiras a ler e a reler este meu papel, tal o interesse que desde o primeiro momento senti por elle. Era justamente o que eu desejava ha muito, modelar um caracter, interpretar um personagem bem humano.

O maestro Garvenberg é a personificação desses grandes musicos que, attingido o apogeu da gloria, se sentem isolados na vida. E' Prometheu empunhando sozinho o facho do porvir. A arte do musico que a tantos illumina como um esplendor deixa-o a elle na sombra. Este musico, este maestro Garvenberg, soffre verdadeiras torturas moraes na sua vida privada, ao lado de uma esposa que não sabe comprehendel-o. A musica é a unica consolação que lhe resta, consolo a que elle se entrega num desabafo, mas que tambem o atormenta á força de evocações. O céo e o purgatorio da "Nona Symphonia" de Beethoven constituem o ponto central de todo o enredo. Esta symphonia symboliza uma alma revoltada, alma que no meu papel vae encontrar o lenitivo, e quiçá a felicidade, nos carinhos innocentes de uma criança. Este film tem vida, tem alma, e eu vivo com elle desde o primeiro momento em que me chamaram para interpretal-o."

Ditas estas palavras, Willy Birgel cala-se, commovido. Jamais o ouvimos falar com tamanha convicção. Ao fitar-nos de novo, o seu olhar profundo parece regressar de muito longe, das regiões do pensamento. Levanta-se da cadeira quasi de repelão:

— "Estou cansadissimo, desculpe, sim? Este papel cansa-me, não só por que o sinto vivamente. Temos a musica, por exemplo. Como represento um maestro celebre, tenho que aprender a dirigir toda uma orchestra, para que os musicos não trocem de mim. Ha dias estive num concerto de Wilhelm Furtwangler com a intenção de seguir attentamente os movimentos da sua batuta celebre. Calcule porém que tocavam a musica da "Paixão de S. Matheus" com esse grande mestre a dirigil-a! A ouvil-a, esqueci-me de tudo".

Muito depois de nos termos despedido de Willy Birgel, ainda ficámos a pensar nas suas palavras. Não ha que duvidar; a seriedade artistica de um actor é o segredo da impressão que causa no seu publico. Sente-se como que a força, o poder suggestivo das grandes personalidades. O que não será este film "Schlussakkord", da Ufa, sabendo-se que o interprete principal se entrega com tanta alma e enthusiasmo ao desempenho da sua personagem!

POR CULPA ALHEIA

Desempenhando o seu primeiro papel dramatico desde que appareceu na téla, Mary Boland, a esplendida actriz caracteristica da Paramount, estará na proxima semana no Imperio em "Por culpa alheia", um poderoso drama vivido no cáes de um bairro pobre da California.

Mary é, no film, a proprietaria de um restaurante de segunda classe, uma mulher bondosa e diligente, que não poupa esforços para bem servir aos seus freguezes, tenham elles dinheiro ou não. Interrogada certa vez por um reporter que desejava saber por que motivo não negava ella uma sôpa para certos freguezes que não tinham um nickel no bolso, a caridosa mulher respondeu que um filho seu fugira de casa ha quinze annos atrás e, em cada necessitado que lhe vinha pedir um auxilio, ella via a imagem do ente querido que abandonára o lar materno.

"Por culpa alheia", o film que E. A. Dupont dirigiu, é todo cheio de situações imprevistas, e, em cada scena, ha uma emoção nova para o "fan" mais exigente. No elenco figuram ainda os nomes de Julie Hayden, Donald Woods, Wallace Ford e todos collaboram igualmente para tornar esta producção da marca das estrellas uma das mais interessantes da presente temporada.

Quanto a Ann Sheridon, é quasi a unica que verá realizado seu desejo, posto que suas aspirações se reduzem a não ter que fazer gymnastica para conseguir o corpo esguio... E como as aulas não funccionam no verão...

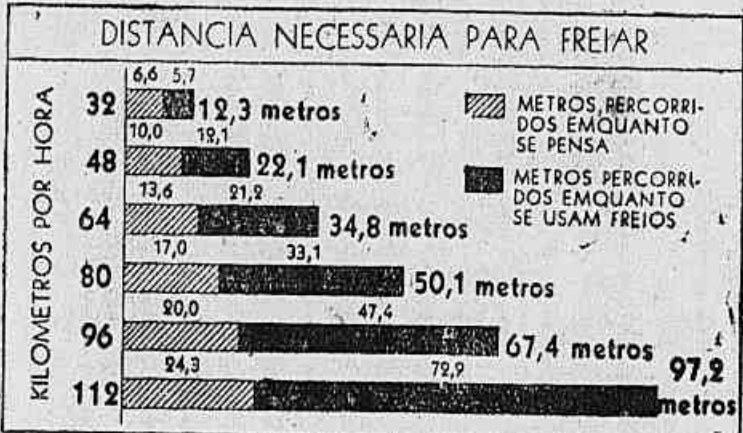
Marlene Dietrich continúa colorida na téla do Rex, através deste celluloide bonito que é "O Jardim de Allah", da United Artists

CONSELHOS AOS MOTORISTAS E AMADORES

GUIAR A' NOITE

DISTANCIA NECESSARIA PARA FREIAR

Kilometros por hora			Total
32	6,6	5,7	12,3 metros
48	10,0	12,1	22,1 metros
64	13,6	21,2	34,8 metros
80	17,0	33,1	50,1 metros
96	20,0	47,4	67,4 metros
112	24,3	72,9	97,2 metros

METROS PERCORRIDOS EMQUANTO SE PENSA
METROS PERCORRIDOS EMQUANTO SE USAM FREIOS

Graphico indicativo da distancia necessaria para freiar-se um carro em determinadas velocidades

Proseguindo na transcripção dos conselhos da "General Motors", do seu livrinho "Nós, automobilistas", damos a seguir algumas recommendações aos que dirigem automoveis á noite:

"Quando nos tornamos peritos em qualquer assumpto, principiamos tambem a ficar um pouco descuidados. Esta é uma verdade que devemos ter sempre em vista ao guiar um carro.

Exemplifiquemos: Não ha muito tempo estava um grupo de engenheiros automobilisticos a discutir sobre o modo de guiar á noite e todos elles se referiam ao facto de ás vezes, "andarmos mais depressa do que os pharóes".

Isto poderá, á primeira vista, parecer um disparate, mas depois de explicado se tornará sufficientemente claro.

A expressão quer dizer que a distancia illuminada pelos pharóes é limitada, e mesmo dentro dessa distancia é ainda limitado o espaço que podemos enxergar claramente, significando ainda que ás vezes deixamos o nosso carro attingir velocidades que nos impedem de parar facilmente dentro dessa distancia. E' facto, tambem, que todos nós temos a tendencia de andar um pouco mais devagar á noite. Se não formos, porém, cuidadosos, dentro em pouco estaremos, sem o perceber, correndo mais depressa do que a segurança recommenda e isso pode acarretar perigos. Consoante já verificámos, a inercia ,ou seja a mesma lei que, com o nome de força centrifuga, tenta arrojar-se para fóra da estrada, nas curvas; que colloca toda a especie de armadilhas nas estradas escorregadias... a inercia, diziamos, não dorme!

Está tão activa á noite como de dia. Para ella, a escuridão não constitue obstaculo, mas para nós constitue.

Muitos dos pharóes modernos são excellentes. Entretanto, por melhores que sejam, não podem offerecer uma visão tão clara e com a mesma extensão da que temos durante o dia. Resulta disso que muitas vezes pode surgir da escuridão um pedestre ou um vehiculo e nós só o veremos muito depois do momento em que o veriamos á luz do dia. E repentinamente seremos forçados a diminuir a velocidade ou a parar de todo, por causa de alguem ou de alguma coisa que haja na estrada quiçá um desses enormes caminhões de transporte rodoviario que só vemos quando já estamos quasi sobre elles; ou algum carro cuja lanterna trazeira se tenha apagado; ou uma curva inesperada, ou... que sabemos nós?

Nessas occasiões teremos que nos haver de novo com a inercia. Porque o parar não é lá tão simples como sempre nos pareceu. Na realidade, para fazer parar um carro teremos que executar tres actos differentes: Primeiro teremos que pensar em parar. A seguir teremos que mover o pé na direcção do freio. Depois teremos que comprimir o pedal.

Embora pareça inverosimil dizem os scientistas que gastamos algum tempo para executar as duas primeiras etapas desse acto. Menos de um segundo, talvez, mas mesmo assim a inercia continúa, durante esse tempo, a fazer o carro avançar. Numa velocidade de 30 kilometros por hora a média dos motoristas permitte que o carro caminhe cerca de 7 metros antes mesmo de principiar a applicar os freios. E depois que estes começam a funccionar ainda o carro caminha mais 6 metros antes de parar por completo e isso com os melhores freios do mundo, pneus em optimo estado e sendo favoraveis as condições da estrada. Pelo menos é o que nos dizem os dados colligidos pela repartição technica á qual devemos o quadro que illustra a pagina 9.

E' necessario ter sempre em mente que a distancia necessaria para fazer um carro augmenta muito á medida que a velocidade cresce.

Lembremo-nos sempre de que ao dirigir um carro temos, por assim dizer, que pensar com o pé, agir com o pé e parar com o pé... e de que se não tivermos cuidado, será muito facil nos pormos a correr mais depressa do que o aconselha a segurança.

Assim como os engenheiros automobilisticos nos mostraram o que devemos fazer para que os nossos pharóes nos proporcionem segurança, os automobilistas experientes nos dizem como evitar o perigo de nos atrapalharmos com os pharóes dos outros carros. Segundo elles, basta que á noite, ao cruzarmos com carros que vêm em direcção contraria á nossa, deixemos de olhar para os seus pharóes e dirijamos a vista para o lado direito da estrada.

Se assim fizermos, conservando o carro o mais á direita que nos fôr possivel, não nos preoccuparemos com a possibilidade de chegar muito perto do outro carro, nem a luz dos seus pharóes nos atrapalhará a vista."

AMEAÇADO O RECORD DE SIR MALCOLM CAMPBELL

Jenkins está construindo um carro capaz de superar a marca mundial de velocidade

O volante norte-americano Jenkins pretende bater este anno, o "record" mundial de velocidade que pertence actualmente, a Sir Malcolm Campbell.

Para isso está preparando um carro especial, provido de dois motores, os quaes desenvolverão 3.600 cavallos de força, com uma velocidade de 550 kilometros por hora.

O peso total desse possante carro ascende a 4.500 kilos, contra os 2.600 H. P., e os 5.000 kilos que possue o carro Blue Bird.

Os fabricantes estão trabalhando activamente na sua construcção, esperando vel-a prompta em meiados deste anno, quando se poderão iniciar os ensaios preliminares.

Collabora na construcção desse verdadeiro bolido mecanico, a fabrica Duessemberg.

PARA-BRISA RACHADO POR UM SOM EMITTIDO PELO RADIO

Os jornaes londrinos especializados em radio e em automobilismo registam um caso curioso occorrido na capital ingleza.

O para-brisa de um automovel que se achava estacionado perto de um apparelho radiotelephonico rachou de alto á baixo ao receber a vibração de uma nota emittida, de um violino por meio do receptor alludido.

O caso despertou a curiosidade dos technicos que procuram uma explicação para o phenomeno.

O PETROLEO NA ALLEMANHA

Em dezembro foram extrahidas 40.000 toneladas

Uma das mais novas industrias na Allemanha é a exploração dos poços de petroleo, de cuja existencia no sub-sólo germanico ha poucos annos ainda nada, ou muito pouco sómente se sabia.

Com a restricção da liberdade do commercio internacional, os engenheiros allemães se dedicaram esforçadamente á exploração do petroleo, obtendo resultados bem satisfactorios.

Assim, por exemplo, communia a estatistica para o mez de dezembro de 1936 uma producção no total de 40.000 toneladas o que significa contra o mez anterior um augmento por 2.050 toneladas.

DOS ANDES AO MAR

AS ESTRADAS DE RODAGEM DO CHILE

Por occasião das commemorações do IVº Centenario de Valparaiso, a revista "Rutas", orgão official do Automovel Club do Chile, publicou um numero especial em que se encontram interessantes dados sobre o systema rodoviario daquelle paiz.

Ao ponto de vista turistico reveste-se de valor excepcional a estrada que liga o Chile á Argentina. Partindo de Mendonza essa rodovia vae se elevando até a altitude de quasi 400 metros, passando assim a fronteira aos pés do Christo dos Andes.

Seguindo a pequena distancia o curso dos rios Juncal e Acongagua seu ponto terminal encontra-se na cidade de Los Andes, á altitude de 836 metros.

O percurso Mendoza-Los Angeles representa 298. kms.

Ahi, dois caminhos offerecem-se ao turista. Ao sul, a estrada de Santiago; ao norte-oeste numa rede que tem Valparaiso por ponto convergente.

O primeiro trecho desta é Los Andes a San Felippe (19 kms.) que se prolonga dessa cidade a La Calera (62 kms). Uma nova bifurcação da estrada permitte ao automobilista escolher entre dois itinerarios.

Seguindo para o sud-oeste chegará depois de 44 kms. a Villa Alemana e dahi a Valparaiso (28 kms.)

Poderia, da mesma forma, haver attingido Valparaiso por outro itinerario si, de La Calcio, tivesse seguido para o norte. De La Calera a La Ligua (45 kms.); de La Ligua a Zapallar (23 kms); e de Zapalar á celebre praia de Vina del Mar, nos aredores de Valparaiso (78 kms). Este ultimo trecho segue o mar e constitue uma viagem muito pittoresca.

De Los Andes, como dissemos, uma estrada de 85 kms. conduz á capital chilena. De Santiago parte a 3ª rodovia para Valparaiso:

Santiga-Melipilla	66 kms.
Melipilla-San Antonio	111 kms.
San Antonio-Algarrobo	46 kms.
Algarrobo-Casablanca	37 kms.
Casablanca-Valparaiso	45 kms.

Ha, entretanto, na estrada directa entre Santiago e Casablanca, com apenas 103 kms.

Temos ahi um total de 1.100 kms. de estradas que partindo de Mendoza (Argentina) offerecem varios itinerarios, um dos quaes passa por Santiago, para chegar ao importante posto de Valparaiso ou á elegante praia de Vina del Mar.

CORRESPONDENCIA

Geraldo Faria (Rio) — A gazolina é composta de dois elementos communs, combinados para formar um composto complexo, isto é, varios hydratos de carbono.

Cerca de 15% do peso da gazolina é representado por hydrogenio, o mais leve de todos os elementos conhecidos.

Este gaz encontra-se em abundancia no globo e, dizem os sabios, varias estrellas são compostas exclusivamente delle.

Cerca de um nono do peso das grandes massas dagua é hydrogenio.

O outro elemento constitutivo da gazolina é o carbono, isto é, cerca de 85% da gazolina.

A fonte mais pura de carbono é o diamante. Toda a materia viva contém carbono que constitue 17%, mais ou menos, do peso do corpo do homem.

Está satisfeito?

Marconi (Rio) — Já tratámos do caso. Leia O JORNAL de domingo atrazado.

Marcondes Filho (Pindamonhangaba) — Por correspondencia? Não é exequivel.

Dirija-se á gerencia do O JORNAL, para o segundo caso.

HAVIA, EM 1936, TRINTA E SETE MILHÕES DE AUTOMOVEIS EM USO, EM TODO O MUNDO

As estatisticas norte-americanas referentes á existencia de vehiculos de motor em uso em todo o mundo, no anno passado, accusavam o numero de 37.000.000.

ESTATISTICA MACABRA

No anno passado morreram nos Estados Unidos, em consequencia de desastres de automoveis, 37.450 pessoas, o que constitue um verdadeiro "record".

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

PR G 3 RADIO TUPI PROGRAMMA DAS MIL CIDADES BRASILEIRAS

Dr. Aristoteles G. Mol

CIDADE DE THEREZOPOLIS

HISTORIA — A cidade de Therezopolis foi officializada em 1890 pelo Dr. Francisco Portella, primeiro governador do Estado, que assim a baptisou em homenagem á Imperatriz Thereza Christina.

ALTITUDE — Está encravada na Serra dos Orgãos a 902 metros acima do nivel do mar.

SUPERFICIE E POPULAÇÃO — A área territorial do Municipio é de e a sua população é de 25.000 habitantes, approximadamente.

INSTRUCÇÃO — Possue o Municipio 32 escolas primarias, sendo 20 Municipaes, 7 Estaduaes e 5 particulares. Possue ainda o Municipio um Gymnasio officializado, duas escolas secundarias pertencentes á Congregações Religiosas e escola do Patronato de Menores.

ASSISTENCIA MEDICO SOCIAL — Nesta cidade está situado o Hospital Municipal e um Preservatorio para menores pertencente á Liga Brasileira contra a tuberculose.

DIVERSÕES — Possue a cidade diversas associações sportivas, recreativas e literarias e dois Cines-Theatros com funcções diarias.

AGRICULTURA — O Municipio de Therezopolis cultiva a exporta em grande escala os seguintes productos: batatas, tomates, couve-flor, milho, feijão e outros legumes, constituindo uma grande fonte de renda.

FLORICULTURA — Cultiva em grande escala "cravos" e "lirios", afamados pelo seu perfume e belleza, sendo um dos principaes fornecedores da Capital Federal.

COMMERCIO — Devido ao movimento agricola e á temporada de veraneio o commercio de Therezopolis é bastante desenvolvido, possuindo optimas casas commerciaes.

VIAS DE TRANSPORTE E COMMUNICAÇÃO — O Municipio é servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Possue varias rêdes rodoviarias que ligam aos Municipios de Friburgo e Petropolis e á Capital Federal. A séde Municipal possue uma moderna agencia postal de 1ª classe e um regular serviço telephonico urbano e inter-urbano.

RENDAS PUBLICAS — O Municipio arrecadou em 1936 a importancia de 947:475$100. O Matadouro é um estabelecimento que rende para o municipio.

CORREIO

Julia (Rezende) — Não desespere com as suas sardas. Se tiver persistencia, poderá conseguir muito e com um cuidado muito simples. Assim: Toque-as, todas as manhãs e todas as noites, com uma mistura de caldo de limão e sal fino, usando, para isso, o extremo de um palito. Quando as manchas se tornarem claras, suspenda o toque, pois este processo resseca um tanto a pelle. E use tambem a vaselina boricada.

Percilia (Rio) — O processo conhecido e que satisfaz para a limpeza dos sapatos de camurça é o emprego de uma lixa muito fina. Passe depois um panno molhado em benzina ou alcool.

E para as suas mãos, para lhes conservar a suavidade, use esta fórmula, que fica como uma pasta: cinco grs. de amido, 5 de glycerina e uma de vinagre.

Ponha a pasta nas mãos e luvas, todas as noites.

M. de G. (Rio, São Christovão) — Em vez de tamanho desgosto pela grossura de suas pernas, procure corrigil-as com os exercicios que são — caminhar muito, subir e descer escadas, saltar na corda, andar na ponta dos pés. Para os seus poucos annos não pode ser um sacrificio o remedio.

Mary (Florianopolis) — E' a segunda que mostra interesse em saber como se emprega o pepino para branquear a pelle. E' o pepino crú, em rodelas finas e applicado depois de lavar o collo, os braços com agua morna e quando a cutis ainda está humida. Deixe seccar o summo sobre a pelle.

Para devolver ao seu cabello castanho a côr perdida, faça, depois de laval-o muito bem, uma applicação de summo de limão, deixando a cabeça humedecida por 10 minutos. Depois, enxagôe em varias aguas, seccando o cabello com toalhas aquecidas ao sol.

Dulce (Fazenda de... em Minas) — Vamos dar-lhe uma receita simples, para fazer ahi mesmo em sua fazenda e com o melhor successo, vae ver. E' para banhos faciaes, queremos dizer — apenas o vapor.

Agua de flores de laranja, 2 colheres; tintura de benjoim, 10 gotas; tintura de mirra, 10 gotas; alumen em pó, 2 grs.; alcool a 90º, 5 grs.; agua, 100 grammas. Ferva toda a mistura em um recipiente pequeno e, com a cabeça bem tapada, os olhos bem fechados, approxime o rosto de modo que lhe tome bem o vapor desprendido.

Préviamente unte o rosto com oleo de amendoas doces. Depois que a pelle tenha transpirado bem, molhe o rosto com agua fria, fortemente alcoolizada. Com a ponta dos dedos, logo depois desse banho, trate de tirar os "cravos". No O JORNAL verá muitos annuncios de bons cremes, capazes de servil-a e para usar á noite.

Margot Silva (Ponte Nova) — Providenciámos para lhe dar uma resposta breve e segura. Queira aguardar.

Helena (Rio) — Não nos foi possivel responder-lhe com a brevidade pedida, a começar por sua carta, que trouxe a data de 1º de janeiro e nos chegou ha poucos dias. Parabens pelo successo do creme branqueador; emquanto "Racé", as suas palavras são — "tenho usado mais de uma vez"... Isto quer dizer, se bem entendemos, duas, tres, quatro vezes... A perseverança é uma auxiliar em todo o tratamento.

Na mesma secção encontrará o depilatorio, de um momento para outro. Conselhos para a depilação temos dado muitos, em "Breves conselhos á mulher". Vamos satisfazel-a com prazer, renovando ensinamentos, no proximo domingo.

Marlene (Cattete, Rio) — As rugas, ao redor dos olhos, são combatidas com massagens, sem estirar a pelle, apenas empregando leves toques com os dedos.

Humedeça a pelle com um algodão embebido em agua e tintura de benjoim. Para essa massagem use o terceiro dedo de cada mão, por ser o que produz toques mais brandos, e unte-o com "cold-cream". Os golpes serão rapidos e até que todo o creme seja absorvido. Em toda a massagem, mantenha os olhos levantados.

Mme. XX — Para o seu "living-room" ficará muito bonita a côr "beije"; para o escriptorio, o verde-agua, malva ou creme; para a sala de jantar, gris claro, beije ou azul pallido; para a sala, tons de seda crúa; para o quarto, verde claro ou azul pallido.

Na decoração de hoje ha modelos diversos, gostos differentes, tudo dentro do melhor gosto moderno.

Flor de Lys — Não esqueça que um brilho suave será toda belleza para seus cabellos. Esse brilho attestará que sua cabelleira é saudavel. Vae obter essa regeneração aos seus cabellos opacos, resequidos, pelos cuidados que se farão um habito em sua vida. Escove-os diariamente e use bons tonicos. A brilhantina é excellente para doar á cabelleira o lustro e suavidade que a natureza ás vezes nega. Não tema que ella lhe desfaça a ondulação artificial, pois, ao contrario, ajuda sua conservação. Use-a em pequena quantidade.

—:-:—

Anna Maria (Petropolis) — O melhor recurso para manter no rosto a firmeza de contornos, a epiderme fresca, lisa, esticada, é a applicação da mascara de belleza. Não é bem um apparelho, mas um preparado, de consistencia regularmente liquida, que se espalha sôbre o rosto e o pescoço, com a ajuda de uma espatula de madeira.

Para diminuir e mesmo annullar as rugas, basta empregar uma vez por semana. Limpa-se, primeiro, o rosto com um bom preparado, removendo assim todo o maquillage, um "cold-cream" ao qual se addicionam algumas gotas de adstringente.

Tambem abluções de agua fria na cabeça e escovar os cabellos, com uma massagem boa no couro cabelludo, activando a circulação, auxiliam esse tratamento, porque impedem a distenção dos musculos da face. Depois desses cuidados será de grande valor applicar o preparado, que, ao seccar, se tornará como uma mascara.

O tempo de conserval-a pode durar os minutos de que se dispõe, ficando em repouso absoluto sobre o leito, estendida em abandono.

—:-:—

Zulmira (S. Gonçalo) — E' muito simples o processo para a agua de pepino, tão benefica á pelle, limpando-a profundamente.

Descasque, raspe e passe na machina os pepinos que quizer e esprema-os usando um panno muito fino. Ao liquido obtido addicione igual porção de alcool absoluto, em uma garrafa, que arrolhará bem, deixando-a macerar por um mez approximadamente e expondo-a, vez por outra, ao sol. Depois, filtre com papel proprio e ajunte algumas gotas do seu perfume, mas não filtre de uma vez e sim em pequenas quantidades para o uso do momento. Isto visa apenas observar que a infusão quanto mais velha melhor.

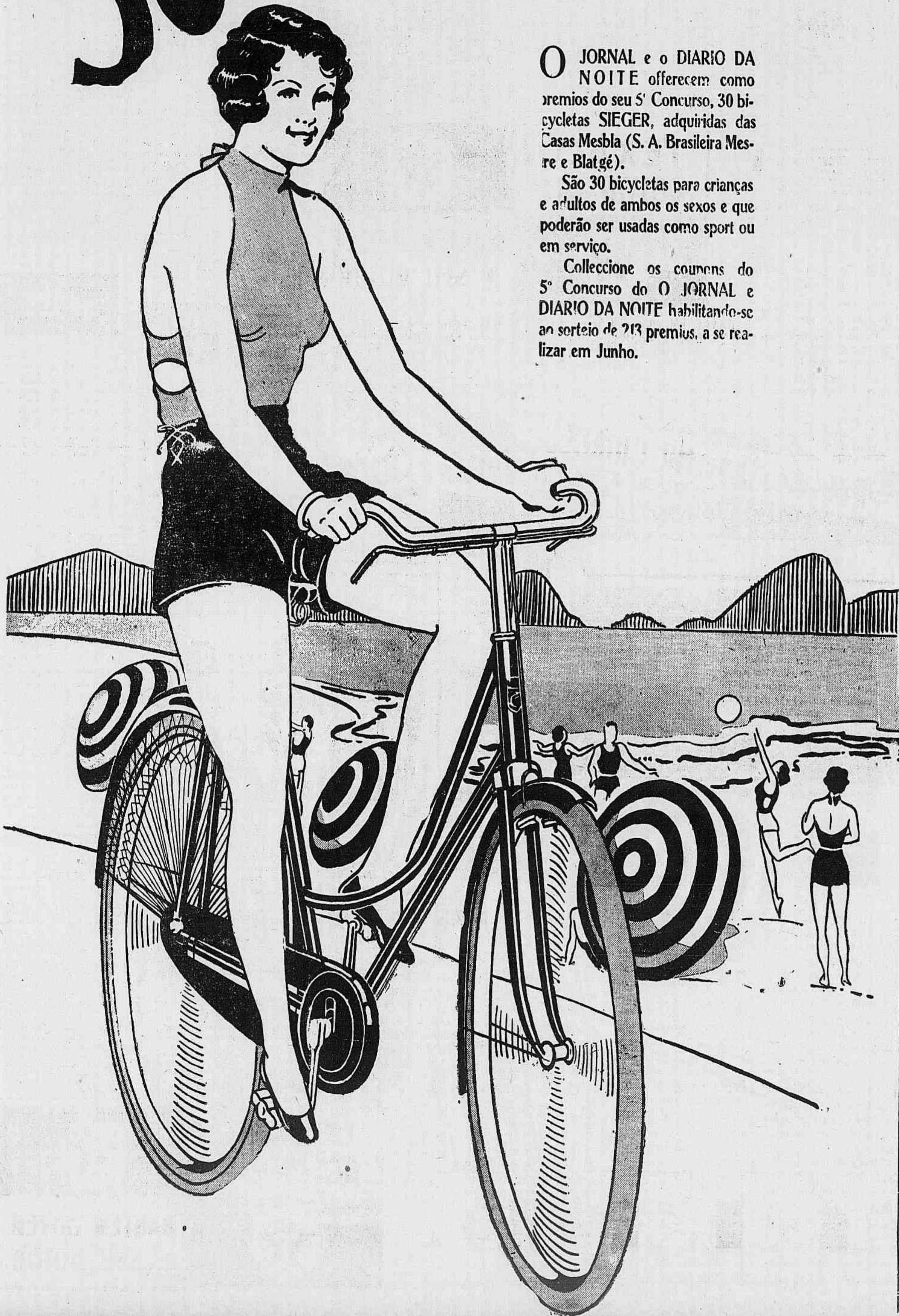
—:-:—

Sylvia R. (Gavea) — O melhor remedio para o avermelhamento das palpebras é untal-as toda noite com um pouco de oleo de ricino. Se essa inflammação foi motivada pela luz intensa, por uma corrente de ar, pelo vento, desapparece lavando a borda exterior e o angulo interno das palpebras com uma infusão temperada de agua da mancenilha. Emprega-se um algodão molhado na infusão, que se faz da planta em agua, deixando ferver por 5 minutos. O algodão deve ser renovado cada lavagem.

30 bicycletas Sieger!

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE offerecem como premios do seu 5° Concurso, 30 bicycletas SIEGER, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mesbla e Blatgé).

São 30 bicycletas para crianças e adultos de ambos os sexos e que poderão ser usadas como sport ou em serviço.

Colleccione os coupons do 5° Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE habilitando-se ao sorteio de 213 premios, a se realizar em Junho.

A VIDA NAS PRAIAS E NA SOCIEDADE EXIGE

livrar a pelle dos pêlos

Um producto scientifico, agradavel de usar que lhe permitte destruir o pêlo em 3 minutos — sem ardor e sem odôr

Quando V. Ex. veste "maillot" ou vestido de "soirée" fica exposta aos olhares e só pode enfrental-os se nem o menor vestigio de pêlo enfeia sua pelle. — Agora a destruição definitiva dos pêlos converteu-se numa realidade. Um pó fino como os pós de toucador, cujo nome é "RACÉ", permitte destruir o pêlo em 3 minutos por mais extensa que seja a superficie de pelle coberta com pêlo. "Racé" é isento dos causticos empregados nos depilatorios antigos. Não irrita e não tem máo cheiro.

Só precisa humedecer a pelle com agua, botar o "Racé" e formar uma pasta espessa; 3 minutos depois lave-se e a agua leva todo o pêlo dos braços, pernas e axillas. A pelle apparece branca, macia.

O PELO NÃO VOLTA A CRESCER

"Racé" faz mais do que eliminar os pêlos, elle chega até á raiz dos mesmos e afasta assim indefinidamente a possibilidade de crescer novamente. Se depois de muito tempo apparecer novo pêle no mesmo logar, será fraco e incolor. Uma ou duas novas applicações e ficará destuido.

Vende-se em todas as boas perfumarias e drogarias e nos

LABORATORIO VINDOBONA
Rua Uruguayana, 104, 5.° andar — Rio — Tel.: 23-1100.
Peça folheto gratis.

LAPORATORIO VIDOBONA — R. Uruguayana, 104. 5° and.—Rio
Queira enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio "Racé".

Nome ....

Rua .... N. ....

Cidade .... Estado ....

O J. R. 1

...FOI ASSIM

Aci CARVALHO

Era uma vez uma lagoa, ao sul de Santa Catharina e, á margem della, uma taba, a de Aalaranha, o cacique generoso de uma tribu muito docil, que vivia pescando bagres.

Um dia veiu um vicentista, chamado Brito Peixoto e, desde a taba dos gentios, foi fazendo uma villa, com cincoenta casaes, uma capellinha pobre, tectos de palha e sumaças no mar.

Nascendo assim, de indios pacificos e de brancos lutadores de um cacique e de um capitão-mór, a villa, porque todos viviam na santa paz do Senhor e do trabalho chamou-se "Santo Antonio dos Anjos".

Mas, sua posição geographica, entre collinas com um porto de mar, lagoas, praias, campos, fez da villa, tão cheia de paz, um centro estrategico ás guerrilhas da colonização do Brasil.

Passou a ser então scenario de lutas tremendas, de brancos e negros, com tapes e minuanos, gentios daquellas "alagoas".

E a villa, que recebera o oleo santo de um nome santo, passou a chamar-se Laguna.

Foi lá num dos seus municipios que nasceu Anna Maria de Jesus, numa casinha pobre, de páo a pique, á margem nordeste do rio Tubarão.

A gloria, na intransigencia da attracção, iria buscal-a ali, cortejal-a, coroal-a, para lém do pedacinho do seu berço, para além da grandeza do seu paiz.

Em 1835, a criancinha que vagira na casinha de páo a pique, sobre a trincheira azul do rio era uma rapariga de 20 annos, morena, alta, bella e forte, de olhos grandes e negros de cabellos pretinhos, lisos, como os dos seus avós guaranys.

Annita era uma flor a encantar os pescadores moços da Barra — aquella collina mais alta, á entrada da Laguna e que ficou sendo uma sitio de pescadores, um sitio amanhecendo e adormecendo sempre olhando o mar, os navios ao largo, os barcos velejando na onda alta e os barcos encalhados...

Na soleira dos portaes, as mulheres da villa, olhando o mar que lhes levava os homens, trocavam os bilros nas almofadas, onde a renda se entretecia em rolos brancos, como os rolos da espuma do mar...

E falavam daquella rapariga que agitava de enthusiasmos e amor a alma do rapazio, mas indifferente, parada, numa attitude estranha, olhando o Seival, lá onde a peleja se fizera e Garibaldi vencera.

Falavam... E uma dellas disse a phrase que era uma malicia, mas que não podia lhe suspender a marcha para a gloria:

— "E' uma rapariga de alto lá! com ella."

Annita, perdida de sonhos plantada no logar da victoria, entontecia-se de luz e tinha um poema no coração...

"Ás minhas amigas e a quem me pergunta qual o segredo da bellesa e maciez da minha cutis, não faço mysterio em revelar o que tenho conseguido com o uso do maravilhoso Creme Rugol." O Creme Rugol prestará a V. Excia. os mesmos beneficios. Em poucos dias de uso ficará maravilhada com a efficacia do Rugol. Sua pelle não mais terá espinhas, cravos e manchas. Os poros dilatados, contrahidos pela acção adstringente do Rugol, permittirão á sua cutis apresentar sempre o viço e o frescor proprios da mocidade. As rugas causadas pelo cansaço desapparecem, adquirindo novo vigor as partes flacidas do rosto.

A seu pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto."

Em São Paulo e Rio
Pote 9$000 - Tubo 9$500.

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS *(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).*

UM JANTAR DIGNO DA GRANDE FESTA QUE SE APPROXIMA

Um Pato Recheado e Deliciosos Pasteis de Amora Dão a Este Jantar de Paschoa um Sabor Especial e Estranho

A Paschoa está um pouco longe, pois ainda faltam 21 dias para a sua commemoração, mas é preciso desde já ir preparando na imaginação o delicioso jantar que, segundo a tradição, deve reunir toda a familia e os intimos.

A lembrança da Paschoa nos transporta aos dias da infancia em que amanheciamos ansiosos de conhecer qual o presente que nos trouxera o Coelhinho Mysterioso. Os ovos, pintados de todas as côres, estavam sempre escondidos entre os arbustos do jardim, e era preciso saber procural-os para ficar com os melhores. Muitas vezes queriamos lograr os irmãos, ficando com os presentes mais bonitos que acompanhavam os ovos, dentro de encantadoras cestinhas. Mas o Coelhinho era esperto e escrevia sempre o nosso nome sobre o presente que nos era destinado. Toda a criança, cuja familia conserva a tradição da Paschoa, deseja tanto conhecer o Coelhinho como conhecer o Papae Noel.

Infelizmente, no Brasil, essa festa tradicional cada anno tem menos intensidade e deixa cada vez mais de ser uma festa intima dedicada principalmente ás crianças, para resumir-se nos grandes "reveillons" dos casinos elegantes.

Mais ainda, ha familias que, na Paschoa, como no Natal, gostam de reunir-se e commemorar, num grande jantar intimo, essa festa. Foi para essas familias que organizei o menu acima, procurando poupar o trabalho da dona de casa que procura inventar pratos novos cada anno, para ser o mais original possivel, dentro da tradição.

Darei agora as receitas principaes do menu. São simples, mas algumas dellas devem ser preparadas de vespera.

JANTAR DE PASCHOA

Sopa de creme de tomates e aipo.
Sandwich delicioso.
Pato assado e recheado.
Molhos de miudos.
Purée de batatas com salsa.
Pimentões recheados.
Pasteis de maçãs e amoras com sorvete de baunilha.
Nozes salgadas.
Bonbons.
Demi-tasse.

SOPA DE CREME DE TOMATE E AIPO

1 chicara de aipo picado
1/2 chicara de cabeças de aipo
1 1/2 chicara de agua fria
4 colheres de sôpa de manteiga
3 colheres de sôpa de cebola picada.
3 colheres de sôpa de farinha
1 colher e meia de chá de sal
1/8 de colher de chá de pimenta.
2 chicaras de leite
1 lata de massa de tomate

Cozinhe o aipo e as cabeças na agua até que fiquem tenros. Seque e reserve a agua. Emquanto isso, dissolva a manteiga em uma frigideira, addicione a cebola e frite até que fique macia; misture a farinha e os temperos e mexa bem. Accrescente o leite e mexa até que fique pastoso, depois addicione uma chicara da agua do aipo e os aipos e as cabeças e cozinhe na agua fervendo até que engrosse, mexendo constantemente. Tape a panella e cozinhe 15 minutos, mexendo de vez em quando. No momento de servir aqueça a massa de tomate, misture no resto e mexa bem. Sirva seis.

SANDWICH DELICIOSO

Queijo ralado
8 fatias de pão branco
Manteiga derretida.

Espalhe o queijo ralado sobre quatro fatias de pão. Cubra com as outras fatias e passe a manteiga de ambos os lados. Toste dos dois lados. Córte as cascas de cada sandwich e depois divida cada um em tres pedaços compridos.

PATO ASSADO E RECHEADO

Miolo de tres pães dormidos
2 colheres de chá de sal
2 colheres de sôpa de aipo picado
2 colheres de sôpa de salsa
1/4 de colher de chá de pimenta
6 colheres de sôpa de manteiga
1/2 chicara de cebola picada
1 pato grande
Sal

Misture o miolo de pão, duas colheres de chá de sal, o aipo, a salsa e a pimenta. Entretanto dissolva a manteiga em uma grande frigideira, addicione a cebola e ferva até que fique tenra. Misture o miolo de pão temperado e cozinhe até que fique dourado, mexendo constantemente, para que não pegue nas bordas da frigideira.

Pergunte ao açougueiro o peso do pato, depois de temperado. Com esse peso por base, regule o tempo que deve assar, reservando 25 minutos por libra. Recheie-o com o preparado acima. Costure com uma linha forte. Depois finque dois pequenos espetos, segurando as côxas no corpo. Prenda as asas da mesma fórma. Amarre as pernas solidamente bem, na extremidade. Colloque-o no fôrno e asse-o durante o tempo necessario, com um fôrno muito quente de 500° F., durante 15 minutos, e de 350° F., o resto do tempo. Se o pato fôr muito gordo, é preciso ir removendo a gordura que fôr derretendo no taboleiro de assar.

MOLHO DE MIUDOS

Miudos de pato
Agua fervendo
1 colher de chá de sal
1 cenoura cortada em rodelas pequenas
1 cebola pequena descascada
Farinha

Lave os miudos, corte-os em pedaços, cubra-os com agua fervendo, addicione o sal, a cenoura e a cebola, e cozinhe até que fiquem tenros, collocando mais agua toda a vez que fôr necessario. Retire os miudos e conserve o caldo. Córte os miudos mais ou menos finos. Quando o pato estiver assado, colloque em um prato e retire todo o excesso de gordura, deixando duas colheres de sôpa para cada chicara de môlho que se desejar fazer. Agora colloque a panella sobre um fogo lento e accrescente tanta farinha, quanta gordura houver, mexendo bem.

Cozinhe esta pasta, até que esteja dourada, e depois addicione o caldo dos miudos e tanta agua fria quanta fôr necessaria para fazer uma taça de caldo para cada duas colheres de sôpa de gordura. Mexa constantemente, até que o môlho engrosse. Addicione os miudos picados, o sal e a pimenta para temperar, e sirva.

PASTEIS DE MAÇÃ E AMORAS

1 chicara de assucar
2 colheres de sôpa de farinha
1 chicara e meia de amoras
1 chicara de pedaços de maçã
Massa

Misture o assucar, a farinha com as amoras e as maçãs. Deixe-as meia hora. Emquanto isso, prepare a massa usando duas chicaras de farinha de trigo como base. Amasse até ficar com 1/8 de pollegada de grossura. Colloque a mistura de amoras e maçã com uma colher de sôpa sobre a metade dessa massa, deixando intervallos razoaveis. Cubra com a outra metade, faça pressão com os dedos em redor, de modo a que os pasteis fiquem em pequenos triangulos e córte com uma carretilha ou com uma faca.

Algumas Receitas Tradicionaes

SEMPRE que ha uma festa tradicional, costumamos remexer nas receitas que nossas mães herdaram de nossas avós e bisavós. Colleccionei algumas que são verdadeiramente saborosas e que talvez sejam desconhecidas para vocês Eil-as aqui:

SALADA TARTARA

Eis aqui uma receita um pouco complicada, bastante cara, mas que, sem a menor duvida, obterá um grande successo, pois é verdadeiramente estranha e de um esplendido effeito decorativo:

Fundos de alcachofras
Couve-flôr (tome apenas os raminhos menores)
Feijão meudo
Vagens
Ervilhas
Cenouras cortadas em pedaços pequenos
Batatas cortadas em tiras finas
Filets de anchovas cortadas ao comprido
Aipos cortados finos
Azeitonas descaroçadas
Salmão enfumaçado, cortado em tiras finas
Rodelinhas de trufas
Claras de ovos duros

Empregue todo o seu senso artistico para collocar todos esses ingredientes de côres diversas em uma saladeira de crystal. Accrescenté um pouco de mustarda e duas colheres de vinho branco a uma mayonnaise commum, e tempere-a com uma ponta de pimenta de cayenna. Derramar o molho de mayonnaise sobre a salada.

Póde supprimir as trufas e o salmão se quizer tornar essa salada de um preço accessivel.

A quantidade dos ingredientes deve ser regulada pelo numero de pessoas.

LARANJAS GLACE'

Descascar varias laranjas e retirar o melhor possivel a pelle branca, sem fural-as. Atravessal-as com um fio. Molhal-as na seguinte mistura: duas claras de ovos batidas a ponto de neve, e 100 grammas de assucar crystalizado em pó. Amarre as extremidades do fio que atravessa cada laranja a um pãozinho, que deve servir de apoio para sustental-a na bôca de um fôrno quente, onde todas as laranjas devem permanecer cerca de meia hora.

GATEAU DE LIÉGE

8 ovos
1/2 kilo de farinha de arroz
250 grammas de manteiga
1 calice de rhum
1/4 de kilo de queijo ralado
Sal
1 colher de sôpa de um doce qualquer

Bata tudo muito bem e colloque no fôrno, em uma fôrma untada com calda grossa de assucar.

BISCOITOS DE OVOS

12 ovos
1 libra de assucar
1 libra de farinha de trigo
Herva doce
Essencia de rosas

Bata muito bem todos esses ingredientes e colloque sobre um taboleiro de assar, forrado com farinha de trigo. Ponha no fôrno até que fique meio assado.

CREME DO CÉO

6 ovos batidos
1 copo de leite
Succo de tres laranjas
Assucar sufficiente para adoçar

Despeja-se o leite sobre os ovos batidos e accrescenta-se o caldo de laranja, batendo sempre. Colloca-se em uma fôrma forrada de assucar e assa-se no fôrno, em banho-maria.

CHARLOTTE EM TAÇAS

5 gemmas
5 claras
5 colheres de assucar
3 folhas de gelatina branca
3 folhas de gelatinha vermelha
1 chicara de agua fervendo
1 calice de licor.

Bata bem as gemmas com o assucar; accrescente as claras já batidas ao ponto de neve. Desmanche a gelatina na agua fervendo misturada com o liquido. Misture tudo e bata bem.

Colloque nas taças, batendo sempre. Deixe gelar e sirva.

CREME LIGEIRO

6 claras
6 gemmas
1 copo de leite
Assucar conforme o paladar.

Bata as claras; addicione as gemmas, o leite e o assucar e continue batendo.

Despeje em uma fôrma untada com assucar queimado e cozinhe em Banho-Maria. Depois do creme na fôrma, despeje um calice de vinho.

PARA AS MÃES

A' criança, durante o segundo anno de sua vida, devem-se dar cinco refeições em 24 horas, com intervallos de 4 horas, deixando 8 da noite para o repouso, sem alimento.

Nada se deve permittir entre as refeições, excepto agua e pequenas quantidades de summo de frutas.

A agua se deve dar livremente, sobretudo no verão.

Da alimentação:

Leite — mais ou menos 1/2 litro, nas 24 horas.

Cereaes — qualquer, duas vezes ao dia, bem cozido. Antes dos quinze mezes, os cereaes devem ser coados.

Vegetaes — podem ser dados uma vez no dia: espinafres, cenouras, etc.

Carne — summo de carne e caldo de carne, devem ser dados pelo menos duas vezes por semana.

—

Por falta de cuidados prophylacticos, a ophtalmia dos recemnascidos é muito frequente e de extrema gravidade. Sua importancia é tamanha que é considerada uma das causas principaes da cegueira precoce. Para combatel-a e prevenil-a, o medico faz uso de uma solução de nitrato de prata crystallizado a 1 %.

Essa solução deve banhar toda superficie dos olhos e o interior das palpebras.

E' um erro acreditar possivel a substituição do nitrato de pratapor umas gotas de limão. Estas podem servir para caso urgente de emergencia.

O nitrato produz certa inflammação, que vae cedendo com lavagem de agua pura, fervida, ligeiramente salgada.

—

Não é pratico, não é conveniente deitar um recemnascido em cama grande, porque sua extensão conspira contra a temperatura necessaria.

—

Não se deve deitar o recemnascido de costas e sim de lado, alternando os lados.

A posição primeira encerra o perigo de que, em uma regorgitação de alimentos, se obstrua a larynge, originando asphyxia.

—

Até que a criança tenha 6 mezes, deve-se deixal-a dormir quanto queira, mas, passada essa idade, o somno tem que ser regularizado.

—

O cuidado dos olhos da criança requer pacientes banhos, que podem ser feitos com uma solução borica a 4 %, filtrada ligeiramente quente para a parte externa e morna para a interna. Toma-se um algodão embebido na solução e passa-se, suavemente, sobre os olhos. Quando as pestanas estiverem pegadas, recorre-se á vaselina.

OS OLHOS DE S. FRANCISCO

Gabriel MISTRAL

Como seriam os olhos de S. Francisco?

Como a flor, em sua profundidade, estavam sempre molhados de ternura.

Tinham recolhido a serenidade que ha em alguns céos e o fundo delles estava regado de amor.

Sobre o campo quando anoitecia, custavam a cerrar-se, depois de terem beijado o mundo, desde a primeira manhã

A's vezes, não o deixavam caminhar, prendiam-se em um recanto, em uma flor como o filho se prende ao peito materno.

De tão ternos lhe doiam... De tanto amor, lhe doiam.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937 — NUMERO 223

EXCESSO DE GENTILEZA...

QUE CARA ENFEZADA É ESSA QUE FOI QUE HOUVE?

GIBI ME DISSE UNS DESAFOROS! NÃO FALO MAIS COM ELLE ..

ENTÃO UM MENINO BEM EDUCADO DIZ UMA COUSA DESSAS? NÃO SEJA GENIOSO, FILHINHO. VÁ FAZER AS PAZES COM O GIBI!

QUEM CO-MEÇOU A BRIGA FOI ELLE. MAS NÃO QUERO PARECER GENIOSO. VOU FALAR COM ELLE

GIBI, DESCULPE AQUILLO DE AINDA AGORA. RECONHEÇO QUE EU É QUE PROVOQUEI A DISCUSSÃO

OH PEDRINHO, ESTOU ENVERGONHADO COM A NOBREZA DO SEU GESTO. MAS A CULPA FOI MINHA!

OS TRES GATINHOS

A velha gata enguliu a saliva para disfarçar a sua emoção

FILHOS meus — disse a velha gata aos seus tres filhinhos, — é hora de tratardes da vossa vida. Não posso ter-vos sempre grudados a mim, pois esta cumieira é demasiado pequena, e eu seria uma pessima mãe se vos obrigasse a viver eternamente neste espaço tão pequeno.

A velha gata enguliu a saliva para dissimular a sua emoção, lambeu a cabeça de cada um dos gatinhos e logo foi esconder-se dentro dum caixote.

Os tres gatinhos — Branquinho, Negrinho e Lourinho — olharam-se um para o outro, muito espantados, e depois, havendo comprehendido as palavras maternas, despediram-se ternamente e dispersaram-se.

— Eu irei para o bosque — disse Branquinho.

— Eu vou arriscar qualquer coisa no interior desta propria casa — annunciou Negrinho.

— Para mim o melhor é continuar sempre pelos telhados.

Branquinho deixou-se escorregar suavemente pelo cano de descida das aguas de chuva e aterrou sem maiores incidentes num amplo pateo. Faltava ainda um bom pedaço para a saida do sol, porém é mais que sabido que os gatos são noctambulos. Eu creio, aliás, que elles têm certa fraqueza pelas estrellas, differentemente do que succede com os cães, que tambem são noctambulos, mas que não se interessam senão pela lua.

Mas, como ia eu dizendo, Branquinho, assim que pisou no chão, tomou por um caminho ladeado de arbustos. Miava alegremente, saltava, e de pedaço a pedaço punha-se a perseguir a sua propria sombra. Sentia-se um gato feliz.

Sua felicidade, no entretanto durou pouco, porque inesperadamente appareceu-lhe na frente uma raposa, que lhe ordenou:

— Alto! Quem és tu?

Branquinho poz-se em guarda, prompto para metter as unhas na cara do adversario. A raposa, porém, percebeu-lhe o intento e accrescentou:

— E' inutil que procures ferir-me. Que podes fazer contra mim, que sou mais forte? Poderia devorar-te num instante, mas não o faço porque tenho um banquete muito melhor. Quero apenas que me acompanhes. Vem commigo.

Vendo que o perigo mais imminente havia passado, Branquinho resignou-se a acompanhar a raposa, que lhe disse:

— Vou a uma caçada de gallinhas e tens de ajudar-me. Fica logo sabendo, todavia, que á primeira tentativa de fuga, mato-te.

— Animal idiota! — murmurou o gatinho. — Devia saber que os gatos são menos fortes porém tão intelligentes quanto as raposas!

Dahi a um pedaço chegaram ao gallinheiro em questão. E a raposa ordenou ao gatinho:

— Entra ahi e avisa-me quantas gallinhas ha nos poleiros.

O gato collocou a cabeça a uma das frestas do gallinheiro e seus olhinhos brilhantes descobriam uma armadilha. No telhado onde havia passado a sua infancia ell evira certa vez uma armadilha e sua mãe havia explicado o mecanismo da mesma, para que elle sempre se defendesse contra armas tão perigosas.

— Vamos, entra! — falou a raposa.

Branquinho comprehendeu que a raposa não se interessava pelo numero de gallinhas, mas que queria era saber se sua vida não corria perigo. Reuniu pois as suas forças e deu um salto foi ter á base dos poleiros. — Prompto! — avisou elle. — Pode vir, raposa. Não ha novidade nenhuma. Ha onze gallinhas e um gallo, que dormem profundamente.

A raposa não esperou por mais. Entrou... e num instante viu-se presa pelos dentes da armadilha.

Com o barulho as gallinhas despertaram e começaram a gritar. O dono das aves appareceu com um pharol e um cacete e matou a raposa, recolhendo para a sua casa, com todas as attenções, o gatinho branco, lindo e intelligente (estou repetindo as proprias palavras do homem) que dava ares de ter sido o heroe da façanha.

Quanto ao gato Negrinho, conforme já disse, desagradava-lhe a vida de aventuras por logares distantes. Limitou-se, pois a descer as escadas da casa em cuja cumieira morara, pensando em certo velho que morava sózinho num quarto do segundo andar. E' verdade que podia encontrar-se no capre que esse homem não gostava de animaes. Mas Negrinho sabia que elle tinha uma cozinha muito bem sortida, um terrasso que dava para o lado do sol e varias outras commodidades.

Durante varios dias Negrinho experimentou subir e descer as escadas quando sabia que podia encontrar-se no caminho com o velho, e assim que o alcançava punha-se a rosnar e a roçar-lhe as pernas.

Infelizmente, sua recompensa era apenas alguns pontapés.

Um cão que observara as suas manobras riu-se delle insolentemente, dizendo:

— Estás perdendo o teu tempo. Não consegui eu as sympathias desse velho, menos o conseguirás tu.

— Mas — animou-se a observar o gatinho — és muito feio.

— Eu, feio? — protestou o cão, arreganhando a dentuça afiada. — Pois fica sabendo que tirei o primeiro premio numa exposição!

Negrinho afastou-se prudendentemente. Não era negocio discutir com animal tão convencido e tão mal humorado.

Obtivera, porém, uma preciosa informação. Sabia que o cão era excessivamente vaidoso. E formou o seu plano.

Na manhã seguinte elle foi procurar o cão e communicou-lhe:

— Olha: hontem surprehendi o velho dizendo coisas horriveis de ti.

O cão levantou as orelhas, perguntando:

— Sim? E que dizia esse imbecil?

— Dizia que vae dizer ao teu amo que te ponha para fóra de casa porque és feio, mal educado e convencido.

O cão subiu ás nuvens, tão irritado ficou e prometteu firmemente ao gato que não deixaria sem castigo semelhante insolencia.

Meia hora depois vinha o velho passando pelo corredor quando o cão pulou-lhe á frente, prompto para mordel-o.

Negrinho, porém, estava alerta e interceptou-lhe o passo audaciosamente, olhos fusilantes, corpo preparado para a luta, rosnando como um condemnado.

O cão que padecia de asthma e era covarde, não contava com tão importuna intervenção e foi forçado a recuar para um canto.

O velho assistira á scena pallido de emoção e ao comprehender que devia ao gato não ter sido mordido furiosamente pelo cão apanhou Negrinho e, afagando-lhe o pello, declarou:

— Pobre animalzinho. Salvaste as minhas pernas. Serás meu companheiro daqui por deante. Terás tudo o que desejares.

E o Lourinho? Não é possivel demorar mais a historia de Lourinho.

Lourinho não teve sorte nas suas primeiras tentativas. Assustou-se com algumas pedras que lhe atiraram nos telhados por onde andou. E resolveu tentar outra vida: ir para o campo.

Tinha andado uma boa distancia quando achou, á sombra duma figueira, uma cesta dentro da qual dormia uma linda creança. O gatinho contemplou-a com ternura, e, examinando em derredor, descobriu uma mamadeira apoiada contra o tronco duma arvore. Havia um resto de leite dentro della. E ia chupal-a pelo bico da mamadeira quando ouviu uma voz prevenir:

— Cuidado! Esse leite é para mim, e essa creancinha tambem!

Quem falara fôra uma cobra venenosa.

O instincto advertiu Lourinho de que ali havia um grande perigo. Organizou pois um plano. E disse á cobra:

— Vou rir-me muito vendo um animal da tua intelligencia beber o leite duma mamadeira gota a gota, como uma creancinha de peito!

— Pensas que não sei beber como os outros animaes?

Tolo!... Pois vae ver...

Assim falando, a cobra cortou a borracha do bico da mamadeira com os dentes aguçados e enfiou a sua cabeça chata no pequeno deposito de vidro. E foi bebendo, bebendo o leite.

Mas quanto mais bebia, mais ella entrava na mamadeira, a tal ponto que, em breve, do seu corpo comprido não estava de fóra senão uma pontinha.

Ahi o gatinho entrou com o seu jogo. Deu um salto e emborcou a mamadeira, impedindo que a cobra saisse do interior da mesma.

Não demorou muito appareceram a mãe e o pae da creança, que vendo um gatinho louro vigiando a mamadeira, em cujo interior estava aprisionada uma cobra venenosissima, deram-se pressa em matar esta, dando graças a Deus pela intervenção providencial que defendera a sua innocente filhinha contra tão grande perigo.

Lourinho recebeu grandes afagos, pois todos comprehenderam que elle é que preparara aquelle exemplar castigo para a cobra malvada.

E desde esse dia passou a morar na casa daquelle casal, com a unica obrigação de fazer festinhas á linda creança que elle salvara.

— Eu, feio? — protestou o cão arreganhando a dentuça afiada.

A PALESTRA DA SEMANA

AS MATERIAS CORANTES DE HOJE

Passei hontem vagarosamente pelo centro da cidade, parando varias vezes deante das lojas de modas e admirando as lindas fazendas de verão lançadas ha pouco. Quantas côres encantadoras, quanta variedade de matizes!...

Antigamente a industria não dispunha de tantos recursos e as côres eram bem menos numerosas. Havia o azul anil ou indigo, extraido das folhas duma pequena planta que foi muito explorada na India; o garance, extraido das raizes doutra pequena planta que teve grande cultivo em certas regiões da França; a cochenilha, oriunda dum insecto que vive sobre cactos; o extracto de páo campeche; o azul da Prussia; o amarello de chromo; o bistre de manganez; e mais algumas outras substancias de origem vegetal ou animal.

Um bello dia, porém, ou melhor, em 1826, as coisas tomaram um novo rumo: Unverdorben descobriu a anilina.

A anilina, ao contrario do que com certeza imaginam os queridos sobrinhos, é uma substancia incolor, liquida, de consistencia xaroposa, cheiro desagradavel, gosto picante. Modernamente é fabricada pela "reducção" do nitrobenzeno ou essencia de mirbane, que por sua vez provem do benzeno, producto que se retira do alcatrão que fica da distillação do carvão de pedra. A anilina possue porém a propriedade interessante de se combinar com diversos corpos dando innumeros compostos que na sua parte são coloridos e constituem o que chamamos "côres de anilinas" ou simplesmente, "anilinas"

A industria das anilinas é complicada, pois a maior parte dos corpos por ella preparados são de constituição molecular extremamente complexa. Os technicos levaram-n'a porém a um avançado grão de perfeição e dessa sorte é que se conseguiu obter as côres tão variadas que todos conhecem, firmes e duraveis, além de lindas.

Tio Haroldo

EM TEMPO — Na ultima Palestra sobre o valor dos futuros armamentos inglezes escrevi 120 milhões de contos, quando devia ter escripto 120 milhões de libras (equivalente a 35 milhões de contos).

O POR DO SOL

Ivetta Maria Jafeth — 13 annos
Juiz de Fóra.
Minas Geraes.

Descripçao

Já eram cinco horas da tarde.

O sol lançava os ultimos raios sobre a terra, nas montanhas mais altas, e já desapparecia no occidente.

As aves já regressavam a seus ninhos, levando alimento para os filhotinhos.

E' a hora do lusco-fusco:

Vêem-se no céo azul nuvens avermelhadas, arroxeadas, etc. Nesta hora crepuscular é tão bom e bello ouvir o canto das aves, principalmente dos sabiás que, depois de um dia ardente, laborioso, executam nos ramos das mais frondosas arvores, o seu derradeiro adeus ao dia.

Nos lagos, estão os cysnes a banharem-se nas limpidas aguas.

As abelhas extraem os ultimos sucos das perfumadas flores.

As aves em bandos caminham para os ninhos: tico-ticos, andorinhas, sabiás, jacaioes, coleiros e uma infinidade de passaros de diversas plumagens.

Seis horas!

Os trabalhadores já regressam para suas casas contentes pelo trabalho laborioso do dia.

No céo as estrellas surgem annunciando a chegada da linda noite, de luar de agosto.

OS MONGES DO THIBET...

... são grandes corredores. Fazem esse exercicio com o fim de desenvolver a capacidade respiratoria e compensar assim a existencia sedentaria em que vivem.

HITLER — O HOMEM DE AÇO

Hedine JANSEN.

Certa vez, minha irmãzinha perguntou-me, mostrando-me o retrato de um homem de bigodinho:

— Quem é este Hitler, de quem tanto falam os jornaes, hein ?

Sorrindo ante a pergunta, procurei em termos faceis explicar á pequena curiosa quem era "este Hitler".

Como muitos dos leitorezinhos do O JORNAL estão no mesmo caso da minha irmãzinha, isto é, nada sabem a respeito desse personagem, procurarei explicar-lhes o que encerra a figura deste homem:

Hitler, austriaco de nascimento, é hoje o dictador, o presidente da Republica Allemã. O facto de um estrangeiro e não um allemão occupar o cargo mais importante nesse paiz já é uma prova bem alta do seu poder e da sua força.

A figura de Hitler já tem sido representada varias vezes na fórma de um homem feito de aço. E isso vae muito bem, pois o chefe da Germania tem um aspecto aspero, caracter firme e, vivendo no seculo do progresso, pôde ter com o seu exemplo dynamico de força um appellido tão apropriado.

A Allemanha, o Deutsch Reich como é chamado, — apesar de Reich querer dizer Imperio, e Deutsch, allemão, — hoje é uma Republica.

Depois da Grande Guerra, na qual saiu vencida, soffreu perdas consideraveis. Não foram só os filhos mortos nos campos de batalha! Não houve prejuizos enormes em dinheiro e terras: colonias que tinha e que foram repartidas entre a Inglaterra, França, Japão e Portugal. Teve ainda a Allemanha de devolver á França a Alsacia e a Lorena, que tomara deste paiz na guerra de 1870.

Vencida, toda a fama da Allemanha foi por agua abaixo. O paiz estava cheio de dividas, não era mais uma grande potencia. E as outras nações julgavam, cheias de alegria, que seria destruida para sempre a supremacia allemã. Mas, tal não aconteceu! Foi quando surgiu a pessoa de Hitler. Voz aspera, falou ás multidões, ao povo disciplinado e habituado ao commando de um homem energico. Falou e agradou. Agradou e ficou rapidamente como chefe. Surgiu dahi o povo allemão de após guerra: disciplinado, trabalhador e, embora vencido, bastante orgulhoso. Hitler fazia discursos á multidão e esta delirava de alegria. Formou-se o partido nazista sob a direcção. A cruz nazista, emblema do governo, na Allemanha, tem o valor de uma bandeira. E' o symbolo da força, da coragem.

Pelo Tratado de Versailles, a Allemanha não podia mais se armar: os vencedores impunham condições. No começo a Allemanha cedeu. Ainda estava incapaz de um gesto de revolta. Depois, quando novamente se achou forte, tendo mostrado durante longo tempo uma submissão apparente, lançou o golpe de força: encheu-se de coragem e o seu Exercito occupou a região carbonifera do Sarre, região essa que, pelo Tratado de Versailles, não poderia ser fortificada.

— Haverá guerra, haverá guerra! — diziam todos os povos, temerosos do golpe de audacia. — Sim, a França não permittirá a occupação do Sarre, pois é perigoso para ella.

Mas, não houve guerra. Só aconteceu o que Hitler dissera aos seus: a Allemanha voltara ao seu prestigio: era temida e respeitada.

Os annos vão passando e hoje, sob a direcção de Hitler, a Allemanha, alliada á Italia, é um dos paizes mais fortes, tem um Exercito admiravel e recuperou o titulo de grande potencia mundial.

E aqui fica, meus leitorezinhos, a figura traçada em poucas linhas, a figura desse austriaco tenaz e intelligente, que tanto tem sabido fazer pela Allemanha.

— Rio. —

O MAIOR SABIO DO SECULO XIII

Este titulo cabe, sem contestação, a Rogerio Bacon, a quem se deu o nome de "Doutor Maravilhoso".

Nasceu em 1214, em Ilchester Somerset, Inglaterra. Estudou primeiramente em Oxford, e logo depois na Universidade de Paris.

De regresso á Inglaterra, em 1240, tomou o habito monastico da ordem de São Francisco, e installou-se em Oxford.

Além de diversas linguas, estudou a fundo mathematicas, astronomia, physica, chimica e philosophia.

Foi Bacon o primeiro a apontar que o calendario Juliano continha muitos erros. Tambem se diz que foi elle o inventor da polvora — que alguns attribuem a Schwartz — pois encontrou-se a formula na mesma entre os seus papeis.

A optica attraia-o especialmente. Bacon observou que unindo dois ou mais crystaes, os objectos se approximavam ou se afastavam do observador. Comprehendendo que isto era muito importante para o descanso dos olhos fatigados, fabricou pessoalmente os primeiros oculos, muito rudimentares, mas que, mais tarde, haviam de adquirir grandes aperfeiçoamentos.

Sua imprudencia contando diversas experiencias de chimica que havia feito, deu motivo a que Bacon fosse accusado de praticar bruxarias pois a ignorancia do povo da sua época era grande. Graças, porém, á intervenção do Papa Clemente IV, que havia sido seu discipulo, Bacon conseguiu salvar a vida e continuar as suas experiencias em 1270, com mais enthusiasmo que antes.

Com a morte do seu protector, entretanto, Bacon foi novamente preso, e só foi solto em 1292, após o fallecimento do então Papa Nicolau IV.

Rogerio Bacon morreu no anno de 1294.

PHRASES HISTORICAS

"OS ARAGONEZES NÃO SE RENDEM SENÃO DEPOIS DE MORTOS"

Era em 1808, quando Napoleão Bonaparte, desejoso de estender os seus dominios, invadiu com seus exercitos a Hespanha, então pouco preparada para resistir, pois só contava com o valor dos seus filhos.

Estes mostraram-se dignos da sua raça e a luta desencadeada foi realmente uma das mais encarniçadas que se conheceram.

A formidavel resistencia que os aragonezes oppuzeram ás hostes napoleonicas durante o primeiro sitio da cidade, que durou 70 dias, não desanimou os francezes, que resolveram repetir a tentativa, com um numeroso exercito, sob ás ordens do marechal Moncey.

Apesar de haver vencido as primeiras linhas de defesa, o marechal Moncey comprehendeu que só á custa de grandes perdas conseguiria apoderar-se da cidade. E por isso enviou um parlamentar á praça, solicitando a sua rendição.

Palafox, chefe dos defensores da cidade, respondeu então ao francez: — "Os aragonezes não se rendem senão depois de mortos"!

A cidade, infelizmente para os bravos que a guarneciam, teve de render-se por fim. Seus defensores fizeram porém honra á phrase do seu general.

Aprenda a desenhar

AS ESTRELLAS...

... conhecidas pelos astronomos até agora são em numero de trinta mil; mas numa noite clara e serena não se percebem senão nu' mais de seis mil.

LIÇÃO SABIDA

— Por que é que um gallo quando canta fecha os olhos

— ... que sabe de cór o que tem de cantar.

BRASIL

JAHYR FONSECA.

Eu amo o Brasil paiz maravilhosamente bello, as suas florestas verdejantes são simplesmente deslumbrantes; as suas terras são cortadas por uma immensidade de rios; a sua Capital é a mais esplendorosa do mundo; e a sua bahia de uma belleza toda natural é a maior que existe no Universo!!!

Emfim a Capital do Brasil é a "cidade maravilhosa" de um paiz ainda mais maravilhoso.

A CHINA...

... foi o primeiro paiz do mundo onde se usaram oculos. Isso é pelo menos o que affirmam os missionarios que lá estiveram em tempos remotos.

Os oculos então usados pelos chinezes eram muito toscos: apenas dois crystaes grandes e mal polidos, unidos a um arco de madeira, e presos atrás das orelhas por meio de cordões.

O HYDROGENIO E'...

... gaz que entra na composição da agua. Foi descoberto por Paracelso, mas quem lhe estudou as propriedades foi o inglez Cavendish. O hydrogenio não tem cor nem sabor e nem cheiro e é facilmente inflammavel.

O PALACIO DE VERÃO...

... em Pekim, reliquia notavel de uma época faustosa, tem magnificencias admiraveis.

Assim que nos seus lagos artificiaes poderiam navegar as grandes naus dos tempos antigos e pelas suas escadarias de pedra passariam de uma vez se se acotovellar os regimentos de uma pequena nação.

ENTRE PAE E FILHO

— Meu filho, sabe para onde vão os meninos que não guardam dinheiro no cofre?

— Vão ao cinema.

PARA TIRAR O EMPLASTRO

O freguez chega á pharmacia e diz ao pharmaceutico:

— O senhor ha poucos dias me deu um emplastro para me tirar o rheumatismo, não é verdade?

— Sim, e que tem isso?

— Pois agora quero que me dê outra coisa qualquer para eu tirar o emplastro.

QUE EXIGENCIA!

O hospede, para a dona da pensão:

— Faça o favor de me dar outro guardanapo.

— Por que?

— Por que este está sujo, a senhora não está vendo?

— Ora, o senhor é que é muito exigente; varias pensionistas já se serviram delle hoje e não reclamaram.

OS INSECTOS AQUATICOS...

... mergulham mantendo uma bolha de ar adherente á face inferior do abdomen; e vêm á tona da agua constantemente tomar nova bolha, podendo assim respirar e viver na agua, sem se asphyxiar.

TODAS AS AVES...

... dormem com a cabeça para baixo, excepto a coruja.

HISTORIA TELEGRAPHICA

A primeira linha telegraphica do mundo installou-se em 1794 entre Paris e Lile e o primeiro telegramma transmittido foi a noticia da tomada de uma praça forte dos austriacos pelos exercitos da Revolução Franceza.

PITUITARIA E'...

... o nome de uma membrana mucosa de que se acham revestidas as fossas nasaes. Divide-se em duas partes: a vermelha, que e a respiratoria, e a amarella, que é olfactiva.

O NARIZ...

... não deve ser somente lavado, mas desinfectado todos os dias, pois nelle se alojam microbios de muitas enfermidades.

A MASTIGAÇÃO DOS...

... alimentos deve ser feita lentamente, pois o facto de comer depressa produz má digestão e acarreta innumeras doenças.

O CÉGO NÃO E' ELLE...

A duqueza d'Aviar costumava dar todos os dias esmola a um cego que estava postado em determinado sitio, tendo ao pé de si um cão. Um dia a duqueza passou mas se esqueceu da esmola.

— Senhora duqueza! — diz o cego,

— então v. ex. não me soccorre com a costumeira esmolinha? Já não se lembra do pobre ceguinho ?!

A fidalga, voltando atrás, deu-lhe o obulo, mas observou, admirada:

— Como me conheceu você sendo cégo ?!

— Perdão, senhora duqueza, o cégo não sou eu... é o meu cão!

OS QUICHUAS

Os "quichuas" indios do Perú, dividem-se em seis tribus, de uma das quaes sairam os Incas. Tinham attingido um notavel grão de civilização antes da chegada dos conquistadores hespanhoes. Architectos ergueram palacios e templos com esculpturas; produziram oradores historiadores, poetas e musicos, conheciam o anno solar e o calendario; prestavam culto ao sol e consideravam os seus principes como filhos dessa divindade, acima da qual collocavam, entretanto, um deus supremo: Pachacamac.

VALENTES FRACOS

Os leões e os tigres, embora sejam animaes de uma força prodigiosa, possuem pulmões tão fracos que não podem sustentar uma carreira superior a dois kilometros.

ALOYSIO DE AZEVEDO

Aloysio de Azevedo, um dos mais notaveis romancistas brasileiros era tambem muito bom desenhista. Ao iniciar um romance, desenhava, primeiramente, os personagens, para melhor poder descrevel-os.

COMO SE DEVE DORMIR

Nunca se deve dormir com travesseiros muito altos. Os travesseiros muito altos fazem que o corpo tome posições incommodas e violentas que impedem a circulação do sangue, emquanto que os travesseiros baixos, além de permittir descansar em posição mais commoda, produzirão resultados muito beneficos e farão que o somno seja tranquillo e confortador.

Hedine Jansen — Rio — Sua biographia de Hitler, muito bem feita, merece os nossos parabens.

Therezinha de Lizieux — Santa Izabel, Estado do Rio — **Hugo Quarti Filho** — Rio — **Eunice e Zelia Pinto Maia** — Rio — **Anairda Maria José e Lana de Moura Maia e Marianinha da Silva** — Luminarias, Minas — **José Alberto Weiss de Andrade** — Tres Corações, Minas — **Reginaldo Neves Medeiros** — Barão de Aquino, Estado do Rio — Tio Haroldo examinou cada um dos trabalhos remettidos pelos queridos sobrinhos, e, julgando-os todos bons, deu ordem para os mesmos serem publicados.

Appio Pinto — Caruassu', Minas — Uma historia dum noivo em apuros não póde deixar de ser um assumpto infantil. Por maior que seja o nosso desejo de servir aos amigos, não podemos modificar o typo da leitura que temos de fornecer aos nossos pequeninos leitores. Passamos os seus originaes ao director do outro Supplemento, o qual, no entretanto, nada nos prometteu, porque tem já o seu corpo effectivo de collaboradores. Querendo, dirija-se a elle directamente.

Newton, Herberto e Fernandes Marques Manes — Cambuquira, Minas — **Aracy Ribeiro** — Nova Aurora, Goyaz — **Haroldo Pani** — Arrozal de Sant'Anna, Estado do Rio — **Henrique Gaudelman** — Rio — Os trabalhos intelligentes dos sobrinhos sairão em breve.

Maria Apparecida Pereira de Carvalho — Estação de Faria, Minas — ... historia dos proprios sobrinhos. Ora o papagaio sabido de Tio Haroldo disse que "Alma Irmã" nunca que é poesia sua. O que você diz a respeito?

Wilson Vieira Huguenin — Santa Rita da Floresta, Estado do Rio — Tio Haroldo, bem sabe as difficuldades com que lutam as pessoas que vivem no interior quando precisam de cousas de fóra. Por isto é que se promptifica de boa vontade a prestar os pequenos serviços que lhe pedem os seus bons sobrinhos. Mande as suas encommendas sem a menor ceremonia. Dinheiro, até 20$000 póde vir mesmo em sellos novos do Correio, por carta registrada. Para mais, use o serviço de vales postaes, tirando o vale em nome do sr. Alvaro Domiense, que é o caixa do O JORNAL, encarregado dos recebimentos. "Licções de papae", é um conto muito bonzinho, logo, approvado.

Mario Rego de Andrade — Rio — Seus desenhos apparecerão entre as "Cousas das crianças" um de cada vez.

H. C. de Queiroz — Ubá, Minas — Talvez saia neste mesmo numero a nova historia do "Symphronio Tainha". Aquellas "Curiosidades, lembra-se? Não sairam porque na uma das cartas posteriores o amigo se queixou da falta de assumpto e nós não abriamos essa secção senão com material para mantel-a por bastante tempo. Fica para mais tarde, quando você dispuzer de mais experiencia; não é assim?

DESENHO PARA COLORIR

Procurem colorir este desenho, segundo estas instrucções: O menino pelle-vermelha está soprando no fogo, produzindo fumaça branca. O fogão é marron. O pequeno tem gorro vermelho, blusa azul, calças encarnadas. Cobre-lhe parte das costas um poncho amarello com listas côr de laranja. Está sentado no chão de terra, tendo ao lado um prato verde e um coelhinho da India branco, com manchas pretas. A panella sobre o fogão era de côr de laranja, mas a fumaça tornou-a quasi preta. O feixe de lenha marron acha-se a um canto da parede negra.

UM ARTIGO SENSACIONAL

O joven reporter subiu a um taxi

NÃO esqueças, meu filho, que para fazeres carreira no jornalismo, deves sempre seguir este lemma: "Sempre na frente dos outros, sempre em primeiro logar"!

Paulo Earnshaw não esquecera o conselho de Bennet Forbes, velho correspondente de durante a guerra, uma das pessoas mais capacitadas para conselharem em tal terreno.

—Sim, — dissera ainda elle, — haverá muitas glorias na vida, mas não creio que possa haver uma maior, pelo menos para um jornalista, do que a gloria de chegar em primeiro logar.

Sentado na sua mesa, na redacção do "Daily Press", Paulo recordava as palavras do seu velho amigo, quando o barulho de uma campainha interrompeu sua meditação. Era o telephone da directoria que soava.

— Paulo? — perguntou a voz do sub-director, —Suba immediatamente.

Resmungando, Paulo dirigiu-se ao outro andar. Seu destino parecia ser o de ficar de plantão todas as noites, emquanto os outros rapazes saiam a busca de noticias. Era certo que ás nove, mais ou menos, Gascoigne e Lyel chegavam para "ver sair o jornal" e era uma pequena distracção conversar com elles, mas isto era um pobre consolo para o joven.

— Leia isto,—ordenou Clibborn apenas Paulo entrou no seu gabinete.

"Isto" era uma folha de papel escripta a machina. Ao lel-a, Earnshaw não duvidou um instante de que uma folha igual áquella estaria em cada um dos grandes jornaes de Fleet Street.

Dizia apenas:

"Emquanto inspeccionavam um edificio de Tottenham Court Road, os agentes territoriaes de uma conhecida firma com séde em Saint Martin, encontraram algo que muito despertou sua attenção. Immediatamente elles se communicaram com a policia, que não tardou em visitar o predio mencionado. E podemos assegurar que os inspectores de Scotland Yard se acham ás voltas com um assumpto muito interessante."

— Bom, — exclamou Paulo, excitado — Tratase do Club Vermelho, que é situado em Tottenham Court Road. Um logar interessante, na verdade! A guarida de todos os malfeitores!

— Exacto, — confirmou Clibborn. — De maneira que você não deve perder um minuto. Corra porque talvez o caso resulte ainda mais curioso do que esperamos.

Por muitos assumptos que o "Daily Press" tivesse para commentar, aquella folhinha de papel não deixou de causar sensação. O proprio redactor-chefe estava procurando determinar se se tratava de algum crime pavoroso. E já mandara reservar espaço na primeira pagina para a reportagem do possivel assassinio.

Paulo achava-se numa vibrante tensão nervosa, que só um repórter póde conhecer. Estava lutando contra o desconhecido. Ignorava se os seus collegas de outros jornaes teriam "chegado primeiro". Elle tinha que despender uma coragem e uma actividade sem limites, pois os socios do Club Vermelho não eram pessoas faceis de lidar.

Não tinha sido em vão que Paulo estivera varias vezes no Club. Elle sabia com quem tinha que se haver e tambem não ignorava que sua vida estava em perigo. Mas isto não lhe preoccupava. Mordendo um "sandwich", o joven repórter atravessou correndo o "hall" e subiu a um taxi, ao mesmo tempo que gritava para o porteiro:

— Eh, Gower, seja amavel alguma vez. Telephone para o Restaurante da Imprensa e avise que eu não irei comer as ostras que encommendei!... Que não me esperem! "Chauffeur", ao Departamento de Investigações Criminaes, mas voando, heim?

Quando o auto se deteve em frente ao D. I. C., Paulo desceu de um salto e indagou pelo agente que estivesse de turno. Por sorte appareceu Gains, um velho conhecido.

— Não tem ahi nenhuma novidade para o meu jornal? Nada que me interesse? — indagou elle.

— O que ha sobre o Club Vermelho?

— Se succedesse alguma coisa naquelle predio, — contestou com franqueza o sargento Gains apontando para defronte. — Nós aqui seriamos os ultimos a sabermos do caso. Estas coisas pertencem a Scotland Yard. Se quer um bom conselho, procure pelo superintendente Belleville.

— Obrigado, — agradeceu o rapaz tratando de ir colher as informações noutro ponto.

E resolveu ir ao proprio Club. Era uma probabilidade como outra qualquer. Bateu na porta principal do estabelecimento.

— Brummel está? — perguntou Paulo, nomeando o proprio presidente, quando a porta se abriu.

— Não, — respondeu uma voz secca.

— Não poderia informar-me a hora em que elle chega? — tornou o joven com insistencia.

— Não—grunhiu o porteiro fechando a porta.

Paulo estava um pouco desorientado. O tempo voava e elle ainda não estava na pista. Ia dirigir-se para Scotland Yard quando teve uma subita inspiração. Correu para a rua Saint Martin e percorreu-a rapidamente, a pé, procurando á direita e á esquerda a chapa que indicasse os agentes territoriaes. Por fim, quasi no fim da rua, deparou com a chapa; mas os escriptorios estavam fechados. Mas Paulo não era homem de desanimar. Pareceu-lhe ver uma luz, e cheio de esperanças, bateu, até que um homem veio attendel-o.

— O senhor pertence á firma que examinou esta tarde um edificio em Tottenham? — perguntou?

— O que?... o que?... — repetiu o sujeito surprehendido. Por que estas perguntas? O que o senhor quer dizer?

— Vamos, não percamos tempo com palavras inuteis. Sou redactor do "Daily Press" e sei que a policia está interessada em alguma coisa que esta firma descobriu ali.

— Então... — interrompeu o homem, um pouco divertido — porque veio me incommodar? Pergunte á policia. Ali lhe darão todos os dados.

— E' justamente o que penso fazer, — retrucou Paulo, radiante. — Sem querer o homem lhe havia dito muita coisa. Elle não negára a descoberta feita pela firma! Agora Paulo estava certo de estar na pista. Um minuto mais tarde elle batia em Scotland Yard.

— Mas, meu caro, — lhe assegurou sorrindo um inspector — não ha nada de novo. Yard não encontrou bombas esta tarde.

Por mais que fizesse, Paulo nada conseguiu saber. Desconsolado, abandonou o inspector e voltou ao jornal.

— Existe alguma coisa, Clibborn, — disse o joven ao regressar,—Porém, o pessoal de Yard está mudo como uma porta.

Clibborn não respondeu, mas estendeu-lhe um communicado da Agencia Press. Paulo estremeceu ligeiramente ao ler o seguinte:

"Criminoso morto pela sua propria bomba. Explosão no caminho de Greenwich. Um homem que foi identificado como Jaques Moulin, conhecido delinquente, morreu esta tarde em circumstancias extraordinarias. Não resta a menor duvida de que Moulin era portador de uma bomba ou machina infernal que se suppunha destinada ao Observatorio de Greenwich. A machina mal preparada ou defeituosa explodiu quando o seu portador estava na metade do caminho. Moulin morreu instantaneamente."

— Por Deus, — exclamou Earnshaw. — Tinha razão o inspector quando me dizia com cara de tôlo que elles não tinham achado nenhuma bomba! Quando receberam isto?

— Não faz dez minutos,—informou Clibborn.

— Desembuche o que sabe e corra a Greenwich para ver se consegue mais alguma coisa. Com um pouco de boa vontade póde-se fazer disto até um folhetim!

Paulo correu á sua machina e começou a escrever furiosamente o seu "folhetim".

Momentos depois elle depositava na mesa do secretario o seu trabalho e corria num taxi em direcção da estação de Cannon. De um salto tomou o trem de Greenwich que já estava em movimento e só então lembrou-se que teria apenas meia hora disponivel para colher suas informações no logar, se não quizesse perder o ultimo trem.

Percorreu á toda velocidade as ruas de Greenwich. Mas vinte minutos se passaram e nada de importante elle tinha colhido. Sua ultima esperança começava a se desvanecer quando elle dirigiu-se ao Hospital. Era o ultimo recurso. E ali nos seus ultimos minutos, Paulo o encontrou na figura de um cartão encontrado no bolso de Jaques Moulin. Um cartão de socio do Club Vermelho! Apresentando-se como parente do morto não teve difficuldade em obter que lh'o entregassem. Se nenhum repórter de outro jornal tivesse tido conhecimento disso, que triumpho para o "Daily Press"! E tambem que triumpho para o joven jornalista!

Mas, deveria elle publicar a sua descoberta? Não seria melhor occultal-a por mais um dia? Um "phoca" (jornalista de pouca pratica) lançaria a noticia na primeira pagina sem se preoccupar com as consequencias. Mesmo um "veterano" teria ficado tentado a fazel-o. Que faria elle? Ao chegar á redacção do diario, sua resolução estava tomada.

Despachou o artigo sem accrescentar nada que se referisse ao cartão.

Na manhã seguinte, mal acordou, Paulo rodeou-se de todos os matutinos. E á tarde, ao entrar no jornal passou os olhos por todos os vespertinos. Nem uns nem outros falavam no seu achado.

Quando Lyell e Cascoigne entraram Paulo assobiava um fox em moda.

— Oh, lá! — exclamaram. — Temos festa esta noite?

— Talvez, — replicou Paulo sorridente.

Pouco depois elle se encaminhou para o gabinete do sub-director.

— Posso sair por uma ou duas horas, Clibborn?

— Para que?

— Ora... — retorquiu Paulo evasivamente. — Como Belleville passou todo o dia em Greenwich..

Paulo approximou-se e deitou sobre a mesa o seu cartão

— Isto não tem mais importancia — declarou o chefe.

— Talvez conseguissemos algo de sensacional.

— Olha, Paulo!... Deixa-te de historias... Com certeza convidaram-te para alguma dansa, não? Bom, quem fica no plantão?

— Lyell e Gascoigne.

— Como tiveste uma noite atrapalhada hontem, poderás ter uma folga hoje. Duas horas chegam? Aproveite-as bem.

Dez minutos mais tarde, elle procurava em Scotland Yard por Belleville. Ao ser informado de que não estava, Paulo sorriu. Era o que elle esperava. Muito satisfeito, encaminhou-se para o Club Vermelho. Novamente bateu á porta que, desta vez, se abriu immediatamente.

— Brummel já chegou? — indagou.

— Sim, e está ali — respondeu um outro porteiro, fazendo-o entrar para o "hall", com um forte empurrão.

O reporter não se surprehendeu com os modos do porteiro, nem tampouco quando o revistaram ao entrar no elevador. Felizmente o seu cartão estava bem guardado Antes de entrar, elle já reconhecera o pessoal de Yard. Ao chegar em cima fizeram-no sentar-se em companhia de diversos criminosos.

Todos cravaram seus olhares curiosos em Paulo. E este comprehendeu qua a sua vida estava por um fio. Aquelles que se encontravam presos sabiam que elle não era do bando, que era um "de fóra". Se os investigadores se descuidam um instante, elles o fariam "saltar". Mas, felizmente, estavam bem vigiados.

Um a um, os bandidos eram interrogados. Emquanto esperava, Paulo compunha o seu artigo mentalmente. Depois de tres horas e meia de espera, chegou a sua vez. Paulo approximou-se e depositou sobre a mesa, atrás da qual estava sentado um inspector, o seu cartão: "Paul Earnshaw, do "Daily Press".

— Como é isto? — rugiu o inspector. Um reporter! Como diabo conseguiu entrar?

— Eu desejava vêr o sr. Belleville.

— E como soube que Belleville estava aqui?— gritou o inspector, indignado.

— Disseram-me em Yard, que elle não estava e eu imaginei que elle estava aqui.

— Mas por que aqui, precisamente? — perguntou o policial, já mais calmo.

— Pareceu-me que na occasião seria aqui o logar mais proprio para encontral-o; por isto, vim

— Bom — disse Mercer. Já que está aqui. suba. Belleville está em cima, no bar.

Escoltado por um policial, Paulo encaminhou-se para o bar. Belleville não gostou muito do encontro, mas, por fim. abrandou-se um pouco.

— Sim, foi isto — confirmou elle, ao ouvir o que Paulo calculava que tivesse succedido. Sabiamos que os "passaros" se reuniam aqui, e aproveitámos a opportunidade para trancafial-os.

— Bom — exclamou o jornalista, encantado. Creio que é hora de me retirar. Olhe, já passou das onze e meia e estou aqui, desde as sete!

Quando Earnshaw entrou na redacção, sua entrada causou sensação.

— Por Deus, Earnshaw — gritou Clibborn. Julguei que te tivesses afogado.

— Afogado?! — repetiu Paulo, rapidamente. Veja se o titulo está bom Clibborn. "O Club Vermelho invadido pela policia!" "Um reporter do "Daily Press" é detido junto com os delinquentes, quando tomava informações!". Estive preso quasi por quatro horas. Não dizia que ia trazer alguma coisa de sensacional?

Num instante, tudo se movimentou. As ordens voavam. Parar as machinas! Abrir espaço para o artigo de Paulo! Alterar o formato da pagina!

— Não páre enquanto eu não diga que basta! — ordenou o secretario E o mais ligeiro que possa!

A pobre machina de escrever de Paulo nunca soffreu peor tratamento E os rapazes voavam com as folhas de papel, mas elle as acabava de escrever.

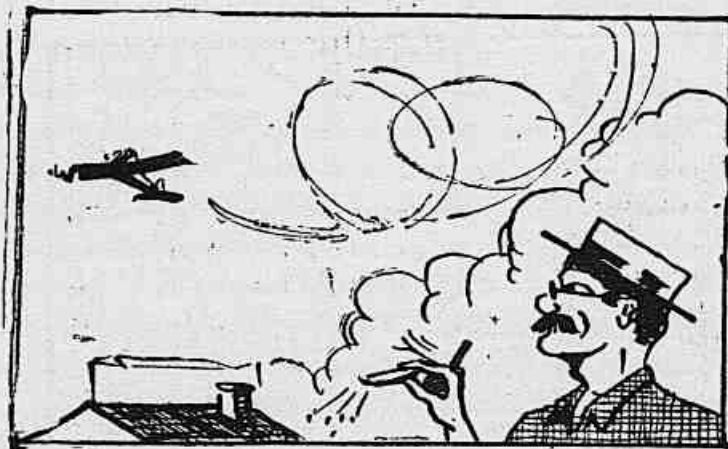
— Basta, Paulo! — gritou Clibborn, momentos mais tarde. Já temos duas columnas. Não temos tempo para mais. As machinas precisam rodar.

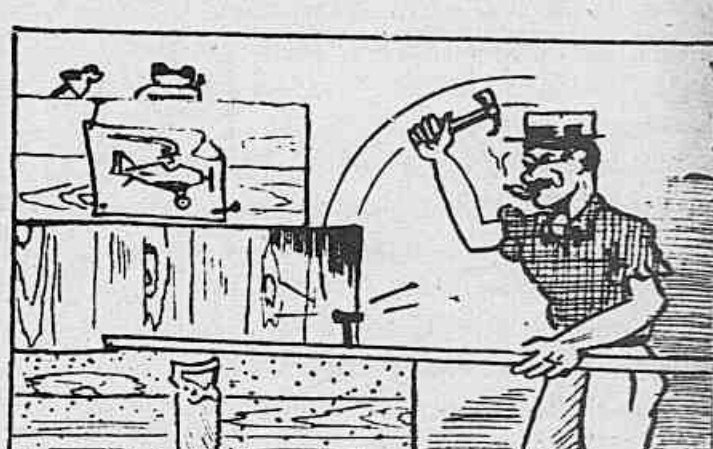
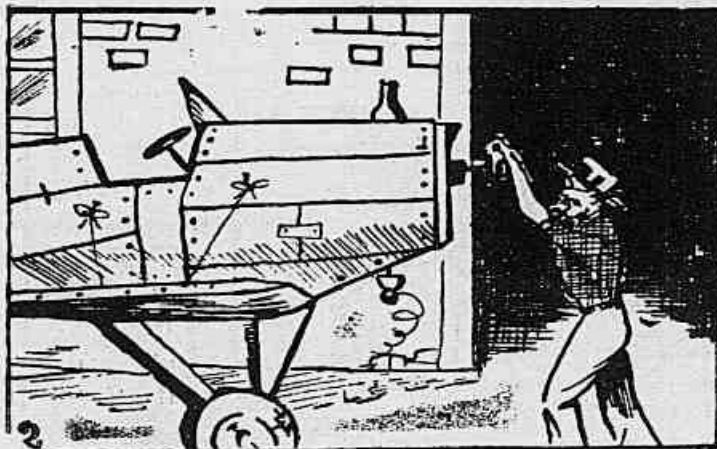
E mais calmo, accrescentou:

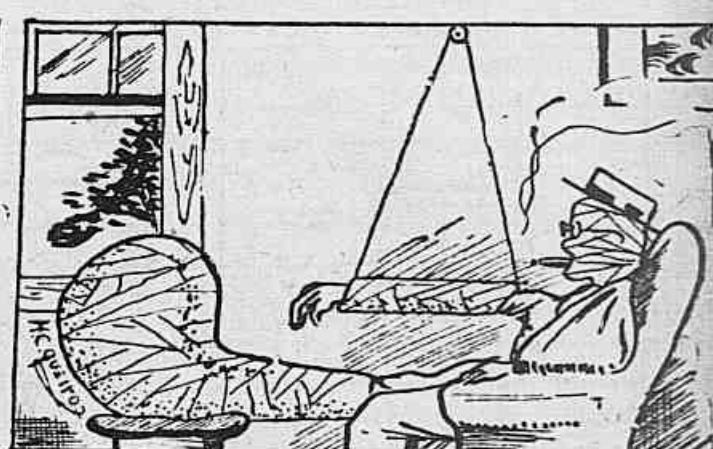
— Sim, senhor, desta vez você fez mesmo o bonito.

— Uf! — suspirou Paulo, tirando a ultima folha da machina. Agora vamos comer. Creio que mereço ração dobrada de ostras.

SYMPHRONIO TAINHA

Por QUEIROZ

1 — Naquella tarde quente, Symphronio Tainha, emquanto fumava o seu charuto, apreciava as curvas graciosas que um avião do Correio Aereo descrevia no espaço.

2 — Symphronio tinha idéas admiraveis a respeito da Aviação, cuja descoberta muito deve ao Brasil, pelos feitos, principalmente, de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont.

3 — E, cheio de audacia, resolveu sagrar tambem o seu nome na Aviação. Foi construir um aeroplano de modelo especial, com planos inteiramente seus. Trabalhou dias e dias.

4 — Até que soltou um suspiro de allivio. Seu apparelho, munido dum motor tambem inventado por elle, estava prompto. Symphronio arrumou tudo e iniciou a experiencia.

5 — Symphronio não era de todo tapado, nem pouco ingenuo. Entrou na carlinga do avião e fel-o decollar e subir a uma bôa altura. Ahi deu-se a coisa: um estouro brutal.

6 — O pessoal que assistiu a scena. não sabe como o Symphronio chegou em baixo ainda com vida. Mas vocês podem ver o lastimavel estado em que elle voltou da Assistencia.

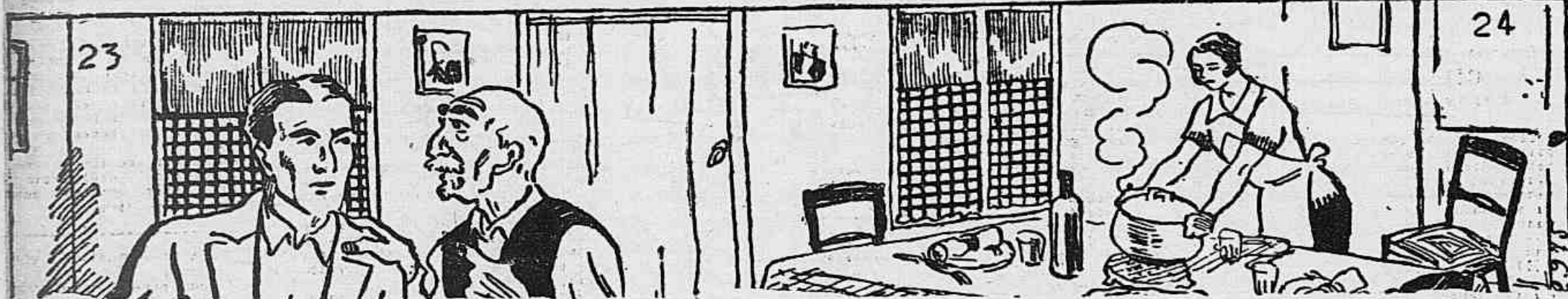
17 — Nesse proposito, e obtido o consentimento de sua mãe, João Lucena foi um bello dia falar a Severino, que não manifestou nenhuma surpresa, pois já sabia mais ou menos o que se passava. E logo ficou combinado que tão depressa os preparativos ficassem promptos o casamento se realizaria.

18 — No mesmo districto em que residia Severino, ficava uma grande fabrica de tecidos em que trabalhavam algumas centenas de operarios e que constituia um dos grandes adiantamentos da região. Occupava varios edificios, movimentava grandes sommas de dinheiro, dando maior vida a toda a região.

19 — Era uma fabrica antiga, e o velho Severino constantemente falava do tempo em que lá entrara muitas vezes afim de fazer a entrega da correspondencia, que não poucas vezes comprehendia cartas com grandes sommas em dinheiro. Nesse tempo, seu filho Horacio era apenas um menino simples e bom.

20 — O tempo e as más companhias, conforme já sabemos, haviam-n'o, porém, mudado muito. Eis porque certa noite, conversando com certo malandro por nome Eurico, este se atreveu a propor-lhe assaltar o carteiro João Lucena, quando este conduzisse valores para a fabrica de tecidos.

21 — Horacio hesitou um pouco, pois repugnava-lhe um attentado contra o homem que devia ser seu cunhado, mas Eurico, typo completamente desprovido de escrupulos, insistiu no seu projecto, mostrando como seria vantajoso apoderarem-se duma somma de dinheiro elevada, bastante para alguns mezes de "farra".

22 — Eurico expoz ainda que nenhum damno seria preciso fazer á vida de João Lucena, que, por sua vez, nada soffreria na sua carreira, visto que as autoridades postaes nada poderiam fazer contra elle, uma vez provada a sua innocencia no caso. E Horacio acabou concordando que a idéa era boa.

23 — O principal era saberem quando o rapaz tinha cartas com valores para levar á fabrica. Isto é o que Horacio tinha de averiguar, mostrando-se melhor comportado do que até então e procurando reconquistar a confiança do pae para que este, sem de nada desconfiar, lhe désse a informação desejada

24 — Durante dias as informações não foram satisfatorias. Mas numa terça-feira o velho Severino, sem nenhuma maldade, contou que no dia seguinte o Correio devia trazer uma importante somma de dinheiro para a fabrica. Horacio correu a avisar o companheiro, nem esperando pelo almoço, que estava na mesa.

O PALADAR

O sentido do paladar, isto é, do gosto, e o resultado de uma reacção chimica, que se produz em diminutas protuberancias em fórma de tulipas, distribuidas irregularmente na superficie da lingua.

Ha tambem algumas dessas protuberancias em varias partes da bocca, e até nas amigdalas.

Cada uma dellas póde distinguir, perfeitamente, um dos quatro sabores seguintes: acido doce, amargo e salgado.

Ao nascer, ás crianças têm cerca de 245 protuberancias gustativas, que são as papillas, de modo que estão perfeitamente equipadas para distinguir os diversos sabores.

O prof. Leslie Brainerd Arey e seus collaboradores contaram até 58.297 papillas do gosto em uma série de linguas de crianças, adultos e anciões.

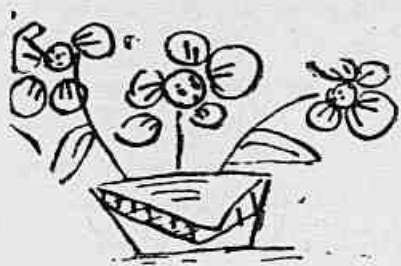
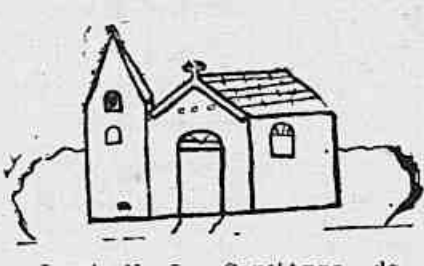
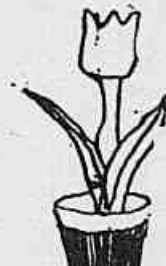
Em geral, observou o professor na uma accentuada diminuição do numero de papillas nas pessôas observadas na segunda metade da vida. E em algumas linguas muito velhas não encontrou papilla alguma.

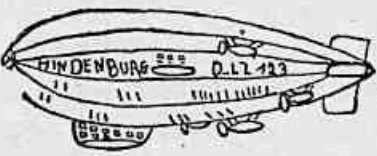
ILLUSÃO DE OPTICA

Tome um pedaço de barbante medindo 30 centimetros de comprimento e amarre suas duas pontas bem no meio de um pedaço de pão.

Segure um pedaço desse pao logo abaixo das sobrancelhas As extremidades do páo devem ficar presas enre os dedos e o polegar de ambas as mãos. Olhe então para baixo, para a ponta do pedaçó de pão e parecerá ver dois barbantes. Isso é apenas uma illusão de optica, pois os olhos estão vendo dois barbantes onde apenas tem um.

BRANCA COMO A NEVE?

Não se póde dizer, com muito rigor, que uma coisa é branca como a neve, pois, esta nem sempre é branca. A neve ue cae nas cercanias do vulcão Hecla, na Islandia; á léste da embocadura do rio Obi e em certo logar nas proximidades de Quito, capital do Equador, é completamente verde. Não se conhece ainda a causa desse estranho phenomeno.

FLORES, por Nilda Ferraz, 5 annos, Magé — JOCKEY, Elsior Sampaio, 7 annos, Rio.

Igreja N. 5. Sant'Anna de Tribobó, José Palma, 10 annos, São Gonçalo, E. do Rio.

VASO DE PLANTA, por Djara Noronha, 10 annos, Bom Successo, Minas — BONECOS, por Cecilinha Oliveira, 10 annos, Juiz de Fóra, Minas — LAMPARINA, Jorge Palerma, 5 annos, São Gonçalo, Estado do Rio.

PALACIO, por Suette Nery Leite, 13 annos de idade, Petropolis — VASO DE FLORES, por Benedicto Gonçalves Ribeiro, 11 annos, Itajubá, Minas — FAZENDA, por Helio Mello, 11 annos, Fazenda da Saudade, Taboleiro, Minas

Antonio Padilha Borges, 10 annos, Rio.

LOCOMOTIVA, por Jayme Furtado Ferreira, Traituba, Minas.

BANDEIRA DE MINAS, por Manoel C. Fernandes, 7 annos, Porto Novo, Minas — PERU', por Therezinha de Jesus Leitão, 10 annos de idade, Realengo, Rio.

FRUTAS, por Jair Gusman Pedrosa, 11 annos, Pirapanema, Minas — CAVALLO, por Abilio Barroca, 11 annos, Resplendor, Minas.

DESCRIPÇÃO

LUCY BON.
(11 annos)

Santa Rita da Floresta é um logar pequeno. E' o 2° districto de Cantagallo; é banhado pelo rio Kilombo que fórma diversas cachoeiras, dentre as quaes a de São Lourenço que fornece força e luz para este pittoresco logar.

Possue um bar onde as familias se reunem á tarde para apreciar os cantores cariocas pelo radio. Ha dentistas, alfaiates, barbeiros, padarias, pharmacias, etc. Possue uma esplendida banda de musica, "Flor de Maio", como é conhecida.

E' um logar alto, de clima saluberrimo.

Vias de communicação, boas.

Temos uma bonita igreja da qual é a padroeira Santa Rita de Cassia.

Producção: zona caféeira, cultivam em grande quantidade o milho, feijão, arroz, etc., tendo optimas pastagens.

Eu amo a floresta por que foi nella que dei os primeiros passos; foi nella que dei o primeiro grito, balbuciando o doce nome — Mamãe.

Terra de povo ordeiro, caridoso, industrioso!

Santa Rita da Floresta.

"O MEU PRESENTE A' MAMÃE"

JAHYR FONSECA.
(13 annos)

Eu desejo escrever estas poucas linhas em homenagem á minha querida mamãezinha, que faz annos no dia 28 do mez que vem, eu sei que o muito que eu diga em louvor á minha amada mãe, será sempre pouco, porque o que realmente eu sinto não posso escrever; comtudo farei a promessa de ser um bom filho quando crescer, e nunca desprezar a mamãezinha que teve tanto trabalho commigo em pequeno.

Não posos dar lhe bonitos presentes, porque ainda não trabalho e não ganho dinheiro, mas eu sei que ella com a bondade que transborda do seu coração adorado, ficará satisfeita de receber, do seu filhinho, á promessa de ser carinhoso para ella quando for homem. Esta promessa é o meu presente á mamãe

Quintino, Rio

LIÇÕES DE PAPAE

WILSON VIEIRA HUGUENIN
(13 annos)

Certo dia em que eu me achava passeiando com o papae, em uma bella noite de luar, e um céo todo estrellado; eu vi umas estrellas que formavam uma linda cruz. Curioso, eu as mostrei ao papae e lhe perguntei:

— Papae. Que representa aquella cruz lá no céo?

Elle respondeu-me:

— Meu filho. — Aquellas estrellas é a Constellação do Cruzeiro do Sul São sómente visiveis em nossa amada Patria, sempre do lado do sul.

Que prazer eu sinto quando faço qualquer passeio com o pape ou com o meu professor! Delles, sempre aproveito em aprender cousas que ignorava.

A ESCOLA

HAROLDO GANI.
(12 annos)

A escola é a casa da educação. Educa a criança desde sete annos de idade até 15 annos. Na escola se aprende a ler, escrever e contar. O menino que não aprende na infancia perde a melhor opportunidade. Alguns aprenderão depois de homens, nas escolas profissionaes.

Ha pessoas que não sabem nada porque não querem; a escola e publica. Infeliz do paiz que não tiver escolas para ensinar e educar seu povo. Felizmente no Brasil ha bastante escolas.

Na escola pode-se brincar, estudar fazer o que quizer; mas tudo isso tem hora; no recreio é que se brinca com os companheiros, se os seus genios combinarem.

Cousa mais bella do mundo é a escola!

Nas férias senti muita falta da minha escola.

Arrozal de Sant'Anna, Estado do Rio.

DESCRIPÇÃO DE CAMBUQUIRA

NEWTON MANES.

Cambuquira, é uma das melhores estancias de aguas mineraes do Brasil.

Sua altitude é de 950 metros acima do nivel do mar. Seu clima é optimo.

Tem tres hoteis muito bons, dois casinos que já se acham em funccionamento, dois bars de luxo e varios botequins.

Os hoteis estão repletos de veranistas, os quaes se pódem calcular em numero de 1.200 pessoas. Tem muitos carros de praça e particulares. Tem tambem uma jardineira que parte desta localidade, todos os dias para Tres Corações e vice-versa

Portanto, adoro esta cidade porque é minha terra natal.

Cambuquira, Minas.

Quintino, Rio

TARDE SERTANEJA

VOLNEI DE OLIVENRA BERNARDES

Esmaece o sol na agonia...

E' a hora crepuscular. A terra immersa na solidão está quêda e monotona. Ouve-se somente o marulhar da brisa sobre os pequenos arbustos. Somnolentos, os ultimos habitantes retardatarios, de outras paragens, passam voando sobre as grandes e majestosas florestas. As aves agourentas, povoam a solidão com os seus estridentes pios. As hervas raseiras, os liquens, adormecem sob a protecção das grandes arvores.

E a natureza pouco adormecida cobre-se de uma grande nostalgia. Talvez para recobrar, e, retomar novos alentos para sua marcha quotidiana.

Sobre os penedos e escarpas e cercanias, o manto da noite, com seu habitual negrume, envolve aos poucos a superficie da terra.

E o espectaculo que a nós impressiona, com todas as suas minudencias, desde o mais subtil perfume, de flores agrestes, até os mais altos rumores. Nada nos passa despercebido, e aos poucos desvanece como que despedindo-se do espectador, e o céo povoa-se de estrellas, prenuncio talvez de uma noite igual as outras.

Uberlandia, Minas

CONCURSOS DE ARTISTAS

MARIA SOARES.
(13 annos)

Está fazendo uns dez dias que os sobrinhos de Tio Haroldo, em Nova Aurora, quasi brigaram. E o motivo foi este:

"Nós quatro, eu, Luzia, Osterlina e Aracy, combinamos desenhar as figuras, uns dos outros, para ver quem melhor trabalhava.

Assim puzemos mãos á obra empregando todos os nossos esforços e tambem o nosso melhor material graphico para que o trabalho saisse muito bom e servisse para reclame da habilidade do artista. Gastamos tempo e papel a valer. E quando tivemos os trabalhos concluidos, marcamos a hora e o logar para conferil-os com os originaes. Ahi é que foi a questão. Cada qual achou que estava o mais prejudicado. Este, era o nariz grande demais; aquelle, a perna torta; aquelle outro, um pescoço de ciriema, etc.

Dahi, houve protestos e xingatorios. E, a falar verdade, só Deus sabe o que teria acontecido dada a raiva com que os contendores iam se atracar por vias de facto, se não apparecesse, no momento, a grave e sempre carrancuda figura do nosso professor. Foi agua na fervura. Ficou então decidido que cada um de nós fizesse um novo desenho e o mandasse para o Tio Haroldo julgar. E assim evitou-se uma briga terrivel dos sobrinhos de Tio Haroldo.

Nova Aurora, Goyaz.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $200
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228, — Secretaria: — 22-1700 — Gerencia: 22-7452, — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8732 — Officinas: — 22-1647 e 22-8388 — Departamento de Publicidade: — 22-8799, — Contabilidade: 22-1246.

O HEROE

ITALO FITTIPALDI
(11 annos)

Juca, estando uma vez a pescar, ouviu um grito de soccorro que vinha mais ou menos de uma longa distancia. Largando a vara poz-se a correr em direcção ao logar donde partira o grito.

Chegando ao local, para onde os populares já accorriam, deparou com uma senhora, que, no ultimo grão do desespero, apontava para o mar, gritando: "—Salvem minha filha!..."

Uma creança, apparentando uns 3 annos de idade, era arrastada pela correnteza em direcção ao alto mar; Juca não perdeu tempo. Atirou-se ao mar e nadou em direcção á menina, que boiava Sendo um optimo nadador, alcançou-a logo.

Quando chegou á praia, foi recebido festivamente pelos populares, assim como pela propria mãe da menina que, contentissima por ver a filha salva, excedia-se em agradecimentos. Quando Juca ia se retirar foi surprehendido pelo classico estouro produzido pelo magnesio de alguma machina photographica. Com certeza algum reporter.

Na manhã seguinte, Juca lia nos jornaes todos os pormenores do seu acto. E sorriu ao deparar com o seguinte titulo, em letras garrafais, sob a sua photographia: O HEROE.

Rio.

MINHA 1.ª COMMUNHÃO

THEREZINHA DE LIZIEUX.

Fiz domingo minha 1ª communhão Como fiquei contente! O senhor vigario tinha dito que eu estava bem preparadinha, mas Dindinha não deu licença para eu commungar porque me achava muito pequena ainda Eu fiquei muito triste, mas, fiquei socegada esperando para o anno que vem.

Uma tarde Dindinha e todos nos fomos a reza na capella de São Sebastião. Quando chegamos o senhor vigario estava ensinando canticos as crianças. Antes de acabar os cantos Dindinha falou baixinho no meu ouvido: Amanhã vou fazer o teu vestido comprido e te preparar para a 1ª communhão.

Eu disse:

— A senhora vae deixar eu commungar?

Dindinha respondeu:

— E' o Papae do Céo quem está te convidando.

As crianças continuavam a cantar assim:

O Christo dizia assim:
Gosto tanto das crianças,
Deixae que venham a mim.

Santa Izabel, Estado do Rio.

AS PYRAMIDES

JOSE' ALBERTO W. DE ANDRADE.

Existem no Egypto as pyramides que eram os tumulos dos reis. Estas serviam para enterrar os grandes reis que morriam.

Os povos egypcios não tendo instrucção, acreditavam que a alma ficava perto do corpo e punham tudo que era necessario: pentes, espelhos, joias, jogos e comidas.

No começo só os reis eram enterrados nas pyramides mas por fim ficou tão commum, que quando um egypcio morria seus parentes o embalsamavam, punham-no em um certo logar e o cobriam com pedras, para não serem desenterrados pelos chacáes e hyenas.

Os corpos depois de embalsamados eram postos em pyramides e chamavam-se mumias.

No Museu Nacional do Rio de Janeiro, existem mumias obtidas [illegible] d. Pedro II.

A maior pyramide do mundo [illegible] de Memphis, mandada construir [illegible] rei do mesmo nome. Quando [illegible] abrir este pyramide se encontra[illegible] morcegos e nada mais Tudo [illegible] sido roubado. Que lastima!...

Tres corações, Minas.

"EXPERIENCIA"

IVETTA MARIA JAFETH.
Ao eminente Tio Haroldo

Experiencia vem do latim "experientia", que significa acção [illegible] effeito de experimentar.

Experiencias são certos ensai[os] tentativas, meios praticos ou ana[lyticos], pelos quaes se descob[re] a verdade, verificando um phen[o]meno, determinando uma lei fu[n]damental, uma theoria de [illegible] applicação scientifica ou indu[s]trial.

A experiencia é muito necess[a]ria, pois é por meio della que [o] homem consegue descobrir e pr[o]var muitas de suas invenções [e] theorias. Por meio della tambe[m] conseguimos provar muitos d[os] phenomenos da natureza.

Ella é necessaria, em qualqu[er] ramo da applicação humana, p[ois] nada vale ao homem por maior[es] conhecimentos que elle tenha [de] qualquer materia, se não tiver [a] necessaria experiencia dos factos [e] causas que estuda.

A experiencia é um dos maior[es] meios de estudo da physica e [da] chimica e em geral de todas [as] sciencias applicadas, nas quaes [às] vezes, bastante pratica e expe[ri]encia bastam para resolver pr[o]blemas que se têm em vista.

Vejámos um exemplo no qu[al] a experiencia conduziu a uma [im]portante descoberta.

"Pasteur notando que um peda[ço] de carne exposta ao ar livre, [em] breve entrava em decomposiç[ão] elle julgou acertadamente que i[sso] se dava em virtude de gra[nde] quantidade de microbios contid[os] no ar.

Sómente em theoria e por m[eio] da experiencia de isolar um peda[ço] de carne do ar, collocando-o nu[ma] campana de vidro, tendo-a p[re]viamente esterilizado e retirado d[a] o ar é que consegui provar q[ue] a carne póde permanecer dura[nte] muito tempo em bom estado, s[em] o auxilio do sol; por meio de[sta] experiencia, que é uma theo[ria] verdadeira conseguiu trazer in[nu]meros beneficios para a huma[ni]dade."

Além desse exemplo, que mostra a necessidade da experi[en]cia, ha ainda muitos outros [que] não citarei por serem numerosis[si]mos e por comprehendermos c[la]ramente sem nenhuma duvida [a] necessidade que sentirmos sem provas daquillo que vemos e [es]tudamos.

Gosto immensamente de ter p[ro]vas daquillo que me affirmam [co]mo verdade, por isso contarei b[re]vemente aos meus amiguinhos u[ma] das minhas trinta e seis descob[er]tas e cousas que já fiz e que alcancei com um pouco de p[aci]encia

A descoberta que fiz (a que [vou] contar) foi a do kaleidoscopio, [em]bora não sendo invenção min[ha].

Juiz de Fóra, Minas.

Tião ainda está correndo...

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

7 DE MARÇO DE 1937

Partida, com grandes festas, do sagrado Tapete, venerado pelos mussulmanos, de Cairo para Mecca, em visita de peregrinação. Desde 1926 que o Tapete não sahia do Egypto.

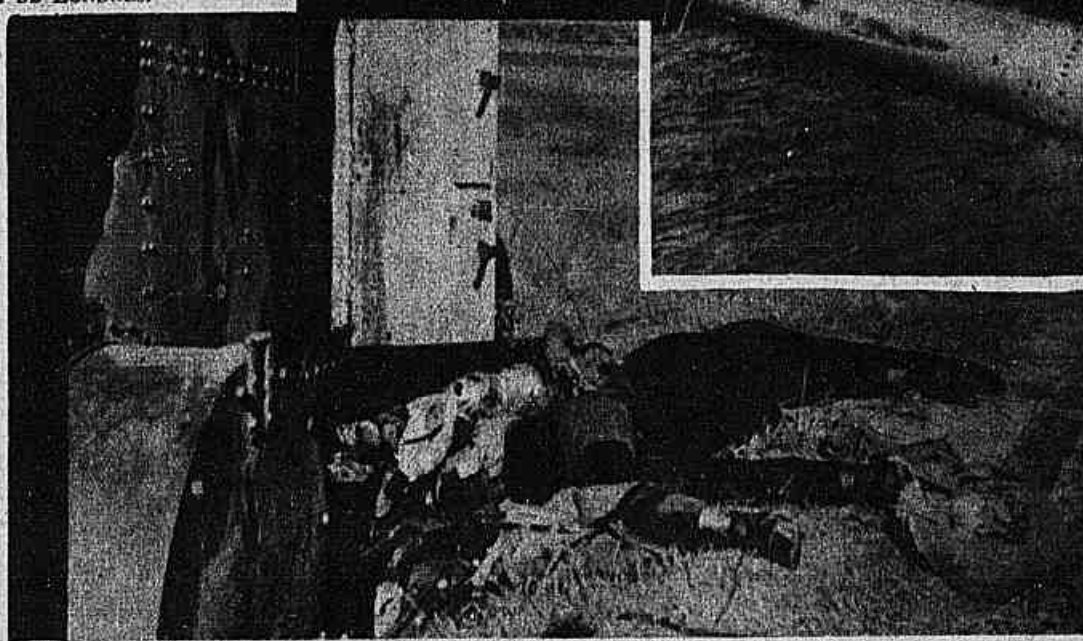
Mussolini offerece um novo estandarte á sua famosa guarda negra, em Roma, na festa commemorativa do 14.º anniversario de sua fundação.

Panorama Mundial

Surprehendente utilidade do mais forte projector do mundo (um milhão de velas !)—servir de espelho para uma elegante, na exposição nautica de Londres.

No "jamboree" de toda a India, em New Delhi, Lord Baden Powell, creador do escotismo, recebe o mais novo escoteiro da grande concentração

Laranjas em plena rua ! A festa da colheita em Monaco, quando lindas habitantes do principado, em trajes nacionaes, colhem os fructos de ouro, das arvores que servem tambem para decoração das ruas.

Aspectos da revolução na Hespanha —Em cima, moderno torpedo gigante de fabricação italiana, pescado em Cartagena.—A' esquerda—Tres soldados vermelhos mortos ao lado do tank russo que pilotavam num combate nas proximidades de Madrid

Madrid torna-se inhabitavel com os continuos ataques aereos. Numerosas ruas estão cheias de entulho das casas destruidas. Aqui temos o resultado do bombardeio nocturno de 18 do corrente, que resultou 11 mortes e 72 feridos.

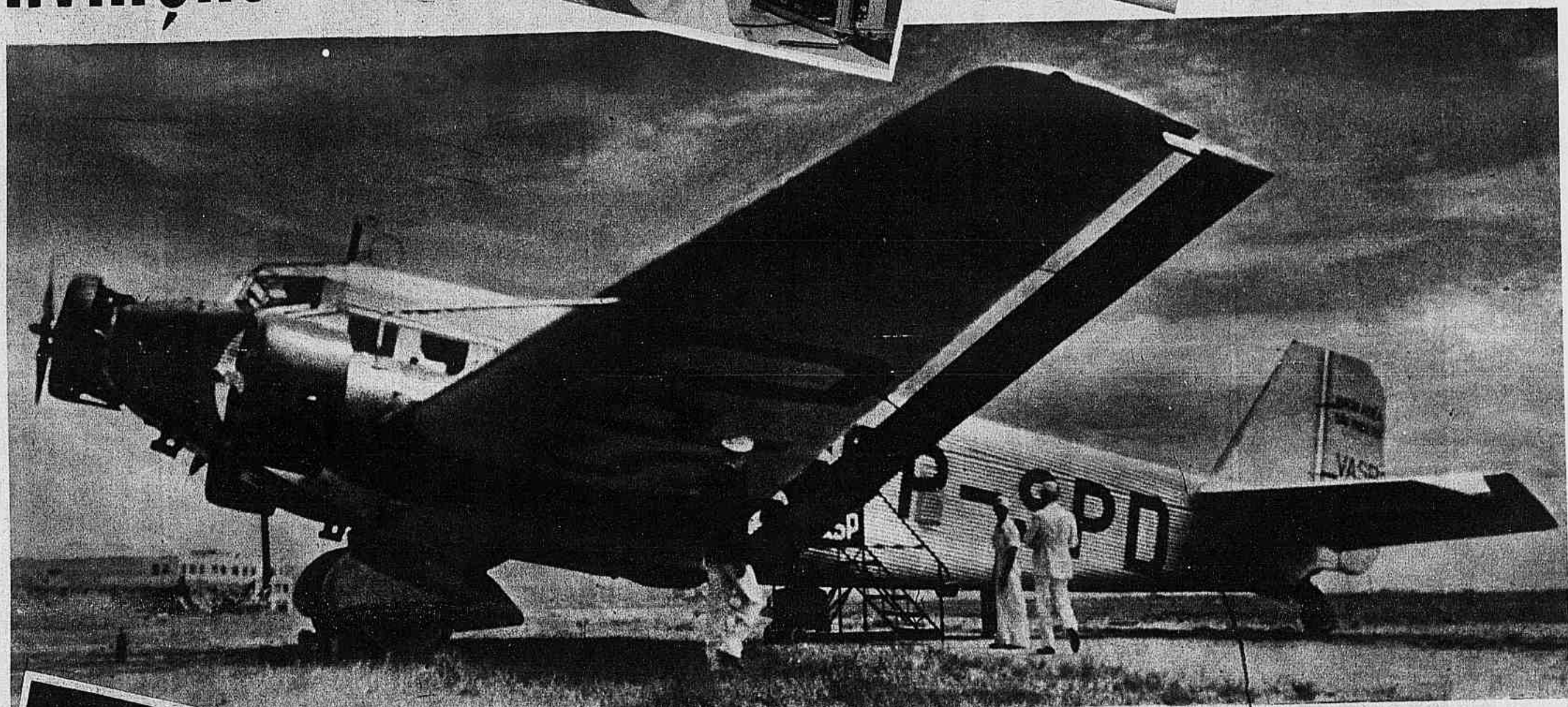
(Serviço Keystone "Por via aerea")

Embarque de passageiros no aeroporto Santos Dumont.

Aviões cortam o céo do Brasil. Partindo da America, da Allemanha e da França, tres linhas regulares de passageiros e correspondencia, realisam o ideal do transporte moderno. Agora o genio paulista lança nos ares, com o nome de VASP, confortaveis e rapidos trimotores, que ligam a Capital bandeirante ao Rio de Janeiro em menos de duas horas. Diariamente os gigantescos apparelhos facilitam ao homem de negocios, conducção veloz que elle necessita. Registrando este auspicioso evento, reproduzimos nesta pagina flagrantes do embarque de passageiros e malas postaes no aeroporto Santos Dumont, com destino a S. Paulo.

Abastecimento de gazolina.

AVIAÇÃO PAULISTA

Embarque de correspondencia e serviço de radio.

Prompto para partir.

Em vôo... Despedidas...

Photos A. P. Lange

De Paris e Berlim

Aqui temos um bello toucado de flores, coberto com uma rede de malhas largas, para a cabeça (Lil Dagover. Ufa). Notar o movimento do decote, muito original.

VESTIDO EM LINHO [illegible] MELÃO-LARANJA. CASACO COM QUADRADOS BRANCOS E MARRONS. ECHARPE MARRON CLARO COM FRANJA DO MESMO TECIDO DO CASACO. CHAPÉU DE FELTRO PERTO COM FITA BRANCA.

Nesta pagina apresentamos, em cima, um interessante chapéu de flores de Lil Dagover. (Este é sua replica em plumas pequeninas, de varias cores, irregularmente arrumadas. Longo véo de renda preta. Criação Eleney Soeurs—Paris).

Neste vestido, ha varias cousas a notar, todas ellas originaes e modernas. O modelo — tailleur para noite — em si, é muito interessante. O tecido tambem é novo, bem como o chapéu, em lamé de ouro com uma grande pluma (Vera Boréa — Paris).

Vestido para tarde de corte russo, azul, bordado em crepe da China estampado em flores amarellas e vermelhas. Grande botões. (Paris). Em baixo—Um interessante paletot rustico abotoado com grandes colchetes, apresentado por Lilian Harvey (Ufa).

Chapéu em panamá vermelho escuro, guarnecido com uma fita preta de seda. Aba revirada para cima e copa com quatro costuras (Criação Suzy—Paris).

(Photos Ufa e Téléfrance para os "Diarios Associados").

A CONQUISTA do ZUIDERZEE

Os hollandezes, habitantes do delta dos tres rios Rheno, Mosa e Escalda, moradores em terrenos sempre ameaçados, seja pelas cheias dos rios, seja pelas enchentes do mar, aprenderam desde cedo a defender-se contra estes inimigos, indo finalmente derrotando-os e escravisando-os para o seu proprio proveito. Deu-se então uma raça de homens cuja especialidade consiste em projectar e executar grandes obras que têm por objectivo o dominio sobre as aguas, não sómente na sua propria terra, como tambem em toda parte do mundo onde se enfrentam problemas iguaes.

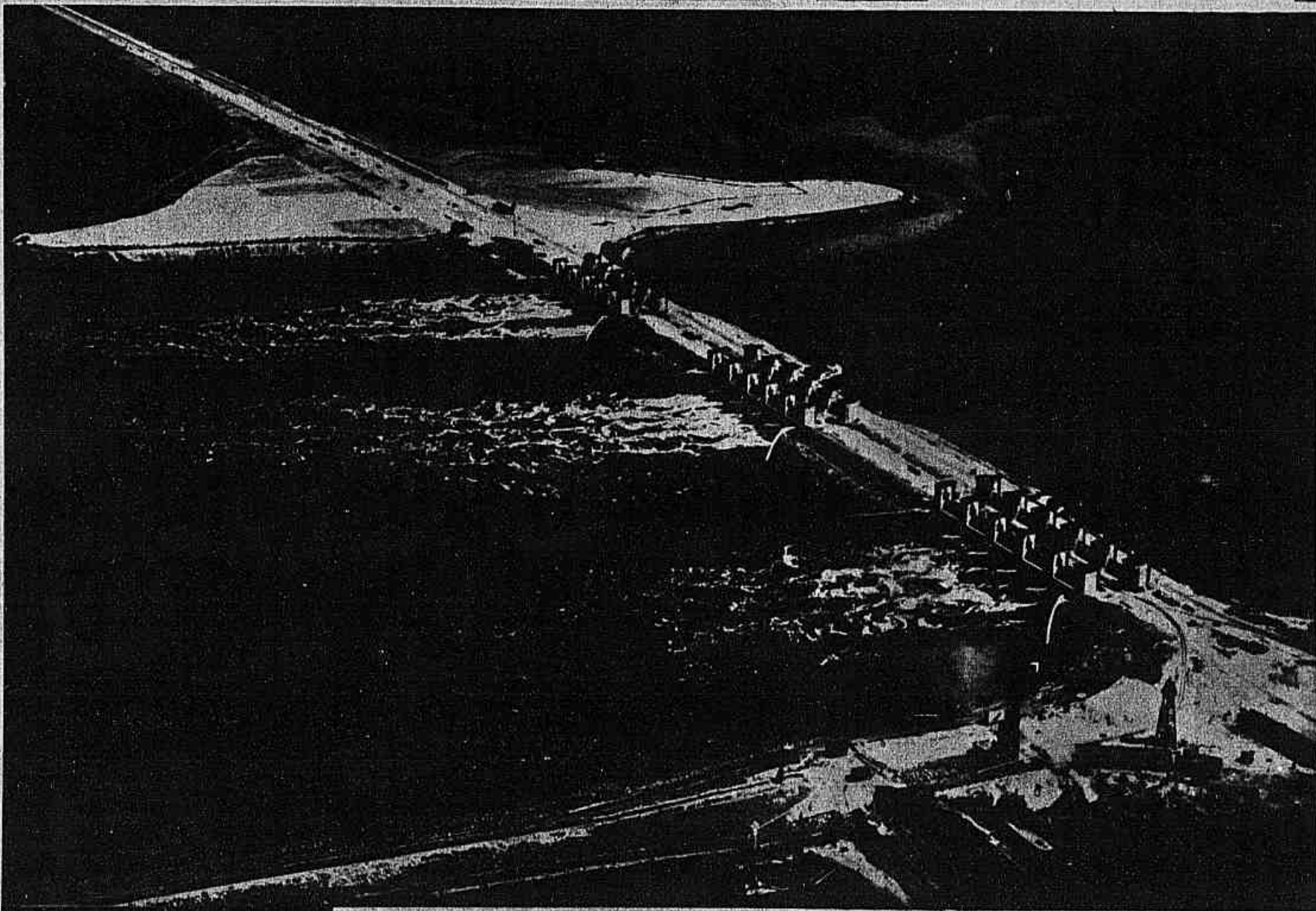
Quem se der conta que uma quinta parte do territorio hollandez fica abaixo do nivel do mar, deve imaginar-se quanto trabalho intellectual e material tem sido preciso para que os nossos avós pudessem tomar aos poderosos elementos esta modesta gleba que chamam sua.

Para uma conquista de terras destas ser viavel, é preciso que, além da devida capacidade technica, a necessidade de expansão seja sufficiente para justificar tamanhas obras.

Quando, em meiados do seculo passado, um periodo de grande actividade neste sentido se tinha completado, começou-se a pensar na conquista do Zuiderzee, vasta enseada cujas aguas vão até no coração do paiz como extensão do Mar do Norte. As grandes enchentes da maré constituiam um constante perigo para as terras baixas á beira delle. Formou-se, por isto, o seguinte raciocinio: fechando o Zuiderzee vamos em primeiro logar pôr termo a esta ameaça; e depois disto poderemos enxugar aquellas partes delle que forem aproveitaveis para a nossa lavoura.

Ao cabo de profundos estudos foi adoptado como orientação geral um plano, traçado em 1887-91 pelo engenheiro dr. Lely. São as idéas delle que, numa fórma geral, estão sendo postas em pratica hoje.

Rejeitou-se, desde o principio, a idéa de fechar os estreitos entre as ilhas do Mar do Norte, cuja execução, embora technicamente possivel, tinha sahido muito cara. Em vez disto projectou-se um dique de fechamento, que vae da costa da Hollanda Septentrional dar na Frisia, passando pela ilha de Wieringen, numa extensão de 32.5 kms., e tendo que vencer um fundo maximo de 12 metros.

A extensão de agua que ficou atraz deste dique foi, desde então, uma grande lagôa, já não chamada Zuiderzee, mas sim Yselmeer, pois é o rio Ysel, braço menor do Rheno, que se vem deitar nelle. Para despejar o excesso destas aguas doces, foram construidas no dique 25 comportas, largas de 12 metros cada uma, e com 4 de fundo, em dois grupos. A agua do Yselmeer, hoje já doce, pode, em épocas de secca, servir para irrigar as terras marginaes, o que constitue uma grande vantagem do fechamento. Além disto o Yselmeer vae sêr aproveitado como represa para as provincias ripuarias, muitas das quaes tinham que vencer grandes difficuldades no seu abastecimento de agua potavel.

As partes desta lagôa onde o solo fôr verificado ser de boa terra e de pouco fundo, estão sendo enxugadas pelo methodo dos afamados "polders" da Hollanda. O esboço seguinte póde dar uma idéa geral de como se procede. Constroe-se um dique ao redor da superficie a conquistar; a agua, contida dentro desta dique é tirada fóra, sendo despejada rumo ao mar por poderosas bombas a motor, as quaes substituem em nossos dias os antigos moinhos a vento. Depois de enxuto, o fundo da lagôa é intersectado de vallas, ás quaes cabe a continuação da tarefa de dessecação, incluindo as aguas de chuva e de nascentes.

Deste modo foi projectada uma acquisição de terras de 224.000 hectares, igual a 7% da extensão total da Hollanda ou 10% da sua superficie aravel.

Este plano já estava prompto em fins do seculo passado. E', pois, licito perguntar porque não foi posto em execução logo. O motivo foi, reinar naquella época uma forte crise agraria, contra a qual não havia então outro remedio senão a intensificação dos methodos de lavoura; teria sido inutil qualquer expansão territorial.

Uma vez passada aquella crise, a Hollanda não hesitou mais. Escolheu o anno 1918, ultimo da guerra, para autorizar que se procedesse a estas obras gigantescas.

Em 1920 foi iniciada a construcção do dique que devia ligar a ilha de Wieringen com o continente hollandez. Interveiu, porém, outra crise, de a um total de mais de 2.000.000 contos. Falando economicamente é conmodo que só em 1926 se decidiu completar o grande dique de fechamento. E como neste intervallo se tinha manifestado nova demanda de terras para a lavoura, foi considerado boa tactica enxugar logo o primeiro polder, o chamado Wieringermeer.

O dique de fechamento é um molhe muito forte que se levanta 7-7.5 metros acima do nivel médio do mar. Do lado interior tem uma faixa de 30 metros com auto-estrada e com espaço para uma estrada de ferro. A sua base, no vazante, tem 90 metros de largo. As suas margens acham-se protegidas por blocos submersos (colchões de vime), pedra e uma forte camada de gramma. O corpo do dique é de areia, que tem por fóra uma camada de barro (marga pedrosa), a qual offerece grande resistencia á agua. Foi com esta marga que se completou o fechamento final, obra mais difficil de todas.

Para a construcção do dique uniram-se as quatro casas mais importantes de obras deste genero na Hollanda, na base de um contracto com o Governo. Em 1932, anno sexto da execução, foram ligadas as duas extremidades do dique. Gastaram-se, entre outros materiaes, 23 milhões de m3 de areia, e 13.5 milhões de m3 de marga pedrosa. A frota de dragas e de outras embarcações tinha uma tonelagem de mais de 100.000. Neste intervallo tambem as comportas e outras obras accessorias tinham sido executadas.

As despesas do fechamento importam em 140 milhões de florins, ou sejam perto de 1.700.000 contos. Incluindo as obras accessorias chega-se [à con]vicção geral que o fechamento foi uma obra de utilidade indiscutivel, pelas grandes vantagens que trouxe duma forma geral.

O Wieringermeer, com uma superficie de 20.000 ha., ficou enxuto em 1930, quando se procedeu logo á construcção de estradas, canaes e povoações. Graças a estudos muito pormenorizados, levados a effeito pelos peritos agronomos, foi possivel transformar o seu solo argiloso e muito compacto em boas terras de lavoura, que hoje já estão dando excellentes safras de trigo e de outros generos valiosos.

Neste polder já vive uma população de 3.000 almas. Foi o Governo quem se encarregou da preparação dos terrenos, os quaes vae alugando aos que queiram estabelecer-se lá como agricultores independentes. Ha um interesse sempre crescente para estas terras novas. O primeiro polder, que em muitos respeitos ainda apresenta um caracter experimental, custou 76 milhões de florins, ou sejam perto de 1.000.00 contos.

A pesar da crise mundial e das difficuldades com que a lavoura hollandeza está lutando, foi decidido passar adeante com as obras, procedendo-se desta vez ao enxugamento do chamado Polder Nordeste, de 47.600 hectares. Na base dos calculos mais recentes chegou-se á conclusão que o preço de custo das terras novas, embora bastante elevado, não traz risco acceitavel, por ser a qualidade do solo muito boa, e por se considerar que daqui a pouco a lavoura haverá de ser outra vez uma occupação remuneradora. Além disto a execução nesta época de crise tem a distincta vantagem de dar muito trabalho, exactamente no momento em que ha grande necessidade disto.

A' DIREITA — CARTA PARCIAL DA HOLLANDA VENDO-SE O ANTIGO ZUIDERZEE HOJE CONQUISTADO

EM BAIXO — CONSTRUCÇÃO DO DIQUE DE FECHAMENTO. ULTIMA PHASE

POUCOS MINUTOS ANTES DO FECHAMENTO DO DIQUE. ESTA PHOTOGRAPHIA FOI TOMADA DE UMA EMBARCAÇÃO E REPRODUZ EM OUTRO ANGULO O MOMENTO QUE VEMOS NA PHOTOGRAPHIA Á ESQUERDA

O DOMINIO SOBRE AS AGUAS — UM PAIZ QUE TEM UM QUINTO DE SEU TERRITORIO CONQUISTADO AO MAR — COMO A HOLLANDA GANHOU O TERRITORIO DO ZUIDERZEE

Pelo engenheiro dr. Cloch van Kuffeler, director geral das obras do Zuiderzee

UMA DAS PODEROSAS BOMBAS A MOTOR EMPREGADAS PARA RETIRAR A AGUA DO LADO INTERIOR DA BARRAGEM E LANÇAL-A AO MAR LIVRE

EM CIMA — AS COMPORTAS AO DESPEJO DAS AGUAS SUPERFLUAS DO YSELMER (ANTIGO ZUIDERZEE) NO MESMO TRECHO DA PHOTOGRAPHIA SUPERIOR

A' ESQUERDA — O DIQUE DE FECHAMENTO TRANSFORMADO EM AUTOESTRADA

EM BAIXO — CAMPOS DE PASTAGEM E CASAS ONDE OUTRORA ERA O FUNDO DO MAR